

Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



Ano 37 - www.otmeditora.com

OPERADORES

AÉREO DE PASSAGEIROS
TAM LINHAS AÉREAS

AÉREO DE CARGAS
SIDERAL LINHAS AÉREAS

FERROVIÁRIO DE CARGA
FERROVIA NORTE-SUL

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
VIA QUATRO

FRETAMENTO E TURISMO
UNIVALE

MARÍTIMO E FLUVIAL
NORSUL

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS
NEXT MOBILIDADE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
EXPRESSO GUANABARA

RODOVIÁRIO DE CARGA
BRASPRESS

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM
VIX LOGÍSTICA

INDÚSTRIA

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS
FACCHINI

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS
MARCOPOLO

INDÚSTRIA AERONÁUTICA
EMBRAER

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA
GREENBRIER

MONTADORA DE VEÍCULOS
RENAULT

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS
FRAS-LE

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS
GERDAU

INDÚSTRIA NAVAL
ESTALEIRO RIO MAGUARI

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
VIPAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

BANCO DE MONTADORAS
BANCO STELLANTIS

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO
BNDES

SEGURADORAS
BRADESCO SEGUROS

CORRETORAS DE SEGURO
GC CORRETORA

MERCADO DE TRANSPORTE EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS



AS MAIORES DO TRANSPORTE

JSL, VIAÇÃO PIRACICABANA, RUMO,
PROSEGUR, VIAÇÃO METRÓPOLE,
TRANSPETRO, CORREIOS,
METRÔ-SP, LATAM CARGO

SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS
DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA

EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA
LOCAR

INFRAESTRUTURA E GESTÃO
INFRAERO

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS
CCR AUTOBAND

TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS
TB FORTE

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS
WLM

OPERADORES DE SISTEMAS
AUTOPASS

SISTEMAS DE BILHETAGEM
PRODATA MOBILITY BRASIL

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO
AUTOTRAC

HOMENAGENS

CNT 70 ANOS | MARCOPOLO 75 ANOS | RANDON 75 ANOS



AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA
TOTVS

MEIOS DE PAGAMENTO
SODEXO (PLUXEE)

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
LOCALIZA

LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS
VAMOS

PETRÓLEO E DERIVADOS
PETROBRAS

DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL
VIBRA ENERGIA

HOLDING DO SETOR DE TRANSPORTES
WEG

PIONEIRO
DO TRANSPORTE
NENÊ
CONSTANTINO



55º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS



Soluções inovadoras, sustentáveis
e uma das **maiores e melhores**
empresas de Transporte do País.



Com soluções diferenciadas e customizadas, a VIX Logística se destaca com operações inteligentes e eficientes para qualquer necessidade de logística dedicada. Estamos entre as **maiores e melhores empresas de transporte do País na Categoria Operador Logístico e Armazenagem**, e isso nos motiva a continuar nossa trajetória em busca da inovação e da excelência, sempre.



uma empresa
VIXPAR

vix.com.br [vix.logistica](https://www.instagram.com/vix.logistica) [vix-logistica](https://www.linkedin.com/company/vix-logistica)



Olhando para frente

Chegamos à 37ª edição do prêmio concedido pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas Technibus e Transporte Moderno, da OTM Editora.

O prêmio considera os resultados financeiros até 31 de dezembro do ano anterior – neste caso, 2023 – das mais representativas empresas do setor de transporte e logística. Os balanços são analisados por uma equipe especializada, que também faz o enquadramento das empresas em suas respectivas categorias de atuação.

Nesta edição do anuário, o leitor encontra a indicação das organizações que lideraram o ranking em cada categoria, além da posição dos concorrentes.

Dirigentes ou porta-vozes das empresas vencedoras são entrevistados, gerando matérias que revelam dados, números e estratégias responsáveis pelo desempenho destacado durante o período analisado.

Esses relatos compõem um acervo de informações e opiniões que, sem dúvida, podem orientar e estimular os profissionais do setor a enfrentar seus próprios desafios.

Estamos na metade de uma década que começou sob profundas incertezas, mas que gradualmente foram superadas.

O que se percebe, ao analisar os depoimentos desta edição, é que vivemos um momento de projeção para o futuro, com a mobilização de recursos tecnológicos, inovadores e humanos para a construção de novos caminhos.



Ano 37 - Nº 37 - Novembro-2024 - R\$ 80,00

**REDAÇÃO
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Alexandre Asquini

COLABORADORES

Aline Feltrin, Andreia Rodrigues, Fred Carvalho,
Gilmar Santos, Jaime Rodrigo Baez Aros,
João Mathias, Márcia Pinna Raspanti,
Sonia Moraes, Valeria Bursztein,
Mauro Barros (revisor)

EXECUTIVOS DE CONTAS

Raul Urrutia
raulurrutia@otmeditora.com

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Barbara Ghelen
barbaraghelen@otmeditora.com

REDES SOCIAIS

Caio Lima
caiolima@otmeditora.com

PUBLICIDADE

Karoline Jones
karolinejones@otmeditora.com

Representante Região Sul (PR/RS/SC)
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Elyon



**Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

www.otmeditora.com

Ao leitor		3	
Análise		6	
Críticos		14	
As Melhores do Transporte		18	
Melhores Operadores			
AÉREO DE PASSAGEIROS		MARÍTIMO E FLUVIAL	
TAM Linhas Aéreas (Latam)	22	Norsul	42
AÉREO DE CARGA		METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	
Sideral Linhas Aéreas	26	Next Mobilidade	46
FERROVIÁRIO DE CARGA		RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	
Ferrovias Norte-Sul	30	Expresso Guanabara	50
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS		RODOVIÁRIO DE CARGA	
ViaQuatro	34	Braspess	54
FRETAMENTO E TURISMO		OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	
Univale	38	Vix Logística	58
Melhores da Indústria			
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS		PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	
Facchini	62	Fras-Le	82
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS		MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	
Marcopolo	66	Gerdau	86
INDÚSTRIA AERONÁUTICA		INDÚSTRIA NAVAL	
Embraer	70	Estaleiro Rio Maguari	90
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA		RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS	
Greenbrier	74	Vipal	94
MONTADORAS DE VEÍCULOS			
Renault	78		
Melhores de Serviços			
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS		MEIOS DE PAGAMENTO	
BRAutoParts	98	Sodexo (Pluxee)	138
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA		LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	
Locar	102	Localiza	142
INFRAESTRUTURA E GESTÃO		LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS	
Infraero	106	Vamos	146
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS		PETRÓLEO E DERIVADOS	
CCR AutoBan	110	Petrobras	150
TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS		DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL	
TB Forte	114	Vibra Energia	154
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS		BANCO DE MONTADORA	
WLM	118	Banco Stellantis	158
OPERADORES DE SISTEMAS		BANCO COMERCIAL E DE FOMENTO	
Autopass	122	BNDES	162
SISTEMAS DE BILHETAGEM		SEGURADORAS	
Prodata Mobility Brasil	126	Bradesco Seguros	166
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO		CORRETORAS	
Autotrac	130	Grande Corretora de Seguros	170
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA		HOLDING DO SETOR DE TRANSPORTES	
TOTVS	134	WEG	174
As Maiores do Transporte			
JSL	178	Correios	198
Rumo	182	Prosegur	202
Piracicabana	186	Transpetro	206
Viação Metrôpole	190	Latam Cargo (ABSA)	208
Metrô de São Paulo	194		
PIONEIRO DO TRANSPORTE - NENÊ CONSTANTINO			210
CNT 70 ANOS			214
MARCOPOLO 75 ANOS			216
RANDON 75 ANOS			218
55º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS			220
RANKING DAS EMPRESAS			226
ESPECIAL - ESG NO TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA			263

-G10 TRANSPORTES

TRANSPORTANDO AS RIQUEZAS DO BRASIL



A 2ª MAIOR EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO BRASIL.

-G10- 25 ANOS DE HISTÓRIA ★★


200 UNIDADES PELO PAÍS


CENTENAS DE COLABORADORES



www.g10transportes.com.br

 @g10transportes

 @grupoG10

 @g10-transportes

 +55 (44) 3261 0022

 RODOVIA, PR 317, 4.652 - MARINGÁ | PR



ESG EDITION 
ACESSE NOSSO
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Mudanças em marcha trazem desafios e oportunidades para os setores de transporte e logística

Entre os principais desafios e oportunidades estão a absorção de novas tecnologias, a busca por práticas sustentáveis com redução de emissões de carbono e a otimização de rotas para diminuir o consumo de combustível

Mudanças significativas estão ocorrendo nos setores de transporte e logística no Brasil. Com o aumento da demanda por transporte sustentável e a crescente preocupação com a infraestrutura, há um foco maior em soluções de tecnologias verdes. Além disso, a recuperação econômica pós-pandemia continua a influenciar positivamente o setor, com um aumento esperado no tráfego de cargas e passageiros.

O índice ABCR – preparado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), em conjunto com a Tendências Consultoria – registrou, em setembro de 2024, um crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse aumento se deve ao crescimento de 5,2% no número de veículos pesados e de 0,8% no total de veículos leves em circulação no país. Nos últimos 12 meses, o índice total acumula crescimento de 4,2%, fruto do aumento de 5,6% na frota de pesados e de 3,7% no conjunto de veículos leves.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), também para o mês de setembro de 2024, indicam que, no transporte doméstico, foram alcançados 7,9 milhões de passageiros, um aumento de 4,3%. Quando somados aos dois milhões de passageiros do transporte internacional, o total para o mês reflete uma movimentação de quase dez milhões de passageiros, resultando num aumento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2023.

Houve, também, crescimento na movimentação de cargas. Foram movimentadas

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE

	2022				2023				2024	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
PIB TOTAL	1,5	2,5	3,1	3,0	4,2	3,8	3,2	2,9	2,5	2,9
SERVIÇOS	3,7	4,2	4,5	4,3	3,3	3,0	2,6	2,4	3,0	3,3
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	5,8	7,5	8,2	8,1	4,8	4,6	3,5	2,6	0,4	0,5
ADM. PÚBL./SAÚDE/EDUC./SEGURIDADE	3,9	2,7	2,4	1,6	0,6	1,2	0,9	1,1	1,3	1,6
COMÉRCIO	-1,7	0,4	1,0	0,9	1,5	1,0	0,9	0,6	3,0	3,5
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	5,8	5,0	5,4	5,2	6,1	5,0	3,8	2,6	4,6	5,4
SERVIÇOS FINANCEIROS	-2,0	-2,0	-0,7	-0,2	6,1	6,9	7,0	6,6	2,5	3,3
SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	0,6	1,0	1,5	1,9	2,7	2,8	3,1	3,0	3,9	3,8
OUTROS SERVIÇOS	11,1	12,3	11,8	11,4	5,2	3,9	2,9	2,8	4,7	4,6
INDÚSTRIA	-2,3	-0,6	0,5	1,5	1,5	1,3	1,2	1,6	2,8	3,4
INDÚSTRIA EXTRATIVA	-0,5	-2,0	-2,4	-1,4	8,0	8,3	7,9	8,7	5,9	3,4
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-6,4	-3,8	-1,9	-0,5	-1,4	-1,6	-1,6	-1,3	1,5	2,6
CONSTRUÇÃO	7,3	8,1	7,5	6,8	1,5	1,0	-0,9	-0,5	2,1	3,3
ELETRICIDADE/GÁS/ÁGUA/SANEAMENTO	7,3	9,0	9,8	10,5	6,8	5,0	5,8	6,5	4,6	6,5
AGROPECUÁRIA	-6,6	-4,0	-0,6	-1,1	22,9	22,0	18,1	15,1	-3,0	-2,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O DESEMPENHO DOS SETORES

SETOR	RENTABILIDADE PATRIMONIAL (%)			ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			LIQUIDEZ CORRENTE (%)			CRESCIMENTO DA RECEITA (%)		
	2023	2022	VAR.	2023	2022	VAR.	2023	2022	VAR.	2023	2022	VAR.
MÉDIA GERAL	16,2	12,8	SUBIU	61,0	60,8	SUBIU	1,7	1,6	SUBIU	13,6	24,4	CAIU
AÉREO DE PASSAGEIROS	17,1	15,6	SUBIU	80,5	78,7	SUBIU	1,3	2,1	CAIU	5,3	49,4	CAIU
AÉREO DE CARGAS	n.d.	50,5	n.d.	84,9	59,9	SUBIU	1,5	2,2	CAIU	-21,4	22,9	CAIU
FERROVIÁRIO DE CARGAS	-9,4	2,1	CAIU	60,4	58,7	SUBIU	1,0	1,1	CAIU	12,6	16,5	CAIU
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	15,7	11,8	SUBIU	58,3	59,8	CAIU	1,2	1,7	CAIU	20,3	27,7	CAIU
FRETAMENTO E TURISMO	14,8	23,0	CAIU	54,6	57,2	CAIU	1,4	1,1	SUBIU	12,4	29,1	CAIU
MARÍTIMO E FLUVIAL	13,1	18,6	CAIU	76,0	67,4	SUBIU	1,5	1,1	SUBIU	17,4	24,2	CAIU
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	15,6	-2,2	SUBIU	72,6	63,6	SUBIU	0,8	1,0	CAIU	15,4	31,1	CAIU
RODOVIÁRIO DE CARGAS	21,5	19,5	SUBIU	53,0	58,8	CAIU	1,8	1,7	SUBIU	5,4	28,3	CAIU
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	16,0	4,6	SUBIU	63,2	60,9	SUBIU	1,0	1,1	CAIU	13,3	60,4	CAIU
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	19,4	17,1	SUBIU	54,2	55,2	CAIU	2,0	1,8	SUBIU	9,1	25,3	CAIU
CARROC. E IMPL. PARA CAMINHÕES	24,8	33,1	CAIU	67,3	68,6	CAIU	1,6	2,1	CAIU	8,5	18,3	CAIU
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	22,6	n.d.	n.d.	54,9	72,2	CAIU	2,0	2,2	CAIU	23,4	47,6	CAIU
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	13,3	-2,0	SUBIU	64,2	53,3	SUBIU	2,2	1,2	SUBIU	24,9	-35,4	SUBIU
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	12,3	15,9	CAIU	50,3	53,0	CAIU	1,7	1,2	SUBIU	21,2	6,5	SUBIU
MONTADORAS DE VEÍCULOS	26,5	10,9	SUBIU	59,7	57,8	SUBIU	1,3	1,4	CAIU	2,8	24,9	CAIU
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	15,9	20,6	CAIU	49,2	51,6	CAIU	2,7	2,4	SUBIU	-5,0	26,8	CAIU
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	15,7	26,4	CAIU	46,8	49,3	CAIU	2,2	2,1	SUBIU	-5,0	12,0	CAIU
INDÚSTRIA NAVAL	-2,1	-26,6	SUBIU	76,9	88,0	CAIU	2,9	1,7	SUBIU	20,8	6,9	SUBIU
RECAUC. DE PNEUS E INSUMOS	27,3	24,3	SUBIU	54,8	57,3	CAIU	2,1	2,0	SUBIU	-5,5	9,1	CAIU
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS	21,3	28,8	CAIU	59,6	59,4	SUBIU	2,4	2,1	SUBIU	9,1	16,6	CAIU
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	7,2	1,2	SUBIU	71,1	57,5	SUBIU	1,7	1,1	SUBIU	7,7	29,9	CAIU
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	15,3	13,5	SUBIU	49,0	48,3	SUBIU	2,1	2,2	CAIU	13,0	26,3	CAIU
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	8,9	9,1	CAIU	67,0	59,0	SUBIU	1,7	1,5	SUBIU	9,7	11,4	CAIU
TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS	25,0	12,9	SUBIU	52,4	50,2	SUBIU	2,2	2,0	SUBIU	14,6	11,2	SUBIU
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	17,3	17,6	CAIU	54,0	53,4	SUBIU	1,7	1,8	CAIU	10,3	13,3	CAIU
OP. DE SISTEMA DE BILHETAGEM	45,2	-37,4	SUBIU	75,5	82,8	CAIU	1,2	0,9	SUBIU	53,7	49,0	SUBIU
SISTEMA DE BILHETAGEM	9,7	11,8	CAIU	44,8	50,2	CAIU	1,5	1,8	CAIU	8,6	5,8	SUBIU
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO	12,5	5,0	SUBIU	30,3	35,9	CAIU	1,8	1,9	CAIU	6,1	6,6	CAIU
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	11,3	10,8	SUBIU	44,5	49,6	CAIU	2,1	1,9	SUBIU	12,4	18,9	CAIU
MEIOS DE PAGAMENTO	26,0	15,0	SUBIU	77,7	72,2	SUBIU	1,3	1,4	CAIU	13,6	18,6	CAIU
LOCADORAS DE VEÍCULOS E EQUIP.	2,1	14,0	CAIU	72,9	65,3	SUBIU	1,3	1,2	SUBIU	33,7	39,1	CAIU
LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS	9,9	6,4	SUBIU	52,1	49,5	SUBIU	1,5	1,2	SUBIU	26,0	62,2	CAIU
PETRÓLEO E DERIVADOS	18,8	25,5	CAIU	52,8	53,5	CAIU	1,6	2,2	CAIU	8,9	28,9	CAIU
DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS	31,1	22,8	SUBIU	57,5	64,6	CAIU	1,7	1,5	SUBIU	4,1	28,2	CAIU
LEASING	13,5	10,9	SUBIU	56,1	60,5	CAIU	3,0	2,2	SUBIU	33,0	19,1	SUBIU
BANCOS DE MONTADORAS	9,2	9,3	CAIU	86,4	85,7	SUBIU	1,2	1,2	-	39,2	60,3	CAIU
BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO	6,9	6,8	SUBIU	81,8	84,8	CAIU	1,5	1,3	SUBIU	14,7	35,7	CAIU
SEGURADORAS	16,8	15,3	SUBIU	75,1	79,8	CAIU	1,5	1,5	-	11,7	23,8	CAIU
CORRETORAS	31,7	21,1	SUBIU	38,3	39,0	CAIU	1,9	1,8	SUBIU	29,2	10,1	SUBIU
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES	12,0	13,7	CAIU	60,9	58,5	SUBIU	1,5	1,6	CAIU	7,6	27,7	CAIU

n.d. = não disponível

no total (mercados doméstico e internacional) 115,1 mil toneladas de carga, um crescimento de 15,7%, comparado a setembro de 2023.

Para 2025, os setores de transporte e logística no país devem enfrentar alguns desafios que também se apresentam como oportunidades. Entre os principais, temos:

automação e tecnologia – a integração de tecnologias, como a internet das coisas (IoT) e a inteligência artificial (IA), será fundamental para otimizar processos e melho-



EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %			Variação (%)	
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023-2022	2023-2021
TOTAL	1.261	1.298	1.292	73,2	72,3	71,0	0,9	2,3
AÉREO DE PASSAGEIROS	10	9	10	70,0	55,6	40,0	14,4	30,0
AÉREO DE CARGAS	3	3	2	33,3	33,3	50,0	0,0	-16,7
FERROVIÁRIO DE CARGAS	12	12	12	41,7	41,7	50,0	0,0	-8,3
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	17	17	16	47,1	52,9	37,5	-5,9	9,6
FRETAMENTO E TURISMO	8	10	8	75,0	70,0	75,0	5,0	0,0
MARÍTIMO E FLUVIAL	33	30	28	84,8	60,0	53,6	24,8	31,3
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	39	36	38	59,0	47,2	36,8	11,8	22,1
RODOVIÁRIO DE CARGAS	60	62	64	83,3	80,6	81,3	2,7	2,1
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	30	30	30	76,7	60,0	40,0	16,7	36,7
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	65	69	77	81,5	78,3	77,6	3,3	3,9
CARROC. E IMPL. PARA CAMINHÕES	9	11	8	77,8	90,9	87,5	-13,1	-9,7
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	1	2	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	7	4	7	71,4	50,0	42,9	21,4	28,6
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	6	5	7	83,3	80,0	85,7	3,3	-2,4
MONTADORAS DE VEÍCULOS	1	1	1	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	40	46	47	85,0	91,3	93,6	-6,3	-8,6
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	73	75	80	84,9	92,0	91,3	-7,1	-6,3
FABRICANTES DE PNEUS	n.d.	n.d.	3	n.d.	n.d.	100,0	n.d.	n.d.
INDÚSTRIA NAVAL	6	6	6	66,7	50,0	50,0	16,7	16,7
RECAUC. DE PNEUS E INSUMOS	2	2	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS	29	33	29	89,7	97,0	93,1	-7,3	-3,4
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	4	5	5	50,0	100,0	80,0	-50,0	-30,0
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	189	186	164	73,0	68,6	64,0	4,4	9,0
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	58	64	63	63,8	60,9	60,3	2,9	3,5
TRANSP. DE CARGAS E SERVIÇOS	27	36	31	88,9	83,3	96,8	5,6	-7,9
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	44	57	67	95,5	94,7	98,5	0,7	-3,1
OP. DE SISTEMA DE BILHETAGEM	1	1	1	100,0	0,00	0,00	100,0	100,0
SISTEMA DE BILHETAGEM	1	1	1	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO	5	5	5	60,0	100,0	60,0	-40,0	0,0
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	45	49	63	73,3	65,3	85,7	8,0	-12,4
MEIOS DE PAGAMENTO*	36	35	-	80,6	68,6	-	12,0	-
LOCADORAS DE VEÍCULOS E EQUIP.	24	30	28	58,3	73,3	96,4	-15,0	-38,1
LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS	14	10	7	92,9	90,0	100,0	2,9	-7,1
PETRÓLEO E DERIVADOS	46	44	41	76,1	86,4	73,2	-10,3	2,9
DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS	11	15	14	100,0	93,3	78,6	6,7	21,4
LEASING	12	15	16	100,0	93,3	81,3	6,7	18,8
BANCOS DE MONTADORAS	13	11	11	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
BCOS. COMERCIAIS E DE FOMENTO	114	104	119	79,8	75,0	85,7	4,8	-5,9
SEGURADORAS	65	60	59	89,2	81,7	74,6	7,6	14,7
CORRETORAS	10	9	11	80,0	77,8	81,8	2,2	-1,8
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSP.	91	98	109	70,3	71,4	68,2	-1,1	2,1

*setor novo | n.d. = não disponível.

RESULTADOS | (Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

SETOR/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
AÉREO DE PASSAGEIROS	60,00	71,43	80,00	36,36	90,91	76,92	28,57	20,00	27,27	30,00	0,00	28,57	60,00	27,27	36,36	16,67	40,00	55,56	70,00
AÉREO DE CARGAS	66,67	66,67	83,30	100,00	60,00	83,33	100,00	100,00	50,00	100,00	57,14	50,00	50,00	0,00	0,00	50,00	50,00	33,33	33,33
FERROVIÁRIO DE CARGAS	37,50	20,00	42,96	75,00	55,56	45,45	41,67	45,45	58,33	50,00	50,00	33,33	45,45	53,85	46,15	46,15	50,00	41,67	41,67
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	25,00	20,00	28,57	50,00	50,00	11,11	27,27	25,00	36,36	38,46	23,08	41,67	20,00	42,11	37,50	27,78	37,50	52,94	47,06
FRETAMENTO E TURISMO	83,33	83,33	86,96	81,82	75,00	85,71	77,78	77,78	75,00	66,67	75,00	58,33	55,56	90,00	100,00	70,00	75,00	70,00	75,00
MARÍTIMO E FLUVIAL	80,00	64,00	75,00	54,55	73,91	63,16	52,17	59,09	58,82	58,33	59,09	78,26	70,83	58,06	54,84	56,25	53,57	60,00	84,85
METROP. DE PASSAGEIROS	47,50	78,79	82,86	61,54	69,05	69,39	84,44	57,14	44,44	51,35	57,14	54,76	46,67	48,98	41,46	42,86	36,84	47,22	58,97
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	80,77	73,44	73,33	69,39	69,57	82,69	72,92	60,42	64,00	75,51	71,79	58,82	77,78	59,52	73,17	11,11	40,00	60,00	76,67
RODOVIÁRIO DE CARGAS	74,19	80,00	78,00	79,41	79,59	82,54	81,93	74,47	72,06	68,97	57,58	70,83	65,75	74,19	80,00	75,81	81,25	80,65	83,33
OP. LOG. E ARMAZENAGEM	78,72	69,35	69,32	66,67	70,59	75,76	71,43	74,07	63,41	68,49	59,72	56,57	64,84	67,92	65,09	65,93	77,63	78,26	81,54
TOTAL GERAL	73,04	74,30	79,34	74,30	71,67	79,16	74,21	71,45	68,35	66,67	56,85	61,70	64,86	69,12	69,83	61,96	70,97	72,33	73,22

rar a eficiência. Isso inclui a gestão de frota, rastreamento em tempo real e manutenção preditiva de veículos; **sustentabilidade** – a busca por práticas mais sustentáveis continuará sendo prioridade, com foco na redução de emissões de carbono e na otimização de rotas para diminuir o consumo de combustível; **logística verde** – a adoção de práticas de logística reversa e o uso em maior escala de veículos elétricos; **foco no cliente** – a personalização dos serviços e a melhoria na experiência do cliente serão cruciais, com sistemas de rastreamento em tempo real e interfaces mais intuitivas; e **colaboração e compartilhamento de cargas** – a logística colaborativa e o compartilhamento de cargas serão tendências crescentes, ajudando a reduzir custos e melhorar a eficiência.

O anuário **Maiores do Transporte & Melhores do Transporte**, fonte de referência para o setor, analisou nesta edição o desempenho de 1.261 empresas, que, de forma conjunta, geraram uma receita operacional líquida da ordem de R\$ 4,189 trilhões, importância equivalente a 38,59% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023. Esse valor é 3,97% inferior ao apresentado por esse mesmo indicador no ano anterior. O lucro líquido conjunto dessas empresas atingiu o valor de R\$ 376,223 bilhões, 33,05% inferior à edição anterior. Na mesma linha de raciocínio, o patrimônio líquido dessas companhias atingiu o montante de R\$ 2,353 trilhões, o que na prática resulta

numa expansão de 1,53%. A grandeza desses números espelha a importância do setor de transporte, enquanto atividade econômica, e o tamanho do desafio rumo ao crescimento sustentável.

Para esta edição, as quase 1.270 empresas analisadas tiveram uma distribuição geográfica concentrada nas regiões Sudeste (72,56%) e Sul (16,97%). Na sequência vieram as regiões Nordeste (5,71%), Centro-Oeste (3,73%) e Norte (1,03%) do país. Entre os estados, a liderança nas cinco primeiras posições resultou na seguinte sequência: São Paulo (44,65%), Rio de Janeiro (15,31%), Minas Gerais (10,15%), Paraná (7,22%) e Rio Grande do Sul (5,39%).

LEVE QUEDA DO DESEMPENHO – Numa análise geral, em média, as empresas apresentaram uma leve queda de desempenho, com o aumento do endividamento de 60,8% para 61%, e também uma diminuição no crescimento da receita, passando de 24,4% para 13,6% em 2023. Por outro lado, conseguiram manter a expansão da lucratividade, atingindo 73,2%. Esse resultado reflete uma expansão de 0,9 ponto percentual sobre o ano de 2022 e de 2,3 pontos percentuais sobre 2021. A rentabilidade patrimonial também subiu em 2023, de 12,8% para 16,2%. Além disso, a liquidez corrente se manteve acima de 1 (1,7).

Analisando separadamente cada uma

das três categorias, com seus respectivos setores, que integram o anuário (transportadores e operadores logísticos, indústria e serviços do transporte), temos uma visão mais abrangente e clara da cadeia circular do setor de transporte.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA – A primeira categoria em análise é a dos transportadores e operadores logísticos, que obteve os melhores resultados do ano: 277 empresas que, de forma conjunta, atingiram uma receita operacional líquida de R\$ 264,593 bilhões, um patrimônio líquido de R\$ 104,798 bilhões e um lucro líquido de R\$ 5,615 bilhões. Tais resultados refletem um crescimento de todos esses indicadores: 14,50%, 7,72% e 215,71%, respectivamente. Vale a pena destacar que em 2023 o setor conseguiu reverter o indicador de prejuízo para lucro líquido.

O destaque da categoria fica por conta do setor operador logístico e armazenagem, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 81,5% de empresas lucrativas (8,3 pontos percentuais acima da média, 3,3 acima de 2022 e 3,9 acima de 2021); 19,4% de rentabilidade patrimonial (3,2 pontos percentuais acima da média); 54,2% de endividamento geral (6,8 pontos melhor do que a média e 1 ponto percentual melhor do que o ano anterior); 2% de liquidez corrente (valor mais alto do que a média); e 9,1% de crescimento da receita (mantendo o caixa no azul).

SIMPAR parabeniza a  e a  **VAMOS**
ENTENDER PARA ATENDER

Pelas conquistas no ranking Maiores & Melhores do Transporte 2024



Maior Empresa do Transporte
Rodoviário de Cargas



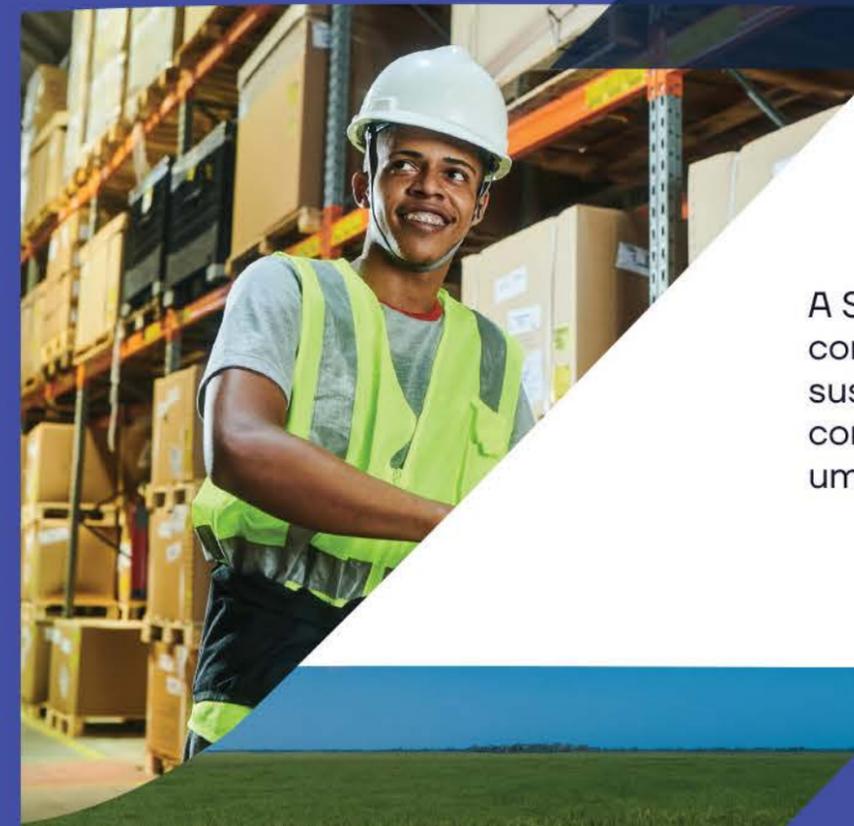
Melhor Empresa na Categoria
Locação de Pesados

Para nós, é motivo de **orgulho**
e felicidade ter nossas empresas
no MAIORES & MELHORES DO
TRANSPORTE 2024.



 [linkedin.com/company/simpar](https://www.linkedin.com/company/simpar)

 @simpar_oficial



A SIMPAR é uma holding ativa que contribui para o desenvolvimento sustentável de suas empresas que, com gestão independente, formam um ecossistema único.



Agradecemos a todos que nos acompanham ao longo desses 68 anos – nossa gente, clientes, fornecedores, acionistas e todos que contribuem para construir o maior grupo de serviços logísticos e de transporte do Brasil.



[linkedin.com/company/simpar](https://www.linkedin.com/company/simpar)



@simpar_oficial



mov(da)





O setor de operadores logísticos no Brasil está em crescimento, apesar dos desafios econômicos e políticos. Algumas tendências com foco na eficiência, inovação e sustentabilidade apontam um futuro promissor. Entre as principais, temos: **logística colaborativa** – a cooperação entre empresas para otimizar processos e reduzir custos; **investimentos em capacitação** – treinamento de motoristas e uso de tecnologias como plataformas EaD e gamificação; **logística 4.0** – uso de automação, digitalização e robótica para melhorar a eficiência; **inteligência artificial e IoT** – melhorias na gestão do estoque e otimização de rotas; e **práticas ESG** – incorporação de práticas ambientais, sociais e de governança nas operações logísticas.

Dados do Perfil dos Operadores Logísticos Edição 2024, da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) em parceria com o Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), mostram que, no ano de 2023, a receita bruta dos operadores logísticos no Brasil foi de R\$ 192 bilhões. Esse montante é 15,66% superior ao último dado, de 2021 (R\$ 166 bilhões). O estudo incluiu a participação dos mais representativos operadores logísticos do país. A amostra final contou

com 127 respostas válidas (tais respostas representam 40% do faturamento do setor).

O ano de 2023 foi de crescimento para a grande maioria dos operadores logísticos: 76% aumentaram seu faturamento e o número de clientes. Esse aumento também se refletiu nos investimentos: 68% dos respondentes aumentaram seus investimentos, somando R\$ 20 bilhões de Capex no setor.

INDÚSTRIA DO TRANSPORTE – Também se analisou a indústria do transporte, que apresentou retração nos seus resultados. Trata-se de um conjunto de 145 empresas que, de forma conjunta, alcançaram uma receita operacional líquida de R\$ 777,422 bilhões, um patrimônio líquido de R\$ 408,947 bilhões e um lucro líquido de R\$ 48,475 bilhões. Em comparação ao ano anterior, esses números representam uma queda de -8,48%, -12,58% e -66,11%, respectivamente.

O uso da tecnologia está cada vez mais desempenhando um papel fundamental na indústria automotiva. Em 2024, o Brasil ainda sofre os efeitos da escassez de semicondutores, agravados pela pandemia da covid-19. A cadeia de suprimentos global

ainda está se ajustando para atender e normalizar essa demanda. Além disso, as altas do dólar e da taxa de juros também representam grandes desafios para a indústria do transporte.

Entre os setores que se destacaram nessa categoria, temos o da indústria ferroviária, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 83,3% de empresas lucrativas (10,1 pontos percentuais acima da média e 3,3 pontos melhor que 2022); 50,3% de endividamento geral (10,7 pontos percentuais melhor do que a média e 2,7 pontos melhor do que o ano anterior); 1,7 de liquidez corrente (mesmo patamar da média geral); e 21,2% de crescimento da receita (7,6 pontos acima da média e crescimento significativo em relação à expansão de um dígito do ano anterior). A liquidez corrente do setor é o seu ponto forte, visto que tem se mantido acima de 1, o que na prática simboliza uma boa saúde financeira, com caixa suficiente para pagar todas as suas obrigações no curto prazo.

Dados da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer) mostram que as estimativas para 2024 são de recuperação. A previsão é fechar o ano



com uma produção de 45 locomotivas, o que, na prática, representa uma expansão de 50% sobre o ano anterior. No que diz respeito aos vagões de carga, os números indicam uma expansão de 25,89%, passando dos 1.271 fabricados em 2023 para 1.600 neste ano. A produção de carros de passageiros, por sua vez, deve crescer também, passando dos atuais 136 em 2023 para 274 em 2024 (101,47%).

E por último, mas não menos importante, temos a categoria de serviços do transporte – que engloba também serviços financeiros do transporte –, cujos resultados foram os seguintes: 839 empresas que, de forma conjunta, atingiram uma receita operacional líquida de R\$ 3,147 trilhões, um patrimônio líquido de R\$ 1,839 trilhão e um lucro líquido de R\$ 322,132 bilhões. Em comparação com os indicadores do ano anterior, esses números apresentaram as seguintes oscilações: retração de -4,10%, expansão de 4,95% e queda de -23,99%, respectivamente.

O destaque dessa categoria ficou, novamente, com o setor de distribuidores de autopeças, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 89,7% de empresas lucrativas (16,4 pon-

tos percentuais acima da média); 21,3% de rentabilidade patrimonial (5,1 pontos percentuais acima da média); 59,6% de endividamento geral (mesmo nível do ano anterior e 1,4 ponto percentual melhor do que a média); índice de liquidez corrente de 2,4 (bem acima da média geral); e 9,1% de crescimento da receita (mantendo-se muito próximo dos dois dígitos, assim como foi também no ano passado).

O mercado de distribuidores de autopeças enfrenta vários desafios, que exigem que as empresas sejam ágeis, inovadoras e estratégicas para se manterem competitivas no mercado. Entre eles: **mão de obra qualificada** – a crescente complexidade dos veículos modernos, com mais tecnologias avançadas e eletrificação, exige uma força de trabalho cada vez mais qualificada; **problemas logísticos** – a cadeia de suprimento global ainda está se ajustando às mudanças pós-pandemia, o que pode causar atrasos e aumentar os custos logísticos; **oscilações de demanda** – a demanda por autopeças pode ser volátil, influenciada por fatores econômicos, mudanças nas políticas governamentais e tendências de consumo; **inovação tecnológica** – a rápida evolução tecnológica exige que as

empresas invistam continuamente em novas tecnologias e adaptem-se rapidamente às mudanças do mercado; e **sustentabilidade** – há uma crescente demanda por práticas sustentáveis, o que pressiona os distribuidores a adotar métodos de produção e distribuição mais ecológicos.

Dados do Relatório da Pesquisa Conjuntural e da Reposição, do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), mostram que o faturamento nominal da indústria de autopeças até o mês de agosto teve um crescimento de 8,9% sobre o mesmo período do ano anterior (variação real de 5,5%). Na comparação mensal, a variação nominal foi de 1,9% e a real, de 1,5%. Já o mercado de reposição apresentou a maior variação nominal (12,5%) e real (9,1%) entre os meses de janeiro e agosto. Por canal de distribuição, a venda de peças para a linha leve trouxe incremento real de 1,0% na comparação mensal e de 12,4% no acumulado do ano. No caso da linha de pesados, constatou-se aumento real de 2,0% na comparação mensal, de 5,3% sobre o mesmo período do ano anterior e queda de -3,8% no acumulado do ano. ★★



Como é avaliado o desempenho das empresas

A edição de Maiores do Transporte & Melhores do Transporte deste ano apresenta os resultados financeiros do exercício até 31 de dezembro de 2023 das mais representativas empresas do setor de transporte e logística, cujos balanços foram analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora para esse fim. A equipe também é responsável pelo enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera. Com base no balanço patrimonial e DRE de cada empresa participante, são analisados os principais indicadores, como receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro antes do IR, lucro líquido, ativo circulante, ativo total, passivo circulante e não circulante. A partir disso, são calculados os índices como: liquidez corrente, endividamento geral, rentabilidade da receita, rentabilidade do patrimônio líquido, produtividade do capital e crescimento da

receita. Tudo é analisado, tabulado e classificado num ranking por receita operacional líquida. A primeira colocada de cada setor é chamada de “A Maior por Receita Operacional Líquida/ROL”.

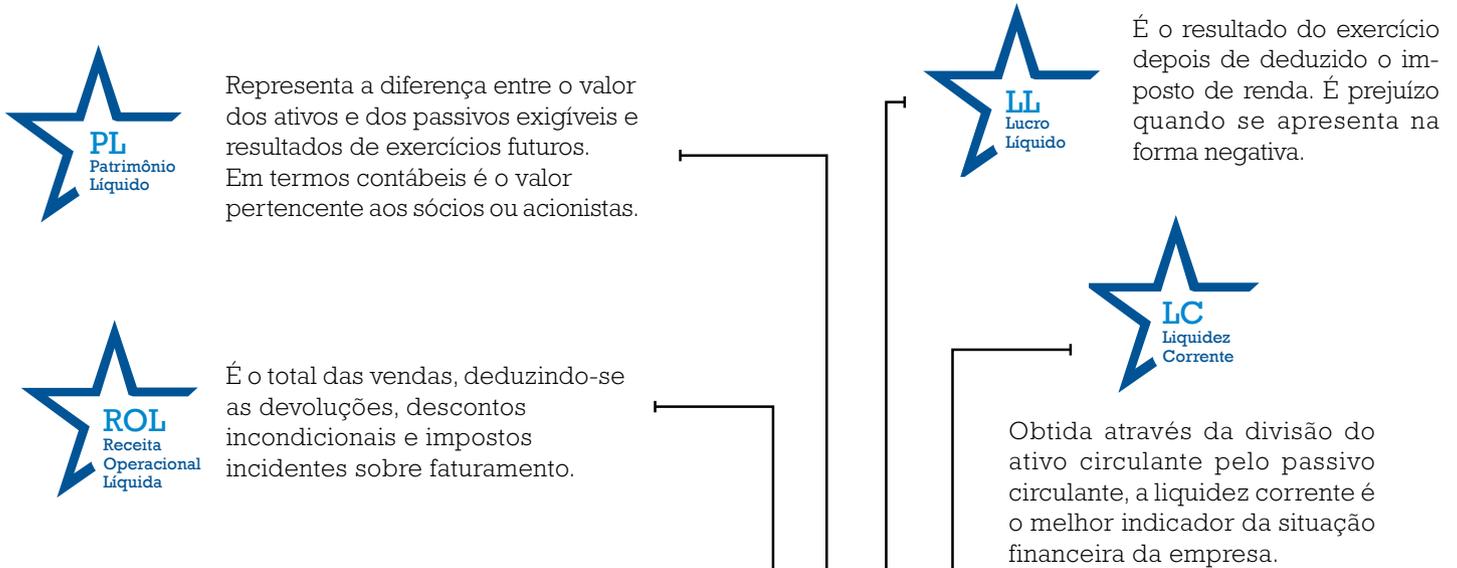
Em seguida, dentro de cada uma das modalidades de operação, até as dez maiores empresas, ranqueadas pela ROL, são analisadas separadamente num sistema de pontuação em que todos os nove indicadores de cada empresa são confrontados entre si, um por um. A empresa que receber a maior pontuação ao final dessa análise é a vencedora do setor. Nesse caso é chamada de “A Melhor entre as Maiores”.

Essas vencedoras, por setor, competem entre si novamente, dentro da sua categoria, para saber quem é a melhor entre as melhores. Nesse caso, a vencedora é chamada de “A Melhor entre as Melhores”.

Foram coletados balanços de 1.261 empresas de 40 segmentos relacionados à atividade de transporte, sendo analisados para se chegar às vencedoras do prêmio. Essas empresas são homenageadas em solenidade de premiação na cidade de São Paulo.

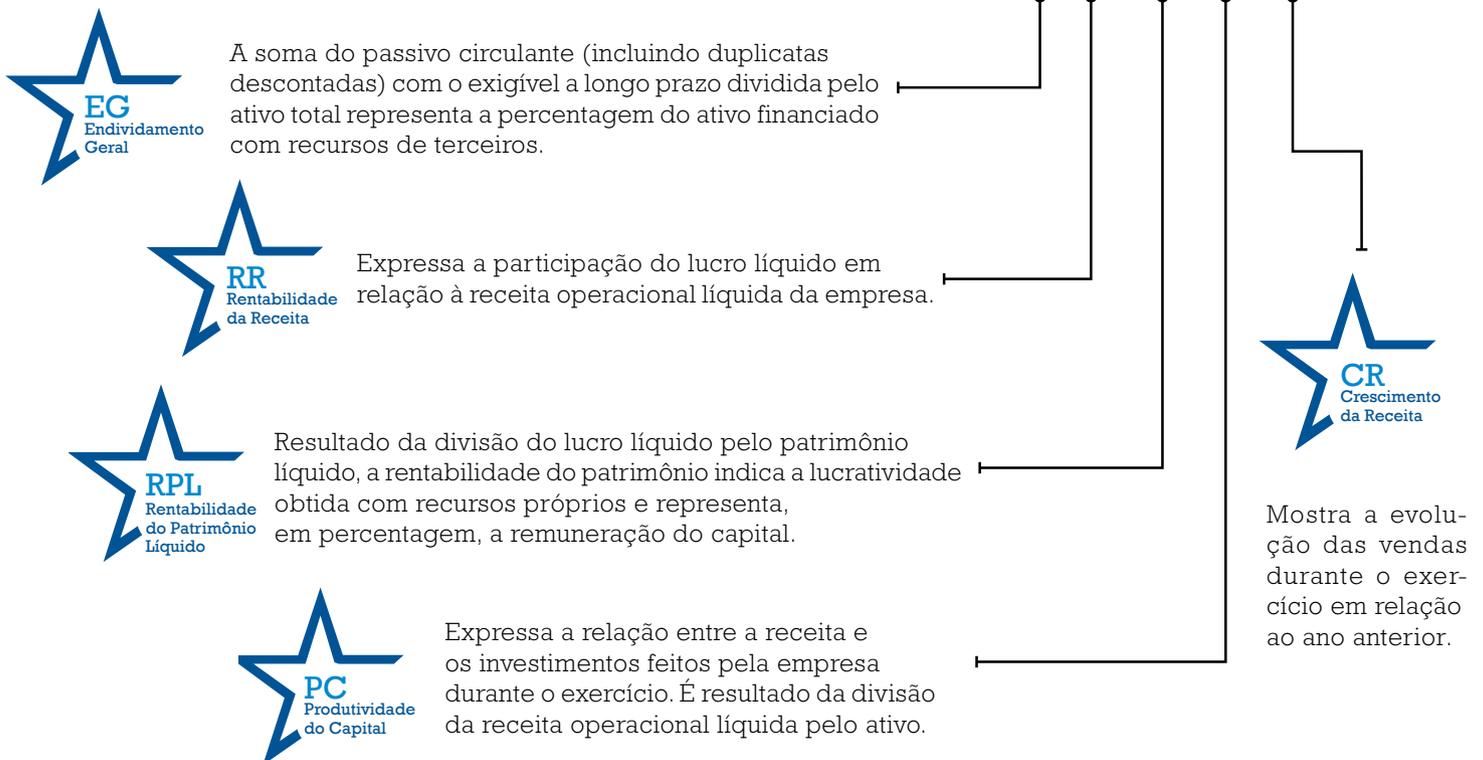
CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.



AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



ENTENDER É SABER QUE
CADA CLIENTE É ÚNICO.

ATENDER É CONTRIBUIR COM
O RESULTADO DE CADA UM.

A JSL tem sempre um serviço inovador e customizado para cada cliente e se dedica a entender, atender e se antecipar às suas necessidades.

Temos o maior portfólio de serviços logísticos do Brasil, único e irreplicável, que inclui:

- Logística interna
- Distribuição urbana
- Armazenagem
- Logística de commodities
- Transporte de cargas
- Fretamento



Com um portfólio de serviços logísticos integrado estamos presentes em 16 setores essenciais da economia brasileira e mais nove países com foco em contribuir com o crescimento dos nossos clientes, a razão da nossa existência empresarial.



É por isso que, para cada cliente, tem uma JSL única e exclusiva.





As empresas vitoriosas colocam o futuro em foco

Muitos são os ensinamentos extraídos dos depoimentos de dirigentes e porta-vozes das organizações vencedoras desta edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, estruturado a partir da análise dos balanços e demonstrações financeiras de 2023.

Vencida parte significativa dos desafios que obstaculizaram rotas para o êxito nessa primeira metade da década, o que parece estar no foco das organizações do setor é o futuro — ou, melhor dizendo, sua construção criteriosa, considerando as peculiaridades de cada mercado.

LEVANDO MERCADORIAS – Urubatan Helou, diretor-presidente da Braspress, compartilha como sua empresa vem saneando a carteira comercial, otimizando a frota e focando em clientes que possibilitem o aumento de entregas com maior eficiência operacional.

O dirigente também aborda a valorização da sustentabilidade, a busca por maior produtividade, redução de custos e diminuição das emissões de dióxido de carbono, incluindo a eletrificação da

frota. Em resumo, apresenta um caminho sólido para a empresa, dentro da ideia de que é essencial fazer a diferença para o mercado e a sociedade.

A Vix Logística demonstra compromisso em reduzir sua pegada ambiental e, ao mesmo tempo, garantir a eficiência operacional, conforme explica Carlos Chieppe Neto, diretor-geral da empresa. A proposta inclui compensação de emissões de carbono com o uso de energia renovável e práticas sustentáveis, como a preservação de áreas ambientais.

Posicionada como um operador logístico forte e inovador, a Vix Logística assegura estar pronta para enfrentar os desafios de um mercado em constante mudança. Seu mapa para o futuro combina crescimento robusto, aquisições estratégicas,

investimentos em tecnologia e uma abordagem sustentável.

EM ÁGUAS CALMAS – Buscando não apenas se manter sobre as águas, mas assegurar desempenho cada vez melhor, a Companhia de Navegação Norsul acredita que ainda há uma longa rota no Brasil para a construção de um mercado de navegação pautado na responsabilidade socioambiental. Por isso, investe em melhorias operacionais e de eficiência energética com foco em sustentabilidade.

Rodrigo Cuesta, diretor financeiro da Norsul, destaca a confiança da empresa nessa jornada, valorizando o cuidado com o meio ambiente, as pessoas e o negócio. “A nossa cultura é o nosso legado. Acreditamos que a nossa forma de fazer as coisas vai impactar a sociedade e o mundo”, afirma.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10	10	10	6	1	6	10	6	7	66
2° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	8	9	9	2	9	9	6	2	9	63
3° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	6	8	8	4	3	10	9	1	10	59
4° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	7	5	6	8	8	3	5	10	4	56
5° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	5	7	7	9	10	8	3	3	2	54
6° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	9	6	5	7	2	1	2	4	8	44
7° SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	3	1	4	10	4	4	8	7	3	44
8° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	2	2	3	1	6	5	7	9	5	40
9° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	1	3	2	5	7	7	4	5	6	40
10° ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	4	4	1	3	5	2	1	8	0	28

TUDO NOS TRILHOS – A Ferrovia Norte-Sul é instrumento de ação da holding VLI Multimodal no trabalho de fortalecimento do Corredor Norte da VLI, com operações que conectam Porto Nacional a Açailândia, a partir de onde as composições da companhia percorrem a Estrada de Ferro Carajás (EFC) por direito

de passagem para chegar ao sistema portuário de São Luís (MA).

Ederson Almeida, diretor de operações do Corredor Norte VLI, explica a tendência global de adoção de serviços logísticos end-to-end, fundamentados no transporte multimodal. E mostra como sua empresa compreende que a

digitalização de interfaces entre operadores, clientes e o fisco mostra-se um caminho para aprimorar e acelerar as operações no setor.

No transporte urbano e metropolitano de passageiros sobre trilhos, a construção do futuro frequentemente se revela um projeto contínuo.

AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 37 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Cargas	Passageiros
1988	Di Gregório	ND	Cometa	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1989	TNT	ND	Gontijo	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1990	Dom Vital	ND	São Geraldo	ND	Breda	Redentor	Docenave	ND	RFFSA	ND	Varig
1991	Dom Vital	ND	Gontijo	ND	Benfica	Guarulhos	Docenave	ND	Metrô/SP	ND	Lloyd Boliviano
1992	Tora	ND	Cometa	ND	Meraumar	Eroles	Docenave	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1993	Cesa	ND	Cometa	ND	Gracimar	Verdun	Oceânica	ND	RFFSA	ND	Rio-Sul
1994	TNT	ND	Andorinha	ND	Domínio	Real	Nacional	ND	Metrô/SP	ND	Rio-Sul
1995	Atlas	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1996	Prosegur	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	TAM
1997	Prosegur	ND	Cometa / Gontijo	ND	Gracimar	Guarulhos	Libra	ND	RFFSA	ND	TAM
1998	Mercúrio	ND	Gontijo	ND	Três Amigos	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	Rio-Sul
1999	Júlio Simões	ND	Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	ND	ND	Rio-Sul
2000	Mercúrio	ND	Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2001	Atlas	ND	Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astrosmarítima	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2002	Mercúrio/J. Simões	ND	Gontijo	TNT Logística	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS	ND	ND	Nordeste
2003	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acari	Libra	T. Cristina	ND	ND	Gol
2004	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS	ND	ND	Gol
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	ND	Gol
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Varig Log	Gol
2007	Tégma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Proativa	Gol
2008	Tégma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real / Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Unicargo	Gol
2009	Tégma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	TAM
2010	Tégma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	VRG
2011	Tégma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	Gol
2012	Tégma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2013	Tégma	V Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2014	Tégma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metrô/SP L. 4	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2015	Atlas	Prosegur	1001	Petrobras Log.	Real Brasil	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2016	JSL	Proforte	1001	Petrobras Log.	Breda	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Sideral	TAM Av. Execut.
2017	Tropical Ipiranga	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Breda	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo
2018	Tégma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Rio L. Aér.	TAM (LATAM)
2019	Tégma	Proforte	Piracicabana	Vale Logística	Rimatur	Sambaiba/Transwolff	Norsul	Rumo	Metrô/SP L. 4	Rio L.Aér.	Azul / Omni
2020	Tégma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Opção JCA	Expresso São José	Norsul	Rumo	Metrô/SP L. 5/17	—	TAM (Latam)
2021	Braspress	Protege	Gontijo	Copersucar	Univale	Via Sudeste	Petrobras Log.	MRS	BR Mobilidade	Sideral	TAM Av. Exec.
2022	JSL	Brink's	Exp. Guanabara	Vix Logística	Univale Transp.	Viação Pioneira	Norsul	Rumo M. N.	Metrô/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo
2023	Braspress	Prosegur	Gontijo	Log-In	Local Locadora	Blumob Conc. Transp.	Norsul	Rumo M. N.	Metrôrio	Sideral	TAM Av. Exec.
2024	Braspress	TB Forte	Exp. Guanabara	Vix Logística	Univale Transp	ABC Sistemas	Norsul	Fer. Norte-Sul	Metrô/SP L. 4	Sideral	TAM (Latam)

* Ano da publicação/exercício do ano anterior | ND = Não disponível.



AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo

Ano	Empresa	Modal
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial
2015	Petrobras Log.	Operador Logístico
2016	MRS	Ferroviário de Carga
2017	Breda	Fretamento e Turismo
2018	N.S. da Vitória	Fretamento e Turismo
2019	Tegma	Rod. de Carga
2020	TAM (Latam)	Aéreo
2021	TAM Av. Execut.	Aéreo
2022	Exp. Guanabara	Rod. Passageiros
2023	Gontijo	Rod. Passageiros
2024	TAM (Latam)	Aéreo

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de requisitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Tam	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Gontijo	2
Júlio Simões	2
Libra	2
Mercúrio	2
Tegma	2
Araguaia	1
Breda	1
Cometa	1
Exp. Guanabara	1
Marimex	1
MRS	1
N.S. da Vitória	1
Oceânica	1
Petrobras Logística	1
Real Brasil	1
Tam Av. Executiva	1
Unicargo	1

Concessionária da Linha 4 – Amarela do sistema de metrô de São Paulo, a ViaQuatro tem em andamento atualmente um projeto de modernização das estações Pinheiros e Faria Lima, com reorganização dos pontos comerciais, comunicação digitalizada em painéis icônicos e reformulação da iluminação e design, visando mudar a identidade visual das unidades e melhorar os serviços para os clientes.

Além disso, a companhia está concluindo um empreendimento comercial, o Mall Vila Sônia, aproveitando o espaço sob um terminal de ônibus no complexo da estação Vila Sônia.

NOS CÉUS DO PAÍS – A Sideral Linhas Aéreas mostra que está se preparando para novos desafios, incluindo a ampliação de sua atuação no segmento de transporte de passageiros.

A receita, segundo a empresa, é clara:

“Ao longo dos últimos anos, focamos em fazer bem o básico, com um compromisso inabalável com qualidade e eficiência. Isso nos trouxe até aqui, e é assim que continuaremos a crescer”.

No transporte aéreo de passageiros, a LATAM atribui seu êxito ao fato de colocar os clientes no centro de sua estratégia. A empresa aponta que seu futuro de sucesso envolve aprimorar as ações que a levaram até aqui: foco na eficiência e estabilidade financeira, além de atender às necessidades dos clientes.

A LATAM busca oferecer a melhor experiência de voo, com inovações nos serviços de alimentação, acomodações em cabines, processos digitalizados e variedade de conteúdos de streaming, além de programas de fidelidade e parcerias.

ESTRADAS E AVENIDAS – Luiz Peixoto, diretor-executivo da Univale, destaca que a customização e a agilidade para

atender demandas dos clientes continuam sendo diferenciais da empresa.

“Nosso conhecimento na área e nossa credibilidade no mercado nos impulsionam a cada dia mais a oferecer verdadeiras soluções em transporte”, afirma.

Já a Next Mobilidade menciona avanços na satisfação dos clientes, atribuídos à maior eficiência no transporte e à redução de custos operacionais, obtidos por meio da automação e da inteligência artificial.

As iniciativas ESG também têm impacto positivo na imagem da empresa e no engajamento dos colaboradores.

Paulo Porto Lima, diretor-executivo da Expresso Guanabara, ressalta que a liderança da empresa é sustentada por sua tradição, aliada à inovação e tecnologia.

Ele destaca que a Guanabara é a única marca que opera nas cinco regiões do Brasil e que o grupo investe continuamente para atender às demandas de um mercado em constante evolução. 

ABRATI

29 anos reunindo as melhores empresas de ônibus do Brasil.

A Abrati é a Associação mais representativa do setor rodoviário de passageiros, congregando mais de 100 empresas responsáveis por cerca de 80% do total de passageiros transportados no segmento rodoviário regular interestadual e internacional. Aqui, o Brasil viaja seguro!



abrati.org.br



[@juntosabordo](https://www.instagram.com/juntosabordo)



[/abrati](https://www.linkedin.com/company/abrati)





Liderança no céu brasileiro

Após enfrentar dificuldades com a queda da demanda de passageiros durante a pandemia de covid-19, a companhia retoma a rota de crescimento e reverte prejuízo financeiro em um robusto lucro líquido

Em analogia à atividade a que se dedica, a TAM Linhas Aéreas e suas empresas controladas (LATAM Airlines Brasil) estão voando em pleno céu de brigadeiro. A expressão popular, que se refere às condições climáticas ideais para uma operação aérea sob o comando de uma das mais altas patentes da Aeronáutica, indica que a LATAM está em um momento de ótimo desempenho no setor nacional. A julgar pelos números mais recentes, não há intempéries à vista para a companhia.

Para começar, a LATAM se mantém líder no mercado brasileiro, posição reconquistada após o período da pandemia de covid-19, considerado pelo grupo controlador, LATAM Airlines Group S.A., como um dos períodos mais desafiadores de sua história. Com a drástica queda de passageiros devido ao isolamento social necessário para evitar a disseminação do coronavírus (SARS-CoV-2) no mundo, as filiais da LATAM no Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos e Peru recorreram ao Capítulo 11 da Lei de Falências norte-americana, concluindo o processo de reorganização financeira e reestruturação de dívidas apenas no fim de 2022.

Em 2023, o primeiro ano pós-pandemia, a LATAM já retomava 100% da oferta de assentos na operação doméstica e retomava também a liderança do transporte aéreo no país, com uma participação de mercado que chegou a 37,8% no acumulado entre janeiro

e dezembro, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No relatório da Anac de setembro de 2024, a companhia respondeu por 38,3% do mercado nacional.

Essa evolução levou a LATAM a ser laureada pela segunda vez consecutiva com o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024 na categoria Aéreo de Passageiros, nos segmentos de operadores de transporte e receita operacional líquida. “Para a companhia, é motivo de orgulho receber o prêmio de destaque”, informa a LATAM por meio de sua assessoria de imprensa. “Este reconhecimento reflete o compromisso contínuo com a excelência operacional, a segurança e a satisfação dos nossos passageiros. É uma prova do foco e da dedicação de nossas equipes, que diariamente se empenham em oferecer a melhor experiência para quem voa conosco.”

No ano passado, a LATAM registrou receita operacional líquida no país de R\$ 28,57 bilhões, superando em mais de 30% o total somado em 2022, quando alcançou R\$ 21,89 bilhões. No biênio, a empresa foi capaz de reverter o prejuízo

de R\$ 186,31 milhões para um lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões. Para 2024, a previsão é que os indicadores financeiros se mantenham em alta, com base nos bons números do balanço contábil do grupo no segundo trimestre do ano, apesar dos impactos das inundações no estado do Rio Grande do Sul.

PARTICIPAÇÃO E INOVAÇÃO – Em maio de 2024, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, na capital Porto Alegre, ficou alagado por causa do excesso de chuva na região, suspendendo atividades e cancelando serviços de todas as companhias aéreas no local. Diante da adversidade, a LATAM decidiu realocar 12% de sua capacidade para outros aeroportos, representando um impacto negativo de cerca de US\$ 25 milhões no lucro operacional do grupo.

Entre abril e junho de 2024, as operações brasileiras registraram o maior aumento, “com uma notável melhora de 2,5 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2023, atingindo 79,8% de taxa de ocupação”, segundo o

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10	10	10	8	5	9	10	9	10	81
2° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	5	7	7	9	9	8	7	8	5	65
3° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	7	8	8	6	4	6	9	7	6	61
4° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	6	9	6	5	7	4	5	3	9	54
5° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	4	6	5	7	6	5	6	6	4	49
6° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	1	5	4	10	8	10	8	1	2	49
7° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	RJ	9	2	9	1	1	7	4	5	8	46
8° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2	4	3	3	10	1	3	10	3	39
9° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	8	1	1	2	2	3	0	4	7	28
10° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	3	3	2	4	3	2	0	2	0	19



informe da LATAM sobre o balanço do período. A empresa acredita que os resultados operacionais e financeiros positivos ocorreram pelo fato de os clientes estarem no centro de sua estratégia. Com foco na eficiência e na estabilidade financeira, sem deixar de atender às necessidades dos clientes, a companhia afirma ter atingido uma reputação de confiabilidade e eficácia, mesmo diante de desafios.

“Estamos sempre buscando oferecer a melhor experiência de voo para o cliente”, informa a LATAM, referindo-se às constantes inovações nos serviços de alimentação, acomodação em cabines e tecnologia – desde processos digitalizados pelo aplicativo até uma variedade de conteúdo de streaming –, além de programas de fidelidade e parcerias disponibilizadas aos passageiros.

A empresa também destaca a importância de seguir práticas de consciência social, como o Avião Solidário, que transporta gratuitamente animais, me-

dicamentos, equipamentos médicos e cargas humanitárias, e de sustentabilidade, como a instalação de uma tecnologia para reduzir a fricção na fuselagem dos aviões, diminuindo a emissão de CO₂ na atmosfera. Outra iniciativa da LATAM é fornecer brindes produzidos com material reciclável, em sintonia com o pilar de economia circular.

PRESEÇA NACIONAL – Presente nos aeroportos mais importantes e movimentados do país, a LATAM é responsável por boa parte da demanda nesses locais. No Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, e no Aeroporto de Congonhas, na capital paulista, a empresa responde por cerca de 60% e 40%, respectivamente, da operação total de cada um. Nos sete primeiros meses de 2024, a LATAM realizou em Guarulhos 15 mil voos internacionais, transportando 3,2 milhões de passageiros.

A LATAM afirma ser a aérea que mais

conecta o Brasil ao mundo e a que mais adiciona voos e assentos ao mercado brasileiro, operando a maior malha aérea de sua história com voos para 53 aeroportos em território nacional. A empresa, que forma uma rede de mais de 300 destinos entre a América do Sul e a América do Norte por meio de sua joint venture com a Delta Air Lines, assume ser a única do país com voos diretos e indiretos para 90 aeroportos em vários continentes, além de ser a que mais investiu no mercado nacional nos últimos três anos.

NOVOS AVIÕES E EXPANSÃO – Para a LATAM, o recebimento de 15 novas aeronaves em 2023 permitiu transportar 33 milhões de passageiros no acumulado do ano, um aumento de 17,8% em relação a 2022, considerando voos domésticos e internacionais. O número de passageiros transportados entre janeiro e agosto de 2024 foi de 23 milhões, com previsão de crescimento de 8% a 10% na oferta de as-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	106,78
2° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	39,72
3° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	36,55
4° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	23,49
5° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	9,78
6° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	1,59
7° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	RJ	-8,38
8° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-378,01
9° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	n.d.
10° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. ³	RJ	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	171,28
2° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	12,27
3° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	9,35
4° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	RJ	7,96
5° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2,87
6° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	1,44
7° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	0,80
8° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-10,48
9° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. ³	RJ	-22,45
10° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-135,97

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	4,70
2° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	2,16
3° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	1,15
4° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	1,15
5° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1,00
6° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	0,80
7° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. ³	RJ	0,57
8° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	0,52
9° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,35
10° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	RJ	0,22

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	3.283.361
2° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	503.742
3° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	125.273
4° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	84.067
5° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	25.981
6° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	3.116
7° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1.355
8° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. ³	RJ	-461.651
9° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	RJ	-16.378.254
10° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-20.130.949

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

sentos ao longo do ano. “Isso significa um aumento de voos e assentos nas rotas já existentes”,

informa a empresa. Até meados de outubro de 2024, a LATAM havia adicionado mais de um milhão de assentos nos voos domésticos e alcançado uma frota de 159 aeronaves.

Em investimentos para os próximos dois anos no Brasil, o Grupo LATAM anuncia que utilizará US\$ 2 bilhões, destinados a produtos, tecnologia, serviços ao passageiro e manutenção aeronáutica, para que a controlada brasileira continue

crescendo onde há oportunidades e crie novas oportunidades onde já lidera.

Uma dessas oportunidades foi identificada no segundo trimestre de 2024, resultando em um aumento de 5% no número de voos em São Paulo. Para outubro deste ano, estavam programados voos diretos entre São Paulo/Guarulhos e Macapá (AP), enquanto a rota Fernando de Noronha-São Paulo/Guarulhos aguarda a conclusão das obras de pavimentação da pista do Aero-

porto Governador Carlos Wilson.

Outros voos previstos para inauguração no segundo semestre de 2024 incluem Curitiba-Lima (Peru), Fortaleza-Santiago (Chile), Recife-Santiago, além de uma rota para Montego Bay, na Jamaica, com conexão em Lima, no Peru. Fundada em 1961 como Táxi Aéreo Marília, a TAM e a chilena LAN começaram a tratar da fusão em 2010, firmada em 2012 com a criação do LATAM Airlines Group S.A.



DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-32,82	-37,20	100,20	-30,07	4,63	-78,30	-26,10	-10,58	-47,55	-25,97	-63,60	-57,13	15,60	17,12
Endiv. Geral	76,38	74,90	86,89	79,69	88,75	161,80	110,66	105,53	84,16	90,80	106,17	89,81	78,66	80,52
Liquidez Corrente	1,03	1,17	0,83	1,64	0,85	0,67	0,82	1,41	1,66	1,88	2,30	1,54	2,10	1,26
Cresc. Vendas	37,00	35,59	19,49	6,91	10,21	5,70	-26,31	-2,27	8,10	-4,26	-31,65	30,15	49,44	5,31

Seja onde você for, vá com Banco Luso Brasileiro

Do Norte ao Sul do país, o Banco Luso Brasileiro oferece para a sua empresa as melhores soluções financeiras.



FINANCIAMENTO



SEGUROS



ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS



CAPITAL DE GIRO



CÂMBIO

BANCO LUSO BRASILEIRO

SEMPRE EM MOVIMENTO

11 3039-1500

www.bancoluso.com.br

Ouvidoria 0800 770 5876

SAC 0800 774 4453

 **BANCO
LUSO BRASILEIRO**





O céu não é o limite para crescer

A Sideral Linhas Aéreas se consolida no mercado com forte expansão, investimentos em infraestrutura e tecnologia, mirando novos horizontes no transporte de passageiros e continuidade no crescimento sustentável

A Sideral Linhas Aéreas é uma companhia brasileira especializada no transporte aéreo de cargas que está vivendo um período de forte expansão. Consolidada no mercado, a empresa tem se destacado por sua considerável capacidade de adaptação e também por manter foco no aprimoramento contínuo de suas operações.

Nesta edição do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, da OTM Editora, a Sideral Linhas Aéreas obteve a liderança do ranking na categoria Melhor Operadora de Transporte Aéreo de Cargas, com base na análise do balanço financeiro de 2023. Nesse ano, a empresa registrou resultados financeiros positivos, fruto justamente de uma estratégia robusta e de longo prazo, voltada para o crescimento sustentável e a inovação.

Com sede na cidade de São José dos Pinhais, uma das mais importantes da região metropolitana de Curitiba, no estado do Paraná, a empresa opera com uma frota própria de aeronaves Boeing 737, oferecendo serviços tanto para o transporte de passageiros quanto de cargas. Exatamente por não atuar como agenciadora, a Sideral

Linhas Aéreas consegue garantir que seus custos sejam mais competitivos, tornando-se, dessa maneira, uma opção atraente para clientes que demandam serviços nesses dois segmentos da atividade.

INFRAESTRUTURA E INOVAÇÃO

Recentemente, a Sideral Linhas Aéreas investiu de forma significativa em infraestrutura, ampliando suas instalações e incorporando novas aeronaves à frota. A companhia também reforçou sua equipe técnica, o que contribuiu para melhorar ainda mais a capacidade de manutenção e operação. Um dos marcos dessa expansão foi o início da construção de um moderno hangar de 4 mil metros quadrados, no Aeroporto Internacional Afonso Pena, em Curitiba. Esta nova instalação está destinada a abrigar o setor de engenharia e manutenção da empresa.

Esse movimento começou em 2017, quando a Sideral garantiu a cessão de uma área no aeroporto para sua sede administrativa. A companhia segue

apostando em tecnologias de ponta e já tem um roadmap claro de inovações para o período de 2024 a 2025, com investimentos voltados para a melhoria contínua de seus processos operacionais e gestão.

Em recente manifestação a respeito da adoção de novas tecnologias, a diretoria da Sideral Linhas Aéreas afirmou que essa é uma prática que vem desde sempre na companhia, constituindo um dos esteios de seu sucesso comercial e operacional: "Investir em tecnologia tem sido parte da nossa filosofia desde o início da empresa. Continuamos alocando recursos de forma estratégica para aprimorar nossa competitividade e a qualidade de nossos serviços".

TEMPOS DESAFIADORES, GESTÃO EFICIENTE

A gestão eficiente é um dos pilares que sustentam a expansão da Sideral Linhas Aéreas. A empresa cuida de apresentar uma gestão capaz de fazer frente a esses tempos desafiadores. Para tanto, adota um modelo de controle rigoroso, com processos

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	9	10	10	10	10	10	10	10	10	89
2° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	8	9	8	8	9	8	9	9	9	77
3° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	10	8	9	9	8	9	0	8	8	69





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	38,76
2° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	-3.432,14
3° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	11,16
2° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-2,20
3° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	-184,04

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	2,54
2° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,98
3° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	0,82

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	186.507
2° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	5.497
3° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-187.857

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

monitorados constantemente pela presidência e vice-presidência. Além disso, a com-

panhia se preparou adequadamente e tem se mostrado resiliente diante dos desafios de natureza econômica, como a inflação e a volatilidade dos preços dos combustíveis, buscando sempre equilibrar custos e otimizar a rentabilidade.

Outro aspecto relevante é que a Sideral Linhas Aéreas tem adotado práticas efetivas de sustentabilidade. A empresa tem se dedicado a reduzir seu impacto ambiental, com foco na eficiência energética e na firme busca por alternativas mais sustentáveis em suas operações. Nesse sentido, um exemplo significativo está na implementação da geração de energia solar em sua matriz.

PROJEÇÕES E NOVOS HORIZONTE

– Com a base sólida construída nos

últimos anos, a Sideral Linhas Aérea está projetando um futuro ainda mais promissor. A empresa espera continuar sua trajetória de crescimento, com foco em manter altos padrões de qualidade e eficiência operacional.

As projeções para os próximos anos mostram-se otimistas, uma vez que a empresa vem se preparando de maneira efetiva para novos desafios, em especial para a ampliação de sua atuação, o que inclui a expansão no segmento de transporte de passageiros.

A respeito desse tema, outra recente manifestação feita pela direção da Sideral Linhas Aéreas resume bem a filosofia da empresa e suas perspectivas: “Ao longo dos últimos anos, focamos em fazer bem o básico, com um compromisso inabalável com a

qualidade e eficiência. Isso tem nos levado até aqui, e é assim que continuaremos a crescer e a nos expandir no futuro”.

Hoje, a Sideral Linhas Aéreas conta com uma frota de 17 aeronaves Boeing e está presente em diversos estados brasileiros. A empresa também mantém uma equipe de aproximadamente 230 profissionais e uma rede de mais de cem empresas parceiras.

Desde sua fundação, em 2009, a companhia tem se destacado no mercado de transporte aéreo de cargas, ganhando a confiança de seus clientes em razão da segurança e da qualidade de suas operações. Com a expansão de seus serviços e a previsão de novos investimentos, a Sideral Linhas Aéreas segue em sua busca por novos horizontes, sem limites para o que está por vir.





NOSSA HISTÓRIA CORRE JUNTO DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO DESDE A PRIMEIRA VIAGEM.

Desde 1974, a gente já sabia o tamanho da responsabilidade de manter a maior cidade do país nos trilhos e ser um meio de transporte de referência para paulistanos, moradores e tantos visitantes do Brasil e do mundo.

1974  2024

E a cada dia, novas histórias se cruzam nas nossas linhas.

São muitas estações e, em todas elas, o respeito, a segurança, a tradição e a inovação se encontram.

Já se passaram 50 anos, e a gente não parou. E vamos continuar trabalhando sempre para melhorar a mobilidade da maior cidade da América Latina.





O grande significado da Ferrovia Norte-Sul

Em 2023, a VLI Multimodal movimentou 14,5 bilhões de TKU no Corredor Norte, quebrando seu recorde

A Ferrovia Norte-Sul (FNS) ganhou o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Melhor Operadora de Transporte Ferroviário de Carga, conforme análise do balanço e demonstrações financeiras referentes ao ano de 2023.

Trata-se de uma das empresas pertencentes à holding VLI Multimodal, cujo tramo norte integra o chamado Corredor Norte da VLI, possuindo operações que ligam Porto Nacional a Açailândia, a partir de onde as composições da companhia percorrem a Estrada de Ferro Carajás (EFC) por direito de passagem para chegar ao sistema portuário de São Luís (MA).

Neste corredor, são transportadas cargas como grãos (soja e milho), combustíveis, fertilizantes, celulose e produtos siderúrgicos para produtores das áreas do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e Mato Grosso, além de Pará e Goiás.

“Em 2023, a VLI movimentou 14,5 bilhões de TKU (toneladas por quilômetro útil) no Corredor Norte, quebrando seu recorde. O resultado mais alto até então havia sido registrado em 2022, com 14,1 bilhões de TKU. Além do recorde sobre trilhos, a VLI também computou a maior movimentação histórica na operação do Terminal Portuário de São Luís, com 5,6 milhões de toneladas, ante 5,4 milhões registrados no ano anterior – até então, o melhor resultado”, afirma Ederson Almeida, diretor de operações do Corredor Norte VLI.

Ele acrescenta que, ainda no ano passado, a VLI iniciou a operação de transporte de

fertilizantes no Corredor Norte, em uma parceria com a Companhia Operadora Portuária do Itaqui (Copi). E explica que o projeto é resultado de investimentos conjuntos que somaram mais de R\$ 400 milhões e nasceu com capacidade para movimentar 1,5 milhão de toneladas por ano.

Informa ainda que a inauguração do corredor foi o primeiro passo para uma grande transformação regional, possibilitando a criação de um grande polo industrial no Terminal Integrador de Palmeirante e áreas adjacentes, com possibilidade de arrendamento de terreno para players de fertilizantes, tradings do agronegócio e outros setores.

“A principal vantagem é o ganho em eficiência, pela proximidade com a operação ferroviária e capacidade de armazenagem oferecida. No último ano, Mosaic e Ultracargo anunciaram investimentos para instalação no local”, diz o diretor, aduzindo que também no último ano a VLI investiu em material rodante para aumentar sua capacidade de transporte de carga no Corredor Norte com a aquisição de 168 vagões Hopper HTT e três locomotivas, entregues em 2024, em um negócio que movimentou um total aproximado de R\$ 200 milhões.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – De acordo com Almeida, a FNS também se destaca pelos bons resultados em eficiência energética e segurança operacional. A ferrovia é considerada a malha de carga geral com o melhor aproveitamento energético do Brasil e conta com o maior trem de carga geral em bitola larga do país, contendo até 240 vagões, o que permite o transporte de volumes mais elevados utilizando as mesmas quantidades de combustível.

Assim, em 2023, a via alcançou o índice de eficiência energética de 1,8 L/kTKB, considerado acima da média entre as ferrovias. No que diz respeito à segurança, atingimos, em outubro de 2024, a marca de 365 dias sem atropelamentos por trem nos 719 quilômetros da FNS sob concessão da VLI com a menor aMTKM (taxa de acidente ferroviário por milhão de quilômetro quadrado) da história: 2,31. A marca é resultado direto do investimento em campanhas educativas realizadas nas comunidades que convivem com nossas operações, que incentivam o comportamento seguro de pedestres, motoristas, ciclistas e motociclistas durante suas interações.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	4	7	8	6	10	10	9	8	10	72
2º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	8	6	10	1	6	9	10	10	7	67
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	9	8	9	7	5	8	8	6	6	66
4º RUMO S.A.	PR	10	10	7	9	4	7	7	3	3	60
5º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	7	9	4	10	9	5	5	2	9	60
6º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	3	5	6	5	7	6	6	1	8	47
7º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	5	4	2	8	8	4	4	7	4	46
8º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	6	3	1	4	2	1	2	9	5	33
9º FTL - FERROVIA TRANSN. LOG. S.A.	CE	2	2	3	3	3	2	3	5	2	25
10º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1	1	5	2	1	3	1	4	1	19



Ederson Almeida,
diretor de operações
do Corredor Norte VLI

OS DESAFIOS DE 2024 – O ano de 2024 está sendo marcado pela queda da cotação de commodities no mercado internacional, o que fez produtores represarem embarques a fim de aguardar preços mais vantajosos. “No entanto, este movimento vem sendo bem endereçado pela VLI enquanto, apesar do cenário desafiador, a produção nacional ainda é muito maior que a oferta logística, de forma que acreditamos que o fechamento do ano será positivo. Ainda, possuímos um mix de cargas variado, o que nos permite equilibrar nossos volumes e assegurar nossas receitas e lucros”, afirma Almeida.

Ele acrescenta que, de maneira geral, devido ao cenário exposto, o ano de 2024 já se configura como um período mais desafiador em relação ao ano anterior, de safras recordes. “Porém seguimos nossos esforços para garantir nossa eficiência operacional, aumentos dos volumes transportados em ferrovias e portos e segurança de nossas

operações, seja ela para as comunidades impactadas por nossa atividade ou nossa própria equipe. A VLI tem como política não antecipar resultados do exercício atual, os quais serão divulgados no início de 2025.”

TENDÊNCIA – Almeida afirma que uma tendência no Brasil e no mundo tem sido a adoção de serviços logísticos end-to-end, explicando que o transporte multimodal é chave para isso acontecer. “Dessa forma, 2025 será mais um ano em que esse negócio se desenvolverá no país, ainda que de forma lenta, uma vez que grandes projetos de infraestrutura demandam tempo. A digitalização de interfaces entre operadores, clientes e fisco pode ser um dos principais fatores capazes de impactar e acelerar as operações no setor.”

Ele informa que clientes dos segmentos de agronegócio e agroindústria têm aderido cada vez mais ao transporte multimodal à medida que este diminui a complexidade de

contratação e aumenta a confiabilidade do transporte, tão importante em segmentos que possuem janelas específicas de negociação como as safras de soja, milho e açúcar.

Falando das perspectivas econômicas com foco específico no Corredor Norte, o diretor sublinha que este vem se consolidando a cada ano como uma das principais vias de escoamento das exportações brasileiras, principalmente de grãos, embarcadas nos portos da região em direção ao mercado internacional. Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam, por exemplo, que os portos do Arco Norte foram responsáveis pela exportação de cerca de 40% da produção nacional de soja e milho entre os meses de janeiro e agosto de 2024.

TRANSFORMAÇÃO LOGÍSTICA – A VLI é uma empresa que tem como propósito a transformação da logística do país por meio da integração de serviços em ferrovias,



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	45,39
2º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	27,79
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	18,79
4º RUMO S.A.	PR	4,55
5º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	1,09
6º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	-0,14
7º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	-2,41
8º ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-3,68
9º FTL - FERROVIA TRANSN. LOGÍSTICA S.A.	CE	-24,96
10º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	-84,25

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	44,28
2º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	22,83
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	18,61
4º RUMO S.A.	PR	6,60
5º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	2,27
6º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	-0,27
7º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	-2,69
8º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	-8,69
9º FTL - FERROVIA TRANSN. LOGÍSTICA S.A.	CE	-14,54
10º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	-25,97

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	2,54
2º RUMO S.A.	PR	1,87
3º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1,71
4º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	1,38
5º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	0,82
6º RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	0,75
7º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	0,65
8º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	0,55
9º FTL - FERROVIA TRANSN. LOGÍSTICA S.A.	CE	0,51
10º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	0,50

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º RUMO S.A.	PR	15.871.055
2º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	7.347.002
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	6.385.802
4º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	3.165.573
5º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	2.946.751
6º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	2.622.602
7º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	2.288.003
8º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	1.076.114
9º ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	271.050
10º FTL - FERROVIA TRANSN. LOGÍSTICA S.A.	CE	141.331

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

portos e terminais. A companhia tem participação substancial no transporte da produção do agronegócio brasileiro, com um mix de cargas composto por commodities como grãos, açúcar e fertilizantes, movimentado por rotas que passam pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Os ativos da empresa englobam as ferrovias Norte-Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Em 2023, a VLI manteve sua trajetória de crescimento, registrando recordes de movimentação em ferrovias e portos e em resultados financeiros. No período, a

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-101,78	12,28	77,50	7,18	13,34	4,81	3,49	2,09	-9,44
Endiv. Geral	90,12	82,07	75,20	57,85	63,49	57,00	55,90	58,72	60,38
Liquidez Corrente	0,95	1,56	0,81	1,12	1,25	1,13	1,54	1,11	1,01
Cresc. Vendas	5,44	-0,89	20,10	11,56	7,66	-1,17	13,52	16,53	12,60

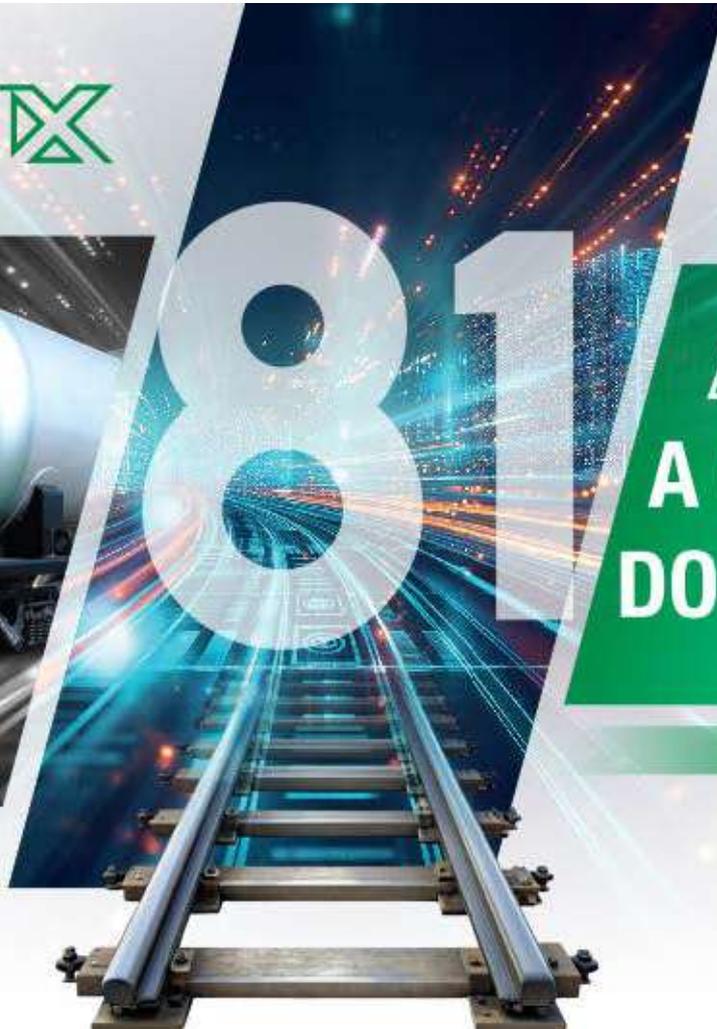
companhia alcançou 43,8 bilhões de TKU (toneladas por quilômetro útil) no transporte ferroviário. Nos portos, foram elevadas 43 milhões de toneladas, um avanço de 5% em comparação a 2022, recorde anual, nos dois casos. Além dos resultados operacionais, a companhia registrou recorde de receita líquida, com R\$ 9,1 bilhões (+19% vs 2022), e de Ebitda, que chegou a R\$ 4,5 bilhões, aumento de 34% ante 2022. Já os investimentos representaram 50% do Ebitda gerado, atingindo R\$ 2,3 bilhões.

“Nossa operação no tramo Norte da Ferrovias Norte Sul é um dos grandes propulsores deste crescimento. Compreendendo

os estados do Tocantins e Maranhão, este trecho realiza o escoamento da produção de grãos do Matopiba e da região do Mato Grosso, Pará e Goiás pelo Terminal Portuário São Luís (TPSL)”, sustenta Almeida.

Ele acrescenta que por ali se promovem projetos para o transporte de combustíveis, celulose e minerais por meio de soluções logísticas operacionalizadas por ativos como os Terminais Integradores Porto Nacional e Palmeirante (TO) e os Terminais de Carregamento de Porto Franco e Açailândia (MA). “Por fim, temos também uma oficina ferroviária instalada em Imperatriz (MA). O local é de importância estratégica para o nosso negócio, ao realizar trabalhos de manutenção preventiva na nossa frota de vagões e locomotivas, garantindo a eficiência e a segurança das nossas operações.”





**81 ANOS
A CAMINHO
DO AMANHÃ**

DA FERROVIA À SUA JORNADA DE SUCESSO

Estamos celebrando 81 anos de presença ativa na rotina de milhões de pessoas, do combustível que enche o tanque aos grãos que enchem os pratos.

Com a sua confiança, o modal ferroviário – o mais seguro e sustentável – está trilhando o caminho do progresso, e nós seguimos à frente desse percurso:

- Mais de 30 modelos de vagões
- Automação de produtos e processos
- Eficiência na carga e descarga
- E outras toneladas de inovações

Tudo isso reduz as distâncias entre a maior indústria ferroviária da América do Sul, a sociedade e o país, que se beneficia do setor.

Esse é apenas o começo de uma jornada de sucesso. Seguimos juntos!





Novidades que não param

Com pioneirismo em várias iniciativas, em especial em inovações tecnológicas que oferecem conforto e segurança aos passageiros da linha de metrô que administra, a concessionária será a primeira a operar um ramal intermunicipal no país

Embora seja considerada curta, a distância de cerca de 3,3 quilômetros é grande quando se trata de uma obra complexa de escavação de túnel subterrâneo para instalar trilhos de estrada de ferro. Em termos de significado, então, a extensão é enorme para a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (ViaQuatro). Em trecho equivalente, a empresa do grupo CCR será responsável pela construção e operação da primeira linha intermunicipal de metrô do país.

Previsto para ser assinado ainda em dezembro de 2024, o contrato de ampliação da Linha 4-Amarela abrirá caminho para a ViaQuatro implantar duas novas estações e ligar, por meio de sistema metroviário, a capital paulista a Taboão da Serra, município da região metropolitana de São Paulo. “Se possível, vamos assinar e já iniciar as obras neste ano mesmo”, afirma Antonio Marcio Barros Silva, diretor da ViaQuatro.

O executivo conta que nunca antes a CCR havia feito nada igual em relação à construção de linhas de metrô. “Foi um pedido do governo do estado”, informa. “Na parceria com o governo, sempre ficou para nós a operação das linhas, mas veio esse desafio de desenvolvermos toda a parte do projeto executivo”.

Com o acompanhamento da Comissão de Monitoramento de Concessões e Permissões (CMCP), órgão vinculado à Secretaria de Parcerias em Investimento do Estado de São Paulo (SPI-SP), três consórcios construtores foram pré-selecionados por meio de

processo licitatório e contratados, em março passado, para terem acesso à fase final do desenvolvimento do projeto executivo. Segundo o diretor, a estratégia permitiu que se acelerasse a etapa de análise de preços, cronogramas, metro construtivo e outros parâmetros para a apresentação de propostas do trio de concorrentes, que é esperada para os últimos meses de 2024.

Marcio explica que, após a entrega das ofertas, a ViaQuatro acrescentará comentários em cada uma e as encaminhará para o poder concedente (o governo paulista) decidir pelo consórcio vencedor. “Fazendo a escolha, a gente assina um contrato da CCR com a empresa vencedora para poder executar as obras e um contrato com o governo do estado”, afirma o executivo.

A construção do ramal deve levar cinco anos para ser concluída, com a expectativa de o trecho ser inaugurado até o fim de 2029. Numa extensão curta não compensa financeiramente utilizar uma tuneladora, o popular tatuzão, para cavar entre 30 e 40 metros por dia, segundo Marcio. O diretor informa que, por isso, será adotado um outro método de trabalho, que é manual e

um pouco mais lento, avançando 1,5 metro por dia, mas em várias frentes para ganhar rendimento na obra.

Com seis trens programados para aquisição, a nova linha metroviária ligará as futuras estações Chácara do Jockey, que se localizará próxima ao Parque Chácara do Jockey, na Vila Sônia, e Taboão da Serra. Promessa do governador Tarcísio de Freitas durante as eleições de 2022, o empreendimento possibilitará incluir no sistema metroviário paulista mais de um milhão de moradores que residem na região sudoeste da Grande São Paulo, formada por oito cidades, e desafogar o trânsito nas rodovias Raposo Tavares e Régis Bittencourt.

Mais de três mil empregos diretos e indiretos serão gerados para construir a expansão do ramal, que deve chegar a um investimento de cerca de US\$ 800 milhões, nos cálculos do diretor da ViaQuatro. Administradora da Linha 4-Amarela com 11 estações (Luz, República, Higienópolis-Mackenzie, Paulista, Oscar Freire, Fradique Coutinho, Faria Lima, Pinheiros, Butantã, São Paulo-Morumbi e Vila Sônia) ao longo de 12,8 quilômetros, a concessionária

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	7	8	10	7	8	10	8	8	7	73
2º CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	4	3	9	4	5	9	10	9	9	62
3º CONCES. METROV. RJ S.A. - METRÔRIO	RJ	5	6	6	10	7	6	6	6	5	57
4º BR MOBIL. BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	1	2	7	8	6	8	9	10	6	57
5º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	6	7	8	9	4	7	7	3	4	55
6º CONCES. LINHAS 8 E 9 TRENS METROP. SP S.A.	SP	8	5	4	6	2	4	2	7	10	48
7º CIA. DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	10	10	1	5	10	2	5	1	3	47
8º CIA. PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM	SP	9	9	2	2	9	3	3	2	2	41
9º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	3	4	5	3	3	5	4	4	8	39
10º SUPERVIA S.A.	RJ	2	1	3	1	1	1	1	5	0	15



Antonio Marcio Barros Silva.
diretor da Via Quatro

conquistou o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024 na categoria Ferrovíários de Passageiros do segmento de Operadores de Transporte.

RAZÕES DA CONQUISTA – Marcio avalia que a premiação se deve a uma combinação de fatores realizados pela empresa, como investimentos robustos, engajamento dos colaboradores e atendimento humanizado aos usuários dos trens subterrâneos. “Todos os dias estamos dedicados a oferecer o melhor atendimento, reforçando nosso compromisso com a mobilidade humana”, diz. “Essa conquista somente reforça a nossa responsabilidade e motivação para que possamos continuar trilhando essa jornada de dedicação para promover serviços e atendimentos cada vez

melhores para nossos clientes.”

A tecnologia tem sido uma aliada importante na melhoria dos serviços da ViaQuatro, que foi pioneira na América Latina na condução automática (driverless), de acordo com Marcio. “Nós não temos operadores de trem nessa linha”, diz o diretor, lembrando que a Linha 4 ainda foi a primeira contar com instalação de monitores que informam o tempo de chegada do próximo trem.

Atualmente, os painéis de informação nas plataformas também mostram, em tempo real, o vagão que está mais vazio para embarcar e a situação de todos os outros ramais do sistema metroviário, de modo que o passageiro possa tomar a melhor decisão de viagem. Os bicicletários são outros serviços nas estações da Linha 4, que foram automatizados com o lança-

mento de um aplicativo, para que o usuário possa guardar e retirar a própria bicicleta com mais agilidade e sem necessitar de auxílio de atendentes.

Entretanto, como as novidades acabam se tornando corriqueiras com o passar do tempo, segundo Marcio, é preciso sempre buscar novas tecnologias ou promover algum incremento tecnológico nas operações, para manter o cliente com a percepção de uma modernidade constante no ambiente. Assim, um dos próximos investimentos em estudo e teste pela ViaQuatro é o uso de robôs inteligentes na limpeza das estações, com a perspectiva de ganhar produtividade no serviço.

EM PERSPECTIVA – Também está em curso um projeto de modernização das



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	97,05
2° CONCES. LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	70,54
3° BR MOBIL. BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	57,58
4° CONCES. LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	45,51
5° METROBARRA S.A.	RJ	16,95
6° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	9,67
7° CIA. DO METROP. DO DF - METRÔ-DF	DF	4,76
8° CONCES. METROV. RJ S.A. - METRÔRIO	RJ	4,43
9° CIA. DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	-2,43
10° EMP. DE TRENS URB. DE P. ALEGRE S.A.	RS	-3,73

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	48,36
2° CIA. DO METROP. DF - METRÔ-DF	DF	43,57
3° CONCES. LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	30,15
4° METROBARRA S.A.	RJ	23,88
5° BR MOBIL. BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	21,83
6° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	12,78
7° CONCES. METROV. RJ S.A. - METRÔRIO	RJ	6,35
8° CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	2,33
9° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	-3,63
10° CONCES. LINHAS 8 E 9 TRENS METROP. SP S.A.	SP	-11,69

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° METRÔ BH S.A. ³	MG	25,25
2° EMP. DE TRENS URB. DE P. ALEGRE S.A.	RS	3,70
3° CONCES. METROV. RJ S.A. - METRÔRIO	RJ	2,47
4° CIA. DO METROP. DO DF - METRÔ-DF	DF	2,47
5° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	2,30
6° CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROP. - METROFORCE		1,74
7° BR MOBIL. BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	1,09
8° METROBARRA S.A.	RJ	1,00
9° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	0,91
10° CONCES. LINHAS 8 E 9 TRENS METROP. SP S.A.	SP	0,76

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CIA. DO METROP. DE SP - METRÔ	SP	37.066.934
2° CIA. PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM	SP	10.158.105
3° CIA. DO METROP. DF - METRÔ-DF	DF	1.836.601
4° CONCES. LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	1.681.856
5° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.427.201
6° CONCES. METROV. RJ S.A. - METRÔRIO	RJ	1.373.640
7° EMP. DE TRENS URB. DE P. A. S.A. - TRENSURB	RS	1.203.638
8° CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROP. - METROFORCE		979.292
9° CONCES. LINHAS 8 E 9 TRENS METROP. SP S.A.	SP	753.853
10° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	547.897

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
^{*}O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
^{**}Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

estações Pinheiros e Faria Lima, com reorganização dos pontos comerciais, comunicação digitalizada em painéis icônicos e reformulação da iluminação e design. O objetivo

é mudar a identidade visual das unidades e melhorar os serviços para os clientes.

Com obras iniciadas em 2023 e já na reta final para a inauguração, o Mall Vila Sônia é mais outro projeto com um novo conceito da ViaQuatro. A concessionária aproveitou um espaço grande e ocioso embaixo de um terminal de ônibus, que faz parte do complexo da estação Vila Sônia, para concentrar lojas comerciais diversas, tanto de telefonia, produtos de beleza, quanto minimercado e pontos de alimentação.

No processo contínuo de modernização da Linha 4, a ViaQuatro inclui ainda iniciativas de acolhimento aos clientes, como a implantação do Batalhão Feminino de

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-149,40	-1,90	-10,79	-1,49	15,32	-16,57	-3,75	11,77	15,69
Endiv. Geral	60,44	56,39	57,51	58,86	58,93	60,14	62,04	59,76	58,27
Liquidez Corrente	2,11	0,88	1,72	1,72	1,40	1,29	1,91	1,69	1,21
Cresc. Vendas	-63,70	54,67	-7,22	0,21	3,18	-31,03	14,01	27,66	20,25

Agentes de Atendimento e Segurança. Em rondas periódicas nos trens e estações, as agentes fazem um trabalho preventivo abordando mulheres para orientação sobre como proceder em caso de violência doméstica ou assédio. O público feminino representa mais de 50% dos usuários do ramal.

Os usuários da Linha 4 também têm a oportunidade de participar de eventos culturais. Neste ano, puderam ver exposições da artista plástica Tomie Ohtake na estação Faria Lima, do pintor Cândido Portinari na estação Higienópolis-Mackenzie e da pintora Tarsila do Amaral na estação Oscar Freire. O projeto chamado Centenários, que

deve se estender para outras estações, tem a finalidade de valorizar artistas nacionais e popularizar a arte.

Iniciado em 29 de novembro de 2006, o contrato da ViaQuatro com o governo do estado de São Paulo permite à concessionária a operação e manutenção, além de aquisição do material rodante (trens) e de sistemas como o de sinalização, telecomunicações e Centro de Controle Operacional (CCO), da Linha 4-Amarela de metrô por 30 anos, período que serão investidos mais de US\$ 2 bilhões em sistemas, equipamentos e trens.

A concessionária possui frota de 29 trens compostos de seis carros e capacidade para transportar 1,5 mil passageiros. Pela Linha 4 passam diariamente 700 mil pessoas, para as quais a ViaQuatro tem a meta de proporcionar a melhor experiência de viagem, de acordo com Antonio Marcio.



Transforme a mobilidade de sua cidade com a autopass!

A Autopass é sinônimo de **inovação** e **excelência** em **mobilidade urbana** há mais de 15 anos.

Nossas soluções já impactaram positivamente a vida de milhões de pessoas em mais de **52 cidades** pelo Brasil.

Apoiamos **prefeituras e operadores** de transporte na modernização de suas redes com soluções customizadas para as necessidades de cada município.

Veja alguns dos nossos resultados:

- **de 10 milhões** de transações processadas por dia;
- **de 13 milhões** de cartões emitidos;
- **de 5 milhões** de clientes;
- **de 550 milhões** de bilhetes QR Code vendidos;
- **de 8.000 pontos** de recarga e emissão de cartões;
- **de 60 operadores** de transporte público atendidos;
- **de 800 máquinas de autoatendimento** (ATMs) instaladas em terminais e estações.



"Estamos prontos para levar nossa expertise a novos municípios e garantir que o transporte público de sua cidade se modernize e se alinhe às necessidades de mobilidade, inclusão e sustentabilidade."

Rodney Freitas, CEO da Autopass

Entre em contato com a Autopass e descubra como transformar a mobilidade urbana de sua cidade!

autopass.com.br



Univale Transportes segue apresentando o ganho de escala nas operações como seu principal destaque

As renovações de importantes contratos marcaram o ano da companhia, que atingiu a marca de mais de 700 veículos, entre ônibus, micro-ônibus, vans e veículos auxiliares

A Univale Transportes volta à premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, na liderança da categoria de Fretamento e Turismo. O ganho de escala nas operações garantiu o bom desempenho da companhia, que neste ano pode comemorar a renovação de importantes contratos. “Tivemos um crescimento de 15% na receita, em especial pelo aumento do volume de operações com nossos clientes da cadeia de mineração e siderurgia”, comemora Luiz Peixoto, diretor-executivo da Univale. “Além disso, o controle e a garantia de conformidade e gestão de custos foram fundamentais para o sucesso dos negócios”, afirma.

Fundada em 1991, a companhia oferece um variado leque de serviços: transporte coletivo, fretamento, turismo, logística e locação de veículos. “Nosso conhecimento na área e nossa credibilidade no mercado nos impulsionam a cada dia mais oferecer para os clientes verdadeiras soluções em transporte”, explica o diretor, assinalando que, atualmente, a Univale possui uma frota composta por mais de 700 veículos, entre ônibus, micro-ônibus, vans e veículos auxiliares.

Ele prossegue: “Operamos em todo o Vale do Aço, em Minas Gerais, com transporte coletivo, fretamento e turismo. Nas regiões de Mariana, Santa Bárbara e Itaúna, igualmente em Minas

Gerais, com fretamento, e na região metropolitana de Salvador, na Bahia, também com transporte coletivo, fretamento e turismo”, explica. “Acumulamos certificações e premiações que ratificam a confiança da comunidade e dos clientes em nossas atividades, assim como a disposição de toda a equipe. E nosso compromisso de prestar o melhor serviço, com a qualidade e cordialidade que seus clientes merecem é renovado todos os dias.”

Sobre os desafios superados, Peixoto ressalta a importância de atender os padrões de segurança: “Investimos para poder cumprir com todas as exigências, entendendo que são benefícios e tranquilidade para os colaboradores e passageiros. Outro ponto de destaque são os rigorosos controles de informações gerenciais exigidos por nossos clientes. Essa é uma demanda crescente de quase todas as empresas”, completa.

De acordo com o executivo, os custos decorrentes da manutenção de estrutura operacional e de gestão são compatíveis

com essas demandas. “Atuamos em uma engrenagem que compõe um círculo virtuoso e que ocasiona aumento proporcional das despesas. Seguimos investindo em customização e na agilidade do atendimento das demandas de nossos clientes, com sistema de gestão de saúde, segurança e qualidade ainda mais maduros”, completa.

Para atender a essas necessidades, Peixoto exemplifica com os investimentos. “Internamente, as áreas que mais demandaram nossa atenção foram as de operações, manutenção, saúde e segurança, RH e qualidade – todas relacionadas ao bom desempenho dos nossos resultados”, salienta, acrescentando: “Tivemos uma ótima aderência aos nossos processos internos com o Sistema de Gestão da Qualidade”.

Em relação ao ano passado, o executivo pondera que há relação direta entre a atividade econômica do país e o atendimento dos clientes da Univale. “Alguns segmentos da cadeia de nossos clientes, por fatores conjunturais, reduziram suas atividades econômicas, o que, mesmo

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	10	10	10	7	9	8	8	6	8	76
2° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	9	8	9	6	6	7	9	8	7	69
3° AGM CAETANO LTDA.	GO	6	6	8	3	7	9	10	7	10	66
4° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	3	7	6	10	10	10	6	4	5	61
5° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	5	5	5	8	5	5	7	9	9	58
6° N. RA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. ³	SE	8	9	7	9	8	6	5	5	0	57
7° ALFA RODOBUS S.A.	SP	7	4	3	5	4	4	3	10	6	46
8° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO ³	PR	4	3	4	4	3	3	4	3	0	28



Luiz Peixoto,
diretor executivo da Univale

indiretamente, nos afeta.”

Os segmentos atendidos pela empresa que registraram melhores resultados foram o de mineração e o de siderurgia. “Também o setor de celulose, outro segmento que integra nossa carteira de clientes, continua crescendo”, reforça.

RENOVAÇÃO DE CONTRATOS – “Depois de um longo processo concorrencial, renovamos o contrato com a Vale por mais oito anos. É um marco muito importante na nossa história, considerando a ampla região de operação, número de veículos e colaboradores envolvidos. A parceria entre as empresas já dura mais de dezenove anos”, revela o executivo.

Outra renovação, muito comemorada por todos na companhia, foi com a Ceni-

bra. “Nossa relação com eles é de quase 25 anos e compreende o transporte dos empregados para a fábrica e o viveiro. A operação envolve 36 veículos rodoviários, que oferecem conforto e segurança durante o trajeto”, salienta Peixoto. Em agosto, foram entregues mais três novas unidades para a frota de atendimento da empresa. “Os veículos são equipados com o motor que atende às normas mais rigorosas (Euro6) e possui um sistema de tratamento de emissões que ajuda a reduzir a poluição, incluindo componentes para filtrar e tratar gases do escapamento”, completa.

INOVAÇÃO – Em julho deste ano, a Univale implantou o aplicativo SI.GO, em parceria com a Empresa1. “Entre outras facilidades, nossos clientes podem fazer

a carga do cartão de vale-transporte eletrônico através de Pix, assim como fazer o pagamento via celular, através de um QR Code gerado pela transação, e assim efetuar o pagamento da passagem no ônibus”, explica Peixoto.

De acordo com o executivo, essa iniciativa reforça o compromisso da companhia de oferecer soluções práticas e modernas para seus clientes, sempre buscando aprimorar e simplificar a experiência no transporte público. “Com o Pix, os passageiros ganham uma alternativa eficiente para o pagamento de suas passagens”, reforça.

FROTA COM ÔNIBUS INVICTUS 1050 – Em 2024, a Univale também reforçou sua frota com novas unidades do modelo rodoviário Invictus 1050, da fabricante gaúcha



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° AGM CAETANO LTDA.	GO	44,35
2° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	39,50
3° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	17,69
4° OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	15,99
5° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	15,49
6° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. ³	SE	7,05
7° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO ³	PR	-9,43
8° ALFA RODOBUS S.A.	SP	-12,68

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	18,57
2° AGM CAETANO LTDA.	GO	15,67
3° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	13,48
4° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	12,35
5° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. ³	SE	5,55
6° OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	3,24
7° ALFA RODOBUS S.A.	SP	-1,11
8° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO ³	PR	-2,25

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	4,08
2° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. ³	SE	2,05
3° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	1,41
4° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	1,00
5° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	0,87
6° ALFA RODOBUS S.A.	SP	0,81
7° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO ³	PR	0,77
8° AGM CAETANO LTDA.	GO	0,55

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	216.054
2° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. ³	SE	96.206
3° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	49.246
4° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	33.439
5° AGM CAETANO LTDA.	GO	28.779
6° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	11.367
7° ALFA RODOBUS S.A.	SP	8.650
8° CATTANI S.A. TRANSP. E TURISMO ³	PR	8.354

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

de carrocerias Comil. “Esses novos veículos prometem elevar o padrão de conforto e tecnologia oferecido pela empresa”, afirma Peixoto. “Os veículos foram projetados para oferecer um alto nível de conforto aos passageiros. Estão equipados com poltronas executivas, sistema de ar-condicionado com dutos individuais da Arco, tomadas USB em todas as poltronas, porta-pacotes, banheiro pressurizado e itinerário eletrônico na cor branca”, salienta.

Para garantir acessibilidade, os novos ônibus da Univale estão equipados com o Dispositivo de Poltrona Móvel (DPM). “Este sistema facilita o acesso de passageiros com mobilidade reduzida, permitindo um embarque e desembarque mais confortável e seguro, além de reafirmar nosso compromisso com a excelência em transporte rodoviário”, afirma o executivo.

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	16,41	3,81	13,67	10,17	11,91	-4,20	60,00	13,95	4,43	7,96	17,52	11,77	22,96	14,75
Endiv. Geral	57,45	73,64	57,46	49,48	54,85	54,30	59,10	62,49	57,26	54,34	61,02	62,87	57,23	54,55
Liquidez Corrente	2,10	1,21	2,68	3,76	2,30	4,50	3,39	1,37	1,50	1,14	1,10	1,23	1,10	1,44
Cresc. Vendas	38,86	17,16	10,18	6,30	13,11	36,80	67,40	3,57	-1,45	11,60	-9,05	13,27	29,05	12,42

EXPECTATIVAS – Peixoto destaca ainda outra iniciativa relevante da Univale: a reorganização societária da empresa. “Além dessa reestruturação, buscamos reduzir as atividades no negócio de transporte público, o que permitiu mais foco no fretamento e no desenvolvimento de novos negócios”, salienta.

Para o fechamento do ano 2024, o executivo mantém uma expectativa moderada. “O segmento petroquímico tem demandado menos serviço e, por consequência, poderemos registrar um faturamento menor em relação ao ano anterior. Ainda deveremos validar esses números”, completa.

Em relação ao ano que vem, Peixoto é mais cauteloso. “A instabilidade econômica mundial, principalmente nos Estados

Unidos e na Europa, e o desestímulo da economia pelas altas taxas de juros do Brasil podem resultar em baixo crescimento de nossa atividade”, reflete.

O diretor acredita que investimentos em infraestrutura e legislações trabalhista, sindical e tributária adequadas, além de formação de mão de obra para o segmento de transportes/logística, poderiam contribuir com o setor. “Ou seja, nosso setor ainda demanda muita atenção”, frisa.

“A customização e a agilidade para atender às demandas de nossos clientes, incluindo nosso sistema de gestão de saúde, segurança e qualidade, continuam sendo os principais diferenciais da Univale. Isso nos mantém confiantes para seguir trabalhando”, finaliza Peixoto.



*O pioneirismo de quem **lidera**,
sempre caminhando **lado a lado**
com cada cliente.*



Reconhecidas novamente em 2024 como as **melhores distribuidoras de autopeças do Brasil** pelo prêmio Maiores e Melhores do Transporte, a Sama e a Laguna sabem o quanto é importante acelerar, mas **caminhar ao lado de nossos clientes e parceiros** é essencial para continuar evoluindo juntos.



1º lugar no prêmio Maiores e Melhores do Transporte!

Agradecemos a cada cliente, parceiro e fornecedor por essa conquista. **Sabemos que chegamos até aqui juntos, e continuaremos acelerando, lado a lado, rumo à excelência.**

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças



Pronta para expandir seus horizontes

A Norsul se destaca em seu segmento de atuação, com foco na diversificação de negócios e clientes, sempre alinhada com os compromissos socioambientais

A Norsul está pronta para crescer e ampliar a sua área de atuação. Atualmente, a empresa tem foco em segmentos estratégicos como agronegócio, energia, óleo e gás e siderurgia, que movimentam volumes expressivos no Brasil. A empresa, no entanto, quer ampliar o leque de clientes. “Vemos oportunidades em diversas frentes, visto que há muito espaço para crescer na navegação nacional. Queremos expandir a nossa atuação dentro da cadeia produtiva dos clientes e atrair novos negócios em áreas complementares ao nosso core business. Além da renovação de contratos e do fortalecimento da área de chartering e afretamento”, diz Rodrigo Cuesta, diretor da área financeira e de novos negócios da companhia.

Segundo Cuesta, a solidez dos negócios da Norsul foi marcada por importantes passos, como a receita líquida de R\$1,3 bilhão e um volume transportado de 16,2 milhões de toneladas. “Nossa posição de caixa líquido nos garantiu a capacidade de financiar projetos de crescimento. Um marco relevante foi a joint venture com a Hapag-Lloyd, além de mantermos nossa liderança com aproximadamente 50% do market share no mercado de granéis secos”, conta.

Em 2023, a Norsul concentrou-se na expansão operacional e investiu no avanço das estratégias de sustentabilidade, com ênfase nas soluções e novas tecnologias para aumentar a eficiência energética das

embarcações. “Neste ano, lançamos a Norcoast, parceria da Norsul com a alemã Hapag-Lloyd, uma das principais empresas de transporte marítimo do mundo. O novo negócio marca a nossa entrada no mercado de transporte de contêineres via cabotagem. Esse foi mais um passo rumo à estratégia de diversificação do nosso negócio”, destaca o executivo.

A Norsul enxerga muitas oportunidades no mercado brasileiro. “Como transportamos as cargas dos nossos clientes, nosso negócio está ligado diretamente à situação de cada indústria. Nossa posição é de sempre estarmos próximos, entendendo como podemos apoiá-los em soluções mais eficientes. Somos otimistas em relação à navegação e seu potencial, considerando que operamos em um país com mais de 8 mil quilômetros de costa e com 80% do PIB também na costa”, sublinha Cuesta.

O executivo afirma que a Norsul tem sido resiliente e que vem registrando crescimento consistente, com uma expansão, em média, de 19% em receita bruta

e 9% em volume nos últimos dez anos. “Enxergamos esse crescimento de forma bastante positiva, que permeia nossa história de 60 anos no mercado.”

No último ano, a empresa fez aportes de mais de R\$ 106 milhões, com foco em melhorias operacionais da frota, novos negócios e compra de navios que garantiram a posição de relevância e destaque no mercado. “Nossa estratégia visa à expansão e à diversificação do negócio. Nossa essência é a navegação e buscamos ampliar nosso negócio atrelado ao core business na companhia. Recentemente, anunciamos nossa operação de ship-to-ship bunkering, em que atuamos fornecendo a embarcação e mão de obra especializada para realizar o serviço de abastecimento”, detalha Cuesta.

OPORTUNIDADES – O executivo avalia que há um movimento no mercado brasileiro para ampliar a capacidade de transporte marítimo a partir da necessidade, cada vez maior, de diversificação da matriz de transporte nacional. “Em linhas gerais,

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	6	8	7	10	10	7	7	6	4	65
2º DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA.	RJ	2	4	6	9	9	8	9	8	0	55
3º PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	10	10	10	2	4	5	5	2	6	54
4º EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	8	6	4	4	6	2	8	9	7	54
5º OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	7	7	3	5	8	4	4	7	9	54
6º ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	9	3	2	3	3	1	10	10	10	51
7º CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	3	9	5	8	7	6	6	1	5	50
8º NORSKAN OFFSHORE LTDA.	RJ	5	1	9	6	1	10	1	5	0	38
9º NORSKAN OFFSHORE S.A.	RJ	4	2	8	7	2	9	2	4	0	38
10º WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	1	5	1	1	5	3	3	3	8	30



Rodrigo Cuesta,
diretor da área financeira
e de novos negócios da Norsul

observamos escassez de embarcações nacionais e a necessidade de investimentos em infraestrutura e tecnologia para uma integração logística eficiente”, diz.

Diante desse cenário, Cuesta afirma que a BR do Mar se apresentou como um caminho possível para fomentar a indústria, a partir do estímulo à criação de novas empresas. “Além de trazer diversos benefícios ao país como o fortalecimento da rota marítima de transporte, podemos citar também o aumento de fluxo e velocidade de entrega de cargas transportadas, a geração de novos empregos e o desafogar das rodovias. A nova lei flexibilizou o afretamento de embarcações

estrangeiras pelas empresas brasileiras de navegação.”

A Norsul acredita que a rota para a construção de um mercado de navegação pautado na responsabilidade socioambiental é longa no Brasil. E, por isso, busca investir em melhorias operacionais e de eficiência energética com foco em sustentabilidade. “Estamos confiantes dos nossos esforços nessa jornada, com o cuidado e o respeito que temos pelo meio ambiente, pelas pessoas e pelo nosso negócio. A nossa cultura é o nosso legado. Acreditamos que a nossa forma de fazer as coisas vai impactar a sociedade e o mundo”, diz Cuesta.

Em linha com esse conceito de sustentabilidade, a Norsul aderiu, de forma voluntária, ao programa Getting to Zero Coalition, iniciativa do Fórum Marítimo Global, que tem como meta a descarbonização total do setor até 2050. Outra frente de destaque foi a implantação de dispositivos de tratamento de água de lastro em todas as embarcações – antes mesmo de se tornar uma exigência. No âmbito social, em 2023, a companhia apoiou mais de 25 iniciativas nas áreas de cultura, esporte, educação e saúde, com investimentos de aproximadamente R\$ 1,8 milhão.

A Norsul dá prosseguimento ao seu principal projeto de aceleração de ONGs



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCAIS S.A.	SP	1.484,57
2° V. SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A.	RJ	95,98
3° CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	63,20
4° ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	47,17
5° V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	46,30
6° DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA. ³	RJ	43,38
7° COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	27,93
8° VAN OORD LTDA.	RJ	26,09
9° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	23,40
10° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	21,67

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCAIS S.A.	SP	54,30
2° BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	47,72
3° V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	28,85
4° NORSKAN OFFSHORE LTDA. ³	RJ	25,72
5° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	20,79
6° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	20,55
7° NORSKAN OFFSHORE S.A. ³	RJ	19,81
8° SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	19,21
9° DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA. ³	RJ	18,56
10° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	17,77

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	7,82
2° V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	2,55
3° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	2,52
4° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	2,43
5° DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA. ³	RJ	2,22
6° INTERN. TRAVESSIAS SALVADOR S.A.	BA	2,16
7° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A. ³	RJ	2,07
8° SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	1,75
9° VAN OORD LTDA.	RJ	1,58
10° CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1,58

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	4.682.647
2° CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1.459.794
3° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1.437.827
4° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	915.374
5° OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	788.369
6° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	646.122
7° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	617.841
8° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	519.050
9° WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	499.917
10° DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA. ³	RJ	438.472

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

e negócios sociais – o Co. Impacto – pelo quinto ano consecutivo. Outro ponto relevante

DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	1,30	-9,03	10,37	-60,83	16,50	-64,75	401,09	14,28	8,40	22,13	13,62	21,73	18,62	13,08
Endiv. Geral	87,57	97,95	57,15	123,65	117,40	74,45	67,62	66,54	75,70	76,50	68,01	84,33	67,38	76,01
Liquidez Corrente	1,49	3,67	1,20	2,58	1,48	1,09	1,15	1,71	1,94	1,71	1,54	1,20	1,15	1,48
Cresc. Vendas	6,66	9,44	190,68	28,05	28,24	14,80	9,83	-0,14	13,60	6,65	8,34	9,17	24,17	17,44

foi a realização do primeiro Censo de Diversidade, com respectivas ações de conscientização e letramento, além de um diagnóstico sobre assédio.

A empresa destaca ainda o trabalho nas frentes de saúde, segurança e bem-estar de todos os colaboradores no mar e na terra. Com a promoção de iniciativas e programas de desenvolvimento, treinamentos, grupos de trabalho para as pautas de cultura organizacional, diversidade e inovação, além de ciclos de avaliação, mapeamento de carreira e reconhecimentos.

Para o fortalecimento da governança corporativa, a Norsul entende que no cerne de qualquer negócio bem-sucedido

está a integridade. “Por isso, prezamos pela transparência, ética e integridade em todos os serviços prestados e nas relações tanto internas quanto externas”, comenta Cuesta.

Desde o ano passado, a empresa tem intensificado as pautas de fortalecimento do Programa de Integridade, com a elaboração de um novo Código de Ética, diagnóstico e criação de protocolo de assédio e a elaboração da sua Política de Alçadas. Em 2024, a Norsul se associou ao Instituto Ethos e fez a assinatura do Pacto Brasil, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União.

Com a estratégia de diversificação

de clientes, investimentos em frota e tecnologia, além de uma agenda focada em ESG, a Norsul consegue mais uma vez liderar o segmento de transporte marítimo e fluvial, na premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. “A premiação é um reconhecimento pelo nosso trabalho. Estamos caminhando para nosso 61º aniversário, somos uma empresa sexagenária atuando no mercado de cabotagem, com energia para buscar mais desafios através da diversificação dos negócios. O prêmio reforça nossa posição de solidez e expertise na navegação”, conclui Cuesta.



A **CNT** SE MOVE, O BRASIL **AVANÇA**

A Confederação Nacional do Transporte celebra 70 anos de história e futuro



A **Confederação Nacional do Transporte**, a **Entidade de representação máxima do transporte no Brasil**, completa 70 anos de uma história de representatividade e compromisso com a multimodalidade e o desenvolvimento da atividade transportadora no país

Por terra, trilhos, água ou ar, a CNT se move para fazer o Brasil prosperar, conectando passado, presente e futuro em uma história de desafios e superação.

CNT 70
ANOS

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte



Estratégias da Next Mobilidade para fazer frente aos desafios

A empresa é reconhecida por sua excelência na operação do mais moderno sistema de trólebus do país e pelo uso de veículos de última geração com menor impacto ambiental

A empresa opera o sistema formado pelo Corredor Metropolitano São Mateus-Jabaquara e a sua extensão Diadema-Brooklin, perfazendo um total de 45 quilômetros. Esses corredores ligam as zonas Sul e Leste de São Paulo, passando por importantes cidades como Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema.

Com nove terminais metropolitanos e 153 paradas ao longo do trajeto, a responsabilidade da Next Mobilidade inclui também toda a manutenção dos veículos, corredores, rede aérea, canteiros de flores, árvores e sinalização dos trajetos. Os veículos rodam cerca de 1,1 milhão de quilômetros e realizam, em média, 76 mil viagens por mês no Corredor ABD.

A empresa constrói e irá operar um novo sistema de BRT (Bus Rapid Transit), para conexão com o ABC. O sistema terá 17,3 quilômetros entre o centro de São Bernardo do Campo, passando por Santo André, São Caetano do Sul, e dois terminais na cidade de São Paulo: Terminal Tamanduateí e Terminal Sacomã.

A Next Mobilidade é reconhecida por sua excelência na operação do mais moderno sistema de trólebus do país e pelo uso de veículos de última geração com menor impacto ambiental. Com um forte compromisso com a sustentabilidade, a empresa está na vanguarda das tecnologias que contribuem diretamente para a preservação dos recursos naturais e assim

se comprometendo com uma vida melhor para todos.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES – Em 2023, a Next Mobilidade enfrentou um cenário desafiador, com a demanda de passageiros ainda não recuperada após a pandemia de covid-19. O grande desafio, à época, foi restaurar a confiança dos passageiros, atendendo a uma nova expectativa gerada pela pandemia.

A direção da empresa entende ser correto afirmar que a Next Mobilidade enfrentou um cenário de desafios no período, mas assinala que também houve oportunidades. A empresa se beneficiou do aumento da digitalização, incluindo o uso de carteiras digitais e melhorias no compartilhamento em tempo real para otimizar a experiência dos passageiros.

Além disso, ganharam importância as tendências voltadas à sustentabilidade, como as práticas ESG (sigla em inglês que traduz os temas ambiental, social e governança), motivando a Next Mobilidade a adotar posturas mais éticas e ecológicas.

A conectividade via 5G e parcerias público-privadas foram cruciais para aumentar a eficiência operacional e atender às demandas dos clientes.

O maior desafio do período foi enfrentar o cenário posterior ao caos da pandemia para a construção de um sistema de BRT com recursos próprios. Havia instabilidade no mercado de construção civil, uma vez que se observava nesse setor alta de custos de quase 60%, acumulada após 2020.

Para lidar com a construção do novo BRT, a Next Mobilidade recorreu a uma atenta análise dos mercados, inclusive estrangeiros, na busca por preços condizentes com os produtos, sendo possível, assim, fazer frente à situação caótica de como os preços estavam sendo praticados. Essa atuação foi fundamental para a sobrevivência da empresa e para o cumprimento dos prazos e metas estabelecidos em contrato.

OUTRAS ESTRATÉGIAS – Além de estruturar caminhos para construir o sistema de BRT, a empresa assinala que foi preciso adotar diversas estratégias para lidar com

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	9	10	10	7	10	9	9	7	0	71
2º VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	8	8	7	9	8	7	8	3	8	66
3º BERNATRANS TRANSP. URBANOS S.A.	SP	3	5	9	6	5	10	5	8	10	61
4º AMBIENTAL TRANSP. URBANOS S.A.	SP	2	6	8	8	7	8	10	4	7	60
5º VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	10	7	4	4	6	6	6	6	9	58
6º NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	7	9	3	3	9	3	7	10	6	57
7º CMTC RIO - MOBI RIO ³	RJ	5	4	5	10	4	4	0	1	0	33
8º ÓTIMA TRANSP. DE SALVADOR SPE S.A.	BA	6	2	6	1	2	5	0	9	0	31
9º AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	1	3	2	5	3	1	0	2	5	22
10º PLATAFORMA TRANSPORTES SPE S.A.	BA	4	1	1	2	1	2	0	5	0	16



as mudanças no mercado e com o fato de haver maior consciência dos cidadãos, que se tornaram mais exigentes e atentos às próprias necessidades. Em linhas gerais, avanços tecnológicos e práticas ESG foram incorporados à rotina da empresa.

Aplicativos e ferramentas de planejamento, de big data e de análise de comportamento foram indispensáveis para indicar aos dirigentes da Next Mobilidade padrões de comportamento e preferências dos passageiros.

A empresa apostou fortemente em tecnologias emergentes, como o uso de inteligência artificial (IA) para otimizar a

gestão de frotas e operações. Essa automação permitiu ganhos de eficiência e reduziu custos operacionais. Também foram implementadas soluções de conectividade em tempo real para melhorar a comunicação e a segurança no transporte público e privado, otimizando rotas e reduzindo o tempo de espera para os passageiros.

Outro pilar importante foi a sustentabilidade, com uma forte adesão à agenda ESG, que envolveu tanto a melhoria da eficiência operacional quanto a redução de emissões, alinhando-se às demandas por responsabilidade ambiental e social. Isso não só aumentou a competitividade

da empresa como também reforçou sua reputação entre os consumidores que valorizam práticas sustentáveis.

Marketing com foco em saúde e bem-estar, por meio de campanhas publicitárias positivas, destacam a disposição da empresa e a atenção às exigências do mercado.

OLHANDO PARA O FUTURO – A adoção dessas estratégias tem gerado resultados importantes. A Next Mobilidade registrou aumento na satisfação dos clientes devido à melhoria da eficiência no transporte e uma queda nos custos operacionais através da automação e da IA aplicada. As



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	88,57
2° MOGI MOB TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	75,84
3° METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	72,33
4° CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA. ³	SP	65,78
5° AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	46,54
6° VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	44,08
7° VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	38,59
8° VIAÇÃO N. SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	31,34
9° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	26,86
10° BLUMOB CONCES. DE TRANSP. BLUMENAU LTDA.	SC	26,58

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° MOGI MOB TRANSPORTES DE PASSAG. LTDA.	SP	56,09
2° VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	23,20
3° VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	19,52
4° CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA. ³	SP	16,92
5° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	16,43
6° VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	15,86
7° TRANSURB S.A.	RJ	12,73
8° VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	11,92
9° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	11,86
10° METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	10,26

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	3,59
2° VIAÇÃO CAPITAL DO OESTE LTDA.	PR	3,57
3° METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	1,76
4° CMTC RIO - MOBI RIO ³	RJ	1,63
5° MOGI MOB TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	1,55
6° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	1,48
7° CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA. ³	SP	1,29
8° METROPOLITANA S.A. ³	PE	1,23
9° BRT SOROCABA S.A.	SP	1,19
10° EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	1,16

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° ABC SISTEMA DE TRANSPORTE S.A. ³	SP	230.500
2° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	75.407
3° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	71.018
4° BRT SOROCABA S.A.	SP	69.440
5° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	62.208
6° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	61.007
7° EXPRESSO UNIÃO LTDA. ³	RJ	59.580
8° MOGI MOB TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	58.013
9° VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	47.288
10° VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	41.490

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

iniciativas ESG também resultaram em um impacto positivo na imagem da empresa e em maior engajamento dos colaboradores.

Esses resultados demonstram que, mesmo em um ano de desafios, a flexibilidade e a aposta em inovação permitiram que a empresa mantivesse sua posição de liderança no setor.

Para o próximo ano, as projeções e expectativas para o setor de transporte são influenciadas por vários fatores econômicos e tecnológicos. A pressão por práticas mais sustentáveis deve continuar. Espera-se um aumento no uso de combustíveis alternativos e veículos elétricos.

A digitalização e a automação devem seguir em alta, com o uso crescente de inteligência artificial para otimizar rotas

e operações. A resiliência das cadeias de suprimentos continuará sendo um foco, com investimentos em tecnologias que aumentem a eficiência e reduzam as interrupções.

Quanto a futuros desafios, o entendimento é de que a inflação e as flutuações nos preços dos combustíveis podem afetar os custos operacionais, levando empresas a buscar formas de otimizar gastos.

O TEMPO ACABOU – O planeta pede socorro, e as mudanças climáticas deixaram de ser um alerta para as novas gerações. Isso significa que o tempo acabou. A Next Mobilidade entende que governos e empre-

sas devem investir mais em infraestrutura verde, como estações de recarga e melhorias nos transportes públicos.

A recuperação econômica global pode aumentar a demanda por transporte de mercadorias, mas as incertezas políticas e econômicas podem representar desafios.

A empresa acredita que novas regulamentações ambientais e de segurança podem ser implementadas, exigindo adaptações por parte dos operadores de transporte. Esses fatores, combinados com a evolução das políticas econômicas e o cenário geopolítico, definirão as dinâmicas do setor de transporte no próximo ano.



DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	17,06	23,64	4,05	-101,21	-40,27	-23,80	-1,39	22,85	-2,60	-8,99	-1,30	-13,09	-2,24	15,55
Endiv. Geral	66,25	60,16	65,15	59,95	58,54	54,70	61,06	67,46	59,66	59,82	57,94	70,56	63,61	72,59
Liquidez Corrente	1,07	1,07	1,14	0,90	0,99	0,94	0,93	0,94	0,92	0,81	0,88	0,74	0,95	0,82
Cresc. Vendas	5,47	14,01	7,67	7,22	5,67	72,60	3,08	-9,69	3,54	3,29	-30,20	23,89	31,11	15,40

PRODATA 
mobility Brasil

18
VEZES

ELEITA PELA 18ª VEZ CONSECUTIVA,
NO PRÊMIO MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE

**MELHOR EMPRESA DE SISTEMA
DE BILHETAGEM DO BRASIL.**

prodatamobility.com.br



Tradição e os olhos voltados para o futuro

A Expresso Guanabara investe em uma frota moderna e sustentável, em digitalização dos processos internos e no atendimento ao cliente para uma jornada de sucesso

A Expresso Guanabara foi, mais uma vez, a vencedora da categoria Rodoviário de Passageiros no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024. Para Paulo Porto Lima, diretor-executivo da empresa, a premiação é consequência de uma jornada de 32 anos. “Um trabalho consistente e permanente. Com uma equipe fruto de um processo em que reunimos um grupo de colaboradores com habilidades complementares para trabalhar em conjunto em prol de um objetivo comum, sempre compartilhando as metas com muita transparência e escuta ativa. Acreditamos demais na capacidade desse time que formamos”, resume.

Segundo o executivo, a Expresso Guanabara sempre esteve posicionada estrategicamente, o que é fundamental para a empresa chegar à posição em que se encontra atualmente. “A operação está planejada de modo a otimizar os recursos e rentabilizar ao máximo, acolhendo todos os públicos. Sabemos que nossa malha cobre uma região muito sensível a variações de preço, mas desenvolvemos uma expertise em precificação dinâmica que nos entrega os resultados que projetamos. Por outro lado, acreditamos numa gestão dinâmica que desenvolve as capacidades e estimula a criatividade. Isso tudo traz resultados de fato”, avalia o diretor.

Nos últimos dois anos, o turismo nacional tem atra-

vessado um momento de aquecimento, o que favorece o transporte rodoviário. A aprovação do novo marco regulatório também foi uma conquista para o setor. “Estamos cautelosos, pois as oportunidades trazidas pelo novo marco regulatório também representam desafios. Por outro lado, hoje há segurança jurídica para os investimentos, ao passo que afastada definitivamente qualquer tipo de assimetria regulatória onde empresas de fretamento, através de aplicativos, pretendiam atuar no transporte regular de passageiros não estando sujeito às mesmas regras, ou seja, competem em um mesmo mercado, mas com regulações distintas”, diz Porto Lima.

Para o diretor-executivo da Guanabara, o novo marco garante a isonomia das regras no setor para todos os players, ao mesmo tempo que proporciona um ambiente de mercado competitivo, seguro e sustentável. “Nesse ambiente podemos sim retomar a competitividade no setor de turismo com outros modais, como aéreo e locação de veículos. Hoje apenas 30% de

nossa demanda vem de turismo, portanto o potencial é enorme!”

Neste ano, a Expresso Guanabara enfrenta alguns desafios devido ao cenário econômico. “Sendo muito transparente e realista, o primeiro trimestre de 2024 foi ótimo, contudo depois dele os resultados não foram tão expressivos. Ocorre que o país vem passando por anos de crescimento baixo e inúmeras turbulências políticas e econômicas, e é normal que os empresários estejam trabalhando com muita cautela, procurando evitar riscos. Um ponto a destacar é que menos inflação significa mais poder de compra, mais consumo e mais empregos, criando um ciclo virtuoso que beneficia muito rapidamente o segmento de transportes”, comenta o executivo.

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE –

A digitalização do transporte rodoviário de passageiros é uma tendência que deve se intensificar em 2025 e nos anos seguintes. “A omnicanalidade (processo que trabalha com a proposta de integrar todos os canais

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	6	6	10	4	9	10	9	10	4	68
2º EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. S.A.	MG	9	10	8	10	10	7	5	6	2	67
3º VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	10	9	9	7	2	6	7	2	8	60
4º EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	4	4	7	3	4	9	8	5	9	53
5º VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	8	8	4	8	6	4	3	1	10	52
6º AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	7	5	2	9	7	2	2	8	7	49
7º VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	5	7	5	6	8	5	4	4	3	47
8º VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	2	3	6	2	5	8	10	9	1	46
9º AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	1	2	1	5	3	1	1	7	6	27
10º VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	3	1	3	1	1	3	6	3	5	26



Paulo Porto Lima,
diretor-executivo da Guanabara

físicos e digitais de uma empresa) integrará cada vez mais as experiências físicas e digitais, permitindo que os consumidores transitem facilmente entre os canais. Haverá mais personalização, ou seja, a utilização de dados para personalizar ofertas e experiências de compra será uma prioridade, aumentando a relevância da precificação dinâmica e proporcionando vantagens para as empresas que já estão mais maduras nesse tipo de estratégia”, projeta Porto Lima.

Outra tendência é a sustentabilidade. “Marcas que adotarem práticas sustentáveis e transparentes devem se destacar, já que os consumidores estão mais conscientes e exigentes”, sublinha o executivo. Ele também acredita que a adoção de

tecnologias como inteligência artificial (IA), realidade aumentada e automação de processos vai transformar a operação das empresas do setor, que precisam estar preparadas e abertas a essas inovações.

Nos últimos dois anos, a Expresso Guanabara tem investido em novos veículos, mais modernos e menos poluentes. “Com certeza, o foco foi a renovação de frota priorizando as tecnologias sustentáveis. Hoje 20% da frota do grupo Guanabara atende às normas Euro 6, que preveem uma redução significativa nas emissões de poluentes. Para 2025, pretendemos chegar a 50%”, informa.

Para Porto Lima, o maior avanço da empresa está na digitalização, seja no planejamento da operação, seja no e-

-commerce ou no programa de fidelidade. “Investimos em um software de otimização da operação, que, além de telemetria, proporciona a melhor utilização dos recursos (ônibus), o que proporciona uma operação sustentável e segura, reduzindo o gasto com combustível e proporcionando mais conforto ao cliente na condução dos veículos”, conta.

No atendimento, a empresa também aprimorou os processos. “A jornada do cliente on-line está sendo cuidada da oferta ao pós-venda, e acreditamos que o programa de fidelidade que ofertamos, tendo em vista a ampla capilaridade do grupo Guanabara, será o grande diferencial para o fomento da recorrência”, completa o executivo.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° REUNIDAS TRANSPORTES S.A.	SC	91,85
2° VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	59,58
3° EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	50,84
4° VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	42,23
5° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	40,00
6° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	37,32
7° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	34,61
8° VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	31,36
9° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	29,42
10° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA	SP	22,39

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	621,12
2° REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS	SC	241,06
3° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA	SP	31,38
4° EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	29,31
5° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	21,89
6° VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	19,47
7° VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	16,99
8° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	14,23
9° EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	12,23
10° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	11,87

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	3,83
2° ODP - OUTLET DE PASSAGENS LTDA. ³	SP	2,30
3° EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	1,95
4° EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	1,84
5° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	1,83
6° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	1,66
7° CLUBE GIRO LTDA. ³	SP	1,36
8° VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	1,31
9° VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	1,31
10° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA	SP	1,09

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. S.A.	MG	400.823
2° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	368.453
3° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	289.401
4° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	208.508
5° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	198.655
6° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	190.025
7° EMP. DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	179.898
8° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	145.206
9° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	139.561
10° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	125.058

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESAFIOS

– Apesar dos aspectos favoráveis, o transporte rodoviário de passageiros também enfrenta dificuldades, como a infraestrutura deficiente. “Muitas rodovias estão mal conservadas, o que aumenta os custos de manutenção e pode causar atrasos nas entregas. O custo dos combustíveis também preocupa, pois a sua volatilidade impacta diretamente os custos operacionais, tornando o planejamento financeiro desafiador”, enumera o diretor.

Porto Lima também observa que a competição entre operadores é intensa no setor, o que pode pressionar as margens de lucro e levar a uma guerra de preços. “A escassez de mão de obra qualificada é outro obstáculo. A falta de motoristas e profissionais treinados é uma preocupação crescente,

afetando a capacidade de operação das empresas”, avalia.

A reforma tributária deve afetar o transporte rodoviário de passageiros, mas as empresas estão otimistas e esperam que o governo seja sensível ao setor enquanto serviço essencial.

A posição da Expresso Guanabara está ligada à tradição, porém sempre com os olhos voltados para os novos tempos. “A marca Guanabara é destaque, isso é um fato. A estratégia de unificar as marcas do grupo sob ela parece oferecer uma vantagem competitiva, ao passo que nos tornamos nacionais, tanto em padrão de serviço quanto em reconhecimento de qualidade. A

Guanabara é a única marca que opera nas cinco regiões do Brasil. Vale ainda ressaltar que o grupo investe continuamente em inovação e tecnologia”, conclui Porto Lima.

A premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte tem grande importância para a companhia. “É a terceira vez que a Guanabara é laureada pela premiação. Internamente há uma sensação de recompensa imensa pela energia empregada que pode até mesmo converter-se em retenção de talentos. Externamente há a chancela de qualidade, visto que essa é maior e mais almejada premiação do segmento”, comemora o diretor-executivo da Expresso Guanabara.



DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	15,95	20,62	6,53	9,64	9,78	-12,45	-1,10	-5,26	3,69	9,02	-20,04	-18,37	4,62	16,00
Endiv. Geral	50,32	56,43	56,20	65,13	55,36	58,60	57,43	51,45	56,50	57,54	62,84	63,23	60,88	63,16
Liquidez Corrente	1,37	1,35	1,17	1,27	1,37	1,44	1,30	1,52	1,39	1,06	0,86	1,12	1,06	1,03
Cresc. Vendas	6,47	29,13	7,98	5,30	7,02	80,70	3,42	0,68	8,27	3,67	-47,73	18,28	60,43	13,28

CLICKBUS



ClickBus, sempre ao seu lado para acelerar seu negócio!

Unindo tecnologia, liderança no mercado e o mais completo portfólio do Brasil, nossa **Plataforma de soluções impulsiona** sua empresa no digital.



Pronto para entrar nessa com a gente?

Escaneie o QR Code ou acesse: clickb.us/aumente-suas-vendas

CLICK OFERTA



O produto ideal para aumentar suas vendas online.

Com o selo exclusivo, os trechos ganham mais destaque em nosso site e sua empresa aumenta a antecipação de vendas e taxa de ocupação.

Venda garantida sem preocupações.



White Label

Venda online descomplicada e fácil. Desenvolvemos seu site, app e suas vendas por WhatsApp, sem burocracia. Da criação à tecnologia, integrações bancárias e segurança, tudo pronto em **menos de 30 dias** para sua empresa acelerar as vendas.

O maior GDS do Brasil

Viabilizamos a venda de seu portfólio para os principais players do turismo brasileiro.

Não se preocupe com o pagamento, nós garantimos seu recebimento

Linha de Crédito

Disponibilizamos uma linha de crédito com condições especiais para impulsionar o seu negócio.

**Sujeito à análise de crédito*

Pagamento Garantido

Por meio da nossa tecnologia, nós garantimos transações financeiras seguras e sem riscos de inadimplência com os maiores índices de aprovação do mercado, maximizando suas vendas. Além disso, oferecemos a mais completa carteira de pagamento: PIX, cartão de crédito e TED.



Sempre seu melhor **parceiro digital.**



Ajuste na rota garante o crescimento da Braspress

A companhia apostou em uma estratégia de negócios conservadora, que garantiu resultados financeiros mais sólidos

No dinâmico cenário do transporte de encomendas, a Braspress se destaca por sua abordagem inovadora, mas, ao mesmo tempo, conservadora. O relatório financeiro da empresa mostra um crescimento significativo de sua receita em 2023, atingindo R\$ 2,215 bilhões, um avanço de 11,02% em comparação ao R\$ 1,971 bilhão de 2022. Esse desempenho ganha notoriedade quando se considera a inflação acumulada de aproximadamente 4%, resultando em uma melhoria real de cerca de 7% nas margens de rentabilidade.

Urubatan Helou, diretor-presidente da companhia, avalia que os bons resultados podem ser atribuídos a uma estratégia de negócios conservadora e que preza por ajustes na rota. O fundador da empresa destaca que a melhoria contínua e o foco em ajustar tarifas foram cruciais. “Excluimos cargas maiores do nosso escopo de serviços e passamos a concentrar esforços em encomendas menores, especialmente no setor de e-commerce, que já representa 8% da nossa receita”, afirma. Ele conta que a atuação da Braspress é predominantemente no segmento B2B, embora o B2C tenha ganhado relevância nos últimos anos.

Nas palavras de Helou, “a companhia se encontra em um processo de saneamento de sua carteira

comercial, eliminando clientes que não apresentam um desempenho financeiro positivo”. A medida, embora traga uma leve queda na receita, visa fortalecer a operação a longo prazo.

PRODUTIVIDADE E INOVAÇÕES –

Para além da mudança de escopos dos negócios, um dos pilares da estratégia da Braspress para manter bons resultados é a otimização da frota. Helou explica que a produtividade está diretamente relacionada ao perfil das cargas. “Nosso foco agora é em embarcadores que enviam pequenos volumes, o que aumenta o número de entregas e permite uma operação mais eficiente.”

Por essa razão, a empresa tem investido consideravelmente na modernização da frota, com um aporte total de R\$ 308 milhões entre 2019 e 2024. O resultado foi uma redução da idade média da frota de 5,5 anos para 4,2 anos. A companhia, que conta com

3.090 colaboradores e 116 filiais espalhadas pelo Brasil, tem 3.090 veículos próprios e 2 mil agregados.

Além disso, a Braspress tem adotado uma postura proativa em relação à tecnologia e segurança cibernética. Após sofrer um incidente de invasão, a empresa está implementando uma governança mais robusta na área de TI, com investimentos de aproximadamente R\$ 22 milhões. “Parcerias com consultorias renomadas, como a PricewaterhouseCoopers, estão sendo exploradas para qualificação de dados e melhoria de sistemas”, revela o diretor-presidente.

SUSTENTABILIDADE EM FOCO –

A sustentabilidade é um aspecto fundamental na operação da Braspress, que também busca aumentar a produtividade e reduzir custos. Para minimizar as emissões de dióxido de carbono (CO₂), a empresa estabeleceu filiais em diversas regiões de São Paulo, o que possibilitou

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	8	8	8	8	8	9	8	6	6	69
2° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	5	9	9	9	9	10	6	4	7	68
3° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA	PR	3	5	7	10	10	8	10	9	1	63
4° JSL S.A.	SP	10	10	10	7	3	6	5	1	9	61
5° TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	7	7	6	3	7	7	9	7	8	61
6° G10 TRANSPORTES S.A.	PR	9	3	4	2	5	4	7	10	4	48
7° TORA TRANSPORTES LTDA	MG	2	6	5	5	6	5	4	3	5	41
8° EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	4	4	3	4	2	3	2	2	10	34
9° COOPERCARGA S.A.	SC	1	2	2	6	4	2	3	8	2	30
10° BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	6	1	1	1	1	1	1	5	3	20



Urubatan Helou,
diretor-presidente da Braspress

uma atuação mais próxima dos clientes, além de uma redução significativa nas distâncias percorridas para coletas e entregas nos grandes centros urbanos. A iniciativa promoveu também o aumento do conforto dos colaboradores.

Essas filiais são chamadas de Centro de Apoio Operacional (CAOB) e foram desenvolvidas com o objetivo de realizar a descentralização logística. Desde o início dessa estratégia, a Braspress conseguiu reduzir a emissão em 594 toneladas de CO₂ anualmente, além de diminuir o consumo em 181 mil litros de diesel, uma economia de 27% na conta de combustível.

Atualmente, a Braspress possui seis CAOBs na região metropolitana de São Paulo, estrategicamente localizados nas regiões norte, sul, leste, oeste e central. Cada unidade abrange um raio médio de atendi-

mento de 60 quilômetros, realizando aproximadamente 6.500 operações de coleta e entrega diariamente.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA – O foco na sustentabilidade também se reflete nas escolhas de frota. A empresa tem 30 veículos elétricos que, de acordo com Helou, apresentam desempenho significativamente superior aos movidos a combustão.

O CEO da companhia diz que o Brasil precisará avançar na eletrificação da frota, independentemente da situação atual. Para Helou, os veículos elétricos são mais viáveis em curtas distâncias do que para longos percursos. “O investimento inicial para substituir a frota ainda é elevado devido à baixa escala de produção de veículos elétricos. Além disso, apenas empresas chinesas estão importando veículos elétricos de pequeno porte”, diz.

O diretor-presidente lamenta que o governo brasileiro esteja na con-

tramão da eletrificação e opina que, para incentivar a produção de veículos elétricos, são necessários incentivos fiscais que tornem esses veículos competitivos em relação aos modelos a combustão. “O Brasil enfrenta uma baixa taxa de poupança interna e altas taxas de juros, o que limita grandes investimentos”, conclui.

Helou enxerga a eletrificação como um caminho inevitável, mas que exige regulamentação e políticas públicas que promovam essa transição, especialmente para a frota de distribuição. Ele complementa que a tecnologia na China avança rapidamente e em breve o Brasil terá veículos elétricos com autonomia suficiente para grandes transferências. “Marcas como Volvo e Scania estão começando a testar soluções elétricas, mas essas iniciativas ainda são limitadas.”

Mais do que apostar em políticas



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
EMPRESAS	UF	(%)	
1° LNT LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	MG	781,45	
2° REUNIDAS TRANSP. ROD. DE CARGAS S.A.	SC	249,35	
3° TRANSMOG TRANSPORTES S.A.	SP	159,56	
4° TRANSPORTES IMEDIATO S.A.	SP	110,61	
5° TCP - LOG S.A.	PR	84,46	
6° SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	80,49	
7° TRANSPORTES TREMÊA LTDA.	SC	68,54	
8° TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	39,15	
9° MOTZ TRANSPORTES LTDA. ³	SP	38,98	
10° AXON LOGÍSTICA S.A.	PR	37,64	

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA			
EMPRESAS	UF	(%)	
1° REUNIDAS TRANSP. ROD. DE CARGAS S.A.	SC	238,50	
2° TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	81,34	
3° TCP - LOG S.A.	PR	61,79	
4° TRANSPORTES ICONHA S.A. ³	ES	53,92	
5° TRANSMOG TRANSPORTES S.A.	SP	44,86	
6° BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	28,53	
7° ICEPORT - TERM. FRIG. DE NAVEGANTES S.A.	SC	17,88	
8° BSV TRANSPORTES S.A.	PR	17,76	
9° GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	17,61	
10° SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	16,94	

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE			
EMPRESAS	UF		
1° VITERRA LOGÍSTICA DE AÇÚCAR S.A.	PR	6,33	
2° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA	PR	6,23	
3° SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	4,83	
4° MOTZ TRANSPORTES LTDA. ³	SP	4,51	
5° CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	3,85	
6° TCP - LOG S.A.	PR	3,83	
7° PEROLA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	RJ	3,47	
8° TRANSAUTO TRANSP. ESPECIAL. DE AUTO. S.A.	SP	3,44	
9° TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	3,27	
10° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	3,09	

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
EMPRESAS	UF	R\$ MIL	
1° JSL S.A.	SP	1.663.443	
2° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	836.545	
3° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	692.032	
4° TRANSPES - TRANSP. PESADOS MINAS S.A.	MG	384.235	
5° FADEL TRANSPORTES E LOG. LTDA.	SP	382.605	
6° TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	380.089	
7° TRANSPORTES MARVEL S.A. ³	SC	335.767	
8° TRANSPANORAMA TRANSP. S.A.	PR	334.582	
9° TORA TRANSPORTES LTDA	MG	311.974	
10° PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A.	BA	302.341	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO E CARGA (em %)														
INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	7,53	19,90	8,92	11,76	14,74	-7,11	25,12	11,31	18,60	17,96	19,69	22,72	19,47	21,51
Endiv. Geral	61,30	59,20	68,37	63,45	63,06	64,75	73,13	65,11	62,18	58,44	56,77	56,15	58,81	52,98
Liquidez Corrente	2,20	1,79	3,23	2,05	3,16	1,94	1,69	1,81	2,41	1,79	1,84	1,72	1,74	1,80
Cresc. Vendas	31,85	18,85	15,49	110,54	10,92	13,30	3,44	8,28	11,33	11,37	6,70	25,76	28,28	5,43

públicas para viabilizar veículos com combustíveis alternativos, o principal executivo da Braspress diz que o empresário precisa utilizar a criatividade na gestão logística para reduzir a emissão de poluentes. E essa abordagem vai além da simples gestão da frota, envolvendo toda a logística da empresa.

DIVERSIDADE – A Braspress também é reconhecida por suas práticas de inclusão

e valorização de sua equipe. A empresa tem promovido a contratação de motoristas mulheres, que já representam 25% do total de 1.400 motoristas. “Quando começamos a contratar, no fim da década de 1990, percebemos que elas eram mais cuidadosas com os veículos e trouxeram um bom retorno de marketing”, conta o diretor-presidente.

Com boas condições de trabalho e remunerações competitivas que chegam

a R\$ 16 mil, a Braspress se destaca na atração e retenção de talentos em um setor que enfrenta desafios de mão de obra. A utilização de telemetria para monitorar a performance dos motoristas e a promoção de assistência à saúde e social são exemplos de como a empresa valoriza seu capital humano. “Temos uma estrutura bem organizada que minimiza problemas de contratação, e isso reflete no sucesso das nossas práticas”, finaliza Helou. 



A MELHOR NO RANKING
CATEGORIA IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS



COMPARTILHAMOS ESTE PRÊMIO COM NOSSOS CLIENTES, FORNECEDORES E FUNCIONÁRIOS

FACCHINI



O segredo é apostar na eficiência operacional

A empresa de logística do grupo Águia Branca atribui os bons resultados de 2023 a uma série de estratégias que incluem a proximidade com o cliente e gestão cuidadosa dos ativos

A VIX Logística, empresa especializada em soluções logísticas customizadas e parte do grupo Águia Branca, consolidou-se em 2023 como uma referência no setor logístico brasileiro, destacando-se por sua capacidade de adaptação e inovação em um ambiente econômico desafiador. Aquele ano foi marcado por um crescimento de 24% no faturamento em relação a 2022, resultado de uma série de estratégias focadas na eficiência operacional, na proximidade com o cliente e na gestão cuidadosa dos ativos.

À frente dessa jornada está Carlos Chieppe Netto, diretor-geral da VIX Logística. O executivo conta que em 2023 a companhia implementou um movimento conhecido como “zelo do ativo”, que visa uma gestão mais eficaz dos recursos da empresa. Isso incluiu desde a aquisição até a utilização e venda dos ativos, com uma revisão aprofundada dos processos internos. “A quantidade significativa de ativos exige uma reavaliação constante para garantir que estamos maximizando o uso de nossos recursos”, afirma Netto.

O foco na eficiência operacional também envolveu um esforço para entender as demandas do mercado e ajustar a oferta da empresa a essas necessidades. Esse alinhamento estratégico permitiu à VIX identificar oportunidades de crescimento. O resultado foi um desempenho financeiro ro-

busto e saudável ao longo do ano.

Um dos marcos da companhia entre meados de 2022 e 2023 foi a incorporação de duas novas empresas: EBEC e Servicarga. Essas aquisições não apenas ampliaram o portfólio de serviços da VIX, mas também fortaleceram sua presença em segmentos estratégicos, como logística automotiva e gestão de frotas. “A EBEC trouxe um conhecimento valioso em mobilidade, enquanto a Servicarga acrescentou sua experiência na logística automotiva, proporcionando à VIX uma base sólida para diversificação de operações”, esclarece o diretor-geral.

Além disso, destaque para a recente criação da VIXPar, uma nova marca corporativa que tem como objetivo não apenas organizar as diferentes verticais de atuação da empresa, mas também melhorar a comunicação com investidores e parceiros estratégicos, fortalecendo a imagem da VIX no mercado. Como resultado, a VIXPar passa a consolidar as marcas VIX, que atua no segmento de logística dedicada;

Autoport e Servicarga, operadoras de logística automotiva; Let’s e EBEC, de gestão e terceirização de frota; além do V1, de mobilidade urbana. E, por fim, o VIVA, dedicado ao desenvolvimento de veículos autônomos. O movimento reflete o crescimento acelerado e a ampla gama de operações e atividades que a empresa vem realizando nas últimas décadas.

Segundo Netto, a mudança tem o objetivo de comunicar de forma mais clara e organizada a escala de atuação e alcance da empresa para o mercado financeiro, parceiros estratégicos, investidores em potencial e parceiros. “A unificação desses negócios sob uma única marca irá potencializar a sinergia entre as empresas e trazer modernidade ao posicionamento de comunicação, abraçando e acolhendo a cultura de cada uma delas.”

DESAFIOS ECONÔMICOS – Apesar dos resultados positivos em 2023, a VIX Logística enfrenta desafios significativos no cenário econômico brasileiro. As flutua-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	6	6	8	9	5	6	7	7	8	62
2° JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	3	5	4	10	9	8	9	10	2	60
3° VLI S.A.	SP	9	10	9	3	7	3	5	5	7	58
4° ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	2	8	10	1	10	10	8	3	6	58
5° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	7	9	6	5	8	4	4	2	5	50
6° TEX COURIER S.A.	SP	4	3	5	4	4	7	10	9	4	50
7° LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	5	7	3	8	6	5	6	6	3	49
8° VAST INFRAESTRUTURA S.A.	RJ	1	2	7	7	2	9	3	1	9	41
9° EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	10	4	2	2	3	2	2	8	1	34
10° PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	8	1	1	6	1	1	0	4	10	32



Carlos Chieppe Neto,
diretor-geral da VIX Logística

ções no mercado de venda de ativos – importante parte dos negócios da VIX – que incluem caminhões, máquinas e veículos leves, têm impactado a rentabilidade da empresa. Netto aponta que, embora haja uma expectativa de crescimento de 20% em 2024, o mercado de venda de veículos usados está sob pressão devido à volatilidade nos preços e ao aumento das taxas de juros.

“Estamos vendo um aumento nos custos operacionais que não se reflete nos índices de inflação, o que tem sido um desafio constante para nossa equipe”, diz Netto. A necessidade de ajustes nos preços dos veículos usados, provocada pela oscilação

no mercado de veículos novos pela menor oferta de crédito, complicou ainda mais a situação.

A VIX também se depara com um aumento nos custos e a necessidade de adequações relacionadas ao uso de biodiesel. Conforme o executivo, essas mudanças exigem investimentos em tecnologia e adaptações operacionais que, embora não afetem diretamente o faturamento, impactam a margem de lucro e a capacidade de investimento da empresa.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE – Dificuldades à parte, a inovação contínua é um dos pilares fundamentais da estra-

tégia de crescimento da VIX Logística. Desde a criação de um laboratório de inovações em 2017, batizado de VIX Labs, a empresa tem investido em tecnologias que podem transformar suas operações. Em 2024, um grupo de 30 colaboradores participou de missões internacionais, incluindo visitas ao Vale do Silício e à China, para explorar novas tecnologias e parcerias.

Entram também nas ações de inovação os esforços para eletrificação da frota e a introdução de veículos autônomos que estão em andamento, embora a empresa reconheça que o diesel ainda é a principal matriz energética utilizada. “Estamos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CIA. PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	86,25
2° TPC LOGÍSTICA SUDESTE S.A.	SP	72,67
3° FERTIMPORT S.A.	SP	71,07
4° AGEO NORTE TERM. E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	70,78
5° SUATA S.A.	PE	69,02
6° CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	65,00
7° TEX COURIER S.A.	SP	62,29
8° BANDEIRANTES DEICMAR LOG. INTEG. S.A.	SP	56,19
9° ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A. 3	MG	44,88
10° UNICARGO TRANSP. E CARGAS LTDA. 3	SP	40,28

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERTIMPORT S.A.	SP	794,66
2° CIA. PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	361,46
3° COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	84,92
4° GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	77,58
5° LOGBRAS PARTICIPAÇÕES E DESENV. LOG. S.A.	SP	72,59
6° TERMASA S.A.	RS	59,89
7° MONDOVI FLEX S.A.	MG	57,83
8° BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	57,79
9° RHODES S.A.	ES	50,47
10° AGEO NORTE TERM. E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	50,39

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° MONDOVI FLEX S.A.	MG	211,53
2° GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	177,16
3° RHODES S.A.	ES	23,41
4° BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	15,51
5° TERMASA S.A.	RS	12,76
6° AURORA DA AMAZÔNIA TERM. E SERV. LTDA.	AM	10,18
7° CRAGEA-CIA.	SP	9,22
8° TERMINAL T12A S.A. 3	SP	6,80
9° UNICARGO TRANSP. E CARGAS LTDA. 3	SP	6,69
10° SENDAS COM. EXT. E ARM. GERAIS S.A.	RJ	5,99

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VLI S.A.	SP	6.385.266
2° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	6.056.776
3° ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.675.807
4° LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.046.951
5° LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	939.147
6° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	937.100
7° CLI SUL S.A.	SP	723.971
8° CORREDOR LOG. E INFRAEST. S.A.	SP	557.860
9° BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	532.053
10° MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS	PR	521.660

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

explorando a viabilidade do elétrico, mas ainda vemos desafios em sua implementação em larga escala”, afirma Netto.

Contudo, a VIX continua testando novas soluções e trabalhando em alternativas que possam melhorar a eficiência do consumo de combustível e reduzir os custos operacionais.

A VIX Logística tem ainda implementado iniciativas de sustentabilidade, como a instalação de usinas fotovoltaicas e o desenvolvimento de um programa de descarbonização. “Estamos comprometidos em reduzir nossa pegada ambiental e, ao mesmo tempo, garantir a eficiência operacional”, afirma Netto. A empresa busca compensar suas emissões de carbono com a utilização de energia renovável e

práticas sustentáveis, como a preservação de áreas ambientais.

Nas palavras de Netto, “a VIX Logística se posiciona como um operador logístico forte e inovador, pronta para enfrentar os desafios de um mercado em constante mudança. A combinação de um crescimento robusto, aquisições estratégicas, investimentos em tecnologia e uma abordagem sustentável coloca a empresa em uma posição de destaque no setor”.

Com operações que se estendem em todo o país, a VIX oferece portfólio de serviços que atendem às diversas necessidades de seus clientes.

Por meio de serviços logísticos voltados

para os principais setores da economia, como mineração, siderurgia, celulose, florestal, óleo e gás, portos e aeroportos, a VIX Logística oferece soluções, como transporte de cargas, movimentação de pátio, fretamento, armazenagem, gestão de estoque, limpeza industrial, locação de máquinas, entre outros. Além disso, cria projetos personalizados com foco em assegurar a eficiência em todos os serviços oferecidos.

Com mais de 12 mil colaboradores distribuídos em mais de 70 bases operacionais, a VIX é dona de 28 mil veículos e equipamentos e mantém uma frota com idade média de quatro anos.



DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES LOGÍSTICOS E ARMAZENAGEM (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	12,03	21,34	15,94	9,09	9,60	-3,77	14,60	4,30	10,55	9,52	11,18	16,33	17,09	19,41
Endiv. Geral	55,49	53,33	59,45	51,41	46,84	47,88	51,99	47,00	47,33	51,13	47,04	52,65	55,22	54,18
Liquidez Corrente	2,72	2,81	2,02	2,25	3,71	2,48	1,09	4,80	1,75	1,89	1,94	1,60	1,84	2,01
Cresc. Vendas	22,04	24,95	17,03	8,84	7,95	22,45	1,65	14,10	16,02	7,97	11,46	19,83	25,34	9,12

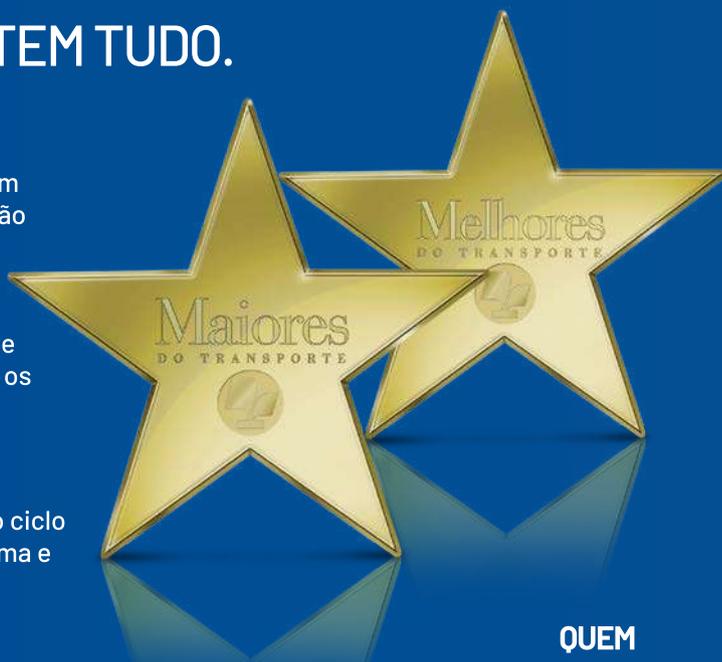


QUEM TEM VIPAL, TEM A MELHOR.

E QUEM TEM A MELHOR, TEM TUDO.

Mais uma vez, a Vipal é reconhecida como líder em Recauchutagem de Pneus e Insumos na premiação **Maiores e Melhores do Transporte**. Este prêmio reafirma que quem tem Vipal, tem segurança, qualidade e inovação. É o reflexo do trabalho dedicado de nossos colaboradores, da nossa rede de reformadores autorizados e da confiança que os transportadores depositam na Vipal.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa trajetória de sucesso, que agora completa todo o ciclo do pneu com o Vipal Full Cycle: Pneu novo, Reforma e Reparos.



QUEM
TEM VIPAL,
TEM TUDO.



“Assim como no ano passado, esperamos bater as metas deste ano”

Estéfano Rossi Facchini revela desafios superados e aponta como a companhia se mantém na liderança em seu segmento

Depois de comemorar o fechamento do melhor ano de faturamento em 2023, a Facchini, empresa especializada no desenvolvimento, produção e distribuição de implementos rodoviários para todos os segmentos de transporte nas categorias pesados, médios e leves, espera repetir os mesmos resultados em 2024. E, assim, chega novamente à liderança na categoria Carrocerias e Implementos para Caminhões, na premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte em 2024.

“Assim como no ano passado, esperamos bater as metas deste ano”, revela Estéfano Rossi Facchini, diretor comercial da companhia. “Um destaque muito importante são as nossas exportações, que vêm crescendo consideravelmente em vários produtos, como carroceria e semirreboque para transporte de bebidas, semirreboque graneleiro, furgão carga seca, furgão frigorífico, tanque para combustível, entre outros.

O executivo aponta também que a participação com produtos para a safra sucroalcooleira de 2024 foi muito satisfatória: “Obtivemos ótimos resultados e esperamos seguir crescendo ainda mais nesse segmento”.

“Nesse período, também houve várias áreas que demandaram produtos e, por estarmos preparados, conseguimos participar de todos, como canavieiro, caçamba basculante, furgões, carroce-

ria para transporte de bebidas, transporte de madeira para celulose e tanques para combustível”, salienta o diretor.

De acordo com Estéfano, o portfólio diferenciado de produtos e a capacidade de produção, customizando as entregas de acordo com as demandas de mercado, fazem a diferença da companhia. “Nossas inovações em produtos são pontuais para cada modelo, sempre buscando uma forma de melhorar e otimizar a operação de nossos clientes. Além disso, investimos nos parques fabris, automatizando ainda mais as linhas de produção para termos sempre uma condição mais competitiva no mercado”, afirma.

NOVA FUNDIÇÃO – Em março de 2024, a Facchini inaugurou sua nova fundição na unidade da cidade de Roseira, no estado de São Paulo. Em 25 mil metros quadrados de área total, com modernas instalações e uma linha de fundição totalmente automatizada, laboratórios com equipamentos para análise de metal e areia, geração de resíduos e reutilização de areia, a fundição

terá capacidade produtiva de três mil toneladas de peças prontas por mês.

A nova fundição tem fornos de 14 toneladas de metal líquido por hora; quatro pontes rolantes com eletroímã para carregamento de sucata; sistemas de resfriamento de água; moldadora em areia verde; panela vazadora automática; linhas de resfriamento; sistema de areia verde de 300 toneladas; seis silos para aditivos; quatro exaustores com capacidade de 63 mil metros cúbicos cada um – para despoejamento e captação de fumaça, com coifas e tubulação; e reservatório de água reutilizável para o sistema dos fornos, também com capacidade de 63 mil litros. Possui ainda um laboratório contendo equipamentos para jatos de granalha para decapagem mecânica (método de limpeza das peças pelo atrito).

“A indústria de transformação de aço já existe na empresa há 15 anos e consiste na fundição de peças em aços especiais, cuja matéria-prima é a sucata de aço, sobra das operações internas das unidades industriais”, explica Estéfano. “Este processo

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º FACCHINI S.A.	SP	9	9	9	10	10	10	8	4	8	77
2º LIBRELATO S.A.	SC	8	8	8	9	6	7	9	10	7	72
3º RANDON S.A.	RS	10	10	10	7	5	6	5	2	5	60
4º PINHALENSE S.A.	SP	7	7	7	6	7	8	6	6	6	60
5º HC HORNBERG LTDA.	SC	4	5	6	8	9	9	7	8	4	60
6º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	6	6	5	5	8	5	4	7	9	55
7º OLIVO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SC	2	4	4	3	4	4	10	5	10	46
8º RECRUSUL S.A.	RS	3	3	3	4	3	2	3	3	3	27
9º USIMECA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. ³	RJ	5	2	2	2	2	3	0	9	0	25



Rubens Facchini,
diretor-presidente da Facchini e
Marcelo Facchini,
diretor da Facchini

de fundição é iniciado com a operação de prensagem ou picotamento da sucata, e posteriormente é direcionado aos fornos para a fusão, onde são adicionados os elementos junto ao metal líquido com a temperatura de até 1.700°C”, completa.

As etapas seguintes consistem em retirar amostragem do material para

conformação dos elementos químicos, o vazamento, o resfriamento e depois a desmoldagem e rebarbação. “A fundição se dedica a produzir peças e componentes para os mais diversos usos nos implementos que são fabricados, como tambores de freio, cubos, quintas rodas, ralas e todas as demais peças. A etapa

seguinte das peças prontas é o processo de usinagem”, explica Estéfano.

PERSPECTIVAS – Para o fechamento de 2024, Estéfano afirma que, mesmo com uma grande queda nas vendas de produtos para escoação da safra agrícola, as demais linhas para outros segmentos de mercado



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° OLIVO S.A.	SC	43,85
2° LIBRELATO S.A.	SC	34,45
3° FACCHINI S.A.	SP	24,81
4° HC HORNBERG LTDA.	SC	24,39
5° PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	18,34
6° RANDON S.A.	RS	17,03
7° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	10,72
8° RECRUSUL S.A.	RS	-1.093,87
9° USIMECA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. ³	RJ	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° FACCHINI S.A.	SP	14,01
2° HC HORNBERG LTDA.	SC	9,18
3° PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	6,35
4° LIBRELATO S.A.	SC	6,31
5° RANDON S.A.	RS	6,09
6° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	3,59
7° OLIVO S.A. I	SC	0,99
8° USIMECA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. ³	RJ	-5,84
9° RECRUSUL S.A.	RS	-9,12

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° FACCHINI S.A.	SP	2,36
2° LIBRELATO S.A.	SC	2,03
3° HC HORNBERG LTDA.	SC	1,90
4° RANDON S.A.	RS	1,81
5° PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	1,60
6° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	1,40
7° RECRUSUL S.A.	RS	1,33
8° OLIVO S.A.	SC	1,21
9° USIMECA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. ³	RJ	0,61

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RANDON S.A.	RS	3.895.390
2° FACCHINI S.A.	SP	1.887.098
3° LIBRELATO S.A.	SC	316.487
4° PINHALENSE S.A. - MÁQ. AGRÍCOLAS	SP	91.276
5° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	39.958
6° HC HORNBERG LTDA.	SC	23.310
7° OLIVO S.A.	SC	1.183
8° RECRUSUL S.A.	RS	473
9° USIMECA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. ³	RJ	-21.395

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

vêm mantendo números muito bons, que devem levar novamente a novos recordes da companhia.

“Fizemos investimentos em capacidade fabril e novas tecnologias para a fabricação, além de produtos para pronta-entrega. Participamos de feiras e exposições do segmento em regiões estratégicas do mercado de implementos, que aumentaram a visibilidade do nosso trabalho e inovações”, completa.

Entre os desafios superados, a Facchini driblou a queda nas cotações das commodities agrícolas e o aumento do diesel. “Como o plantio e a colheita devem continuar fortes, seguimos confiantes na melhoria do segmento para os produtores e transportadores”, revela o diretor.

Para 2025, a perspectiva segue positiva. “O Brasil vem recebendo grandes investimentos em infraestrutura, construções de fábricas de

grupos nacionais e estrangeiros, e isso demonstra uma grande demanda de transportes por vários anos”, finaliza Estéfano.

QUASE 75 ANOS – A Facchini S.A. foi fundada em 1950 e dedica-se ao desenvolvimento, produção e distribuição de implementos rodoviários para todos os segmentos de transporte nas categorias pesados, médios e leves. Sua ampla linha de produtos inclui uma grande variedade de carrocerias, furgões, caçambas, reboques e semirreboques, além de bitrens, rodotrens e tritrens, bem como guindastes, poliguindastes, sistemas “roll-on, roll-off”, plataformas-socorro e produtos especiais.

Com quase 75 anos de atuação, a Fac-

chini tem como estratégia de crescimento os aportes constantes na modernização de suas fábricas, estando preparada para atuar em novos nichos de acordo com as demandas de mercado.

Atualmente, a empresa conta com dez unidades de produção integradas, localizadas em quatro diferentes estados. No estado de São Paulo, as fábricas estão instaladas em Votuporanga (três unidades), Roseira, Mirassol e São José do Rio Preto (duas unidades). As outras unidades estão localizadas nos municípios de Aparecida do Taboado, Mato Grosso do Sul; Rondonópolis, Mato Grosso; e Simões Filho, Bahia. Conta ainda com 30 distribuidores no Brasil e 12 no exterior.



DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	15,09	11,74	-15,75	12,21	13,97	-15,80	-4,50	-6,34	-25,60	12,90	14,38	31,68	33,07	24,80
Endiv. Geral	64,18	55,61	57,09	70,80	78,31	57,10	81,60	126,95	63,67	53,15	54,35	52,94	68,55	67,25
Liquidez Corrente	2,18	8,44	2,05	2,18	1,88	1,72	2,10	1,41	1,67	2,02	2,12	1,45	2,06	1,58
Cresc. Vendas	38,04	10,13	1,64	22,12	-15,49	-23,60	-41,70	14,74	65,31	9,04	11,73	55,46	18,33	8,47

WLM

Confiança que impulsiona

Somos uma rede que conecta o Brasil

**SOMOS O MAIOR PARCEIRO
PRIVADO SCANIA NO MUNDO**



CONHEÇA NOSSAS CONCESSIONÁRIAS

EQUIPO

RIO DE JANEIRO

QUINTARODA

SÃO PAULO

ITAIPU

MINAS GERAIS

ITAIPU NORTE

PARÁ E AMAPÁ

SUPERMAC

AMAZONAS E RORAIMA

EQUIPO LOCADORA

www.wlmscania.com.br



@wlmscania



SCANIA



Com a busca pela mobilidade sustentável, Marcopolo vê potencial de crescimento para o mercado de ônibus

A expectativa da fabricante de carrocerias de ônibus é que o mercado feche 2024 com 23 mil veículos; a empresa espera manter o market share de cerca de 50%

A Marcopolo repetiu a eficiência de anos anteriores, destacando-se novamente entre as fabricantes de carrocerias para ônibus no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, com resultado positivo no balanço financeiro de 2023.

A empresa obteve notas máximas no total de nove itens analisados no seu balanço financeiro de 2023: Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL), Liquidez Corrente (LC), Endividamento Geral (EG), Rentabilidade da Receita (RR), Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL), Produtividade do Capital (PC) e Crescimento da Receita (CR).

A receita líquida consolidada da empresa alcançou R\$ 6,68 bilhões em 2023, com aumento de 23,4% em relação a 2022. Desse total, as vendas para o mercado interno responderam por R\$ 4,01 bilhões, enquanto as exportações e negócios no exterior atingiram R\$ 2,66 bilhões. O lucro líquido de R\$ 810,8 milhões em 2023 foi recorde, superando em 85,6% o valor alcançado no ano anterior.

“O excelente desempenho da Marcopolo em 2023 foi resultado da estratégia adotada desde antes da pandemia para manter o foco na inovação, tecnologia, novos produtos e soluções, com investimentos para a elevação da produtividade, eficiência, competitividade, evolução dos processos pro-

dutivos e capacitação dos profissionais, além do estreitamento da relação com o mercado e os parceiros”, afirma Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais mercado interno e marketing da empresa.

Ele afirma que o lançamento de novos produtos, que revolucionaram o mercado, e o engajamento de todos, desde os colaboradores até os representantes no Brasil e no exterior, foram os fatores que permitiram à empresa ampliar sua atuação e seus negócios.

O diretor recorda que 2023 foi um ano desafiador, já que o mercado brasileiro de ônibus estava marcado pela inconstância, em razão da transição da motorização do padrão Euro 5 para Euro 6 e da ausência de volumes relevantes de veículos associados ao programa Caminho da Escola. “Mesmo com retração de entregas, a Marcopolo alcançou resultados positivos pela recuperação do mix de vendas, com veículos de maior valor agregado, e ganhou representatividade”, diz o executivo. Ele explica que houve crescimento de 42,5% nas vendas de rodoviários, com 3.590 unidades, ante 2.520 unidades em 2022. Quanto ao segmento de micros, houve 43,6% de aumento, com 1.404 unidades vendidas em 2023, em contraste

com 978 unidades comercializadas no ano anterior. Os urbanos e os modelos Volare apresentaram queda em relação a 2022.

Nas operações internacionais, os volumes variaram em razão da estratégia adotada pela companhia para cada um dos mercados. A falta de pacotes relevantes na América do Sul e África levou a uma queda de vendas. “Mas a companhia teve crescimento em mercados como o México, com entrega de 981 veículos, volume 44,9% superior em relação ao registrado em 2022; África do Sul, com a venda de 362 veículos, significando aumento de 35,1% em relação ao ano anterior; e Austrália, com entrega de 407 unidades, representando incremento de 24,1% na comparação com 2022”, detalha o diretor.

A Marcopolo China também se fortaleceu em 2023 ao se posicionar como uma unidade de produção de carrocerias sobre novos tipos de propulsão, especialmente ônibus elétricos e a hidrogênio.

Os modelos que mais se destacaram no Brasil e no exterior foram os rodoviários da Geração 8, que conquistaram o mercado e a preferência dos operadores. A quantidade de ônibus double decker vendidos em 2023 superou a de todos os anos anteriores.

A Marcopolo fechou 2023 com a

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° MARCOPOLO S.A.	RS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90



Ricardo Portolan,
diretor de operações comerciais
mercado interno e marketing da Marcopolo

produção consolidada de 13.035 ônibus, sendo 83% produzidos no Brasil e 17% no exterior. Foram 3.590 rodoviários, 5.642 urbanos, 1.404 micros e 2.470 unidades da marca Volare.

Com os resultados, a companhia conti-

nua líder no mercado brasileiro de carrocerias para ônibus. O destaque de 2023 foi a participação no segmento de ônibus rodoviário, que cresceu 9,4 pontos percentuais com o fortalecimento da linha G8.

Na avaliação do diretor da Marcopolo,

há grande potencial para o crescimento do mercado de ônibus no Brasil e no exterior. “A busca pela mobilidade sustentável, pela descarbonização do transporte e por modais mais eficientes faz com que o ônibus seja uma ótima opção para o



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° MARCOPOLO S.A.	RS	22,60

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° MARCOPOLO S.A.	RS	12,13

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° MARCOPOLO S.A.	RS	2,02

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° MARCOPOLO S.A.	RS	3.587.709

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	23,23	19,43	8,66	3,18	5,98	0,00	11,91	1,65	n.d.	n.d.	n.d.	-8,38	n.d.	22,60
Endiv. Geral	65,56	68,63	68,91	73,16	73,92	7,53	62,39	68,82	n.d.	n.d.	n.d.	81,51	72,22	54,92
Liquidez Corrente	1,81	2,37	2,33	2,78	2,33	2,12	1,84	2,62	n.d.	n.d.	n.d.	2,26	2,23	2,02
Cresc. Vendas	30,17	24,09	3,37	18,97	-9,63	-18,50	-6,02	11,73	n.d.	n.d.	n.d.	-2,51	47,63	23,41

transporte rodoviário e urbano. No Brasil, há a expectativa de maiores volumes para o programa Caminho da Escola, o que pode resultar em produção crescente para os próximos anos. E no exterior, sobretudo nos mercados onde a companhia atua, também existem perspectivas de crescimento”, afirma Portolan.

MOMENTO ATUAL – No segundo trimestre de 2024, a Marcopolo registrou receita líquida de R\$ 1,9 bilhão, 43,4% superior ao observado nos mesmos três meses de 2023. No período, a produção consolidada da companhia foi de 3.998 unidades, com crescimento de 32,8%. Desse total, 3.355 unidades foram feitas no Brasil, representando volume 36,4% acima do observado em 2023. Outras 643 unidades foram produzidas no exterior, significando volume 16,7% superior em relação ao total de unidades produzidas no mesmo trimestre do ano anterior.

As operações internacionais da companhia registraram números crescentes e consistentes. A Marcopolo Austrália (Volgren) alcançou números recordes no período, fruto de uma carteira de pedidos

saudável e de bom ritmo de produção. A fabricação de veículos local cresceu 40,9% na comparação entre o segundo trimestre de 2024 e o segundo trimestre de 2023, alcançando 162 unidades.

O México também é destaque, com um avanço gradual nas vendas de urbanos e rodoviários, entre eles o G8, que passou a ser fabricado no país e já tem entregas previstas para o fim de 2024 e início de 2025. Na África do Sul, a MASA avançou com as boas perspectivas de vendas, principalmente com o lançamento do G8 na região. A unidade fabricou 134 veículos no segundo trimestre de 2024, crescimento de 52,3% em relação ao mesmo trimestre de 2023.

A perspectiva da Marcopolo é que o mercado brasileiro de ônibus termine 2024 com crescimento de cerca de 10%. “O mercado deverá fechar o ano com cerca de 22 mil ou 23 mil unidades e a expectativa é que a Marcopolo mantenha o seu market share de cerca de 50%”, diz Portolan.

O que está contribuindo para o crescimento do mercado brasileiro em 2024, segundo o diretor, é a renovação de frota dos operadores do segmento de rodoviários, a manutenção do bom de-

sempenho do segmento de fretamento e o crescimento no setor de micro-ônibus. “O desempenho de vendas para o programa Caminho da Escola está abaixo da expectativa, fazendo com que o aumento do mercado seja menor do que o esperado”, avalia o diretor.

Ele informa que, em volume, a produção de urbanos será maior neste ano porque, tradicionalmente, têm mesmo demanda superior em relação aos demais modelos. Entretanto, no entender da Marcopolo, o destaque estará com os ônibus da Geração 8, principalmente os modelos double decker, que já têm grande volume produzido.

Para o mercado externo, a expectativa da Marcopolo para fechar 2024 também é positiva. “As operações da companhia vêm apresentando bom desempenho, de acordo com cada mercado. As nossas operações no exterior relativas à China, África do Sul e Austrália cresceram, respectivamente, 81,8%, 44,6% e 32,7% no primeiro semestre de 2024. O México apresentou desempenho estável e a Argentina foi a única operação que teve desempenho negativo”, conclui Portolan.



seminovos



VIAÇÃO GARCIA



BRASILSUL



SANTO ANJO

Seu próximo seminovo está aqui

A Viação Garcia, Brasil Sul e Santo Anjo dispõem de alta e constante oferta de ônibus seminovos. São veículos modernos e que passam por manutenção preventiva e corretiva durante todo o tempo em que permanecem em operação. É confiabilidade garantida, com procedência segura.

Entrega dos veículos totalmente revisados:

- ✓ Motor, câmbio e diferencial;
- ✓ Elétrica;
- ✓ Ar condicionado (higienização e troca de filtro);
- ✓ Tapeçaria;
- ✓ Limpeza e higienização interna;
- ✓ Sistema de áudio e vídeo;

Diferenciais:

- ✓ Layout no padrão do cliente;
- ✓ Pneus seminovos (1ª vida);
- ✓ Parcelamento em até 36x;
- ✓ Rapidez na entrega.

Olá, eu sou o Ildefonso.
Me chama no Whats
para iniciarmos
seu atendimento.
(43) 9 9954-5256



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e conheça os nossos veículos disponíveis.



Atendimento personalizado (pré e pós venda).



Focada no crescimento sustentável, nova fase garante bom resultado

Em 2023, a Embraer melhorou sua performance financeira, para atingir crescimento em receita e rentabilidade neste e nos próximos anos, e o foco contínuo em eficiência e inovação tem sido fundamental para os resultados alcançados

A Embraer, terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo, está sendo destacada no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores da indústria aeronáutica e componentes por alcançar notas máximas em três itens do seu balanço financeiro de 2023: Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL) e Lucro Líquido (LL).

O entendimento é de que 2023 foi um ano marcante por representar o começo de um novo ciclo da história recente da empresa. “Iniciamos uma nova fase, focada no crescimento sustentável, que visa capturar todo o potencial da companhia. Melhoramos nossa performance financeira de forma consistente, pavimentando o caminho para o crescimento em termos de receita e rentabilidade neste e nos próximos anos. O foco contínuo em eficiência e inovação, assim como o fortalecimento dos esforços de vendas, tem sido fundamental para os resultados que temos alcançado”, afirma Guilherme Paiva, diretor de relações com investidores da Embraer.

O diretor cita também o avanço do Programa de Cultura, que tem como base o conceito de “Safety First, Quality Always” e o engajamento genuíno de todos os colaboradores e colaboradoras para executar o plano estratégico com muita

disciplina e excelência.

Em 2023, a Embraer entregou um total de 181 jatos, dos quais 64 foram aeronaves comerciais, 115 jatos executivos e dois aviões modelo C-390 Millennium. Na comparação com os 160 jatos entregues em 2022, o aumento foi de 13%.

A empresa também conseguiu bons resultados em 2023, com US\$ 1,2 bilhão a mais na carteira de pedidos, que totalizou US\$ 18,7 bilhões. É o maior volume registrado desde o primeiro trimestre de 2018 e representou um crescimento de 7% sobre os US\$ 17,5 bilhões registrados em 2022.

Na aviação executiva, foram US\$ 4,3 bilhões na carteira de pedidos, 10% superior a 2022 (US\$ 3,9 bilhões) e apresentou o maior volume de entregas em sete anos, mantendo o forte desempenho de vendas com alta demanda por todo o seu portfólio e grande aceitação tanto por parte de clientes privados como de operadores de frotas.

Na área de defesa e segurança, o montante foi de US\$ 2,5 bilhões, 4% superior a 2022 (US\$ 2,4 bilhões) e o principal

destaque, segundo a companhia, veio da Coreia do Sul, com a vitória do C-390 Millennium no programa Large Transport Aircraft (LTA) II, processo de licitação pública para fornecimento de novas aeronaves de transporte militar àquele país.

Além disso, no fim do ano passado, o primeiro C-390 Millennium na configuração da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) entrou em serviço para a Força Aérea Portuguesa. A aeronave também foi selecionada pela Áustria e pela República Tcheca em 2023.

Na aviação comercial, a carteira de pedidos atingiu US\$ 8,8 bilhões, 2% acima de 2022 (US\$ 8,6 bilhões). A Embraer destaca que as entregas da família E-Jets aumentaram 12% na comparação anual, subindo de 57 jatos em 2022 para 64 em 2023. As do E2 mais que dobraram e foram o destaque do ano, passando de 19 aeronaves entregues em 2022 para 39 em 2023.

A área de serviços e suporte fechou 2023 com um backlog de US\$ 3,1 bilhões, aumento de 19% em relação aos US\$ 2,6

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° EMBRAER S.A.	SP	10	10	10	8	7	6	6	8	8	73
2° ELEB EQUIPAMENTOS LTDA. 3	SP	8	8	9	10	10	10	7	7	0	69
3° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRASMG		9	7	8	7	6	8	10	9	0	64
4° HBR AVIAÇÃO S.A. 3	SP	7	5	7	6	4	7	9	10	0	55
5° GME AEROSPACE S.A.	PR	6	6	5	5	8	5	5	6	9	55
6° AVIBRAS IND. AEROESPACIAL S.A.	SP	5	9	4	4	9	4	4	4	10	53
7° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A. 3	SP	4	4	6	9	5	9	8	5	0	50



bilhões registrados em 2022 e o maior nível já registrado na história da unidade de negócios. Os planos de crescimento, segundo a companhia, ganharam força com o anúncio de um acordo que dobrou a capacidade de atendimento em serviços para jatos executivos nos Estados Unidos. A ampliação dará apoio ao crescimento contínuo da base de clientes de jatos executivos com mais três centros de MRO para aviação executiva em Dallas Love Field (Texas), Cleveland (Ohio) e Sanford (Flórida).

A Embraer destaca ainda que todas as

unidades de negócios tiveram crescimento nas receitas e volumes em relação ao ano anterior, mas a companhia como um todo – assim como o setor – enfrentou em 2023 desafios na cadeia de suprimentos que afetaram sua capacidade de entregar mais aeronaves. Mesmo assim, a receita da Embraer em 2023 totalizou US\$ 5,3 bilhões, em linha com as estimativas da empresa, significando resultado 16% maior do que em 2022.

O ANO EM CURSO – A Embraer espera que 2024 seja mais um ano de crescimen-

to, com a previsão de entregar de 197 a 215 aeronaves, sendo de 125 a 135 jatos de aviação executiva e de 72 a 80 jatos de aviação comercial. No terceiro trimestre de 2024, a empresa entregou 57 aeronaves – 41 jatos executivos e 16 aviões comerciais. No acumulado de janeiro a setembro de 2024, foram entregues 128 aeronaves – 86 jatos executivos e 42 jatos de aviação comercial.

A receita esperada para o encerramento de 2024 situa-se numa faixa que vai de US\$ 6 bilhões e US\$ 6,4 bilhões. A empresa chegou a essa estimativa



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS ³	MG	36,30
2º HBR AVIAÇÃO S.A. ³	SP	30,22
3º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A. ³	SP	22,50
4º ELEB EQUIPAMENTOS LTDA. ³	SP	12,82
5º EMBRAER S.A.	SP	5,33
6º GME AEROSPACE S.A.	PR	-5,64
7º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	-8,21

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º ELEB EQUIPAMENTOS LTDA. ³	SP	20,86
2º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A. ³	SP	15,21
3º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS ³	MG	9,30
4º HBR AVIAÇÃO S.A. ³	SP	3,14
5º EMBRAER S.A.	SP	3,00
6º GME AEROSPACE S.A.	PR	-4,88
7º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	-209,71

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º ELEB EQUIPAMENTOS LTDA. ³	SP	5,07
2º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A. ³	SP	4,41
3º EMBRAER S.A.	SP	1,65
4º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS ³	MG	1,25
5º HBR AVIAÇÃO S.A. ³	SP	1,23
6º GME AEROSPACE S.A.	PR	1,11
7º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	0,30

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º EMBRAER S.A.	SP	14.714.230
2º AVIBRAS IND. AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	1.680.704
3º ELEB EQUIPAMENTOS LTDA. ³	SP	896.876
4º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS ³	MG	261.111
5º GME AEROSPACE S.A.	PR	136.420
6º HBR AVIAÇÃO S.A. ³	SP	30.605
7º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A. ³	SP	17.314

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

ao contabilizar uma carteira de pedidos de US\$ 22,7 bilhões no terceiro trimestre de 2024, resul-

tado 25% maior no comparativo anual e quase 10% acima do volume registrado no trimestre anterior, alcançando seu nível mais alto em nove anos.

O principal destaque do período foi a encomenda de 20 jatos da linha de aeronaves E2 (foram dez unidades do modelo E190 E2 e outras dez do modelo E195 E2) pela Mexicana de Aviación – companhia aérea estatal do México –, cujas entregas iniciais estão previstas para o segundo trimestre de 2025. Outras relevâncias foram a entrega e o início das operações do primeiro E190-E2 para a companhia aérea Scoot, subsidiária da Singapore Airlines (SIA). Segundo a Embraer, o maior aumento ocorreu na aviação comercial, de US\$ 227 milhões.

Outro ponto positivo destacado pela

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	15,30	5,85	-9,38	2,61	0,34	-24,54	79,72	16,95	-6,51	-0,98	-9,63	3,17	-2,02	13,33
Endiv. Geral	62,43	60,76	60,61	75,22	66,13	68,14	67,23	94,98	60,51	56,58	58,23	55,10	53,29	64,16
Liquidez Corrente	1,25	2,19	1,42	1,43	1,82	2,02	1,99	2,55	1,91	1,87	2,24	1,69	1,15	2,15
Cresc. Vendas	2,04	27,20	40,61	35,20	27,40	17,24	7,34	-0,96	-18,40	33,39	7,71	11,64	-35,41	24,89

empresa é que a margem Ebit ajustada, negativa em 2020 em 2,7%, tem chances de terminar 2024 cerca de 10 pontos percentuais acima, no patamar entre 6,5% a 7,5%.

A Embraer informa que a aviação executiva apresentou crescimento robusto de entregas no primeiro trimestre de 2024, saltando de oito para 18 jatos, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse número de entregas representou o melhor primeiro trimestre da divisão em oito anos.

A aviação comercial foi destaque no segundo trimestre de 2024, com 19 entregas, ante 17 no período equivalente de 2023. A fabricante destaca ainda o desempenho da unidade de serviços e suporte, com margem Ebit de 15,7% no

primeiro trimestre de 2024 e de 17,0% no segundo trimestre deste ano.

O diretor de relações com os investidores informa que, para atender ao aumento da produção de aeronaves e ao crescimento futuro da empresa, a Embraer está investindo em 2024 cerca de R\$ 2 bilhões em diversas áreas, como desenvolvimento de novas tecnologias, expansão de serviços aeronáuticos e projetos de melhorias e ampliação da atividade industrial. “Ao olhar para o futuro, sabemos que esse número será multiplicado. Essa certeza nos emociona não só pela evolução que significa para o negócio, mas também pelo que representa para o Brasil na busca pela posição de destaque que o país merece no cenário internacional”, afirma Paiva.





Inteligência
Logística



Apisul
Seguros



Gerenciamento
de Riscos



Reguladora
de Sinistros

ECOSSISTEMA APISUL

Soluções integradas para segurança e eficiência no transporte de cargas.

O Grupo Apisul é referência no mercado, oferecendo um ecossistema completo de soluções que tornam o transporte de cargas mais seguro, eficiente e rentável em todos os modais.

Junte-se às Maiores & Melhores empresas do transporte e conte com nossos 40 anos de experiência em seguros, gerenciamento de riscos e inteligência logística.

Com mais de 30 soluções e tecnologias próprias, proporcionamos uma visão global das operações e equipes em campo, garantindo agilidade, segurança e informações em tempo real.

Enquanto você foca nos resultados,
NÓS CUIDAMOS DO CAMINHO.

Fale com um de nossos especialistas

 **(51) 4042-1577**



Gerenciamento do caixa contribui para melhora do resultado operacional

Em 2025, a premissa da Greenbrier Maxion são os investimentos em inovação, tecnologia, mão de obra qualificada, qualidade dos produtos e processos e serviços atrelados ao ESG

A Greenbrier Maxion, fabricante de vagões, garante mais uma vez o primeiro lugar no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. A empresa está sendo destacada na categoria Indústria Ferroviária com a maior receita operacional líquida, de R\$ 854,095 milhões, e como a melhor entre as maiores da indústria do transporte por alcançar notas máximas em três itens do seu balanço financeiro de 2023: Receita Operacional Líquida (ROL), Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) e Produtividade do Capital (PC).

O gerenciamento do caixa foi um fator importante para a melhora do resultado operacional da companhia, segundo Eduardo Scolari, CEO da empresa. “A geração líquida de caixa atingiu R\$ 141 milhões em 2023. Com a melhor geração de caixa, foi possível efetuar a liquidação antecipada das debêntures, reduzindo assim custos financeiros.”

Em 2023, a Greenbrier Maxion vendeu 1.230 vagões, 4,8% acima de 2022. Esse avanço, segundo Scolari, está relacionado à mudança do mix nos modelos de vagões, com redução na venda de vagões do tipo gôndola (minério) e plataforma (carga geral) e aumento na venda de vagões do tipo hopper (grãos, açúcar e fertilizantes) e tanque (combustíveis). A maior parte dos resultados apresentados é de negócios

fechados no mercado nacional, tanto em venda de vagões como em serviços. No exterior, a venda foi para a Guiné, na África.

Em seu portfólio, a Greenbrier Maxion possui mais de 30 modelos de vagões com projetos customizados para as necessidades de cada cliente, de acordo com a carga a ser transportada e características de cada ferrovia. “Além do desenvolvimento e produção de vagões, a empresa possui uma linha dedicada a serviços instalada em um galpão, que recebe vagões que necessitam de revisão, manutenção, reforma, modernização e transformação. Os serviços são personalizados e pensados para as necessidades específicas de cada cliente, e podem ser realizados de forma modular ou sistêmica, tanto na fábrica da Greenbrier Maxion quanto nas instalações dos clientes”, revela Scolari.

Para a Greenbrier Maxion, o fato relevante no ano passado foi a aquisição de vagões pelos clientes das operadoras ferroviárias, que estão adquirindo sua própria frota para ter mais capacidade logística e ampliar o transporte de produtos pelos trilhos. Em desenvolvimento de produto,

foram as inovações do vagão hopper HTT para o transporte de grãos, desenvolvido com base nas medições dos esforços que ocorrem durante a operação nos principais corredores de grãos e açúcar. “Sua estrutura foi otimizada considerando diferentes configurações de trens, incluindo desenhos operacionais mais rígidos. Isso resultou numa tara reduzida, mesmo com um projeto mais robusto. A nova geração de vagões graneleiros GBMX, além das vantagens com o sistema de carga e descarga, possui melhorias estruturais, aumento de capacidade de carga e eficiência energética”, explica Scolari.

Com relação aos desafios, Scolari cita que os volumes de entregas de veículos ferroviários (vagões de carga, locomotivas e carros de passageiros) continuaram reduzidos em 2023, mantendo um índice de ociosidade na indústria e afetando toda a cadeia produtiva do setor, que acumula perda de mão de obra qualificada. “A indústria de vagões de carga entregou 1.271 vagões em 2023, volume similar a 2022 (1.250 unidades) e abaixo da previsão de 1.500 a 1.700 vagões, segundo dados

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	10	7	8	5	6	6	10	10	9	71
2° AMSTED MAXION S.A.	SP	9	9	9	6	7	7	7	9	6	69
3° CTRENS - CIA. DE MANUTENÇÃO	SP	7	10	10	10	8	10	9	5	0	69
4° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	6	8	7	9	10	8	6	8	7	69
5° FERROLEASE COMÉRCIO S.A.	SP	5	5	6	7	9	9	8	6	8	63
6° CAF BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A.	SP	8	6	5	8	5	5	5	7	10	59



Eduardo Scolari,
CEO da Greenbrier Maxion

do Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre)", informa Scolari. Ele defende a linearidade e a previsibilidade da demanda futura para evitar picos que geram custos desnecessários, mantendo a indústria ferroviária sólida e preparada.

AVANÇOS – A Greenbrier Maxion segue investindo em automação, padronização dos vagões, pesquisa e desenvolvimento, além da redução da quantidade de itens por vagão, visando ganho de eficiência, movimentação, qualidade e produtividade. "Em otimização nos processos produtivos, destacamos a célula de soldagem robótica da linha de montagem, que trouxe inovação como estratégia, alta qualidade

e repetibilidade, melhores condições ergonômicas e de segurança para os funcionários e redução de HPU (horas por unidade)", diz Scolari.

A GBMX possui células de robôs para a soldagem de subconjuntos, muitas delas desenvolvidas internamente pela equipe de engenharia de automação. "Além das células robotizadas, nossos times implantaram automações na linha de montagem, como o dispositivo de fechamento e o posicionador de soldagem do vagão hopper, que possui capacidade de 30 toneladas, permitindo ajuste de altura e possibilidade de monitoramento de segurança do equipamento e da área de trabalho. Com isso, identificou-se a redução de 42% no tempo de manuseio

do posicionador, que está de acordo com as normas brasileiras", afirma Scolari.

"Como grande inovação, implantamos a realidade virtual para engenharia, que promove uma experiência imersiva para interagir com designs, proporcionando a avaliação de manutenibilidade, ergonomia e segurança, além de revisões de design mais abrangentes e detalhadas, redução de custos e do tempo de lançamento dos produtos no mercado. Também foi implantado o simulador de pintura, sistema que permite o treinamento de pintura, trazendo maior qualidade e redução de custos, e de emissões de compostos orgânicos voláteis (COV). E para o futuro próximo implementaremos o simulador de soldagem", informa o CEO da Greenbrier Maxion.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	23,59
2° CTRENS - CIA. DE MANUTENÇÃO ³	SP	20,61
3° FERROLEASE S.A.	SP	20,28
4° AMSTED MAXION S.A.	SP	16,96
5° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	4,67
6° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-12,56

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° CTRENS - CIA. DE MANUTENÇÃO ³	SP	133,46
2° FERROLEASE S.A.	SP	59,97
3° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	10,29
4° AMSTED MAXION S.A.	SP	9,15
5° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	3,84
6° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-6,95

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° CTRENS - CIA. DE MANUTENÇÃO ³	SP	2,22
2° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	2,06
3° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1,90
4° FERROLEASE S.A.	SP	1,76
5° AMSTED MAXION S.A.	SP	1,09
6° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	0,99

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CTRENS - CIA. DE MANUTENÇÃO ³	SP	750.034
2° AMSTED MAXION S.A.	SP	295.741
3° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	235.334
4° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	138.868
5° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	69.497
6° FERROLEASE S.A.	SP	52.859

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

ESTE ANO E O PRÓXIMO – Em 2024,

a demanda da Greenbrier Maxion se mantém no patamar dos últimos dois anos. Um marco importante para o setor neste ano, segundo Scolari, foi a aprovação por mais 30 anos das renovações das principais concessões ferroviárias brasileiras, como Vale, MRS e Rumo, faltando apenas a concessão da VLI, que voltou a caminhar com a aprovação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para a reabertura das audiências públicas. Havendo ainda negociações para outras renovações antecipadas e novas concessões ferroviárias assinadas, além do Programa Pró-Trilhos, uma iniciativa do governo federal que visa incentivar a construção e operação de ferrovias, ramais, pátios e terminais ferroviários por parte do setor privado.

A Greenbrier Maxion possui capacidade produtiva nominal de dez mil vagões por ano, mas adequou sua capacidade de produção para 1.500 vagões, devido à demanda atual do mercado, que está bem abaixo da capacidade das indústrias. “Mas acreditamos que os próximos anos serão melhores. A projeção da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Líq.	11,92	0,20	-38,81	5,16	-3,70	-23,02	8,69	12,81	15,90	12,26
Endiv. Geral	64,22	7,70	56,50	56,46	59,79	54,28	42,77	55,37	52,96	50,29
Liquidez Corrente	1,90	0,84	2,25	2,41	1,83	1,47	1,86	1,73	1,23	1,67
Cresc. Vendas	5,36	-20,00	-14,54	11,12	-10,77	-17,28	15,73	11,75	6,50	21,20

(Abifer) é de encerrar 2024 com a produção de 1.600 vagões”, afirma Scolari.

Para 2025, a premissa da Greenbrier Maxion são os investimentos em inovação, tecnologia, mão de obra qualificada, qualidade dos produtos e processos e serviços atrelados aos pilares de ESG.

Está no planejamento do Ministério dos Transportes, por meio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o investimento de R\$ 193 bilhões em ferrovias, sendo R\$ 74 bilhões na renovação das concessões, R\$ 79 bilhões nas novas concessões e R\$ 40 bilhões em privatizações. Diante desse quadro, Scolari acredita que o setor ferroviário demandará novos vagões, pois existem muitos vagões e componentes ociosos e com baixa produtividade.

O executivo destaca que é preciso um trabalho mais efetivo e conjunto entre governo, indústria e ferrovia para criar

um programa de compra de vagões em longo prazo, o que proporcionaria grandes benefícios a todos, gerando empregos e a continuidade do desenvolvimento de produtos e serviços.

Scolari cita a criação da Frente Parlamentar Ferroviária, movimento que, segundo ele, facilitará o diálogo das empresas com o governo federal, aumentando a competitividade dos produtos brasileiros, incentivando a troca de trens sucateados e igualando a carga tributária do segmento à de outros modais de transporte. “A troca de vagões e locomotivas com mais de 50 anos pode reduzir o consumo de combustíveis em 58 milhões de toneladas por ano, diminuindo também as emissões de carbono em 150 mil toneladas e aumentando a produtividade das concessionárias em 30%, o que demonstra o modal como crucial para as questões ESG.”



Parque Logístico Extrema

GALPÕES DISPONÍVEIS PARA LOCAÇÃO

O novo Parque Logístico chegou em Extrema - MG com o total de 147.500 m² de área locável, dividido em 4 galpões, com módulos de 11.600 m² a 55.000 m².



Localização estratégica



Em fase de obtenção da certificação LEED



Condomínio com prédios de apoio



Iluminação de alta eficiência em LED

147K

m² de área locável

228

docas

12

metros de pé direito livre

5

ton de capacidade do piso

A Brookfield Properties desenvolve e opera mais de mil propriedades e 34 milhões de metros quadrados de ativos imobiliários de alta qualidade nos mercados mais dinâmicos do mundo.

No Brasil, nosso portfólio possui 16 Parques Logísticos e mais de 1,3 milhão de metros quadrados de área bruta locável.

Brookfield Properties



brookfieldproperties



brookfieldpropertiesbrasil

brookfieldproperties.com

+55 11 2540 9254



Renault mantém perspectiva positiva para o mercado automotivo em 2025

De janeiro a outubro de 2024, a Renault vendeu 105.362 veículos no Brasil e ficou com 5,3% de participação de mercado. Em 2023, a empresa celebrou 25 anos no país e anunciou investimento de R\$ 2 bilhões para a produção do novo SUV do segmento C

A montadora francesa Renault teve um ano marcante em 2023. Além de celebrar 25 anos de produção no país, revelou globalmente o Kardian, ampliou a oferta de veículos 100% elétricos no mercado brasileiro com a chegada do Megane E-Tech e do Kangoo E-Tech e anunciou um investimento de R\$ 2 bilhões para a produção de um novo SUV do segmento C, somando R\$ 5,1 bilhões investidos no país de 2021 a 2025.

Em 2023, a Renault comercializou 126.206 veículos no mercado brasileiro e encerrou o ano com Receita Operacional Líquida (ROL) de R\$ 14.700.605, montante superior ao de 2022 (R\$ 14.300.865), e o Lucro Líquido (LL) de R\$ 953.690, bem acima ao do ano anterior, quando atingiu R\$ 423.251. A empresa conseguiu nota máxima em todos os quesitos analisados em seu balanço financeiro de 2023: Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL), Liquidez Corrente (LC), Endividamento Geral (EG), Rentabilidade da Receita (RR), Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL), Produtividade do Capital (PC) e Crescimento da Receita (CR). Com esse resultado, está sendo destacada, pela quarta vez consecuti-

va, como a melhor entre as maiores da indústria do transporte na categoria Montadoras de Veículos, no prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

“No Brasil a Renault conta com uma linha completa de veículos, como o Kwid, Stepway, Logan, Duster, Oroch e Master, e os resultados alcançados no país estão alinhados ao plano estratégico Renaulution, focado no valor. A Renault acompanhou o crescimento do mercado automotivo em 2023 e terminou o ano tendo o Brasil como o terceiro principal mercado da marca Renault no mundo”, afirma Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil.

Os destaques da marca em 2023 foram o Kwid e o Master, sendo que o Renault Master conquistou a liderança em seu segmento pelo décimo ano consecutivo. O Complexo Ayrton Senna, localizado em São José dos Pinhais (PR), é um polo exportador para a América Latina. Em 2023 exportou 49.585 veículos para países como Argentina, Colômbia, México, entre outros.

Em 2023, o mercado de automóveis e comerciais leves registrou um cres-

cimento de 11% em relação ao ano anterior, chegando a 2,180 milhões de unidades. A Renault garantiu 5,8% de participação de mercado somando os dois segmentos. Considerando somente o segmento de veículos comerciais leves, a sua fatia de mercado foi de 5,1%.

“O ano de 2023 foi dedicado à preparação da nossa fábrica para o lançamento do Kardian, em março de 2024. Além disso, demos mais um importante passo na agenda ESG e na estratégia de gestão energética, em que passamos a ser autoprodutores de energia elétrica de origem fotovoltaica, com a utilização de um parque solar de 50 MW dentro do Complexo Fotovoltaico de Castilho (SP). Com isso, a Renault se tornou a primeira montadora do Brasil a utilizar este tipo de sistema como principal fonte de energia elétrica limpa e renovável para suprir 100% da demanda operacional”, revela o presidente.

PLANO EM ANDAMENTO – A Renault do Brasil continua com o seu plano estratégico Renaulution, focado no valor. “Em 2024, lançamos o

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA PR		10	10	10	10	10	10	10	10	10	90



Ricardo Gondo,
presidente da Renault do Brasil



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	26,54

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	6,49

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	1,31

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	3.593.929

Kardian, que tem registrado aumento de vendas mês a mês, e o que esperamos sempre

acompanhar o crescimento do mercado. A boa notícia é que, quando o mercado cresce, os volumes de vendas também vão crescer”, diz Gondo. De janeiro a outubro de 2024, a Renault comercializou 105.362 veículos no mercado brasileiro e ficou com 5,3% de participação de mercado.

PERSPECTIVAS PARA 2025 – As expectativas do presidente da Renault para 2025 são positivas em relação ao crescimento do mercado automotivo brasileiro. “Em geral, são determinantes as condições macroeconômicas do país, que passam pelo crescimento do PIB, controle da inflação, aliado à baixa taxa de desemprego, que traz a confiança para o consumidor.”

Além do Kardian e de outros veículos da linha atual, a Renault fará o lançamento do SUV do segmento C. “Será um veículo completamente novo, baseado na Renault Group Modular Platform, com primeira industrialização no mundo a ser realizada no Brasil”, afirma o executivo.

O presidente da Renault espera que o mercado automotivo continue crescendo em torno de 5% a 10% em

DESEMPENHO DO SETOR DE MONTADORAS DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	28,64	37,50	13,86	2,98	-200,92	-151,80	-57,54	-8,65	-53,75	4,38	-37,31	17,79	10,90	26,54
Endiv. Geral	55,68	70,15	54,59	81,13	88,23	65,70	66,40	67,07	77,98	56,06	99,41	77,61	57,83	59,66
Liquidez Corrente	3,04	1,40	2,81	1,30	1,47	1,95	1,70	1,43	1,05	1,57	0,97	0,98	1,38	1,31
Cresc. Vendas	17,12	29,34	-9,08	73,85	-12,59	-2,87	3,00	12,75	12,17	-9,41	-24,88	29,09	24,89	2,80

relação a 2024, devido à retomada da confiança do consumidor, motivada pela baixa taxa de desemprego. “O controle da inflação também contribuirá positivamente, mas a taxa Selic é um ponto de atenção”, ressalta Gondo.

A Renault não divulga os detalhes de sua estratégia comercial, mas o presidente afirma que a empresa conta com uma linha de veículos pronta para atender o mercado de elétricos, com o Kwid E-Tech, Megane E-Tech e Kangoo E-Tech. “E estamos trabalhando no desenvolvimento do veículo híbrido flex”, diz Gondo.

“No mundo, temos diferentes tecnologias avançando em diferentes velocidades. Na Europa, 50% das vendas em 2023 foram de veículos a combustão interna, 33% de híbridos e 17% de veículos elétricos. Aqui no Brasil não será diferente, vamos conviver com múltiplas tecnologias, e a Renault está preparada para oferecer esta diversidade de soluções ao mercado”, destaca o presidente.

PRESENÇA NO BRASIL – A Renault inaugurou o seu Complexo Industrial Ayrton Senna (CAS) em 4 de dezembro

de 1998. Este conjunto de fábricas localizado em São José dos Pinhais, no Paraná, é o polo exportador para a América Latina, com mais de um milhão de veículos exportados.

Ao longo dos últimos 25 anos, a montadora produziu mais de 3,5 milhões de veículos e mais de cinco milhões de motores no Brasil. A fábrica de Curitiba é 100% conectada, gerando um bilhão de pontos de dados por dia, analisados em tempo real, permitindo monitoramento preciso para maior confiabilidade e qualidade de cada veículo produzido. Todos os dias, mais de 26 mil imagens são processadas por inteligência artificial e mais de dez mil peças são produzidas em impressoras 3D por ano.

A fábrica de Curitiba é tecnológica e automatizada, com aproximadamente 700 robôs e conta com mais de 346 veículos guiados automaticamente. Parte do treinamento dos funcionários na Renault acontece em ambiente de realidade virtual, 100% seguro, e a implementação de processos digitais evita que 2,5 milhões de folhas de papel sejam utilizadas em suas atividades.





EVOLUTION MOBILITY

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES PARA
ELETRIFICAÇÃO DA SUA FROTA

**FORNECIMENTO
DE FROTA**
LOCAÇÃO
DOS MELHORES
VEÍCULOS ELÉTRICOS

**ENERGIA
RENOVÁVEL**
SUSTENTABILIDADE
E REDUÇÃO DE
CUSTOS

**FERRAMENTAS
DIGITAIS**
ACESSO A DADOS
EM TEMPO REAL
POR MEIO DE TELEMETRIA



**DIAGNÓSTICO E
PLANEJAMENTO**
SOLUÇÃO
PERSONALIZADA
DE ACORDO COM A
SUA OPERAÇÃO

**INFRAESTRUTURA
DE RECARGA**
PROJETOS
SOB MEDIDA,
GARANTINDO MAIOR
PERFORMANCE

**MANUTENÇÃO E
GESTÃO DE FROTA**
SUPORTE
TÉCNICO TOTAL
À OPERAÇÃO



comercial@evmob.com



www.evmob.com



Evolution Mobility



Mercado de reposição sustenta o bom desempenho da Fras-le Mobility em 2023

A receita líquida consolidada de R\$ 3,4 bilhões ficou 10,8% acima do ano anterior e o lucro líquido de R\$ 388,7 milhões foi 91,2% maior que o alcançado em 2022

A Fras-le Mobility, divisão de autopeças da Randoncorp, assumiu essa nova identidade com o reposicionamento de marca definido pela companhia. A empresa está na lista de premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte e garantiu o primeiro lugar no ranking como a melhor entre as maiores da indústria do transporte, na categoria Fornecedora de Peças para Caminhões e Ônibus, pelo bom desempenho financeiro em 2023. Em sua análise de balanço, obteve notas máximas em dois itens: Patrimônio Líquido (PL) e Lucro Líquido (LL).

Em 2023, a Fras-le Mobility alcançou resultados recordes, com receita líquida consolidada de R\$ 3,4 bilhões, 10,8% maior que no ano anterior, e lucro líquido de R\$ 388,7 milhões, 91,2% superior ao de 2022. “Ao acompanhar o histórico recente, observamos que a companhia cresceu quase duas vezes e meia nos últimos cinco anos, especialmente no último ano. Mesmo diante de um contexto macroeconômico desafiador, sustentamos um crescimento equilibrado em nossas operações, tanto no Brasil quanto internacionalmente”, afirma Anderson Pontalti, Chief Operating Officer (COO) da Fras-le Mobility.

No mercado externo, a receita da empresa atingiu US\$ 246,1 milhões, com aumento de 8,1% em relação a 2022. “Esses números refletem a manutenção do desempenho nas vendas na América do Norte e uma maior participação nos mercados europeus,

impulsionada pela aquisição da AML Juratek, no Reino Unido. Contribuíram também o lançamento de novos produtos e investimentos em inovação”, destaca Pontalti.

No mercado argentino, apesar dos desafios econômicos, houve um crescimento de 8,1%. Na Ásia e no Pacífico, o crescimento foi impulsionado pela reabertura do mercado chinês pós-pandemia. A América do Norte também apresentou resultados positivos, apesar das altas taxas de juros, redução da atividade econômica e elevados níveis de estoque.

Segundo Pontalti, o mercado interno representou a maior parte dos resultados da Fras-le Mobility em 2023, com o aumento da demanda por autopeças de reposição, que compôs 88% das vendas, enquanto as negociações diretas com montadoras representaram 12%. “A estabilização das vendas de veículos novos e o envelhecimento da frota em circulação contribuíram para a maior procura por peças de reposição. O cenário macroeconômico foi, portanto, positivo para o setor.”

Pontalti ressalta que 2023 foi um ano histórico para a Fras-le Mobility, com a execução de um novo ciclo de expansão e captura de sinergias entre os negócios e operações sustentáveis em diversas localidades. “Esses resultados atestam a assertividade da nossa estratégia. No entanto, sem o empenho de cada colaborador, a empresa não teria alcançado números tão expressivos.”

O COO enfatiza que a Fras-le Mobility é referência global em materiais de fricção com a marca Fras-le, que detém a maior fábrica de lonas de freio da América Latina. “Além disso, atualmente, mais da metade das receitas vem de um mix diversificado de componentes, como sistemas de freio, transmissão, direção e suspensão, somados ao perfil tradicional de produtos que tornaram a empresa referência global em materiais de fricção. Atuamos fortemente no segmento de veículos leves (66%), mas uma parte significativa de nossos negócios também abrange veículos comerciais (34%).”

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° FRAS-LE S.A.	RS	9	10	10	7	6	9	7	3	9	70
2° SCHULZ S.A.	SC	8	9	9	8	7	10	8	2	5	66
3° KSB BRASIL LTDA.	SP	6	5	7	6	8	8	9	5	10	64
4° GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	10	8	8	4	5	4	6	4	7	56
5° S RIKO AUTOM. HOSE TECALON BRASIL S.A.	MG	2	6	6	9	10	7	4	6	6	56
6° CINPAL - CIA. INDL. DE PEÇAS PARA AUTOS	SP	3	7	5	10	9	6	3	1	3	47
7° NEXANS BRASIL S.A.	SP	1	4	4	5	3	5	10	7	4	43
8° AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	7	1	2	3	1	2	2	9	8	35
9° RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	4	3	3	2	4	3	5	10	1	35
10° DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	5	2	1	1	2	1	1	8	2	23



Anderson Pontalti,
CCO da Fras-le Mobility

Com o objetivo de expandir seu portfólio de soluções sustentáveis para a mobilidade, a Fras-le Mobility realiza investimentos contínuos em inovação. “Destacam-se produtos como a sapata ferroviária, que reduz em até 43% a pegada de carbono, considerando todo o processo produtivo e a vida útil da peça. A marca Composs também registrou avanços em 2023, com tecnologia que possibilita a criação de peças mais leves e resistentes”, comenta Pontalti.

Em 2023, a empresa investiu cerca de R\$ 133,7 milhões, valor 25,6% maior

que em 2022. “Grande parte desses investimentos foi direcionada à sustentabilidade, como o projeto Caldeira Verde, em Caxias do Sul (RS), que utiliza biomassa em substituição ao gás natural. O projeto, com investimento previsto de R\$ 17 milhões, deve reduzir em 60% as emissões de gases de efeito estufa da Fras-le Mobility, atingindo 50% da meta estabelecida nos compromissos ESG da Randoncorp”, explica Pontalti.

DESEMPENHO EM 2024 – Em 2024, no primeiro semestre, a Fras-le Mobility re-

gistou lucro líquido de R\$ 150,5 milhões, 20,2% inferior ao mesmo período de 2023. Contudo, a receita de R\$ 1,8 bilhão foi 3,6% superior. “O mercado argentino, relevante e estratégico para nossos negócios, apresentou desafios. Embora a inflação tenha sido mais controlada recentemente, ela permanece elevada, aumentando os custos operacionais e pressionando as margens de lucro”, explica Pontalti. Ele observa que a instabilidade econômica e a redução da demanda dos consumidores, somadas à necessidade de baixar preços, afetaram vendas e lucros



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CINDUMEL ³	SP	979,64
2° FUPRESA S.A.	SP	56,54
3° INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.	SP	45,15
4° NEXANS BRASIL S.A.	SP	43,88
5° DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	38,91
6° PENSALAB EQUIP.S INDUSTRIAIS S.A.	SP	38,73
7° VALEO S.A.	RS	27,95
8° KSB BRASIL LTDA.	SP	27,91
9° ZANETTINI, BAROSSO S/A IND. E COMÉRCIO	SP	25,72
10° AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	21,79

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	46,88
2° CINDUMEL ³	SP	46,15
3° FUPRESA S.A.	SP	24,19
4° DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	19,13
5° ZM S.A.	SC	17,89
6° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	17,00
7° AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	16,08
8° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	15,24
9° SCHULZ S.A.	SC	14,43
10° METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	13,39

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° FORJASUL CANOAS S.A. IND. METALÚRGICA	RS	19,77
2° TECNOMOTOR ELET. DO BRASIL S.A.	SP	11,02
3° SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	9,32
4° MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	7,44
5° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	6,50
6° METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	6,03
7° CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS PARA AUTOS	SP	5,66
8° ZM S.A.	SC	5,06
9° AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	4,93
10° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	4,43

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° FRAS-LE S.A.	RS	1.861.114
2° SCHULZ S.A.	SC	1.298.241
3° GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOP. S.A.	PR	1.063.310
4° CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS P/ AUTOS	SP	859.358
5° ZM S.A.	SC	545.005
6° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	444.004
7° S RIKO AUTOM. HOSE TECALON BRASIL S.A.MG		381.269
8° METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	356.650
9° KSB BRASIL LTDA.	SP	320.036
10° TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	287.363

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

na região.

“Apesar desses impactos, nossas operações mantiveram-se aquecidas, refletindo

a estabilidade na média de veículos atendidos nas oficinas no primeiro semestre de 2024. Além disso, uma pesquisa da Central de Inteligência Automotiva (Cinau) indicou que qualidade e confiança são critérios que superam preço na escolha de peças, colocando nossas marcas em evidência”, afirma Pontalti.

No primeiro semestre deste ano, a empresa registrou um crescimento modesto de 3,6% na receita líquida em comparação ao ano anterior. “No entanto, tivemos avanços estratégicos importantes, como a aquisição da Kuo Refacciones, que, após aprovação regulatória, fortalecerá

nossa presença global no mercado de reposição”, pontua Pontalti.

Ele considera 2024 um ano de consolidação do posicionamento institucional da Fras-le Mobility, reforçando sua estratégia como uma empresa global focada em segurança e inovação, com soluções completas para clientes e parceiros – com marcas como Controil, Fremax, Nakata e Fras-le, pioneira mundial em materiais de fricção, que completa 70 anos. “Tem sido um ano relevante para a companhia, em que mantemos a confiança no modelo de negócio e na competência de nossa equipe.”

Pontalti ainda ressalta que alguns fato-

res recentes impactaram os resultados da empresa negativamente em comparação a períodos anteriores. “Em abril, decidimos encerrar a operação fabril da Fanacif no Uruguai, o que gerou efeitos não recorrentes. Além disso, as operações na Argentina sofreram com os efeitos inflacionários.” Em maio, enchentes no Rio Grande do Sul prejudicaram parte dos negócios e impactaram a cadeia logística. “Acompanhamos de perto os colaboradores afetados pelas enchentes, oferecendo apoio psicológico, financeiro e emergencial, em ações organizadas em conjunto com a Randoncorp”, conta o executivo.





Edição limitada para o seu negócio superar limites.

Nos últimos 75 anos, nós puxamos a história pra frente. E com a linha comemorativa **New R 75** essa história continua. Uma edição limitada que traz toda a tecnologia e performance da Randon, além de itens exclusivos.

Ande com a gente, rumo ao futuro.
Fale com um dos nossos distribuidores e conheça as condições especiais de aquisição.



Confira a linha New R 75 em detalhes.



Cor especial New R 75.

Detalhes em dourado exclusivo.

Certificado e plaqueta com o seu nome ou a logomarca do seu negócio.



Randon Smart embarcado.

RANDON 75 ANOS



Gerdau mostra a sua força na indústria do aço

Decisões estratégicas que incluem a diversificação geográfica, inovações e soluções de alto valor agregado garantiram os bons resultados da companhia em 2023

A Gerdau, uma das maiores siderúrgicas do Brasil e do mundo, encerrou o ano de 2023 com resultados financeiros expressivos, impulsionados por um conjunto de estratégias que envolvem a diversificação geográfica, inovação tecnológica e um mix de produtos bem-posicionado. A empresa, que completou 123 anos de história, apresentou um Ebitda ajustado de R\$ 13,5 bilhões, uma margem de 19,6% e lucro líquido ajustado de R\$ 6,9 bilhões. A receita líquida foi de R\$ 68,9 bilhões e as vendas físicas de aço atingiram 11,3 milhões de toneladas, consolidando um desempenho sólido em um ambiente econômico desafiador.

Para o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, o bom desempenho da empresa em 2023 é reflexo de uma série de decisões estratégicas adotadas nos últimos anos. Entre elas, o foco na diversificação geográfica tem se mostrado crucial. “Nossa presença sólida nas Américas foi um dos principais motores para o crescimento. Ao expandir para mercados externos, conseguimos reduzir a vulnerabilidade às flutuações econômicas locais, o que nos permitiu capturar oportunidades em diversas regiões”, afirma Werneck.

A diversificação não se limita à geografia. O mix de produtos da Gerdau, que inclui aço e soluções de alto valor agregado, foi um diferencial competitivo essencial. A companhia tem investido em produtos de

maior rentabilidade e ampliado a oferta de serviços especializados que agregam valor para os clientes, fidelizando-os e gerando maior competitividade no mercado. A evolução constante da empresa em termos operacionais também contribuiu para a robustez de suas margens.

PILARES DE CRESCIMENTO – Além dos resultados financeiros, a Gerdau tem se destacado pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a segurança de seus colaboradores. A empresa fechou 2023 com a menor taxa de frequência de acidentes de sua história, atingindo 0,70, uma melhoria significativa em relação a 2022, quando essa taxa foi de 0,76. Esse índice reflete o fortalecimento da cultura de segurança na companhia, que coloca a proteção das pessoas no centro de suas operações.

“A segurança no trabalho é um pilar estratégico para nós. Investimos continuamente em programas de prevenção e treinamento para garantir a integridade física de nossos colaboradores e das

comunidades onde operamos. Isso é parte da nossa cultura corporativa e das nossas ações de responsabilidade social”, afirma Werneck.

A sustentabilidade, por sua vez, é um compromisso de longo prazo da Gerdau. A companhia está posicionada para continuar o desenvolvimento de seus ativos de forma competitiva e sustentável. “Estamos investindo em inovação e tecnologias que promovem eficiência e sustentabilidade, tanto nos processos produtivos quanto na interação com os clientes”, completa Werneck.

O CENÁRIO DO AÇO NO BRASIL – Embora os resultados de 2023 tenham sido excepcionais, a Gerdau encara 2024 com uma visão cautelosa. O CEO da companhia aponta que o primeiro semestre de 2024 foi marcado por desafios consideráveis para o setor de aço no Brasil, principalmente com a continuação das importações excessivas, especialmente da China. “Apesar dos obstáculos, tivemos avanços importantes na defesa comercial

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	7	9	9	9	8	8	6	8	4	68
2º VALE S.A.	RJ	10	10	10	3	6	9	9	1	8	66
3º ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	8	7	7	7	4	5	8	7	9	62
4º USIMINAS S.A.	MG	5	8	5	10	9	4	3	3	6	53
5º GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	3	5	6	8	10	7	4	6	3	52
6º GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	2	4	4	5	7	6	7	9	7	51
7º BASF S.A.	SP	4	3	3	2	5	3	5	10	5	40
8º CIA. BRAS. DE METALURGIA E MIN. - CBMM	MG	1	1	8	1	2	10	10	5	0	38
9º CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	6	6	2	4	3	2	2	2	10	37
10º BRASKEM S.A.	BA	9	2	1	6	1	1	1	4	2	27



Gustavo Werneck.
CEO da Gerdau

da indústria nacional. Em abril, o governo federal implementou um sistema misto com cotas de importação e uma tarifa de 25% sobre o excedente, visando controlar o fluxo de aço no mercado brasileiro”, explica Werneck.

Essa medida, que impacta cerca de 25% do volume comercializado pela Gerdau no Brasil, busca equilibrar o mercado interno e proteger a indústria local da concorrência desleal. “A iniciativa está em linha com as ações que outros países, como os Estados Unidos e a União Europeia, já adotaram para proteger suas indústrias”, ressalta o executivo. No entanto, ele acredita que a efetividade dessas medidas deverá ser analisada ao longo do segundo

semestre de 2024, com o setor aguardando seus impactos no mercado.

Além disso, o setor enfrentou desafios climáticos. Chuvas intensas no Rio Grande do Sul afetaram a região, mas a Gerdau demonstrou seu compromisso com a segurança de seus colaboradores e comunidades locais, tomando as medidas necessárias para mitigar os impactos.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – A Gerdau também está de olho no futuro, com planos de continuar investindo em novas tecnologias e inovações, tanto nos processos produtivos quanto nos serviços. A empresa investiu R\$ 5,7 bilhões em 2023, sendo R\$ 3,2 bilhões destinados à

manutenção e R\$ 2,5 bilhões a projetos de expansão e atualização tecnológica. Esse investimento inclui a ampliação da capacidade de seus ativos florestais, aprimoramento de controles ambientais e melhorias em eficiência energética, além do avanço nas suas iniciativas tecnológicas, como o uso de 5G, veículos autônomos e internet das coisas (IoT).

Em 2025, a Gerdau pretende intensificar o uso de tecnologias digitais em suas operações. A unidade de Ouro Branco (MG), por exemplo, se tornou um centro de inovação, com a implementação de uma rede privativa de 5G que permitirá acelerar a digitalização e automação da planta. Essa infraestrutura digital permitirá à empresa



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CIA. BRAS. DE METALURGIA E MIN. - CBMM ³	MG	241,79
2º MANGELS INDUSTRIAL S.A.	MG	83,09
3º FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	54,20
4º INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRAS. S.A.	MG	52,03
5º METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOMOTIVOS	PR	48,44
6º CERCENA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	41,41
7º SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS ¹	GO	41,41
8º FOCUS SUL TECNOL. DE TERMOPLÁSTICOS S.A.	SC	38,09
9º SULZER BRASIL S.A.	SP	34,50
10º COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	SP	34,10

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º CIA. BRAS. DE METALURGIA E MIN. - CBMM ³	MG	43,32
2º UNIGAL LTDA.	MG	41,04
3º KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	31,78
4º SALOBO METAIS S.A.	RJ	29,64
5º INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRAS. S.A.	MG	29,33
6º CERCENA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	28,22
7º SULZER BRASIL S.A.	SP	24,25
8º MINASLIGAS S.A. ³	MG	22,87
9º VALE S.A.	RJ	19,49
10º MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	19,24

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	14,81
2º TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	12,56
3º FERCOI S.A.	SP	9,56
4º MARINÇÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	6,15
5º MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	5,43
6º PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	SC	5,37
7º CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	4,81
8º SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	4,40
9º BENA FER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	4,26
10º APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.	RJ	4,20

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º VALE S.A.	RJ	198.325.000
2º METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	49.573.439
3º USINAS SIDER. DE M. GERAIS S.A. - USIMINAS	MG	26.549.437
4º ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	22.151.627
5º SALOBO METAIS S.A.	RJ	20.350.009
6º CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	19.684.838
7º GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	14.148.972
8º ARCELORMITTAL PECÉM S.A.	CE	13.559.206
9º GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	8.998.534
10º MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	6.883.761

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

avançar nos conceitos da indústria 4.0, aumentando a produtividade e flexibilidade dos processos, além de oferecer mais rastreabilidade e segurança nas operações.

Outro exemplo de inovação da Gerdau é o seu serviço de corte e dobra, uma solução que permite a entrega de aço sob medida, conforme as necessidades dos projetos dos clientes. Esse serviço tem sido otimizado com a ajuda do aplicativo Gerdau PRO, que facilita a conferência de materiais nas obras, reduzindo significativamente o tempo de conferência e minimizando riscos de perdas.

DESCARBONIZAÇÃO E NEUTRALIDADE

— A sustentabilidade é um dos pilares centrais da Gerdau. A empresa tem trabalhado para reduzir suas emissões de carbono, utilizando sucata re-

DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-34,89	-7,47	13,33	10,93	5,71	8,96	29,66	26,43	15,71
Endiv. Geral	51,94	49,03	44,41	43,89	47,26	48,08	49,44	49,31	46,82
Liquidez Corrente	4,07	7,11	4,12	2,28	2,45	2,12	2,03	2,12	2,23
Cresc. Vendas	16,77	-11,24	10,43	24,50	7,78	18,01	47,48	12,02	-5,04

ciclada e fontes de energia renováveis em seu processo produtivo. A Gerdau já é uma das siderúrgicas com menores emissões de gases de efeito estufa do setor, com uma média de 0,91 tonelada de CO₂ por tonelada de aço, aproximadamente metade da média global. Para 2031, a meta é reduzir essa emissão para 0,82 tonelada de CO₂ por tonelada de aço, e a companhia já está investindo em tecnologias para alcançar essa meta, como a ampliação do uso de sucata e a implementação de novos parques solares no Brasil.

Além disso, a Gerdau mantém seu compromisso com a neutralidade de carbono até 2050, o que exigirá a adoção de tecnologias disruptivas e políticas públicas

favoráveis à redução de emissões de gases de efeito estufa. A empresa tem se empenhado em colaborar com parceiros e entidades do setor para

desenvolver soluções de baixo carbono que sejam viáveis em escala industrial.

DEFESA COMERCIAL NO SETOR

— O mercado brasileiro de aço continua a ser impactado pela competição desleal, principalmente devido à importação excessiva de aço da China. A Gerdau espera que as medidas de defesa comercial implementadas pelo governo federal, como as cotas e tarifas sobre as importações, ajudem a mitigar esse impacto, proporcionando mais equilíbrio ao mercado e proteção à indústria local. “Embora essas ações sejam um passo importante, a companhia acredita que o processo de reequilíbrio do setor levará tempo”, diz Werneck. 

Toda a sua operação em uma só ferramenta

O **Sigom Analytics** gera todas as informações da operação do transporte em uma única plataforma interativa e permite que gestores acompanhem **indicadores essenciais em tempo real**, tomem decisões estratégicas e otimizem suas operações.



Não fique para trás.
Transforme sua gestão com o
Sigom Analytics!

ESCANEE O QR CODE
PARA SABER MAIS





Com foco na produtividade e em novos mercados

O Estaleiro Rio Maguari está envolvido em projetos relevantes na indústria naval nacional, conta com uma carteira sólida de clientes e mira a exportação

O Estaleiro Rio Maguari é líder no mercado brasileiro na fabricação de embarcações para navegação interior, com uma capacidade instalada para processar 30 mil toneladas de aço por ano. Localizado na Amazônia brasileira, em Belém, no Pará, o estaleiro possui acesso privilegiado aos grandes rios da Amazônia e ao oceano Atlântico, com fácil acesso aos mercados internacionais.

A companhia fechou importantes contratos nos últimos dois anos. “Os contratos em andamento são de balsas e empurradores para o transporte de grãos para nossos clientes tradicionais do agropêlo. Além disso, estamos construindo três rebocadores portuários para a Svitser e dois para a Sulnorte, de 70 TBP (tonelagem de porte bruto) cada um. E ainda comboios fluviais para minérios para a LHG Logística”, conta Fabio Vasconcellos, diretor comercial da empresa.

O Estaleiro Rio Maguari é um dos responsáveis pela construção de embarcações destinadas à navegação interior para a LHG Logística, braço logístico da mineradora LHG Mining, do grupo J&F. A LHG já atua na Hidrovia Paraguai-Paraná, principal rota para o escoamento da produção de minério de ferro extraído pela mineradora em Corumbá (MS).

A companhia é um dos seis estaleiros envolvidos na construção de 400 balsas e 15 empurradores, que visam melhorar o transporte hidroviário de minérios, contribuindo para a expansão do setor. As embarcações per-

correrão cerca de 2.500 quilômetros pela Hidrovia Paraguai-Paraná, atravessando o Paraguai até o terminal marítimo de Nueva Palmira, no Uruguai, onde o minério será transferido para navios de longo curso.

A LHG Logística destaca que este projeto é crucial para aumentar a competitividade do Brasil no mercado global de commodities. A iniciativa faz parte de uma estratégia maior do governo brasileiro e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para revitalizar a indústria naval nacional.

Em julho, foi anunciada também a assinatura de um contrato com a Svitser, líder global em serviços de reboque, para a construção de três novos rebocadores azimutais ASD da Série 2300 Ramparts. Com tração de 70 toneladas e equipados com o sistema de combate a incêndio externo Fifi-1, esses rebocadores foram projetados para atender às crescentes demandas das operações portuárias no Brasil.

Os rebocadores, projetados pela Robert Allan, têm uma velocidade de até 13 nós e comprimento total de 23,2 metros, sendo uma adição crucial para as operações marítimas brasileiras da Svitser. Em maio, o estaleiro finalizou a entrega de um lote anterior das seis embarcações de

propulsão azimutal encomendadas pelo mesmo cliente. O Estaleiro Rio Maguari já mira outros mercados, com atenção especial a operadores da América Latina e da África Ocidental.

“A entrega de rebocadores sofisticados de 70 TBP para um dos maiores operadores portuários do mundo, atendendo às expectativas de qualidade e à melhoria contínua na construção destes rebocadores, nos habilita à construção de qualquer embarcação deste tipo. Isto chamou a atenção de operadores nacionais e estrangeiros e estamos agora visando à exportação de rebocadores”, comenta Vasconcellos.

ALTO DESEMPENHO – Com projetos relevantes e uma carteira de clientes robusta, o Estaleiro Rio Maguari é o primeiro colocado na categoria Construção Naval da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024. “A quarta premiação seguida nos mostra que estamos no caminho certo. Esse prêmio é de extrema importância, porque os critérios são bem objetivos, comparando os balanços de várias empresas do setor, demonstrando nossa robustez em comparação com os concorrentes”, comenta Vasconcellos.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	8	10	9	8	10	9	9	7	9	79
2° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	10	5	7	7	7	7	8	10	10	71
3° ALIANÇA S.A.	RJ	9	8	8	6	9	8	10	9	0	67
4° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	7	9	6	10	8	6	6	6	8	66
5° VARD PROMAR S.A.	PE	5	6	10	9	6	10	7	5	7	65
6° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	6	7	5	5	5	5	0	8	6	47



Fabio Vasconcellos,
diretor comercial do Estaleiro Rio Maguari

Para o executivo, além dos contratos e projetos, o rigor no cumprimento dos prazos, a confiança dos clientes, a austeridade financeira, a correta avaliação dos orçamentos e das margens de lucro, o controle rigoroso de custos e a alta produtividade explicam o desempenho

da companhia e seu lugar de destaque.

“Temos como política financeira não trabalharmos com alavancagem, mas necessariamente com fluxo de caixa positivo nos contratos. A produtividade alta, o cumprimento correto dos prazos e o ganho de escala contribuem muito para nossa

rentabilidade”, avalia o diretor comercial.

Para o executivo, o mercado da indústria naval apresenta certa estabilidade na demanda para embarcações fluviais. “Temos incrementado nossa participação no mercado de apoio portuário. A expectativa do setor naval é quanto ao impacto que a



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º ALIANÇA S.A. ³	RJ	14,45
2º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	12,95
3º ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	-0,70
4º VARD PROMAR S.A.	PE	-15,85
5º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. ¹	PE	-21,37
6º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º VARD PROMAR S.A.	PE	336,81
2º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	13,05
3º ALIANÇA S.A. ³	RJ	5,70
4º ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	0,80
5º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. ¹	PE	-23,83
6º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-359,10

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. ¹	PE	9,92
2º VARD PROMAR S.A.	PE	4,91
3º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	1,07
4º ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	0,80
5º ALIANÇA S.A. ³	RJ	0,59
6º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	0,19

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	232.746
2º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. ¹	PE	173.596
3º ALIANÇA S.A. ³	RJ	121.323
4º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-344.426
5º VARD PROMAR S.A.	PE	-580.961
6º ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	-1.068.798

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

reforma tributária, pois haverá aumento significativo de tributos para o setor, caso seja mantido o texto aprovado na Câmara dos Deputados”, afirma Vasconcellos. “A

reforma será nefasta para o setor e jogará por terra todas as conquistas e evolução que tivemos nos últimos 30 anos de arcabouço legal. Esperamos reverter esta realidade durante o trâmite no Senado”, completa.

Outro complicador é relativo à mão de obra qualificada. “A demanda tem aumentado no setor, o que nos obriga a melhorar permanentemente a qualificação interna e as condições de trabalho. A escassez de mão de obra qualificada é uma das dificuldades atuais. A questão é estrutural devido à má qualidade do ensino no Brasil, e isto só irá se resolver com uma verdadeira priorização da educação no país. Difícil de vislumbrarmos no médio prazo, infelizmente”, acredita.

Hoje há dificuldades para compor a tripulação de comboios fluviais, apoio portuário e marítimo, para o que se faz ne-

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	51,78	14,94	-45,67	14,51	1,49	-35,93	8,16	-26,62	-2,10
Endiv. Geral	153,28	89,34	65,13	67,98	56,94	54,31	69,65	87,99	76,87
Liquidez Corrente	-0,41	1,05	1,24	1,15	1,16	1,45	1,73	1,75	2,91
Cresc. Vendas	-20,22	-71,02	-44,17	-21,93	-61,83	-24,28	55,44	6,93	20,79

cessária uma ampla mobilização nacional na formação desses profissionais, de acordo com o executivo, com envolvimento da Marinha e parcerias com universidades e centros de formação de oficiais de marinha mercante e marinheiros.

PERSPECTIVAS – Mesmo com alguns desafios, o estaleiro tem boas perspectivas em termos de faturamento para o fim de 2024 e para os próximos dois anos. “Neste ano, a expectativa é de manutenção do nível de faturamento do ano anterior. Há uma grande demanda por comboios fluviais para entregas em 2025 e 2026, além da continuidade de construção de rebocadores”, projeta o executivo.

Vasconcellos enxerga grande potencial em todas as modalidades de navegação, começando pela cabotagem, com os no-

vos projetos do sistema Petrobras e também de empresas privadas, na navegação interior, especialmente na região Norte, com o crescimento das exportações de grãos pelos portos do Arco Norte, no apoio marítimo com o desenvolvimento da Margem Equatorial e no apoio portuário.

O Estaleiro Rio Maguari faz aportes financeiros significativos para ampliar sua capacidade produtiva. “Os investimentos estão sendo feitos em produção, com a construção de novas oficinas, aquisição de equipamentos para aumento de produtividade e içamento de cargas, totalizando cerca de R\$ 12 milhões”, informa Vasconcellos.

Para ele, o sucesso do Estaleiro Rio Maguari em seu segmento de atuação está ligado a uma estratégia aparentemente simples, mas que requer bastante planejamento e investimentos contínuos. “O foco na produtividade é nossa principal característica, e é nisso que trabalhamos ininterruptamente”, ressalta o executivo.



Estaleiro Rio Maguari: cinco vezes eleito o melhor do Brasil

Construindo embarcações com excelência para apoio portuário, marítimo e navegação interior.

Nosso futuro é guiado por inovação, desenvolvimento da nossa equipe e compromisso com a sustentabilidade para todos.



+55 91 3214-7800

Rodovia Maracacuera, km 6 - Icoaraci
Belém, Pará, Brasil. Cep: 66.815-140

www.riomaguari.com.br
contato@riomaguari.com.br





Gestão de custos industriais e financeiros mantém Vipal Borrachas na liderança

Companhia fez parceria histórica com a Honda e iniciou um projeto de expansão para o mercado externo

Quem acompanha o setor já deve imaginar: em mais um ano, de forma consecutiva, a Vipal Borrachas segue na liderança do ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, na categoria Recauchutagem de Pneus e Insumos.

Ao longo dos últimos dois anos, a companhia vem aprimorando e desenvolvendo a sua gestão de custos industriais e financeiros, o que contribui para a manutenção de margens operacionais saudáveis e geração de caixa, fatores de destaque na premiação. “Esta gestão eficiente é o grande pilar de sustentação para o bom desempenho da companhia em 2023 e continuam sendo positivos para o ano de 2024”, explica Ivanir Canevese, diretor comercial e de mercado interno da Vipal.

Conforme o executivo, o período de 2023 e 2024 tem registrado uma estabilização do mercado. “Percebemos uma dinâmica positiva, o que demonstra que o cenário brasileiro e mundial está retomando patamares de consumo e voltando a crescer gradualmente. O ano de 2023 foi muito positivo e 2024 está sendo também, apesar do desafio trazido pela concorrência com pneus importados.”

Ele acrescenta: “No segundo trimestre de 2024, percebemos uma melhora no segmento de reforma, puxada pelo aumento no preço de pneus importados devido à alteração cambial do dólar e aumento nos custos de frete internacional”.

Entre os principais desafios enfrentados pelo setor, Canevese destaca a concorrência com pneus novos importados de todos os segmentos – carga/rodoviário, passeio, agro e OTR –, muitas vezes de baixa qualidade. “Esse efeito vem sendo observado não só no mercado brasileiro, mas também em outros onde a companhia está presente, como Estados Unidos da América e Europa. A presença massiva desses pneus em diversos países, no entanto, é uma tendência que exige adaptação de todos os players dos segmentos de pneus novos e reformados”, salienta.

Para driblar esse cenário, a Vipal investiu em forte acompanhamento do mercado. “A companhia mantém um rigoroso sistema de monitoramento de todos as suas linhas de produtos e segmentos de atuação”, revela o executivo.

ESTRATÉGIA – Qualidade e excelência operacional, compromisso com o meio ambiente, responsabilidade social, ética e profissionalismo. Essas são características que Canevese aponta como os grandes diferenciais da Vipal, que atinge uma longa trajetória de mais de 50 anos. “Entre as medidas tomadas nos últimos anos que se destacam, está a primeira emissão de debêntures, realizada em setembro

de 2023, com objetivo do reperfilamento e alongamento da dívida, ajudando na equalização das necessidades de caixa de curto prazo”, afirma.

Ainda em 2023, a Vipal Borrachas adquiriu a unidade da Marangoni no Brasil, subsidiária da empresa italiana do segmento de reforma de pneus com relevância global, presente no Brasil desde o fim da década de 1990. “Uma aquisição estratégica para expandir o portfólio de produtos para reforma e que hoje também contribui para podermos atender à demanda do mercado global com produtos de alta performance e soluções completas em termos de reforma de pneus”, explica o executivo.

Segundo Canevese, no segmento de pneus novos para motocicletas, o destaque foi a parceria histórica com a Honda, líder no Brasil. “A companhia iniciou o fornecimento em junho de 2023 e hoje já garante que dois modelos – CG 160 Fan e Pop 110i – saiam de fábrica equipados com pneus Vipal como item original”, comemora. Produzidos na planta de Feira de Santana, na Bahia, os pneus de moto da companhia se sobressaem pela qualidade, segurança, resistência e durabilidade, e vêm conquistando cada vez mais espaço em um mercado com demanda crescente no país.

Em 2024, a companhia iniciou também

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	10	10	10	9	9	10	10	9	10	87
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	9	9	9	10	10	9	9	10	9	84



Ivanir Canevese,
diretor comercial
e de mercado interno da Vipal

um projeto de expansão para o mercado externo, por meio da venda direta de pneus de moto para importadores autônomos. “Com base nos resultados já divulgados de 2024, seguiremos com um

bom desempenho no setor de reforma e pneus de moto”, salienta Canevese.

Em comparação com 2023, o diretor da Vipal explica que as principais mudanças dizem respeito ao fortalecimento da con-

corrência em relação à entrada de pneus importados. “Em contrapartida, a este fator, a Borrachas Vipal S.A. estruturou uma gestão de custos industriais e financeiros para monitoramento e adaptação quanto



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	47,17
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	7,43

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	11,64
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	2,22

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	2,41
2° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1,70

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	658.478
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	67.702

à dinâmica. Esta estrutura é capaz de gerenciar a performance da companhia em todos os seus ramos de atuação”, completa.

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	12,74	-14,31	25,42	11,56	12,93	n.d.	45,09	20,18	2,75	14,32	16,63	28,34	24,27	27,30
Endiv. Geral	26,51	35,09	42,38	47,47	56,38	n.d.	80,19	73,13	64,43	57,21	57,97	57,55	57,34	54,80
Liquidez Corrente	5,25	14,21	4,59	2,96	1,65	n.d.	1,18	1,92	1,62	2,00	2,13	1,86	1,98	2,05
Cresc. Vendas	4,41	16,76	15,52	2,27	-9,78	n.d.	0,31	7,31	n.d.	16,94	21,35	33,19	9,12	-5,50

DIFERENÇAS – De acordo com Caneve-se, a Vipal Borrachas é a única companhia no mundo com uma linha completa de produtos para reforma e reparos de pneus de veículos de passeio, carga, agrícola e OTR, e líder em reforma de pneus de carga na América Latina, com 38,6% de participação no mercado da região. “A companhia é representante da maior rede de reformadores autorizados no Brasil, com mais de 220 reformadores autorizados no Brasil e mais de 280 reformadores autorizados na América Latina”, afirma.

Está entre as grandes fabricantes globais de borracha, com estrutura física de mais de 220 mil metros quadrados e mais de três mil colaboradores. Para abastecer seu amplo mercado, o qual abrange mais de 90 países em cinco continentes, conta atualmente com sete unidades industriais – cinco delas no Brasil, nas cidades de Nova Prata (RS), Feira de Santana (BA) e Lagoa Santa (MG); uma na Argentina, na cidade de Perez, província de Santa Fé; e uma nos Estados Unidos, em Madison, estado do Tennessee. Conta ainda com dez unidades administrativas e 14 centros de distribuição alocados estrategicamente na América do Sul, América do Norte, Europa

e Oceania, permitindo uma operação ampliada e diversificada geograficamente.

“A Vipal possui também uma universidade corporativa, a Univipal, que capacita em média cinco mil alunos por ano entre atividades presenciais e on-line. Além disso, detém um dos mais modernos centros de pesquisa e tecnologia do mundo no segmento, formado por 13 laboratórios, os quais realizam mais de 28 mil ensaios anualmente, consolidando a sua posição relevante no mercado”, reforça o executivo.

PERSPECTIVAS – Em relação ao fechamento de 2024, Canevese explica que a companhia terá mais um ano de resultados positivos nas diferentes frentes de negócios em que atua, como reforma e reparos para pneus, fabricação de pneus novos para motocicletas e de máquinas para reforma de pneus, além de produtos de linha industrial. “O setor de reforma segue aquecido e prova disso é o desempenho da nossa rede autorizada de reformadores, em que alcançamos resultado satisfatório em termos de volume de vendas e serviços, além de faturamento”, destaca.

O executivo afirma que dois movimentos importantes foram registrados: “Os clientes atuais da rede apresentaram

crescimento (nosso principal objetivo ao oferecer suporte e auxílio integral ao negócio); e também comemoramos a entrada de sete novos clientes em 2024, o que mostra o potencial de expansão da rede – hoje composta por mais de 220 reformadores no Brasil”.

Para 2025, as expectativas são positivas. “Devemos manter o bom desempenho dos últimos anos, ampliando a presença das nossas marcas onde atuamos e acessando novos mercados. Nosso objetivo é seguir crescendo com nossos parceiros – fornecedores, clientes, integrantes da rede de reformadores autorizados e colaboradores”, afirma o executivo.

Para o próximo ano, Canevese reforça ainda que, mesmo com as limitações impostas pelo mercado no atual cenário, está otimista de que o mercado brasileiro tem amplo potencial para o segmento de reforma de pneus, e seguirá o ritmo de crescimento. “A companhia sempre investiu muito em inovação e tecnologia, e acreditamos que esse seja um dos segredos para manter o seu desenvolvimento contínuo para o próximo e demais anos, criando produtos e processos mais eficientes, ecologicamente corretos e avançados, a fim de atender à demanda do mercado global”, finaliza.



FENATRAN

25º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA



midiatre.com.br

Sua jornada



AOS MELHORES NEGÓCIOS.

Intralógica

Serviços

Implementos

LastMile



Faça parte
da **maior**
comunidade

de transporte de cargas e
logística da América Latina.

NOVEMBRO

09 a 13 | 2026

SÃO PAULO EXPO

Fale com nossa equipe:

comercial.fenatran@rxglobal.com

/fenatran_oficial /fenatran

www.fenatran.com.br

Iniciativa:



Apoio Institucional:



Organização:





Inabalável solidez

Mesmo diante de um ano de instabilidade para o setor de distribuição de autopeças, a companhia, que cresceu incorporando várias empresas ao longo de décadas, conseguiu manter-se na liderança do mercado no ano passado

Em meio aos obstáculos enfrentados em 2023, a Distribuidora Automotiva S.A. (Dasa) foi uma das empresas do setor de autopeças que conseguiram manter-se competitivas e chegar neste ano com vigor para um próximo ciclo de boas vendas. “Até agora, 2024 está sendo positivo”, afirma Roberto Ambrozio, diretor de vendas. “Estamos focados em atingir nossas metas e, embora algumas expectativas ainda estejam em andamento, estamos confiantes de que conseguiremos resultados satisfatórios até o fim do ano.”

A perspectiva de um desempenho favorável em 2024 ocorre após um período de grandes desafios. O ano passado começou com a falta de componentes eletrônicos no mercado internacional, o que afetou diretamente a cadeia de produção da indústria automobilística em todo o mundo. Embora a disponibilidade de peças tenha melhorado no segundo semestre de 2023, o momento era de cautela, enquanto se ajustavam os fatores do novo cenário de demanda, com os preços dos produtos em queda devido aos estoques elevados.

Entretanto, a Dasa superou as dificuldades do mercado e manteve as vendas em um patamar que a tornou, pela quarta vez seguida, a empresa premiada pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024 na categoria Distribuidores de Autopeças do segmento de serviços. Na avaliação da companhia, a premiação é um reconhecimento importante do compromisso que tem com o setor

que representa. “Valida nossos esforços contínuos em buscar melhorias na eficiência operacional”, diz Ambrozio.

Para o executivo, a dedicação dos colaboradores, a qualidade dos serviços, a disponibilidade de peças, o respeito aos clientes e à concorrência e a ética nos negócios são os motivos pelos quais a Dasa lidera mais um ano o ranking dos distribuidores de autopeças da publicação. “Estamos orgulhosos de fazer parte de um grupo que valoriza a qualidade e a dedicação”, afirma o diretor. “Este prêmio é um reflexo do trabalho árduo de toda a nossa equipe.”

Em 2023, a Dasa registrou receita operacional líquida de R\$ 2,321 bilhões, com leve recuo em comparação aos R\$ 2,335 bilhões contabilizados no ano anterior. O lucro líquido, no entanto, caiu 17,82% no mesmo período, passando de R\$ 115,91 milhões para R\$ 95,25 milhões. A variação negativa dos números, contudo, não implicou mudança de trajetória da empresa para avançar no setor, tanto que a Dasa deu continuidade aos planos de investimento em modernização.

Em 2024, no campo da tecnologia, a companhia adotou soluções digitais que melhoraram a eficiência dos serviços. “Em processos, fizemos ajustes que tornaram nossas operações mais ágeis”, informa Ambrozio, que, sem revelar detalhes, sinaliza outras estratégias da Dasa. “Estamos expandindo nossa presença local com a abertura de novas unidades e criando iniciativas em marketing para fortalecer nosso relacionamento com os clientes.”

Pensando na melhor experiência dos seus clientes, a Dasa também dá apenas algumas dicas sobre onde pretende concentrar-se em 2025 e no futuro próximo. “Ainda estamos no processo de definição dos detalhes, mas posso adiantar que estaremos focados no crescimento e nas oportunidades do mercado”, afirma Ambrozio, que é também diretor de vendas da Sama, Laguna e Matrix, unidades e grifes integrantes da Dasa.

TRAJETÓRIA VITORIOSA – Foi principalmente por meio da junção e incorporação de várias empresas e marcas durante décadas que a Dasa criou musculatura e

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	9	10	10	4	8	5	5	4	4	59
2° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	1	3	7	10	6	10	10	2	9	58
3° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	8	9	8	2	7	6	8	3	3	54
4° CIA. BRAS. DE DISTRIB. AUTOMOTIVA S.A.	SP	7	7	9	3	5	8	9	6	0	54
5° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	4	4	4	9	9	4	6	8	6	54
6° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	3	5	5	8	10	7	4	5	2	49
7° PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	2	6	6	7	3	9	7	1	7	48
8° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	10	8	2	5	2	2	2	9	5	45
9° SINOSCAR S.A.	RS	5	2	3	1	4	3	3	10	8	39
10° ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.	SP	6	1	1	6	1	1	1	7	10	34



Roberto Ambrozio,
diretor de vendas da Dasa

se consolidou no setor de distribuição de autopeças. Começou como uma pequena oficina mecânica de automóveis em 1922, em São Paulo, que, ao se desenvolver ao longo dos anos, possibilitou o surgimento da Serviços, Acumuladores, Máquinas e Acessórios (Sama).

Em 1966, quando já possuía oito filiais, a Sama foi adquirida pelo Grupo Comolatti, referência na distribuição de peças para veículos leves e pesados e soluções para motores, motopeças e acessórios. Com o tempo, a Sama expandiu suas atividades e teve as operações concentradas sob o nome Dasa. Criada em 1918 para o conserto de carroças e bicicletas, a distribuidora de peças e soluções para motores automotivos e máquinas e implementos agrícolas Laguna também ingressou no portfólio da Dasa em 1995. Em 2008, foi a

vez da Matrix, fornecedora de acessórios automotivos desde 2000.

Em 2023, houve uma nova reestruturação e reposicionamento dentro do Grupo Comolatti, ampliando o catálogo de produtos e serviços especializados em uma extensa rede de filiais distribuídas por todo o país, com o foco de disponibilizar as mercadorias aos frotistas com mais agilidade. A comercialização das marcas Sama, Laguna e Matrix juntou-se às das marcas Pellegrino, Roles e RPR (a Orbid chegou em 2024) sob o guarda-chuva da BR AutoParts, empresa que se tornaria responsável pelo gerenciamento das tradicionais distribuidoras no mercado de peças de reposição, acessórios e serviços para veículos (aftermarket automotivo) pertencentes ao grupo.

A BR AutoParts também conecta indús-

tria, distribuição, varejo, consumidores e oficinas mecânicas em todos os estados brasileiros. Além do canal de compras on-line Autorama, da fintech de meios de pagamento Pronto! para o mercado automotivo e da marca própria de autopeças Authomix, conta com o marketplace da Rede PitStop, que reúne fabricantes, distribuidores, lojas de autopeças, oficinas e retíficas, somando uma oferta de mais de 200 mil itens a partir de mais de 2,3 mil unidades físicas, com centros de distribuição em todo o território nacional.

Ainda fazem parte do Grupo Comolatti as concessionárias Tietê Veículos, que comercializa caminhões e ônibus Volkswagen, e Cofipe Veículos, que trabalha com a marca Iveco de caminhões leves, médios e pesados e micro-ônibus. As lojas de veículos incluem serviços de reparos e manutenção,



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° MORELATE SUDESTE DISTRIB. DE AUTOP. S.A. 3	SP	99,99
2° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	52,56
3° REDE ANCORÁ - MT S.A.	MT	40,68
4° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	38,09
5° CIA. BRAS. DE DISTRIB. AUTOMOTIVA S.A. 3	SP	37,03
6° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	36,36
7° REDE ANCORÁ - GO S.A.	GO	32,48
8° PESA CATARINENSE S.A.	SC	30,70
9° REDE ANCORÁ-ES S.A.	ES	29,03
10° REDE ANCORÁ-MG S.A.	MG	25,27

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	54,13
2° MORELATE SUDESTE DISTRIB. DE AUTOP. S.A. 3	SP	41,06
3° PESA CATARINENSE S.A.	SC	16,65
4° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	9,92
5° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	9,29
6° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	8,66
7° PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	6,32
8° CIA. BRAS. DE DISTRIB. AUTOMOTIVA S.A. 3	SP	5,59
9° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	5,31
10° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	5,10

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	9,90
2° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	7,82
3° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	4,75
4° PESA CATARINENSE S.A.	SC	3,43
5° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	3,42
6° AUTO AMERICANO S.A. DISTRIB. DE PEÇAS 3	SP	2,89
7° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	2,72
8° MORELATE SUDESTE DISTRIB. DE AUTOP. S.A. 3	SP	2,13
9° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	2,10
10° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	1,96

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	515.181
2° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	365.644
3° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	268.608
4° CIA. BRAS. DE DISTRIB. AUTOMOTIVA S.A. 3	SP	241.062
5° PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	113.703
6° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	113.187
7° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	68.212
8° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	67.869
9° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	62.103
10° SINOSCAR S.A.	RS	61.531

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

mecânica, elétrica, funilaria, pintura e tapeçaria.

Outras participações do grupo estão no

mercado de compra e venda de imóveis, por meio da Bernina Imobiliária, que gerencia todos os bens do Grupo Comolatti e empreendimentos de terceiros, e no ramo de restaurantes, com o icônico Terraço Itália na capital paulista.

Comprometido com o bem-estar e a inclusão social, o grupo passou a oferecer reforço de estudos a crianças e adolescentes com a criação do Instituto Comolatti em 2022, ano que o fundador Evaristo Comolatti faria 100 anos de ida-

de. Próximo de completar uma década de seu desembarque em São Paulo em 1948, o imigrante italiano inaugurou no bairro da Mooca, em 1957, a Evaristo Comolatti & Cia. Ltda., uma revendedora de autopeças e oficina mecânica para caminhões que, anos mais tarde e após a aquisição de várias empresas, se transformaria no Grupo Comolatti.

Assim como Sama, Laguna e Matrix, o grupo adquiriu em 1980 a Abouchar Pneus, que representava a marca Firestone e de-

pois agregou a marca Pirelli, com a compra da Pneutop em 1986. Antes, em 1983, o Grupo Comolatti havia adquirido a Roles; em 1990, a RPR; em 2015, a Pellegrino; e em 2024, a Orbid.

Responsável por muitas dessas aquisições e por importantes fases de reestruturação da organização, Sergio Comolatti, sucessor de Evaristo Comolatti, iniciou em 2022 a transição da presidência do Grupo Comolatti para Conrado Comolatti Riuvo, processo concluído em 2023. ✨

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE AUTOPEÇAS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-11,08	2,51	7,99	6,99	5,30	-0,10	50,69	9,44	6,37	6,91	14,13	27,98	28,76	21,34
Endiv. Geral	48,41	49,86	49,65	51,31	56,43	0,47	52,12	54,29	54,87	51,22	58,49	55,06	59,38	59,60
Liquidez Corrente	2,33	2,29	2,98	2,92	2,81	2,67	2,48	2,30	2,13	2,12	1,99	2,01	2,12	2,38
Cresc. Vendas	22,14	3,76	-0,49	13,85	2,39	-0,10	1,60	7,57	13,26	8,33	11,07	35,64	16,65	9,13



CENTERBUS
Centro Especializado em Ônibus

FLEETBUS

Paz no trânsito começa por você.



Conheça as vantagens que o e0500U da Mercedes-Benz oferece:

- 100% Elétrico com zero emissão local de CO2
- Maior PBT e maior capacidade de passageiros
- Modularidade dos pacotes de bateria
- Maior capacidade de armazenamento de energia
- Ar-condicionado integrado
- FleetBus: telemetria para transporte de passageiros



Essas vantagens fazem do e0500U uma escolha atrativa para empresas de transporte público e operadores de frotas que buscam modernizar suas operações e atender às demandas por soluções de transporte mais limpas e eficientes.

Informações gerais: O e0500U da Mercedes-Benz é um veículo urbano totalmente elétrico que se destaca pela robustez, modularidade e eficiência. Ele incorpora tecnologias avançadas, como gestão térmica inteligente, e mantém aspectos comprovados do modelo O500U convencional. Sua estrutura modular de baterias de íons de lítio e recursos como regulação de aceleração para economia de energia e carregamento seguro tornam o e0500U preparado para atender às necessidades das cidades do futuro.

A equipe de representantes da Divena está pronta para atendê-los e ajudar a avaliar qual modelo é o melhor para o seu negócio. Não deixe de visitar a concessionária para descobrir todas as funcionalidades e benefícios que o **e0500U** pode oferecer.

divenacomercial divenacomercial

www.divenacomercial.com.br | WhatsApp: (11) 97208-2114 | Telefone: (11) 4070-9933

Divena

Divena Diadema
Av. Fábio E. Ramos Esquivel, 2279,
Centro, Diadema - SP, Tel: (11) 4070-9933

Divena Litoral
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521, São Manoel,
Santos - SP, Tel: (13) 3295-9933





Em crescimento contínuo

Prestadora de serviços de locação de equipamentos e transporte de cargas superpesadas e de grandes dimensões vem se consolidando como referência no setor com alta de dois dígitos na receita líquida anual

Em seu segundo ano seguido no topo do ranking da categoria Equipamentos de Movimentação Interna do segmento de serviços do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, a Locar Guindastes e Transportes Intermodais S.A. confirma a boa fase pela qual está passando. “O ano de 2023 foi notável para nossa empresa, consolidando nossa posição como referência no setor”, diz Marco Viotti Ceriello, diretor comercial. “Conseguimos alcançar um crescimento de quase 30% em comparação com 2022.”

De fato, a companhia locadora de bens e prestação de serviços de guindastes móveis de grandes dimensões, plataformas aéreas, guas, transportes de cargas superpesadas e serviços marítimos registrou receita líquida de R\$ 553,83 milhões em 2023, com aumento de 29,51% sobre o total de igual período do ano anterior, quando somou R\$ 427,62 milhões. No biênio, o lucro líquido contabilizou um incremento de 51%, passando de R\$ 47,3 milhões para R\$ 71,44 milhões.

O excelente resultado atingido pela Locar no ano passado é reflexo da execução estratégica e eficaz das atividades da companhia, de acordo com Ceriello, que ainda acrescenta outros fatores. “Esse desempenho robusto reflete não apenas nossa capacidade de adaptação a um cenário desafiador, mas também a confiança que

nossos clientes e parceiros depositam em nossos serviços”.

PLANEJAMENTO AMBICIOSO – Em 2024, o diretor diz que a Locar vem colocando em prática um planejamento ambicioso, mas não revela detalhes por ser uma informação estratégica das operações da companhia. No entanto, Ceriello informa que “os resultados até o momento indicam que estamos no caminho certo”. Segundo ele, o desempenho da companhia tem sido consistente, sustentado por iniciativas de inovação e expansão.

A expectativa da Locar, inclusive, é de conquistar mais um crescimento expressivo neste ano, com alta de 20% na receita em relação a 2023. “Acreditamos que a solidez de nossa estratégia e a resiliência do nosso modelo de negócios continuarão a nos impulsionar até o final de 2024, consolidando nossa trajetória de crescimento sustentável”, diz o executivo.

Com foco em expansão, modernização e renovação, a Locar iniciou em 2023 um investimento de R\$ 300 milhões, que ainda vem sendo utilizado ao longo deste ano. O montante tem sido destinado a projetos voltados à automação

e digitalização de processos e sistemas, com a finalidade de otimizar a eficiência e garantir mais precisão e agilidade às operações. Outra meta da empresa, que atende clientes dos setores de mineração, petroquímico, siderurgia, metalurgia, estaleiros, usinas hidrelétricas, papel e celulose, infraestrutura e energia eólica, é a diversificação da presença em novos mercados.

SUSTENTABILIDADE E PESSOAS – Sem querer ficar de fora de uma das áreas mais importantes da atualidade no mundo corporativo, a Locar também tem projetos em sustentabilidade, especificamente em energia solar e reúso de água. A companhia lançou iniciativas alinhadas às melhores práticas ESG (Environmental, Social, Governance, ou, em tradução livre, Meio Ambiente, Social, Governança), que incluem a implementação de tecnologias que reduzem o impacto ambiental das suas atividades e a adoção de soluções que promovem o uso responsável de recursos.

“Além disso, temos um grande projeto relacionado a pessoas”, informa Ceriello sobre uma tendência que as organizações estão incorporando a fim de assegurar a qualificação dos

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	10	10	10	9	10	10	9	8	10	86
2° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	9	8	9	8	8	9	10	10	9	80
3° SOMOV S.A.	SP	8	9	8	10	9	8	8	9	7	76
4° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	7	7	7	7	7	7	0	7	8	57



Marco Viotti Ceriello,
diretor comercial da Locar

funcionários. “Inicialmente chamado Academia Locar, estamos modelando um programa que promova a formação da equipe internamente, fornecendo treinamentos técnicos e comportamentais.” A escola, prevista para iniciar ainda neste ano, contará com a parceria de uma instituição de ensino mantida em sigilo.

A propósito, os investimentos que a Locar direciona para a profissionalização dos funcionários são para Ceriello um dos principais motivos da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024. Para o executivo, o sucesso sustentável só é

possível por meio de uma equipe engajada, qualificada e alinhada com os valores da empresa.

“Este reconhecimento é um reflexo do trabalho árduo, da dedicação e do compromisso de toda a nossa equipe em buscar a excelência em tudo o que fazemos”, afirma Ceriello. “Esse foco em capital humano não apenas fortalece a nossa operação, mas também garante que estamos sempre à frente das demandas do mercado, com soluções criativas e eficazes. Estamos orgulhosos de que esses fatores tenham nos posicionado entre os líderes do setor,

e isso reforça nosso compromisso de seguir investindo em nossos talentos e na cultura que nos trouxe até aqui.”

O diretor também declara que receber o prêmio representa uma confirmação de que a Locar está trilhando o caminho certo e sempre em direção a seu propósito. “Ser parte do desenvolvimento do Brasil, sendo referência na movimentação de cargas e pessoas”, nas palavras de Ceriello. “Estamos extremamente orgulhosos deste reconhecimento, que serve como um estímulo para continuarmos a nos superar, buscando sempre entregar o melhor para nossos clientes

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	24,14
2° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	15,70
3° SOMOV S.A.	SP	-18,22
4° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	12,90
2° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	5,39
3° SOMOV S.A.	SP	-6,82
4° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	-319,70

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° SOMOV S.A.	SP	3,56
2° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	1,28
3° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	1,08
4° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	0,86

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	454.990
2° SOMOV S.A.	SP	111.535
3° TMSA TECNOL. EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	106.901
4° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	-193.155

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

e parceiros, e contribuir para o avanço do setor de transporte no Brasil”.

DESEMPENHO DO SETOR DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	8,52	11,75	6,22	7,96	5,16	146,40	-34,80	43,78	-18,32	4,84	11,41	15,76	1,22	7,21
Endiv. Geral	53,96	85,89	57,45	52,40	59,25	58,88	55,19	63,78	45,46	59,06	58,69	50,96	57,54	71,06
Liquidez Corrente	6,58	0,90	3,63	1,92	1,64	-7,78	1,48	2,22	2,71	1,77	2,09	1,25	1,13	1,69
Cresc. Vendas	17,67	5,71	9,84	17,60	1,70	8,27	-24,16	-7,34	6,14	13,94	-12,59	34,96	29,93	7,66

O PRÓXIMO ANO – Enquanto dá andamento aos projetos preparados para 2024, a Locar já está em fase avançada de seu planejamento para o próximo ano. Aliás, Ceriello conta que 2025 promete ser um ano de grande relevância para a continuidade da trajetória de crescimento da empresa. “Embora ainda não possamos revelar todos os detalhes, o que podemos adiantar é que novos investimentos certamente serão realizados, reafirmando nosso compromisso em expandir nossa atuação e elevar ainda mais o nível de excelência em nossos serviços”.

Apesar de fazer questão de manter em segredo as novidades da Locar, o diretor revela que estão incluídos nos planos de expansão da companhia para os próximos anos o fortalecimento das operações em mercados-chave e a exploração de novas oportunidades em setores estratégicos.

A Locar também continuará investindo na modernização de sua infraestrutura e na capacitação das equipes, além de garantir uma posição de vanguarda tecnológica e operacional.

As ações no campo da sustentabilidade também serão cada vez mais elementos centrais da estratégia de longo prazo da companhia. A busca constante pela integração de práticas sustentáveis às operações deverá nortear grande parte dos investimentos futuros da Locar, tanto em infraestrutura quanto em processos. “Esses esforços garantirão que, em 2025 e nos anos subsequentes, estejamos prontos para ampliar nossa relevância no mercado, sempre alinhados às novas demandas e tendências globais”, afirma Ceriello.

Sociedade anônima de capital fechado, a Locar foi fundada em 1988 em

Guarulhos (SP) por Julio Eduardo Simões, filho do empresário Julio Simões, que iniciou um dos principais grupos de logística do país. Com 11 filiais instaladas em São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia, a companhia participa da construção e manutenção de importantes e complexas obras de engenharia pelo território nacional, como plataformas petrolíferas em águas marítimas, torres eólicas em campos abertos ou no mar e linhas de metrô, fornecendo semirreboques superestruturados, conjuntos modulares hidráulicos e autopropelidos, guindastes telescópicos, balsa de lançamento de dutos, plataformas aéreas tipo tesoura, lança articulada e lança telescópica, guias, pórticos hidráulicos propelidos, sistema de pesagem e remoções.



GEOTAB[®]

Sua frota conectada com o poder dos dados.

Transformando dados em:



Segurança



Performance



Manutenção



Economia



Acesse e
saiba mais:





Céu claro, com poucas nuvens

Ganho de eficiência, melhoria das condições e ampliação das operações dos aeroportos regionais fazem parte dos movimentos estratégicos da Infraero

O céu está limpo e as condições de voo, apesar de algumas nuvens, são otimistas. Este é o atual panorama da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), que liderou a categoria Infraestrutura e Gestão do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, outorgado pela Editora OTM.

Manifestando-se oficialmente por meio da sua assessoria de imprensa, a companhia destaca que o resultado foi devido a movimentos estratégicos, incluindo a busca de ganho de eficiência, e à melhoria das condições e ampliação das operações dos aeroportos regionais, contribuindo com estados e municípios para o desenvolvimento desses aeródromos.

Segundo a empresa, dessa forma foi possível uma melhor integração nacional e maior acesso da população ao transporte aéreo, em consonância com a política de desenvolvimento da aviação civil do governo federal. As avenidas de crescimento adotadas visam consolidar a Infraero no setor aéreo como uma companhia de alta capacidade na prestação de serviços técnico-operacionais e provedora de soluções aeroportuárias.

O MOMENTO E PROJEÇÕES – Em 2023, a empresa alcançou uma receita de serviços de R\$ 107,8 milhões, o que representa

7% da receita operacional líquida. O resultado do período se deu em decorrência do atraso na transição dos terminais da 7ª Rodada de Concessões Aeroportuárias. Esse fato, inclusive, terá reflexos sobre os resultados de 2024, que devem fechar com déficit.

Apesar desse revés, a companhia continua investindo em uma operação cada vez mais eficiente. Para 2024, os investimentos previstos somam R\$ 252,5 milhões e, para o ano seguinte, o montante aprovado é de R\$ 477,1 milhões.

Os investimentos da Infraero estão sendo alocados em obras nos aeroportos, com o propósito de implementar e ampliar os voos e também aprimorar a infraestrutura oferecida às empresas aéreas, além de aumentar a segurança das operações. As projeções da Infraero para o próximo ano incluem a entrega de todas as melhorias planejadas, o recebimento de novas outorgas de aeroportos pelo Ministério de Portos e Aeroportos

e a celebração de novos contratos comerciais para gestão e administração de terminais.

SERVIÇOS E SOLUÇÕES – A Infraero é responsável por aeroportos que são verdadeiros centros de negócios, abrigando as mais diversas atividades econômicas – desde o varejo, a alimentação e a mídia aeroportuária até empreendimentos externos, como hotéis, hangares, centros de convenções e estacionamentos. A companhia continua investindo em treinamento e tecnologia para aprimorar a prestação de serviços e soluções aeroportuárias, contando com mais de meio século de experiência em infraestrutura e gestão aeroportuárias e equipes altamente especializadas.

A Infraero oferece uma ampla gama de serviços e soluções, adaptadas às necessidades de cada cliente. No setor de exploração da infraestrutura e tecnologia aeroportuárias, a companhia trabalha para contribuir com o desenvolvimento

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º INFRAERO	DF	6	8	10	10	6	10	9	3	0	62
2º EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	4	4	7	7	7	7	7	8	8	59
3º OCYAN DRILLING S.A.	RJ	5	5	3	9	10	3	4	9	9	57
4º TOYO SETAL EMPREENDIMENTOS LTDA.	SP	7	3	6	6	3	6	6	7	10	54
5º U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	3	6	8	5	8	8	8	6	2	54
6º ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	2	10	4	8	9	4	5	5	5	52
7º TCP - TERMINAL DE PARANAGUÁ S.A.	PR	1	7	9	2	4	9	10	2	3	47
8º PORTO SUDESTE S.A.	RJ	10	2	5	4	2	5	0	10	6	44
9º CONASA INFRAESTRUTURA S.A.	PR	8	9	1	1	5	1	3	4	7	39
10º CONC. DO AEROPORTO DE GUARULHOS S.A.S.P		9	1	2	3	1	2	0	1	4	23



do país e manter o nível de qualidade dos serviços prestados à sociedade e aos parceiros

AVIAÇÃO REGIONAL – Após o ciclo de concessões da quase totalidade dos aeroportos que compunham a sua rede até o fim de 2023, a Infraero reforçou seu foco na aviação regional. Em outubro do ano passado, a empresa passou a gerir 35 aeroportos no Brasil: o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e outros 34 aeroportos regionais, sendo 15 outorga-

dos à companhia e 20 administrados por meio de contratos de gestão com estados e municípios.

Com presença nacional e expertise consolidada, a Infraero oferece serviços completos para a infraestrutura aeroportuária, desde o projeto até a obra de engenharia, manutenção, gestão e operação, além de oferecer treinamento técnico e desenvolvimento de soluções digitais.

Esse diferencial levou o Ministério de Portos e Aeroportos a transferir a administração do futuro aeroporto de Olímpia

(SP) para a Infraero. Publicada no Diário Oficial da União no início de outubro de 2024, a portaria estabelece que todos os estudos prévios de implantação do aeroporto, incluindo a análise da demanda regional, serão responsabilidade da Infraero. A portaria também define um prazo de até 120 dias para concluir a transição operacional do aeroporto, antes gerido pela Prefeitura de Olímpia.

Além disso, o Ministério de Portos e Aeroportos editou portarias que atribuem à Infraero a operação dos aeroportos de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CONCREMAT ENG. E SERVIÇOS S.A. ³	RJ	712,95
2º SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.	SP	160,17
3º ETHOS ENG. DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	153,07
4º EPTC S.A.	RS	138,82
5º CTRC - CAMPINAS S.A.	SP	117,40
6º CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	112,50
7º TRIÁDE PAVIMENTAÇÃO E CONST. S.A. ³	SP	103,99
8º ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	84,05
9º SÓ MULTAS FRANCHISING LTDA ³	MG	81,78
10º PORTO DO RECIFE S.A.	PE	80,86

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º COPEM S.A.	PA	144,58
2º TIISA INFRAEST. E INVESTIMENTOS S.A. ¹	PR	93,30
3º TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	65,35
4º CONCES. AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	63,76
5º RIO DE JANEIRO AEROPORTO S.A.	RJ	63,71
6º TERMINAL CORREDOR NORTE S.A. ³	SP	60,12
7º OCYAN S.A.	RJ	54,63
8º AEROPORTOS DO NORDESTE DO BRASIL S.A. ³	PE	52,38
9º CBPO ENGENHARIA LTDA. ³	SP	50,16
10º FERROPORT LOGÍSTICA COML. EXP. S.A.	RJ	46,49

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º ÁLCOOL DO PARANÁ TERM. PORTUÁRIO S.A.	PR	39,03
2º AUGURIO S.A.	BA	26,17
3º CIA. DE TERM. DO PIAUÍ - PORTO ³	PI	24,92
4º CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A.	SP	22,99
5º GHELLA S.P.A. DO BRASIL	SP	17,09
6º TRENA TERRAP.E CONSTRUÇÕES S.A.	MG	15,98
7º CONSTRAIN INTER. CONSTRUÇÕES S.A.	SP	13,54
8º CENTRO-OESTE ASFALTOS S.A. ³	DF	13,17
9º COPEM S.A.	PA	10,65
10º PORTO DO PARANÁ	PR	9,68

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º OECI S.A.	SP	4.528.511
2º SUAPE	PE	3.825.672
3º AERO. DO NORDESTE DO BRASIL S.A. ³	PE	2.515.599
4º EMTU/SP	SP	2.296.047
5º OCYAN S.A.	RJ	2.147.763
6º ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	2.123.874
7º FERROPORT LOGÍSTICA COML. EXP. S.A.	RJ	1.868.482
8º ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	1.568.459
9º CONCES. DO AEROP. DE SALVADOR S.A.	BA	1.392.616
10º PECÊM S.A. ³	CE	1.271.966

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

Torres (SSTE) e de Canela (SSCN), no Rio Grande do Sul. A expectativa é que a transição operacional desses aeroportos gaúchos para a Infraero esteja concluída até o início de 2025.

As obras de recuperação no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, também foram finalizadas, e o terminal voltou a receber voos domésticos em outubro, após cinco meses fechado devido às enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul em meados de 2024.

DE OLHO NO FUTURO – A Infraero projeta um futuro de internacionalização como parte de sua estratégia de expansão. A companhia, que iniciou suas operações em 1973 ao assumir a administração do Aeroporto Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek e do Aeroporto Ponta Pelada, em Manaus, prevê

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	3,66	214,75	8,60	-0,99	1,54	1,68	3,61	9,16	13,53	15,25
Endiv. Geral	50,84	62,83	71,97	79,23	46,73	48,61	46,97	55,38	48,26	49,02
Liquidez Corrente	4,40	0,21	2,45	2,55	2,13	3,12	2,25	2,19	2,19	2,09
Cresc. Vendas	52,63	8,90	13,06	-4,60	-0,58	5,69	-2,46	10,54	26,31	12,96

a possibilidade de oferecer serviços e soluções a clientes estrangeiros, apoiada em sua longa experiência no setor.

Atualmente, a empresa conta com 4.382 colaboradores, sendo que 3.046 estão cedidos para diversos órgãos públicos federais.

O trabalho de capacitação e excelência desenvolvido pela companhia levou a Infraero a ser certificada pela Receita Federal do Brasil na fase-piloto do Programa de Conformidade Cooperativa Fiscal, o Confia – programa de adesão voluntária que busca promover o cumprimento das obrigações fiscais por meio de um relacio-

namento cooperativo e contínuo diálogo com a Receita, alinhado às recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No total, foram certificadas 20 empresas que concluíram as cinco etapas do piloto: autoavaliação, candidatura, validação, elaboração do Plano de Trabalho de Conformidade e certificação. A Infraero foi selecionada pela Receita Federal para participar do Confia com base em critérios qualitativos e quantitativos e por ter cumprido todas as etapas do programa.



Inove, personalize e conquiste mais passageiros com a **Embarca!**

No competitivo mercado rodoviário

inovar e personalizar são essenciais para sua operadora se destacar e conquistar mais passageiros.

Com as nossas soluções completas, você eleva a experiência de viagem a um novo patamar, conhecendo toda a tecnologia Embarca para aumentar suas vendas e reduzir despesas.

Liberdade para sua operadora:



Site



APP



WhatsApp

Personalizados

**do seu jeito,
sem amarras.**



Supere qualquer marketplace e conquiste mais clientes!



Site de Vendas

Motor de busca completo para sua operação, acompanhado de diversos serviços para você se conectar com seus clientes.



E-mail Marketing (CRM)

Engajamento personalizado e automação, liberando sua equipe para focar no que é mais importante



Marketing Digital

Presença online consistente com estratégias customizadas para sua operadora.



WhatsApp de Vendas

Facilidade e praticidade nas compras, aumentando conversão e fidelização.

Transforme seu site no maior vendedor.



Entre em contato agora! Solicite mais detalhes exclusivos em:

comercial@embarca.com.br



Na pegada da sustentabilidade

Em 2024, a concessionária iniciou a substituição, por asfalto ecológico, da pavimentação de um dos eixos rodoviários mais movimentados do país que está sob sua administração, além de adotar a eletrificação de sua frota de apoio

Desde maio de 1998, quando começou a operar as rodovias paulistas Anhanguera e Bandeirantes, a Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (CCR AutoBAN) conseguiu reduzir em 45% o índice de acidentes e em 73% o número de mortes nas estradas de um dos principais centros urbanos e econômicos do país. Os indicadores são motivos de orgulho para o seu grupo controlador CCR S.A., que investe continuamente em segurança e melhorias nas 11 malhas rodoviárias que administra pelo território nacional, além de ter atividades nos setores de aeroportos e de mobilidade.

“Isso são vidas”, diz o gerente-executivo de operações da CCR Rodovias, Keller Rodrigues. “Tudo que a gente faz, seja a conservação das estradas, seja chegar rápido para atender alguém que teve um pneu furado, só tem um único objetivo: salvar vidas.” O desafio de serem rodovias seguras é ainda maior para a Anhanguera (SP-330, entre os km 11 e 158) e a Bandeirantes (SP-348, entre os km 13 e 173), que concentram um dos maiores fluxos de veículos entre todos os estados brasileiros, com média diária de 955 mil automóveis de passageiros e veículos de cargas em circulação.

Conexão de importantes portos marítimos e aeroportos internacionais no estado de São Paulo com o interior de uma nação de proporções

continentais e produtora de riquezas agrícolas, além de se localizar em uma região altamente industrializada e em rico polo econômico, o sistema Anhanguera-Bandeirantes é por onde passa boa parte do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Soma-se ao dinamismo dos dois corredores do complexo viário o rotineiro tráfego pendular existente no deslocamento diário de pessoas de um município a outro para trabalhar, estudar ou viajar a lazer.

Diante de tamanha demanda, Rodrigues afirma que a AutoBAN vem evoluindo e atualizando seus serviços a cada ano com ampliações das vias, pacotes de sinalização, melhorias no atendimento, novas tecnologias e outros investimentos, a fim de aumentar a experiência do cliente. Aliás, para o executivo, o reconhecimento da dedicação ao conforto e à segurança dos usuários, combinado com a gestão financeira eficiente da companhia, está na conquista da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024 na categoria Concessionárias de Rodovias.

“Ele não apenas valida os esforços da equipe em oferecer serviços de alta qualidade, mas também reforça a reputação da empresa como líder no setor rodoviário brasileiro”, afirma Rodrigues sobre o prêmio. “Para os colaboradores, é uma motivação para continuar trabalhando em prol da excelência nos serviços prestados.”

MODERNIZAÇÃO – Com prazo de término da concessão previsto para dezembro de 2037, a AutoBAN tem o propósito de modernizar ainda mais as estradas sob sua administração, que têm ligação direta com 18 municípios. Em maio de 2024, iniciou uma de suas obras mais complexas e com investimentos na casa de R\$ 1 bilhão. Trata-se da recuperação total dos 319,8 quilômetros de pavimentos que formam a Anhanguera e a Bandeirantes, os dois principais eixos viários que se estendem da Marginal Tietê na capital São Paulo até o interior do estado, na região de Cordeirópolis, e as estradas de interligação Dom Gabriel Paulino Bueno Couto

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.SP		10	6	10	7	1	10	10	5	1	60
2º CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.SP		8	5	9	1	4	9	9	7	7	59
3º EIXO SP CONCES. DE RODOVIAS S.A.	SP	6	8	6	8	8	6	4	4	6	56
4º RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	1	4	7	4	5	8	8	8	9	54
5º CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	7	2	4	10	7	4	5	9	3	51
6º CONCES. ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	4	7	8	3	6	7	7	2	5	49
7º ECO135 CONCES. DE RODOVIAS S.A.	MG	2	3	5	6	3	5	6	6	10	46
8º AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	9	10	1	2	9	1	2	3	8	45
9º AB CONCESSÕES S.A.	SP	5	9	3	5	10	3	3	1	2	41
10º VIAOESTE S.A.	SP	3	1	2	9	2	2	1	10	4	34



Keller Rodrigues,
gerente-executivo da CCR Rodovias

(SP-300, entre os km 62 e 64 em Jundiá) e Adalberto Panzan (SPI-102/330, entre os km 1 e 7 em Campinas).

Programada para ser finalizada em dois anos, a obra corresponde ao recapeamento de uma faixa linear de cerca de 2.100 quilômetros de extensão. “Como se fosse de São Paulo a Teresina (PI) pavimentando uma faixa de rolamento”, diz o gerente. “São volumes estrondosos de material, mais de 1,3 milhão de pneus serão usados nesse trabalho.” Rodrigues explica que o asfalto-borracha utilizado na nova pavimentação tem maior durabilidade e oferece mais conforto e silêncio no rolamento dos veículos. Ademais, é ecológico. Pneus, que teriam como destino o descarte no meio ambiente, são aproveitados para a produção de massa asfáltica após passarem por um processo de moagem em usinas e virarem pó.

Embora saiba que a renovação das pistas é uma norma da engenharia, devido a diversos fatores como o uso e as condições ambientais que o asfalto está submetido, o executivo, que gerencia todas as rodovias das concessionárias do Grupo CCR, salienta que a companhia quer ir além de manter

o parâmetro protocolar. “A gente não se contenta apenas com isso, a gente quer majorar, melhorar, ampliar a segurança para aqueles que usam nossas rodovias.”

Para que a reforma das estradas fosse colocada em prática neste ano, a AutoBAN se dedicou a um intenso estudo em 2023. “É uma obra que exige um planejamento e uma atuação muito específica, porque estamos falando de estreitamento de pista, de estreitamento de faixa e nós temos de garantir a segurança de quem está passando por uma rodovia”, diz Rodrigues. “Hoje, temos 13 equipes simultâneas de recapeamento trabalhando todos os dias.” Nos cálculos da empresa, devem ser gerados 520 empregos diretos e indiretos durante a substituição pelo asfalto sustentável.

OUTRAS MELHORIAS – Mesmo sendo rodovias modernas e seguras, os investimentos em melhorias no sistema Anhanguera-Bandeirantes são necessários devido às regras contratuais da concessão e ao cronograma definido junto à concedente – no caso, o governo do estado de São Paulo. Nos últimos 25

anos, a concessionária contabilizou cerca de R\$ 13 bilhões em recursos direcionados para a infraestrutura do complexo viário paulista e continua empenhada na realização de mais benfeitorias.

Em agosto, com um montante de R\$ 52 milhões, a AutoBAN começou a instalação da faixa adicional nos dois sentidos entre os km 21 e 23 da rodovia Anhanguera e o acesso ao trecho oeste do Rodoanel. Também na mesma estrada está em andamento a readequação para acessibilidade e troca de iluminação em rampas da passarela no km 22, trabalho já concluído nas passarelas dos km 62 em Jundiá e 94 e 102 em Campinas.

Apesar de não fazer parte das cláusulas contratuais, outra iniciativa da AutoBAN implementada em agosto de 2024 foram as cabines exclusivas de autoatendimento (ATM). A inovação tecnológica tem o objetivo de ser mais uma opção de pagamento facilitado e ágil das tarifas para os clientes na passagem pelas praças de pedágio. No autoatendimento, composto por equipamentos eletrônicos, os usuários podem pagar com cartão de débito ou cré-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	220,75
2° CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	179,46
3° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	126,40
4° EMP. CONCES. DE ROD. DO SUL S.A. - ECOSULRS	RS	117,75
5° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	114,82
6° CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	95,35
7° CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	71,68
8° CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	69,18
9° RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	61,43
10° RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	41,52

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	45,69
2° LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	37,90
3° CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	36,77
4° CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	32,76
5° CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	31,88
6° CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN	BA	31,24
7° CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	30,68
8° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	30,62
9° CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	30,09
10° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	28,71

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CONCES. ROTA DE SANTA MARIA S.A. ³	RS	9,43
2° CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	7,91
3° CONCES. ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	6,62
4° CONCES. ECOVIAS DO CERRADO S.A.	MG	5,99
5° TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	4,09
6° CONCES. CATARINENSE DE RODOVIAS S.A.	SC	3,92
7° ENTREVIAS CONCES. DE RODOVIAS S.A.	SP	3,47
8° VIA BRASIL MT 100 CONCES. DE ROD. S.A.	MT	3,44
9° VIA BRASIL MT 320 CONCES. DE ROD. S.A.	MT	3,38
10° CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	3,21

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	2.587.412
2° AB CONCESSÕES S.A.	SP	2.349.811
3° CONCES. ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A.	GO	2.024.902
4° CONCES. AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	1.586.774
5° VIAPAULISTA S.A.	SP	1.559.169
6° CONCES. DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	1.328.868
7° CONCES. DAS ROD. INTEG. DO SUL S.A.	RS	1.294.254
8° EIXO SP CONCES. DE RODOVIAS S.A.	SP	1.136.728
9° ECO101 CONCES. DE RODOVIAS S.A.	ES	1.078.374
10° CONCES. CATARINENSE DE ROD. S.A.	SC	1.031.277

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

dito por aproximação e sem necessidade de senha, reduzindo o tempo de viagem.

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	28,28	34,53	34,20	46,56	32,56	19,84	18,59	23,45	19,73	7,55	10,27	12,17	9,14	8,92
Endiv. Geral	77,81	77,21	63,55	68,22	72,11	71,90	67,85	76,28	61,09	62,48	55,56	64,15	59,03	66,98
Liquidez Corrente	0,79	1,26	1,38	1,02	1,51	1,13	2,17	1,66	1,12	1,56	1,51	1,33	1,48	1,68
Cresc. Vendas	131,33	20,68	23,38	22,66	16,53	1,30	1,23	4,57	-3,14	7,31	-5,55	10,53	11,39	9,65

A perspectiva

da companhia é de que a arrecadação em seus oito pedágios torne-se totalmente automática até 2026.

Na comunicação com os clientes, mais uma inovação adotada pela AutoBAn foi no atendimento via WhatsApp. O serviço alternativo foi identificado pela companhia como um meio rápido de os usuários das rodovias solicitarem serviços em tempo real. Em seu compromisso com o desenvolvimento social das comunidades locais por onde passam as estradas do sistema Anhanguera-Bandeirantes, a concessionária pratica investimentos em projetos sociais e ações educativas voltadas para a segurança no trânsito.

ELETRIFICAÇÃO DA FROTA DE APOIO

– Na pegada da sustentabilidade, a AutoBAn mostra que é uma companhia com responsabilidade ambiental ao decidir pela eletrificação da frota utilizada para o atendimento de clientes nas rodovias. Estão encomendados guinchos leves elétricos para socorro mecânico e viaturas de inspeção e de atendimento de resgate com motores híbridos, possibilitando à empresa diminuir o consumo de combustível fóssil e a emissão de gás carbono na atmosfera. O investimento de R\$ 7 milhões é mais uma iniciativa do Grupo CCR que não faz parte da obrigação contratual da concessão.

TRAJETÓRIA POSITIVA

– Para 2024, Rodrigues revela que as expectativas são bastante otimistas, principalmente após os resultados que a AutoBAn apresentou no primeiro semestre do ano. A companhia de capital aberto registrou receita de R\$ 1,64 bilhão entre janeiro e junho deste ano, cerca de 14% acima de igual período de 2023. “Isso indica que as expectativas estão sendo atendidas e que a empresa está em uma trajetória positiva”, afirma o gerente. Com sede em Jundiá, a AutoBAn é ainda responsável pela conservação de um trecho de aproximadamente seis quilômetros da via Marginal Tietê, na capital paulista, entre o acesso da rodovia dos Bandeirantes e o Cebolão. 

mais produtividade e menos custos

Com Veloe Go é possível otimizar a gestão de frotas e economizar com uma plataforma completa e eficaz

Alelo Frota agora é
veloe go



Rede de aceitação com mais de 30 mil estabelecimentos



Possibilidade de associar cartão a veículos e/ou motoristas

Além de serviços adicionais como: roteirizador, negociação de preços, gestão de bomba interna e muito mais!



conheça todos os benefícios em: veloe.com.br/veloego ou acesse pelo qr code





Inovação garante sinal verde para os negócios

Automação, tecnologia de ponta e rastreabilidade em tempo real explicam os resultados da TBForte, que segue com perspectivas de crescimento

Com perspectivas para 2025 de expandir, inovar e oferecer uma maior eficiência operacional para acompanhar as novas demandas do mercado, a TBForte garantiu a liderança deste ano na categoria Transporte de Cargas e Serviços do ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, publicado pela Editora OTM. Criada em 2008, a empresa é a unidade de negócio da TecBan, especializada em segurança e transporte de valores. A companhia oferece soluções completas em logística, processamento de numerário, cofre inteligente e serviços personalizados para instituições financeiras e para o varejo, contribuindo para a otimização do meio circulante no Brasil.

O resultado não se deve apenas ao leque de serviços oferecidos pela empresa, mas a um processo constante de inovação. “Revisitamos processos-chave e otimizamos nossa estrutura operacional para aumentar a eficiência e atender melhor às demandas emergentes do mercado, mantendo o foco na inovação e na flexibilidade”, avalia Vanderlei Reis, superintendente de segurança da TBForte.

Para o executivo, o fato de serem especialistas em gestão de ATMs (serviço de monitoramento, manutenção e abastecimento de caixas eletrônicos) permite operar com alta eficiência no segmento. Além disso,

a atuação como custodiante do Banco Central, um serviço que prestam em parceria com o Banco do Brasil, posiciona a empresa como líder em soluções financeiras, garantindo segurança e inovação para os clientes.

LIDERANÇA E INOVAÇÃO – Apesar de enfrentarem um ano desafiador, com a digitalização da economia brasileira, a empresa conquistou um desempenho robusto com crescimento do Ebtida, o que refletiu sua resiliência na estratégia e adaptação eficaz ao novo cenário econômico. Neste ano, a TBForte mantém os esforços em aprimorar os processos e identificar novas oportunidades operacionais para entregar resultados sólidos.

“O ano de 2024 foi marcado por mudanças estruturais importantes que prepararam a empresa para novos patamares de crescimento e inovação, reforçando nossa capacidade de adaptação em um cenário em transformação, isso inclui a chegada do novo CEO, Patricio

Santelices, que trouxe uma visão renovada e está liderando uma transformação cultural focada em inovação e superação de desafios estratégicos, fortalecendo ainda mais nossa posição no mercado”, ressalta Reis.

Além da mudança na liderança, a empresa destaca que ao longo do ano ainda foram apresentadas outras novidades que trouxeram oxigenação para os negócios, com a automação no processamento de numerário, aprimoramentos na segurança das bases operacionais e a introdução de modelos elétricos de carro-forte. Somando a isso, em breve a TBForte ganhará mais um reforço com um carro-forte que, embora estivesse prestes a ser descartado devido ao tempo de uso, passou por novos investimentos que o transformaram em um modelo elétrico. “Essa inovação não apenas reduz o impacto ambiental associado ao descarte, mas também minimiza a emissão de poluentes”, afirma o executivo.

Além disso, a TBForte e a Logplace

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TBFORTE LTDA.	SP	8	9	3	9	10	2	2	5	8	56
2° VIASOLO ENG. AMBIENTAL S.A.	MG	3	5	7	3	8	9	7	2	10	54
3° LITUCERA LIMPEZA E ENG. LTDA.	SP	7	8	9	7	7	7	5	3	0	53
4° ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	2	3	10	10	2	10	10	6	0	53
5° LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	4	4	4	8	9	4	4	9	6	52
6° TB SERVIÇOS S.A.	SP	6	6	8	5	4	8	6	7	0	50
7° PROTEGE LTDA.	SP	9	7	2	4	3	3	1	8	7	44
8° PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	10	10	1	6	6	1	3	1	5	43
9° CONCÓRDIA EMPREENDIMENTOS LTDA.	SC	5	2	6	2	1	5	9	4	9	43
10° ECONIT AMBIENTAL S.A.	RJ	1	1	5	1	5	6	8	10	4	41



Vanderlei Reis,
superintendente de segurança
da TBForte

anunciaram uma parceria estratégica destinada ao transporte de cargas de alto valor agregado. Com a união, as empresas prometem simplificar e otimizar o processo logístico, a partir de soluções integradas.

No cenário atual, o transporte de cargas de alto valor envolve uma complexa rede de empresas, desde transportadoras até operadoras logísticas e fornecedores de veículos blindados, o que pode tornar os processos mais custosos.

A parceria busca romper com esse modelo convencional, ao oferecer uma solução integrada. A estimativa é que a operação logística proporcionará uma redução de custo de, pelo menos, 10% para os seus clientes.

Juntas, as empresas estão focadas em oferecer uma gama diversificada de serviços. E isso inclui transporte intermodal e soluções personalizadas para diferentes setores – entre eles, tecnologia, farmacêutico e luxo.

PERSPECTIVAS – A companhia, que busca crescer de forma sustentável, prevê um futuro promissor. Isso inclui investimentos que serão alocados em tecnologia de ponta e inovação para manter a competitividade e liderança no segmento em que atua. “Estamos construindo um futuro sólido, com uma organização preparada para os desafios do mercado, sempre mantendo nosso compromisso com eficiência, inovação e sustentabilidade”, pontua Reis.

Atuando em um segmento competitivo, a TBForte entende que o mercado passa por uma transformação acelerada com a digitalização crescente e sua estratégia está focada em diversificação de receitas e aumento de eficiência. Para isso, a empresa, destaca o executivo, continua avaliando novas oportunidades de crescimento e inovação, comprometida sempre em se adaptar às mudanças do mercado e em atender às necessidades dos clientes.

Com uma equipe de mais de 4.500 colaboradores, a TBForte nasceu inicialmente focada no Banco24Horas. Com o tempo, a empresa foi ganhando fôlego e expandiu seus serviços em 2015 para o setor bancário e varejo. Hoje, a companhia atua em 16 estados brasileiros, com mais de 20 bases operacionais e uma frota de cerca de 600 veículos.

Suas soluções têm como principal missão fornecer ao mercado serviços de gestão de dinheiro com segurança, credibilidade e eficiência, provendo valor aos clientes e à sociedade. Sua estrutura permite o atendimento de cerca de cinco mil estabelecimentos comerciais e agências bancárias, além de 22 mil pontos atendidos.

A empresa oferece soluções completas para os seus clientes por meio de alta tecnologia. Uma delas é o cofre inteligente, que foca na eficiência e segurança para o varejo. Trata-se de um equipamento que traz segurança e otimização



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° MAIS ITAPEVI SPE S.A.	SP	145,11
2° ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A. ³	SP	92,88
3° ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	88,99
4° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	69,21
5° CONCÓRDIA EMPREENDIMENTOS LTDA.	SC	63,62
6° EBMA S.A.	RJ	56,97
7° ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	44,90
8° AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	34,54
9° LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	30,98
10° ECOVIA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS LTDA.	MG	23,29

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	79,88
2° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	63,12
3° LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	39,34
4° ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	36,31
5° ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A. ³	SP	21,84
6° EBMA S.A.	RJ	21,07
7° MAIS ITAPEVI SPE S.A.	SP	19,63
8° TB URBEM S.A.	SP	14,86
9° CENTRAL DE TRAT. DE RES. DE ALCÂNTARA S.A. ³	RJ	14,82
10° CENTRAL DE GER. AMB. JUPARANÃ S.A.	ES	11,15

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	8,17
2° ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	5,69
3° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	5,12
4° EBMA S.A.	RJ	4,95
5° ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A. ³	SP	4,62
6° LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	3,07
7° CENTRAL DE TRAT. DE RES. DE ALCÂNTARA S.A. ³	RJ	2,41
8° AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	2,17
9° TBFORTE LTDA.	SP	1,95
10° CENTRAL DE GER. AMB. JUPARANÃ S.A.	ES	1,77

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.262.834
2° TBFORTE LTDA.	SP	397.144
3° LITUCERA LIMPEZA E ENG. LTDA. ³	SP	317.376
4° PROTEGE LTDA.	SP	305.362
5° TB SERVIÇOS S.A. ³	SP	186.406
6° CENTRAL DE TRAT. DE RES. DE ALCÂNTARA S.A. ³	RJ	176.257
7° VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	98.025
8° ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	80.142
9° LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	64.548
10° CENTRAL DE TRAT. DE RES. BARRA MANSÃ S.A. ³	RJ	63.288

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

dos processos; controle do fluxo do numerário recebido pelas filiais; diferenciais de segurança;

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	10,70	17,86	9,55	11,47	6,11	-57,51	-46,66	-49,31	20,77	14,20	16,79	22,55	12,92	25,02
Endiv. Geral	57,35	46,15	52,75	53,03	44,03	46,57	46,05	43,18	47,75	48,21	47,13	50,41	50,24	52,36
Liquidez Corrente	5,27	2,11	2,68	2,15	2,44	2,03	2,51	3,06	2,38	2,31	2,19	2,21	1,96	2,19
Cresc. Vendas	77,52	26,71	18,61	13,07	15,06	-0,60	0,49	-0,73	-6,75	8,43	7,83	3,36	11,21	14,58

velocidade de processamento das cédulas; reconhecimento ou não de cédulas amassadas e redução nas diferenças financeiras; informações precisas; seguro do numerário intracofre, reduzindo o risco para o varejista.

Os serviços de transporte e logística de valores também fazem parte do leque, oferecendo soluções de suprimento e recolhimento de numerário, atendendo o mercado de caixas eletrônicos, instituições financeiras e o mercado varejista. Somando a isso, a TBForte conta com processamento de numerário,

automação dos processos de tesouraria, customização em todo o ciclo do numerário, soluções customizadas conforme a necessidade do negócio e veículos blindados e com alta segurança e rastreamento.

Este universo integra o ecossistema da TecBan, uma empresa de soluções físicas e digitais para gerar eficiência e acesso ao sistema financeiro, que atua na gestão de autoatendimento com manutenção, logística, segurança cibernética e ciclo do numerário, além de prestar serviços de telecomunicações,

open finance e mídia out-of-home. Na prática, a companhia conecta instituições e pessoas em todo o Brasil, integrando o físico e o digital, sendo a responsável pela gestão da maior rede independente de autoatendimento do mundo, o Banco-24Horas, que está disponível para mais de 159 milhões de brasileiros.

“Estamos continuamente avaliando novas oportunidades de crescimento e inovação, comprometidos em nos adaptar às mudanças do mercado e em atender às necessidades dos nossos clientes com excelência”, finaliza o executivo. 



Rastreamento, Videotelemetria e Comunicação Global

Após uma presença marcante na **Fenatran 2024**, a **Trucks Control** celebra um **momento especial** de **conexão** e **crescimento**. A feira foi uma oportunidade única para fortalecermos nosso compromisso com a **inovação, tecnologia e sustentabilidade**, apresentando equipamentos e soluções que simplificam e otimizam a **gestão de frotas** em tempo real, além de promover **operações mais seguras e eficientes**.

Foi uma **oportunidade valiosa** para consolidarmos nossa missão e fortalecermos o elo entre a **tecnologia** e o **transporte**. Os benefícios para a Trucks Control vão muito além de relações comerciais, fortalecemos nossa visão de futuro e **reafirmamos** nosso papel com a **segurança** na estrada.



f y in @truckscontrol

(43) 9-9914-0020 (43) 3377-5200
vendas@truckscomercial.com.br
www.TrucksComercio.com.br



Reputação e capital humano robusto

A WLM investe na implementação de estratégias de eficiência e alavancagem operacional com vistas a garantir o crescimento de suas atividades de forma estruturada e sustentável

Líder do ranking atual na categoria Concessionárias de Veículos da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte – medido com base nos resultados dos balanços de 2023 –, a WLM viu suas expectativas naufragarem no primeiro semestre daquele ano.

Isso ocorreu porque, no início de 2023, havia certa ansiedade do mercado em relação à entrada dos novos modelos de caminhão com motorização Euro 6, que apresenta reduções significativas de emissão de poluentes, estando em conformidade com as novas normativas ambientais e de sustentabilidade.

Essa expectativa, no entanto, foi frustrada no início do ano, não somente por conta de um ambiente macroeconômico mais desafiador, com juros altos, pressão inflacionária e risco de desaquecimento da economia global, mas também pelos altos reajustes nos valores dos caminhões e pela postura do governo, que naquele momento reassumiu, principalmente no que tangia às suas diretrizes nas políticas fiscal (gastos e investimentos) e monetária (inflação e juros).

“Como reflexo dessas incertezas e da maior desconfiança do mercado em geral, o primeiro semestre de 2023 foi bem aquém do esperado para o segmento de caminhões, desencadeando inclusive decisões pela indústria pelo corte da capacidade de produção ao

longo desse período. Somente a partir de julho, quando ficou mais evidente uma expectativa de crescimento do PIB puxado, principalmente, pelo agronegócio e por perspectivas mais sólidas do início de um ciclo de queda de juros no Brasil e no exterior, o mercado apresentou uma forte recuperação de demanda, proporcionando um segundo semestre muito melhor, de forma mais concentrada no último trimestre, quando a indústria conseguiu retomar os níveis normais de capacidade de produção”, afirma Leandro Massa, diretor administrativo-financeiro e de relação com investidores da WLM.

Diante desse panorama e com uma produção aproximadamente 38% menor de caminhões no Brasil, comparado ao ano anterior, bem como um volume menor no licenciamento de caminhões pesados no Brasil e pela Scania, de cerca de 17% e 7%, respectivamente, a WLM vendeu uma menor quantidade de caminhões, apresentando uma queda de 6,8% na comparação com 2022. Entretanto, principalmente

por conta de um tíquete médio maior do veículo Euro 6 (maior valor agregado), a receita bruta da empresa apresentou um crescimento na ordem de 16,3%.

“O mercado de ônibus, após uma crise sistêmica no período da pandemia, manteve sua recuperação. Por mais que tenha ocorrido uma queda de produção na comparação ano contra ano, a quantidade de licenciamentos no Brasil apresentou um crescimento na ordem de 18%. Os segmentos de fretamento, turismo e interurbano, justamente onde a Scania tem uma participação muito forte com chassis de motorização traseira, foram os que mais se recuperaram, proporcionando um crescimento relevante tanto em unidades de venda (aproximadamente 160%) quanto na receita bruta de vendas (cerca de 360%)”, comenta o executivo.

DIFERENCIAIS VITORIOSOS – Com uma estrutura de capital sólida e pouco alavancada, que permite gerir a empresa com segurança e liquidez, a WLM enxerga

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° WLM S.A.	RJ	9	10	9	8	9	7	2	4	8	66
2° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	5	7	8	9	8	9	8	6	4	64
3° GUANABARA DIESEL S.A.	RJ	7	3	10	4	2	8	10	5	10	59
4° KURUMÁ VEÍCULOS S.A. 3	ES	10	8	7	5	3	1	7	9	0	50
5° BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	6	1	4	1	4	5	9	10	9	49
6° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	1	2	2	10	10	4	3	8	7	47
7° RODOBENS VEÍCULOS COM. CIRASA S.A.	SP	4	9	6	2	7	10	5	1	2	46
8° BRASDIESEL S.A. COM. E IMPORTADORA	RS	3	4	3	6	5	6	4	7	3	41
9° VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	8	6	5	3	1	3	6	2	5	39
10° MINASMÁQUINAS S.A.	MG	2	5	1	7	6	2	1	3	6	33



sua liderança como resultado de diferenciais apresentados no segmento, entre os quais se destacam os profissionais e a força da marca premium Scania, que representa e com a qual é parceira.

Além de todo o desempenho, é importante criar um ambiente colaborativo, estar aberto a ouvir ideias visando melhorias/ inovação, prover o sentimento de “pertencimento”, reconhecer a importância de cada um, investir no conhecimento e no desenvolvimento de habilidades e dividir resultados. Ou seja, a WLM dá muita atenção às estratégias de recursos humanos. “Temos enraizado em nossa cultura organizacional que

pessoas, processos e ferramentas são fundamentais para determinar o sucesso de uma empresa. Pessoas motivadas, bem treinadas e alinhadas com o objetivo da empresa vão performar melhor. Processos bem definidos garantem eficiência e qualidade com redução de desperdícios e viabilizam a melhora operacional contínua. Ferramentas adequadas otimizam o trabalho”, avalia o executivo.

CENÁRIO ATUAL – Apesar de um cenário interno de juros altos com maior restrição ao crédito, inflação ainda pressionada, questionamentos sobre a política fiscal, manutenção das principais

commodities minerais e agrícolas em baixa, além de incertezas geopolíticas no mundo, o primeiro semestre deste ano foi muito bom, impulsionado pela inércia do último trimestre de 2023 e pela demanda reprimida na renovação da frota pelo modelo Euro VI. Comparado à base do primeiro semestre de 2023, o aumento do licenciamento de caminhões pesados ficou em 18,1% no Brasil. A Scania cresceu 77% em quantidade de licenciamentos, atingindo a liderança de mercado com um market share de 30,4% (sua participação no mercado em junho de 2023 era de 20,3%). Na esteira do ganho de market share da Scania, a WLM quase dobrou a



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° GUANABARA DIESEL S.A.	RJ	71,61
2° BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	48,21
3° GRAND POINT COM. DE VEÍCULOS LTDA. ³	SP	47,10
4° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	31,22
5° FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	29,47
6° TOP CAR VEÍCULOS S.A. ³	SC	29,45
7° KURUMÁ VEÍCULOS S.A. ³	ES	28,23
8° VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	27,62
9° RODOBENS VEÍCULOS COM. CIRASA S.A.	SP	27,06
10° BRASDIESEL S.A. COM. E IMPORTADORA	RS	26,93

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	22,12
2° RODOBENS VEÍCULOS COM. CIRASA S.A.	SP	8,79
3° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	8,19
4° GUANABARA DIESEL S.A.	RJ	7,97
5° JORLAN S.A.	DF	6,44
6° IRMÃOS DAVOLI S.A. IMP. E COMÉRCIO	SP	5,32
7° APEC VEÍCULOS S.A.	MG	5,23
8° MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQ. S.A.	RJ	4,91
9° WLM S.A.	RJ	4,79
10° RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	4,65

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	4,31
2° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	3,59
3° COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	3,51
4° DELORE S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	SP	2,94
5° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	2,84
6° LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	2,72
7° WLM S.A.	RJ	2,56
8° PAMPEIRO S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	RS	2,55
9° RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	2,49
10° MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.	DF	2,47

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° WLM S.A.	RJ	702.573
2° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	385.895
3° RODOBENS VEÍCULOS COM. CIRASA S.A.	SP	379.824
4° KURUMÁ VEÍCULOS S.A. ³	ES	366.443
5° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	343.200
6° VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	278.394
7° MINASMÁQUINAS S.A.	MG	256.991
8° BRASDIESEL S.A. COM. E IMPORTADORA	RS	174.366
9° GUANABARA DIESEL S.A.	RJ	164.374
10° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	161.609

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

quantidade de veículos vendidos, atingindo um crescimento de 94% na mesma base.

O aumento

nas vendas de ônibus pela WLM ocorreu em magnitude semelhante, com o dobro da quantidade de unidades vendidas, muito por conta da continuidade de recuperação do segmento de fretamento, turismo e interurbano (movimento de retomada pós-pandemia). O volume de pós-vendas (peças e serviços) cresceu na base de 9% no mesmo período, demonstrando a resiliência dessa atividade. Com a recente aquisição da Supermac, concessionária Scania que atua nos estados do Amazonas e Roraima, a WLM deu um passo importante na estratégia de crescimento e expansão. A venda de caminhões usados também apresentou um crescimento significativo no primeiro

semestre de 2024, da ordem de 70% em unidades vendidas, reforçando o potencial deste segmento e demonstrando que a visão de atuar no segmento de usados de forma estruturada está gerando bons frutos.

De acordo com a companhia, o segmento de locação tem crescido em linha com as expectativas e apresenta grande potencial atuando de forma sinérgica e complementar aos segmentos de caminhões novos, seminovos e de pós vendas, ainda mais em um ambiente com juros altos onde esta atividade normalmente tem maior procura. O setor de motores também se destaca e apresenta boas oportunidades, principalmente pelo posicionamento

estratégico da Scania em disponibilizar modelos desenvolvidos a biogás.

PROJEÇÕES – Por se tratar de uma empresa de capital aberto e listada em bolsa, que ainda não tem a estratégia de divulgar “guidance” ao mercado, a WLM está restrita em passar qualquer tipo de projeção para 2025. “Ainda assim, o que podemos dizer é que estamos muito motivados com a qualidade do portfólio de produtos da Scania e com o nível de relacionamento que estamos construindo com os nossos clientes e parceiros, o que nos deixa estrategicamente posicionados para alcançar voos maiores”, diz Massa. 

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	21,41	11,47	9,49	3,86	1,79	-0,15	-45,27	-5,02	7,41	11,09	12,42	28,89	17,62	17,29
Endiv. Geral	59,18	64,93	55,21	56,77	63,56	61,85	64,88	65,73	53,82	56,22	50,63	48,46	53,40	54,01
Liquidez Corrente	1,71	3,25	3,23	1,78	2,23	3,29	1,87	1,83	1,66	1,70	2,04	2,15	1,75	1,74
Cresc. Vendas	23,49	6,09	12,50	2,27	-4,71	-23,23	-7,94	4,73	25,72	12,72	-8,59	27,89	13,26	10,27

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADA



Para atender as demandas de nossos clientes, o Grupo Tora a 52 anos investe na integração de modais.

Em parceria com as ferroviárias, o Grupo Tora oferece a maior rede de terminais de integração da região sudeste, com movimentação de grandes toneladas.

É nosso compromisso inovar sempre, para gerar soluções logísticas mais eficientes e com menor impacto ambiental.

Acesse aqui
nosso site



www.tora.com.br |    toralogistica





Expansão e cenário positivo

Em 2023, a Autopass detectou uma resposta positiva do mercado em relação ao transporte público mais acessível e digitalizado

Análise feita com base nos balanços e demonstrações financeiras de 2023 concedeu à Autopass S.A. o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Operadores de Sistemas de Bilhetagem.

Rodney Freitas, CEO da Autopass, explica que, no início de 2023, a empresa enfrentava um cenário desafiador, tanto no contexto econômico quanto no setor de mobilidade. Segundo ele, a retomada das atividades pós-pandemia da covid-19 trouxe uma demanda crescente por soluções digitais e eficientes no transporte público, evidenciando a necessidade de acessibilidade e segurança para todos os perfis de clientes, especialmente os das classes C, D e E. “Por isso, nossas estratégias focaram no fortalecimento do ecossistema de mobilidade, na intensificação da digitalização dos serviços e na expansão da plataforma TOP por meio de parcerias que aumentassem a conveniência e a inclusão.”

O CEO observa ainda que o ano trouxe uma “percepção mista”: apesar dos desafios econômicos globais e das pressões inflacionárias, houve uma resposta positiva do mercado em relação a um transporte público mais acessível e digitalizado.

REBRANDING – Outro marco importante em 2023 foi o rebranding da Autopass, uma estratégia para reposicionar a em-



Rodney Freitas.
CEO da Autopass

presa não apenas como uma referência em mobilidade, mas também como uma facilitadora de uma experiência urbana completa e integrada, voltada ao bem-estar e às necessidades mais amplas dos cidadãos. “Esse reposicionamento refletiu nossa visão de que a mobilidade vai além do transporte: é o ponto de partida para uma jornada que abrange qualidade

de vida, acesso a serviços essenciais e inclusão”, diz Freitas.

Após o rebranding, a Autopass ampliou seu portfólio de serviços, indo além da bilhetagem para incluir áreas como saúde, educação, finanças e entretenimento. Parcerias estratégicas possibilitaram a criação do TOP+ Recompensas, um programa que oferece produtos e serviços em

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AUTOPASS S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

categorias como alimentação, entretenimento e educação a preços acessíveis, agregando valor à experiência de mobilidade.

A parceria com o Banco Pefisa, por exemplo, facilita o acesso a seguros, cartões de crédito e conta digital. Outras iniciativas, como o TOP Saúde, disponibilizam descontos em saúde, incluindo consultas, telemedicina, exames e medicamentos. “O TOP complementa a jornada do cliente, tornando o transporte público uma porta de entrada para diversos benefícios e serviços que atendem às necessidades diárias de quem o usa”, destaca Freitas.

OS DESAFIOS DE 2024 – Para 2024, a Autopass concentra esforços na expansão de seus serviços de bilheteagem para outras cidades, reforçando o compromisso com a mobilidade urbana

em âmbito mais amplo. “Embora ainda não possamos divulgar as localidades, essas novas frentes representam um passo importante para democratizar o acesso a tecnologias avançadas e promover uma experiência de transporte mais eficiente e conectada em outras regiões”, afirma o CEO.

Esse movimento é impulsionado pela crescente demanda por soluções de mobilidade rápidas e seguras, alinhadas com a digitalização já consolidada na região metropolitana de São Paulo, Itapeverica da Serra, Guarujá e Bertioga, através dos sistemas TOP, Itacard e City.

Segundo Freitas, “ao integrar essas cidades à nossa plataforma de bilheteagem, ampliamos os benefícios aos passageiros, como o pagamento por aproximação com qualquer cartão e uma extensa rede de canais de venda – incluindo WhatsApp, Google Wallet

e aplicativos locais personalizados para consulta e recarga de créditos”. Ele acrescenta que são oferecidos serviços complementares, como entretenimento, bem-estar, educação, saúde e descontos exclusivos, além de sorteios de prêmios em dinheiro, criando um ecossistema completo de conveniência e valor agregado. “Queremos que essa expansão impacte positivamente não apenas a vida de outros cidadãos, mas também contribua para o desenvolvimento dos sistemas de transporte dessas regiões, reforçando nossa missão de simplificar a mobilidade e promover inclusão e acessibilidade para todos.”

TENDÊNCIAS – Para 2025, a Autopass vislumbra um cenário promissor, impulsionado por tendências que favorecem a digitalização e a integração dos sistemas de transporte. “Com a

 **CENTROS LOGÍSTICOS**

 **OPERAÇÕES DEDICADAS**

 **TRANSFERÊNCIA BRASIL**

 **OPERAÇÕES FRACIONADAS**

 **TRANSFERÊNCIA LATAM**

 **OPERAÇÕES INDIVISÍVEIS**

 **OPERAÇÕES PORTUÁRIAS**



EXCELÊNCIA EM TODOS OS NEGÓCIOS!

A **Coopercarga Logística** possui expertise em operações logísticas há mais de três décadas, consolidando-se como uma referência no setor.

O atendimento no Brasil e América Latina permite oferecer soluções logísticas de alta qualidade, agilidade e eficiência nas demandas dos clientes. Avançando em soluções tecnológicas e investindo na transformação digital, a Coopercarga oferece aos clientes uma experiência ainda mais eficiente e inovadora. A Sustentabilidade é prioridade nos projetos personalizados de acordo com cada necessidade.

COOPERCARGA LOGÍSTICA OPERADOR LOGÍSTICO SUSTENTÁVEL



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTOPASS S.A.	SP	45,23

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTOPASS S.A.	SP	11,58

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º AUTOPASS S.A.	SP	1,16

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º AUTOPASS S.A.	SP	69.804

evolução da mobilidade urbana no Brasil, projetamos expandir ainda mais nossos serviços, mantendo o foco

na inovação e no fortalecimento de parcerias estratégicas que ampliem o alcance dos benefícios das nossas plataformas”, comenta Freitas.

Para o próximo ano, ele destaca quatro pontos principais. “Primeiro, esperamos consolidar nossa presença nas novas cidades, integrando-as à digitalização que promovemos e ampliando o acesso a uma bilhetagem moderna e acessível.”

No segundo ponto, ele afirma que, “em termos econômicos, reconhecemos os desafios, especialmente no controle inflacionário e na necessidade de otimização de custos para as operadoras. No entanto, estamos otimistas quanto à resiliência do setor e à resposta dos clientes à digitalização, com a popularização do Pix e a preferência por métodos de pagamento sem dinheiro físico, o que pode tornar o transporte ainda mais conveniente e seguro”.

O terceiro ponto foca na intensificação de investimentos em inteligência artificial e big data, visando aprimorar a experiência dos clientes e oferecer serviços mais personalizados. “Por exemplo, podemos identificar quando

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES DE SISTEMAS DE BILHETAGEM (em %)

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	106,73	78,98	5,00	-27,89	-37,37	45,23
Endiv. Geral	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	77,84	70,71	76,76	78,38	82,82	75,53
Liquidez Corrente	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,17	1,15	1,62	1,18	0,86	1,16
Cresc. Vendas	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	53,34	23,25	-31,76	18,18	48,96	53,71

um cliente está próximo a um ponto de ônibus e enviar uma notificação em tempo real sobre um desconto especial em uma lanchonete parceira nas imediações exclusivo para ele”, afirma Freitas.

Ele ressalta que essa abordagem permitirá à Autopass ir além da bilhetagem, usando dados para transformar cada etapa da jornada diária em uma experiência enriquecida e personalizada, elevando o aplicativo a um novo nível de conveniência e engajamento.

O quarto ponto enfatiza a sustentabilidade: “Prevemos um aumento no uso de tecnologias sustentáveis, como o pagamento via biometria facial, e a transição para um sistema de bilhetagem menos dependente de recursos físicos, como o papel”.

QUINZE ANOS – Fundada em 2009, a Autopass é uma das maiores empresas de soluções de mobilidade e bilhetagem eletrônica da América Latina. Com sistemas como cartões inteligentes, bilhetes digitais QR Code e aplicativo próprio, a empresa expandiu sua atuação para serviços financeiros, saúde e um programa de recompensas

que atendem diretamente às necessidades dos clientes, além do transporte público.

Proprietária

da marca TOP, a Autopass nasceu da necessidade de modernizar a bilhetagem do transporte, inicialmente com o Cartão BOM e, mais recentemente, com o Cartão TOP. A empresa atua como integradora de soluções de mobilidade, oferecendo tecnologias que facilitam o acesso ao transporte, como cartões inteligentes, bilhetes QR Code e pagamento por aproximação, além de serviços complementares em saúde, educação, finanças e bem-estar.

Sua rede abrange mais de 192 estações e validadores em cerca de cinco mil ônibus, com 700 máquinas de autoatendimento e mais de oito mil pontos de recarga em terminais, estações e arredores. Essa estrutura é reforçada por parcerias estratégicas, como a com a Lojas Pernambucanas, onde é possível emitir os cartões TOP, ampliando o acesso aos serviços da empresa.

Outros números da empresa são igualmente expressivos: mais de dez milhões de transações processadas diariamente; mais de 13 milhões de cartões emitidos (incluindo TOP, BOM, Itacard e City); e mais de cinco milhões de clientes.



BRT

SOROCABA

EXEMPLO NO BRASIL DE INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA A SERVIÇO DE UMA
MOBILIDADE MAIS HUMANA.

Do modelo de negócio à tecnologia envolvida na operação, o BRT Sorocaba tornou-se referência no país como um transporte inovador, moderno e eficiente. Hoje, com todas as fases concluídas e a operação completa, está fazendo a diferença na vida da população da cidade, que pode ir para qualquer ponto, de norte a sul e de leste a oeste, com rapidez, conforto e segurança.

100%
PRONTO





Na vanguarda do mercado

A Prodata Mobility Brasil se engaja em projetos estratégicos e faz investimentos contínuos para se manter na liderança em seu segmento de atuação

A Prodata Mobility Brasil é a primeira colocada da categoria Sistemas de Bilhetagem no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, elaborado pelas revistas Transporte Moderno e Technibus. Para o diretor-presidente da companhia, João Ronco Júnior, a Prodata alcançou esse resultado positivo graças à continuidade da recuperação do mercado pós-pandemia.

“Esse cenário nos permitiu concluir com sucesso projetos estratégicos importantes para o crescimento da empresa. Mas esse sucesso vai além do mercado – ele reflete também o comprometimento de toda a nossa equipe, que esteve unida e dedicada a superar os desafios do período de recessão da pandemia. Juntos, seguimos inovando e contribuindo para o futuro da mobilidade urbana, com a confiança de que estamos no caminho certo para fazer ainda mais a diferença nesse setor em constante evolução”, comenta.

Para o executivo, os principais fatores que influenciaram esse resultado foram o aumento das atividades industriais e do comércio presencial no cenário pós-pandemia, que tem impulsionado o retorno dos passageiros ao transporte público. Além disso, a crescente demanda por soluções tecnológicas para aprimorar a mobilidade urbana, como sistemas de bilhetagem eletrônica e serviços integrados de transporte, tem sido um fator essencial para o crescimento da empresa

A busca por alternativas de transporte mais eficientes, alinhadas às políticas



João Ronco Júnior.
diretor-presidente da Prodata Mobility

de incentivo à mobilidade urbana inteligente, também desempenha um papel importante nesse cenário de crescimento. No último ano, a Prodata Mobility

Brasil fechou contratos estratégicos em importantes regiões, como São Luís (MA) e a região metropolitana de Belo Horizonte (MG), ampliando sua presença

no mercado de mobilidade urbana. “E também renovamos parcerias em cidades-chave como Ribeirão Preto e São Bernardo, em São Paulo, reforçando o compromisso com a inovação tecnológica e a melhoria contínua dos serviços de transporte público”, conta Ronco Júnior.

O mercado no primeiro semestre do 2024 foi positivo para a Prodata, com uma recuperação que continua estimulando as empresas a retomar os investimentos em projetos de sistemas de transporte que estavam represados nos anos anteriores. Ronco Júnior observa que há um movimento positivo em direção à modernização e ampliação da infraestrutura de transporte, o que é considerado promissor para o setor como um todo.

“Em 2023, tivemos um ano excepcional na Prodata, com um crescimento de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

11%, resultado da confiança de nossos clientes em nossas soluções para a mobilidade. Para este ano de 2024, nossa expectativa é de manter o ritmo de expansão, impulsionado pelo fortalecimento das operações nas grandes cidades e pela crescente demanda por soluções de bilhetagem eletrônica e modernização no transporte público”, informa.

As expectativas da Prodata Mobility Brasil para 2025 também são muito positivas. “Durante os últimos meses, nos preparamos intensamente, fortalecendo nossas equipes técnica, de desenvolvimento e comercial para aumentar nossa competitividade no mercado. Com o

avanço contínuo da tecnologia no setor de transporte, estamos investindo em soluções inovadoras que atendam à crescente demanda por maior eficiência e integração nos sistemas de mobilidade. Com essa estratégia pretendemos nos posicionar de forma ainda mais sólida para aproveitar as oportunidades do mercado de transporte público”, conta o diretor-presidente da empresa.

Em 2023, a Prodata investiu em capacitação das equipes de desenvolvimento de software e de atendimento. Já em 2024, o foco foi o desenvolvimento de um novo hardware, que atenderá o mercado interno e de exportação da empresa.



A busca pela SUSTENTABILIDADE também nos move.

Nossos veículos a diesel estão sendo substituídos por ônibus elétricos, que trazem inúmeros benefícios para o meio ambiente, entre eles:

- não poluem o ar;
- não emitem gases de efeito estufa;
- produzem pouco ruído;
- maior eficiência energética;
- maior durabilidade.

Nossos ônibus elétricos são 100% operados por mulheres – motoristas e cobradoras – e fazem a integração com o serviço de barca.

mobibrasil
MOVIDA POR PESSOAS



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	9,68

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	5,25

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	68.908

DESEMPENHO DO SETOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM (em %)

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	1,38	10,33	-3,34	1,86	11,84	9,68
Endiv. Geral	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	51,69	52,33	54,25	54,05	50,19	44,76
Liquidez Corrente	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,65	1,68	1,79	1,77	1,79	1,51
Cresc. Vendas	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	4,08	27,25	-30,85	30,86	5,77	8,59

“Nosso destaque principal foi a apresentação do novo validador, que será produzido em nossa fábrica de Hortolândia (SP) para atender ao mercado global da Prodata. Esse equipamento inovador inclui aeronaves integradas de altíssima resolução para combater a evasão de receitas e fraudes, um leitor EMV com tecnologia própria que possui todas as certificações de segurança, além de ser o primeiro do tipo no Brasil a contar com conectividade 5G”, destaca Ronco Júnior.

INOVAÇÃO CONSTANTE – A Prodata Mobility Brasil realizou ainda uma atualização tecnológica em São Paulo, agregando ao sistema as tecnologias bluetooth e QR Code. Também foram aprimoradas as soluções de EMV, AVL e recargas on-line. “Esse conjunto de inovações e melhorias reforça nosso compromisso com a segurança, a eficiência e a modernização para o transporte público”, diz Ronco Júnior.

Para 2025, a companhia prevê um investimento em pesquisa e desenvolvimento de aplicações de IA nos seus produtos e soluções. “Além disso, continuaremos a investir em ferramentas inovadoras para novos meios de pagamento e aprimoramentos de

gestão de bilhetagem eletrônica. Entre os exemplos de soluções previstas estão o atendimento digital, recarga de créditos via WhatsApp, Prodata Analytics para análises avançadas e o Novo Web Admin, nossa plataforma renovada de atendimento e gestão completa da bilhetagem”, enumera o executivo.

Ronco Júnior acredita que o setor de transporte público enfrenta desafios significativos, como a restrição a crédito de baixo custo para investimentos em infraestrutura e inovação tecnológica, o que dificulta as iniciativas de modernização do sistema. “O volume de passageiros não retornou aos níveis do período anterior à pandemia, resultado de uma mudança no comportamento da mobilidade, como o aumento do home office e a migração para modais alternativos”, avalia.

A estratégia da Prodata Mobility Brasil para manter a liderança é investir continuamente em novas tecnologias de software e hardware, melhorias de processos para aumentar a competitividade e expandir o volume de vendas, inclusive exportando tecnologias para novos mercados. “Estamos também focados

em oferecer um atendimento de excelência, garantindo que nossas soluções atendam às necessidades dos

clientes de forma ágil e eficiente. Além disso, fortalecemos parcerias estratégicas para o desenvolvimento de novos meios de pagamento e outras inovações tecnológicas, buscando sempre facilitar a mobilidade urbana. Acreditamos que essa combinação de atendimento, tecnologia e inovação nos mantém na vanguarda do mercado e prontos para acompanhar as demandas do setor”, diz o executivo.

Ronco Júnior considera que a premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte é muito importante para a Prodata Mobility Brasil. “É um orgulho enorme sermos reconhecidos pela 18ª vez consecutiva. Para nós, isso mostra que estamos no caminho certo e nos incentiva a continuar buscando soluções inovadoras e de qualidade para os clientes. Para nós, significa o reconhecimento do esforço de toda a nossa equipe e que temos a confiança dos nossos clientes e parceiros nas nossas soluções. Essa premiação nos estimula a continuar focados em melhorar cada vez mais e trazer resultados que fazem a diferença para o setor.”



MobiUse

Solução para
gestão e roteirização
do transporte
corporativo

Gestão Simplificada

- Geolocalização
- Check-in de Embarque
- Guia de Rotas
- Agendamento de Viagem



Roteirização

- Tempo de Percurso
- Tipo de Veículo
- Ponto de Embarque
- Distância de Caminhada

Portal Web

Painel administrativo com indicadores de gerenciamento

- Controle de passageiros
- Horários de embarque
- Frequência de utilização
- Taxa de ocupação
- Pontualidade das linhas
- Rastreabilidade dos veículos em tempo real

Eficiência e gestão para a empresa,
comodidade e segurança
para os colaboradores.

www.mobiuse.com.br



contato@mobiuse.com.br



Confiabilidade e eficiência reconhecidas

Com 30 anos de experiência no segmento de tecnologias de monitoramento e rastreamento de frotas, a Autotrak se destaca mais uma vez na principal premiação do setor de transporte do Brasil

Ao completar três décadas de atuação, a Autotrak se consolida como uma das empresas mais relevantes na história do desenvolvimento do mercado de monitoramento e rastreamento de veículos e cargas. Novamente em destaque na premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte de 2024, a empresa pauta sua atuação na filosofia de perseguir resultados sustentáveis ao longo do tempo.

Como conta o diretor comercial e de marketing da Autotrak, Mauro Toscano, essa filosofia norteia as ações e os investimentos da empresa, mantendo-a afastada de "arroubos" temporários. "Com a estrutura sólida que montamos e a cultura que permeamos em toda a equipe de fornecer tecnologia de ponta e prestar serviços com altíssima disponibilidade, os resultados vêm de forma duradoura, pois os clientes percebem que podem contar conosco. Basta ver que cerca de 40% das nossas vendas são feitas para os já clientes, quando eles expandem suas frotas. Isso é o cliente reafirmando sua confiança nas soluções entregues pela Autotrak", diz.

TRÊS DÉCADAS – Toscano conta que a história da Autotrak se confunde com a trajetória de outra grande referência de sucesso do país: o piloto Nelson Piquet, fundador da empresa. "É uma história muito bonita de desafios e sucesso, que começou com

a decisão de Piquet de empreender no Brasil e trazer uma tecnologia disruptiva para o setor de transportes e logística. Imagine que estamos falando do início dos anos 1990. Comunicação móvel de dados via satélite em caminhões? Nem a rede celular estava consolidada ainda", lembra o executivo.

O desafio inicial, na visão de Toscano, foi a mudança cultural entre os empresários do setor. Vencida essa barreira, surgiu o desafio econômico de viabilizar o negócio. "Os equipamentos eram 100% importados, com preço em dólar, não havia financiamento e, para piorar, muitos clientes estavam descapitalizados. Foi muita engenharia financeira para conseguir fechar essa equação e chegar aos quase 400 mil equipamentos comercializados nesses mais de 30 anos", conta ele.

Outro aspecto relevante para o sucesso da empresa foi estruturar uma rede de atendimento ao cliente para prestar serviços de venda, instalação e assistência técnica em um país com as dimensões do Brasil. A Autotrak começou com uma unidade em Osasco (SP) e hoje está presente em todo o país com 60 unidades.

Questionado sobre os desafios atuais, Toscano diz que hoje as necessidades dos clientes são mais amplas, o perfil do empresário mudou com a entrada de novas gerações de executivos e o ecossistema em torno do transporte e da logística é mais abrangente, com participação ativa de embarcadores, do mercado segurador, das gerenciadoras de risco, além de novas legislações. "Isso faz com que as soluções que entregamos precisem ser muito robustas, mas principalmente que atendam às expectativas de várias partes diferentes. O ponto-chave é conseguir entregar resultados tangíveis, mantendo a conformidade com todas essas exigências em um ambiente bastante competitivo", avalia o executivo.

FOCOS DE INVESTIMENTO – Acompanhar essa mudança constante do mercado exige da Autotrak investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para o lançamento de novos produtos e soluções. Em 2024, a empresa investiu em produtos voltados para a redução de acidentes por meio da videotelemetria integrada ao rastreamento. O sistema permite que as

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	9	8	10	9	8	10	10	10	8	82
2° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	8	7	9	7	7	9	9	9	10	75
3° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERV. S.A.	MG	7	9	8	10	9	8	8	7	7	73
4° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	10	10	7	6	6	7	7	6	9	68
5° MOBI7 TECNOL. EM MOBILIDADE S.A.	PR	6	6	6	8	10	6	6	8	0	56



Mauro Toscano,
*diretor comercial e de marketing
da Autotrak*

informações tradicionais de telemetria sejam associadas ao videomonitoramento, com ferramentas como controle de fadiga, auxílio à condução, rotograma falado etc.

E, para ajudar o cliente a processar

o enorme volume de dados gerados por essa tecnologia, a empresa incluiu algoritmos de inteligência artificial para detectar automaticamente comportamentos de risco do motorista, tais como sonolência, uso de celular, falta

de cinto de segurança, distração, uso de cigarro, presença de pessoas indevidas na cabine, entre outros.

Com relação à torre de controle da empresa, a Autotrak aprimorou o software de B.I. (business intelligence)



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	46,41
2° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	23,68
3° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERV.S.A.	MG	2,96
4° SASCAR TECNOL. E SEG.AUTOMOTIVA S.A.	SP	-0,57
5° MOBI7 TECNOL. EM MOBILIDADE S.A. ³	PR	-9,81

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	26,92
OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	17,99
AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	MG	5,03
SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	-0,84
MOBI7 TECNOLOGIA EM MOBILIDADE S.A. ³	PR	-16,42

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERV.S.A.	MG	3,34
2° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	2,17
3° MOBI7 TECNOL. EM MOBILIDADE S.A. ³	PR	1,36
4° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	1,08
5° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	0,87

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.135.323
2° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERV. S.A.	MG	227.937
3° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	173.054
4° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	169.093
5° MOBI7 TECNOL. EM MOBILIDADE S.A. ³	PR	128.754

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

para traçar cenários e tendências que permitem ao cliente tomar decisões mais assertivas, baseadas em ciência de dados.

DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	19,90	21,14	39,21	28,04	14,87	20,60	105,11	19,75	18,87	17,86	9,76	4,95	12,53
Endiv. Geral	49,39	45,91	45,37	45,90	45,29	40,10	50,71	44,16	44,77	44,86	38,38	35,91	30,32
Liquidez Corrente	1,54	1,44	1,50	1,54	1,11	1,18	1,40	1,26	1,40	1,41	1,64	1,92	1,76
Cresc. Vendas	9,26	-1,82	5,48	9,70	32,70	-0,70	8,21	8,21	10,84	-3,29	16,34	6,58	6,13

“Sobre os resultados, minha análise é que tivemos um bom crescimento em termos percentuais, comparando com os exercícios anteriores. Obviamente, não estamos satisfeitos e buscamos sempre mais. Entendemos que uma empresa sólida e que cresce ano a ano é muito importante também para o cliente, para manter nossa capacidade de investir naquilo que é necessário para atendê-lo cada vez melhor”, avalia Toscano.

A adoção de tecnologias como a inteligência artificial passou a ser condição sine qua non para a sobrevivência e competitividade das empresas em qualquer frente de atuação, especialmente no setor de transporte, uma vez que a gestão de dados com foco no ganho de eficiência e segurança operacional é

determinante. A Autotrac adotou essa cultura desde a sua origem.

“Começamos no final dos anos 1990, na Universidade de Brasília (UnB). Ficamos mais de 20 anos instalados no campus da UnB e sempre mantivemos uma cultura muito forte de pesquisa e desenvolvimento. Essa visão veio pessoalmente do Piquet, a partir de sua vitoriosa carreira no automobilismo. Quase todos os diretores e gerentes principais da Autotrac são engenheiros eletrônicos oriundos daquela época, e nossa área de desenvolvimento é a maior da empresa, com quase cem pessoas, e temos dezenas de patentes registradas. Além disso, temos fábrica, laboratórios e uma unidade de controle de qualidade

próprios”, conta Toscano.

O executivo acrescenta que o cliente também vem sofisticando suas demandas, que se tornaram mais abrangentes. “O cliente não separa mais telemetria, rastreamento e monitoramento. Ele deseja uma resposta cada vez mais completa, e isso nos obriga a entregar soluções cada vez mais integradas e convergentes entre si. Obviamente, neste momento, temos uma demanda crescente por videotelemetria em função dos problemas com acidentes, mas o cliente quer resolver isso sem descuidar da redução de custos, do controle de jornada, da prevenção de roubos e da eficiência logística. No fim do dia, o cliente busca resultados, com segurança”, conclui Toscano.





A **BBM Logística** está entre
as **Maiores & Melhores do**
Transporte Rodoviário de Cargas.

.....

Soluções logísticas que movem
o hoje em uma direção melhor.

Conte Conosco!



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE & DO TRANSPORTE





Reforçando a atuação como conselheiro de confiança dos clientes

Com a alta demanda por tecnologia, TOTVS amplia relevância para os clientes, reforçando atuação como conselheiro de confiança

Novamente no topo do ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, na categoria Automação e Informática, a TOTVS mantém sua trajetória de sucesso. A companhia encerrou 2023 com um resultado bastante positivo, com receita líquida consolidada de R\$ 4,6 bilhões, alta de 18% no comparativo ano contra ano.

“O desempenho foi impulsionado principalmente pelos novos negócios, com destaque para o crescimento interanual de 18% da receita recorrente de gestão e de 41% da receita líquida de business performance”, comemora Angela Gheller, diretora de produtos para logística da TOTVS.

“Também iniciamos o ano de 2024 de maneira positiva, em que tivemos avanços importantes em todas as frentes. Anunciamos os resultados financeiros e operacionais do segundo trimestre no início de agosto, com aumento de 20% na receita líquida consolidada em relação ao mesmo período do ano passado, superando o montante de R\$ 1,3 bilhão”, acrescenta Angela. “Este resultado também é fruto do crescimento de 20% da receita recorrente da dimensão de gestão, que pela primeira vez ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão.”

Conforme a executiva, o resultado do trimestre comprovou novamente a consolidação e aceleração dos mais recentes esforços da companhia de expansão do mercado endereçável e de mudança de modelo de negócios. “As frentes de SaaS (Software as a

Service) Gestão, Business Performance e Techfin, juntas, já somam 50% de participação na receita da companhia e foram responsáveis por 78% do crescimento da TOTVS – ambos índices no maior patamar histórico. Além disso, o Ebitda ajustado foi de R\$ 296 milhões, com crescimento de 15% no YoY (ano após ano), refletindo no lucro caixa de R\$ 151 milhões, um indicativo importante da saúde financeira da companhia”, explica a diretora.

Angela destaca ainda que os resultados positivos em gestão mais uma vez foram puxados pelo desempenho de SaaS e Cloud, cuja receita se aproximou de R\$ 500 milhões e acelerou o crescimento de receita para 33% no ano contra ano. “A Annual Recurring Revenue (faturamento recorrente anual) de Gestão ultrapassou R\$ 4,7 bilhões, com a adição líquida total de R\$ 223 milhões. Este desempenho é reflexo direto de mais um trimestre de avanços do volume de vendas, que estabeleceu um novo recorde trimestral, associado à taxa de retenção de clientes, que permaneceu acima de 98%”, afirma. (Esses números

compreendem até o exercício do segundo trimestre de 2024; esta reportagem foi fechada antes da divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2024.)

Em relação aos desafios do setor, a diretora explica que, em 2023, o PIB do setor de transporte cresceu 2,6%, mesmo diante de um cenário de desaceleração da economia. “A Confederação Nacional do Transporte (CNT) apurou que o nível de investimento em 2023 voltou para o patamar registrado em 2020 (pandemia), quando ficou em 16,6%. E, com certeza, este é um cenário desafiador para as empresas do setor”, reforça.

Para Angela, a falta de investimentos impacta diretamente nas operações, assim como a falta de infraestrutura. “Com isso, o desafio, além de rodar uma operação completa, está no impacto dos custos elevados referentes a tributações e impostos, manutenção das frotas, capital humano e, também, investimento tecnológico”, salienta.

“O ambiente de negócios no Brasil se torna mais competitivo a cada dia e a

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	10	10	10	10	7	7	4	2	9	69
2° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	4	6	8	9	8	8	9	7	7	66
3° BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	8	5	6	4	4	5	5	9	8	54
4° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	3	3	9	7	2	10	10	4	6	54
5° AOVVS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	1	4	7	6	5	9	7	5	10	54
6° BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	2	2	4	8	6	6	8	10	1	47
7° PRODESP	SP	9	7	5	2	3	3	3	6	5	43
8° LINX S.A.	SP	7	9	2	5	9	2	2	3	3	42
9° LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	6	8	1	3	10	1	1	1	2	33
10° ENTERPRISE SERVICES BRASIL LTDA.	SP	5	1	3	1	1	4	6	8	4	33



Angel Gheller,
diretora de produtos
para logística da TOTVS

digitalização é a melhor resposta para trazer produtividade e eficiência para as empresas”, indica Angela. “No cenário atual, é impossível obter sucesso sem o suporte de inovações tecnológicas, das mais simples às mais complexas, que permitem de maneira latente aprimorar processos produtivos, administrativos, atenção ao cliente e uma presença relevante junto a todos seus stakeholders”, completa.

FOCO NOS RESULTADOS – Angela exemplifica que o foco do trabalho é para aumentar a relevância da empresa nos clientes. “Temos feito isso ao longo de décadas, com uma proposta de valor de melhorar o resultado das empresas, assumindo um posicionamento de trus-

ted advisor (conselheiro de confiança) e construindo um ecossistema 3D (Gestão, Business Performance e Techfin), que é uma das maiores inovações no mercado de software de gestão dos últimos anos. Com isso, temos entregado resultados financeiros e operacionais por 21 trimestres consecutivos nos mais altos níveis, quando comparado a qualquer peer (homólogo) global listado em bolsa”, afirma.

Outra área de destaque da companhia é a inovação. “Faz parte do DNA da TOTVS, sempre atenta às necessidades dos clientes, assim como as tendências de mercado. Por isso, em 2024, focamos no aprimoramento do uso de inteligência artificial (IA) dentro de nossas soluções, para proporcionar ganho de produtividade

e eficiência”, conta Angela. Segundo a executiva, a responsabilidade em desenvolver tecnologias e ferramentas que, de fato, serão utilizadas e irão gerar retornos para os clientes é fundamental. “Também mantemos o olhar atendo na ampliação das soluções das dimensões de Gestão, Techfin e Business Performance”, completa.

A diretora reforça ainda a importância da ampliação da utilização de IA dentro e fora da TOTVS. “Com isso, implementamos a área de inteligência de dados e IA, que tem a importante missão de fazer evoluir a cultura data driven (tomada de decisões com base em dados) da companhia, fomentando o uso de dados e IA em toda a TOTVS, atuando de forma consultiva e facilitadora para os times internos”, revela.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	318,56
2° MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	69,43
3° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	68,37
4° ENERGY TECNOL. DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	55,81
5° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	44,70
6° OSAS TECNOLOGIA DA INF. LTDA. ³	MG	40,22
7° CODATA - PARAÍBA	PB	39,92
8° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	39,19
9° TSA - TECNOL. DE SIST. DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	38,91
10° PRODEMGE	MG	34,22

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° ENERGY TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	43,62
2° TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	40,62
3° PERTO S.A.	RS	37,81
4° EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TI - MTI	MT	35,73
5° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	30,60
6° AOVOS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	23,63
7° TSA - TECNOL. DE SISTEMAS DE AUTOM. S.A.	MG	22,78
8° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	21,09
9° ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	SP	20,54
10° CELEPAR	PR	20,38

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ENERGY TECNOL. DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	7,84
2° SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	5,46
3° EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TI - MTI	MT	5,37
4° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	3,94
5° PERTO S.A.	RS	3,76
6° PETRONECT	RJ	3,41
7° PRODEB	BA	3,01
8° TOTVS S.A E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	2,90
9° ROUTESY S.A. ³	SP	2,89
10° CELEPAR	PR	2,78

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° TOTVS S.A E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	5.012.671
2° TOTVS LARGE ENTERPRISE TECNOL. S.A.	SP	2.262.367
3° LINX S.A.	SP	1.642.137
4° LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	1.599.467
5° PERTO S.A.	RS	950.921
6° PRODESP	SP	791.678
7° SONDA PROCWORK INFORM. LTDA.	SP	456.220
8° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	449.525
9° BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	397.108
10° AOVOS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	387.931

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

A cartela de projetos do time é grande, incluindo DTA (Digital Trusted Advisor), cartilhas e guias,

radar de dados e IA, processos de governança, criação da nova plataforma de dados com abordagem federada, ações de letramento e muito mais. Os projetos são desenvolvidos de forma colaborativa com todas as áreas da TOTVS. Essa área também cumpre o papel de destravar qualquer iniciativa de dados e IA, principalmente com as áreas de produtos e engenharia.

PERSPECTIVAS – Para o fechamento de 2024 em relação ao ano passado, Angela aponta como a principal mudança a intensificação das ações que começaram a ser feitas nos anos anteriores. “Ou seja, inteligência artificial não é mais uma novidade na companhia, já desenvolvemos soluções

com este tipo de tecnologia desde a década passada. No último ano ampliamos a adoção de IA em nossas soluções, algo que sempre foi e seguirá sendo corrente em nossa operação”, revela. “Além disso, nossa estratégia de negócios baseada em três dimensões se consolida ano a ano, aumentando a oferta de soluções integradas e a satisfação dos clientes, além de possibilitar um mercado endereçável cada vez maior.”

Para o ano que vem, a executiva indica alguns caminhos: “Nós temos visto os clientes, de diferentes segmentos e portes, com uma demanda muito aquecida do ponto de vista de tecnologia ao longo do ano. Assim, nossa expectativa e estratégia

é seguir aumentando nossa relevância para os clientes, reforçando nossa posição de trusted advisor”.

“Acredito que o nosso conhecimento de mercado para o desenvolvimento de soluções especializadas, que atendem às demandas e regulamentações de cada setor, além do suporte que damos aos nossos clientes, é parte fundamental do diferencial da TOTVS. E falando de logística, nós estamos constantemente atualizando nossas soluções, disponibilizando novas funções nos sistemas já existentes, assim como lançando novos produtos que atendam às novas necessidades e dores dos nossos clientes e do mercado”, finaliza a diretora.



+30.000

usuários recorrentes

+800

clientes ativos

13

produtos para a sua empresa

Trabalhamos para ser **referência em tecnologia** para empresas de **transporte**, proporcionando ferramentas que ajudam nossos clientes a alcançarem os mais altos patamares de **desempenho e sucesso**.

Na Tryvia criamos **produtos** para atender a **sua operação de ponta a ponta**.

Acreditamos no poder da **inovação e da tecnologia** para transformar o **setor de transporte rodoviário** no Brasil.

O que você precisa **resolver** hoje?

Escala automatizada de frota e motoristas

Monitoramento e telemetria

Videotelemetria

Acompanhar dados da operação em tempo real

Adequação à regulamentação

Ponto de motoristas

Alguns dos **hossos clientes**

Cometa

GUANABARA

AGUMBRANCO

Not

Santa Cruz

OURO E PRATA

PENHA

Cineirinho

ANDORINHA

párramo verde

SUCATUA

UNIÃO

suzantur

Une-SU

CATARINENSE

1001

MOTTA

PROGRESSO

RÔTA

Planalto

Quer deixar sua frota mais **inteligente**?

Acesse o QR Code e fale com nosso time agora





Inovações tecnológicas, expansão geográfica e eficiência operacional

A marca que substituiu a tradicional Sodexo conquista reconhecimento e vem se consolidando no mercado

A Pluxee, marca recém-lançada para substituir a Sodexo Benefícios e Incentivos, está no topo do ranking do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, na categoria Meios de Pagamento. “Registramos um crescimento orgânico global satisfatório em receita durante os exercícios de 2023 e 2024, e diversos fatores contribuíram para esse sucesso”, comemora Piero Melchiorre, diretor de marketing da companhia.

De acordo com o executivo, a capacidade de capitalizar sobre o ambiente econômico e regulatório favorável, especialmente no Brasil, onde mudanças nas regulamentações permitiram um aumento nos valores faciais dos benefícios aos colaboradores, foi um dos motivos de sucesso da empresa. “Além disso, a Pluxee também obteve uma ótima combinação de novos contratos e retenção de clientes. A taxa de retenção global atingiu níveis recordes, superando 95%, o que demonstra o forte compromisso da companhia com a excelência no atendimento e a qualidade dos serviços oferecidos”, explica.

Melchiorre destaca que a estratégia de expandir a carteira de clientes, principalmente por meio de ofertas mais diversificadas em serviços de mobilidade, reconhecimento e despesas, também contribuiu para os resultados robustos. “Entre

as medidas adotadas estão a implementação de inovações tecnológicas, o foco em expansão geográfica e o aumento da eficiência operacional. A inovação foi uma prioridade durante 2023 e 2024, com a introdução de novas plataformas e aplicativos que facilitaram a experiência dos usuários e clientes corporativos, otimizando processos, como a gestão de benefícios e o processamento de pagamentos”, revela.

A Pluxee também reforçou sua presença em mercados internacionais, especialmente na América Latina e na Europa, o que proporcionou maior diversificação de receitas e reduziu a exposição a riscos econômicos regionais. “Esse foco na expansão internacional permitiu à empresa aproveitar oportunidades de crescimento em várias frentes”, completa o executivo.

Segundo Melchiorre, investimentos em parcerias estratégicas em todos os negócios foram essenciais. “Em frota, fechamos parceria com player do mercado de pedágio para atender à demanda de

nossos clientes. Reforçamos o compromisso com os transportadores, trazendo economia e eficiência operacional com os recursos de nosso roteirizador de rede. Lançamos uma nova versão do nosso serviço, do Trade, uma plataforma que realiza a gestão e negociação da compra de combustível, de forma automatizada, para empresas que possuem posto interno.”

BALANÇO – Olhando em retrospectiva, o executivo relembra o fechamento do ano fiscal de 2022, marcado pela recuperação pós-covid e pela adaptação às novas condições de mercado. “Já o ano de 2023 foi um período de consolidação e expansão, com a Pluxee aproveitando ao máximo as oportunidades criadas por novas regulamentações e taxas de juros favoráveis. Em 2023/2024, a companhia teve uma aceleração significativa no crescimento orgânico da receita, particularmente devido à maior demanda por soluções digitais, além de um volume de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º SODEXO PASS DO BRASIL S.A.	SP	5	8	9	7	8	9	7	7	7	67
2º CIELO S.A.	SP	10	10	10	9	6	7	3	2	3	60
3º VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	6	6	4	10	10	5	4	9	6	60
4º TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	4	7	6	6	7	8	6	5	8	57
5º ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	7	4	8	5	4	6	9	8	4	55
6º TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	8	5	2	8	9	2	2	10	2	48
7º TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	2	3	5	3	5	10	8	6	5	47
8º STONE INSTITUIÇÃO DE PAGTOS S.A.	SP	9	9	7	4	2	4	5	3	0	43
9º PAGAR.ME INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	3	1	3	2	1	3	10	1	10	34
10º NEON PAGAMENTOS S.A.	SP	1	2	1	1	3	1	1	4	9	23



Piero Melchiorre,
diretor de marketing da Pluxee

novos contratos e negócios. O ‘spin off’ do grupo Sodexo também proporcionou uma estrutura mais ágil para a Pluxee, permitindo maior flexibilidade para se concentrar em seu crescimento orgânico e inovação”, salienta o diretor.

Melchiorre entende também que o período de 2023 e 2024 foi marcado pela consolidação de tecnologias digitais e pelo aumento do uso de soluções como carteiras digitais e pagamentos por aproximação (NFC). “As mudanças nos hábitos de consumo, impulsionadas pela busca por maior segurança e conveniência foram fatores-chave que aceleraram o crescimento do setor”, acrescenta.

O executivo reforça ainda que o segmento de meios de pagamento enfrenta desafios recorrentes, especialmente no que tange à rápida evolução tecnológica e às constantes mudanças regulatórias. “A transição para soluções digitais, como

pagamentos via carteiras digitais e NFC, demanda um esforço contínuo de adaptação tanto dos consumidores quanto dos estabelecimentos”, comenta.

“Além disso, há a questão da segurança cibernética, uma preocupação crescente, na qual a Pluxee investe em ferramentas avançadas de detecção de ameaças e proteção de dados. Em mercados como o Brasil, as regulamentações frequentemente sofrem alterações, o que exige uma capacidade de resposta ágil por parte das empresas. Outro ponto de destaque é a necessidade de promover a adoção dessas novas tecnologias pelos consumidores, garantindo que eles se sintam seguros e confortáveis ao utilizá-las”, acrescenta Melchiorre.

INOVAÇÕES – As inovações tecnológicas também se destacaram como um fator fundamental da Pluxee. “A cres-

cente adoção de carteiras digitais e o uso de pagamentos por aproximação (NFC) foram impulsionadores da eficiência operacional, lembrando que a companhia foi pioneira ao adotar a tecnologia de pagamento por aproximação no setor de benefícios e incentivos”, afirma o diretor. “Esses avanços tecnológicos não só melhoraram a experiência do usuário, tornando-a mais fluida e acessível, mas também ajudaram a reter clientes ao oferecer soluções práticas e seguras. Em um cenário onde a confiança do consumidor é vital, a implementação de tecnologias que garantem segurança e conveniência é um diferencial significativo.”

Entre as áreas que mais demandaram atenção estão as relacionadas à adaptação regulatória e à digitalização dos serviços. “No Brasil, por exemplo, as mudanças nas regulamentações levaram a Pluxee a revisar sua oferta de benefícios



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TICKET S.A.	RS	404,89
2° SAFEPAG PAGAMENTOS S.A.	RS	380,83
3° RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	140,64
4° PAGAR.ME INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	95,13
5° DLOCAL BRASIL S.A.	SP	71,17
6° NEXXERA TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	SC	67,22
7° ACG INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	51,26
8° ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	45,50
9° ROADCARD S.A.	SP	43,82
10° REPOM S.A.	SP	42,34

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° AMERICAN EXPRESS BRASIL LTDA.	SP	8,03
2° VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	2,30
3° STELO S.A.	SP	2,18
4° DM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. ³	SP	1,80
5° CREDI-SHOP S.A. ³	PI	1,68
6° CSU DIGITAL S.A.	SP	1,39
7° CARTÃO BRB S.A.	DF	1,38
8° SAFEPAG PAGAMENTOS S.A.	RS	1,35
9° BULLLA INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A. ³	SP	1,32
10° CIELO S.A.	SP	1,18

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° TICKET S.A.	RS	46,74
2° SAFEPAG PAGAMENTOS S.A.	RS	45,20
3° STELO S.A.	SP	44,14
4° RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	36,53
5° FITBANK S.A. ³	SP	36,35
6° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	28,94
7° CARTÃO BRB S.A.	DF	28,15
8° SODEXO PASS DO BRASIL S.A.	SP	27,47
9° TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	25,58
10° CREDI-SHOP S.A. ³	PI	23,86

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CIELO S.A.	SP	22.308.302
2° STONE INSTITUIÇÃO DE PAGTOS S.A. ³	SP	1.922.957
3° SODEXO PASS DO BRASIL S.A.	SP	1.567.636
4° TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	1.479.195
5° VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	1.331.269
6° CARTÃO BRB S.A.	DF	1.224.354
7° TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	976.260
8° ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	860.599
9° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	757.724
10° NEON PAGAMENTOS S.A.	SP	684.324

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

e se ajustar rapidamente ao novo cenário. Além disso, a demanda crescente por soluções digitais de pagamento segue nos impulsionando a investir em tecnologia para entregar melhores experiências aos clientes”, explica Melchiorre.

“Em termos de desempenho, as áreas que se destacaram foram Employee Benefits (benefícios para funcionários), com um crescimento global expressivo, e o segmento de serviços diversificados, que inclui reconhecimento, mobilidade e benefícios públicos. Essas áreas foram impulsionadas por novos contratos e pela expansão da base de clientes, além de um aumento significativo em valor facial dos produtos”, completa o executivo.

Sobre o desempenho da Pluxee no período de 2023 e 2024, Melchiorre exemplifica que houve um conjunto de fatores que contribuíram significativa-

mente para os resultados positivos. “Um dos principais elementos foi a inflação, que impactou o valor dos benefícios oferecidos às empresas. Com a alta nos preços dos produtos e serviços, as organizações precisaram ajustar o valor dos benefícios para manter o poder de compra dos colaboradores. Essa configuração permitiu que a Pluxee aumentasse.”

PERSPECTIVAS – “Este ano tem sido bem movimentado na Pluxee, com a realização do ‘spin off’ do grupo Sodexo, dentro do movimento global, e ainda com a formalização da joint venture com o banco Santander – iniciativa centralizada no Brasil”, comemora Melchiorre.

DESEMPENHO DO SETOR DE MEIOS DE PAGAMENTO ⁵ (em %)

INDICADOR	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	15,04	26,01
Endiv. Geral	72,22	77,71
Liquidez Corrente	1,39	1,33
Cresc. Vendas	18,55	13,64

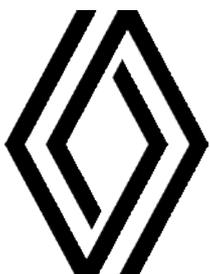
Com isso, a expectativa para o fechamento de 2024 é positiva e de crescimento impulsionado pela sólida performance nos principais mercados, como América Latina

e Europa. “Esse otimismo é sustentado pelo aumento de novos negócios e adaptação de preços em resposta à inflação. O desempenho da Pluxee também deverá refletir um aumento significativo nas receitas financeiras, um grande catalisador para o crescimento futuro, permitindo maior foco estratégico nas áreas de benefícios aos colaboradores e meios de pagamento, além de possibilitar maior flexibilidade para explorar novas oportunidades de mercado”, finaliza o diretor de marketing da Pluxee.



Paz no trânsito começa por você.

renault.com.br



RENAULT KANGOO

capacidade de carga de 750 kg
porta lateral deslizante com abertura de 717 mm
portas traseiras com abertura de 180°
motor 1.6 flex de 115 cv e corrente de distribuição

descubra





Avanço significativo no ano do cinquentenário

A companhia deu mais um importante passo no processo de integração após a combinação de negócios iniciada em 2022

A análise do balanço e as demonstrações financeiras de 2023, ano em que completou 50 anos, indicaram a Localiza&Co. como a melhor empresa da categoria Locadora de Veículos e Equipamentos no ranking do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.

Elvio Lupo, diretor-executivo da Divisão de Aluguel de Carros da locadora, explica como foi o desempenho da empresa em 2023. Ele diz: “Mesmo diante de um cenário adverso, com elevadas taxas de juros e restrição de crédito, a Localiza&Co avançou significativamente. A companhia deu mais um importante passo no processo de integração após a combinação de negócios iniciada em 2022, refinando as práticas e procedimentos internos, com ganhos substanciais de produtividade e eficiência na gestão de custos e despesas”.

Segundo Lupo, na Divisão de Aluguel de Carros, obteve-se crescimento em receita em todos os segmentos e registrou-se escalada da oferta do Fast Retirada Digital, um serviço que permite aos clientes retirar o carro rapidamente, sem passar pelo balcão de atendimento. “Isso significa oferecer uma experiência totalmente touchless. Nós ampliamos o diferencial de encantamento dos nossos clientes por meio de cerca de 180 lojas com disponibilidade desse serviço”, diz

o diretor, acrescentando que no terceiro trimestre de 2023 a receita líquida da Divisão de Aluguel de Carros atingiu R\$ 2.276,2 milhões, crescimento de 22,3% em relação a igual período do ano anterior.

A empresa tem procurado demonstrar a simplicidade e praticidade do Fast Retirada Digital, acessível por meio do aplicativo próprio ou do site da Localiza&Co. Uma vez no ambiente digital do serviço, o cliente deve indicar a agência e as datas de retirada e devolução do seu carro. Basta escolher agências e grupos de carros que tenham o selo Fast Retirada Digital, inserir as opções de adicionais desejadas e finalizar a reserva. Uma vez cumpridos os procedimentos de segurança, o sistema permite ao cliente ir diretamente ao carro locado, sem passar pelo balcão da agência e sem ter de enfrentar fila, usando o aplicativo do serviço para abrir a porta do veículo.

Para caracterizar bem o bom desempenho em 2023, Lupo informa que, naquele ano, foram abertas 15 agências próprias no Brasil e dez agências no México.

A companhia encerrou 2023 com 712 agências, das quais 616 no Brasil, as dez abertas no México e 86 outras em países da América do Sul.

DESAFIOS EM 2024 – Ao comentar o desempenho da Localiza&Co. em 2024, Lupo assinala: “Mesmo diante do cenário de incertezas, trabalhamos focados em transformar a experiência do cliente pautada pela inovação, além de mantermos a disciplina na alocação de capital com investimentos otimizados em nossos negócios”.

Ele garante que a estratégia adotada fez a empresa seguir avançando no processo de recomposição de preços na Divisão de Aluguel de Carros. “Já no segundo trimestre de 2024, tivemos um crescimento de 12,9% na diária média, resultando em um aumento da receita líquida de 16,1%, na comparação com o mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 2,3 bilhões.”

Por ser uma companhia de capital aberto, a Localiza&Co. tem por política não fazer projeções a respeito dos seus

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	10	10	10	6	6	6	8	5	4	65
2° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	8	9	9	10	9	8	4	6	1	64
3° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	7	6	8	4	3	9	10	4	7	58
4° CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	3	7	7	8	10	10	7	1	5	58
5° LET'S RENT A CAR S.A. E CONTROLADA	SP	2	2	4	5	8	7	9	7	6	50
6° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	9	8	1	9	7	2	2	9	2	49
7° UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	6	4	3	7	5	3	3	8	10	49
8° LM TRANSPORTES S.A.	BA	5	5	6	2	4	5	6	3	9	45
9° SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERV. S.A.	PR	4	3	5	3	2	4	5	2	8	36
10° KOVI TECNOLOGIA S.A.	SP	1	1	2	1	1	1	1	10	3	21



Elvio Lupo,
diretor-executivo da divisão de aluguel
de carros da Localiza

negócios, mas Lupo faz questão de destacar uma ideia: “É importante ressaltar que somos líderes no segmento e temos um enorme potencial de crescimento e, apesar do cenário macroeconômico desafiador, seja pela taxa mais elevada de juros, seja pela acomodação de preço de carro, manteremos a disciplina na alocação de capital, os investimentos em inovação e tecnologia e em nossas

avenidas de crescimento, sempre com foco em geração de valor”.

IMPORTÂNCIA SIGNIFICATIVA – A Localiza&Co. é uma das maiores e mais completas plataformas de soluções de mobilidade do mundo. Companhia de capital aberto listada na B3 – bolsa de valores brasileira sediada na cidade de São Paulo –, conta com elevado nível de governança

corporativa e vem consolidando, em sua trajetória de cinco décadas, resultados que denotam protagonismo e inovação e evidenciam foco na geração de valor, com visão de longo prazo.

A empresa foi fundada na capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, em 1973. Ao longo do tempo consolidou-se na liderança de mercado, sendo hoje uma das 25 marcas mais valiosas do país. O com-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° AMBIENTE MAXX LOC. DE VEÍCULOS S.A.	SP	38,37
2° W.P.X. LOCAÇÕES S.A. ³	SC	35,81
3° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	30,74
4° CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	28,44
5° BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	24,44
6° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	23,63
7° MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	13,79
8° LET'S RENT A CAR S.A. E CONTROLADA	SP	9,38
9° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	7,10
10° CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	6,85

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CAMPO LOCAÇÕES COM. E INDUSTRIAIS S.A.	ES	54,01
2° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	43,74
3° CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	23,36
4° BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	13,71
5° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	11,95
6° COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	9,30
7° LET'S RENT A CAR S.A. E CONTROLADA	SP	9,02
8° W.P.X. LOCAÇÕES S.A. ³	SC	8,58
9° AMBIENTE MAXX LOC. DE VEÍCULOS S.A.	SP	8,55
10° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	6,24

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° TB FROTAS S.A	SP	9,70
2° COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	3,29
3° CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	3,04
4° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	2,21
5° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	1,36
6° CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	1,31
7° UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	1,17
8° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	0,96
9° LET'S RENT A CAR S.A. E CONTROLADA	SP	0,81
10° TECH FLEET LOCADORA DIGITAL S.A.	MG	0,55

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	25.397.815
2° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	14.894.287
3° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	7.342.941
4° CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	4.405.945
5° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	2.607.562
6° LM TRANSPORTES S.A.	BA	2.355.244
7° UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	1.782.872
8° SIMPLE WAY LOC. E SERVIÇOS S.A.	PR	1.724.697
9° LET'S RENT A CAR S.A. E CONTROLADA	SP	679.591
10° USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	76.835

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

promisso em superar as expectativas dos clientes, aliado à excelência operacional, permite à com-

panhia oferecer uma variada gama de soluções de mobilidade por meio de mais de 900 pontos físicos de atendimento ao cliente, distribuídos em sete países da América do Sul, além da forte presença digital.

O mercado em que a Localiza&Co. atua é consistente e apresenta sinais de amadurecimento. A mais recente edição do anuário da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) informa que o faturamento bruto das locadoras alcançou R\$ 44,9 bilhões em 2023, com crescimento de 22,0% em relação a 2022 e de 105,9% sobre 2019, o último ano antes da pandemia.

As locadoras adquiriram 590.870 au-

tomóveis zero-quilômetro em 2023 – o que representa o mesmo patamar de 2022, quando foram adquiridos 590.520 veículos, mas evidencia um crescimento de 9,14% sobre os 541.346 veículos adquiridos em 2019.

O anuário da Abla mostra também que é significativa a participação das locadoras de veículos no total de emplacamentos no Brasil. Os 590.870 veículos zero-quilômetro adquiridos pelo setor em 2023 representaram 27,1% do total de 2.180.230 emplacamentos registrados no país naquele ano. E os 590.520 novos veículos que as locadoras adquiriram em 2022 representaram 30,1% dos emplaca-

mentos de veículos brasileiros.

A Abla informa que a frota total do setor era de 1,4 milhão de veículos em janeiro de 2024, último dado disponível. Deste total, 52% eram de veículos referentes à terceirização de frotas (aluguéis de longa duração para empresas privadas e órgãos públicos, carros por assinatura e locação para motoristas de aplicativos); 32%, diziam respeito a unidades destinadas a turismo de lazer (aluguéis de curta duração para viagens de lazer); e 16% correspondiam a veículos utilizados em atividades de turismo de negócios (aluguéis de curta duração para viagens de negócios).



DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	31,54	17,43	22,37	31,52	14,45	8,36	8,25	15,13	9,51	16,74	10,66	17,73	14,05	2,07
Endiv. Geral	49,15	51,19	51,79	77,90	54,62	64,79	62,32	66,15	65,80	56,40	51,92	56,36	65,32	72,87
Liquidez Corrente	1,90	2,98	1,19	2,21	4,16	1,12	2,61	1,04	1,21	1,67	1,99	1,97	1,21	1,27
Cresc. Vendas	20,26	7,24	9,95	46,27	11,71	28,70	8,25	19,57	8,56	24,00	12,40	10,48	39,09	33,68



ARENA ANTP



Transamérica Expo Center
São Paulo - Brasil



Agende-se!

28, 29 e 30
Outubro 2025





Crescimento robusto em todos os indicadores

Vamos mantém rota de crescimento no segmento de locação de pesados, inova com soluções para seminovos e deve se consolidar como empresa focada exclusivamente em locação

Com uma frota de 50.384 ativos no segmento de locação, a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. registrou um crescimento de 11,3% no terceiro trimestre em 2024 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Tradicional destaque na categoria Locação de Ativos Pesados da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a empresa informa que a frota locada está próxima de 90%.

Com investimentos constantes na renovação e ampliação do conjunto de ativos, a companhia possui hoje 39.790 caminhões e implementos, enquanto 10.594 são máquinas e equipamentos, resultando em um mix de frota de 79% de caminhões e implementos e 21% de máquinas e equipamentos.

Segundo a empresa, o ano de 2024 tem apresentado boas oportunidades de crescimento para a Vamos. Em termos operacionais, a frota de locação totalizou 50.384 ativos, dos quais 39.790 são caminhões e implementos e 10.594 são máquinas e equipamentos, resultando em um mix de frota de 79% para caminhões e 21% para máquinas. Além disso, 90% desses ativos estão locados.

A receita líquida de locação totalizou R\$ 1,097 bilhão no segundo trimestre de 2024, representando um crescimento de 41,9% em relação ao mesmo trimestre de 2023. Esse aumento foi impulsionado pela receita líquida de serviços, que

cresceu 40,7%, e pela receita líquida de venda de ativos, que cresceu 53,0%. No acumulado dos primeiros seis meses do ano, a receita líquida de locação cresceu 42,8%, com contribuições significativas da receita líquida de serviços, que registrou crescimento de 41,2% em comparação ao primeiro semestre de 2023.

O CEO da empresa, Gustavo Couto, destaca, entretanto, que a empresa passa agora por uma retomada das concessionárias de agronegócio, impactadas pela concorrência e pela menor demanda de renovação de frota dos agricultores desde 2023. "Isso exigiu foco na redução de estoques, melhorias no capital de giro, entre outras ações", afirma.

Ainda sobre os resultados financeiros, a Vamos reportou um lucro líquido ajustado de R\$ 205,5 milhões no segundo trimestre de 2024, um aumento de 92,8% em relação ao mesmo período de 2023. A receita líquida também apresentou um desempenho sólido, atingindo R\$ 1,883 bilhão, um crescimento de 28,2%

na comparação trimestral, e superou R\$ 3,6 bilhões no semestre.

Couto detalha que a locação e a venda de ativos usados foram os segmentos que se destacaram nos resultados da Vamos, com este último mostrando um crescimento anualizado de 67%. Segundo ele, "o aumento foi sustentado pelo maior volume de ativos que chegam ao final do ciclo de aluguel e pela eficácia na gestão de estoques".

Além disso, identificou-se uma melhoria no desempenho das concessionárias, especialmente de caminhões e da linha amarela, com aumento de 8% na receita líquida. "Um dos destaques foi a receita líquida consolidada da Vamos no segundo trimestre do ano, de R\$ 1,883 bilhão, com aumento de 28,2% quando comparada ao segundo trimestre de 2023. Vale destacar o crescimento consistente do segmento de locação, que cresceu 41,9% no trimestre, totalizando R\$ 1,1 bilhão. O segmento de concessionárias e industrial totalizou uma receita líquida de R\$ 788,4 milhões no

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	10	10	10	7	4	8	7	4	6	66
2° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	7	5	7	9	8	5	10	10	5	66
3° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERV. S.A. ³	SP	8	8	9	6	7	9	8	6	0	61
4° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	1	3	4	10	9	10	6	7	7	57
5° UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	9	9	8	5	3	3	4	2	10	53
6° MILLS PESADOS LOC., SERV. E LOG. S.A.	SP	3	7	5	8	10	7	3	1	8	52
7° EMP. DE TRANSPORTES APOTEOSE LTDA. ³	MG	6	4	6	4	6	6	9	8	0	49
8° VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIP. S.A.	PE	5	6	1	2	5	1	2	3	9	34
9° IRMÃOS PASSAÚRA S.A.	PR	2	1	2	3	1	4	1	9	4	27
10° SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A. ³	MG	4	2	3	1	2	2	5	5	0	24



*Gustavo Couto,
CEO da Vamos*

trimestre”, avalia o CEO da empresa.

Ele prossegue: “Também destacamos a frota total de 50 mil ativos no segmento de aluguel, representando um crescimento de 11,3% na frota total de locação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em suma, a Vamos manteve crescimentos robustos em todos os principais indicadores, refletindo sua trajetória de evolução consistente”.

MERCADO EM CRESCIMENTO – De acordo com Couto, o estoque de seminovos atingiu R\$ 596,5 milhões em junho de 2024, um crescimento de 137,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o volume de ativos disponíveis para venda da companhia. “Embora os níveis tenham subido, são ativos líquidos e que deverão ser comercializados normalmente nos próximos meses, contribuindo

para os novos recordes de vendas de ativos usados”, explica.

“O crescimento verificado nos estoques de seminovos para venda ocorre principalmente em função do aumento no volume de veículos retomados, com os ativos usados que estavam em regime de aluguel sendo colocados à venda em nossas lojas e por parceiros comerciais, além das desmobilizações naturais da frota”, acrescenta o executivo.

ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS – Empresa de capital aberto, a Vamos não pode divulgar suas diretrizes financeiras, mas está de olho no significativo potencial de investimento e desenvolvimento no mercado de locação. “O segmento apresenta um crescimento consistente e a empresa atua em um setor com baixa penetração no Brasil, onde apenas 2% da frota de

implementos rodoviários é alugada. Essa realidade representa uma oportunidade de mercado cerca de 50 vezes maior do que a frota atual da Vamos”, afirma Couto.

O CEO da Vamos explica que, comparando com outros mercados, nos Estados Unidos a frota alugada corresponde a 25% e, na Europa, entre 15% e 20%. Segundo ele, tais números indicam um amplo espaço para expansão. “O modelo de aluguel proporciona aos clientes uma economia de até 30% em relação aos custos de aquisição de ativos, aliviando o caixa e permitindo que os clientes concentrem seus recursos em suas atividades principais”, analisa.

LANÇAMENTOS DE SOLUÇÕES

E SERVIÇOS – Em 2024, a Vamos apresentou soluções para o segmento de locação de pesados. Um dos principais lançamentos foi o aluguel do Sempre Novo, que oferece



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° IES RENTAL MAQUINAS E EQUIP. S.A.	SP	36,46
2° INOVE LOCAÇÃO S.A.	MG	30,28
3° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	21,38
4° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA. ³	MG	18,71
5° IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A. ³	PR	17,11
6° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERVIÇOS S.A. ³	SP	13,28
7° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	12,40
8° BAUKO RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIP. S.A. ³	SP	10,10
9° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	8,22
10° SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A. ³	MG	5,59

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° BAUKO RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIP. S.A. ³	SP	239,69
2° IES RENTAL MAQUINAS E EQUIPS S.A.	SP	89,42
3° INOVE LOCAÇÃO S.A.	MG	37,20
4° IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A. ³	PR	19,72
5° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	12,13
6° ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERV. S.A. ³	SP	12,00
7° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	9,65
8° MILLS PESADOS LOCAÇÃO S.A.	SP	9,51
9° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA. ³	MG	7,79
10° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	6,16

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° BAUKO RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIP. S.A. ³	SP	13,39
2° IES RENTAL MAQUINAS E EQUIP. S.A.	SP	11,87
3° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	5,31
4° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	1,87
5° MILLS PESADOS LOC., SERV. E LOG. S.A.	SP	1,80
6° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	1,75
7° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERVIÇOS S.A. ³	SP	1,59
8° IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A. ³	PR	1,33
9° UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	1,25
10° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA. ³	MG	1,12

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	4.735.295
2° UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	2.322.407
3° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERV. S.A. ³	SP	1.229.942
4° MILLS PESADOS LOCAÇÃO S.A.	SP	601.457
5° VRENTAL LOCAÇÃO S.A.	PE	200.037
6° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	121.630
7° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA. ³	MG	115.340
8° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	103.540
9° SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A. ³	MG	81.821
10° IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A. ³	PR	49.416

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

o aluguel de ativos seminovos em ótimo estado de manutenção e conservação, focando em clientes que não necessitam de caminhões zero-quilômetro.

Os caminhões Sempre Novos passam por análise técnica e são reformados, apresentando baixa quilometragem e aplicabilidade em diversos setores, como alimentício, químico, combustíveis, transporte de longa distância e agro.

A Vamos espera que ativos com até cinco anos de uso, em bom estado, se tornem atrativos para locação por mais dois ou três anos. A empresa prevê que a iniciativa aumentará a representatividade dos veículos usados no portfólio da empresa, oferecendo uma oportunidade significativa para novas receitas a partir de investimentos já realizados. Segundo informado, a valorização média dos ativos do programa

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS (em %)

INDICADOR	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	15,50	6,45	9,90
Endiv. Geral	47,13	49,47	52,05
Liquidez Corrente	3,08	1,19	1,50
Cresc. Vendas	38,39	62,18	26,01

Sempre Novo foi de 37% nos últimos anos.

EXPECTATIVAS PARA 2025 – “A percepção da Vamos sobre o atual momento do mercado é de que, apesar dos desafios enfrentados em 2024, a empresa observa sinais positivos de crescimento e retomada. O desempenho em segmentos como locação e venda de ativos usados indica uma demanda crescente por suas soluções

e reflete a capacidade da empresa de se adaptar às necessidades do mercado”, analisa Couto.

De acordo com o executivo, as expectativas para 2025 são de continuidade no crescimento, especialmente na locação, considerando o potencial inexplorado do mercado brasileiro. “Além disso, a Simpar, controladora da Vamos, anunciou uma possível transação estratégica que resultará na criação de uma nova empresa listada na B3. A operação, que ainda será votada pelos acionistas, envolve a cisão do negócio de concessionárias de pesados da Vamos, que será integrado à rede de concessionárias de veículos leves da Simpar, formando uma nova Automob. Com essa transação, a Vamos se consolidará como uma empresa focada exclusivamente em locação”, conclui.



Eaton Advantor™



UMA NOVA ERA
ESTÁ COMEÇANDO!

EATON

Powering Business Worldwide

149 - AS MAIORES DO TRANSPORTE & AS MELHORES DO TRANSPORTE



Saiba mais sobre a nova família de transmissões automatizadas no +Eaton



Papel estratégico na economia brasileira

Petrobras consegue em 2023 o segundo melhor resultado da sua história

Septuagenária, a Petrobras se consolidou como líder na América Latina e uma das maiores empresas de energia do mundo. Com papel estratégico na economia brasileira, a estatal é conhecida por seus projetos de grande escala, como o desenvolvimento do pré-sal. Não à toa, a companhia lidera o ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, publicado pela Editora OTM, na categoria Petróleo e Derivados. A Petrobras fechou o ano passado com lucro líquido de R\$ 124,6 bilhões. Esse montante é o segundo mais alto na história da companhia e vem acompanhado do segundo maior Ebitda da história, R\$ 262,2 bilhões, e do segundo maior fluxo de caixa operacional – R\$ 215,7 bilhões. O resultado do ano passado é 33,8% menor do que o de 2022, quando a empresa faturou R\$ 188,3 bilhões, atingindo o maior montante da série histórica.

Conforme a empresa, os resultados do ano passado foram sustentados pelos recordes operacionais ao longo de 2023 e pela estratégia comercial para o diesel e a gasolina, considerada bem-sucedida pela estatal. Entre os recordes do ano passado estão a produção diária de 2,17 milhões de barris no pré-sal, 10% acima do registrado em 2022; a produção de diesel S-10, de 428 mil barris por dia; e a utilização do parque de refino em 92%, quatro pontos percentuais acima do ano anterior. Além disso, a dívida financeira foi reduzida em US\$ 1,2 bilhão no ano, com uma dívida bruta de US\$ 62,2 bilhões, mesmo

após afretamentos de quatro novas plataformas de produção.

O bom desempenho de 2023 ocorre mesmo com o preço internacional do petróleo (brent) caindo 18% e o diferencial de preço do diesel em relação ao petróleo (cracks-pread) apresentando redução de 23%. “Mesmo neste cenário mais desafiador, batemos recordes atrás de recordes de produção, aumentamos os investimentos, reduzimos a dívida financeira e colocamos em operação quatro novas plataformas neste primeiro ano de gestão. Tudo isso com menor intensidade de emissões e mais eficiência. Por isso, celebramos as conquistas de 2023 e compartilhamos os ganhos com a sociedade brasileira”, disse à época da divulgação do balanço do ano passado o então presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

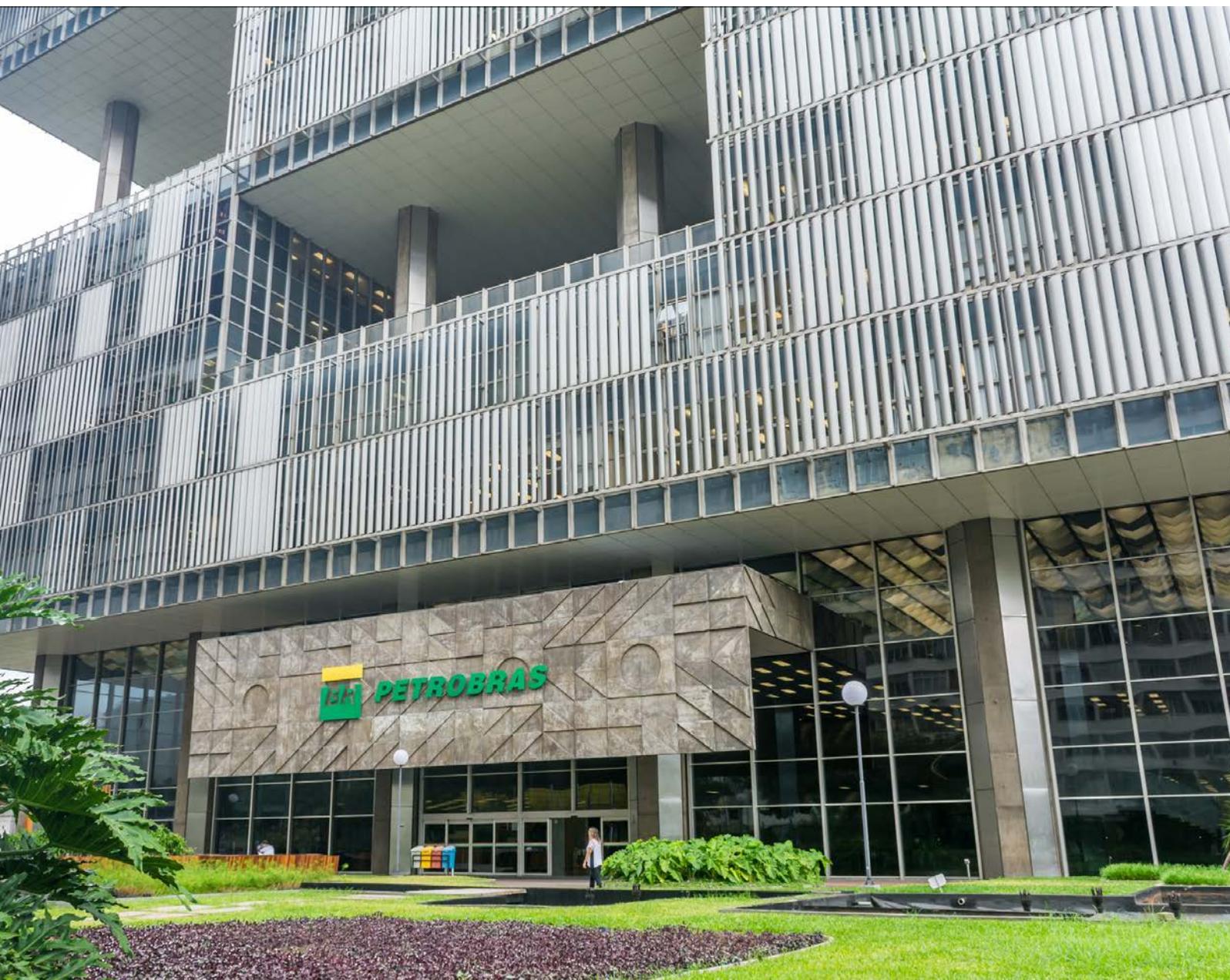
Também em 2024, a companhia apresenta bom desempenho. A Petrobras teve forte geração de caixa no segundo trimestre de 2024, registrando Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de R\$ 47,2 bilhões, superior ao observado no primeiro trimestre do ano. O FCO é um indicador da capacidade da

companhia de gerar recursos a partir de suas operações regulares e é um relevante índice para avaliação do desempenho de uma empresa. No mesmo período, a dívida bruta da Petrobras apresentou queda de cerca de US\$ 2,2 bilhões, o equivalente a 3,6%, em comparação ao trimestre anterior, atingindo US\$ 59,6 bilhões. A dívida financeira diminuiu cerca de US\$ 1,4 bilhão, o equivalente a 5,1%, para US\$ 26,3 bilhões, o menor nível desde 2008.

“Os resultados operacionais foram sólidos e ocorreram dentro do esperado. Eventos não recorrentes, como o acordo tributário com o Ministério da Fazenda, que trouxe vantagens expressivas para a empresa e para a União, e a marcante volatilidade cambial no período, sem efeito no caixa nem no patrimônio da companhia, impactaram a contabilidade interna da empresa, afetando também o resultado do trimestre. Apresentamos uma relevante geração de caixa, que demonstra o valor que podemos gerar com nossas operações. Registramos nível de endividamento controlado, em um patamar alinhado ao previsto no nosso

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	10	10	10	4	8	8	7	4	5	66
2º REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	5	9	9	10	10	9	5	2	2	61
3º COPA ENERGIA DISTRIB. DE GÁS S.A.	SP	7	6	6	8	9	5	6	5	6	58
4º PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	3	8	8	1	7	10	8	3	9	57
5º COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	4	5	7	3	5	7	10	6	7	54
6º REFINARIA DE MANAUS S.A.	AM	8	2	4	9	2	4	9	9	0	47
7º 3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	1	7	5	6	6	6	4	1	10	46
8º ECE S.A. - EVOLUA ETANOL	SP	6	3	2	7	4	2	2	10	8	44
9º Be8 S.A.	RS	2	1	3	5	3	3	3	7	4	31
10º REFINARIA DE MATARIPE S.A.	BA	9	4	1	2	1	1	1	8	3	30



Plano Estratégico. Com bom fluxo de caixa e dívida baixa, estamos investindo na nossa produção de petróleo, gás e derivados, na reposição de reservas e na transição energética, de modo a garantir a sustentabilidade da Petrobras no longo prazo. Nossa maior prioridade é construir o caminho para que a Petrobras das próximas décadas continue sendo tão ou mais relevante quanto a Petrobras de hoje para o Brasil”, destacou a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, à época da divulgação do resultado.

INVESTIMENTOS – Os investimentos da Petrobras no segundo trimestre deste ano totalizaram cerca de US\$ 3,4 bilhões, com foco principalmente em grandes projetos do pré-sal. Nos primeiros seis meses do ano, os investimentos somaram US\$ 6,4 bilhões, representando um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, a companhia pagou cerca de R\$ 70 bilhões em tributos aos diversos entes federativos (União, estados e municípios), 24% a mais do que no segundo

trimestre de 2023. Foram pagos também R\$ 14 bilhões em dividendos ao grupo de controle (União), totalizando expressivos R\$ 84 bilhões de retorno direto à sociedade, referentes somente ao segundo semestre.

RECORDE DE PRODUÇÃO – Importante destacar ainda que o Fator de Utilização das Refinarias (FUT) da Petrobras, em setembro, atingiu o valor de 96,8%, representando o melhor resultado mensal de 2024. Com isso, o acumulado do terceiro trimestre do ano alcançou o



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º PETROCOQUE S.A. – IND. E COMÉRCIO	SP	106,32
2º COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	85,50
3º REFINARIA DE MANAUS S.A. ³	AM	61,36
4º KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	60,41
5º ALVOPETRO S.A. ³	MG	53,31
6º LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA.	RJ	37,41
7º FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A. RJ	RJ	36,72
8º PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	35,23
9º LUPATECH S.A.	SP	33,00
10º PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	32,74

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º 3R PESCADA S.A.	RJ	112,25
2º LUPATECH S.A.	SP	61,03
3º SLIM DRILLING SERV. DE PERFURAÇÃO S.A.	MG	56,73
4º 3R MACAU S.A.	RJ	51,63
5º ALVOPETRO S.A. ³	MG	43,25
6º KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	34,20
7º PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	32,18
8º REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	31,00
9º PETROBORN ÓLEO E GÁS S.A. ³	SC	29,05
10º PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	25,19

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A. ³	CE	15,29
2º PETROBORN ÓLEO E GÁS S.A. ³	SC	14,44
3º 3R PESCADA S.A.	RJ	5,31
4º LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA.	RJ	4,35
5º CIA. PETROQUÍM. DO NORDESTE - COPENOR BA	BA	3,50
6º AFTON CHEMICAL IND. DE ADITIVOS LTDA. ³ RJ	RJ	3,28
7º PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	2,94
8º FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A. RJ	RJ	2,73
9º PETROM PETROQUÍM. MOGI DAS CRUZES S.A. SP	SP	2,48
10º SLIM DRILLING SERV. DE PERFURAÇÃO S.A. MG	MG	2,39

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	382.340.000
2º REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	11.970.761
3º PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	6.708.420
4º 3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	5.565.090
5º PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	4.517.883
6º OXITENO S.A. ³	SP	2.747.400
7º COPA ENERGIA DISTRIB. DE GÁS S.A.	SP	2.298.035
8º ALPEK POLYESTER PERNAMBUCO S.A.	PE	2.185.897
9º KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	1.837.783
10º 3R CANDEIAS S.A.	RJ	1.514.407

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

patamar de 95,2%.

O FUT representa o volume de carga de petróleo processado em relação à carga de referência das refinarias, levando em conta os limites de projeto dos ativos e respeitando os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos derivados produzidos.

No terceiro trimestre deste ano, também foi registrado recorde de processamento de óleos do pré-sal nas unidades de destilação, com 73% da carga total processada, e recorde de produção de gasolina, com volume de 6,38 milhões de metros cúbicos no trimestre. A produção de asfalto também foi expressiva, alcançando 803 mil toneladas no trimestre, com recordes de produção em setembro na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro, com 32 mil toneladas; e na Refinaria Presidente Getúlio Vargas

DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-15,18	-29,80	19,52	10,55	9,22	11,03	9,04	8,65	25,53	18,80
Endiv. Geral	53,80	110,00	79,60	41,96	41,71	46,07	52,01	51,33	53,55	52,79
Liquidez Corrente	10,23	2,74	2,77	4,12	2,07	1,65	2,02	1,91	2,16	1,62
Cresc. Vendas	24,50	-4,80	-10,80	16,88	21,23	9,59	4,66	42,11	28,94	8,90

(Repar), no Paraná, com 51 mil toneladas.

Para o diretor de processos industriais da Petrobras, William França da Silva, os resultados alcançados são fruto dos investimentos em projetos de modernização das unidades, da confiabilidade dos ativos, da otimização de processos e da aplicação de tecnologias inovadoras. “Com os dados do trimestre, estamos demonstrando o compromisso da Petrobras com a eficiência e a rentabilidade de suas operações. As marcas foram alcançadas devido ao trabalho integrado de toda a companhia.”

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO – Neste ano, a agência de classificação de risco Moody’s elevou a perspectiva dos ratings da Petrobras de neutra para positiva e reafirmou a nota de crédito em “Ba1”, refletindo as sólidas métricas de crédito da empresa, o histórico positivo de melhoria operacional e financeira e a expectativa da agência sobre a disciplina operacional e financeira da companhia.

A melhora da perspectiva reflete a elevação da classificação do governo do Brasil de “Ba2” para “Ba1”, com manutenção da perspectiva positiva.



Premiados pelo
4º ano consecutivo na
categoria **fretamento**.

Leticia da Silva Chaves
Motorista Univale
em Itaúna (MG)



**Movidos pela
confiança,
guiados pela
excelência.**

Com mais de três décadas de
experiência, a **Univale é**
referência em soluções
completas de transporte para
diversos setores,
destacando-se pela **segurança**
e excelência operacional.

Ter o reconhecimento de
nossos clientes reafirma que
estamos no caminho certo.

Univale

📷 univaletransportesoficial



Revista Transporte
Moderno editora OTM



Liderança consolidada

Destaque na premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Distribuidoras de Combustíveis, a Vibra avança como a maior plataforma multienergia do Brasil

Ano após ano, a Vibra se mantém na liderança no mercado brasileiro de distribuição de combustíveis e lubrificantes. Presente em todos os estados do país, com cerca de 8.300 postos da marca Petrobras, dois milhões de abastecimentos diários e 30 milhões de consumidores finais, a empresa segue em ritmo de crescimento constante e inicia agora um novo ciclo de expansão, consolidando-se como a maior plataforma multienergia do Brasil.

“A Vibra faz parte do dia a dia dos brasileiros”, diz o vice-presidente de comercial B2B, Juliano Prado. “Atuamos para assegurar que todas as iniciativas sejam direcionadas a melhorar a experiência do consumidor em cada ponto de contato. Um exemplo é a implementação, em todas as áreas, de uma jornada automatizada, que facilita a experiência de compra desde a chegada ao posto (B2C) ou à base (B2B) até o pagamento, que vem sendo digitalizado para trazer melhores experiências para todos os públicos, tanto no B2C (Business to Consumer) quanto no B2B (Business to Business)”, explica.

“Para continuar crescendo, vamos ampliar a oferta de diferentes formas, implementando tecnologia nas vendas, com o uso de aplicativos que facilitam o processo, investimentos em novos canais e grandes aportes no agronegócio, com o lançamento de produtos específicos para o setor, onde temos 22% do market share e muito espaço para crescer”, revela Prado.

A empresa comemora os

resultados financeiros: de 2019 a 2023, o Ebitda cresceu aproximadamente 19% ao ano. Dados do segundo trimestre de 2024 mostram que a Vibra movimentou 5,4 milhões de metros cúbicos por mês e distribuiu 37,3% do combustível consumido por empresas no país.

ECOSSISTEMA DA REDE DE POSTOS PETROBRAS

– Um dos focos de investimento da empresa é o relacionamento com o ecossistema da rede de postos Petrobras. A Vibra lidera o mercado brasileiro em sua área de atuação, tanto em termos de market share (31,1% da rede bandeirada) quanto em combustíveis aditivados e premium (44%). Para aumentar a proposta de valor direcionada aos revendedores de combustíveis e impulsionar o crescimento dos negócios, desenvolveu uma estratégia baseada em quatro pilares principais: expansão da Rede BR Mania; crescimento da linha Lubrax+; aumento do mix de aditivados; e utilização da plataforma Premmia.

Entre os planos estratégicos, a empresa pretende ampliar significativamente a

oferta de seu portfólio de produtos para clientes B2B, expandir a capacidade logística, acelerar a presença internacional em lubrificantes e impulsionar o crescimento em mercados renováveis, com retorno aos acionistas.

Atualmente, a empresa lidera o mercado de diesel, com uma participação de 30%, segundo dados do primeiro semestre deste ano, com um crescimento de 21% na penetração do diesel aditivado, aumento de 5% em relação ao início do ano. No mercado de aviação, seis em cada dez voos comerciais no Brasil são abastecidos pela Vibra, que atua em 90 postos de aeroportos brasileiros, realizando cerca de dois mil abastecimentos de aeronaves por dia.

No segmento de lubrificantes, a empresa aumentou o Ebitda em 35% nos últimos três anos. A marca Lubrax dobrou seu lucro bruto nos últimos cinco anos, alcançando um crescimento de 91%. “Nosso plano é continuar nesse caminho, com foco na expansão para a América Latina, oferecendo um portfólio completo de produtos e serviços que atendam às demandas de clientes de todos os seg-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	9	9	10	9	7	8	7	3	4	66
2° ROYAL FIC S.A.	SP	6	6	6	3	3	9	10	9	9	61
3° PETROBAHIA S.A.	BA	5	4	4	7	4	3	9	10	10	56
4° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	8	8	9	6	6	5	3	5	2	52
5° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	7	7	7	1	8	7	4	4	5	50
6° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	4	5	5	5	2	6	8	8	6	49
7° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	1	1	1	10	10	10	6	2	7	48
8° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	3	3	3	4	5	4	5	6	8	41
9° RAÍZEN S.A.	RJ	10	10	8	2	1	1	1	1	3	37
10° SERRA DIESEL S.A.	RS	2	2	2	8	9	2	2	7	0	34



Juliano Prado,
vice-presidente
de comercial B2B da Vibra

mentos”, afirma o executivo.

Outra área de crescimento da companhia é o investimento em energia renovável. “A aquisição da Comerc, que oferece soluções completas para empresas e residências, nos consolida como a principal plataforma multienergia do Brasil. A previsão é de um acréscimo de cerca de R\$ 1,3 bilhão ao Ebitda da Vibra, impulsionado por soluções pioneiras desenvolvidas pela empresa, como baterias, telemetria e uma plataforma digital de vendas”, comenta.

A Vibra também investiu mais de R\$ 150 milhões em infraestrutura logística no Arco Norte, Centro-Oeste e no Matopiba e irá investir outros R\$ 300 milhões nos próximos anos.

Outro foco de investimento da Vibra foi a expansão da planta da Lubrax, em Duque de Caxias (RJ), que recebeu mais de R\$ 100 milhões em modernização, tornando-se a quinta maior do mundo. A nova planta, recém-inaugurada, permitiu que a produção de lubrificantes dobrasse, chegando a 460 mil metros cúbicos por ano. Um dos objetivos da empresa é ampliar o market share, que atualmente é de 5%.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO – A Vibra possui um dos principais laboratórios de desenvolvimento de produtos da América Latina, onde trabalham cerca de 50 profissionais, incluindo dez totalmente focados em inovação.

Entre os lançamentos mais recentes, destaca-se o Diesel Petrobras Grid, um combustível desenvolvido com avançada tecnologia de aditivação, prometendo economia com manutenção e redução de custos. “Uma novidade que lançaremos em breve é um lubrificante destinado a motores mais modernos (Euro 6), que assegura maior compatibilidade com os atuais sistemas de controle de emissões, além de oferecer melhor desempenho em partidas a frio e menor consumo de combustível”, antecipa Prado.

Outros lançamentos voltados para o setor agropecuário incluem o óleo diesel Agritop e a linha de lubrificantes para máquinas agrícolas Lubrax Unitractor, que possibilita até quatro mil horas de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° ROYAL FIC S.A.	SP	80,35
2° PETROBAHIA S.A.	BA	54,16
3° UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A.	PR	50,72
4° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	33,90
5° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	30,30
6° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	27,00
7° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	21,04
8° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	18,62
9° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	15,63
10° SERRA DIESEL S.A. ³	RS	7,61

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° UNIBRASPE - BRASI. DE PETRÓLEO S.A.	PR	59,91
2° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	4,82
3° ROYAL FIC S.A.	SP	2,96
4° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	2,92
5° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	2,13
6° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	1,46
7° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	1,34
8° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1,28
9° PETROBAHIA S.A.	BA	1,28
10° SERRA DIESEL S.A. ³	RS	0,65

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° POSTO USINA SÃO DOMINGOS - S.A.	SP	4,06
2° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	2,36
3° SERRA DIESEL S.A. ³	RS	1,76
4° PETROBAHIA S.A.	BA	1,51
5° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	1,43
6° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	1,39
7° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1,32
8° ROYAL FIC S.A.	SP	1,25
9° UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A.	PR	1,20
10° RAÍZEN S.A.	RJ	1,10

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RAÍZEN S.A.	RJ	22.125.564
2° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	15.731.000
3° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	9.269.348
4° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	1.945.117
5° ROYAL FIC S.A.	SP	336.321
6° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	278.938
7° PETROBAHIA S.A.	BA	164.711
8° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	70.530
9° UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A.	PR	67.854
10° SERRA DIESEL S.A. ³	RS	61.802

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

operação contínua dos equipamentos, em comparação com o padrão de mercado de duas mil horas.

Para o segmento de veículos híbridos e elétricos, a empresa oferece o Lubrax Supera Premium 0W-20 e o Lubrax Supera Premium 5W-30, que auxiliam na redução do consumo de combustível em até 4,7%, conforme resultados do teste de Economia de Combustível da API Seq VI.

SOLUÇÕES PARA VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

Prado destaca que, no segmento de veículos comerciais pesados, a Vibra investe no desenvolvimento de lubrificantes capazes de atender a limites ambientais mais rigorosos e oferecer maior proteção ao motor, aumentando a vida útil dos veículos. “Sabemos que mais da metade dos caminhões em circulação no país possui dez anos ou mais, o que gera maior demanda por manutenção. Por isso, é importante usar um combustível

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Líq.	18,80	23,45	23,16	27,18	8,47	12,08	9,85	16,58	22,82	31,10
Endiv. Geral	27,85	62,67	56,54	58,79	49,51	59,21	56,03	69,60	64,58	57,49
Liquidez Corrente	2,64	1,56	2,58	2,40	2,52	2,18	2,18	2,34	1,46	1,67
Cresc. Vendas	8,62	71,60	59,97	10,61	15,73	10,65	-3,80	26,64	28,20	4,11

aditivado como o Diesel Grid ou lubrificantes de alta performance como os da linha Lubrax”. Ele acrescenta que o Diesel Grid conta com aditivação exclusiva, com detergente, dispersante e antioxidante, que reduz em 76% os depósitos nos bicos injetores, diminuindo o tempo de parada e aumentando a disponibilidade da frota.

O executivo antecipa que será lançado um novo produto indicado para motores pesados movidos a diesel Euro 6 ou GNV pesados. Além disso, a Vibra trabalha para se tornar a principal rede de recarga elétrica do país para clientes B2B e B2C, com soluções para frotas e hubs, estações públicas em estabelecimentos comerciais

e recarga em postos urbanos e rodoviários. A startup EZVolt, parceira principal da Vibra, possui a maior rede de recarga elétrica do país e é responsável pelo primeiro posto 100% elétrico do Brasil.

“A Vibra já investiu mais de R\$ 4 bilhões em transição energética, montante que ultrapassará R\$ 7 bilhões após a finalização da aquisição da Comerc, e está atenta a outras possibilidades de aquisições e parcerias. Nossa missão é consolidar ainda mais nossa posição de liderança em distribuição de combustíveis e fornecer a energia que o cliente precisa, com qualidade, operação eficiente e um vasto portfólio de produtos e serviços”, finaliza Prado.



PENSOU PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS, **PENSOU FRAS-LE.**

1º lugar no prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024.

A Fras-le, líder mundial em materiais de fricção, acaba de conquistar o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, na categoria peças para caminhões e ônibus.

Uma conquista que só reforça a nossa trajetória de 70 anos, sempre focada na inovação e na busca constante da excelência de nossos produtos.

Agradecemos o reconhecimento e podem ter certeza de que vamos continuar trabalhando para entregar o nosso melhor aos clientes e parceiros de todo o Brasil.



HÁ 70 ANOS, PENSOU FRAS-LE, PENSOU INOVAÇÃO.





Consolidação da estrutura financeira garante bons resultados ao Banco Stellantis

Em 2023, o Banco Stellantis elevou sua carteira para R\$ 7,8 bilhões, 30% maior que no ano anterior, e a maior carteira foi da Fiat, que sustenta a liderança do mercado por mais de três anos consecutivos e com 14,5% de participação no ano passado

O ano de 2023 marcou o trabalho de consolidação da nova estrutura da Stellantis Financial Services Brazil, que tem como braços operacionais o Banco Stellantis, a Stellantis Financiamentos e a Stellantis Locadora.

Com a nova estrutura, o Banco Stellantis passou a ser provedor das atividades de financiamento aos concessionários de todas as marcas da Stellantis no Brasil – Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot e Ram – e pelas operações de financiamentos dos clientes corporativos, como os frotistas, além de oferecer soluções para fornecedores e cartões de crédito, entre outras operações estruturadas, para todas as marcas da Stellantis. E a Stellantis Financiamentos é responsável pelas atividades de varejo para os clientes finais de todas as marcas da Stellantis no Brasil, tanto para as operações de financiamento quanto para as operações de seguros e consórcio.

Gunnar Murilo, CEO do Banco Stellantis, destaca que a estrutura de serviços financeiros da Stellantis se alinha de forma mais eficaz com as estratégias das marcas, permitindo sinergias entre atacado e varejo. “Com isso, a instituição reforça a oferta de serviços financeiros personalizados, sempre com o objetivo de garantir a melhor experiência e satisfação aos nossos clientes.”

A estratégia garantiu resultados positivos ao Banco Stellantis, que mais uma vez se destaca como a melhor entre as maiores empresas de serviços financeiros do transporte no total de dez bancos de montadoras analisados. A instituição liderou o ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte por apresentar bom desempenho financeiro em 2023, alcançando notas máximas em dois itens do seu balanço financeiro – Rentabilidade da Receita (RR) e Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL).

O CEO explica que o desempenho do Banco Stellantis em 2023 está atrelado de forma direta aos resultados da Stellantis no mercado brasileiro. “A empresa consolidou sua liderança de janeiro a dezembro com mais de 686 mil unidades emplacadas e 31,4% de participação nas vendas, o que significa que um em cada três carros vendidos no país é de uma de nossas marcas.”

No ano passado, o Banco Stellantis

elevou sua carteira para R\$ 7,8 bilhões, com aumento de 30% em relação a igual período do ano anterior. “Esse número está diretamente ligado ao maior volume de negócios das marcas Abarth, Fiat, Jeep e Ram, a incorporação das marcas Peugeot e Citroën ao portfólio, além do incremento das unidades de negócios que atendem fornecedores e frotistas”, diz Murilo.

A maior carteira foi da Fiat. “Um resultado natural, uma vez que a marca sustenta a liderança do mercado por mais de três anos consecutivos e fechou o ano passado com 14,5% de participação no mercado. Também registramos ótimos resultados das marcas Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot e Ram, com grandes lançamentos que impulsionaram as vendas e aumentaram os financiamentos, suporte para a rede de concessionários e maior volume de financiamento para os clientes frotista”, explica o CEO.

No Banco Stellantis as operações de crédito direto ao consumidor (CDC) voltaram a

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	4	6	9	9	8	10	10	6	8	70
2º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	7	9	10	7	9	9	7	3	6	67
3º BANCO PACCAR S.A.	PR	2	4	3	10	10	8	5	1	10	53
4º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	8	7	6	8	6	4	3	5	4	51
5º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	9	8	7	4	3	3	4	4	7	49
6º SCANIA BANCO S.A.	SP	5	3	8	3	2	6	8	2	9	46
7º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	3	2	4	5	4	7	9	9	0	43
8º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	10	10	5	2	1	1	1	7	5	42
9º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	6	5	2	6	5	2	2	10	0	38
10º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	1	1	1	1	7	5	6	8	3	33



Gunnar Murilo.
CEO do Banco Stellantis

ter mais atratividade, impulsionadas pelo financiamento de veículos de test drive das marcas e pelas operações com frotistas. “Atingimos níveis baixos de inadimplência, reflexo da qualidade da carteira de clientes, concentrada principalmente na nossa rede de concessionários e frotistas”, afirma Murilo.

NO CORRER DE 2024 – O CEO revela que em 2024 o Banco Stellantis continua apresentando resultado consistente com

a nova estrutura da Stellantis Financial Services Brazil, que, de forma integrada e sinérgica, oferece uma gama completa de serviços financeiros para os clientes, tais como financiamento a frotistas e à rede de concessionárias, pelo Banco Stellantis, e soluções financeiras para os clientes finais das marcas, tais como CDC, Seguros e Consórcios, pela Stellantis Financiamentos. “Com essa estratégia, conseguimos alcançar maior fidelidade e interação com os principais parceiros de negócio.”

Com a reestruturação dos serviços financeiros, agora centralizados na Stellantis Financial Services Brazil, que inclui o Banco Stellantis como um dos seus principais braços operacionais, a empresa passa a gerenciar as operações de financiamento, seguro e consórcio para clientes das marcas Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot e Ram. A divisão da Stellantis Financiamentos assume a responsabilidade por essas atividades. No caso específico dos financiamentos de veículos da marca Fiat, a operação segue o



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	19,37
2º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A. ³	SP	17,16
3º SCANIA BANCO S.A.	SP	12,65
4º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	11,82
5º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	10,43
6º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	8,85
7º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	8,67
8º BANCO PACCAR S.A.	PR	6,56
9º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	5,83
10º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	5,46

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	23,31
2º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	20,13
3º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	15,67
4º BANCO PACCAR S.A.	PR	12,09
5º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A. ³	SP	10,17
6º SCANIA BANCO S.A.	SP	9,70
7º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	9,57
8º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	8,02
9º BANCO RANDON S.A.	RS	5,68
10º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	4,84

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	1,51
2º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1,47
3º BANCO PACCAR S.A.	PR	1,37
4º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	1,24
5º BANCO RANDON S.A.	RS	1,20
6º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	1,20
7º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	1,15
8º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. ³	SP	1,11
9º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A. ³	SP	1,10
10º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	1,07

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	3.819.468
2º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	2.723.605
3º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	2.455.618
4º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	2.385.657
5º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	1.325.857
6º BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. ³	SP	1.263.075
7º BANCO PACCAR S.A.	PR	1.242.502
8º SCANIA BANCO S.A.	SP	1.162.596
9º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1.142.616
10º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A. ³	SP	527.124

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

modelo white label, utilizando motores de crédito fornecidos por um parceiro operacional. Nas respectivas redes, a Stellantis Financiamentos se apresenta como Citroën Financiamentos, Fiat Financiamentos, Jeep Financiamentos, Peugeot Financiamentos e Ram Financiamentos, oferecendo variedade de produtos financeiros para atender a todos os públicos-alvo dessas marcas.

O objetivo dessa estratégia, segundo Murilo, é ampliar cada vez mais a experiência dos clientes com as marcas, permeando toda a jornada de compra, que vai da escolha e aquisição de um veículo na concessionária e se estendendo por todo o ciclo de vida do cliente nos produtos e serviços financeiros contratados.

“A mesma estratégia se estende para os produtos Seguros e Consórcio, sendo que para o produto Consórcio já temos operações das marcas Fiat, Ram e Citroën e em breve lançaremos o produto para Peugeot e Jeep”, informa o executivo.

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS DE MONTADORAS (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Líq.	12,09	11,50	7,02	11,31	11,31	13,99	10,40	10,73	9,33	9,18
Endiv. Geral	83,15	79,07	73,40	73,03	76,46	79,06	77,87	83,62	85,71	86,44
Liquidez Corrente	1,66	1,51	1,47	1,53	1,47	1,42	1,43	1,33	1,24	1,19
Cresc. Vendas	17,90	32,00	20,11	13,12	0,21	5,38	-5,64	26,44	60,30	39,19

O CEO destaca que, independentemente do cenário macroeconômico, o banco oferece condições exclusivas de CDC adaptadas às demandas dos clientes frotistas. “Essas condições incluem prazos flexíveis, períodos de carência e a operação balão, que permite parcelas mais acessíveis ao longo do contrato, com um valor residual maior ao final do plano. Nosso objetivo é garantir que essas opções se ajustem ao fluxo de caixa dos clientes, proporcionando maior previsibilidade e controle financeiro.”

Murilo considera que neste ano os desafios para manter o ritmo de financiamentos estão maiores devido ao cenário macroeconômico, que impacta diretamente

a operação do banco. A instabilidade econômica do mercado aumenta o nível de risco, apesar de hoje estar estável. “Para 2025, os grandes desafios serão o aumento do volume de negócios e os lançamentos de novas soluções focadas no atendimento das necessidades dos fornecedores e concessionários.”

Para que a oferta de crédito seja mais atrativa aos clientes da marca, o CEO espera que as mudanças no cenário legislativo relacionadas à possibilidade de execução extrajudicial de garantias possam implicar a diminuição do custo do risco e, consequentemente, contribuir para a melhora nas condições ofertadas aos clientes. 

Power Onward™



HOUSERSOCKET

JORNADA DESTINO AO ZERO

*ACELERANDO PARA UM
FUTURO SUSTENTÁVEL*

IMPULSIONADOS PELA INOVAÇÃO

Estamos em uma missão contínua para descobrir novas e melhores maneiras de manter o mundo funcionando. Dando um passo importante em nossa *Jornada Destino ao Zero*, estamos comprometidos a alcançar um futuro com zero emissões até 2050.

Como líder no mercado de motores e soluções de energia, nosso compromisso é reduzir as emissões e investir em tecnologias que impactam diretamente o meio ambiente e os negócios. Nossa estratégia é focada em:

- Combustíveis de baixo carbono
- Rede descarbonizada
- Economia de hidrogênio verde
- Motores avançados e soluções inovadoras

**A TRANSFORMAÇÃO COMEÇA AGORA, E A AÇÃO
DEVE SER COLETIVA. VAMOS JUNTOS CONSTRUIR
UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL!**





A volta do protagonismo

BNDES retoma atividades com aumento de 44% nas aprovações de crédito no ano passado e com expectativas positivas para 2024

Principal banco de fomento à economia nacional, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) recuperou, em 2023, seu papel no apoio ao desenvolvimento nacional. Foram R\$ 5,3 bilhões em aprovações para inovação, R\$ 13,5 bilhões para exportações, R\$ 25,3 bilhões a estados e municípios e R\$ 30,4 bilhões para agropecuária no âmbito do Plano Safra. O Fundo Amazônia – cujas contratações estavam suspensas desde 2019 – foi retomado, com R\$ 1,3 bilhão alocados a novos projetos aprovados e chamadas públicas lançadas em 2023. Além disso, o BNDES foi reconhecido ainda como a instituição pública federal mais transparente do país, em pesquisa realizada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Não à toa, o BNDES lidera o ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, organizado pela Editora OTM, na categoria Banco Comercial e de Fomento.

“O ano de 2023 foi marcado por crescimento de 44% nas aprovações de crédito do BNDES, que totalizaram R\$ 218,5 bilhões no ano. As aprovações aumentaram em todos os setores, com destaque para infraestrutura, com R\$ 78,5 bilhões (crescimento de 23%); agropecuária, com R\$ 42,5 bilhões (alta de 53%); e indústria, com R\$ 31,7 bilhões (alta de 41%). Já os desembolsos totalizaram R\$ 114,4 bilhões em 2023 (1,1% do PIB), registrando um crescimento de 17% frente a 2022”, diz o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Os resultados do BNDES em 2023 revelam uma retomada de seu papel como banco público de desenvolvimento, com foco em ampliar o crédito em condições adequadas para promover o crescimento econômico do país. “O banco reafirmou seu papel e seu compromisso com a neointustrialização brasileira, com a recomposição da infraestrutura do país e com uma economia verde orientada para a transformação ecológica, a transição energética e o desenvolvimento sustentável”, afirma Mercadante. “Nessas diversas frentes, o BNDES atuou não apenas como provedor de crédito, mas também como instrumento de apoio e formulação de políticas públicas centrais para o atual governo – a exemplo do novo PAC [Programa de Aceleração do Crescimento], da Nova Indústria Brasil (NIB), do Plano de Transformação Ecológica e do Plano Safra.”

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Os resultados operacionais do BNDES em 2024 mantêm a trajetória de crescimento já observada no ano passado. As aprovações de crédito no primeiro semestre superaram as marcas dos últimos

seis anos, somando R\$ 66,5 bilhões – um aumento de 83% em relação ao mesmo período de 2023. Já os desembolsos totalizaram R\$ 49,3 bilhões, crescimento de 21% em relação ao mesmo período.

As aprovações do banco, mais uma vez, registraram aumento expressivo em todos os recortes setoriais, com destaque para infraestrutura (R\$ 26,3 bilhões) e indústria (R\$ 14,5 bilhões), seguidas pelo comércio e serviços (R\$ 11,4 bilhões) e pela agropecuária (R\$ 14,2 bilhões). As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) responderam por R\$ 29,3 bilhões no total de aprovações, ante R\$ 19,1 bilhões do primeiro semestre de 2023 (aumento de 53,2%).

O presidente do BNDES destaca que a instituição alcançou a maior carteira de crédito dos últimos seis anos, com inovações importantes para captação de recursos sem impacto primário, como a ampliação do Fundo Clima, a Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD) e o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS).

“Os resultados do primeiro semestre de 2024 comprovam que, no governo do presidente Lula, o BNDES retomou o seu

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BNDES	RJ	7	9	9	10	10	10	7	1	2	65
2° ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	10	8	10	2	3	9	10	3	9	64
3° BANCO BRADESCO S.A.	SP	9	10	8	3	8	6	5	5	6	60
4° BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	8	7	7	7	4	5	6	4	8	56
5° BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	2	3	4	6	5	7	9	8	7	51
6° BANCO PAN S.A.	SP	4	4	3	8	9	3	4	10	3	48
7° BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	5	6	5	5	7	4	3	7	5	47
8° BANCO J.P. MORGAN S.A.	SP	3	5	6	9	6	8	8	2	0	47
9° BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	6	2	2	4	2	2	2	6	10	36
10° BANCO BRADESCO FINANC. S.A.	SP	1	1	1	1	1	1	1	9	4	20



Aloizio Mercadante,
presidente do BNDES

papel como o principal instrumento de promoção do desenvolvimento do Brasil. Em janeiro de 2023, encontramos o banco com ‘funding’ e liquidez comprometidos. Agora, alcançamos a maior carteira de crédito dos últimos seis anos, com inovações importantes para captação de recursos sem impacto primário, como a ampliação do Fundo Clima, a Letra de Crédito do Desenvolvimento e o Fundo Investimento em Infraestrutura Social”, afirmou Mercadante à época da divulgação do resultado do primeiro semestre.

Entre as operações aprovadas neste ano, vale destacar o financiamento de R\$ 10,75 bilhões à Concessionária do Sistema Rio-São Paulo S.A. (CCR), nova operadora da Via Dutra e da Rio-Santos. Parte de um pacote de R\$ 15,5 bilhões em investimentos, o maior entre todas as concessões rodoviárias federais, o projeto contempla investimentos na operação, recuperação, ampliação de capacidade e melhoria em 625,8 quilômetros de malha rodoviária. As rodovias conectam 34 municípios, incluindo as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, os dois maiores polos econômicos do país, com

60 milhões de pessoas, que respondem por 41% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Outra operação de destaque no ano, com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), foi o financiamento de R\$ 3,7 bilhões à LHG Logística Ltda., destinado à construção de 400 balsas e 15 empurradores para o transporte hidroviário de minérios de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai. As embarcações serão construídas e entregues ao longo dos próximos quatro anos em seis estaleiros nacionais, localizados nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste, impulsionando o setor naval brasileiro e gerando emprego e desenvolvimento nessas regiões.

Mercadante destacou no início da sua gestão a intenção de, até 2026, retomar o patamar histórico de desembolsos do BNDES de 2% do PIB, registrado após a implantação do Plano Real. Em 2023, os desembolsos alcançaram 1,1% do PIB e, neste ano, a perspectiva é de que cheguem a 1,3% até o final do ano.

“O novo PAC, lançado pelo governo federal, abriu espaço para o início de

um novo ciclo de investimentos para impulsionar o desenvolvimento. O BNDES é agente fundamental desse processo e tem, historicamente, mais de 80% de seus valores desembolsados destinados a novos investimentos”, diz Mercadante.

Dados da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) mostram que, após uma queda de 21% entre 2014 e 2022, os investimentos em infraestrutura em 2023 cresceram em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 213 bilhões, número próximo à máxima histórica de R\$ 227 bilhões de 2014.

O BNDES contribui para essa retomada dos investimentos no setor com a estruturação de operações na modalidade project finance, o aperfeiçoamento de sua política de crédito e garantias e o apoio a projetos que demandam elevados volumes de investimento. O BNDES também vem participando de emissões de debêntures relevantes, desempenhando seu papel de banco de desenvolvimento e contribuindo para viabilizar os investimentos.

DIFERENCIAIS – As diferentes modali-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO OURINVEST S.A.	SP	50,82
2º BANCO BESA S.A. ³	SP	48,85
3º BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	37,88
4º BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	29,99
5º BANCO BRADESCO BBI S.A. ³	SP	29,62
6º BANCO AGIBANK S.A.	SP	28,83
7º BANCO B3 S.A.	SP	28,46
8º BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	26,40
9º BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	22,86
10º BANCO BOCOM BBM S.A. ³	BA	22,66

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	878,92
2º KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO ³	SP	384,71
3º BANCO BESA S.A. ³	SP	124,02
4º BANCO BRADESCO BBI S.A. ³	SP	102,44
5º BANCO CIFRA S.A.	SP	80,61
6º SCOTIABANK BRASIL S.A. ³	SP	65,42
7º BANCO ITAUBANK S.A.	SP	52,19
8º BCV – BANCO DE CRÉDITO E VAREJO S.A. ³	SP	51,42
9º BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	46,52
10º BANCO FINAXIS S.A.	SP	46,04

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º BCV – BANCO DE CRÉDITO E VAREJO S.A. ³	SP	15,98
2º BANCO AFINZ S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	14,71
3º BANCO CIFRA S.A.	SP	9,09
4º BANCO ITAUBANK S.A.	SP	8,58
5º BANCO SISTEMA S.A.	PR	7,30
6º BANCO SEMEAR S.A.	MG	3,85
7º JPMORGAN CHASE BANK	SP	3,47
8º KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO ³	SP	2,67
9º BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	2,56
10º BNDES	RJ	2,40

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BANCO BRADESCO S.A.	SP	161.182.449
2º BNDES	RJ	151.328.512
3º ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	141.564.000
4º BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	87.245.019
5º BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	13.979.753
6º KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO ³	SP	11.446.163
7º BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. ³	CE	10.708.591
8º BANCO J.P. MORGAN S.A. ³	SP	9.544.161
9º BANCO PAN S.A.	SP	8.110.849
10º BANCO INTER S.A.	MG	7.649.893

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

dades de atuação do BNDES se complementam de modo a potencializar a sua contribuição para o desenvolvimento do país. O banco atua por meio de crédito e financiamento, apoio não reembolsável, garantias, serviços e participações e títulos.

As soluções e produtos oferecidos pelo BNDES complementam as opções de financiamento de mercado, com foco em potenciais externalidades positivas para a sociedade, na oferta de prazos e taxas diferenciados, na presença em múltiplos setores e no alinhamento às diretrizes estratégicas do banco e políticas públicas do governo federal.

Desde março de 2024, o BNDES conta com R\$ 10,4 bilhões no Fundo Clima para apoiar projetos relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE) e à adaptação às mudanças

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Líq.	3,33	-56,60	3,29	7,62	6,26	9,25	5,42	9,17	6,84	6,94
Endiv. Geral	74,28	74,78	69,59	70,70	74,48	75,48	83,80	83,57	84,80	81,81
Liquidez Corrente	3,03	2,91	4,73	3,16	1,96	1,72	1,37	1,64	1,32	1,45
Cresc. Vendas	25,23	63,00	9,55	-6,44	3,85	5,13	4,60	10,20	35,69	14,69

do clima. O programa Fundo Clima, operado pelo banco, oferece financiamento com condições favorecidas para investimentos em desenvolvimento urbano resiliente e sustentável; indústria verde; logística de transporte, transporte coletivo e mobilidade verdes; transição energética; florestas nativas e recursos hídricos; serviços e inovação verdes; e máquinas verdes. A expectativa é de que o fundo atinja R\$ 32 bilhões em desembolsos até 2026.

No âmbito da Nova Indústria Brasil (NIB), o BNDES conta também com di-

ferentes opções de financiamento para promover uma indústria mais verde, inovadora, produtiva e exportadora. Por meio de produtos como o BNDES Mais Inovação, lançado em setembro de 2023, e o BNDES Máquinas e Serviços, divulgado em março deste ano, o banco tem apoiado projetos que contribuem para promover a descarbonização do setor e torná-lo mais competitivo mundialmente. Isso inclui o apoio a projetos de descarbonização no setor automotivo, produção de biocombustíveis e mobilidade sustentável, entre outros.





NINGUÉM É TRICAMPEÃO POR ACASO

Somos pela 3ª vez, a melhor entre as melhores transportadoras do Brasil



BRASPRESS



37º Maiores do Transporte e
Melhores do Transporte 2024

Acesse
nosso site





Empenho das equipes de funcionários e de corretores faz a diferença

A Bradesco Seguros segue na liderança com diversificação de produtos e novas ferramentas digitais para o atendimento

A Bradesco Seguros S.A. volta a ocupar o topo do ranking da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Seguradoras. A companhia credita ao compromisso dos seus funcionários e corretores o sucesso desse resultado. “Ao longo dos anos, concentramos nossos esforços em cobrir novos riscos, flexibilizar prazos, agilizar processos de contratação e investir em tecnologia e inovação, buscando entregar excelência em atendimento e cobertura para os segurados. O empenho de nossa equipe em oferecer as melhores soluções, tanto para os clientes quanto para o setor de auto e mobilidade, faz a diferença”, explica Eduardo Menezes, superintendente sênior de produto auto da Bradesco Seguros.

O executivo afirma que o trabalho em 2023 e 2024 tem sido desafiador: “O crescimento de prêmios do mercado de seguros de automóveis neste ano experimentou uma desaceleração em relação ao mesmo período de anos anteriores, o que podemos considerar esperado, até por conta do forte crescimento que foi registrado em épocas recentes”.

Para melhor caracterizar esse movimento, ele mostra que, de acordo com dados da autarquia federal Superintendência de Seguros Privados (Susep), que acompanha e fiscaliza esse mercado, observou-se que a arrecadação de prêmios no seguro-automóvel foi de R\$ 22,68 bilhões nos cinco primeiros

meses de 2024, valor 2,2% superior ao do mesmo período do ano passado. Em 2023, o total de prêmios do seguro-automóvel chegou a R\$ 26,99 bilhões no primeiro semestre do ano, um aumento de 18,3% em comparação com 2022.

“A estabilização do valor do veículo de acordo com a tabela Fipe, um pequeno envelhecimento da frota e a concorrência natural nesse segmento foram fatores que contribuíram para esse arrefecimento no crescimento”, completa Menezes.

De acordo com o superintendente, um dos principais desafios para o setor continua sendo o aumento da penetração do seguro-automóvel em relação à frota circulante. “Ao mesmo tempo que é um desafio, o cenário também pode ser considerado como uma oportunidade para o mercado. Por isso, na qualidade de seguradora multilinha, e como uma das líderes do setor, temos desenvolvido constantemente novos produtos e serviços, de forma a atender a todos os segmentos, assim como as necessidades dos clientes e os diferentes

canais de distribuição”, afirma.

Para exemplificar essa diversificação, Menezes cita os produtos Bradesco Auto Light, Bradesco Assistência Total, Bradesco Seguro Auto, Bradesco Seguro Auto Moto e Bradesco Seguro Auto Caminhão, cada um deles com características próprias. “Outro fator fundamental para esse aumento de penetração é a participação efetiva do corretor de seguro nessa distribuição, sendo importante na disseminação da cultura do seguro e da consultoria ao cliente”, destaca.

“Em comparação com o fechamento de 2023, houve um avanço significativo na digitalização e na eficiência operacional”, comemora Menezes. A Bradesco Seguros implementou novos canais de atendimento e agilizou o processo de contratação, inclusive na considerável quantidade de informações necessárias, resultando em uma experiência do corretor e cliente muito mais fluida e satisfatória. “Além disso, a introdução de parcerias estratégicas e novos produtos, como o Seguro Auto, que aceita

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	10	10	10	10	1	10	9	1	6	67
2º PORTO SEGURO	SP	9	9	8	4	9	6	4	8	9	66
3º ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	2	6	7	9	10	9	8	2	5	58
4º TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	7	8	6	5	6	7	5	5	8	57
5º BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS 3	SP	8	4	9	7	2	8	10	7	0	55
6º LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	4	2	5	8	5	5	6	9	10	54
7º AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	1	1	4	6	7	4	7	10	7	47
8º ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	5	7	1	3	8	1	1	4	4	34
9º MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	6	5	2	1	3	2	2	6	3	30
10º ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	MG	3	3	3	2	4	3	3	3	0	24



Eduardo Menezes,
superintendente sênior
de produto auto da Bradesco Seguros.

pontos do programa Nivelado para pagamento do prêmio, trouxeram mais opções para os consumidores.”

NOVIDADES – De acordo com Menezes, a Bradesco vem adotando novas ferramentas digitais que otimizam os negócios e o relacionamento com os clientes. A seguradora investiu em pesquisas, digitalização de processos, aprimoramento de produtos, serviços e assistências e na criação de novos canais de atendimento, como a assistência via WhatsApp. “Esse processo de transformação na relação com os segurados tem levado ao aprimoramento dos serviços e à criação de novos produtos

para atender novos anseios e necessidades dos clientes.”

Áreas que incluem a digitalização de processos, investimento em tecnologia e a capacitação da equipe para atender às novas demandas de um mercado em transformação demandaram maior atenção dos executivos da companhia. “A implementação de tecnologias digitais para a contratação e gestão de sinistros foi uma prioridade, permitindo uma comunicação mais eficaz e ágil com os clientes. As áreas que tiveram melhor desempenho incluem o atendimento ao cliente e a inovação em produtos, especialmente aqueles voltados para seguros de automóveis e motos, que

mostraram uma boa aceitação no mercado”, acrescenta o executivo.

“No início de 2024, a Bradesco Seguros lançou o Sinistro Auto Conectado (SAC), que visa otimizar a experiência do cliente. O processo permite que 100% dos sinistros do seguro-automóvel sejam realizados de forma virtual, possibilitando um atendimento mais estratégico e proativo, de acordo com o tipo de sinistro e o perfil do cliente. A tecnologia, somada à humanização no atendimento de sinistro, fará com que seja possível se adaptar ao cliente de acordo com a sua necessidade”, explica Menezes.

Ele assinala que outra novidade foi o Bradesco Seguro Moto, que tem cobertura



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS ³	SP	146,97
2º ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	105,10
3º ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	62,57
4º SANTANDER AUTO S.A.	SP	52,20
5º SUHAI SEGURADORA S.A. ³	SP	48,43
6º TOO SEGUROS S.A.	SP	45,48
7º LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	45,27
8º BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	44,29
9º EZZE SEGUROS S.A.	SP	43,97
10º ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	41,08

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	9,15
2º ICATU SEGUROS S.A.	RJ	5,62
3º ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	4,06
4º DARWIN SEGUROS S.A. ³	SP	4,03
5º SABEMI SEGURADORA S.A.	RS	3,11
6º OXXY SEGURADORA S.A. ³	SC	2,32
7º PIER SEGURADORA S.A.	SP	2,14
8º SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	2,10
9º UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	1,81
10º FACTA SEGURADORA S.A.	RS	1,80

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	50,75
2º SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	50,68
3º BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	40,75
4º ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	28,80
5º BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS ³	SP	27,38
6º SOMPO SEGUROS S.A.	SP	27,10
7º ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	25,90
8º TOO SEGUROS S.A.	SP	23,09
9º FACTA SEGURADORA S.A.	RS	20,68
10º UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	18,90

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	14.629.337
2º HDI SEGUROS S.A.	SP	7.940.552
3º PORTO SEGURO	SP	6.554.728
4º TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	5.009.707
5º ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	4.605.701
6º ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	3.732.857
7º MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	2.777.973
8º BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS ³	SP	2.744.567
9º ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A. ³	MG	2.347.014
10º CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	SP	2.141.948

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

para colisão, incêndio, roubo e furto, alagamento e contra terceiros. “Além disso, os segurados podem contratar coberturas e serviços adicionais. Desde cobertura até R\$ 100 mil para acidente pessoal e R\$ 10 mil para acessórios. As simplificações adicionais nos processos de contratação do seguro de frota de automóveis, com maior abrangência no mercado, incluindo todos os tamanhos de frotas, tipos de veículo e atividades empresariais também merecem destaque”, salienta o superintendente.

Uma das mais recentes implementações foi a parceria com a Livelu, que permite que os clientes utilizem os pontos do programa para a contratação do Seguro Auto. “Dessa forma, os clientes podem pagar parte ou até mesmo o valor total do seguro com pontos, de forma simples e segura”, revela Menezes.

Menezes afirma ainda que entre os principais diferenciais da companhia estão a constante dedicação e a busca pelo melhor atendimento aos clientes e corretores. “Utilizamos diversos canais

DESEMPENHO DO SETOR DE SEGURADORAS (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	2,84	5,71	-4,19	4,64	6,98	12,50	10,32	7,55	15,35	16,78
Endiv. Geral	68,98	72,34	73,09	71,76	75,47	76,26	72,00	76,46	79,80	75,06
Liquidez Corrente	1,90	2,90	4,36	1,34	1,49	1,40	1,54	1,37	1,48	1,49
Cresc. Vendas	11,01	11,60	24,30	23,67	8,93	3,91	8,76	16,03	23,81	11,72

de atendimento e novas ferramentas digitais e de autosserviço, com uma rede de atendimento físico e remoto dedicada. A equipe comercial está presente nos mais diversos locais e devidamente preparada para explicar a diversidade e qualidade dos serviços elaborados. Nossas equipes de produto e subscrição, a partir de sugestões de clientes e corretores, nos colocam em situação de destaque em um mercado bastante concorrido.”

PERSPECTIVAS – Em relação ao fechamento de 2024, o executivo segue otimista. “Nossa expectativa é de que o crescimento se mantenha na ordem de um dígito, sem muitas alterações em relação aos meses

anteriores. Entretanto, o aumento do emplacamento e a maior concessão de financiamento podem elevar um pouco essa expectativa.”

Sobre as perspectivas para 2025, Menezes acredita na manutenção do crescimento do mercado de seguro automóveis. “Seja por conta do esperado aumento de emplacamento, apesar de moderado, seja pela manutenção de concessão do nível de financiamento, com indicadores econômicos sob controle. Não podemos deixar de considerar também uma maior conscientização em relação ao risco por parte dos consumidores, até por conta de eventos climáticos mais frequentes”, finaliza o executivo.





A **BBM Logística** está entre
as **Maiores & Melhores do**
Transporte Rodoviário de Cargas.

.....

Soluções logísticas que movem
o hoje em uma direção melhor.

Conte Conosco!



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE & DO TRANSPORTE





Em pleno crescimento

Perto de completar 15 anos, a Grande Corretora de Seguros do Brasil S.A. é resultado de um projeto arrojado e visionário dos idealizadores e das seguradoras que acreditavam no potencial que o grupo oferecia

Criada em 2010, a Grande Corretora de Seguros do Brasil S.A. (grupo GC) obteve em 2023 a qualificação de melhor empresa na categoria Corretoras, com base na análise do balanço financeiro de 2023. Renato Almeida, CEO do Grupo GC, faz uma análise de como foi o desempenho da empresa naquele ano, considerando uma avaliação do cenário encontrado no começo do ano, as ações empreendidas e os principais resultados efetivados pela empresa.

“No planejamento de 2023, estimamos um crescimento de 11,8%, projetando uma produção total aproximada de 1,9 bilhão em prêmios de seguros. Mas o resultado foi muito melhor. De fato, atingimos naquele ano um crescimento de 17%, ultrapassando R\$ 2 bilhões em prêmios, consolidando ainda mais nossa posição como um dos principais catalisadores de mudanças positivas no mercado de seguros no Brasil. Nesse mesmo período, o mercado segurador atingiu um crescimento de 9% conforme dados publicados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Ele remarca que tais conquistas se devem principalmente a um amplo programa de gestão do grupo GC, denominado Jeito GC de Ser e Fazer, através do qual as corretoras recebem uma consultoria com foco nos processos operacionais e comerciais, além das soluções inovadoras e especializadas e



Renato Almeida,
CEO do Grupo GC

de treinamentos, permitindo que as corretoras do grupo aprimorem seus serviços e se destaquem no mercado.

Outro fato significativo destacado pelo dirigente é que 11 novas corretoras entraram no grupo neste ano, que passou dessa maneira a contar com a participação de 120 corretoras.

DESAFIOS EM 2024 – Almeida aborda também o tema dos desafios que vêm sendo enfrentados em 2024. Ele pondera que o mercado segurador é muito resiliente, assinalando que, em momentos de crise, mostra toda sua força e, mesmo nos anos mais difíceis, consegue se destacar comparado a outros setores de serviços. “O principal desafio no mercado atual diz respeito à colocação de riscos. Diversas atividades têm dificuldade de aceitação para contratar seus seguros, e isso vem deixando muitas empresas às margens do mercado.”

O dirigente acrescenta que, com sua estrutura operacional e um método consolidado, o grupo continua em 2024 desenvolvendo soluções para facilitar e ampliar a distribuição de seguros.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º GRANDE CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	6	6	6	7	5	6	8	8	9	61
2º TRIBANCO CORRETORA DE SEG. S.A.	MG	5	5	7	4	8	9	10	9	4	61
3º WIZ CO S.A.	DF	10	10	10	3	3	7	5	3	7	58
4º BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	7	9	8	5	10	8	3	1	5	56
5º AQUILA ADM. E CORRET. DE SEG. LTDA.	MG	3	4	5	9	7	5	7	6	6	52
6º BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A. ³	RS	8	7	9	2	2	10	9	4	0	51
7º HYUNDAI CORRETORA DE SEG. LTDA.	SP	2	3	4	8	6	4	6	5	10	48
8º COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A. ³	SC	4	2	3	10	9	3	4	10	0	45
9º ALPER CONSULT. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	9	8	1	1	4	2	2	2	8	37
10º MOBILLS CORRETORA DE SEG. LTDA. ³	MG	1	1	2	6	1	1	1	7	0	20

“Neste ano, o grupo GC introduziu uma nova solução para as corretoras, denominada ‘Assessoria’, pela qual as corretoras recebem um assessoramento nas colocações mais complexas de riscos como frotas, riscos diversos, transportes e riscos financeiros e patrimoniais.”

Segundo Almeida, até outubro de 2024, 14 novas corretoras ingressaram no grupo, totalizando 134 corretoras, contribuindo para suas metas de expansão regional e de produção. “Temos uma meta de obter um crescimento 10% superior ao mercado segurador brasileiro, e estamos convictos de que atingiremos essa meta”, frisa.

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS – Quanto às projeções e expectativas referentes ao próximo ano, o CEO informa

que em 2025 o grupo GC completará 15 anos, com a ambição de chegar a 220 corretoras. Ele diz que “a missão da Grande Corretora de Seguros do Brasil S.A. é desenvolver soluções para corretoras de seguros. Soluções que vão desde o operacional, visando desde a otimização dos recursos e aumento de produtividade até o comercial, visando condições comerciais competitivas e colocações para riscos mais difíceis”.

E acrescenta: “Temos uma base sólida de corretores que já são referências em suas regiões e usaremos isso para potencializar os negócios das corretoras e, por consequência, da GC. São anos de experiência que nos dão um forte diferencial competitivo, aliado a parcerias sólidas e duradouras que temos com as principais companhias

do mercado brasileiro. Para os próximos anos, vamos fortalecer a atuação comercial da GC apoiando as corretoras em seus negócios e identificando oportunidades em cada região”.

FUNDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO – A história do grupo GC do Brasil se iniciou em 2010. “A empresa nasceu da união de 67 corretores que desejavam transformar uma amizade em melhores condições comerciais, otimização operacional e de juntos oferecerem às pessoas os melhores seguros do mercado”, diz Almeida.

Ele explica que a GC do Brasil é resultado de um projeto arrojado e visionário dos idealizadores e das seguradoras que acreditavam no potencial que o grupo oferecia. “Sem parceiros o



Conheça o marketplace que ajuda a girar seu estoque ocioso e reduzir custos da sua frota.



Manter o estoque abastecido é fundamental para manter a frota em movimento. Pensando nisso, a **compreinaousei.com** surge para transformar suas peças ociosas em receita, promovendo uma **economia sustentável** para **empresas e oficinas**.

Na **compreinaousei.com**, todos ganham com uma plataforma prática que conecta **vendedores e compradores**. Veja como o nosso marketplace pode fazer a diferença:

Bom para quem vende

Transforme **peças ociosas** em receita e alcance clientes em todo o Brasil.

Bom para quem compra

Encontre **peças novas** a preços justos com variedade e qualidade garantidas.

Bom para o meio ambiente

Reduzimos o consumo de **recursos naturais** e a emissão de poluentes.

Comprei e Não Usei

Aqui seu **estoque ocioso** ganha novos destinos e você, novas **oportunidades de lucro!**

(31) 99667-2743

ACESSE E SAIBA MAIS



compreinaousei.com
[compreinaouseioficial](#)
[compreinaouseioficial](#)
[compreinaousei](#)



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	167,15
2° BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A. ³	RS	87,39
3° GRANDE CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	65,99
4° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	35,92
5° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	21,99
6° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	20,41
7° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A. ³	SC	11,96
8° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	11,08
9° ALPER CONSULT. E CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	-1,48
10° MOBILLS CORRETORA DE SEGUROS LTDA. ³	MG	-379,13

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A. ³	RS	62,32
2° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	49,31
3° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	44,87
4° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	21,03
5° GRANDE CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	20,20
6° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	16,85
7° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	14,46
8° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A. ³	SC	1,15
9° ALPER CONSULT. E CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	-2,17
10° MOBILLS CORRETORA DE SEGUROS LTDA. ³	MG	-94,01

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A. ³	SC	4,09
2° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	3,40
3° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	2,49
4° GRANDE CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	2,37
5° MOBILLS CORRETORA DE SEGUROS LTDA. 3MG		1,69
6° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	1,38
7° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	1,06
8° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	0,96
9° BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A. ³	RS	0,75
10° ALPER CONSULT. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	0,74

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	1.155.579
2° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	901.886
3° ALPER CONSULT. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	468.884
4° BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A. ³	RS	180.163
5° GRANDE CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	9.251
6° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	7.153
7° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	5.103
8° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	3.214
9° COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEG. S.A. ³	SC	1.255
10° MOBILLS CORRETORA DE SEG. LTDA. ³	MG	393

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

projeto não teria viabilidade. Temos muito a agradecer a cada parceiro que caminhou ao nosso lado durante esses 15 anos e esperamos tê-los por muitos anos transformando o mercado segurador.”

A escalada da solidificação da empresa tem momentos bem marcados. Em 2021, houve a implantação do Sistema de Gestão. “Criamos e validamos um sistema personalizado de organizar e padronizar processos nas corretoras do nosso grupo. Nossas corretoras eram especialistas em seus negócios. Juntamos o que cada uma fazia de melhor e criamos nosso sistema para que todas pudessem desfrutar das melhores práticas do mercado”, explica Renato Almeida.

Por sua vez, o Sistema de Gestão per-

DESEMPENHO DO SETOR DE CORRETAGEM DE SEGUROS (em %)

INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq. (em %)	19,36	18,27	13,26	21,11	31,66
Endiv. Geral (em %)	36,11	34,49	40,50	39,01	38,27
Liquidez Corrente	2,21	2,08	1,87	1,80	1,89
Cresc. Vendas (em %)	0,84	7,66	7,41	10,15	29,17

mitiu já em 2015 que a empresa buscasse novas corretoras para o grupo. “Isso reforçando sempre nosso compromisso de transformar o mercado segurador”, diz o executivo.

Segundo o dirigente, “o primeiro bilhão a gente nunca esquece”. E essa marca foi alcançada pela Grande Corretora de Seguros do Brasil S.A. em 2021. E dois anos mais tarde – justamente em 2023 –, a empresa ultrapassou a barreira de R\$ 2 bilhões em

prêmios emitidos.

O grupo GC atua em todos os ramos do mercado de seguros e fechou 2023 com 55% da carteira representada pelo segmento auto e 45% pelos demais ramos, incluindo residencial, empresarial, vida, transporte, ente outros. A sede da empresa está localizada na cidade de São Paulo, no bairro de Vila Mariana, com uma equipe de 77 colaboradores.

“Além da matriz, a equipe de dez gestores regionais está estrategicamente distribuída pelas regiões do Brasil para atender às corretoras do grupo, atenta à implementação e manutenção do Jeito GC de Ser e Fazer, nosso principal produto. Hoje contamos com 134 corretoras no grupo”, conclui Almeida.



Somos Thermo King



O portfólio mais amplo de soluções técnicas para todas as aplicações no transporte refrigerado



 **THERMO KING**

Soluções de refrigeração para semirreboque • caminhões • vans

Garanta a máxima disponibilidade de sua frota e otimize seus custos de manutenção

ThermoKare

Custos fixos das peças e serviços

 **THERMO KING**

ENCONTRE A REDE AUTORIZADA MAIS PRÓXIMA
www.thermoking.com.br



Transformando o futuro da refrigeração



Em direção à energia limpa

Multinacional brasileira de equipamentos eletroeletrônicos, com operações inclusive em mobilidade elétrica no setor de transportes há mais de duas décadas, está intensificando a participação em projetos com iniciativas ligadas à sustentabilidade

Presente desde 2009 na categoria Holdings do Setor de Transportes do ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a WEG S.A. chegou à primeira posição na edição de 2021, feito que se repete na publicação de 2024 com uma segunda premiação à companhia. Visão de longo prazo e muita disciplina na execução das estratégias de crescimento foram, segundo o gerente do Centro de Negócios de Mobilidade Elétrica, Gilson Ademir Piovesan, as causas para o bom desempenho da organização no ano passado.

Em 2023, a WEG registrou receita operacional líquida de R\$ 32,5 bilhões, o correspondente a um crescimento de 8,7% em relação ao total contabilizado no ano anterior. De acordo com Piovesan, o mercado interno respondeu por 47% da soma e o externo, por 53%. Empresa global, a WEG tem unidades fabris em 17 países e atividade comercial em mais de 135. “Além disso, conseguimos terminar o ano com um excelente retorno sobre o capital investido de 39,2%”, afirma o gerente.

O crescimento da demanda de veículos utilitários elétricos em território brasileiro e a tradição nas vendas de componentes e soluções automotivas também são alguns dos motivos dos números elevados no balanço financeiro da companhia em 2023 e que vêm se confirmando neste ano. Por isso, para o executivo, o prêmio

do anuário representa o reconhecimento do mercado de transporte à WEG em relação às várias iniciativas ligadas à mobilidade elétrica que a empresa realiza há mais de 20 anos.

MOBILIDADE ELÉTRICA – “Creditamos nosso posicionamento à intensa atividade da WEG na área de mobilidade elétrica, com a continuidade da expansão da eletrificação nos caminhões urbanos com a VWCO [Volkswagen Caminhões e Ônibus] e Hitech [Hitech Eletric] e dos ônibus urbanos, reforçando nossa parceria com a Eletra, Caio e Marcopolo em diversas cidades pelo país, fornecendo powertrain, packs de baterias e soluções completas de carregamento”, diz Piovesan.

Anunciado em agosto de 2024, o projeto do ônibus híbrido flex da WEG com a Horse, empresa de sistemas de powertrain inovadores e de baixas emissões, e a Marcopolo, fabricante de carrocerias de ônibus, também mostra o avanço da multinacional brasileira no segmento de mobilidade elétrica, de acordo com o

gerente. A WEG é uma companhia global de equipamentos eletroeletrônicos, que tem operações no setor de bens de capital, fornecendo para a área de transporte soluções para tração elétrica de veículos, utilitários e locomotivas, propulsão elétrica de transporte naval e tintas para repintura automotiva e indústria da construção de navios.

Mesmo com a ressalva de um executivo de multinacional atento sobre as perspectivas de um ritmo menor de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial em 2024, comparado ao dos últimos anos, Piovesan declara que a WEG avalia diversas oportunidades de negócios relacionados à transição energética e demais soluções para um mundo mais sustentável. A fim de se integrar cada vez mais ao mercado de energias limpas, a companhia sabe que investimentos são parte essencial para firmar uma rota de expansão no campo da sustentabilidade.

O gerente lembra, então, que em 2023 a WEG destinou aportes para o aumento da capacidade da fábrica de motores

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° WEG S.A.	SC	5	7	9	9	9	10	8	8	5	70
2° GERDAU S.A.	SP	9	8	10	10	10	6	5	7	1	66
3° ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	10	6	5	6	7	3	6	10	2	55
4° COSAN S.A.	SP	7	9	8	7	6	8	4	1	4	54
5° VOTORANTIM S.A.	SP	8	10	3	8	8	4	3	2	3	49
6° MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1	4	7	3	4	9	9	6	6	49
7° TAM S.A. E CONTROLADAS	SP	2	1	6	1	3	7	10	9	8	47
8° PORTO SEGURO S.A.	SP	6	5	4	2	5	5	7	5	7	46
9° JSP HOLDING S.A.	SP	4	3	2	5	1	2	2	3	9	31
10° SIMPAR S.A.	SP	3	2	1	4	2	1	1	4	10	28



industriais e mobilidade elétrica, além de packs de baterias, inclusive mantendo-os no decorrer de 2024. “Neste ano, concluímos uma aquisição importante para a companhia, a maior da nossa história: os negócios de motores elétricos industriais e geradores das marcas Marathon”, informa o executivo. O arremate foi da Regal Rexnord Corporation com sede nos Estados Unidos, fábricas no México, China, Índia, Itália, Países Baixos e Canadá e filiais comerciais em 11 países.

“Mais recentemente, anunciamos o investimento de R\$ 543 milhões para aumentar a capacidade de produção de transformadores no Brasil e a compra da Volt Electric Motors, fabricante de motores elétricos industriais e comerciais na Turquia (na cidade de Esmirna) por US\$ 88 milhões”, diz Piovesan. A WEG já tinha, desde 2022, uma operação própria no mercado turco, que fica próximo de outras regiões com potencial de demanda para os produtos e serviços da companhia,

como Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia Central e norte da África.

A decisão da WEG de expandir a fabricação de transformadores também foi motivada pela transição energética e pelo aumento da eletrificação aqui e nos países vizinhos, uma vez que a otimização de redes necessita de mais produtos digitais e equipamentos de transmissão e distribuição. As unidades fabris localizadas em Betim (MG) e Gravataí (RS) serão as beneficiadas com os recursos divulgados pela empresa.

PERSPECTIVAS – Sem considerar valores envolvidos em aquisições, para 2024 a WEG orçou em investimento em Capex (despesa de capital) o total de R\$ 1,9 bilhão, quantia acima do R\$ 1,6 bilhão utilizado no ano passado. “(Os recursos) Estão relacionados ao aumento de capacidade produtiva, tanto no Brasil quanto no exterior, investimentos na digitalização e melhoria da eficiência operacional

em todas as áreas e no investimento para desenvolvimento de novas ofertas alinhadas com a transição energética”, informa Piovesan.

Neste ano, a WEG fechou acordo com a Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil e a Kia Brasil para ser parceira no fornecimento de infraestrutura de recarga para os clientes que adquirirem os automóveis 100% elétricos das marcas. As estações de recarga da WEG possibilitam conexão à internet, atualização remota via OTA (Over-The-Air), controle de acesso via cartões de proximidade (tags RFID) ou aplicativos de celular. Contam também com sistema que permite o uso de diversos veículos elétricos simultaneamente sem causar sobrecargas.

De acordo com a WEG, a empresa foi a primeira do país a obter a certificação de acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para suas estações de recarga de veículos elétricos. O Certificado de Conformidade



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º LW TECNOLOGIA LTDA. ³	PR	150,24
2º TAM S.A. E CONTROLADAS	SP	108,22
3º COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	57,88
4º TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	52,47
5º QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	51,52
6º MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	49,70
7º RODOBENS S.A.	SP	49,60
8º RODOVIAS DO BRASIL HOLDING S.A.	RJ	43,97
9º MONDOPASS S.A.	SP	41,14
10º KEPLER WEBER S.A.	SP	33,77

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º CIA. DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	703,66
2º BMPI INFRA S.A. ³	SP	142,12
3º BRADESPAR S.A.	SP	103,71
4º JAPÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	101,48
5º IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTICIP. S.A.	SP	96,70
6º ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	95,82
7º PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO S.A. ³	SP	84,55
8º MINUSA PARTICIP. E ASSES. EMPRES. S.A.	SC	83,89
9º DEL REY EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	80,47
10º ALFA HOLDINGS S.A.	SP	69,23

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A. ¹	SP	23,80
2º ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	18,25
3º PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO S.A. ³	SP	13,27
4º BMPI INFRA S.A. ³	SP	9,77
5º ALFA HOLDINGS S.A.	SP	5,30
6º SF EMPREENDIMENTOS E PARTICIP. S.A. ³	SP	4,65
7º BRADESPAR S.A.	SP	4,40
8º PATTAC EMPREEND. E PARTICIP. S.A.	PR	3,06
9º SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	2,89
10º SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	2,75

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º VOTORANTIM S.A.	SP	59.754.000
2º COSAN S.A.	SP	50.981.180
3º GERDAU S.A.	SP	49.238.863
4º IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTICIP. S.A.	SP	48.599.163
5º WEG S.A.	SC	17.854.776
6º ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	14.029.826
7º CCR S.A.	SP	13.077.229
8º PORTO SEGURO S.A.	SP	12.497.798
9º MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	8.217.729
10º BRADESPAR S.A.	SP	7.834.019

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.
 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).
 **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

é válido por seis anos, com avaliações anuais de manutenção, conforme a Portaria Inmetro nº 200/2021. As estações da WEG ainda possuem certi-

ficações relacionadas a normas de qualidade e segurança nacionais e internacionais.

Outra parceria realizada pela WEG foi no segmento de pintura e conservação de embarcações marítimas. Junto com a canadense GIT Coatings, que fornece soluções inovadoras e sustentáveis à base de grafeno, tem o objetivo de aprimorar a oferta de tintas para revestimento mais eficientes e sustentáveis de linhas navais no exterior.

HIDROGÊNIO LIMPO – No mercado de hidrogênio limpo, em 2023 a WEG forneceu três motores síncronos de grande porte para a maior unidade de produção do elemento liquefeito do mundo, pertencen-

DESEMPENHO DO SETOR DE HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTE (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rentab. Patr. Liq.	-30,70	-3,55	6,31	7,32	5,58	5,94	9,11	13,72	11,96
Endiv. Geral	50,54	48,21	47,63	54,35	54,43	54,94	56,86	58,46	60,92
Liquidez Corrente	28,66	17,26	13,37	7,71	6,00	1,67	1,99	1,55	1,49
Cresc. Vendas	4,60	3,30	-4,92	10,33	8,57	-1,33	27,76	27,75	7,58

te a um grupo líder em energia e química na Coreia do Sul. A fábrica sul-coreana, programada para produzir inicialmente 30 mil toneladas de hidrogênio azul, pode atingir 250 mil toneladas por ano até 2025.

Nos Estados Unidos, a WEG está envolvida em um projeto que visa à produção de 90 toneladas de hidrogênio líquido por dia, volume destinado a veículos comerciais e de transporte pesado movidos a células de combustível de hidrogênio. A negociação inclui a entrega de dois motores síncronos de grande porte e quatro motores de indução da WEG.

Em território nacional, a companhia foi responsável pelo fornecimento do sistema completo de armazenamento de energia

em baterias de íons de lítio para uma unidade de estudos de geração de hidrogênio verde de Furnas, instalada na Usina Hidrelétrica de Itumbiara

(MG). O sistema faz parte de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e visa testar o armazenamento de energias sazonais e intermitentes e a sua integração ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Para uma usina de produção de hidrogênio verde no Ceará, a WEG forneceu um sistema completo de retificação, englobando painéis elétricos com conversores, quadros elétricos auxiliares de baixa tensão, dispositivos de correção de fator de potência e transformadores. A WEG também registra participação em outros projetos para suprimento de hidrogênio de baixo carbono no Canadá, França e Suécia.





Conhecer a jornada dos nossos clientes e estar atento às novas necessidades do mercado faz com que a nossa tecnologia seja desenvolvida continuamente para contribuir com a transformação do seu negócio.

Pela 20ª vez, a AUTOTRAC foi eleita como a melhor empresa na categoria Monitoramento e Rastreamento, pela Premiação Maiores & Melhores do Transporte.

Deixamos aqui o nosso agradecimento aos clientes, fornecedores, colaboradores e acionistas.

Conhecer para
transformar.
E quem **conhece,**
sabe a
diferença



**Eficiência
logística**



**Gerenciamento
de riscos**



**Video
telemetria**
**Business
Intelligence**



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE & DO TRANSPORTE



www.autotrac.com.br

AUTOTRAC
Tecnologia que **transforma**



Resiliência e coragem para investir

A JSL registra um crescimento forte e constante com a diversificação de segmentos e clientes, atenção às oportunidades e aos novos negócios e investimentos em formação de mão de obra

A JSL é a primeira colocada no ranking da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, entre as empresas com maior receita operacional líquida na categoria Rodoviário de Cargas. Segundo Ramon Alcaraz, CEO da companhia, a estratégia da JSL para se manter sempre em destaque se baseia em três pilares: atenção às oportunidades que o mercado oferece, atuação em novos segmentos e novos clientes e aquisições de empresas com potencial para garantir o crescimento inorgânico. “Ocupamos essa posição no ranking da Transporte Moderno há 23 anos com muito orgulho”, ressalta.

Para o executivo, a diversidade de segmentos e clientes é um grande trunfo da JSL para enfrentar as oscilações de mercado. A companhia atua em mais de 16 setores da economia, com destaque para o agronegócio, automotivo, mineração, papel e celulose, bebidas e alimentos. “Estamos presentes em toda a cadeia logística. E podemos ‘surfar’ em várias ondas positivas. Por exemplo, tivemos um ótimo momento na exportação da celulose nos últimos dois anos e a JSL estava atuando nesse mercado. O mesmo ocorreu com o setor de bebidas e alimentos desde a pandemia. Então, aproveitamos os diferentes momentos do mercado”, comenta Alcaraz.

Com uma carteira de clientes variada, a JSL está sempre em busca de novos clientes, mas dedica atenção especial aos antigos também. “Temos clientes antigos que sempre renovam com a gente com contratos diferentes. A Suzano está com a JSL há 67 anos, sendo nosso cliente mais antigo. A Ambev está há cerca de 30 anos e a Toyota

há 40 anos – apenas citando alguns. Essa longevidade dos contratos nos garante crescimento futuro”, destaca Alcaraz.

O ano de 2024 tem sido positivo para a JSL, principalmente no segundo semestre. “O mercado terminou 2023 muito bem, e as expectativas eram positivas. Mas 2024 começou morno, a economia não acelerou como era esperado. A situação começou a melhorar no segundo trimestre e deslançou no terceiro. A JSL seguiu esse ritmo”, avalia o CEO da companhia.

A JSL tem investido bastante em tecnologia, principalmente depois da aquisição da Truckpad. “Estamos investindo pesado. Esse é o caminho para transformar as empresas. Investimos sempre olhando dos dois lados, tanto da porta para fora, em facilidades para o cliente nos seus processos, como da porta para dentro, com a digitalização e melhoria dos nossos processos”, diz Alcaraz.

A JSL lança oficialmente ainda em 2024 a JSL Digital, uma transportadora totalmente digital. “Já foi testada em vários clientes e agora faltam apenas alguns ajustes para o lançamento. Estamos preparados para isso. O cliente vai poder ter uma experiência 100% digital, em cargas menos visadas, commodities por exemplo. Já temos clientes testando e fizemos cerca de 400 viagens dentro desse modelo”, comenta o executivo.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º JSL S.A.	SP	7.574.644
2º G10 TRANSPORTES S.A.	PR	2.557.851
3º BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.856.730
4º TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	1.654.635
5º BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	1.608.505
6º TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.583.468
7º EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	1.353.489
8º TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA	PR	1.311.919
9º TORA TRANSPORTES LTDA	MG	1.226.512
10º COOPERCARGA S.A.	SC	1.183.429

CONJUNTURA – Apesar do momento favorável, Alcaraz lembra alguns pontos que ainda travam a economia brasileira, como os juros altos e a infraestrutura defasada. Mesmo assim, o executivo acredita que o país irá crescer em 2025 em ritmo muito parecido aos

dois anos anteriores. “O Brasil não é um foguete, mas deve ter um crescimento constante e lento. O que é bom, na minha visão, porque com as limitações de infraestrutura, crescer muito rapidamente se torna um problema”, pondera.

Do lado positivo, o CEO da JSL cita a estabilidade nos preços dos insumos como combustível (diesel), ativos (veículos e máquinas), peças e pneus. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu aplicar o efeito ex nunc, ou seja, sem retroatividade, com relação à ação direta de inconstitucionalidade (ADI) que trata da Lei do Motorista também foi um alívio para o setor. “Foi importante porque as empresas que vinham cumprindo a lei poderiam ser acionadas judicialmente por causa da alegada inconstitucionalidade. Essa imprevisibilidade é a pior coisa que pode acontecer com uma empresa. Mas o bom senso prevaleceu”, comenta Alcaraz.

O executivo destaca que a JSL cumpre rigorosamente a lei, por uma questão de governança. “Agora vamos nos adaptar às novas regras. E isso vai impactar a nossa produtividade. Acredito que as leis devem valer para todos, para que haja uma concorrência leal. Muitas empresas pequenas não são fiscalizadas e não têm política de governança. Isso é um ponto que precisa ser resolvido”, avalia.

Uma outra questão tem afetado as transportadoras e empresas de logística: a falta de mão de obra especializada, principalmente de motoristas. Para o CEO da JSL, esse é um problema mundial. A empresa fez um levantamento junto à base de dados do Detran, que demonstrou que as carteiras de motoristas com CNH profissional caíram 20% nos últimos dez anos. E os pedidos para novos motoristas profissionais caíram 40%.

“O número de motoristas profissionais está diminuindo, isso é fato. Mas, se não temos motoristas prontos, temos muita gente não especializada que busca uma especialização. Então passamos a investir em formação. É claro que isso tem um custo, porém é uma oportunidade que muitas empresas ainda não perceberam. A solução é formar essa mão de obra. O Sest-Senat tem sido um grande parceiro nosso nesse campo”, conta Alcaraz.

O executivo destaca que as mulheres têm sido um grupo que tem demonstrado interesse nos programas de formação que a JSL oferece. O programa Mulheres na Direção foi criado em 2021, quando formou 12 profissionais motoristas Categoria E, sendo que 11 delas foram contratadas como caminhoneiras na companhia.

A iniciativa treinou, em 2023, 30 operadoras de empilhadeira nas cidades sul-mato-grossenses de Inocência e Ribas do Rio Pardo, para atuarem em unidades da Suzano. No mesmo período, capacitou cinco motoristas carreteiras para operação florestal em Butiá (RS). “Todas as vezes que abrimos inscrições temos uma procura muito grande de mulheres. Inicialmente pensamos em uma iniciativa voltada para motoristas, mas



Ramon Alcaraz,
CEO da JSL

estendemos para operadoras de empilhadeiras, mecânicas, manutenção e outras funções. Hoje o Mulheres na Direção tem um significado diferente, da mulher tomando a direção que quiser na vida e não apenas na condução do caminhão”, afirma Alcaraz.

O programa Conectando Fronteiras, destinado a refugiados, é outra iniciativa da JSL voltada para a formação profissional. Em outubro, a primeira turma de refugiados e migrantes que vivem em Goiânia concluíram o treinamento que visa promover a inclusão, empregabilidade e integração socioeconômica de migrantes e pessoas em situação de refúgio. O treinamento foi dividido em três módulos: segurança do trabalho, legislação trabalhista e capacitação na função, com uma carga horária total de 160 horas de aulas teóricas e práticas.

Alcaraz diz que é uma grande satisfação a JSL ser a maior do seu segmento novamente. “É uma conquista coletiva, pois tudo depende de nosso time. E costumo pensar que quando ganhamos um prêmio é importante comemorar, mas sempre pensando no que pode ser feito melhor, para sempre estarmos evoluindo.”★

**VAMOS. LÍDER EM LOCAÇÃO
E VENDA DE CAMINHÕES,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
NOVOS E SEMINOVOS.**



**RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.**



UMA EMPRESA DO GRUPO



**A VAMOS É UM ECOSISTEMA INTEGRADO PARA
A RENOVAÇÃO E EXPANSÃO DA FROTA BRASILEIRA.**

0800 025 4141 vamos.com.br





Expansão sustentável

Com resultados animadores em 2023, a Rumo Logística vislumbra repetir o desempenho positivo neste ano e no próximo; a boa expectativa está apoiada em eficiência operacional e investimentos promissores

A Rumo Logística consolidou sua posição de destaque no setor ferroviário em 2023 ao alcançar a marca de 77 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU). Esse crescimento de 3% em relação ao ano anterior foi amplamente impulsionado pela supersafra agrícola do país e por uma estratégia focada na ampliação da capacidade de atendimento ao agronegócio, um setor vital para a economia brasileira. Eudis Furtado, vice-presidente comercial e de desenvolvimento de negócios da Rumo, destaca que a empresa está comprometida em aprimorar a eficiência logística, proporcionando melhores condições de custo e serviço a seus clientes.

Além do desempenho em produtividade, a Rumo se destacou em segurança operacional. A empresa conseguiu reduzir sua taxa de acidentes ferroviários em 27%, um índice que está abaixo das médias das ferrovias Class I dos Estados Unidos e Canadá, reconhecidas internacionalmente por suas práticas de segurança. Furtado afirma que essa melhoria não só reforça a tese de investimento da Rumo, mas também posiciona o Brasil como um protagonista na segurança alimentar global, garantindo que as operações logísticas suportem o crescimento do agronegócio sem comprometer a segurança.

No que diz respeito ao investimento, a Rumo aplicou R\$ 3,7 bilhões em 2023. Os recursos foram direcionados para a aceleração da construção de uma nova extensão ferroviária no Mato Grosso, além da finalização da Malha Central, que fortalece a presença geográfica da companhia. A empresa também obteve um parecer favorável do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a atualização do Caderno de Obrigações na Malha Paulista, o que permitirá uma gestão mais eficiente e moderna das operações.

INOVAÇÕES NO PORTO DE SANTOS – A transição operacional da Portofer para a FIPS no Porto de Santos representa um marco importante para a Rumo. Os investimentos realizados estão voltados para aumentar a eficiência e a capacidade da ferrovia que conecta os principais terminais portuários. Ao final de 2023, a Rumo manteve uma estrutura de capital equilibrada, com uma alavancagem financeira de 1,8x, inferior ao patamar de 2,0x do ano anterior. Essa solidez financeira coloca a empresa em uma posição favorável para enfrentar os desafios e as incertezas do mercado.

O reconhecimento das boas práticas de gestão da Rumo no mercado de capitais é notável: suas ações integram as carteiras do Dow Jones Sustainability™ World Index e do Dow Jones Sustainability™ Emerging Markets. A Rumo é a primeira e única do setor de logística a ser selecionada para esses índices, além de figurar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo terceiro ano consecutivo. Isso não só demonstra o compromisso da empresa com a sustentabilidade, mas também sua capacidade de gerar valor de forma responsável.

EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA – As projeções para o futuro são otimistas. No segundo trimestre de 2024, a Rumo reportou um crescimento impressionante de 331% no lucro líquido ajustado em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$

721 milhões. A inauguração do terminal de Alvorada (TO) em setembro marca um avanço significativo com o funcionamento completo da Ferrovia Norte-Sul. Esse projeto histórico exigiu R\$ 4 bilhões em investimentos em infraestrutura e conecta o Norte e Nordeste ao Centro-Oeste e à principal malha ferroviária do Brasil, formando um corredor logístico vital

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º RUMO S.A.	PR	10.937.716
2º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	6.449.125
3º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	5.858.606
4º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	3.657.583
5º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	3.490.776
6º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	2.048.328
7º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	1.986.373
8º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	1.262.540
9º FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	242.731
10º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	78.559

até o Porto de Santos, o maior da América do Sul.

A empresa também firmou uma parceria estratégica com a CHS para a construção e operação do terminal da DP World em Santos, que terá capacidade para movimentar até 12,5 milhões de toneladas anuais, incluindo 9 milhões de toneladas de grãos e 3,5 milhões de toneladas de fertilizantes. Essa colaboração visa melhorar a eficiência logística, além de atender à crescente demanda por movimentação de cargas no país.

DESAFIOS OPERACIONAIS E RESPOSTAS EFICIENTES

– Em resposta aos desafios enfrentados, como a inflação e as flutuações nos preços dos combustíveis, a Rumo implementou uma área de eficiência energética que visa mapear oportunidades para melhorar sua performance, reduzindo o consumo de combustível e as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Um exemplo significativo é o projeto dos trens de 120 vagões, que opera no principal corredor de exportação entre Rondonópolis (MT) e o Porto de Santos. “Esse projeto, que completa três anos em 2024, trouxe ganhos substanciais tanto em eficiência quanto em redução de emissões. Com a capacidade de cada trem aumentando em 50%, a Rumo pode transportar volumes equivalentes com menos trens, resultando em uma operação mais limpa e racionalizada”, conta Furtado.

A empresa também está investindo em novas tecnologias para promover a descarbonização. Em 2023, a Rumo iniciou os primeiros testes com locomotivas híbridas, desenvolvidas em parceria com a Progress Rail. Esses modelos operam com um sistema diesel-elétrico em conjunto com um banco de baterias que se abastecem com a energia regenerada durante o freio dinâmico. Segundo Furtado, o objetivo é avaliar o desempenho dessas locomotivas em comparação com modelos tradicionais, focando em economia de combustível e redução de emissões.

INVESTIMENTOS FUTUROS – Com uma série de projetos em andamento, a Rumo está focada na expansão de sua malha ferroviária e no investimento em novas tecnologias. A empresa planeja investir entre R\$ 3,8 bilhões e R\$ 4,3 bilhões na primeira fase da expansão da ferrovia de Mato Grosso, que se estenderá entre julho de 2024 e dezembro de 2026. Na Malha Paulista, a Rumo já entregou 25% das obras previstas no Caderno de Obrigações, aumentando a capacidade de movimentação de 45 milhões de toneladas por ano em 2020 para 53 milhões atualmente, com a previsão de alcançar cerca de 75 milhões de toneladas anuais com a conclusão dos investimentos.

No Porto de Santos, a capacidade ferroviária atual de 51 milhões de toneladas por ano precisa ser ampliada para 115 milhões de toneladas anuais para atender à demanda crescente das ferrovias operadas pela Rumo, MRS e VLI. Esses investimentos são cruciais e estão sob responsabilidade da



FIPS, que está conduzindo um portfólio robusto de obras para expandir a infraestrutura ferroviária no local.

DESCARBONIZAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS – A Rumo também está comprometida com a sustentabilidade e a descarbonização. O modal ferroviário, em média, emite 7,6 vezes menos GEE do que o transporte rodoviário. Se todo o volume transportado pela Rumo em 2023 tivesse sido movido por caminhões, as emissões teriam sido 6,6 milhões de toneladas de CO₂ a mais. Desde 2015, a Rumo evitou a emissão de cerca de 2,9 milhões de toneladas de CO₂, reduzindo em 39% as emissões por TKU.

Outras iniciativas que reforçam o compromisso da Rumo com a sustentabilidade incluem a emissão de Títulos Verdes Ligados à Sustentabilidade (Sustainability-Linked Bonds, SBL). Recentemente, a empresa lançou uma debênture no valor de R\$ 1,5 bilhão, reafirmando sua meta de redução de GEE. Atualmente, cerca de 40% do endividamento da Rumo está atrelado a compromissos com metas de sustentabilidade e ESG.

O executivo diz que a Rumo colabora ativamente com o setor público para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura. E conclui afirmando que as inovações tecnológicas são uma prioridade. “A empresa adota o conceito de Indústria 4.0, utilizando análise de dados, conectividade e segurança para otimizar suas operações. A operação ferroviária da Rumo, que abrange cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias no Brasil, está equipada com softwares de última geração que utilizam algoritmos para analisar dados em tempo real, facilitando a gestão e a tomada de decisões”, diz. 



MARCOPOLO CONQUISTA PRÊMIO MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE 2024.

No ano em que celebramos os nossos 75 anos de história, recebemos a premiação na categoria **Carrocerias para Ônibus**, promovido pela Editora OTM. Esse reconhecimento se baseia na análise do balanço financeiro de 2023, onde a empresa obteve um crescimento de 23,4% em relação ao ano anterior, produzindo 13.106 unidades.

“Os números refletem as ações de transformação cultural e estrutural que promovemos para colaborar com a descarbonização no transporte de passageiros”, destaca André Armaganijan, CEO da Marcopolo.

Escaneie
o QR CODE e
saiba mais.



Com dedicação, seguimos liderando
a transformação da mobilidade,
entregando o que temos de melhor.



MARCOPOLO 75 ANOS
PROTAGONISTA
EM MOBILIDADE

Marcopolo 75 anos
years
años



Imagem meramente ilustrativa.
Consulte o representante da sua
região para saber mais sobre os
modelos e suas configurações.

marcopolo.com.br

[in @marcopolo-sa](https://www.linkedin.com/company/marcopolo-sa)

[@marcopolo.s.a](https://www.instagram.com/marcopolo.s.a)



Expansão e sustentabilidade marcam crescimento em 2024

Resultados retratam um pensamento estratégico de mercado, em especial no sentido de diversificação das receitas

Fundada em 1937, a Viação Piracicabana S.A. oferece serviços de ônibus urbanos e intermunicipais, atuando principalmente em São Paulo, na Baixada Santista e no Distrito Federal. A empresa integra o grupo Comporte, que também controla outras empresas de transporte no Brasil, e é reconhecida por sua infraestrutura robusta e comprometimento com a mobilidade sustentável, além de operar em parcerias de concessões públicas.

Destaque na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, a Viação Piracicabana S.A. informa que vem se consolidando ano a ano no setor, superando o desafio de manter o crescimento operacional e financeiro. “Os nossos resultados são condizentes com os esforços das equipes envolvidas, mas também com um pensamento estratégico de mercado, especialmente no sentido de diversificação das receitas”, declara o diretor corporativo, Ricardo Rodríguez Canton. A empresa não revela valores, mas indica que os resultados em 2024 foram “condizentes com os esforços da empresa, lembrando que queremos ir além da expectativa do próprio orçamento”.

O executivo salienta que o esforço e comprometimento com a expansão da operação estão ligados a constantes investimentos para ganho de eficiência operacional. Neste ano, a Viação Piracicabana incorporou 540 veículos novos à frota, permitindo manter a idade média na faixa de três anos.

Além disso, a empresa manteve o compromisso de valorizar seus colaboradores. A capacitação do pessoal foi um dos focos de investimento, com a Escola Mobifácil, recorrendo também a meios externos para aprimoramento e

aquisição de conhecimento.

“Em termos de equipamentos, chegamos a 100% de telemetria na frota, cujos benefícios são amplamente conhecidos, e ampliamos os investimentos em tecnologias e marketing. São investimentos que consideramos essenciais para uma gestão que corresponda às necessidades da empresa e de nossa clientela”, explica Canton.

SUSTENTABILIDADE – Outra frente de constantes investimentos é o programa de sustentabilidade, implementado em todas as empresas do grupo Comporte. O programa abrange aspectos legais das instalações, produção de energia limpa, padrões de descarte e diversas outras iniciativas que posicionam a Viação Piracicabana em um patamar elevado de atendimento aos requisitos dessa área.

“A chamada agenda ESG também pode ser traduzida por meio de práticas que, além do que exigem os manuais, atendem aos interesses da sociedade, dos clientes e da empresa, especialmente quando contribuem para a melhoria dos resultados”, comenta o diretor corporativo.

Em relação aos custos, combustível e manutenção da frota ainda representam as principais fontes de despesas. “Contudo, a

adoção de novas tecnologias de emissão, seja no veículo ou no combustível, também merece acompanhamento”, afirma.

Ele acrescenta outros desafios: “Os reajustes de tarifas sempre serão um desafio para gestores e operadores, ainda que, na maioria das vezes, haja consenso sobre a necessidade real de corre-

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	1.322.837
2º EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	629.751
3º VIAÇÃO ÁGUILA BRANCA S.A.	ES	629.521
4º AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	597.910
5º EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	597.200
6º VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	558.558
7º EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	501.772
8º VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	358.325
9º VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	314.816
10º AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	289.034



ções. Por mais que tenhamos que compreender a questão política e social ligada aos reajustes, entendemos que a manutenção das condições contratuais é essencial para a sustentabilidade de qualquer sistema”, analisa.

REFLEXOS PERSISTENTES – Mesmo após dois anos do fim da pandemia, os reflexos da suspensão das operações em grande parte do setor rodoviário de passageiros ainda podem ser sentidos pelas empresas. O executivo da Viação Piracicabana afirma que “ainda há impactos da pandemia nos sistemas de transporte, alguns decorrentes de novos hábitos da população. O desafio dos setores envolvidos é entender as novas realidades e moldar soluções para a continuidade saudável dos serviços, e isso não acontece espontaneamente. Então, o desafio deste ano foi identificar oportunidades e nos adaptarmos cada vez mais aos novos cenários do transporte”.

Questionado sobre os principais desafios a serem enfrentados em 2025, Canton destaca que a reoneração da folha de pagamento provavelmente será um dos mais complexos de se equacionar. Segundo o projeto já sancionado pelo presidente da República, a partir de 2025 a tributação sobre a folha terá alíquota de 5%. Em 2026, serão cobrados 10% e, em 2027, 20%, quando ocorreria o fim da desoneração. Durante toda a transição, a folha de pagamento do décimo terceiro salário continuará integralmente desonerada.

“Se fizermos um retrospecto dos anos anteriores, sempre veremos fatores imprevistos que afetaram de forma variada todas as atividades empresariais. Mas, para 2025, um desafio certo será a avaliação dos impactos da reoneração da folha de pagamento

e a definição de estratégias para mitigar os repasses aos consumidores. Acreditamos no debate para que o tema volte a ser discutido nos fóruns adequados, pois o transporte é um direito social garantido pela Constituição e quanto mais acessível, mais benefícios traz para toda a sociedade”, conclui Canton.

GRUPO COMPORTE – A Viação Piracicabana é uma empresa do grupo Comporte, um conglomerado empresarial brasileiro, com raízes na área de transporte e uma presença significativa em diversos setores, incluindo transporte rodoviário, ferroviário e aéreo. Fundado pela família Constantino, que também criou a companhia aérea GOL, o grupo está envolvido em várias atividades relacionadas à mobilidade e infraestrutura no Brasil.

Recentemente, o grupo Comporte se destacou no setor de infraestrutura ferroviária ao vencer, em parceria com a CRRC da China, uma concessão de 30 anos para operar e expandir uma linha ferroviária intermunicipal entre São Paulo e Campinas. Esse projeto inclui um investimento de R\$ 14 bilhões e visa melhorar a conectividade entre essas importantes cidades até 2031.

Além disso, o grupo participa de sistemas de transporte público, como o metrô de Belo Horizonte e o VLT da Baixada Santista, reforçando sua atuação estratégica no setor de transporte coletivo de passageiros.

No setor aéreo, além de sua ligação com a GOL, o grupo Comporte está envolvido em iniciativas de mobilidade aérea urbana. Em parceria com a Avolon e outras empresas, o grupo está investindo no desenvolvimento de uma plataforma de aeronaves elétricas de decolagem e pouso verticais (eVTOL), mirando o futuro da mobilidade sustentável. 



Na direção do futuro

Volare, a marca líder em vendas de micro-ônibus no Brasil.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

Transito seguro: eu faço a diferença.



Somos uma marca feita de momentos inéditos. Nossa história teve início quando ouvimos as necessidades do mercado e **lançamos o primeiro micro-ônibus, que revolucionou o transporte de passageiros e abriu caminhos para o desenvolvimento de um segmento inovador.**

Hoje, quase três décadas depois, continuamos nossa trajetória rumo a um futuro cheio de possibilidades, levando mais mobilidade para os mais diversos cantos do país e do mundo.



Saiba mais sobre a Volare em: volare.com.br



NA DIREÇÃO DO FUTURO

    /ONIBUSVOLARE



Investimento constante na renovação de frota

Novamente destaque na premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a Viação Metrôpole Paulista aposta na eletrificação como diferencial entre os principais operadores de transporte urbano de passageiros da cidade de São Paulo

Em um momento decisivo para o transporte coletivo urbano, a Viação Metrôpole Paulista se destaca como uma das principais operadoras da cidade de São Paulo, recebendo novamente o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte deste ano.

Com contratos que abrangem regiões da Zona Leste, o Centro e até a Zona Sul da capital, a empresa trabalha para atender milhões de passageiros mensalmente, enfrentando desafios de sustentabilidade, inovação tecnológica e adaptação às novas demandas dos usuários. A média mensal da empresa é de 21 milhões de passageiros atendidos, percorrendo mais de oito milhões de quilômetros todos os meses.

Com uma frota que ultrapassa 1.500 veículos, com idade média de cinco anos, a Viação Metrôpole Paulista realiza cerca de 400 mil viagens mensais, distribuídas entre os dias úteis, fins de semana e feriados, com um robusto quadro de mais de dez mil funcionários dedicados à operação das 160 linhas que servem a cidade.

A empresa tem investido em conforto e inovação para melhorar a experiência dos usuários, incluindo ar-condicionado, portas USB, wi-fi e telemetria para monitoramento em

tempo real. Essas tecnologias permitem o controle da operação e o compartilhamento de dados com o poder público, como localização, velocidade e tempo de parada dos veículos.

Segundo o vice-presidente da empresa, Roberto Abreu, o setor começa a dar sinais de recuperação após a crise gerada pela pandemia de covid-19, que resultou em uma queda significativa no número de viagens em todo o país. Dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) mostram que, em abril de 2013, foram realizadas 381,1 milhões de viagens mensais nas principais capitais brasileiras, número que caiu para 282,7 milhões em 2019 e para apenas 92,4 milhões em 2020, durante o auge da pandemia. "A pandemia trouxe um impacto muito forte para o setor, mas vemos agora uma retomada gradual da confiança dos passageiros e uma disposição do mercado para investir em melhorias", avalia Abreu.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	1.414.480
2° ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	786.446
3° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	623.874
4° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	621.663
5° ÓTIMA TRANSPORTES DE SALVADOR SPE S.A.	3BA	564.391
6° CMTC RIO - MOBI RIO	RJ	444.591
7° PLATAFORMA TRANSPORTES SPE S.A.	BA	410.991
8° BERNATRANS TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	274.487
9° AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	233.968
10° AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	226.738

FROTA E SUSTENTABILIDADE – Apesar das adversidades, a Viação Metrôpole Paulista mantém o compromisso de renovar e modernizar sua frota. Neste ano, a empresa adquiriu 140 ônibus elétricos para circular em São Paulo, além de veículos destinados a operações em Sorocaba, Guarujá e Bertioga.

“Estamos alinhados às tendências de sustentabilidade e nos dedicando à eletrificação da frota, o que não só reduz a emissão de poluentes, mas também contribui para uma operação mais silenciosa e eficiente”, afirma Abreu. A eletrificação representa uma das principais apostas do setor, especialmente diante da pressão por uma mobilidade urbana mais sustentável e com menor impacto ambiental.

DESAFIOS DO TRANSPORTE COLETIVO –

O transporte público por ônibus enfrenta um cenário desafiador, com uma queda drástica no número de usuários nos últimos anos. Segundo a NTU, de 2013 a 2023, o Brasil perdeu cerca de 19,1 milhões de passageiros no sistema de ônibus urbano, uma retração de 44,1% em relação ao início da década. Em abril de 2023, o número de passageiros era de 204,6 milhões, muito inferior aos 381,1 milhões registrados uma década antes. Essa queda acentuada é atribuída a fatores como o crescimento do comércio eletrônico, que reduziu a necessidade de deslocamentos físicos, e o aumento do uso de veículos privados, como carros e motocicletas.

O valor médio da passagem, atualmente em torno de R\$ 4,50, também impacta o setor, embora seja inferior ao valor médio de R\$ 6,00 registrado antes da implementação de subsídios em diversas cidades. “A adoção de subsídios foi essencial para manter o serviço acessível para a população, mas há muito a ser feito para garantir a sustentabilidade do setor. Precisamos de um marco regulatório que priorize o transporte coletivo, com políticas de incentivo e uma maior participação do governo na definição de metas e investimentos”, destaca Abreu.

Outro obstáculo é o aumento do custo do combustível, especialmente do óleo diesel, que representa aproximadamente 28,3% dos custos do setor, sendo a segunda maior despesa das operadoras, superada apenas pela folha de pagamento. Em 2023, a alta no preço do diesel trouxe pressão adicional



Roberto Abreu, vice-presidente da Viação Metrôpole

aos operadores, dificultando a manutenção de um serviço de qualidade e financeiramente viável.

OLHANDO PARA O FUTURO – Para Abreu, o transporte coletivo deve passar por uma transformação nos próximos anos, com foco cada vez maior na eletrificação da frota e no uso de tecnologias que melhorem a eficiência operacional. Ele acredita que 2025 trará uma retomada dos níveis de passageiros, à medida que o setor se adapte às novas demandas da sociedade e implemente melhorias contínuas na operação.

O compromisso da Viação Metrôpole Paulista em adotar inovações e investir em um transporte mais sustentável é, portanto, uma peça fundamental para o futuro do transporte coletivo na cidade. A empresa segue como exemplo no setor, enfrentando desafios e apostando na eficiência e na qualidade para garantir um sistema de transporte que atenda às necessidades de uma população cada vez mais exigente e consciente dos impactos ambientais. 

O Brasil vai de Guanabara.

Todos os dias, a Guanabara leva milhares de brasileiros de norte a sul. São mais de 2 mil destinos nas cinco regiões do Brasil, conectando histórias e sonhos, com segurança e todo o conforto da frota mais moderna do país. É por isso que o Brasil inteiro vai de Guanabara.



SAC - 0800 728 1992 viajeguanabara.com.br

GUANABARA
REALEXPRESSO RÁPIDOFEDERAL brisa util SEMPRE



Aumento da eficiência norteia atuação do Metrô de São Paulo

Liderança no ranking coincide com os 50 anos de operação do sistema

Em 2024, além de comemorar os 50 anos de operação, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô volta ao ranking do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, figurando entre as maiores empresas em receita operacional líquida, na categoria Operadores de Transporte Ferroviário de Passageiros, de acordo com análise do balanço e demonstrações financeiras referentes ao ano de 2023.

Em mensagem no Relatório Integrado da Companhia relativo a 2023, o presidente Antonio Julio Castiglioni Neto destacou a importância da busca pelo aumento da eficiência que vem norteando as ações do Metrô de São Paulo. Ele disse que 2023 “ficará marcado como o de maior investimento do governo do estado de São Paulo na expansão e modernização da rede, quando projetos liderados pela companhia obtiveram seu maior índice de execução orçamentária”.

Entre os destaques, Castiglioni apontou a ampliação da Linha 2-Verde, em andamento, como uma das maiores obras de infraestrutura da América Latina, realçando que o empreendimento teve 94% de orçamento aplicado. “Houve também a retomada da Linha 17-Ouro, após desembaraços contratuais que preservaram a segurança jurídica da empresa em suas relações na defesa dos interesses da população de São Paulo. Outros fatos relevantes foram os avanços na elaboração de estudos para a implantação das futuras linhas 16-Violeta, 19-Celeste, 20-Rosa e 22-Marrom”, mencionou.

De acordo com o executivo, a antecipação da Pesquisa Origem e Destino – referência do estricto planejamento promovido pelo Metrô – foi muito importante. “Os resultados são

essenciais para qualquer planejador urbano e, especialmente, para o planejador de transportes. Eles mostram os fluxos dos cidadãos da região, apontando o impacto das escolhas de transporte na conformação da cidade e de seus bairros, fornecendo subsídio importante para os gestores elaborarem seus planos urbanos e seus Planos de Mobilidade”, explicou.

Afirmou que novos caminhos são buscados pelos projetos de linhas e para a inovação na obtenção de novas receitas e serviços aos passageiros. A infraestrutura de telecomunicação do Metrô foi concedida para a implantação de sinal de telefonia 5G e internet wi-fi gratuita nas estações.

O presidente remarcou a preocupação com a sustentabilidade. Informou que em 2023 as iniciativas para promoção da eficiência energética, aliadas ao aumento da participação de energias renováveis na composição da matriz energética brasileira, resultaram em uma redução de 4% nas emissões totais de gases de efeito estufa da companhia, em relação a 2022.

Destacou também a modernização da estrutura do sistema de metrô, mostrando os avanços registrados na instalação de portas de plataforma e do sistema de monitoramento eletrônico com inteligência artificial nas estações, além de novos equipamentos que otimizam os processos de operação e manutenção.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º CIA. DO METROP. DE S. PAULO - METRÔ	SP	2.319.588
2º CIA. PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM	SP	2.250.553
3º CONCES. LINHAS 8 E 9 DE TRENS METROP. SP	SP	2.007.024
4º CONCES. LINHA 4 DO METRÔ DE S. PAULO S.A.SP		1.582.874
5º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.080.218
6º CONCES. METROV. RJ S.A. - METRÔRIO	RJ	958.264
7º CONCES. LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	890.391
8º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	676.850
9º SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROV. S.A. 3RJ		597.131
10º BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	382.505

CINCO DÉCADAS DE OPERAÇÃO

– Constituída no dia 24 de abril de 1968, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô completou, em 14 de setembro de 2024, 50 anos de operação. Controlada pelo governo do estado de São Paulo, sob gestão da Secretaria de Estado dos



Obras da Linha 2 - Verde do Metrô de São Paulo

Transportes Metropolitanos, a empresa é responsável pela operação e expansão da rede metroviária e pelo planejamento do transporte metropolitano de passageiros da região metropolitana de São Paulo.

Atualmente, a rede metroviária da cidade de São Paulo é composta por seis linhas, totalizando 104,4 quilômetros de extensão e 91 estações, por onde passam mais de cinco milhões de passageiros diariamente.

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô é responsável pela operação de quatro linhas: Linha 1-Azul (Jabaquara – Tucuruvi), com 20,2 quilômetros, 23 estações, 1,035 milhão de passageiros por dia útil, 58 trens e intervalo médio entre trens de 119 segundos; Linha 2-Verde (Vila Prudente – Vila Madalena), com 14,7 quilômetros, 14 estações, 613 mil passageiros por dia útil, 27 trens e intervalo médio entre trens de 134 segundos; Linha 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda), com 22 quilômetros, 18 estações, 1,015 milhão de passageiros por dia útil, 57 trens e intervalo médio entre trens de 119 segundos; Monotrilho

da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), com 14,5 quilômetros, 11 estações, 115 mil passageiros por dia útil, 27 trens e intervalo médio entre trens de 184 segundos.

Há outras duas operadoras no sistema metroviário paulistano. A Linha 4-Amarela é operada pela ViaQuatro em regime de Parceria Público-Privada (PPP) desde 2010; possui 12,8 quilômetros de extensão e 11 estações. A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela ViaMobilidade em 4 de agosto de 2018; possui 20 quilômetros e 17 estações.

O sistema metroviário paulistano vive um ciclo de obras que, quando concluído, entregará duas novas linhas – em vez das atuais seis, serão oito. A rede de trilhos será expandida em 32,5 quilômetros, passando de 104,4 quilômetros para 136,9 quilômetros, com a adição de 34 novas estações, elevando o número total delas para 128. Além disso, a Companhia do Metropolitano de São Paulo desenvolve estudos sobre novas linhas, que, em poucos anos, poderão garantir uma rede com 12 linhas de metrô, com extensão total de 278,8 quilômetros e 213 estações.





Descubra nossas soluções em mobilidade.

tacom.com.br

+55 31 3348 1000



TACOM

Tecnologias que **superam** expectativas.

Evoluções em hardware da plataforma **CITbus NEXT GENERATION**



Novo Validador CCIT 5.0

Pagamento por reconhecimento biométrico da face. Com menus interativos em tela de 8 polegadas com touch screen e duas câmeras frontais.



Novo Painel do Motorista DMX500

Operação por GPS, navegação de atualização de itinerário em tela touch screen de 8 polegadas.

CITbus
NEXT GENERATION

integrado ao **ia.mobi.**



Pagamento por Biometria Facial

Utiliza o **ia.mobi** para acesso aos créditos da carteira virtual do cliente. Possibilita o recurso de "prova de vida" no próprio validador embarcado.



Buszoom NEXT GENERATION

Videomonitoramento embarcado que interage com o **ia.mobi** na integração com sistemas de bilhetagem, rastreamento e telemetria.



CIT-Sbe NEXT GENERATION

Bilhetagem **digital** com ABT, que permite pagamentos digitais e por biometria em sistemas personalizados conforme as necessidades de cada cliente.



OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Emp. Bras. de Correios e Telégrafos (ECT)

Um olhar para o futuro

Correios adotam medidas saneadoras e estruturantes que garantem crescimento de 22% no resultado líquido em 2023

Depois de ser retirada da lista de privatizações pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início do seu mandato, os Correios registraram crescimento de 22% no resultado líquido e de 36% no Ebitda em 2023, em comparação com o ano anterior. O bom desempenho do ano passado colocou a companhia no topo da lista do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, publicado pela Editora OTM, na categoria Operador Logístico e Armazenagem. O resultado, diz a empresa, é reflexo do compromisso em adotar medidas eficientes de gestão, que resultaram na melhoria de processos, proporcionando economia de R\$ 1,3 bilhão no decorrer de 2023. Um exemplo foi a adoção de tecnologias para otimizar processos internos, com aumento de eficiência e produtividade.

“A atual gestão da empresa adotou, no decorrer de 2023, uma série de medidas saneadoras e estruturantes. Um exemplo foi a realização do equacionamento do Plano de Benefício Definido do Postalís, o fundo de pensão das empregadas e dos empregados dos Correios, que deveria ter sido realizado pela gestão anterior conforme as normas do setor. O equacionamento trouxe equilíbrio ao plano, que conta com mais de 78 mil participantes e, sem essa medida, não teria liquidez em 2025”, diz a empresa em nota oficial.

Para fortalecer cada vez mais a atuação dos Correios como operador logístico, foi aprovada a lei que permite a priorização da contratação dos serviços dos Correios por órgãos públicos federais, sancionada pelo governo federal no fim do ano passado.

Com mais de 360 anos de história e presente em 100% dos municípios do país, a estatal possui a maior infraestrutura logística da América Latina: uma rede de atendimento de mais de dez mil agências, mais de oito mil unidades operacionais, 23 mil veículos e 85 mil empregadas e empregados diretos.

INVESTIMENTOS – Incluídos no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal pela primeira vez na história, os Correios terão cerca de R\$ 856 milhões em investimentos até 2026: R\$ 380 milhões para a construção de cinco complexos e R\$ 476 milhões para a instalação de dez novos sistemas de triagem. “Foi autorizada também a captação de recursos de longo prazo no exterior. A proposta é captar R\$ 3,8 bilhões, com carência de cinco anos, para os investimentos necessários para a virada de chave para consolidar os Correios do futuro”, informa a empresa.

Esses investimentos serão destinados para infraestrutura, tecnologia e transição energética da frota, com a introdução de veículos de baixa emissão de carbono. A medida contribuirá para a redução da pegada de carbono e para a melhoria da qualidade do ar nas regiões onde os Correios operam e está alinhada à agenda ASG (Ambiental, Social e Governança) implementada pelo governo federal.

A estatal enxerga o uso de inteligência artificial, ciência de dados e de automação como grandes impulsionadores de mudanças. O uso cada vez maior de tecnologia é um caminho sem volta e possibilita o equilíbrio entre custo, nível de serviço e sustentabilidade, que já é hoje um grande desafio para o setor logístico e deve aumentar no próximo ano. “Tecnologia e inovação são propulsoras para fidelizar os clientes nesse cenário de exigências cada vez maiores quanto ao prazo e à qualidade dos serviços. Hoje, eficiência está diretamente li-

gada à tecnologia. Sabendo disso, os Correios trabalham para firmar parcerias que tragam mais segurança, estabilidade e eficácia aos canais digitais, para aprimorar a experiência e a jornada dos clientes”, assinala a empresa.

Outro ponto-chave é a centralidade do cliente, na qual a tecnologia deve ser agregadora de valor, inves-

EMPRESAS	UF	ROL
1º EMP. BRÁS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	19.243.353
2º VLI S.A.	SP	9.112.151
3º PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	6.669.856
4º VLI MULTIMODAL S.A.	MG	3.948.731
5º VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	3.456.636
6º LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	2.338.625
7º TEX COURIER S.A.	SP	1.670.868
8º JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	1.311.786
9º ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	938.892
10º VAST INFRAESTRUTURA S.A.	RJ	928.815

tindo em sistemas que permitam aos vendedores aproveitar a logística dos Correios e aos clientes finais receber seus objetos das mais diversas formas.

DESTAQUES – Entre os destaques deste ano, a estatal lembra o investimento de R\$ 580 milhões em obras. Somente no primeiro semestre, já foram investidos cerca de R\$ 500 milhões em novos veículos, incluindo modelos elétricos, lançamento de novas linhas de serviços logísticos, como uma linha específica para entrega de medicamentos, o Correios Log Saúde, e outra para logística integrada de gestão documental, o Correios Gestão Doc.

Outro destaque é a megaoperação logística de distribuição e coleta das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Foram mais de dois milhões de candidatos em 228 municípios de todo o país. Além disso, neste ano a estatal realizou concurso público para contratar mais de três mil pessoas.

A empresa relembra ainda a campanha de solidariedade para ajudar o Rio Grande do Sul. A estatal coletou, realizou a gestão logística e entregou mais de 40 mil toneladas de donativos destinados à população gaúcha – com tratamento de todo tipo de envio, desde comida e água até colchões. O grande êxito da campanha levou à assinatura de contrato entre os Correios e o governo gaúcho.

“A estatal é responsável pela gestão da operação logística dos donativos armazenados em sete pavilhões localizados no Centro Administrativo de Contingência do Rio Grande do Sul”, diz a empresa. A atividade envolve desde o recebimento da carga, armazenagem, preparação e distribuição até a entrega final dos donativos. Além da parceria com o governo gaúcho, os Correios também firmaram um contrato nacional com o Ministério de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, para a gestão logística dos donativos sob responsabilidade do ministério.

FUTURO – Para o futuro a empresa diz acreditar na modelagem e na oferta de produtos e serviços digitais mais adequados às necessidades atuais da sociedade, voltados para o comércio eletrônico (como um marketplace), para o segmento financeiro e para o setor de telefonia, entre outros projetos.

Considera ainda que é preciso ter a capacidade de mudar para atender às novas necessidades das pessoas e das empresas. “Os Correios, por exemplo, tinham há alguns anos as cartas como sua maior fonte de receita. A digitalização trouxe uma nova realidade, ditando outro foco. Por isso, a empresa tem investido fortemente no segmento de logística e de comércio eletrônico para atender às novas necessidades das brasileiras e dos brasileiros. É uma virada de chave importante, que exige planejamento, investimento e visão de futuro.” Além



da readequação do sistema logístico para carga internacional, proporcionando mais velocidade nas entregas e melhorando a experiência dos clientes.

“A estatal é a única representação do governo federal presente em todo o Brasil, o que demonstra um papel essencial na comunicação, na entrega, na integração e na prestação de serviços públicos de todos os tipos.” Um exemplo é a realização de uma das operações logísticas mais antigas e também uma das maiores do mundo: a entrega anual de livros didáticos pelos Correios, que ocorre há 30 anos. Nessa megaoperação logística, a estatal é responsável por todas as etapas de entrega de mais de 100 milhões de livros didáticos a todas as escolas públicas do Brasil para o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação (MEC).

INOVAÇÕES – Entre as inovações já adotadas pela empresa estão os smartphones usados pelos carteiros para atualizar em tempo real o status de entregas, que integram os 300 mil equipamentos de microinformática da estatal.

Além disso, conta com uma das maiores redes de RFID do setor logístico: são cerca de 200 unidades operacionais que contam com a tecnologia para registro por radiofrequência de objetos postais de origem doméstica e internacional. Importante lembrar ainda do lançamento de uma nova versão, humanizada, da atendente virtual Carol, do novo site e do superaplicativo dos Correios.

Outras inovações estão previstas, entre as quais se encontram a transição energética da frota de veículos, com o uso preferencial de etanol para abastecimento da frota e investimento em veículos elétricos, uma parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para uso da inteligência artificial, para otimizar os processos logísticos, e parceria com a Embraer para otimizar a malha aérea dos Correios, trazendo economia e maior eficiência.





LINHA DO TEMPO GUARUPASS



Há 30 anos, pessoas movendo Guarulhos

“Somos uma equipe que trabalha todos os dias para fazer nossa cidade seguir em movimento, sempre com comodidade, agilidade e segurança.”

José Roberto Iasbek Felício,
Presidente da Guarupass





Vencendo um período desafiador

Entre os destaques da Prosegur, estão o aumento em automação e a adequação de equipamentos às novas oportunidades

Mantendo-se na liderança do segmento maiores em receita operacional líquida, das operadoras de transportes, a Prosegur ocupa o topo do ranking do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Transporte de Cargas e Serviços. Líder mundial em soluções de segurança, o grupo Prosegur segue na sua consolidação no mercado global e em setembro deste ano atingiu a marca de 165 mil colaboradores em 34 países. A operação no Brasil, com atuação em 26 estados e no Distrito Federal, lidera o quadro de empregados pela companhia em escala internacional, com cerca de 42 mil profissionais.

Sérgio França, diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash, ressalta que, mesmo num período desafiador entre 2023 e 2024 para o segmento de transporte de cargas de alto valor agregado, a companhia registrou um crescimento importante a partir do segundo trimestre do ano. “Nossa estrutura de transporte proporciona aos clientes maior segurança em ter sua carga garantida de ponta a ponta. Estamos também fortalecidos no transporte internacional e inovando muito em logística de valores”, destaca.

“Superamos importantes desafios que passam por situações econômicas no país e no mundo, além de conviver com o modelo fiscal brasileiro, que dificulta e onera nosso negócio”, aponta França. Para o executivo, foi preciso reforçar o foco em eficiência operacional: “Buscamos mais inovação em sistema de gestão de transporte e adequação da frota refrigerada para transporte de fármacos, principalmente para produtos controlados. Tudo isto pensado no nosso cliente e em como atender cada vez melhor”.

Desde sua fundação, há quase 50 anos, o grupo Prosegur mantém o compromisso de fornecer soluções de segurança confiáveis,

eficientes e inovadoras, que protegem pessoas, empresas e instituições. “Com operações em todos os continentes, atendemos às necessidades de cada mercado por meio de cinco linhas de negócios: Prosegur Security, Prosegur Cash, Prosegur Alarms, AVOS Tech e Cipher”, explica o diretor. No Brasil, a Prosegur atua com três de suas cinco linhas: SegurPro (Prosegur Security), Prosegur Cash e Cipher.

Em geração de emprego, após o Brasil, é a Espanha que ocupa o segundo lugar, com 33 mil colaboradores. A terceira maior operação está localizada na Argentina, com mais de 17 mil pessoas, seguida do Peru, com mais de 11 mil, e da Colômbia, com pouco mais de 10 mil profissionais. Nos Estados Unidos, a Prosegur Security está em forte expansão e conta atualmente com mais de cinco mil colaboradores, com perspectiva de crescimento para mais seis mil até o fim de 2024. Na Europa, a maior presença está em Portugal, com mais de seis mil funcionários.

INOVAÇÃO – França reforça que, para seguir competitiva nos negócios, a companhia adota constantemente importantes medidas, como aumento em automação, investimentos em capacitação de equipes e adequação de equipamentos às novas oportunidades detectadas.

Em maio de 2024, por exemplo, a Prosegur Cash, empresa de logística de valores, desenvolveu um modelo de cofre inteligente que permite que os lojistas ofereçam aos seus clientes o serviço de saque em dinheiro via Pix. O produto, já utilizado no “backoffice”, agora passou a ser direcionado também para os clientes dos estabelecimentos, que podem ser farmácias, supermercados etc.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.704.468
2º PROTEGE LTDA.	SP	1.231.532
3º TBFORTE LTDA.	SP	723.511
4º LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA.	SP	525.081
5º TB SERVIÇOS S.A.	SP	481.592
6º CONCÓRDIA EMPREENDIMENTOS LTDA.	SC	371.392
7º LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	207.663
8º VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	130.524
9º ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	91.036
10º ECONIT AMBIENTAL S.A.	RJ	90.337

“Batizada de Cash Today Saque, a máquina funciona como uma espécie de terminal de autoatendimento abastecido com o dinheiro do fluxo de caixa”, explica França. Ou seja, a solução permite que o dinheiro que o varejista deposita no cofre possa ser imediatamente sacado pelos clientes que visitam o seu comércio. “Isso reduz a necessidade de coleta do numerário e a diminuição do abastecimento de um caixa eletrônico, otimizando o fluxo do dinheiro”, exemplifica.

O Pix Saque é uma modalidade regulamentada pelo Banco Central (BC) e permite a retirada de até R\$ 3 mil durante o dia e R\$ 1 mil à noite. Para realizar a transação, a Prosegur tem parceria com instituições financeiras autorizadas e que atuam como facilitadoras do serviço de saque. Os equipamentos instalados pela empresa também permitem que os varejistas utilizem a funcionalidade para fazer troco via Pix, algo que também já é regularizado pelo BC.

Esse novo modelo oferece os mesmos benefícios que os demais cofres, mas acrescenta outros. “Permite que o lojista ofereça um serviço a mais ao cliente e aumente o fluxo de pessoas na loja, assim como promove que o estabelecimento reduza os custos com logística do dinheiro em espécie”, explica o executivo. Atualmente, são três modelos de cofre, que se diferenciam pela capacidade de células e capacidade total de armazenagem de valores. A nova máquina tem formato de totem, com tela “touch” de 18,5 polegadas. “O lojista decide quanto dinheiro ficará disponível para saque”, completa França.

TENDÊNCIA – A evolução do Pix como meio de pagamento é uma das tendências observadas pela Prosegur. “Acreditamos muito que o Saque Pix vai se tornar mais popular e as pessoas vão identificar com mais facilidade que esses pontos têm essa conveniência do saque em regiões mais afastadas ou em bairros e cidades menores, que têm uma limitação da facilidade de saque à disposição da população”, explica França.

Ainda assim, o uso do dinheiro continua sendo muito relevante na economia. “Apesar do crescimento do Pix e de outros meios de pagamento, o dinheiro continua disponível, em uso, respeitando as diferenças sociais e geográficas do Brasil”, comenta o diretor.

Para completar o pacote da solução, a Prosegur lançou a conta digital para que o varejista receba o crédito do valor depositado no cofre inteligente diretamente nessa conta. “A Prosegur Digital é uma conta de pagamentos, não é uma conta de produtos financeiros. O varejista pode gerar qualquer crédito nessa conta, e o principal deles é o crédito do valor depositado nos cofres e no Cash Today Saque, além de fazer pagamentos e transferências como ele desejar”, salienta França.

EQUAÇÃO DESAFIADORA – De acordo com o executivo, o fechamento do ano de 2024 deve ser positivo: “Esperamos superar



Sérgio França, diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash

as expectativas orçamentárias com crescimento de dois dígitos. Estamos impulsionados para diversificação de produtos e soluções”.

Para atingir as metas, o diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash destaca que a tecnologia continua sendo um grande desafio, pois equilibrar investimento, inovação e a necessidade do cliente é sempre uma equação desafiadora. “Houve maior digitalização de processos e adaptação a novas demandas, além de uma gestão financeira mais eficiente, principalmente no controle de pagamentos dos clientes”, acrescenta.

França reforça ainda que a adoção de novas tecnologias, a melhor gestão de custos e uma equipe mais alinhada aos objetivos contribuíram para o bom desempenho. “Tivemos altos índices de adaptabilidade, com foco em inovação, personalização de serviços e atendimento, assim como uma equipe altamente qualificada e motivada.”

O executivo destaca ainda que a transformação digital, novos produtos, melhorias em processos internos e adequação da frota foram fundamentais. “A expansão para mercados internacionais também foi um marco para a Prosegur que revolucionou o transporte de valores porta a porta, unindo tecnologia avançada, segurança máxima e inovação em cada etapa do processo”, comemora.

E para o próximo ano, França mantém a confiança nos resultados do trabalho: “Devemos continuar crescendo com foco em inovação, sustentabilidade e expansão de mercado. Seguiremos focados em escutar os clientes na oferta da melhor solução possível”.





FROTAS
CONNECTADAS



SAVE THE DATE

17 E 18 DE JUNHO DE 2025

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



VEN AÍ O **MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA** QUE PROMOVE A INTERAÇÃO ENTRE A **INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA** E A INDÚSTRIA DE **TECNOLOGIA** CRIANDO **SOLUÇÕES INOVADORAS EM LOGÍSTICA E TRANSPORTES.**

Prepare-se para se conectar com os principais players do setor, descobrir as últimas inovações e explorar soluções que transformarão o futuro da mobilidade e logística.

INOVE, CONECTE-SE E CRESÇA!

TEMAS PRINCIPAIS:

VEÍCULOS AUTÔNOMOS E CONECTADOS
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIG DATA
TORRE DE CONTROLE LOGÍSTICO
NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS / LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
MOBILIDADE ELÉTRICA E SUSTENTÁVEL
LOGÍSTICA 4.0 E INTERNET DAS COISAS (IOT)
SEGURANÇA CIBERNÉTICA E GESTÃO DE DADOS



UMA **EXPERIÊNCIA IMERSIVA**
NAS MAIS **AVANÇADAS TECNOLOGIAS** QUE CRIAM
SOLUÇÕES INOVADORAS EM LOGÍSTICA
E TRANSPORTES.

O FROTAS CONECTADAS 2025 É O EVENTO ONDE AS IDEIAS SE TRANSFORMAM EM NEGÓCIOS.

- UM PÚBLICO ÁVIDO POR INOVAÇÃO.
- AS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS EM TECNOLOGIA E SOLUÇÕES PARA O SETOR.
- OPORTUNIDADES DE COLABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS.



FALE CONOSCO AGORA
55+ 11 **5096-8104**
eventos@otmeditora.com



OPERADORES DE TRANSPORTE
MARÍTIMO E FLUVIAL

Petrobras Transporte S.A. – Transpetro

Com lucro líquido recorde, empresa mantém foco em responsabilidade social e sustentabilidade

Em 2023, a companhia alcançou marca recorde com lucro líquido de R\$ 498 milhões, aumento de 14% em relação ao ano anterior

Maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina, a Transpetro lidera o ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Operadores de Transporte Marítimo e Fluvial. No ano passado, a companhia atingiu uma marca recorde em sua trajetória ao registrar um lucro líquido de R\$ 498 milhões, o que representa um aumento de 14% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi alcançado por meio de receita crescente de novos negócios, recordes operacionais e ampliação dos investimentos, sem esquecer da importância da sustentabilidade e da responsabilidade social inerentes às atividades.

Há 26 anos contribuindo para o desenvolvimento do Brasil, a Transpetro opera hoje em 48 terminais (27 aquaviários e 21 terrestres), cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos, além de 33 navios, e atende uma carteira com mais de 160 clientes. A companhia presta serviços a distribuidoras, à indústria petroquímica e demais empresas do setor de óleo e gás. É a maior subsidiária da Petrobras, contando com quase 5.500 empregados próprios, sendo mais de 3.500 em atividades em terra e quase 1.800 no mar.

O resultado da companhia diz respeito ao movimento de grandes volumes de petróleo e seus derivados. Em 2023, foram transportados 650 milhões de metros cúbicos por seus dutos. A frota de navios, que movimentou mais de 55 milhões de toneladas desses produtos, registrou um recorde de disponibilidade operacional. No ano passado, foram fechados mais de cem novos contratos,

majoritariamente com empresas fora do Sistema Petrobras.

“A Transpetro desempenha papel essencial para a logística de todo o país. Graças às nossas operações é que as pessoas se locomovem nas cidades, viajam de avião e recebem encomendas. Essa responsabilidade é ainda maior porque garantimos essas necessidades dos cidadãos com segurança, além de apoiarmos o desenvolvimento das comunidades onde atuamos”, afirma o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci.

De acordo com o executivo, a empresa se destaca ainda como a líder no mercado brasileiro de operações Ship to Ship (transbordo de petróleo e derivados entre navios) e está entre os maiores provedores mundiais deste serviço. A companhia opera em 11 localidades no Brasil (Coari, Manaus, Codajás, Ita-coatiara, São Luís, Mucuripe, Suape, Baía de Todos os Santos, Angra dos Reis, São Sebastião, Rio Grande), respondendo por 70% da operação nacional só em 2024. Esse domínio reflete a capacidade de atender às necessidades logísticas do setor de óleo e gás com eficiência e segurança.

Em 2023, a companhia superou seu recorde de manobras de transferência direta de produtos entre navios, concluindo mais de 870 operações – um aumento significativo de 33,3% em relação ao ano anterior. “A Transpetro está bem

posicionada para atuar em um cenário de expansão desse tipo de atividade e possui expertise para oferecer soluções logísticas em diversas regiões do país. Essas operações de transbordo têm sido cruciais, inclusive em momentos críticos, como durante a seca no Norte do país, demons-

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	11.103.169
2º ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	5.315.913
3º EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	4.499.658
4º OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1.648.883
5º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1.260.820
6º NORSKAN OFFSHORE LTDA.	RJ	1.219.428
7º NORSKAN OFFSHORE S.A.	RJ	1.219.428
8º COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1.083.472
9º DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA.	RJ	1.024.834
10º WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	1.018.088

trando a responsabilidade social e a eficácia da empresa em diferentes cenários”, destaca Bacci.

MAIOR CAPACIDADE LOGÍSTICA – O executivo conta ainda que a companhia pretende aumentar em cerca de 25% sua capacidade logística com os navios previstos no seu Programa de Renovação e Ampliação da Frota, o TP 25. As novas embarcações vão atender prioritariamente à Petrobras, contribuindo para reduzir os custos de afretamento e consolidando a Transpetro como um player de destaque na transição energética. A aquisição de embarcações com baixa disponibilidade de mercado reduz a exposição a oscilações de frete.

Lançado em julho por meio de licitação pública internacional, o programa TP 25 prevê a contratação de 25 navios no total. Inicialmente, serão adquiridos quatro navios para transporte de produtos claros, da classe handy, com capacidade entre 15 mil e 18 mil toneladas de porte bruto (TPB), para operações de cabotagem ao longo do litoral brasileiro. Além dos handy, a Transpetro vai adquirir gaseiros e embarcações de médio porte.

As novas embarcações utilizarão equipamentos mais eficientes em termos de consumo, com possibilidade de posterior adaptação para combustíveis alternativos, como o etanol. Com essa inovação, a expectativa é que os novos navios emitam até 30% menos gases de efeito estufa em comparação com a frota atual. Quando abastecidos com etanol, sua operação será totalmente descarbonizada.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA – A sustentabilidade também tem sido uma marca registrada da companhia. Além da aquisição de embarcações mais sustentáveis, a Transpetro já promove ações presentes no seu plano de descarbonização, investindo em soluções e tecnologias inovadoras para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Em 2023, reduziu as emissões em 8,3% em comparação com o ano anterior. Além disso, o consumo de combustível da frota de navios também caiu, gerando uma economia de mais de oito mil toneladas de bunker, o combustível marítimo.

A Transpetro tem incorporado diversas tecnologias de eficiência energética em sua frota de navios, como os apêndices hidrodinâmicos aplicados ao casco, propulsores e lemes. Essa ação, aliada à inclusão de softwares de monitoramento para controle de velocidade, tem melhorado a eficiência marítima. Outro fator determinante tem sido a aplicação de tintas especiais que evitam a formação de incrustações no casco, reduzindo o arrasto e o consumo de combustível.

Desde abril de 2023, a empresa opera a primeira usina solar fotovoltaica do Sistema Petrobras, localizada no Terminal de Guarulhos, em São Paulo, abastecida integralmente por energia solar. A segunda usina solar da companhia já está



em desenvolvimento e deve entrar em atividade no primeiro semestre de 2025 no Terminal de Belém (PA). Além disso, a Transpetro já planeja a instalação de uma usina solar no Terminal de Coari (AM), ampliando ainda mais seu portfólio de geração de energia limpa.

Importante destacar que o Plano Estratégico 2024-2028+ prepara a Transpetro para o novo contexto de mercado e de transição energética, reforçando o compromisso inegociável com as pessoas, com a sociedade e com o meio ambiente.

Além disso, a companhia anunciou recentemente os resultados do programa Transpetro em Movimento, primeira premiação pública para projetos culturais e esportivos da história da empresa. No total, foram escolhidos 28 projetos com potencial de impactar positivamente cerca de 300 mil pessoas em 64 municípios de todas as regiões do país. Juntos, os projetos selecionados receberão investimentos de até R\$ 17 milhões financiados via Lei Rouanet e Lei Federal de Incentivo ao Esporte. As iniciativas selecionadas têm como foco a promoção da educação, geração de renda e fortalecimento da cultura brasileira.

O Programa Transpetro em Movimento recebeu um total de 1.760 projetos, sendo 377 relacionados ao esporte e 1.383 à cultura. Entre os premiados, 15 são iniciativas culturais e 13 são iniciativas esportivas a serem executadas em 19 estados e no Distrito Federal.





Novos destinos, aumento de frequência e novos produtos

LATAM Cargo investe no Brasil para seguir na liderança

Novamente no topo do ranking do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2024, na categoria Transporte Aéreo de Carga, a LATAM Cargo Brasil (antes denominada ABSA -Aerolíneas Brasileiras S.A.), afiliada de cargas do grupo LATAM, tem realizado diversos investimentos no Brasil, tanto em operações domésticas quanto internacionais. De acordo com comunicado da companhia, o foco tem sido especialmente para o atendimento de novos destinos com frota cargueira, crescimento de capacidade considerando o aumento de frequências da malha de passageiros, uma nova gama de produtos no mercado doméstico e um sistema robusto e eficiente em relação à tecnologia.

“Ao mesmo tempo que o grupo LATAM trabalha para fortalecer a sua proposta de valor, diversificar as fontes de receita e elevar a produtividade, a companhia também possui planos de desenvolver novas rotas sustentáveis a longo prazo. O transporte aéreo tem sido peça-chave na relação de consumo com entrega ágil e eficiente, ganhando cada vez mais visibilidade do mercado e operações logísticas”, reforça o comunicado.

Em relação ao ano de 2024, foi planejado um crescimento entre 10% e 12% em ATK (toneladas/quilômetros disponíveis) para a LATAM Cargo. Além disso, a companhia tem a previsão de finalizar o ano com um aumento entre 8% e 10% em ASK (Assentos-Quilômetros Oferecidos) em sua operação no Brasil, o que também reflete o aumento da capacidade para o transporte de cargas nos compartimentos inferiores das aeronaves de passageiros no mercado doméstico.

Entre os investimentos realizados no Brasil, em abril de 2024, a LATAM Cargo duplicou a sua capacidade na capital paraense com a inauguração da rota cargueira Guarulhos-Belém-Manaus. Também houve ampliação de seis para nove voos semanais nas operações cargueiras para Manaus a partir de Guarulhos e Viracopos, um aumento de 30% na capacidade. No mesmo mês, a LATAM Cargo iniciou a rota cargueira inédita entre Europa e Florianópolis, sen-

do a única companhia aérea a realizar esta rota, que facilita o transporte de cargas internacionais entre Europa e Santa Catarina e abre portas para o comércio do mundo com o Brasil.

EXPANSÃO E TECNOLOGIA – Em maio de 2024, foi inaugurada a operação doméstica do voo semanal cargueiro Guarulhos-Recife-Manaus, que aumentou a capacidade (medida em ATK) da companhia na capital pernambucana em 62,5%, na comparação com abril.

Em julho, teve início a operação de cargas em Vitória da Conquista, na Bahia. A estimativa é transportar 600 toneladas de cargas de/para a localidade ao ano no compartimento inferior das aeronaves de passageiros. No mesmo mês, foi anunciada a ampliação de dois para três voos semanais da rota cargueira Miami-São José dos Campos, podendo chegar semanalmente a mais de 150 toneladas de cargas transportadas dos Estados Unidos para o interior paulista. As operações cargueiras da LATAM são realizadas por aeronaves cargueiras do modelo Boeing 767, com capacidade para mais de 50 toneladas por voo.

Já no início de agosto, o grupo LATAM anunciou o recebimento da 21ª aeronave cargueira Boeing 767 para a sua frota e operação no mundo. A incorporação faz parte da estratégia da companhia de operar com uma frota de carga mais eficiente e moderna. Com apenas 11 anos, esta é uma das mais jovens aeronaves de carga da companhia.

A companhia também tem investido no desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades da indústria e do e-commerce. Como exemplo, a plataforma ONLINE SERVICES by Croamis, em operação no mercado doméstico brasileiro desde o ano passado, que oferece ferramentas de autogestão. Além disso, é possível avançar com integrações às plataformas dos clientes, facilitando a troca de informações e melhorando o nível de serviço e encurtando prazos na cadeia.

vel de serviço e encurtando prazos na cadeia.

NOVOS PRODUTOS – Lançado em julho, o novo portfólio da LATAM Cargo

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A. (LATAM)	SP	832.862
2º SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	647.945
3º MODERN TRANSPORTE AÉREO DE CARGA S.A.	SP	102.515

para voos domésticos no Brasil oferece quatro serviços (Reservado, Veloz, Estândar e éFácil). Com a possibilidade de combinação com cuidados específicos, a companhia está oferecendo mais opções e uma melhor experiência aos seus clientes que precisam transportar mercadorias dentro do país de acordo com suas necessidades.

“Na LATAM Cargo, compreendemos que por trás de cada envio existe um mundo de expectativas e necessidades únicas. O nosso compromisso não é somente transportar cargas, mas também zelar por um cuidado especial pensado para cada tipo de mercadoria. Diante disso, apresentamos ao mercado o nosso novo portfólio de produtos, desenhado não apenas para satisfazer as necessidades dos nossos clientes, mas sim para superá-las”, afirma Otávio Meneguette, diretor da LATAM Cargo Brasil.

Os serviços são: Reservado – pensado para clientes que necessitam de programação em seus envios; Veloz – solução ideal para quem precisa transportar de forma urgente, garantindo sua chegada ao destino o mais rápido possível; Estândar– direcionado para clientes que buscam preços competitivos e contam com maiores opções de prazos para atender sua necessidade; solução éFácil – recomendada para o transporte de remessas e e-commerce, negócios que precisam de rapidez e entrega até a porta do cliente.

Os novos produtos podem ser combinados com dez tipos de cuidados específicos oferecidos pela companhia: Fauna, Pets, Exclusivo, Oversize, Funerário, Bio, Meds, Percível, Postal e Básico.

Atualmente, a LATAM Cargo Brasil possui operações com aeronaves cargueiras nas rotas domésticas Guarulhos-Manaus-Guarulhos, Guarulhos-Belém-Manaus, Guarulhos-Recife-Manaus e Viracopos-Manaus, além de atender 49 destinos no país com o transporte de cargas nos compartimentos inferiores das aeronaves de passageiros.

Além de contar com toda a frota e malha aérea da LATAM, a LATAM Cargo voa atualmente para 166 destinos em 33 países, sendo 18 deles exclusivos para cargas. Especificamente no Brasil, a empresa atende 50 destinos e conecta o país com outros 32 no exterior em 19 países. Além disso, 90% de todos os voos da LATAM oferecem a possibilidade de transporte de cargas nos compartimentos inferiores das aeronaves de passageiros no Brasil.

Em todo o mundo, as afiliadas de carga do grupo LATAM operam atualmente uma frota de 21 aeronaves cargueiras dos modelos Boeing 767-300F e Boeing 767-300BCF, o que reforça sua posição como o maior grupo de companhias aéreas de carga da América Latina.

ITENS, VOLUMES, DESTINOS – Conforme dados de cargas movimentadas divulgados pela LATAM Cargo, medicamentos,



eletrônicos e têxteis foram os itens mais transportados no Brasil em 2023 pela empresa cargueira. Na sequência do ranking, aparecem cargas com diferentes características e diversidade, como alimentos perecíveis congelados e frescos, peças, maquinários, documentos, bebidas, entre outros. Já em voos entre o Brasil e o exterior, eletrônicos, peças de reposição e motores lideram o ranking, seguidos de itens como medicamentos, peixes, frutas e ovos.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a LATAM Cargo transportou nos compartimentos de carga de aviões de passageiros e em aeronaves cargueiras mais de 110 mil toneladas domésticas para 45 destinos no Brasil entre janeiro e dezembro de 2023. Deste total, 60% dos transportes de cargas domésticas da LATAM em 2023 foram realizados em voos de/para os aeroportos de São Paulo/Guarulhos (33% de participação), Manaus (17% de participação) e Brasília (10% de participação).

Os principais destinos concentram 50% dessas cargas e são: México (17% de participação), Estados Unidos (17% de participação), Reino Unido (8% de participação) e Espanha (8% de participação). Na importação para o Brasil, as cargas têm origem principalmente do Peru (31% de participação), Estados Unidos (11% de participação), Chile (9% de participação) e Argentina (9% de participação).

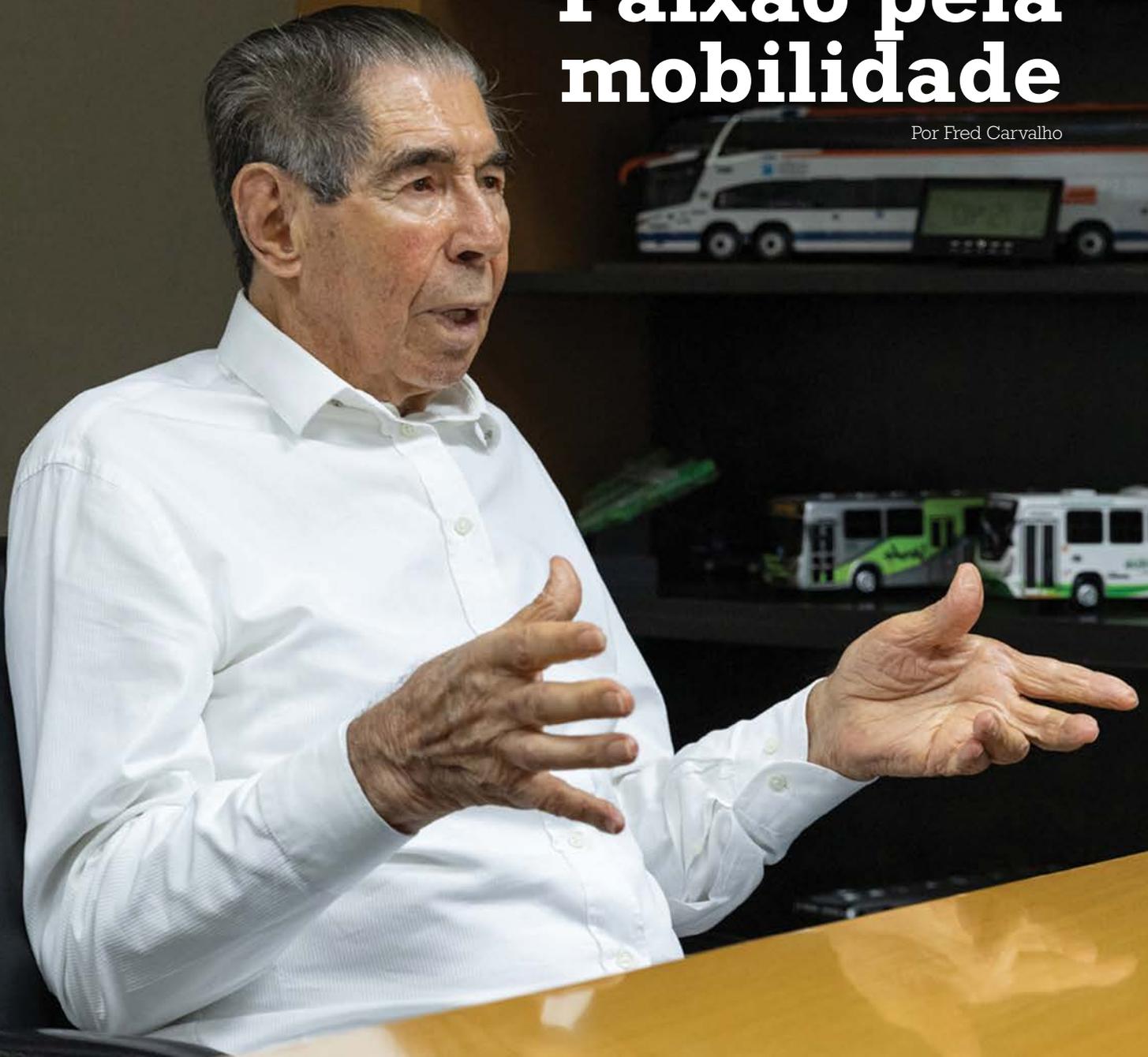




HOMENAGEM A NENÊ CONSTANTINO

Paixão pela mobilidade

Por Fred Carvalho



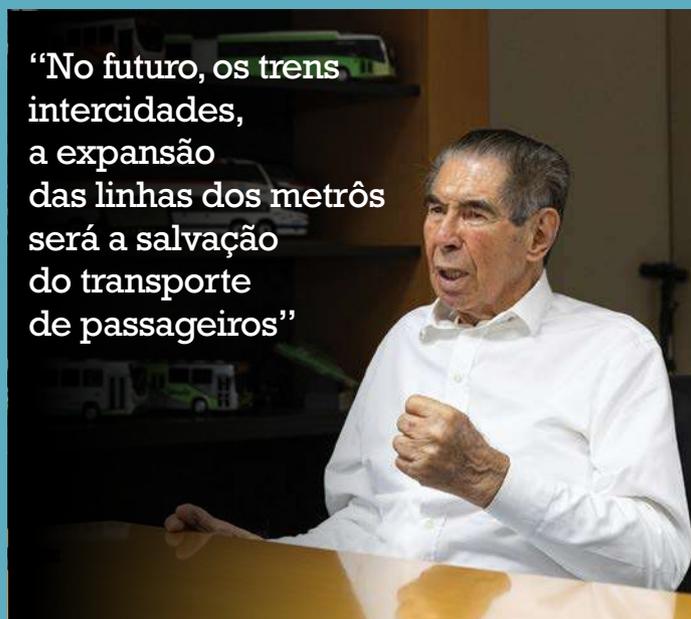
UMA ENTREVISTA QUE DEMOROU 46 ANOS PARA ACONTECER. EM 1978, POR AÍ, MARQUEI UM ENCONTRO COM “SEU” NENÊ, NA GARAGEM DA PIONEIRA, EM BRASÍLIA. A RECEPÇÃO FOI CORDIAL, MAS ELE AVISOU QUE NÃO DARIA UMA ENTREVISTA, MAS QUE PODERÍAMOS CONVERSAR. E ASSIM FOI...

Dia 24 de outubro de 2024, em uma sala de reuniões do Grupo Comporte, nos Jardins, com várias miniaturas de ônibus em uma estante e na lateral, composições ferroviárias do metrô de Belo Horizonte, o VLT de Santos e do futuro trem de serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Campinas, ocorre enfim a entrevista.

“Durante várias décadas fui construindo um grupo de empresas de transportes, a maioria no transporte de passageiros. E participei, até com a ideia, da criação da companhia aérea Gol. Hoje sou ouvido pela experiência que tenho na área, afinal são muitas décadas no setor,” conta ‘seu’ Nenê.

E foi este conhecimento que fez surgir a proposta da Gol. “Eles criaram a companhia e desenvolveram o projeto. Na visita à Boeing fomos recebidos pelo presidente da fabricante de aviões, que entregou miniaturas e disse que íamos voar juntos. Prudente, meu filho queria iniciar com a compra de 20 jatos, mas tanto insisti que foram negociados 120”.

A decolagem da companhia foi rápida, fez sucesso quase que imediato, suas passagens eram muito mais baratas que da concorrência, seus aviões eram muito novos e confortáveis, mas inúmeras dificuldades surgiram no transcorrer do tempo e o surgimento da pandemia obrigou a Gol a manter sua frota



“No futuro, os trens intercidades, a expansão das linhas dos metrôs será a salvação do transporte de passageiros”

no solo durante um longo tempo. Lógico que as despesas com locação das aeronaves, salários dos funcionários, alugueis e demais despesas continuaram existindo com consequências sobre o equilíbrio financeiro.

A paixão de ‘seu’ Nenê, de alguns anos para cá, é o transporte sobre trilhos. A Comporte opera o metrô de BH, o VLT de Santos e se prepara para a linha 7 do Metro de São Paulo, a partir de 2025.

Mas os investimentos mais fortes estão na recuperação e modernização dos trilhos e instalações do futuro transporte de passageiros entre São Paulo e Campinas, com paradas em estações previamente escolhidas. “Importamos duas máquinas que ajustam os trilhos e todas as noites temos a oportunidade de trabalhar poucas horas. Mas apesar disto o trabalho avança dentro do cronograma.”

“No futuro, os trens intercidades, a expansão das linhas dos metrôs será a salvação do transporte de passageiros. E se um dia houver uma concorrência para um trem bala entre Rio de Janeiro e São Paulo aconselharei fortemente meus filhos a entrarem na concorrência.”

No entender do experiente executivo o Brasil já possuiu um transporte ferroviário de primeiro mundo, com qualidade, pontualidade, conforto e com preços acessíveis. É só lembrar dos Pullman das linhas que atendiam o interior de São Paulo, o trem Santa Cruz – entre São Paulo e Rio de Janeiro – além do Vera Cruz – Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Apenas o transporte de cargas permaneceu, mas a iniciativa privada, em conjunto com alguns governos estaduais, busca a volta dos trens de passageiros com toda racionalidade deste tipo de transporte.



Viagens e aventuras

A história de Constantino (Nenê) de Oliveira começa em 8 de agosto de 1931, em Patrocínio, pequena cidade mineira na região de Uberaba/Uberlândia no Triângulo mineiro. E parte desta jornada foi relatada no livro “A Voz dos Pioneiros”.

Quando completa 7 anos, irrequieto demais, começa a ajudar a família com o preparo e venda de verduras nas cidades próximas. Com o tempo, diversifica os produtos, passa a oferecer cebola e alho. “Não tinha luz, era tudo na lamparina, mesmo assim montava as réstias para levar,” lembra ‘Seu’ Nenê.

Saia da cama muito cedo, 5 da manhã, pois além de vender na cidade, também tinha de preparar a comida de meus quatro irmãos e de meu pai. “Minha mãe morreu cedo, tinha apenas 39 anos, mas me ajuda até hoje, desde a hora que acordo”.

Nesta toada foi até os 10 anos quando o pai informa que ele teria de ir para Uberaba estudar. Ou vai ficaria em Patrocínio para trabalhar. “Como respondi que queria tocar minhas coisas ele avisa que precisaria estudar um ano, pelo menos, com a dona Leonice. E assim foi. Ela dava aula de todas as matérias, inclusive ensinava a negociar. Era para termos uma base de educação”.

Ao término da primeira semana a professora avisou que a experiência de venda dera uma maturidade e conhecimento daqueles que cursavam o quarto ano. Mas a única experiência escolar demorou apenas seis meses. A professora morreu, de doença não especificada.

Aos 12 anos vai trabalhar com o pai no Armazém Constantino, que tinha uma loja na Paula Souza. “Então passo a vir, como ajudante, nos caminhões de arroz ou feijão. A viagem era demorada, em torno de 20 dias de Patrocínio até São Paulo, tudo estrada de terra, era fácil ficar preso no barro durante as chuvas”.

Todas estas experiências são a verdadeira escola do menino, depois adoles-

cente, sempre na estrada, no comércio, na labuta de sol a sol. Esperto, transforma todas as vivências em aprendizado. E enxerga oportunidades de negócios que ninguém vê.

E leva esta vida até os 18 anos, quando um fato importante inicia uma grande mudança em sua vida: tira a carteira de motorista. Avisa o pai que quer tocar seu próprio negócio e que vai comprar um



**“No para-brisa
escrevi com letras
bem grandes:
Rio/São Paulo.
E começou a chegar
gente, pagar
adiantado, e em
pouco tempo era
tanto dinheiro que
não cabia mais nos
bolsos da calça.”**

caminhão. Com mais um ano de trabalho consegue seu primeiro veículo.

O negócio, então, era levar os produtos mineiros –queijos, carne salgada, toucinho – e trazer soda cáustica, querosene, sabão em banha, entre outros produtos. E

em jornadas de até 18/20 horas, fazia em um tempo muito menor que os outros motoristas. Com isto pagou o caminhão em um ano, vendeu rápido e comprou dois novos. E de tanto fazer seus negócios de compra e venda, já em 1956 tinha 40.

Mas a grande mudança de sua vida ocorre por volta de 1953/54, quando em companhia do motorista Cassiano, resolve levar uma carga direto até Recife. “A rota era longa, fazia muito calor. Revezamos no volante, a nossa alimentação pão com linguiça e era noite e dia a andar entre 30 a 40 km/hora”.

Na chegada, enquanto os latões da mercadoria são descarregados a preocupação com qual mercadoria voltaria para o sul. A pergunta para o rapaz que ajudava no descarregamento sobre o que levar para o sul teve uma resposta surpreendente:

– Pau de Arara.

– O que é isto?

– Gente. Você já tem cobertura, vamos na serraria cortar umas tabuas, dá para levar uns 30 passageiros.

“No para-brisa escrevi com letras bem grandes: Rio/São Paulo. E começou a chegar gente, pagar adiantado, e em pouco tempo era tanto dinheiro que não cabia mais nos bolsos da calça. Eles pagavam, se apoiavam no pneu para subir e se acomodavam.”

Mais ou menos às 18 horas a viagem começou. E foram 4 dias e três noites. A sugestão de parada, para descanso, não foi aceita. Tudo que eles queriam era chegar.

No Rio de Janeiro ficaram uns 7 passageiros e em São Paulo o restante. Esta viagem pioneira serviu de inspiração para ‘Seu’ Nenê.

Em uma só viagem, mercadorias para Recife, passageiros no retorno para Rio/São Paulo e querosene da Esso em latas até Patrocínio deu para pagar o preço do caminhão.

A partir daí já estava decidido, pois ficara noivo de Aurea, a trabalhar com transporte de pessoas, inicialmente uma jardineira Chevrolet. “Depois comprei mais algumas e fui expandindo as linhas. Inicialmente ali no Triângulo Mineiro”.

Durante mais de meio século 'seu' Nenê orientou os filhos na construção de um grupo de empresas de transportes, com mais de 7 mil ônibus, presença em 13 estados brasileiros, mais de 17 mil funcionários, além de outros empreendimentos ligados ao setor.

Na construção destes negócios várias vezes comprou para pagar depois e vendeu para receber mais para a frente. Era o pessoal da Esso que o deixava levar dezenas de latas de querosene para Patrocínio – mas só pagava metade pois o restante só na volta com a venda dos produtos - e da mesma maneira comprar e vender caminhões, ônibus ou empresas. “Não lembro de ter levado um tombo, de alguém comprar e não cumprir o combinado”.

Quando recebeu o dinheiro da venda de dois caminhões procurou o banco de sua região e pediu para arrumarem um jeito de pagarem antecipado as promissórias que iam vencer. No final encontraram um jeito de todo o mês fazerem um débito do valor que tinha na conta.

“Na compra da Reunidas, uma empresa modelo, fechei o negócio com 20 milhões de entrada. Fui até o Banco Nacional e avisei ao gerente que naquele momento não tinha este dinheiro para retirar, mas que precisava para o mesmo dia. O gerente não podia ajudar muito e liguei para o filho do Magalhaes Pinto e

“Não lembro de ter levado um tombo, de alguém comprar e não cumprir o combinado.”

Dos tempos do fio de bigode

o dinheiro foi liberado”.

Mas o melhor dos negócios foi quando comprei a Pioneira, dos Matsunaga. Eles tinham problemas com a violência existente em Brasília e queriam ir embora. Conversamos muito e acertamos preço. Eles mandaram gente para Patrocínio para saber qual era minha imagem. E aí descobriram que eu era o provedor da Santa Casa e de outras entidades assistenciais.

Naquela época foi o maior negócio fechado em Brasília. Mas com a inflação, acabei pagando barato, pois eram 60 prestações mensais.

Brasília trás recordações interessantes para 'seu' Nenê. “Eu tinha jantado com o presidente Juscelino Kubitschek em Patrocínio, na casa de um amigo. E a gente se entendeu bem. Gostava muito dele.”

“Um dia precisei resolver negócios em Brasília, ainda em construção. E encontro o presidente em um almoço na construtora Rabelo. Ele me reconheceu e disse: vem para cá, vem para cá. Devido a compra da Pioneira acabei mudando para a Capital Federal. E fiquei muitos anos”.

E bons negócios, por sorte ou faro, foram vários. Um deles foi no plano econômico do governo Sarney. “Do dia para noite minha dívida foi reduzida pela metade. E olha que devia, sem atraso, até os fios de cabelo. Na Mercedes-Benz também teve um pedido deles para compra de 480 ônibus. E programei 200 caminhões e 600 ônibus para o ano seguinte. E com o Plano Cruzado começou a faltar produto. Aí então vendi caminhão usado pelo preço de um zero. E ganhei muito dinheiro na época”. 🌟





A CNT se move, o Brasil avança

Por Fred Carvalho

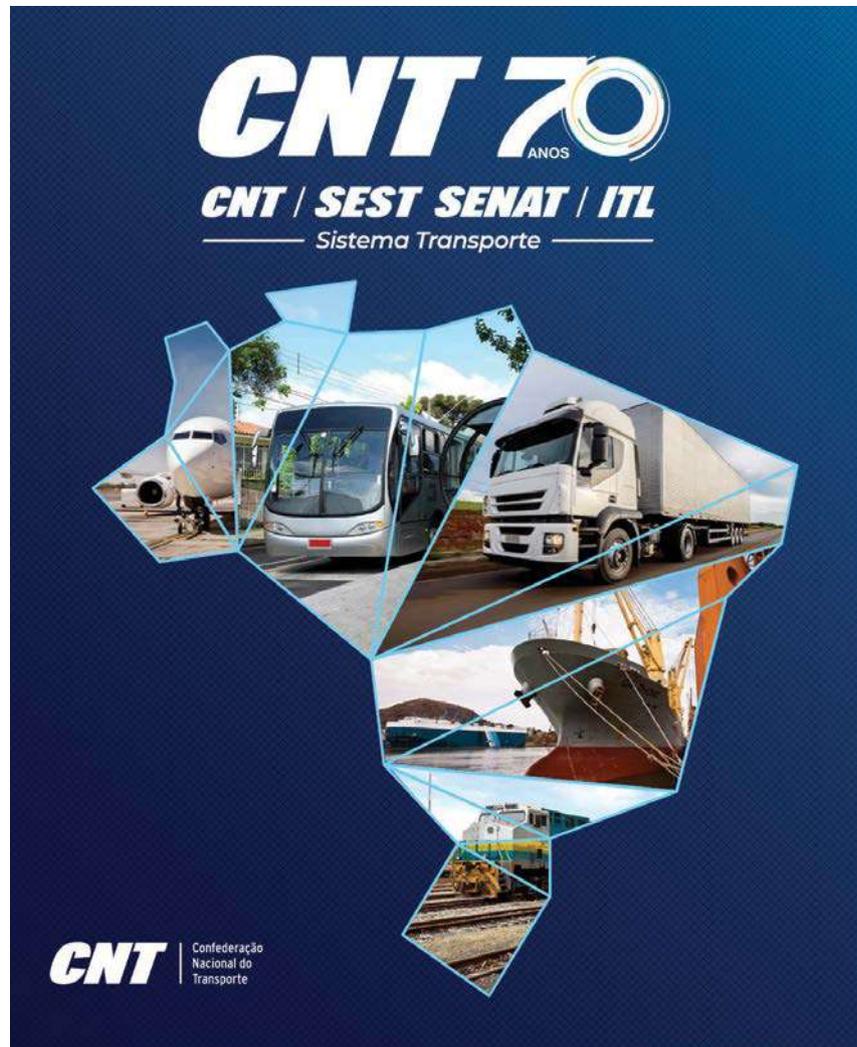
O nome era longo – Confederação Nacional dos Transportes Terrestres – mas a entidade surgiu em 28 de janeiro de 1954, por meio do decreto no. 34.986 e seu primeiro presidente foi Adolpho Paolo Bastide.

Apesar de representar segmentos poderosos – transporte de cargas e passageiros – era uma entidade sem recursos, mas com grandes sonhos. Com inteligência, para evitar atritos e cisões, havia um acordo de cavalheiros entre os dois segmentos, com a criação de um rodízio na presidência.

Existiram gestões com maiores realizações – como foi a de Camilo Cola, poderoso dono da Itapemirim e de um conglomerado de empresas, que construiu o edifício-sede durante o seu mandato. Ele representava a área de passageiros e na sequência assumiu Thiers Fattori Costa, um dos líderes do segmento de cargas.

Foi Costa, aliás, que mudou o nome da entidade, reduzindo o nome – Confederação Nacional de Transporte – e ampliando a atuação, que passa, gradativamente, a atuar em todos os modais. A entidade vivia momentos importantes nesta sequência de presidentes. Mas faltava maior poder político e financeiro.

O combinado nos bastidores da CNT era a volta do empresário capixaba Camilo Cola que fizera bela gestão. Mas tinha um jovem mineiro – entrava na casa dos 40 anos – muito bem articulado, chamado Clésio Soares de Andrade então no comando do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros



de Belo Horizonte, da Federação das Empresas de Transporte Rodoviário de Minas Gerais e tinha no seu curriculum a fundação da NTU – Associação Nacional de Transportes Urbanos – que chamou a atenção de seus pares.

Era uma época que o transporte de passageiros passava por forte crise,

motivada pela questão tarifária – com decisões sempre políticas demais – inflação alta, incêndios em ônibus e dificuldades de uma solução convincente que tirasse o peso da tarifa do bolso dos trabalhadores.

A saída encontrada, na época, em conjunto com o ministro dos trans-



Clésio Soares de Andrade,
*ex-presidente da Confederação
Nacional do Transporte*

portes, Afonso Camargo, foi o Vale Transporte. A aprovação deste projeto e a sanção pela presidente da república transformou Clésio no favorito para assumir a CNT.

Era 1993, ou seja, a entidade vivera até então – transcorridos quase 40 anos de sua fundação, de alguns recursos repassados pela CNI – Confederação Nacional da Indústria – e o novo presidente acreditava em uma solução para este problema.

“Na empresa de meu pai, em Belo Horizonte, ainda adolescente, ajudava no contas a pagar. E uma vez perguntei ao contador para onde iam os recursos dos pagamentos feitos às entidades como Senai e outros. Ele não teve uma resposta convincente. Fui até

as instalações de uma destas entidades e perguntei se poderia frequentar. A resposta, apesar de positiva, tinha o prazo de um ano e dois meses para se concretizar,” conta Andrade.

Quando assumiu a presidente do sindicato das empresas de Minas Gerais continuou com as suas pesquisas. E ao assumir a CNT já tinha muitas informações interessantes que mudariam a história e o futuro da entidade.

Em inúmeras reuniões com o então com Albano Franco, na época o todo-poderoso mandatário da CNI – Confederação Nacional da Indústria – tentou mostrar da necessidade do repasse adequado das contribuições feitas pelo setor de transportes para a CNT. Mas Albano fez ouvidos moucos. Mais ainda: suspendeu o envio dos parques repasses.

Em uma última reunião, marcada para o Rio de Janeiro, con-

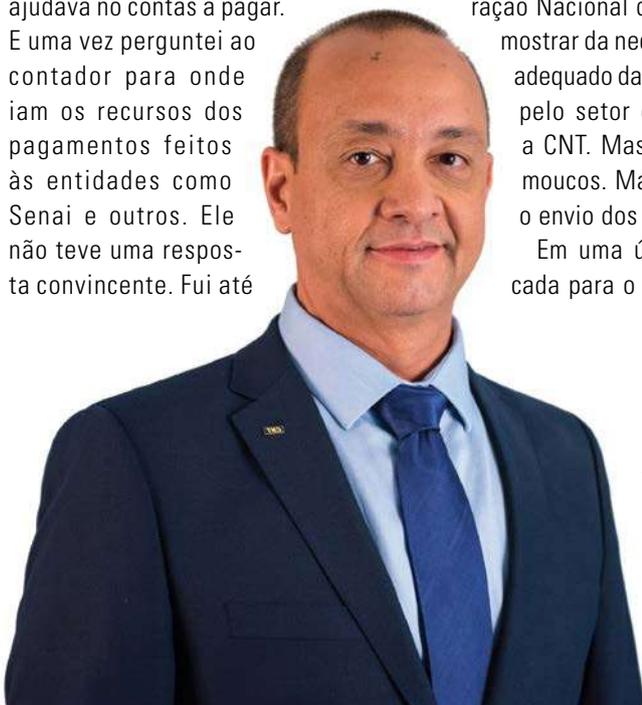
seguiu enfim, mostrar que tinha direito aos 12% de todos os imóveis locados pela CNI e das contribuições do setor.

A partir daí a CNT entrou em outro patamar, com a aquisição de uma sede adequada para a entidade, a criação das instalações do SEST SENAT em todo o país, mais de 180 unidades, a elaboração de estudos sobre o setor de transportes e logística – com tal profundidade e qualidade que são utilizados pelo Governo Federal.

Em 2019 é a vez de Vander Costa assumir a presidência da CNT. E já iniciou com um forte trabalho em relação à reforma da Previdência Social. E continuou os projetos de novas instalações do Sest Senat, além de acompanhar de perto todos os grandes projetos nacionais, desde a reforma tributária até reformulações na Previdência, desburocratização do estado brasileiro, seguro do transportador, descarbonização dos meios de transporte, Lei do Motorista, entre outros temas.

A manutenção e aperfeiçoamento dos principais estudos da CNT, com importantes contribuições, foi determinante para o entendimento das questões e problemas dos transportes. A pesquisa anual sobre o estado das rodovias brasileiras, estudos sobre mobilidade da população urbana, concessões rodoviárias, acidentes rodoviários, terminais de carga, tornaram-se importantes para o conhecimento da realidade nacional.

A CNT é composta por 29 federações, cinco sindicatos nacionais e 22 entidades associadas; são mais de 165 mil empresas associadas responsáveis por mais de 2,6 milhões de empregos. A entidade administra o SEST SENAT e o ITL – Instituto de Transporte e Logística.



Vander Costa,
*atual presidente
da Confederação
Nacional
do Transporte*



A marca do sol ilumina os caminhos

Por Fred Carvalho

A data era 6 de agosto de 1949, um dia frio, como sempre acontece no inverno de Caxias do Sul. Nesse dia era registrada na Junta Comercial da cidade serrana, a empresa Carrocerias Nicola & Cia. Paulo Bellini, com 22 anos, recém-formado em Administração de Empresas, era o novo sócio dos irmãos que davam nome a companhia.

O Brasil, pós-Segunda Guerra Mundial, queria crescer, vencer desafios e aproveitar do crescimento para criar negócios e o transporte de pessoas parecia ser algo interessante e promissor. Mas também era muito difícil, pois todo o trabalho de montagem era sobre chassis de caminhão. Os Nicola eram mestres nessa tarefa de reformar, modificar, cortar, soldar e criar uma carroçaria robusta e adequada para

estradas bem esburacadas e difíceis.

Os primeiros clientes gostavam daqueles jovens entusiasmados, envolvidos com a nova empresa, entendiam até algumas falhas no produto, que rapidamente eram consertadas. E tudo era feito como parte do aprendizado.

Esta honestidade dos jovens conquistava. E a clientela aumentava cada vez mais. Mesmo com enormes dificuldades – na década de 50 até abriram o capital para buscar recursos – a Carrocerias Nicola & Cia não parava de crescer, com ampliação da fábrica, aprimoramento do sistema de produção e aumentando a carteira de clientes.

Na virada da década de 60 já existiam dois lemas dentro da empresa: “A organização é antes de tudo o homem” e “O

importante são as pessoas”.

Mas no final desta mesma década, ocorre um momento de forte transformação, com a saída dos irmãos Nicola e a chegada de Valter Gomes Pinto, para cuidar do marketing, relações com a comunidade, das vendas, além de José Antônio Fernandes Martins, para cuidar da produção, projetos e inovações. Inicialmente são contratados como gerentes e mais tarde passam a ser diretores e acionistas.

Em 1973 Raul Tessari passou a integrar a empresa, no comando das finanças e das relações com o mercado. Estava criado o G4, o grupo de profissionais que comandaria a transformação da fabricante de carroçarias gaúcha em uma das maiores produtoras mundiais de ônibus, com fábricas em vários continentes e presença forte

em mercados importantes.

Nesses mesmos anos iniciais da década de 70 a empresa aproveita o sucesso de uma nova linha de ônibus – de nome Marcopolo e com o símbolo do sol – e o transforma em nome da nova companhia.

Junto com essas mudanças, surgiu nos diretores da empresa a vontade de ter seu próprio chassi e é realizada uma associação entre a Marcopolo, a Cummins Nordeste S.A. e a holandesa Van Hool International. O projeto era maravilhoso – chassi tubular, suspensão a ar e direção hidráulica. Entretanto, as idas e vindas na política governamental de importações, além do forte abalo na economia provocada pela crise do petróleo de 1973, inviabilizaram o projeto.

Mais ainda: o brusco aumento do barril de petróleo de US\$ 3 para US\$ 12, abalou a economia mundial com sérias restrições de consumo de derivados de petróleo. Mas se o cenário era adverso para os negócios da companhia, eis que acontece o anúncio do II Plano Nacional de Desenvolvimento, apresentado em 1974 e com ênfase especial no setor de transportes. As vendas, a partir dali, dispararam.

Mesmo com tantos problemas econômicos no País, as vendas de ônibus cresciam, a empresa lançava novos produtos e aumentava o número de clientes. No final de 1979, a Marcopolo iniciou a construção da nova fábrica de Ana Rech, com 30 mil m² em uma área de 223.832 m². Importante lembrar que o projeto de crescimento produtivo da empresa ocorreu em 1979, exatamente o ano que teve o segundo choque do petróleo, com o barril chegando a US\$ 39,50. Tal valor provocou forte crise econômica em todo o mundo.

No Brasil, os anos 80 ficaram conhecidos como a década perdida. Mas para os dirigentes da Marcopolo significaram inaugurar a nova fábrica com a presença do então presidente da república, João Batista de Figueiredo. Dez anos depois, mesmo com todos os problemas econômicos, a



André Armaganijan,
CEO da Marcopolo

unidade de Ana Rech quase que dobrou sua capacidade produtiva, com 52.199 m².

Nesses mesmos anos 80, a ousadia dos gaúchos falou mais alto. Há muito tempo a companhia atendia seus clientes com modelos e sugestões diferenciadas. O famoso “taylor made”, uma solução inovadora, mas que encarecia a produção e não seria em época de crise que a empresa iria perder clientes.

Bellini, então tem a ideia de conhecer o milagre japonês, o sistema de produção enxuta, com os kaizen, kanban, just in time, 5S etc. Em uma viagem difícil, longa, acompanhado pelo então diretor industrial, Claudio Gomes, anotaram e gravaram tudo que viram em inúmeras fábricas. Na volta, criaram cursos para os funcionários e, gradativamente, implementaram a filosofia japonesa ambientada para o jeito Marcopolo.

O processo todo durou quase cinco anos, mas o sucesso da implantação mostrou que o novo sistema viabilizava a customização.

Tais cuidados com a produção, com a qualidade, com o atendimento às sugestões, permitiram a criação de uma relação agradável, de amizade e parceira com os

clientes e de parceria e aprendizado mútuo com os principais fornecedores.

Outra característica importante da Marcopolo é sua característica de buscar, continuamente, novos mercados para os seus produtos no exterior. A começar, ainda no tempo da Nicola, com o Uruguai, depois Argentina, México, Oriente Médio, países africanos, entre outros.

E quem incorporou a alma do famoso viajante veneziano foi Ruben Antônio Bisi, que viajou o mundo inteiro em busca de boas oportunidades de negócios, não só para vender os produtos da empresa gaúcha, mas também para instalar fábricas e tornar a empresa cada vez mais internacional.

A criatividade e bom relacionamento do engenheiro Martins cria o conceito do ônibus escolar, o que facilitou muito a vida dos estudantes por todo o Brasil e abriu um mercado extremamente interessante para as empresas produtoras de ônibus.

“A Marcopolo está dando um salto para o futuro, fazendo uma transição grande, ao deixar de ser apenas uma encarroçadora de ônibus. Ela tornou-se uma grife, algo muito especial”, finaliza o CEO da companhia, André Armaganijan. 



Das letras às carretas

Por Fred Carvalho

No princípio de 1949. Raul Randon retornava do Serviço Militar e imaginava retornar para a oficina do pai Abramo, para auxiliar na produção de ferramentas agrícolas. Mas aceitou convite de seu irmão Hercílio para ser sócio de uma empresa para prestar serviços de consertos de motores – em realidade era o início da futura Mecânica Randon.

Os dois irmãos eram muito diferentes. Enquanto Hercílio – o mais velho - era genial nas coisas de mecânica, mas era tímido e retraído – excêntrico talvez – Raul era brincalhão, bom dançarino, cheio de amigos e com um dom incrível para fazer bons negócios. Tinha sempre a preocupação com administrar, descobrir talentos, liderar, entre outras coisas.

A grande vantagem é que os dois tinham admiração pelas competências do outro e se respeitavam. E seriam as invenções do Nino – apelido familiar – que seriam importantes na criação da companhia. A vantagem é que um criava e o outro sabia como vender, com aplicar o dinheiro, como aumentar a produção. Uma dupla perfeita.

Um grande amigo, Ítalo Rossi, trouxe a ideia de produzir máquinas tipográficas. E as primeiras doze ficaram prontas com alguma rapidez, construídas em uma parte da oficina do pai Abramo, um artista na transformação do ferro em ferramentas agrícolas.

Mas talvez não fosse este o destino dos irmãos Randon. Um incêndio, no dia de Nossa Senhora do Caravaggio, transformou os sonhos em fumaça. Apesar do apoio dos amigos e de toda colônia italiana Abramo decide se aposentar, mas os irmãos voltaram a trabalhar no conserto e reforma de motores.

Novamente um amigo, Cláudio Corso, apresenta um italiano, Antônio Primo Montebasso, chegado em Caxias do Sul nos pós Segunda Guerra, que tinha um produto muito interessante, mas com problemas técnicos: um sistema de freios a ar comprimido.

A principal atividade da serra gaúcha era a extração madeireira, principalmente os pinheiros, mas as estradas sinuosas e o grande peso das toras provocavam o superaquecimento dos freios hidráulicos convencionais que equipavam os

caminhões importados da época. E aconteciam acidentes.

Quando Nino faz vários testes e descobre o motivo das falhas surge o primeiro produto Randon – o freio a ar era a melhor solução. A notícia forma filas na porta da oficina para colocar o novo sistema.

A notícia espalha tal qual rastilho de pólvora e o trabalho de instalação seguia muitas vezes até bem tarde de noite. Começam a chegar caminhões de outros estados, já vinham com dinheiro vivo para pagar a novidade. No meio de tanta movimentação Raul aproveita para fazer as compras de matérias primas e equipamentos para ampliar a linha de montagem do sistema de ar comprimido e aumentar a capacidade de instalação dos equipamentos.

Tudo isto acontece em um Brasil onde o eficiente transporte ferroviário estava cada vez mais sucateado e esquecido e a navegação não tinha a devida atenção.

Enquanto isto aumentava a tonelage transportada pelas incipientes estradas da época, primeiro com caminhões importados e depois com produção local dos FNMs,

Mercedes-Benz, Scania, Fords e Chevrolets.

E o Governo Federal e alguns estados investiam na criação de rodovias – importantes para a integração nacional e interiorização do desenvolvimento – e a recém-criada Mecânica Randon tinha, com estas políticas, um enorme caminho pela frente.

O surgimento do terceiro eixo – muito atribuem a genialidade de Nino – faz as instalações da oficina estarem sempre cheias para instalação da novidade. Formavam-se, tal como na instalação dos freios, filas quilométricas de clientes para colocação da novidade que permitia uma grande vantagem no transporte de cargas.

E, um dia, em 1956, surge a encomenda do primeiro semirreboque. A qualidade e as soluções tecnológicas eram tão boas que rapidamente entra pedido para produção de mais seis unidades. A partir daí a notícia espalha e surgem clientes de tudo quanto é canto do Brasil.

A abertura da filial de Porto Alegre – originalmente para instalação do sistema de freio a ar e assistência técnica e depois a de São Paulo abrem as portas de grandes mercados. Quando chegam os semireboques Randon estas frentes avançadas de negócios já estavam estabelecidas.

O sucesso dos produtos da Randon permite o lançamento de novo modelos, com configurações diferentes.

Se os negócios caminhavam bem tornaram-se ainda melhores com a regularização da Lei da Balança, em 1966, em decreto assinado pelo presidente Castelo Branco. As regras eram mais rígidas e existia maior fiscalização do peso por eixo e da composição completa.

As multas e muitas vezes retenção do veículo torna quase obrigatório cumprimento da Lei. E com isto muitos empresários e os caminhoneiros buscam alternativas de carroçarias mais adequadas aos novos tempos.

O movimento crescente de pedidos, a fama de qualidade da marca, torna a contratação de bons executivos uma das prioridades da companhia.

Se a empresa tinha um crescimento constante era a hora de acompanhar os movimentos que aconteciam na Europa.

E 1970 foi o ano em que Raul Randon foi para a Feira de Milão, na Itália, e na sequência para a exposição de Hannover. As visitas a algumas empresas do ramo deram uma visão de qual seria a evolução dos negócios no Brasil.

Em seu retorno reúne a diretoria e avisa que é hora de construir a nova fábrica, mas precisaria de muito dinheiro para o novo projeto. Era hora de abrir o capital. Algumas discordâncias, vencidas com muita conversa, para então iniciar a transformação dos sonhos em realidade.

A abertura do capital foi realizada e um terreno de 234 mil m² foi comprado e a nova fábrica foi dimensionada inicialmente com 30 mil m². Raul e Hercílio, em conjunto com a diretoria da empresa iniciam o desenho e definição dos equipamentos da nova e ampla unidade fabril.

Mesmo com a primeira crise do petróleo, em 1973, os planos não mudaram e a transferência gradativa para as novas instalações foi tocada. Exatamente por ter uma capacidade de produção muito maior, as expectativas de vender mais passavam pelas exportações.

Além disto, em 1974 a produção do caminhão fora de estrada Kockum passou a ser feita já nas novas instalações. A mera produção do veículo de origem sueca trouxe grandes melhorias na organização da produção da fábrica, além de influir também em vendas e assistência técnica.

Em 1976 a Randon comprava 50% de uma de suas principais concorrentes, a Rodoviária e 16 meses depois assumia a totalidade das ações. A companhia crescia em todos os sentidos, com a entrada no ramo de reflorestamento e depois no agrícola.

Esta fase de contínuo crescimento e expansão de negócios teve suas consequências. Em 1979 a segunda crise do petróleo paralisa a economia mundial com sérias consequências para a brasileira, a começar por uma dívida externa colossal.

Todos estes acontecimentos tiveram impactos sérios no mercado de carroçarias. E as vendas caíram de forma drástica nos primeiros anos da década de 80 do século passado. A tal ponto que, em 1982, a em-

presa declarou-se insolvente.

A negociação com a Argélia, coordenada por Erino Tonon – ficou quase 60 dias no aguardo da definição da venda – trouxe um primeiro e forte alívio para a Randon. Pouco tempo depois uma maxidesvalorização auxiliou na saída da concordata antes do prazo determinado.

A lição da crise ficou e, a partir daí, negócios não rentáveis foram vendidos ou eliminados, maiores cuidados com os investimentos e reservas, além de uma série de medidas de planejamento e finanças.

Mas isto não impediu a concretização da criação da Master Equipamentos Automotivos, em 1986, uma sociedade entre a Rockwell e a Randon. O sucesso desta sociedade – para produção de sistemas de freios, facilitaria outras joint-ventures com a Carrier-Transcold, a Jost e a Suspensys.

O genial Hercílio Randon, um dos fundadores da companhia falece em 28 de abril de 1989.

Em 1995 a Randon compra a Fras-le. E amplia ainda mais sua receita tanto nas vendas de produtos para os fabricantes de veículos quanto no mercado de reposição.

Nos anos seguintes a empresa entra firme na produção de vagões ferroviários e faz melhorias importantes no revestimento das carroçarias e sistema de pintura de seus produtos.

Ao mesmo tempo, Raul Randon, o principal acionista, dá o sinal verde para sua sucessão e o filho mais velho, David, assume a presidência da empresa. E a companhia, gradativamente, vai profissionalizando a administração, sempre com concordância da família. Anos depois seria a vez de Daniel assumir o lugar do irmão.

Todo o processo foi cuidadosamente tocado e Raul viu o seu sonho concretizado. E em março de 2018 faleceu.

Se as gestões dos dois irmãos enfatizaram o caminho de crescimento, planejamento e profissionalização, a chegada de Sergio Carvalho com novo CEO – o primeiro fora da família – acelerou os processos de aquisições, tanto no Brasil quanto no exterior, com a receita líquida do ano passado próxima de R\$ 11 bilhões. 



Viação Cometa conquistou o primeiro lugar na categoria Rodoviário de Passageiros

Quando a beleza se une à eficiência

O Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas de 2024 traz designs que reverenciam a tradição e a história das empresas, mas sempre com uma abordagem moderna e voltada para o futuro

A 55ª edição do Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, traz os trabalhos que mais se destacaram nos segmentos de transporte rodoviário de passageiros, metropolitano de passageiros e transporte de cargas. Os projetos são avaliados em diversos aspectos, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos. Os ven-

cedores recebem a premiação durante o evento Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, realizado anualmente pela OTM Editora.

No transporte rodoviário de passageiros, a Viação Cometa é a primeira colocada. Em segundo lugar vem a Aguiar Locação e na terceira colocação está a Viação Rápido D'Oeste. No metropolitano de passageiros, a vencedora é a Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP), de Porto Alegre, com

o E-Bus POA. No rodoviário de cargas, o destaque é a Smart Logística.

A sofisticação e o cuidado dos projetos inscritos nesta edição do concurso indicam que o setor de transporte – tanto o de passageiros quanto o de carga – vive um momento de otimismo e está preparado para aproveitar as oportunidades que o mercado oferece. Tecnologia, transição energética, sustentabilidade, conforto e protagonismo do passageiro são conceitos que fazem parte das discussões



Aguiar Locação ficou com o segundo lugar na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros

atuais sobre os rumos do transporte e foram artisticamente traduzidos em belos designs.

“Mais uma vez, as empresas de transporte mostram que estão sintonizadas com o que existe de mais moderno no mercado. Os trabalhos apresentados neste ano conseguem conciliar muito bem esse olhar para o futuro com um grande respeito ao passado e à tradição das empresas”, comenta Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora.

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

A Viação Cometa, do grupo JCA, fica com o primeiro lugar entre as empresas de transporte rodoviário de passageiros, com uma proposta elaborada por Luiz Antônio Misse Mota, do Misse Mota Arquitetura e Design. A mudança na comunicação visual também se estende a outra empresa do grupo, a Expresso

do Sul. As duas empresas apresentam as mesmas características visuais e as mesmas cores, mas com suas próprias assinaturas.

“O projeto de rebranding da Viação Cometa aconteceu de forma a atender às novas demandas do negócio. Jovialidade é um dos novos atributos da marca e, antes mesmo de ser idealizado, há tempos imaginamos que deveria ser um valor percebido pelos clientes da empresa”, conta o designer.

As cores em tons flúor foram inseridas na nova comunicação visual para trazer uma ideia de liberdade para a marca, antes restrita às cores institucionais em sua comunicação. Elas também contribuem com o imaginário do universo espacial com luz, sombra, astros e movimento, segundo Misse Mota. “Vivemos experiências marcantes com três gerações da família JCA. E o mais bacana de tudo nesse trabalho foi a participação da quar-

ta geração, que foi decisiva para acolher a proposta mais divertida”, comemora.

Com 76 anos de história, a nova pintura da Cometa representa os novos tempos para uma empresa que está sempre em movimento, adaptando-se e evoluindo. “As cores escolhidas trazem mais leveza para o conjunto e representam diferentes astros em passagem pelo nome Cometa, uma alusão às marcas que as pessoas deixam ao interagir de diferentes formas com a empresa”, observa o designer.

Marcelo Antunes, conselheiro do grupo JCA, destaca que a Viação Cometa recebe o prêmio com muita alegria e orgulho. “A nova identidade visual é resultado da transformação pela qual a empresa vem passando nos últimos anos, trazendo a modernização cada vez mais para a jornada do usuário. Protagonismo, diversidade, jovialidade e tecnologia são os atributos que a Viação Cometa trouxe para os seus ônibus,



Design da Rápido D'Oeste ficou em terceiro lugar na categoria Rodoviário de Passageiros

representados por meio dos círculos presentes na nova marca e somando-os aos já consolidados posicionamentos de conforto, segurança e pontualidade. A nova logomarca é a tradução de todo esse caminho percorrido, com componentes que remetem à nossa riquíssima história, sempre de olho no futuro”, ressalta o executivo.

Em segundo lugar, no mesmo segmento, está a Aguiar Locação, com um trabalho realizado por Jorge Andrade. A empresa, genuinamente maranhense,

tem se destacado em nível nacional, com uma série de serviços diferenciados e inovadores. A primeira suíte prime dentro de um ônibus é um exemplo: o

Projeto E-Bus POA, da Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP), de Porto Alegre, conquistou o primeiro lugar na categoria Metropolitano de Passageiros



estamos **ESCREVENDO O FUTURO** juntos

Sabemos que nossa jornada é construída pelas experiências de quem confia em nós para ir mais longe. Neste ano, o **Grupo JCA trilhou novos rumos** e, graças à sua confiança, estamos construindo um caminho onde **excelência e cuidado viajam lado a lado**.

Nosso propósito vai além do transporte: queremos oferecer uma **experiência única, marcada por inovação, respeito ao meio ambiente e responsabilidade social**.

Continuamos a abrir caminhos sustentáveis e justos, investindo na educação e **construindo pontes que levem a novas oportunidades**. Nosso combustível é a busca pelo que é novo, e **com o seu apoio, estamos escrevendo o futuro e desenhando rotas cada vez melhores**.



jcaholding.com.br

COMETA

CATARINENSE

1001

EXPRESSO do SUL

IRR RÁDIO
SANTO
PIETRO

1001
METROPOLITANO

BUSLOG

SIT

MACAENSE

renove bus
1001

opção

mobiGO

wemobi

outlet
1001

outlet
1001

giro



Smart Logística foi a vencedora na categoria Transporte Rodoviário de Carga



passageiro pode viajar confortavelmente deitado, como se estivesse em uma cama de hotel.

Para a criação da comunicação visual da companhia, a inspiração foi exatamente a ousadia e a criatividade na prestação do serviço. “Com esse perfil expressivo como referência, desenvolvemos um projeto de identidade visual que representa a experiência de sofisticação, além dos elementos diferenciais e das inovações que são oferecidos para os clientes e passageiros”, conta o designer Jorge Andrade.

O sofisticado preto metálico foi escolhido como cor predominante e tem por objetivo destacar o luxo e o conforto dos veículos. “As variações de cores vibrantes diferenciam os diferentes veículos da frota e o tipo de serviço e se destacam por onde passam”, complementa Andrade. Além de atuar no transporte de linhas rodoviárias regulares, a Aguiar Locação opera no setor de fretamento, locação e turismo.

A Rápido D’Oeste é a terceira colo-

cada na categoria transporte rodoviário de passageiros, com uma proposta assinada por Laion Pereira Brezolin e Filipe França Lopes. O projeto da comunicação visual dos novos ônibus da empresa busca resgatar a sua essência e a sua história, homenageando os primeiros veículos da frota, que traziam linhas geométricas em azul e amarelo.

“Essas cores e formas tornaram-se símbolos que acompanham gerações, mantendo a empresa conectada ao longo do tempo. Ao revitalizar essa identidade visual, estamos oferecendo um tributo à nostalgia, enquanto renovamos nosso compromisso com um futuro próspero para todos que nos acompanham. O novo design reflete essa transição e representa não apenas o nosso serviço de transporte, mas também os sonhos e as memórias de todos que já viajaram conosco”, comentam os idealizadores da proposta.

Segundo a Rápido D’Oeste, o conceito da nova pintura foi cuidadosamente desenvolvido para unir tradição e moder-

nidade, mantendo as linhas e as cores que marcaram o passado e, ao mesmo tempo, apresentando um visual atualizado e acolhedor. “Esse projeto não é uma simples pintura: é um símbolo da jornada que percorremos e do caminho que queremos trilhar lado a lado com nossos passageiros e colaboradores.”

Localizada em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, a empresa atende mais de 40 cidades em todo o estado, além de marcar presença no fretamento e turismo.

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

No segmento de transporte metropolitano de passageiros, o projeto E-Bus POA, da Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP), de Porto Alegre, foi considerado o melhor trabalho. De acordo com a presidente da ATP, Tula Vardaramatos, o projeto surge como um marco na nova forma de pensar e conduzir a mobilidade nas grandes cidades.

“Os primeiros ônibus elétricos em



operação na capital gaúcha reforçam o comprometimento do poder público e das empresas em qualificar o serviço de transporte coletivo, aumentando o conforto oferecido aos cidadãos através da adoção de novas tecnologias e da renovação de frota. Os clientes e usuários, por sua vez, se sentem valorizados e priorizam o uso deste meio de transporte. A cidade como um todo ganha em fluidez no trânsito, qualidade ambiental e melhoria do bem-estar de todos”, complementa a executiva.

Segundo Roberto Sganzerla, idealizador do design em parceria com Agência ComTato, para representar essa quebra de paradigma, foram escolhidas cores e grafismos para os ônibus elétricos que rompem com o padrão adotado pelos veículos em operação na cidade. O verde e o lilás são as cores predominantes.

O verde como cor de fundo do veículo tem como objetivo representar a sustentabilidade ambiental, pela introdução de uma nova matriz energética limpa, para a mobilidade urbana da cidade. O lilás surge na área lateral da carroceria do ônibus e no teto e representa as novas tecnologias, como a de motores movidos

a energia elétrica e renovável.

“No layout, foi adotado como elemento focal a figura estilizada de um tradicional símbolo da cidade, a Estátua do Laçador. Este é o componente principal do design do veículo e aparece em grandes dimensões nas laterais da carroceria, com a intenção de reproduzir a robustez do monumento original. Além disso, o uso da imagem do laçador tem como propósito gerar conexão afetiva, trazendo maior identificação com a cidade e seus habitantes”, relata Sganzerla.

Para o idealizador da comunicação visual, o estilo escolhido indica a mudança que está sendo implementada no transporte coletivo da cidade, com uma nova matriz energética mais sustentável. “Este monumento de reconhecimento surge representado de forma estilizada com padrões geométricos e nas cores lilás e verde. O principal motivo da utilização deste símbolo é a imagem de força, energia e valor do trabalho que ele representa. Ao adotá-lo, estamos indicando que as melhorias no transporte são fruto do trabalho de todos. Que é a energia das pessoas que mantêm o

serviço ativo e em movimento”, detalha.

A proposta desse conceito está contida na frase: Movido pela energia dos porto-alegrenses. “Ao mesmo tempo, a figura representa o esforço colocado pelo poder público e empresários em manter atualizado e relevante o transporte coletivo por ônibus, um serviço público essencial”, conclui Sganzerla.

RODOVIÁRIO DE CARGAS

A Smart Logística foi a vencedora na categoria de transporte rodoviário de cargas, com um trabalho assinado por Armando Villela, da Villela Design. Segundo o designer, a identidade visual e o design de frota foram criados com o objetivo de se chegar a um visual de forte impacto. “A cor vermelha destaca os caminhões e faz a empresa ser notada em todos os locais por onde passa. A logomarca, criada em estilo 3D, passa um efeito de volume e movimento. E foi aplicada nas carrocerias e cabines de todos os veículos, gerando um conjunto ousado e vibrante”, conta.

Com cem veículos em sua frota e cinco centros de distribuição e armazenamento, a empresa, com sede em Minas Gerais, é um operador logístico com ampla atuação em transporte, armazenagem e distribuição de produtos secos e com temperatura controlada. Segundo o CEO da Smart Logística, Adalberto Monteiro de Barros de Paula, a ideia era modernizar a comunicação visual da companhia.

“Antes, era algo muito simples, apenas com a logomarca identificando a frota. Agora, com o fundo vermelho, que era a cor da logomarca, conseguimos uma mudança bastante radical”, diz. O executivo também destaca que a receptividade da nova comunicação visual tem sido muito boa. “As reações são positivas tanto dos clientes quanto internamente, com os funcionários e principalmente os motoristas. A frota se destaca no trânsito e nos dá, inclusive, mais credibilidade no mercado”, afirma. 

TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TAM LINHAS AÉREAS S.A. E CONTROLADAS (LATAM)	SP	28.577.172	3.283.361	3.452.262	3.506.039	1,15	82,53	12,27	106,78	1,52	30,51
2º	GOL LINHAS AÉREAS S.A.	RJ	17.251.899	-16.378.254	1.521.460	1.372.957	0,22	202,75	7,96	-8,38	1,08	21,89
3º	AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	17.227.728	-20.130.949		-1.805.132	0,35	198,34	-10,48	N.D.	0,84	18,04
4º	OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1.733.588	125.273	55.076	49.759	1,00	89,48	2,87	39,72	1,46	9,26
5º	LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS	MG	1.002.071	503.742	-5.320	7.996	0,80	67,56	0,80	1,59	0,65	23,08
6º	TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A.	SP	211.139	84.067	24.756	19.750	2,16	41,96	9,35	23,49	1,46	-8,91
7º	TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	176.909	25.981	2.595	2.540	1,15	78,68	1,44	9,78	1,45	-13,95
8º	CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. 3	RJ	155.238	-461.651	-34.845	-34.845	0,57	184,69	-22,45	N.D.	0,28	
9º	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	3.767	1.355		-5.122	0,52	31,74	-135,97	-378,01	1,90	-37,41
10º	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	665	3.116	1.220	1.139	4,70	67,54	171,28	36,55	0,07	-54,45

AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	832.862	-187.857	-18.436	-18.288	0,98	103,68	-2,20	N.D.	0,16	-34,15
2º	SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	647.945	186.507	110.750	72.288	2,54	54,43	11,16	38,76	1,58	-13,67
3º	MODERN TRANSPORTE AÉREO DE CARGA S.A.	SP	102.515	5.497	-188.665	-188.665	0,82	96,58	-184,04	-3.432,14	0,64	-16,41

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RUMO S.A.	PR	10.937.716	15.871.055	919.092	721.917	1,87	67,77	6,60	4,55	0,22	11,14
2º	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	6.449.125	6.385.802	1.777.581	1.200.149	1,38	64,65	18,61	18,79	0,36	15,33
3º	RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	5.858.606	2.946.751	1.527.890	1.337.663	0,42	62,31	22,83	45,39	0,75	15,82
4º	RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	3.657.583	7.347.002	-31.005	-9.923	2,54	56,78	-0,27	-0,14	0,22	30,05
5º	FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	3.490.776	1.076.114	-909.073	-906.654	0,55	80,72	-25,97	-84,25	0,63	14,50
6º	RUMO MALHA SUL S.A.	PR	2.048.328	2.288.003	-56.302	-55.100	1,71	57,60	-2,69	-2,41	0,38	14,45
7º	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	1.986.373	3.165.573	1.031.137	879.664	0,82	30,67	44,28	27,79	0,44	32,09
8º	RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	1.262.540	2.622.602	40.781	28.616	0,65	60,15	2,27	1,09	0,19	24,41
9º	FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	242.731	141.331	-35.282	-35.282	0,51	79,41	-14,54	-24,96	0,35	6,64
10º	FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	78.559	7.932	-4.230	-6.826	0,50	97,10	-8,69	-86,06	0,29	-14,81
11º	RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	74.415	-2.329.897	-334.431	-333.563	0,75	2.186,92	-448,25	N.D.	0,67	-17,37
12º	ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	17.396	271.050		-9.961	0,43	7,02	-57,26	-3,68	0,06	19,00

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	2.319.588	37.066.934	-910.046	-900.176	0,73	9,79	-38,81	-2,43	0,06	7,17
2º	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM	SP	2.250.553	10.158.105	-853.560	-851.709	0,44	18,15	-37,84	-8,38	0,18	-5,05
3º	CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 TRENS METROP. DE S. PAULO S.A.	SP	2.007.024	753.853	-360.412	-234.608	0,76	86,11	-11,69	-31,12	0,37	106,21
4º	CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	1.582.874	1.681.856	1.121.231	765.426	0,91	56,07	48,36	45,51	0,41	59,66
5º	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.080.218	1.427.201	157.296	138.009	2,30	73,61	12,78	9,67	0,20	18,20
6º	CONCESSÃO METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔRIO	RJ	958.264	1.373.640	91.650	60.823	2,47	56,22	6,35	4,43	0,31	20,37
7º	CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	890.391	380.505	388.082	268.412	0,70	69,77	30,15	70,54	0,71	87,49

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
8º	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	676.850	547.897	-36.416	-24.555	0,48	78,77	-3,63	-4,48	0,26	66,11
9º	SUPERVIA CONCES. DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A. ^{1 3}	RJ	597.131	49.006	-417.763	-372.023	0,12	97,81	-62,30	-759,14	0,27	
10º	BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	382.505	145.053	121.040	83.517	1,09	58,20	21,83	57,58	1,10	29,24
11º	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	266.190	6.397	8.115	6.208	0,28	99,89	2,33	97,05	0,05	19,53
12º	CIA. CEARENSE DE TRANSPORTES METROP. - METROFOR	CE	224.210	979.292	-47.808	-47.808	1,74	38,99	-21,32	-4,88	0,14	-0,63
13º	METROBARRA S.A.	RJ	220.469	310.511	78.269	52.639	1,00	70,71	23,88	16,95	0,21	19,50
14º	CIA. DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF	DF	200.543	1.836.601	87.375	87.375	2,47	5,01	43,57	4,76	0,10	7,56
15º	EMP. DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A. - TRENSURB RS	RS	130.884	1.203.638	-44.842	-44.842	3,70	12,58	-34,26	-3,73	0,10	-2,12
16º	METRÔ BH S.A. ³	MG	121.212	536.072	-132.209	-86.010	25,25	52,14	-70,96	-16,04	0,11	
17º	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	DF	88.035	-1.793.664		-220.203	0,13	174,64	-250,13	N.D.	0,04	-43,57

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	283.609	216.054	54.634	38.223	1,00	39,28	13,48	17,69	0,80	14,28
2º	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	157.544	49.246	22.645	19.450	0,87	53,83	12,35	39,50	1,48	12,73
3º	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA. ³	SE	122.359	96.206	9.132	6.785	2,05	45,05	5,55	7,05	0,70	
4º	ALFA RODOBUS S.A. TRANSPORTES, ADM. E PARTICIPAÇÃO	SP	98.934	8.650	-1.597	-1.097	0,81	80,10	-1,11	-12,68	2,28	2,11
5º	AGM CAETANO LTDA.	GO	81.459	28.779	12.763	12.763	0,55	53,21	15,67	44,35	1,32	26,76
6º	OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	56.149	11.367	2.767	1.818	1,41	60,69	3,24	15,99	1,94	18,52
7º	CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO ³	PR	35.044	8.354	-788	-788	0,77	86,79	-2,25	-9,43	0,55	
8º	LOCAL LOCADORA DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	27.891	33.439	7.774	5.179	4,08	17,45	18,57	15,49	0,69	0,15

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	11.103.169	4.682.647	642.326	497.939	0,89	84,42	4,48	10,63	0,37	4,63
2º	ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	5.315.913	75.506	51.386	35.617	1,02	94,05	0,67	47,17	4,19	72,70
3º	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	4.499.658	519.050	138.021	112.490	1,05	78,66	2,50	21,67	1,85	11,93
4º	OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1.648.883	788.369	124.394	73.315	1,23	66,92	4,45	9,30	0,69	37,30
5º	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1.260.820	1.437.827	261.352	224.087	2,43	24,15	17,77	15,59	0,67	-42,41
6º	NORSKAN OFFSHORE LTDA. ³	RJ	1.219.428	-783.585	304.382	313.688	1,27	136,68	25,72	-40,03	0,57	
7º	NORSKAN OFFSHORE S.A. ³	RJ	1.219.428	-780.864	232.227	241.533	1,28	136,50	19,81	-30,93	0,57	
8º	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1.083.472	1.459.794	198.340	176.195	1,58	72,66	16,26	12,07	0,20	-2,76
9º	DOF SUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA. ³	RJ	1.024.834	438.472	241.869	190.188	2,22	34,51	18,56	43,38	1,53	
10º	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	1.018.088	499.917	24.233	32.364	0,60	78,69	3,18	6,47	0,43	17,06
11º	CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	939.905	73.211	75.065	46.270	0,72	96,13	4,92	63,20	0,50	17,55
12º	SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	890.509	617.841	155.341	103.777	1,42	58,64	11,65	16,80	0,60	4,86
13º	BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	793.761	-476.148	-193.508	-244.618	0,69	121,71	-30,82	N.D.	0,36	45,04
14º	SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	735.532	646.122	179.006	151.165	0,36	69,88	20,55	23,40	0,34	21,36
15º	BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	684.000	-124.315	387.664	326.429	7,82	133,89	47,72	-262,58	1,86	627,76
16º	NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	361.510	915.374	95.881	75.172	2,52	26,47	20,79	8,21	0,29	13,23
17º	VAN OORD SERVIÇOS DE OPERAÇÕES MARÍTIMAS LTDA.	RJ	340.189	113.995	37.744	29.744	1,58	63,91	8,74	26,09	1,08	-6,43
18º	TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS S.A.	SP	216.011	388.967	-62.226	-22.618	0,56	73,96	-10,47	-5,81	0,14	-10,12
19º	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	214.969	-265.243	41.782	41.302	1,75	155,03	19,21	-15,57	0,45	8,94

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20º	CONCAIS S.A.	SP	185.372	6.780	124.071	100.654	0,85	95,84	54,30	1.484,57	1,14	200,09
21º	MARLIN NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	158.764	-261.517	-107.496	-68.549	0,29	161,74	-43,18	N.D.	0,37	82,23
22º	NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A. 3	RJ	149.512	100.374	22.015	16.181	2,07	37,70	10,82	16,12	0,93	
23º	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	RJ	129.374	22.925	9.513	3.428	1,55	66,33	2,65	14,95	1,90	10,47
24º	V. SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A.	RJ	110.367	3.234	4.653	3.104	1,10	87,27	2,81	95,98	4,35	46,80
25º	COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	109.263	11.935	6.501	3.334	1,05	92,63	3,05	27,93	0,67	-17,91
26º	SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A. 3	RJ	91.872	22.145	8.106	4.474	0,80	62,76	4,87	20,20	1,54	
27º	SUBSEA 7 SERVIÇOS OFFSHORE S.A.	RJ	88.093	45.716	-34.694	-34.694	0,72	55,58	-39,38	-75,89	0,86	31,39
28º	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	87.088	45.974	290	2.023	1,04	86,23	2,32	4,40	0,26	13,47
29º	INTERNACIONAL TRAVESSIAS SALVADOR S.A.	BA	79.006	26.901	2.122	1.485	2,16	57,73	1,88	5,52	1,24	9,64
30º	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	71.763	180.080	7.972	9.919	1,06	54,30	13,82	5,51	0,18	44,71
31º	BLUE AMAZON SHIPPING PROJECTS S.A ZMAX GROUP 3	RJ	35.403	13.763	4.129	1.353	1,10	50,66	3,82	9,83	1,27	
32º	V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	11.035	6.877	3.844	3.184	2,55	13,98	28,85	46,30	1,38	25,03
33º	HIDRONAVE SOUTH AMERICAN LOGISTICS S.A.	MS	5.060	4.672	-155	-155	1,51	64,57	-3,06	-3,32	0,38	-2,75

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	1.414.480	25.079	-29.714	-29.989	0,63	97,12	-2,12	-119,58	1,62	8,66
2º	ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A. 3	SP	786.446	230.500	42.562	28.476	0,85	52,37	3,62	12,35	1,62	
3º	VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	623.874	61.007	4.157	2.768	1,48	88,12	0,44	4,54	1,22	7,62
4º	NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	621.663	62.208	-34.047	-34.047	0,61	78,56	-5,48	-54,73	2,14	0,99
5º	ÓTIMA TRANSPORTES DE SALVADOR SPE S.A. 3	BA	564.391	-225.068	-29.908	-18.260	0,13	177,80	-3,24	N.D.	1,95	
6º	CIA. MUNICIPAL DE TRANSP. COL. CMTC RIO - MOBI RIO 3	RJ	444.591	-46.695	-20.563	-20.563	1,63	103,91	-4,63	N.D.	0,37	
7º	PLATAFORMA TRANSPORTES SPE S.A. 3	BA	410.991	-237.134	-30.052	-39.693	0,15	190,82	-9,66	N.D.	1,57	
8º	BERNATRANS TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	274.487	-2.236	20.462	14.645	0,65	101,37	5,34	-654,92	1,68	16,52
9º	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	233.968	10.288	6.234	4.788	1,15	93,78	2,05	46,54	1,41	7,17
10º	AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	226.738	-89.757	-38.081	-38.081	0,65	140,28	-16,80	N.D.	1,02	-7,61
11º	EXPRESSO UNIÃO LTDA. 3	RJ	200.839	59.580	13.895	10.808	0,41	67,71	5,38	18,14	1,09	
12º	METROPOLITANA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO S.A. 3	PE	130.885	11.963	3.579	2.754	1,23	84,85	2,10	23,02	1,66	
13º	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	129.613	-20.435	-3.126	-1.162	0,40	113,31	-0,90	N.D.	0,84	42,43
14º	CAXANGÁ EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO S.A. 3	PE	128.514	10.384	2.270	1.767	1,13	87,72	1,37	17,01	1,52	
15º	COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	128.455	32.733		-19.688	0,41	61,12	-15,33	-60,15	1,53	3,03
16º	BRT SOROCABA CONCES. DE SERVIÇOS PÚBLICOS SPE S.A.	SP	118.702	69.440	9.656	10.580	1,19	78,45	8,91	15,24	0,37	13,21
17º	VIAÇÃO PAVUNENSE S.A. 13	RJ	113.832	-54.396	-14.977	-14.977	0,04	156,65	-13,16	N.D.	1,19	
18º	BLUMOB CONCES.DE TRANSP. URB.DE BLUMENAU SPE LTDA.	SC	108.935	39.238	14.820	10.429	0,28	43,44	9,57	26,58	1,57	3,35
19º	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	106.797	47.288	27.237	20.844	0,17	44,63	19,52	44,08	1,25	32,33
20º	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	100.941	41.490	25.839	16.013	0,32	48,04	15,86	38,59	1,26	28,27
21º	VIAÇÃO MAUÁ S.A.	RJ	99.469	19.715		-1.335	0,30	77,90	-1,34	-6,77	1,11	11,47
22º	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	97.706	71.018	21.663	16.052	0,36	52,07	16,43	22,60	0,66	6,35
23º	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	94.883	75.407	-314	-314	3,59	39,92	-0,33	-0,42	0,76	32,01
24º	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A. 3	RJ	84.948	37.014	-1.908	-2.500	0,19	40,64	-2,94	-6,75	1,36	
25º	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	84.129	-30.208	1.682	1.682	0,26	283,81	2,00	-5,57	5,12	34,11
26º	VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	81.257	15.302		1.246	0,78	65,53	1,53	8,14	1,83	-2,87
27º	MOGI MOB TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA.	SP	78.434	58.013	65.385	43.995	1,55	51,16	56,09	75,84	0,66	25,21

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

SUA PRÓXIMA HISTÓRIA COMEÇA NA COMETA

Você está olhando para a pintura de frota campeã de 2024



Poltronas confortáveis



Mais segurança



Menos poluente



Mais tecnologia



Entrada USB e USB-C



AC mais eficiente



compre já sua passagem pelo site ou app

vlacaocometa.com.br



COMETA

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
28º	CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA. ³	SP	78.163	20.098	20.064	13.221	1,29	43,53	16,92	65,78	2,20	
29º	METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	75.563	10.722	7.755	7.755	1,76	77,51	10,26	72,33	1,59	-43,20
30º	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	71.469	19.005	-5.096	-5.096	0,40	67,24	-7,13	-26,81	1,23	20,95
31º	VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	69.850	23.793	2.897	1.965	0,47	54,89	2,81	8,26	1,32	10,34
32º	TRANSURB S.A.	RJ	66.159	35.101	9.952	8.420	0,39	55,50	12,73	23,99	0,84	28,77
33º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	58.895	-21.340		-11.601	0,07	195,39	-19,70	N.D.	2,63	35,06
34º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	49.236	18.723	8.117	5.868	0,25	66,98	11,92	31,34	0,87	29,45
35º	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	46.001	12.048	13.488	10.671	0,20	76,75	23,20	88,57	0,89	46,41
36º	EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	39.241	17.322	6.651	4.652	0,92	46,78	11,86	26,86	1,21	17,01
37º	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	27.879	10.702	1.655	1.027	1,16	39,43	3,68	9,59	1,58	15,68
38º	VIAÇÃO CAPITAL DO OESTE LTDA.	PR	25.412	10.981	-4.095	-4.095	3,57	75,13	-16,12	-37,30	0,58	11,80
39º	RVTRANS TRANSPORTE URBANO S.A.	SP	6.365	247	16	-36	0,92	68,37	-0,56	-14,52	8,14	11,98

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	JSL S.A.	SP	7.574.644	1.663.443	377.750	351.783	1,68	86,01	4,64	21,15	0,64	25,77
2º	G10 TRANSPORTES S.A.	PR	2.557.851	113.839	17.584	25.231	0,84	80,63	0,99	22,16	4,35	0,14
3º	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.856.730	692.032	182.162	171.587	2,03	38,50	9,24	24,79	1,65	12,63
4º	TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	1.654.635	334.582	93.212	88.787	0,86	65,11	5,37	26,54	1,73	23,27
5º	BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	1.608.505	14.634	-132.357	-53.827	0,71	98,74	-3,35	-367,82	1,39	-1,43
6º	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	1.583.468	836.545	235.477	181.912	3,09	30,27	11,49	21,75	1,32	15,54
7º	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	1.353.489	169.951	-2.239	529	1,12	88,17	0,04	0,31	0,94	32,07
8º	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA	PR	1.311.919	270.037	101.803	101.620	6,23	15,78	7,75	37,63	4,09	-12,57
9º	TORA TRANSPORTES LTDA	MG	1.226.512	311.974	47.940	34.278	1,27	71,85	2,79	10,99	1,11	6,23
10º	COOPERCARGA S.A.	SC	1.183.429	65.280	9.005	259	1,64	81,72	0,02	0,40	3,31	-9,72
11º	MOTZ TRANSPORTES LTDA. ³	SP	1.171.962	148.185	79.792	57.763	4,51	19,98	4,93	38,98	6,33	
12º	TRANSPORTES IMEDIATO S.A.	SP	1.075.637	76.546	117.607	84.669	0,68	92,67	7,87	110,61	1,03	38,89
13º	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A.	SP	897.635	227.939	25.957	25.877	1,11	67,73	2,88	11,35	1,27	10,01
14º	FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	886.048	382.605	101.319	86.137	1,74	62,88	9,72	22,51	0,86	8,12
15º	TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	MG	815.608	384.235	77.897	49.996	1,52	66,11	6,13	13,01	0,72	-2,28
16º	SEQUIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	744.741	117.566	-950.108	-822.222	0,42	92,47	-110,40	-699,37	0,48	-58,72
17º	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA	SP	722.079	380.089	58.564	42.973	1,83	34,11	5,95	11,31	1,25	6,21
18º	TRANSPORTES MARVEL S.A. ³	SC	619.107	335.767	41.316	26.622	2,10	70,76	4,30	7,93	0,54	
19º	PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A.	BA	517.812	302.341	48.765	34.865	1,24	63,59	6,73	11,53	0,62	-0,25
20º	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	440.734	87.967	11.478	12.228	1,01	72,73	2,77	13,90	1,37	14,25
21º	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	409.799	170.229	16.672	13.078	3,44	26,00	3,19	7,68	1,78	29,35
22º	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	335.723	96.749	-50.061	-33.101	1,06	59,78	-9,86	-34,21	1,40	2,22
23º	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	RJ	334.468	137.915	5.437	4.258	2,16	50,82	1,27	3,09	1,19	9,72
24º	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	327.453	143.865	41.787	35.422	3,85	17,97	10,82	24,62	1,87	18,46
25º	TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA.	RJ	326.025	196.151	8.174	9.139	2,42	24,63	2,80	4,66	1,25	-22,85
26º	LOG20 LOGÍSTICA S.A.	SP	294.850	86.303	2.049	783	1,41	65,51	0,27	0,91	1,18	9,94
27º	TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A.	SP	246.492	50.180	15.292	10.195	2,45	53,00	4,14	20,32	2,31	13,81
28º	TRANSPORTES TREMÉA LTDA.	SC	246.423	45.427	42.653	31.134	1,29	74,82	12,63	68,54	1,37	14,36
29º	GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	229.899	118.550		40.477	0,88	50,74	17,61	34,14	0,96	4,27

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



TRANSPANORAMA

TRANSPORTANDO COM SEGURANÇA E EXCELÊNCIA



ENTRE AS CINCO MELHORES EMPRESAS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DO BRASIL, SEGUNDO ANUÁRIO DA OTM.



ESG EDITION

ACESSE NOSSO
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

www.transpanorama.com.br

@transpanorama

@transpanoramatp

@transpanorama
transportes

+55 (44) 3261 0000

RODOVIA, PR 317, 4.652 - MARINGÁ | PR

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
30º	3PL BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	227.202	81.145	10.166	5.067	1,05	58,55	2,23	6,24	1,16	9,71
31º	AXON LOGÍSTICA S.A.	PR	192.062	37.430	16.731	14.089	0,80	73,58	7,34	37,64	1,36	-1,14
32º	LNT LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	MG	149.068	1.008	12.288	7.877	2,44	40,24	5,28	781,45	88,38	70,94
33º	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	147.132	138.945	50.810	41.977	0,70	44,69	28,53	30,21	0,59	29,08
34º	PRÁTICA LOGÍSTICA COMERCIAL LTDA.	RS	133.484	10.633	1.218	914	0,46	91,61	0,68	8,60	1,05	5,16
35º	TRANNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	116.431	64.939	27.626	18.459	2,61	35,90	15,85	28,42	1,15	5,46
36º	REUNIDAS TRANSPORTADORA RODOVIÁRIA DE CARGAS S.A.	SC	113.034	108.112	181.842	269.582	0,09	73,60	238,50	249,35	0,28	9,62
37º	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	109.795	17.243	3.533	2.920	1,49	72,31	2,66	16,93	1,76	-1,63
38º	PEROLA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	RJ	95.270	63.558	15.030	13.885	3,47	32,57	14,57	21,85	1,01	11,55
39º	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA.	MG	93.834	28.091	5.911	4.014	1,86	36,57	4,28	14,29	2,12	9,76
40º	OTD BRASIL LOGÍSTICA S.A. ³	PR	72.087	-37.411	2.895	2.196	0,43	173,56	3,05	-5,87	1,42	
41º	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	71.738	13.128	13.310	10.567	3,02	18,45	14,73	80,49	4,46	2,58
42º	TRANSMOG TRANSPORTES S.A.	SP	54.572	15.342	28.033	24.480	0,90	33,29	44,86	159,56	2,37	10,73
43º	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	52.873	19.697	-693	-713	0,92	61,80	-1,35	-3,62	1,03	-14,25
44º	RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	47.798	17.758	4.888	3.695	2,03	59,62	7,73	20,81	1,09	0,52
45º	METAR LOGÍSTICA LTDA.	SP	47.209	-5.174	-3.354	-5.176	0,76	156,44	-10,96	N.D.	5,15	5,69
46º	ICEPORT - TERMINAL FRIGORÍFICO DE NAVEGANTES S.A.	SC	28.440	-554	6.164	5.084	1,71	107,49	17,88	-917,97	3,85	13,90
47º	TCP - LOG S.A.	PR	25.464	18.629	19.906	15.734	3,83	25,67	61,79	84,46	1,02	16,72
48º	CALL EXPRESS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA ³	SP	24.689	-3.852	61	-38	1,00	165,53	-0,15	N.D.	4,20	
49º	PLANALTO CENTRO OESTE TRANSPORTE S.A.	DF	21.665	3.043	222	150	0,32	72,08	0,69	4,93	1,99	-5,60
50º	PACER LOGÍSTICA S.A.	SP	20.327	-62.028	-5.978	-5.988	0,44	156,53	-29,46	N.D.	0,19	-51,66
51º	TRANSCAP TRANSPORTADORA DO BRASIL S.A.	SP	19.351	-15.562	-5.892	-5.892	0,25	143,51	-30,45	N.D.	0,54	202,79
52º	EXCARGO TRANSPORTES LTDA ³	SP	15.979	-1.209	-675	-698	0,41	114,87	-4,37	N.D.	1,97	
53º	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	15.661	11.338	747	607	1,11	27,68	3,88	5,36	1,00	-17,81
54º	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	15.635	10.999	3.978	2.648	4,83	17,87	16,94	24,07	1,17	30,36
55º	TRANSBIA TRANSPORTES BALDAN S.A.	SP	13.408	-12.033	-2.997	-2.997	0,32	421,78	-22,35	N.D.	3,59	-10,51
56º	TRANSPORTES ICONHA S.A. ³	ES	13.191	163.913	7.598	7.112	1,14	16,30	53,92	4,34	0,07	
57º	BSV TRANSPORTES S.A.	PR	8.432	5.943	1.909	1.497	2,13	38,39	17,76	25,20	0,87	6,72
58º	EXPRESSO PIRACABANO DE TRANSPORTES S.A.	SP	7.531	3.439	710	334	3,09	33,66	4,44	9,72	1,45	-42,32
59º	VITERRA LOGÍSTICA DE AÇÚCAR S.A.	PR	3.545	33.089	79	66	6,33	4,50	1,86	0,20	0,10	-7,05
60º	TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	938	1.949	848	763	3,27	8,41	81,34	39,15	0,44	3,42

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO PIRACABANA S.A.	SP	1.322.837	368.453	94.937	69.962	1,04	79,79	5,29	18,99	0,73	19,37
2º	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	629.751	400.823	42.799	43.875	1,95	36,71	6,97	10,95	0,99	9,81
3º	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	629.521	289.401	28.098	19.474	1,08	72,96	3,09	6,73	0,59	37,99
4º	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	597.910	145.206	-600	-4.309	1,08	69,44	-0,72	-2,97	1,26	18,14
5º	EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	597.200	190.025	102.617	70.914	0,52	48,00	11,87	37,32	1,63	12,78
6º	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	558.558	208.508	29.052	21.489	0,99	67,56	3,85	10,31	0,87	11,06
7º	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	501.772	125.058	52.549	43.288	0,43	75,88	8,63	34,61	0,97	22,08
8º	VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	358.325	5.540	3.093	898	0,40	98,83	0,25	16,21	0,75	13,56
9º	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	314.816	63.965	24.350	27.015	0,40	74,19	8,58	42,23	1,27	8,08
10º	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	289.034	50.499	-6.213	-4.484	0,96	78,66	-1,55	-8,88	1,22	17,51
11º	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	255.705	72.974	12.934	12.934	0,90	58,73	5,06	17,72	1,45	6,66

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

Aqui, **ENTREGAMOS COM PAIXÃO.**

Unir inovação, tecnologia, pessoas.
Conectar negócios, consumidores, trabalhadores.
Realizar entregas ágeis, seguras, sustentáveis.
E fazer tudo isso com alma.
Porque algumas coisas mudam.
Outras permanecem.

Somos uma empresa de soluções em transporte de carga fracionada (B2B e B2C), com mais de **95 unidades** pelo Sul, Sudeste, Bahia, Sergipe e Ceará, responsáveis por **14.000.000 de entregas realizadas por ano**. Mantemos o Brasil em movimento, conectando empresas e pessoas em um mundo cada vez mais digital.



Patrus 50 ANOS
TRANSPORTES

-  /patrustransportes
-  @patrustransportes
-  /patrus-transportes-urgentes-ltda
-  patrus.com.br



RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12º	REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS	SC	241.176	-32.085	367.547	581.384	0,12	103,72	241,06	-1.812,01	0,28	6,63
13º	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	230.088	179.898	40.854	28.151	0,56	52,99	12,23	15,65	0,60	19,69
14º	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	167.533	27.552	5.503	4.349	0,90	84,52	2,60	15,78	0,94	13,29
15º	RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	156.948	26.490	-2.947	-774	0,62	86,38	-0,49	-2,92	0,81	40,35
16º	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	141.375	11.518	2.443	-8.261	0,38	91,28	-5,84	-71,72	1,07	11,73
17º	BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	101.470	54.077	6.658	6.437	0,60	74,16	6,34	11,90	0,48	7,23
18º	VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	87.580	139.561	20.837	19.174	1,83	35,61	21,89	13,74	0,40	1,44
19º	REUNIDAS TRANSPORTES S.A.	SC	78.480	5.853	-11.882	5.376	0,30	97,36	6,85	91,85	0,35	3,34
20º	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	67.113	21.936	14.192	13.069	1,31	62,64	19,47	59,58	1,14	-9,24
21º	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	45.389	26.165	18.078	13.302	1,84	46,18	29,31	50,84	0,93	35,27
22º	ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	18.340	25.588	1.515	1.515	0,12	28,93	8,26	5,92	0,51	-9,32
23º	WEMOBI - MOBILIDADE E TECNOLOGIA LTDA.	SP	14.343	5.543	-6.619	-4.494	1,05	76,14	-31,33	-81,08	0,62	38,73
24º	VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	12.109	4.308	1.723	1.723	1,66	54,40	14,23	40,00	1,28	-1,55
25º	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	9.409	198.655	51.545	58.441	0,05	61,25	621,12	29,42	0,02	3,19
26º	RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA	SP	9.383	13.147	3.652	2.944	1,09	32,72	31,38	22,39	0,48	32,81
27º	VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	8.393	4.549	1.879	1.426	3,83	19,25	16,99	31,36	1,49	11,76
28º	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	6.245	9.363	482	482	1,31	40,78	7,72	5,15	0,39	-10,56
29º	ODP - OUTLET DE PASSAGENS LTDA. ³	SP	3.575	-968	-351	-246	2,30	120,13	-6,88	N.D.	0,74	
30º	CLUBE GIRO LTDA. ³	SP	2.694	-2.495	-1.631	-1.144	1,36	134,36	-42,46	N.D.	0,37	

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	DF	19.243.353	274.176	-683.101	-596.625	0,64	98,51	-3,10	-217,61	1,05	-2,88
2º	VLI S.A.	SP	9.112.151	6.385.266	365.578	131.279	0,86	69,48	1,44	2,06	0,44	19,19
3º	PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	6.669.856	-6.193.134	-4.846.755	-4.848.734	1,37	133,73	-72,70	N.D.	0,36	60,76
4º	VLI MULTIMODAL S.A.	MG	3.948.731	6.056.776	111.777	95.674	1,09	57,39	2,42	1,58	0,28	14,45
5º	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	3.456.636	937.100	188.149	124.796	1,75	81,81	3,61	13,32	0,67	31,93
6º	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	2.338.625	939.147	144.704	60.172	1,55	74,05	2,57	6,41	0,65	13,14
7º	TEX COURIER S.A.	SP	1.670.868	143.640	110.552	89.473	1,04	83,47	5,35	62,29	1,92	13,17
8º	JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	1.311.786	301.147	122.974	79.102	2,14	40,51	6,03	26,27	2,59	0,34
9º	ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	938.892	1.675.807	407.443	308.914	0,45	37,09	32,90	18,43	0,35	15,47
10º	VAST INFRAESTRUTURA S.A.	RJ	928.815	-627.719	222.020	114.544	1,38	111,55	12,33	-18,25	0,17	34,82
11º	CORREDOR LOG. E INFRAESTRUTURA S.A. E CONTROLADAS	SP	873.067	557.860	11.303	-15.656	1,15	81,60	-1,79	-2,81	0,29	304,65
12º	BANDEIRANTES DEICMAR LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	SP	789.193	176.543	145.657	99.194	1,43	58,76	12,57	56,19	1,84	1,79
13º	MULTILOG BRASIL S.A.	SC	782.253	259.385	72.859	67.952	0,66	69,12	8,69	26,20	0,93	19,77
14º	CLI SUL S.A.	SP	671.177	723.971	92.908	63.639	0,93	66,75	9,48	8,79	0,31	1.663,05
15º	AGV LOGÍSTICA S.A.	SP	598.307	358.596	100.038	65.895	1,92	51,12	11,01	18,38	0,82	6,61
16º	MOVECTA S.A.	SP	571.473	105.486	48.078	42.472	1,17	76,59	7,43	40,26	1,27	14,19
17º	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	564.009	532.053	-23.812	-16.263	1,40	49,14	-2,88	-3,06	0,54	21,85
18º	SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	485.548	46.579	1.254	1.254	1,06	89,42	0,26	2,69	1,10	9,47
19º	LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	386.118	1.046.951	-232.552	-153.509	0,82	70,89	-39,76	-14,66	0,11	46,15
20º	GRANEL QUÍMICA LTDA.	SP	335.762	264.821	91.314	70.489	0,79	74,25	20,99	26,62	0,33	9,93
21º	GAFOR S.A.	SP	304.917	31.523	-4.633	-1.628	0,72	89,66	-0,53	-5,16	1,00	-25,64
22º	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	294.821	192.336	61.647	41.857	0,62	62,33	14,20	21,76	0,58	4,49

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
23º	MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS	PR	279.167	521.660	-26.026	-17.149	0,87	49,56	-6,14	-3,29	0,27	132,62
24º	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	235.008	372.858	-29.858	-32.042	2,32	36,95	-13,63	-8,59	0,40	-5,79
25º	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	221.290	157.537	168.669	111.498	0,49	73,38	50,39	70,78	0,37	8,34
26º	S. MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	217.163	36.149	11.385	7.324	0,81	60,37	3,37	20,26	2,38	13,26
27º	TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A. - TERMASA	RS	208.035	464.327	168.232	124.596	12,76	5,73	59,89	26,83	0,42	38,03
28º	TPC LOGÍSTICA SUDESTE S.A.	SP	186.841	20.829	20.705	15.137	1,03	89,23	8,10	72,67	0,97	5,86
29º	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	174.292	323.564	47.937	31.080	1,58	30,32	17,83	9,61	0,38	-5,75
30º	TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. – TGPM	PA	164.434	500.117	65.328	54.646	0,73	23,43	33,23	10,93	0,25	12,91
31º	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A. - TERMAG	SP	134.547	30.755	-6.078	-4.047	0,39	89,24	-3,01	-13,16	0,47	-5,66
32º	TERMINAL T12A S.A. ³	SP	130.423	85.007	32.326	21.299	6,80	12,60	16,33	25,06	1,34	
33º	TERMINAL GRANELEIRO S.A - TERGRASA	RS	119.745	100.874	28.885	18.803	0,52	65,64	15,70	18,64	0,41	25,82
34º	ADONAI QUÍMICA S.A.	SP	115.292	184.436	32.302	25.298	0,22	46,23	21,94	13,72	0,34	28,66
35º	CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	107.087	23.900	9.337	15.536	1,10	44,69	14,51	65,00	2,48	-6,43
36º	AGEO LESTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	103.871	62.143	18.903	12.465	0,21	86,92	12,00	20,06	0,22	42,92
37º	ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A. ³	MG	101.666	6.232	2.797	2.797	0,57	92,63	2,75	44,88	1,20	
38º	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	90.284	71.540	3.852	4.383	1,37	39,31	4,85	6,13	0,77	-10,89
39º	TPC LOGÍSTICA NORDESTE S.A.	BA	83.125	39.972	10.966	8.415	1,07	58,24	10,12	21,05	0,87	1,73
40º	CRAGEA-CIA. REG.L DE ARM. GERAIS E ENTREP. ADUANEIROS	SP	76.433	62.294	23.170	15.273	9,22	17,48	19,98	24,52	1,01	15,11
41º	TORA LOGÍSTICA ARMAZÉNS E TERM. MULTIMODAIS S.A	MG	74.357	35.068	7.408	4.348	1,23	79,89	5,85	12,40	0,43	7,26
42º	KOTHE LOGÍSTICA LTDA.	SP	71.821	61.771	23.721	15.008	0,59	75,02	20,90	24,30	0,29	54,66
43º	PORTO SECO CENTRO OESTE S.A.	GO	69.074	125.687	14.374	3.027	0,55	31,57	4,38	2,41	0,38	36,14
44º	TORA RECINTOS ALFANDEGADOS S.A.	MG	66.023	74.401	22.490	13.801	1,96	34,37	20,90	18,55	0,58	-12,26
45º	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA. ³	SP	65.232	12.939	7.352	5.212	6,69	13,11	7,99	40,28	4,38	
46º	SUATA SERV. UNIFICADO DE ARMAZ. E TERMINAIS S.A.	PE	60.233	42.335	36.693	29.220	1,45	24,67	48,51	69,02	1,07	1,74
47º	MULTILOG ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA S.A. ³	SC	48.280	7.177	-3.960	-3.848	0,45	87,80	-7,97	-53,62	0,82	
48º	AURORA DA AMAZÔNIA TERMINAIS E SERVIÇOS LTDA.	AM	40.207	40.723	15.588	8.694	10,18	7,84	21,62	21,35	0,91	4,22
49º	SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RJ	28.486	168.425	15.771	12.048	5,99	5,74	42,29	7,15	0,16	-29,24
50º	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	27.977	45.010	15.108	10.592	5,85	11,53	37,86	23,53	0,55	16,23
51º	LOGISPOT ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	23.841	27.979	8.969	6.031	1,46	41,14	25,30	21,56	0,50	4,13
52º	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	23.259	75.920	16.500	13.441	15,51	6,10	57,79	17,70	0,29	-19,31
53º	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	21.318	39.385		-83	2,82	77,23	-0,39	-0,21	0,12	2,19
54º	MULTI ARMAZÉNS LTDA. ³	RS	19.812	13.056	5.755	3.723	1,29	58,66	18,79	28,52	0,63	
55º	FERTIMPORT S.A.	SP	17.009	190.185	136.329	135.163	3,39	17,64	794,66	71,07	0,07	-1,49
56º	RHODES S.A.	ES	15.927	45.578	10.901	8.039	23,41	2,89	50,47	17,64	0,34	16,02
57º	ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A.	SP	10.309	7.048	901	531	1,56	15,14	5,15	7,53	1,24	-16,34
58º	LOGBRAS PARTICIPAÇÕES E DESENVOL. LOGÍSTICOS S.A.	SP	9.169	201.487	8.094	6.656	3,07	40,19	72,59	3,30	0,03	13,07
59º	VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. ³	PR	7.580	3.895	167	139	1,16	45,68	1,84	3,58	1,06	
60º	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	7.036	29.486	38.923	25.432	5,95	13,57	361,46	86,25	0,21	-47,48
61º	EMAD - EMPRESA ARMAZENADORA DE DOURADOS S.A.	MS	4.916	9.488	-131	-219	2,87	27,03	-4,46	-2,31	0,38	3,21
62º	MONDOVI FLEX S.A.	MG	4.270	39.148	2.927	2.469	211,53	0,47	57,83	6,31	0,11	-9,85
63º	EMPRESA ARMAZENADORA DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	4.117	4.751	1.200	771	2,15	9,87	18,72	16,22	0,78	-11,19
64º	COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	3.051	40.370	2.989	2.591	5,47	31,73	84,92	6,42	0,05	14,31
65º	GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	2.143	18.396	1.892	1.662	177,16	0,56	77,58	9,04	0,12	17,65

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	10.887.843	3.895.390	941.240	663.489	1,81	69,62	6,09	17,03	0,85	-2,37
2º	FACCHINI S.A.	SP	3.342.231	1.887.098	651.928	468.257	2,36	41,68	14,01	24,81	1,03	0,72
3º	LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	1.727.091	316.487	148.038	109.030	2,03	64,83	6,31	34,45	1,92	0,67
4º	PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	263.670	91.276	14.630	16.740	1,60	62,00	6,35	18,34	1,10	-1,25
5º	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	119.484	39.958	6.593	4.284	1,40	54,66	3,59	10,72	1,36	18,13
6º	USIMECA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. 3	RJ	98.248	-21.395	-10.565	-5.740	0,61	136,29	-5,84	N.D.	1,67	
7º	HC HORNBERG IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.	SC	61.923	23.310	6.989	5.686	1,90	48,38	9,18	24,39	1,37	-9,70
8º	RECRUSUL S.A.	RS	56.747	473	-5.174	-5.174	1,33	99,22	-9,12	-1.093,87	0,94	-23,41
9º	OLIVO S.A. IND. E COM. DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	52.178	1.183	777	519	1,21	97,63	0,99	43,85	1,05	84,97

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MARCOPOLO S.A.	RS	6.683.218	3.587.709	865.550	810.811	2,02	54,92	12,13	22,60	0,84	23,41

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	EMBRAER S.A.	SP	26.110.517	14.714.230	558.861	784.355	1,65	71,81	3,00	5,33	0,50	11,35
2º	HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS 3	MG	1.019.445	261.111	130.577	94.791	1,25	82,14	9,30	36,30	0,70	
3º	ELEB EQUIPAMENTOS LTDA. 3	SP	551.415	896.876	145.932	115.021	5,07	18,72	20,86	12,82	0,50	
4º	HBR AVIAÇÃO S.A. 3	SP	294.785	30.605	12.075	9.250	1,23	90,58	3,14	30,22	0,91	
5º	GME AEROSPACE INDÚSTRIA DE MATERIAL COMPOSTO S.A.	PR	157.734	136.420	-8.473	-7.692	1,11	58,07	-4,88	-5,64	0,48	13,95
6º	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAIAL S.A. 1	SP	65.774	1.680.704	-106.372	-137.937	0,30	41,26	-209,71	-8,21	0,02	49,37
7º	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A. 3	SP	25.613	17.314	2.215	3.895	4,41	86,57	15,21	22,50	0,20	

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GREENBRIER MAXION EQUIP. E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS S.A.	SP	854.095	138.868	43.580	32.758	0,99	78,90	3,84	23,59	1,30	8,14
2º	AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A.	SP	548.208	295.741	57.424	50.163	1,09	46,50	9,15	16,96	0,99	-12,56
3º	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	125.590	69.497	-644	-8.728	1,90	83,25	-6,95	-12,56	0,30	116,90
4º	CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO 3	SP	115.814	750.034	209.768	154.565	2,22	44,96	133,46	20,61	0,08	
5º	CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	106.734	235.334	12.438	10.988	2,06	16,00	10,29	4,67	0,38	-9,37
6º	FERROLEASE COM. E LOCAÇÃO DE EQUIP. FERROV. S.A.	SP	17.874	52.859	14.452	10.719	1,76	32,11	59,97	20,28	0,23	2,89

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	14.700.605	3.593.929	832.822	953.690	1,31	59,66	6,49	26,54	1,65	2,80

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

1500

TRANSPORTES



 **21** PRESENÇA EM 21 ESTADOS BRASILEIROS

 **1.300** EMBARQUES/DIA

 **240.000** VEÍCULOS TERCEIROS CADASTRADOS

AV.PREF.SINCLER SAMBATTI, 9170
MARINGÁ - PR
FONE (44) 3034 1144

CONTATO@1500TRANSPORTES.COM.BR
WWW.1500TRANSPORTES.COM.BR
1500TRANSPORTES.OFICIAL  



PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Reatab. Receita (%)	Reatab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GESTAMP BRASIL INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	3.967.927	1.063.310	205.211	219.537	1,23	65,82	5,53	20,65	1,28	7,91
2º	FRAS-LE S.A.	RS	3.388.657	1.861.114	526.682	388.732	2,13	52,43	11,47	20,89	0,87	10,81
3º	SCHULZ S.A.	SC	1.925.762	1.298.241	305.727	277.892	2,92	45,45	14,43	21,41	0,81	-7,99
4º	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	1.802.445	46.869	15.050	1.584	0,84	95,77	0,09	3,38	1,62	9,86
5º	KSB BRASIL LTDA.	SP	799.126	320.036	134.133	89.332	1,92	44,85	11,18	27,91	1,38	11,19
6º	DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	792.077	84.050	-53.420	-29.357	0,70	83,01	-3,71	-34,93	1,60	-19,66
7º	RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	762.043	84.810	27.811	15.914	0,78	75,68	2,09	18,76	2,18	-20,89
8º	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	760.875	859.358	95.434	66.239	5,66	23,36	8,71	7,71	0,68	-15,75
9º	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.	MG	662.892	381.269	87.758	69.704	3,00	19,24	10,52	18,28	1,40	4,95
10º	NEXANS BRASIL S.A.	SP	616.200	85.970	53.016	37.725	1,71	79,65	6,12	43,88	1,46	-12,64
11º	METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	572.837	444.004	110.864	87.278	4,43	19,32	15,24	19,66	1,04	-28,24
12º	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA.	SP	445.038	130.636	-21.555	-19.136	1,07	49,70	-4,30	-14,65	1,71	-1,74
13º	METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	417.869	356.650	76.585	55.970	6,03	13,08	13,39	15,69	1,02	-19,77
14º	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	402.497	197.815	95.662	76.979	1,57	57,32	19,13	38,91	0,87	29,98
15º	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	MG	398.719	138.650	23.732	16.210	2,08	38,86	4,07	11,69	1,76	-12,86
16º	VALEO CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL VEÍCULOS COM. S.A.	RS	387.336	147.600	54.979	41.260	2,51	35,18	10,65	27,95	1,70	35,25
17º	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	366.533	24.660	2.455	1.812	1,16	76,91	0,49	7,35	3,43	-5,38
18º	HUBNER COMPONENTES E SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A. 3	PR	346.735	84.096	-2.892	1.114	0,97	73,73	0,32	1,32	1,08	
19º	ZM S.A.	SC	325.581	545.005	40.479	58.258	5,06	16,11	17,89	10,69	0,50	-14,08
20º	ZANETTINI, BAROSSO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	309.080	82.509	31.970	21.218	1,65	53,22	6,86	25,72	1,75	-0,93
21º	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	277.843	287.363	44.612	36.109	3,60	19,18	13,00	12,57	0,78	-9,75
22º	EMICOL ELETRO ELETRÔNICA S.A.	SP	272.549	42.074	-6.756	-6.396	1,25	79,77	-2,35	-15,20	1,31	6,03
23º	WETZEL S.A.	SC	268.096	-5.792	-39.043	-25.338	1,01	101,93	-9,45	N.D.	0,89	-8,51
24º	KEKO ACESSÓRIOS S.A. 1,3	RS	219.137	-7.779	15.744	11.844	1,23	104,56	5,40	-152,26	1,28	
25º	PENSALAB EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS S.A.	SP	180.413	39.150	24.965	15.164	2,55	61,49	8,41	38,73	1,77	32,28
26º	INTRAL S.A. - INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	114.662	141.928	-672	-1.205	2,37	37,92	-1,05	-0,85	0,50	-23,72
27º	INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.	SP	109.979	28.312	19.038	12.783	1,98	44,85	11,62	45,15	2,14	-5,79
28º	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS 1	RS	109.785	40.459	-926	-926	1,03	62,97	-0,84	-2,29	1,00	-16,28
29º	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	100.098	36.887	249	231	2,39	36,33	0,23	0,63	1,73	12,31
30º	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	97.510	37.274	2.158	6.965	1,31	48,67	7,14	18,69	1,34	-13,76
31º	FUPRESA S.A.	SP	93.715	40.087	28.588	22.667	3,07	31,94	24,19	56,54	1,59	-1,23
32º	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	91.621	73.285	15.078	15.578	6,50	17,92	17,00	21,26	1,03	-32,14
33º	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	81.288	60.013	16.544	13.074	4,93	24,97	16,08	21,79	1,02	2,70
34º	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	78.993	77.676	10.239	9.950	7,44	21,18	12,60	12,81	0,80	8,24
35º	COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADECK S.A.	SC	72.118	36.739	6.476	6.476	1,64	45,73	8,98	17,63	1,07	-8,08
36º	FORJASUL CANOAS S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	50.664	95.997	8.522	5.940	19,77	4,79	11,72	6,19	0,50	-49,24
37º	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	42.707	15.176	2.954	2.196	2,88	42,46	5,14	14,47	1,62	-8,17
38º	CINDUMEL CIA INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS 3	SP	41.951	1.976	21.133	19.361	1,68	98,61	46,15	979,64	0,29	
39º	SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	34.511	222.832	21.067	16.178	9,32	54,67	46,88	7,26	0,07	-16,73
40º	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	29.963	26.680	4.432	2.921	11,02	8,36	9,75	10,95	1,03	-4,45

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Reatab. Receita (%)	Reatab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VALE S.A.	RJ	208.066.000	198.325.000	55.554.000	40.554.000	1,28	56,51	19,49	20,45	0,46	-8,14
2º	BRASKEM S.A.	BA	70.569.000	3.279.000	-6.192.000	-4.890.000	1,53	96,43	-6,93	-149,13	0,77	-26,89

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

30

A N O S
HUNGARO



COM 3 DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA, PRESENTE NOS PRINCIPAIS SETORES DA ECONOMIA,
TEMOS ORGULHO DE ESTAR ENTRE AS MAIORES FROTAS PESADAS DO BRASIL.



PRESENÇA NACIONAL (15 ESTADOS)



PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS



LÍQUIDOS: QUÍMICOS & INFLAMÁVEIS



SIDERURGIA



GRANÉIS SÓLIDOS



SUCROALCOOLEIRO



GRUPOHUNGARO.COM.BR



HUNGAROTRANSPORTES



HUNGAROTRANSPORTES



AV. PREF. SINCLER SAMBATTI, 8821 - JD. BERTIOGA / MARINGÁ - PR - BRASIL

HUNGARO
TRANSPORTES

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
3º	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	69.821.260	22.151.627	5.012.403	4.146.865	1,86	71,50	5,94	18,72	0,90	-2,56
4º	METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	68.916.447	49.573.439	9.421.650	7.585.094	2,61	34,11	11,01	15,30	0,92	-16,38
5º	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	45.437.950	19.684.838	1.035.367	402.649	1,32	78,49	0,89	2,05	0,50	2,43
6º	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS	MG	27.638.348	26.549.437	1.165.825	1.640.368	3,25	33,89	5,94	6,18	0,69	-14,88
7º	BASF S.A.	SP	20.562.335	6.541.905	1.141.228	835.558	1,21	63,67	4,06	12,77	1,14	-15,93
8º	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	15.733.094	14.148.972	1.156.735	1.650.227	1,90	27,90	10,49	11,66	0,80	-20,60
9º	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	15.026.510	8.998.534	1.564.565	1.428.792	1,47	43,67	9,51	15,88	0,94	-12,70
10º	CIA. BRAS. DE METALURGIA E MINERAÇÃO - CBMM ³	MG	11.425.342	2.047.126	8.107.682	4.949.826	1,05	85,87	43,32	241,79	0,79	
11º	TUPY S.A. E CONTROLADAS	SC	11.368.190	3.327.842	538.140	517.013	1,91	67,64	4,55	15,54	1,11	11,69
12º	ARCELORMITTAL PECÉM S.A.	CE	10.763.488	13.559.206	1.330.940	-1.341.385	2,50	12,67	-12,46	-9,89	0,69	-13,14
13º	SALOBO METAIS S.A.	RJ	10.411.814	20.350.009	3.597.783	3.085.743	0,40	28,57	29,64	15,16	0,37	49,21
14º	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	7.977.359	2.019.958	75.156	146.966	2,03	36,65	1,84	7,28	2,50	-14,99
15º	SAMARCO MINERAÇÃO S.A. ^{1,3}	MG	7.580.803	-72.546.425	-26.498.577	-21.053.277	0,17	342,24	-277,72	N.D.	0,25	
16º	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A.	MG	7.394.573	4.740.213	-31.951	-140.415	1,20	47,42	-1,90	-2,96	0,82	7,12
17º	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	7.348.067	4.704.152	-979.999	-809.529	2,34	65,31	-11,02	-17,21	0,54	-16,73
18º	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	6.313.310	3.386.443	520.850	394.405	2,70	56,96	6,25	11,65	0,80	-24,42
19º	ATLAS ALUMÍNIO S.A.	RJ	5.570.719	2.959.014	-244.753	-172.988	1,34	45,22	-3,11	-5,85	1,03	-10,84
20º	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	5.543.724	6.316.539	2.001.209	1.761.678	1,00	28,84	31,78	27,89	0,62	8,66
21º	CONFAB INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS	SP	3.980.476	2.115.625	521.579	364.814	1,57	37,92	9,17	17,24	1,17	108,97
22º	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	3.529.770	6.883.761	868.091	679.011	5,43	12,45	19,24	9,86	0,45	-2,43
23º	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	3.302.142	2.823.517	290.178	212.329	12,56	8,62	6,43	7,52	1,07	-0,01
24º	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL S.A.	PR	2.872.915	588.846	83.889	84.695	1,61	40,16	2,95	14,38	2,92	-11,75
25º	CIA. DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	BA	2.435.135	3.191.487	419.637	382.885	3,17	22,36	15,72	12,00	0,59	-22,42
26º	VILLARES METALS S.A.	SP	2.270.936	537.576	43.427	40.000	1,02	72,80	1,76	7,44	1,15	-10,45
27º	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	2.218.028	1.478.651	180.633	130.500	1,71	53,28	5,88	8,83	0,70	-18,10
28º	COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	SP	1.925.884	476.255	191.522	162.425	1,76	79,28	8,43	34,10	0,84	-8,25
29º	PANATLÂNTICA S.A.	RS	1.879.266	840.564	32.862	13.418	2,54	46,28	0,71	1,60	1,20	-19,38
30º	MRN - MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	PA	1.642.073	345.254	-999.350	-717.637	0,57	90,60	-43,70	-207,86	0,45	-13,24
31º	PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	1.395.921	73.719	-32.434	-13.451	0,99	91,13	-0,96	-18,25	1,68	24,79
32º	MINERAÇÃO TABOCA S.A. ³	AM	1.278.366	466.771	46.436	24.928	0,97	79,50	1,95	5,34	0,56	
33º	SIKA S.A.	SP	1.165.352	560.397	136.523	98.097	1,75	34,83	8,42	17,50	1,36	28,28
34º	MINASLIGAS S.A. ³	MG	1.045.216	940.105	285.700	239.051	2,64	28,05	22,87	25,43	0,80	
35º	PARANAPANEMA S.A. ¹	BA	972.820	-4.223.510	-1.377.316	-1.389.934	0,11	336,71	-142,88	N.D.	0,55	-51,50
36º	LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA	MG	958.968	755.409	110.575	101.004	0,92	76,31	10,53	13,37	0,30	-38,32
37º	VIENA SIDERÚRGICA S.A.	MA	931.072	610.552	44.207	30.652	0,55	45,18	3,29	5,02	0,84	-14,15
38º	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	MG	927.871	40.978	54.451	34.047	1,82	94,48	3,67	83,09	1,25	-8,78
39º	PAINCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	893.426	305.067	78.269	55.679	2,45	50,69	6,23	18,25	1,44	-21,09
40º	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	860.925	277.842	78.337	53.422	1,64	42,93	6,21	19,23	1,77	26,93
41º	VIDROPORTO S.A.	SP	842.052	641.822	143.121	120.943	1,95	65,41	14,36	18,84	0,45	21,40
42º	METALÚRGICA BARRA DO PIRAI S.A.	RJ	753.586	437.576		40.706	2,02	31,84	5,40	9,30	1,17	27,00
43º	BENAFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	712.633	63.871	33.597	20.434	4,26	90,64	2,87	31,99	1,04	-13,09
44º	CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	680.142	310.921	54.698	52.613	4,81	19,16	7,74	16,92	1,77	-12,54
45º	VALLOUREC TUBOS PARA INDÚSTRIA S.A.	MG	633.150	277.227	40.059	26.332	2,58	28,28	4,16	9,50	1,64	-19,91
46º	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	623.258	199.037	9.344	16.871	3,84	37,76	2,71	8,48	1,95	117,58

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
47º	MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	587.749	844.856	120.167	99.341	6,15	13,84	16,90	11,76	0,60	-34,63
48º	APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.	RJ	567.985	421.894	99.477	72.822	4,20	35,89	12,82	17,26	0,86	-29,36
49º	DRAKA COMTEQ CABOS BRASIL S.A.	SC	563.318	135.773	30.185	27.306	1,66	57,87	4,85	20,11	1,75	2,40
50º	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	543.417	87.441	15.264	10.268	1,35	79,73	1,89	11,74	1,26	-36,90
51º	METALÚRGICA VALENÇA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	RJ	534.755	411.353	67.143	67.143	2,78	51,23	12,56	16,32	0,63	-47,41
52º	ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	495.479	243.576	54.633	49.313	1,10	56,56	9,95	20,25	0,88	0,68
53º	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	470.573	449.021	90.629	65.839	1,68	33,81	13,99	14,66	0,69	14,89
54º	APOLO TUBULARS S.A.	SP	456.404	223.614	89.856	64.309	2,97	44,51	14,09	28,76	1,13	-17,58
55º	METASA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	374.624	103.430	7.596	7.596	1,10	69,12	2,03	7,34	1,12	11,91
56º	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	SC	368.660	237.002	43.188	29.767	5,37	24,26	8,07	12,56	1,18	-13,77
57º	SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS ¹	GO	364.246	107.450	64.633	44.498	1,72	68,69	12,22	41,41	1,06	-3,03
58º	UNIGAL LTDA.	MG	347.352	692.996	185.814	142.570	3,57	29,42	41,04	20,57	0,35	5,05
59º	SULZER BRASIL S.A.	SP	344.569	242.223	83.091	83.567	1,93	42,70	24,25	34,50	0,82	-7,14
60º	MONTCALM MONTAGENS INDUSTRIAIS S.A.	SP	313.091	130.713	45.204	42.994	1,22	50,19	13,73	32,89	1,19	-2,18
61º	RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	302.376	751.763	29.962	27.177	3,23	6,64	8,99	3,62	0,38	-25,61
62º	FERCOI S.A.	SP	286.616	234.262	25.762	17.907	9,56	11,53	6,25	7,64	1,08	-34,37
63º	DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	272.172	221.113	22.617	20.804	14,81	12,16	7,64	9,41	1,08	-4,95
64º	ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A.	SP	265.765	177.438	4.191	3.993	1,25	36,10	1,50	2,25	0,96	-9,08
65º	INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	MG	237.337	133.805	87.208	69.621	2,25	32,05	29,33	52,03	1,21	155,54
66º	FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	191.869	42.875	34.259	23.239	1,73	41,26	12,11	54,20	2,63	20,13
67º	METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOMOTIVOS	PR	180.689	30.024	18.288	14.543	0,70	78,47	8,05	48,44	1,30	-5,50
68º	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	156.690	92.163	19.594	12.859	4,40	22,24	8,21	13,95	1,32	-5,85
69º	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	MG	155.892	62.129	-13.992	-13.992	1,99	42,89	-8,98	-22,52	1,43	-25,71
70º	METALOSA INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A.	ES	122.607	71.286	-314	-445	3,76	30,71	-0,36	-0,62	1,19	-9,78
71º	CERCENA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	117.076	79.772	33.221	33.037	1,76	26,66	28,22	41,41	1,08	-26,45
72º	KRAHENBUHL S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO	SP	88.691	80.429	8.408	6.795	4,08	24,10	7,66	8,45	0,84	0,37
73º	FOCUS SUL TECNOLOGIA DE TERMOPLÁSTICOS S.A.	SC	67.983	21.176	11.763	8.065	1,34	40,50	11,86	38,09	1,91	-9,38

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	935.363	-1.068.798		7.440	0,80	167,83	0,80	-0,70	0,59	163,25
2º	ALIANÇA S.A. IND. NAVAL E EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ³	RJ	307.831	121.323	28.864	17.535	0,59	78,12	5,70	14,45	0,56	
3º	ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	230.880	232.746	43.845	30.141	1,07	60,59	13,05	12,95	0,39	113,52
4º	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. E CONTROLADAS ¹	PE	155.651	173.596		-37.091	9,92	91,89	-23,83	-21,37	0,07	46,74
5º	ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	87.072	-344.426	-353.134	-312.677	0,19	278,41	-359,10	N.D.	0,45	-67,95
6º	VARD PROMAR S.A.	PE	27.345	-580.961	99.080	92.102	4,91	195,89	336,81	-15,85	0,05	-9,14

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	2.669.083	658.478	336.448	310.635	1,70	74,15	11,64	47,17	1,05	-2,61
2º	RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	226.374	67.702	5.853	5.028	2,41	35,45	2,22	7,43	2,16	-8,40

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	2.625.376	268.608	-3.296	-1.549	1,63	71,82	-0,06	-0,58	2,75	0,46
2º	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	2.321.781	515.181	128.991	95.256	1,54	61,80	4,10	18,49	1,72	-0,61
3º	PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	1.680.785	365.644	70.880	73.476	1,29	64,02	4,37	20,09	1,65	-27,54
4º	CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO AUTOMOTIVA S.A. 3	SP	1.597.093	241.062	117.075	89.273	1,49	68,48	5,59	37,03	2,09	
5º	ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.	SP	852.064	47.136	-25.157	-16.127	1,70	86,05	-1,89	-34,21	2,52	35,12
6º	SINOSCAR S.A.	RS	821.202	61.531	12.064	8.758	1,22	68,50	1,07	14,23	4,20	16,06
7º	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	419.669	68.212	19.970	12.917	2,10	56,89	3,08	18,94	2,65	3,99
8º	LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	403.716	113.187	28.849	20.576	1,96	51,46	5,10	18,18	1,73	-28,48
9º	PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	355.113	113.703	30.236	22.456	1,73	70,16	6,32	19,75	0,93	12,44
10º	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	260.670	67.869	33.099	25.854	9,90	68,06	9,92	38,09	1,23	16,85
11º	REDE ANCORA - MT IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	MT	238.902	26.593	10.819	10.819	1,48	64,35	4,53	40,68	3,20	17,22
12º	METALÚRGICA GOLIN S.A.	SP	222.926	13.395	-21.227	-21.227	0,97	94,16	-9,52	-158,47	0,97	-4,01
13º	REDE ANCORA-ES IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	ES	197.376	14.653	4.254	4.254	1,19	80,05	2,16	29,03	2,69	14,18
14º	REDE ANCORA-MG IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	MG	186.657	14.558	5.264	3.678	1,49	66,16	1,97	25,27	4,34	18,59
15º	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	177.736	42.346	23.133	15.398	2,72	43,92	8,66	36,36	2,35	15,43
16º	MORELATE SUDESTE DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS S.A. 3	SP	143.605	58.976	63.509	58.967	2,13	45,99	41,06	99,99	1,32	
17º	REDE ANCORA-PR IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	PR	112.221	9.496	1.252	883	1,58	68,50	0,79	9,30	3,72	20,01
18º	AUTO AMERICANO S.A. DISTRIBUIDOR DE PEÇAS 3	SP	72.746	12.829	1.936	1.385	2,89	54,62	1,90	10,80	2,57	
19º	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	67.575	26.161	5.449	3.588	3,42	27,40	5,31	13,71	1,88	1,53
20º	REDE ANCORA - RJ IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	RJ	67.116	5.680	708	503	1,42	66,53	0,75	8,85	3,95	-1,70
21º	REDE ANCORA - GO IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	GO	60.361	4.901	1.592	1.592	1,38	73,11	2,64	32,48	3,31	35,97
22º	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	60.310	62.103	41.543	32.644	7,82	11,20	54,13	52,56	0,86	-5,02
23º	REDE ANCORA-PA IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	PA	49.047	2.548	155	84	1,33	76,82	0,17	3,29	4,46	0,56
24º	REDE ANCORA - MS IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	MS	48.625	5.126	681	445	1,30	70,96	0,91	8,68	2,75	24,28
25º	REDE ANCORA - DF E GO IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	DF	48.381	6.114	1.031	1.031	1,45	64,21	2,13	16,87	2,83	33,49
26º	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	47.475	47.027	6.282	4.409	4,75	13,66	9,29	9,38	0,87	4,86
27º	PESA CATARINENSE COM. IMP. E EXP. DE EQUIP. S.A.	SC	47.440	25.720	11.838	7.897	3,43	27,56	16,65	30,70	1,34	38,02
28º	REDE ANCORA - AL IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	AL	32.373	4.463	879	577	1,77	57,50	1,78	12,92	3,08	-2,58
29º	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	19.052	3.612	322	237	1,85	54,61	1,25	6,57	2,39	-1,85

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS S.A.	SP	553.828	454.990	118.602	71.439	1,28	59,29	12,90	15,70	0,50	29,51
2º	TMSA TECNOLOGIA EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	478.918	106.901	37.455	25.804	1,08	82,59	5,39	24,14	0,78	17,26
3º	SOMOV S.A.	SP	298.149	111.535	-20.881	-20.325	3,56	71,29	-6,82	-18,22	0,77	-10,86
4º	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS 1	SP	25.787	-193.155	-92.756	-82.440	0,86	133,82	-319,70	N.D.	0,05	-5,29

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PORTO SUDESTE EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RJ	5.933.431	-107.682	-5.303	-7.281	0,91	110,24	-0,12	N.D.	5,64	68,00

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



EVOLUTION MOBILITY: Eletrificação de ponta a ponta

A EVolution Mobility é especializada no desenvolvimento de soluções completas de mobilidade elétrica, englobando locação de veículos, infraestrutura de recarga e serviços. O objetivo da empresa é tornar-se um parceiro estratégico no processo de eletrificação de frotas comerciais, apoiando os clientes em todas as etapas que envolvem a adoção desta nova tecnologia.

Criada em 2023, a empresa chega ao mercado com uma proposta inovadora, atuando na locação de veículos comerciais elétricos, fornecimento de infraestrutura de recarga, carregadores e serviços de apoio na gestão de frotas elétricas, além da assistência e apoio na identificação de soluções de energia renovável. A EVolution Mobility começa seu trabalho com uma avaliação detalhada de todas as características de custo e de operação dos seus clientes, e demonstra a partir desse trabalho, os melhores caminhos para iniciar ou dar continuidade à utilização de veículos elétricos, sempre com um olhar de viabilizar operacionalmente e financeiramente estas operações.

"Fazemos a locação da frota e a infraestrutura de recarga de acordo com a necessidade de cada cliente. Mas atuamos muito além disso, nós realmente apoiamos a empresa nessa jornada da descarbonização, garantindo que os projetos atinjam as premissas consideradas", conta Rodrigo Pikussa, diretor-executivo da companhia.

O aluguel da frota é uma alternativa para mitigar o impacto dos custos iniciais, já que os modelos elétricos são mais caros que os movidos a diesel. "Assim, o investimento se dilui ao longo do processo. E na operação, o veículo elétrico é mais barato. Se consideramos o quilômetro rodado, a economia é de até 80%. Enquanto os gastos com manutenção são cerca de 60% menores", complementa.

A EVolution Mobility desenvolve projetos utilizando as melhores opções de marca/modelo de veículos e equipamentos disponíveis no mercado. "Nesse aspecto, costumo dizer que somos agnósticos. O modelo e a marca irão depender da necessidade da operação, sempre



Rodrigo Pikussa,
diretor-executivo da EVolution Mobility

buscando a melhor alternativa econômica e operacional", enfatiza o executivo.

As aplicações de uso intensivo são as mais atrativas para a eletrificação, pois quanto maior a quilometragem diária desenvolvida pelo veículo, maior a viabilidade econômica do projeto. Pikussa acredita que a distribuição urbana, feita com veículos leves e médios, é ideal para o veículo elétrico. Os segmentos de e-commerce em geral, transporte de bebidas e alimentos são alguns dos segmentos em que a eletrificação deve avançar mais rapidamente. "Mas temos projetos para veículos pesados também, e estes têm se tornado cada mais viáveis à medida que a tecnologia dos veículos e baterias avança", informa.

Além dos veículos, a Evolution Mobility fornece ferramentas digitais, principalmente a tecnologia de telemetria avançada para o acompanhamento e a avaliação da frota. O treinamento dos motoristas também é um ponto importante neste processo. "Acompanhamos as empresas de ponta a ponta no processo de eletrificação. Trazemos vários insights que ajudam as empresas a extrair o melhor da operação com uma frota elétrica. Nossa meta é que os clientes tenham total êxito nessa jornada pela eletrificação", diz Pikussa.

Pikussa está otimista com a eletrificação do transporte no Brasil. Para ele, o avanço que houve no segmento de veículos leves elétricos é impressionante, mesmo com poucos modelos disponíveis no mercado. "O Brasil tem uma matriz energética limpa e os custos da energia são competitivos. Há três anos, ninguém poderia prever que os elétricos avançariam tanto. Com certeza, várias tecnologias para a descarbonização irão coexistir em um primeiro momento. Mas há muitas oportunidades para as frotas elétricas, principalmente na logística", avalia.

Para Pikussa, o mercado logo vai compreender que, além de uma estratégia de ESG, a eletrificação das frotas comerciais é uma oportunidade economicamente viável e lucrativa para muitas empresas.



INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2º	CONCES. DO AEROP. INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.	SP	2.847.602	-3.228.472	-282.087	-193.407	0,69	121,82	-6,79	N.D.	0,19	19,24
3º	CONASA INFRAESTRUTURA S.A. E SUAS CONTROLADAS	PR	1.962.428	1.196.419	-170.867	-202.531	0,16	75,09	-10,32	-16,93	0,41	70,04
4º	TOYO SETAL EMPREENDEMENTOS LTDA.	SP	1.542.611	133.625	2.093	1.416	1,33	92,37	0,09	1,06	0,88	331,16
5º	EMP. BRAS. DE INFRAEST. AEROPORTUÁRIA - INFRAERO ³	DF	1.457.221	1.051.445	563.012	490.075	2,48	71,50	33,63	46,61	0,39	
6º	OCYAN DRILLING S.A.	RJ	1.424.245	464.182	-66.794	-68.874	1,76	38,65	-4,84	-14,84	1,88	182,88
7º	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	1.388.046	254.994	16.556	8.036	1,59	69,83	0,58	3,15	1,64	123,58
8º	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	1.298.071	654.488	205.941	148.950	0,93	65,32	11,47	22,76	0,69	0,39
9º	ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	1.227.134	1.568.459	-72.187	-38.568	1,72	43,43	-3,14	-2,46	0,44	39,36
10º	TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	1.223.642	696.827	550.814	367.214	0,63	79,39	30,01	52,70	0,36	8,34
11º	AEROPORTOS DO NORDESTE DO BRASIL S.A. ³	PE	1.179.188	2.515.599	931.900	617.674	0,78	38,22	52,38	24,55	0,29	
12º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/SP	SP	1.169.342	-193.630	50.933	50.933	0,80	218,41	4,36	-26,30	7,15	20,43
13º	PORTONAVE S/A - TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES	SC	1.154.906	698.564	697.311	461.188	2,29	82,16	39,93	66,02	0,29	12,69
14º	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	MG	1.091.260	147.709	139.671	94.203	1,75	61,82	8,63	63,78	2,82	111,51
15º	CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.	RJ	1.057.080	237.467	-47.244	-26.322	1,07	66,55	-2,49	-11,08	1,49	17,33
16º	FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.	RJ	1.053.052	1.868.482	749.695	489.520	1,56	24,08	46,49	26,20	0,43	4,00
17º	CONSAG ENGENHARIA S.A. ³	MG	1.022.427	224.838	-61.646	-38.105	1,24	77,46	-3,73	-16,95	1,03	
18º	CASTILHO ENGENHARIA E EMPREENDEMENTOS S.A. ³	PR	1.005.112	293.768	65.764	49.898	1,55	48,64	4,96	16,99	1,76	
19º	CONSTRUTORA MARQUISE S.A.	CE	979.288	535.368	220.342	161.837	5,36	55,78	16,53	30,23	0,81	37,16
20º	OCYAN S.A.	RJ	971.693	2.147.763	764.451	530.843	1,46	35,26	54,63	24,72	0,29	-11,63
21º	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	MG	900.130	197.977	126.974	90.647	1,47	61,01	10,07	45,79	1,77	31,29
22º	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	SP	894.970	-947.587		-192.113	0,10	115,38	-21,47	N.D.	0,15	-32,22
23º	AGIS CONSTRUÇÃO S.A.	SP	852.897	403.813	48.481	31.201	2,58	56,06	3,66	7,73	0,93	43,23
24º	NAV BRASIL SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A.	RJ	841.621	448.874	263.017	159.691	2,58	32,86	18,97	35,58	1,26	-18,03
25º	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO	RJ	812.865	-1.685.534	-352.467	-442.870	1,11	188,22	-54,48	N.D.	0,43	11,51
26º	FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	785.045	520.734	74.830	104.585	4,23	32,79	13,32	20,08	1,01	92,55
27º	CONCESSIONÁRIA DO BLOCO SUL S.A. ³	SP	779.061	996.442	-140.185	-93.392	2,92	72,70	-11,99	-9,37	0,21	
28º	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	773.306	-1.593.662		121.155	0,72	204,30	15,67	-7,60	0,51	6,06
29º	CONCESSIONÁRIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	765.323	-648.470	343.946	487.941	1,42	103,34	63,76	-75,24	0,04	11,37
30º	RIO DE JANEIRO AEROPORTO S.A. - E SUAS CONTROLADAS	RJ	765.323	-639.668	343.615	487.610	1,42	103,30	63,71	-76,23	0,04	11,37
31º	SOEBE CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	697.015	246.425	74.973	71.982	3,87	38,36	10,33	29,21	1,74	310,24
32º	ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	692.457	2.123.874	179.030	117.794	0,40	43,37	17,01	5,55	0,18	27,24
33º	ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	671.177	259.203	336.511	217.848	0,99	62,85	32,46	84,05	0,96	41,70
34º	ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	650.301	596.751	380.578	252.044	3,69	63,27	38,76	42,24	0,40	19,03
35º	ADM. DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA	PR	620.960	1.038.002	231.315	188.679	9,68	32,51	30,39	18,18	0,40	43,08
36º	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	594.526	1.098.817	201.716	176.846	1,31	43,86	29,75	16,09	0,30	8,69
37º	CONSTRUTORA A. GASPAR S.A.	RN	585.371	204.283	95.296	84.206	2,05	58,84	14,39	41,22	1,18	70,49
38º	ARCADIS LOGOS S.A.	SP	575.476	203.179	21.267	19.020	1,84	44,92	3,31	9,36	1,56	6,00
39º	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A.	RJ	575.333	439.705	130.230	85.952	1,63	41,96	14,94	19,55	0,76	6,69
40º	CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL S.A. ³	GO	567.430	154.825	50.439	47.492	1,16	69,43	8,37	30,67	1,12	
41º	CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	509.165	193.102	329.576	217.235	0,25	69,50	42,66	112,50	0,80	8,54
42º	INFRAMERICA CONCES. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A.	DF	499.861	-1.787.658	-328.400	-312.645	0,40	149,05	-62,55	N.D.	0,14	19,53
43º	TECON RIO GRANDE S.A.	RS	474.735	191.974	172.126	118.571	0,80	73,29	24,98	61,76	0,66	14,86
44º	CIMCOP S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	461.989	148.049	65.010	42.259	2,34	37,25	9,15	28,54	1,96	-0,29
45º	CLD - CONSTR. LAÇOS DETETORES E ELETRÔNICA LTDA.	SP	452.297	447.150	117.539	84.293	2,16	33,47	18,64	18,85	0,67	97,37
46º	COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	440.666	340.279	116.399	77.904	0,52	62,04	17,68	22,89	0,49	-12,46

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
47º	EMP. MARANHENSE DE ADM. PORTUÁRIA - EMAP	MA	440.643	875.357	155.525	126.170	1,48	46,18	28,63	14,41	0,27	16,14
48º	ENGBRAS ENGENHARIA S.A.	SP	439.903	238.268	8.986	8.972	1,90	42,97	2,04	3,77	1,05	78,43
49º	ABA INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	428.409	326.397	169.888	138.193	0,72	47,27	32,26	42,34	0,69	182,61
50º	CONCES. DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.	MG	427.960	-135.723	-137.965	-91.812	0,40	104,50	-21,45	N.D.	0,14	-26,80
51º	PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A.	RJ	423.680	-642.977	-571.403	-572.553	0,43	113,10	-135,14	N.D.	0,09	30,12
52º	ICTSI RIO BRASIL TERMINAL I S.A. 3	RJ	422.233	351.713	156.663	112.138	0,92	66,62	26,56	31,88	0,40	
53º	NOROMIX CONCRETO S.A.	SP	415.023	298.500		127.825	2,73	29,73	30,80	42,82	0,98	-7,61
54º	CNO S.A.	SP	413.724	-3.572.982	-309.723	-170.379	0,37	117,68	-41,18	N.D.	0,02	2,46
55º	OECI S.A.	SP	410.934	4.528.511	-147.758	-85.717	1,52	10,30	-20,86	-1,89	0,08	3,64
56º	MENDES JÚNIOR TRADING E ENGENHARIA S.A. 1	SP	410.383	243.314	32.279	18.984	1,15	77,68	4,63	7,80	0,38	32,66
57º	PELICANO CONSTRUÇÕES S.A.	ES	405.443	138.415	107.783	80.946	4,82	31,15	19,96	58,48	2,02	19,50
58º	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	MG	402.564	126.422	107.115	71.000	1,64	47,95	17,64	56,16	1,66	45,36
59º	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	397.622	558.459	31.115	30.451	2,30	39,94	7,66	5,45	0,43	29,23
60º	COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP 3	PA	372.263	563.167	167.706	117.395	3,71	32,81	31,54	20,85	0,44	
61º	SUAPE - COMPLEXO IND. PORT. GOV. ERALDO GUEIROS	PE	358.558	3.825.672	194.977	127.693	5,79	37,22	35,61	3,34	0,06	12,13
62º	TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.	ES	350.680	135.455	108.002	71.020	1,84	75,23	20,25	52,43	0,64	9,89
63º	CENTRO-OESTE ASFALTOS S.A. 3	DF	345.026	111.823	27.945	24.878	13,17	29,18	7,21	22,25	2,19	
64º	FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE	RS	344.576	1.018.379	59.105	37.725	1,17	60,07	10,95	3,70	0,14	28,88
65º	CONCESSIONÁRIA DO BLOCO CENTRAL S.A. 3	SP	343.920	371.198	-64.265	-42.757	2,89	70,21	-12,43	-11,52	0,28	
66º	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	335.727	47.683	74.121	72.990	4,82	46,33	21,74	153,07	3,78	44,14
67º	EMPA S.A SERVIÇOS DE ENGENHARIA	SP	321.565	137.630	40.942	31.869	1,57	54,42	9,91	23,16	1,06	13,36
68º	TECON SALVADOR S.A.	BA	321.228	332.450	22.649	21.071	0,71	75,36	6,56	6,34	0,24	7,84
69º	SÃO PAULO TRANSPORTE S.A. - SPTRANS	SP	313.816	287.689	-116.674	-107.630	1,76	69,48	-34,30	-37,41	0,33	-8,09
70º	CONTEK ENGENHARIA S.A.	ES	309.444	38.303	13.406	9.395	3,46	62,17	3,04	24,53	3,06	72,93
71º	CIA. DE DESENV. DO COMPLEXO IND. E PORT. DO PECÉM S.A. 3 CE	CE	306.312	1.271.966	137.095	112.261	4,03	5,29	36,65	8,83	0,23	
72º	TENENGE ENGENHARIA LTDA.	SP	286.021	219.756		-66.039	1,05	34,85	-23,09	-30,05	0,85	-38,80
73º	CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S.A.	SP	284.380	90.010	-10.652	-10.652	1,62	49,25	-3,75	-11,83	1,60	43,48
74º	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A.	ES	277.642	625.648	81.626	66.989	2,73	19,24	24,13	10,71	0,36	110,47
75º	TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	277.053	21.691	-29.109	-19.127	1,04	89,63	-6,90	-88,18	1,32	-27,31
76º	TRIÁDE PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÕES S.A. 3	SP	274.681	68.827	95.308	71.571	2,92	31,67	26,06	103,99	2,73	
77º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A.	BA	271.331	1.392.616	128.004	108.280	1,06	31,60	39,91	7,78	0,13	19,71
78º	SEPETIBA TECON S.A.	RJ	265.949	372.251	-37.285	-24.781	0,69	56,46	-9,32	-6,66	0,31	-13,65
79º	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	263.966	346.004	196.820	172.502	1,10	34,69	65,35	49,86	0,50	10,21
80º	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	261.827	116.403	97.909	65.305	1,25	75,22	24,94	56,10	0,56	33,63
81º	NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S.A.	SC	259.473	622.835	-3.948	-3.948	1,63	29,24	-1,52	-0,63	0,29	3,90
82º	COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	BA	247.905	373.474	122.321	88.608	5,67	35,27	35,74	23,73	0,43	40,78
83º	VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.	ES	241.307	472.616	17.729	8.330	2,02	52,29	3,45	1,76	0,24	39,50
84º	FRAPORT BRASIL S.A. - AEROPORTO DE FORTALEZA	CE	230.061	717.128	42.936	31.792	2,68	66,45	13,82	4,43	0,11	7,45
85º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/RIO	RJ	223.328	-69.959	-14.563	-14.563	0,93	154,91	-6,52	N.D.	1,75	22,67
86º	PORTOCEL - TERM. ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A.	ES	208.156	217.922	52.624	43.957	2,35	17,22	21,12	20,17	0,79	12,91
87º	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	204.423	178.035	8.647	8.117	2,84	43,38	3,97	4,56	0,65	154,56
88º	INTERTECHNE - CONSULTORES S.A.	PR	200.809	38.931	29.291	23.195	1,61	67,60	11,55	59,58	1,67	2,88
89º	CONSTRUTORA SULTEPA S.A. 1	RS	197.137	454.289	96.907	68.504	0,25	76,84	34,75	15,08	0,10	34,70
90º	TERMINAL CORREDOR NORTE S.A. 3	SP	189.250	224.077	133.583	113.780	2,75	49,07	60,12	50,78	0,43	
91º	TESC - TERMINAL SANTA CATARINA S.A.	SC	186.647	70.652	31.945	21.168	1,30	85,78	11,34	29,96	0,38	8,15

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
92º	SANKYU S.A.	MG	184.923	219.842	-1.799	-1.955	4,15	17,78	-1,06	-0,89	0,69	7,28
93º	PORTO PONTA DO FELIX S.A.	PR	181.181	143.907	5	-4.918	0,31	62,90	-2,71	-3,42	0,47	16,95
94º	CONCES. DO AEROPORTO INTERN. DE FLORIANÓPOLIS S.A.	SC	180.847	280.352	42.087	33.741	1,12	66,00	18,66	12,04	0,22	25,30
95º	COMPANHIA OPERADORA PORTUÁRIA DO ITAQUI - COPI	MA	179.358	217.505	48.681	39.336	0,81	54,63	21,93	18,09	0,37	46,29
96º	ROHR S.A. ESTRUTURAS TUBULARES	SP	176.680	185.343	87.106	59.394	4,04	24,12	33,62	32,05	0,72	11,95
97º	INST. DE PESQ. TECNOL. DO EST. DE SÃO PAULO S.A. - IPT	SP	176.337	87.655	-13.532	-13.532	1,09	58,35	-7,67	-15,44	0,84	0,34
98º	TRIER ENGENHARIA S.A. ³	DF	175.483	60.074	6.952	5.107	3,49	24,55	2,91	8,50	2,20	
99º	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.	RJ	162.989	60.198	21.188	11.877	2,26	38,86	7,29	19,73	1,66	14,89
100º	HEFTOS ÓLEO E GÁS CONSTRUÇÕES S.A. ³	SP	161.922	217.259	-65.085	-42.956	1,15	46,39	-26,53	-19,77	0,40	
101º	FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	161.674	39.885	24.822	16.044	1,97	41,47	9,92	40,23	2,37	17,82
102º	CONCREMAT ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A. ³	RJ	158.777	1.560	16.174	11.122	0,23	97,58	7,00	712,95	2,47	
103º	CONSTRUTORA CENTRO LESTE S.A.	GO	153.512	74.253	43.432	37.727	1,85	55,70	24,58	50,81	0,92	-35,96
104º	STE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.	RS	151.865	91.351	14.974	13.734	2,72	26,92	9,04	15,03	1,21	12,02
105º	EMP. METROP. DE TRANSP. URB. DE S. PAULO S.A. - EMTU/SP	SP	149.304	2.296.047	6.627	6.627	1,56	6,96	4,44	0,29	0,06	-6,51
106º	ATU12 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A.	BA	149.083	43.406	-2.934	-1.262	2,10	92,51	-0,85	-2,91	0,26	121,68
107º	CONSTRUTORA COLARES LINHARES S.A.	RJ	148.314	65.707	5.212	3.388	3,15	34,04	2,28	5,16	1,49	-32,47
108º	SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL S.A. ³	SC	146.856	275.170	41.798	29.764	7,21	37,71	20,27	10,82	0,33	
109º	POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	138.802	87.972	27.313	17.700	0,86	42,21	12,75	20,12	0,91	2,88
110º	PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	138.193	237.237	61.489	41.251	0,35	53,27	29,85	17,39	0,27	11,65
111º	AMAGGI LOUIS DREYFUS ZEN-NOH TERM. PORTUÁRIOS S.A.	SP	122.029	287.489	23.650	28.758	3,62	41,47	23,57	10,00	0,25	17,35
112º	HIDROVIAS DO BRASIL ADM. PORTUÁRIA SANTOS S.A.	SP	121.967	77.898	-28.177	-28.177	0,97	87,00	-23,10	-36,17	0,20	288,99
113º	CONSTRUTORA MELLO DE AZEVEDO S.A.	MG	120.727	48.472		661	3,05	38,16	0,55	1,36	1,54	32,17
114º	URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.	PR	112.111	-352	-6.478	-6.792	0,92	100,27	-6,06	N.D.	0,87	8,66
115º	SERVENG CIVILSAN S.A. EMP. ASSOCIADAS DE ENGENHARIA	SP	110.112	412.831	-23.918	-21.047	1,18	20,97	-19,11	-5,10	0,21	-9,56
116º	SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.	SP	107.642	17.491	31.877	28.015	0,63	83,82	26,03	160,17	1,00	3,37
117º	CRASA INFRAESTRUTURA S.A.	PR	107.096	84.134	17.214	19.441	3,12	20,63	18,15	23,11	1,01	-11,31
118º	ENCIBRA S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	SP	105.260	44.097	14.953	12.220	5,34	18,75	11,61	27,71	1,94	6,03
119º	HELENO & FONSECA CONSTRUTÉCNICA S.A.	SP	104.887	144.394	48.075	48.308	2,01	44,98	46,06	33,46	0,40	40,77
120º	TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS S.A.	SP	103.251	191.464	48.681	32.225	3,63	41,45	31,21	16,83	0,32	-12,32
121º	J DANTAS S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	103.201	20.846	6.650	3.470	1,46	44,08	3,36	16,65	2,77	33,08
122º	PIER MAUÁ S.A.	RJ	101.934	56.082	64.505	39.715	1,47	55,88	38,96	70,82	0,80	112,33
123º	PORTO SECO ROCHA TERMINAIS DE CARGA LTDA.	SC	100.465	41.294	28.987	19.492	0,65	40,79	19,40	47,20	1,44	5,81
124º	CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A.	SP	99.756	59.335	29.591	26.515	22,99	3,34	26,58	44,69	1,63	42,24
125º	RGS ENGENHARIA S.A.	RS	99.080	34.220	23.122	21.041	2,72	66,13	21,24	61,49	0,98	1,21
126º	SPE CONCESSIONÁRIA AEROESTE AEROPORTOS S.A.	MT	92.890	113.023	35.877	25.525	0,88	78,06	27,48	22,58	0,18	5,66
127º	SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.	SC	88.072	223.764	41.342	37.817	4,02	18,84	42,94	16,90	0,32	24,72
128º	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	86.056	75.107	24.749	18.189	5,25	16,61	21,14	24,22	0,96	-1,05
129º	TIISA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS S.A. ¹	PR	85.967	251.229	70.986	80.209	1,74	49,67	93,30	31,93	0,17	-29,49
130º	BASEVI CONSTRUÇÕES S.A.	DF	85.707	28.127	6.337	3.520	6,42	51,93	4,11	12,52	1,46	184,51
131º	JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. ¹	RJ	83.904	-827.605	-101.090	-52.456	0,77	178,29	-62,52	N.D.	0,08	N.D.
132º	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A. ³	MG	82.849	330.838	-60.068	-41.158	1,64	44,04	-49,68	-12,44	0,14	
133º	CONSTRUTORA TRIUNFO S.A. ¹	PR	81.795	445.334	-66.195	-62.294	1,09	61,12	-76,16	-13,99	0,07	-33,99
134º	COESA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS S.A. ¹	SP	78.774	304.986	3.135	3.135	2,98	30,59	3,98	1,03	0,18	58,60
135º	SPE SP TERMINAIS NOROESTE S.A. ³	SP	78.432	13.101	7.606	5.139	1,66	87,19	6,55	39,23	0,77	
136º	AUGURIO - CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGEM S.A.	BA	77.606	74.230	5.227	3.455	26,17	7,83	4,45	4,65	0,96	-51,76

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
137º	TAMASA ENGENHARIA S.A.	MG	75.300	63.802	-1.028	-1.028	1,88	66,80	-1,36	-1,61	0,39	1,40
138º	EMPRESA PÚBLICA DE TRANSP. E CIRCULAÇÃO S.A. - EPTC	RS	75.124	18.701	27.791	25.961	1,55	79,84	34,56	138,82	0,81	1,26
139º	CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.	SP	73.047	118.269	280	96	3,50	30,77	0,13	0,08	0,43	-50,88
140º	CIA. EST. DE TRANSP. COL. DE PASSAG. DO EST. DO ES - CETURB/ES ES		72.801	18.312	9.121	6.911	1,59	77,79	9,49	37,74	0,88	15,78
141º	ESTEIO-ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.	PR	70.903	50.259	13.493	10.643	2,92	47,06	15,01	21,18	0,75	15,51
142º	IVAÍ ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	69.241	228.372	3.189	1.086	7,64	16,06	1,57	0,48	0,25	-1,64
143º	TRENA TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES S.A.	MG	68.706	46.074	21.875	18.325	15,98	5,03	26,67	39,77	1,42	1,45
144º	ROCHA RS TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	RS	68.417	28.325	10.897	8.255	0,34	50,00	12,07	29,14	1,21	3,99
145º	KPE PERFORMANCE EM ENGENHARIA S.A. ¹	BA	67.131	52.431	5.086	2.942	1,66	74,74	4,38	5,61	0,32	-77,74
146º	GB TERMINAIS BRASIL S.A. ³	RJ	62.302	40.889	-3.726	-2.280	1,43	29,44	-3,66	-5,58	1,08	
147º	CONSTRUTORA ARTEC S.A. ¹	DF	60.798	57.212		-6.378	1,71	49,36	-10,49	-11,15	0,54	-10,35
148º	GHELLA S.P.A. DO BRASIL	SP	60.017	15.510	2.332	1.771	17,09	7,33	2,95	11,42	3,59	16,99
149º	PEYRANI BRASIL S.A.	MG	57.175	51.019	15.879	12.679	1,67	34,17	22,18	24,85	0,74	349,04
150º	RODOVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	56.676	19.848	24.000	15.999	2,29	19,56	28,23	80,61	2,30	20,82
151º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DA PAMPULHA S.A.	MG	51.537	58.611	7.148	5.516	1,38	52,56	10,70	9,41	0,42	143,74
152º	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	46.375	194.104	-9.640	-9.640	4,30	14,88	-20,79	-4,97	0,20	28,57
153º	CROS CONSTRUÇÕES S.A.	MG	39.999	13.684	-1.233	-867	2,12	30,43	-2,17	-6,34	2,03	-10,40
154º	SPE CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE ILHÉUS S.A.	BA	38.596	12.717	5.833	4.577	1,08	86,16	11,86	35,99	0,42	25,04
155º	VOA SE SPE S.A.	SP	38.399	20.095	4.627	3.517	0,89	35,02	9,16	17,50	1,24	89,92
156º	PORTO DO RECIFE S.A.	PE	35.734	2.906	2.350	2.350	0,66	93,90	6,58	80,86	0,75	31,08
157º	RP MOBI - EMP. DE MOB. URB. DE RIBEIRÃO PRETO S.A. ³	SP	35.541	6.520	-15.822	-15.822	1,12	71,46	-44,52	-242,68	1,56	
158º	TECCON S.A. CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	GO	33.949	41.425	-720	-720	5,36	41,85	-2,12	-1,74	0,48	6,32
159º	ATU18 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A.	BA	33.296	19.466	-6.102	-4.084	1,65	86,51	-12,27	-20,98	0,23	18,73
160º	MINERBO-FUCHS ENGENHARIA S.A.	SP	32.297	8.190	6.033	4.585	2,09	55,52	14,20	55,99	1,75	21,54
161º	COPEM – CONSTR. PARAENSE DE ESTRUT. METÁLICAS S.A.	PA	30.862	77.518	45.112	44.620	10,65	8,41	144,58	57,56	0,36	95,92
162º	PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A. ³	SP	30.335	135.741	-9.019	-13.121	2,59	53,59	-43,25	-9,67	0,10	
163º	PRS AEROPORTOS S.A. ³	SP	30.335	285.232	10.773	6.671	2,55	2,49	21,99	2,34	0,10	
164º	ROHR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	27.969	29.404	7.501	3.892	3,68	23,88	13,92	13,24	0,72	19,10
165º	TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.	PR	24.182	10.800	8.033	6.031	3,66	50,64	24,94	55,85	1,11	31,84
166º	CTRC - CONCES. DO TERMINAL RODOV. DE CAMPINAS S.A.	SP	24.123	5.850	9.700	6.868	0,23	78,58	28,47	117,40	0,88	13,26
167º	CONTERMAS - ARREND. NOVO TERM. MARÍTIMO DE SALVADOR SPE S.A. BA		21.539	-444	6.092	5.535	0,32	101,69	25,70	-1.246,62	0,82	226,15
168º	NTRS NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SALVADOR SPE LTDA. BA		21.204	23.227	4.717	3.137	0,63	82,23	14,80	13,51	0,16	11,55
169º	VOA SP SPE S.A.	SP	20.303	16.402	3.581	2.619	0,52	54,59	12,90	15,97	0,56	12,53
170º	SAP ENGENHARIA S.A.	SP	19.931	54.365	7.657	6.671	6,54	7,64	33,47	12,27	0,34	-4,35
171º	CBPO ENGENHARIA LTDA. ³	SP	19.824	832.040	-42.954	9.944	0,08	18,22	50,16	1,20	0,02	
172º	CONSTRAN INTERNACIONAL CONSTRUÇÕES S.A.	SP	19.257	452.726	-8.359	445	13,54	3,54	2,31	0,10	0,04	53,92
173º	DATA TRAFFIC S.A.	GO	18.464	89.283	-8.547	-8.547	4,07	43,20	-46,29	-9,57	0,12	57,79
174º	SPE CONCESSIONÁRIA VOA XAP S.A.	SC	17.271	871	-263	-1.219	0,65	98,87	-7,06	-139,95	0,22	-54,77
175º	TERMINAL DE TRIGO DO RIO DE JANEIRO - LOGÍSTICA S.A.	RJ	17.221	66.837	-6.189	-6.189	1,13	29,11	-35,94	-9,26	0,18	-22,53
176º	COMPANHIA DOCAS DA PARAIBA - PORTO DE CABEDELO	PB	16.932	122.936	401	255	1,43	16,53	1,51	0,21	0,11	14,66
177º	WRC OPERADORES PORTUÁRIOS S.A.	SC	15.176	33.867	-3.833	-3.549	2,73	47,46	-23,39	-10,48	0,24	-28,18
178º	SPE CONCES. DO AEROPORTO DE V. DA CONQUISTA S.A.	BA	14.605	5.671	4.846	3.976	0,95	72,22	27,22	70,11	0,72	30,08
179º	GALVÃO ENGENHARIA S.A. ¹	SP	14.510	531.230	-103	29	9,11	13,97	0,20	0,01	0,02	-53,78
180º	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	13.381	399.603	-117.003	-192.956	0,21	65,03	N.D.	-48,29	0,01	-89,96
181º	RIOTERP - RIO TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS S.A. RJ		12.426	28.598	1.131	873	1,02	25,14	7,03	3,05	0,33	14,93

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
182º	PLANEX S.A. CONSULTORIA DE PLANEJ. E EXECUÇÃO	MG	12.119	12.994	1.024	1.024	1,18	47,84	8,45	7,88	0,49	28,37
183º	FIBRIA TERMINAL DE CELULOSE DE SANTOS SPE S.A.	SP	12.044	245.748		-24.539	1,52	2,82	-203,74	-9,99	0,05	-11,54
184º	SPE CONCES. DO AEROPORTO DA ZONA DA MATA S.A.	MG	11.141	5.246	4.546	3.166	1,37	28,13	28,42	60,35	1,53	48,82
185º	EMP. DE TRANSP. E TRÂNSITO DE B. HORIZONTE S.A. – BHTRANS	MG	11.059	-100.837		-42.949	0,96	262,46	-388,38	N.D.	0,18	-48,64
186º	INST. DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI	SE	10.995	858		62	1,00	94,69	0,57	7,28	0,68	76,79
187º	ÁLCOOL DO PARANÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	PR	5.487	8.687	-6.703	-6.438	39,03	4,19	-117,33	-74,11	0,61	-58,61
188º	CIA. DE TERMINAIS ALFANDEGADOS DO PIAUÍ - PORTO 3	PI	4.479	2.217	803	803	24,92	0,85	17,93	36,22	2,00	
189º	SÓ MULTAS FRANCHISING LTDA 3	MG	3.952	560	458	458	2,05	38,48	11,60	81,78	4,34	

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CONCES. DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	SP	3.132.611	452.458	1.470.200	998.818	0,76	94,04	31,88	220,75	0,41	-60,66
2º	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	1.967.326	2.587.412	-583.770	-422.627	0,30	58,90	-21,48	-16,33	0,31	26,23
3º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	1.730.497	419.237	788.955	529.928	0,15	86,64	30,62	126,40	0,55	23,16
4º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	1.467.552	193.693	52.078	15.898	7,91	70,76	1,08	8,21	2,22	-7,20
5º	EIXO SP CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	1.382.099	1.136.728	126.852	83.041	1,37	70,16	6,01	7,31	0,36	14,27
6º	AB CONCESSÕES S.A.	SP	1.288.462	2.349.811	272.228	-47.180	0,69	51,33	-3,66	-2,01	0,27	-24,62
7º	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	1.262.232	1.030.875	294.805	218.208	0,60	76,73	17,29	21,17	0,28	11,58
8º	CONCES. DE ROD. DO OESTE DE SÃO PAULO – VIAOESTE S.A.	SP	1.134.403	31.256	-190.138	-190.267	1,59	93,67	-16,77	-608,74	2,30	-5,93
9º	ECO135 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	1.092.547	274.233	52.497	34.571	0,73	89,41	3,16	12,61	0,42	45,09
10º	RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	1.023.664	289.505	256.698	177.833	0,65	83,36	17,37	61,43	0,59	26,70
11º	CONCES. DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	1.003.021	1.294.254	230.038	179.247	2,92	53,03	17,87	13,85	0,36	16,33
12º	VIAPAULISTA S.A.	SP	906.596	1.559.169	113.006	77.241	0,64	58,88	8,52	4,95	0,24	15,41
13º	ENTREVIAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	899.744	83.847	-8.720	-5.722	3,47	97,42	-0,64	-6,82	0,28	7,92
14º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A.	GO	888.044	2.024.902	271.251	188.781	2,25	56,64	21,26	9,32	0,19	0,84
15º	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	770.020	847.364	554.188	351.818	1,84	64,65	45,69	41,52	0,32	13,25
16º	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	743.065	909.095	13.213	45.893	2,31	61,98	6,18	5,05	0,31	29,84
17º	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	735.725	636.663	-85.355	-70.769	0,32	75,91	-9,62	-11,12	0,28	3,78
18º	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	692.271	1.586.774	23.034	10.044	0,64	49,31	1,45	0,63	0,22	-24,66
19º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	677.343	320.712	328.548	221.874	0,22	80,30	32,76	69,18	0,42	20,15
20º	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	611.983	153.026	258.433	175.698	1,00	51,06	28,71	114,82	1,96	-31,28
21º	ECO050 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	579.204	925.865	90.996	60.064	0,67	56,02	10,37	6,49	0,28	11,92
22º	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	541.891	-624.784	-116.997	-116.997	0,15	160,17	-21,59	N.D.	0,52	43,38
23º	EMPRESA CONCES. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	518.637	108.509	194.032	127.764	0,49	82,62	24,63	117,75	0,83	20,20
24º	CONCES. DAS ROD. AYRTON SENNA E C. PINTO S.A. - ECOPISTAS	SP	493.010	427.445	142.643	106.606	1,60	75,44	21,62	24,94	0,28	10,67
25º	CONCESSIONÁRIA BR 040 S.A.	MG	485.246	-345.907	-101.111	-98.246	1,27	139,75	-20,25	N.D.	0,56	13,45
26º	ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	ES	439.747	1.078.374	-237.285	-237.285	0,37	39,28	-53,96	-22,00	0,25	-11,11
27º	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	433.058	658.838	-19.183	-487	0,23	64,59	-0,11	-0,07	0,23	17,69
28º	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A. 1	SP	432.387	-982.547	-335.332	-221.791	0,07	141,13	-51,29	N.D.	0,18	7,10
29º	CONCESSIONÁRIA CATARINENSE DE RODOVIAS S.A.	SC	431.662	1.031.277	132.329	106.429	3,92	8,53	24,66	10,32	0,38	53,71
30º	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A. 1	SP	420.915	-1.462.724	-393.025	-370.780	0,44	141,30	-88,09	N.D.	0,12	22,02
31º	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	410.901	1.328.868	81.352	63.712	0,32	33,64	15,51	4,79	0,21	13,20
32º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO CERRADO S.A.	MG	401.204	629.832	61.748	45.838	5,99	54,58	11,43	7,28	0,29	-19,59
33º	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	380.487	312.926	25.644	17.221	0,39	79,16	4,53	5,50	0,25	7,01

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
34º	CIA. DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO	RJ	319.687	14.799	-22.475	-13.535	0,11	95,32	-4,23	-91,46	1,01	18,35
35º	CONCEBRA – CONCES. DAS ROD. CENTRAIS DO BRASIL S.A.	GO	292.895	227.212	-88.207	-11.043	0,24	84,08	-3,77	-4,86	0,21	-47,34
36º	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	287.485	627.367	-65.732	-56.987	0,17	53,28	-19,82	-9,08	0,21	7,23
37º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MG050 S.A.	MG	275.043	415.953	-33.573	-37.182	0,43	62,53	-13,52	-8,94	0,25	-16,12
38º	CONCESSIONÁRIA ROTA DE SANTA MARIA S.A. 3	RS	267.969	283.908	19.690	14.071	9,43	47,50	5,25	4,96	0,50	
39º	TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	262.077	292.850	2.557	1.564	0,41	59,54	0,60	0,53	0,36	0,89
40º	TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	243.399	197.878	120.043	19.791	4,09	51,22	8,13	10,00	0,60	-65,31
41º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA SUL-MATOGROSSENSE S.A.	MS	224.392	59.504	-331.011	-329.894	1,17	93,07	-147,02	-554,41	0,26	9,03
42º	CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.	BA	201.227	269.061	17.802	16.972	1,00	73,62	8,43	6,31	0,20	7,18
43º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	198.060	40.587	108.998	72.836	1,32	85,31	36,77	179,46	0,72	20,94
44º	CONCESSIONÁRIA PONTE RIO-NITERÓI S.A. - ECOPONTE	RJ	189.578	160.733	41.228	30.186	1,12	77,48	15,92	18,78	0,27	8,20
45º	CONCESSIONÁRIA ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A.	BA	174.460	108.338	51.096	44.817	2,59	87,44	25,69	41,37	0,20	17,76
46º	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	170.548	71.539	-42.355	-28.045	3,17	93,44	-16,44	-39,20	0,16	7,73
47º	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	167.901	231.676	95.513	63.638	0,50	38,05	37,90	27,47	0,45	0,43
48º	VIA BRASIL MT 100 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MT	163.725	60.422	2.189	1.847	3,44	74,77	1,13	3,06	0,68	33,40
49º	GRÃOS DO PIAUÍ CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS SPE S.A.	PI	143.642	64.396	-19.004	-12.592	0,76	72,08	-8,77	-19,55	0,62	99,41
50º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	113.587	48.616	52.676	34.846	3,21	23,84	30,68	71,68	1,78	12,36
51º	K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	104.059	68.529	-80.297	-147.438	0,65	82,87	-141,69	-215,15	0,26	10,62
52º	VIA BRASIL MT 320 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MT	97.890	1.925	-5.595	-5.595	3,38	98,74	-5,72	-290,65	0,64	34,75
53º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	88.090	27.798	39.738	26.506	2,18	50,75	30,09	95,35	1,56	15,49
54º	CONCESSIONÁRIA ROTA 116 S.A.	RJ	84.092	-22.109	-3.985	-3.985	0,57	120,31	-4,74	N.D.	0,77	14,14
55º	CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN	BA	83.451	152.058	31.485	26.069	2,26	17,53	31,24	17,14	0,45	13,20
56º	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	82.250	66.611	2.376	2.469	1,84	75,84	3,00	3,71	0,30	21,06
57º	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	64.757	68.112	753	664	0,39	67,21	1,03	0,97	0,31	6,58
58º	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	25.811	34.829	2.366	2.741	6,62	66,33	10,62	7,87	0,25	30,33

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PROSEGUR BRASIL S.A. TRANSP. DE VALORES E SEGURANÇA	MG	1.704.468	1.262.834	-58.456	-22.475	1,26	48,36	-1,32	-1,78	0,70	-3,85
2º	PROTEGE PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES LTDA.	SP	1.231.532	305.362	-1.164	-9.469	0,98	62,39	-0,77	-3,10	1,52	0,28
3º	TBFORTE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA.	SP	723.511	397.144	-18.522	-8.076	1,95	36,46	-1,12	-2,03	1,16	4,38
4º	LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA. 3	SP	525.081	317.376	22.061	13.611	1,50	47,31	2,59	4,29	0,87	
5º	TB SERVIÇOS S.A. 3	SP	481.592	186.406	16.498	12.996	1,04	53,44	2,70	6,97	1,20	
6º	CONCÓRDIA EMPREENDIMENTOS LTDA.	SC	371.392	10.196	9.652	6.486	0,64	97,35	1,75	63,62	0,97	7,52
7º	LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	207.663	64.548		1.026	1,71	46,03	0,49	1,59	1,74	-1,75
8º	VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	130.524	98.025	16.616	12.360	0,90	46,83	9,47	12,61	0,71	13,26
9º	ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A. 3	SP	91.036	21.410	30.073	19.885	4,62	72,15	21,84	92,88	1,18	
10º	ECONIT AMBIENTAL S.A.	RJ	90.337	8.530	2.936	1.892	0,54	51,00	2,09	22,18	5,19	-7,45
11º	CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS DE ALCÂNTARA S.A. 3	RJ	85.552	176.257	21.740	12.683	2,41	16,60	14,82	7,20	0,40	
12º	AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	61.564	17.875	9.246	6.174	2,17	42,29	10,03	34,54	1,99	13,93
13º	KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	48.011	45.233	7.339	5.190	1,69	35,43	10,81	11,47	0,69	0,82
14º	ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	45.052	80.142	44.834	35.986	8,17	3,23	79,88	44,90	0,54	17,20
15º	MAIS ITAPEVI SPE S.A.	SP	44.385	6.004	13.181	8.713	1,40	81,53	19,63	145,11	1,37	24,06
16º	PONTA GROSSA AMBIENTAL CONCES. DE SERV. PÚBLICO S.A.	PR	43.705	5.551	5.808	3.842	1,22	78,20	8,79	69,21	1,72	5,73
17º	URBSAN LOGÍSTICA AMBIENTAL S.A.	SP	41.837	36.512	153	127	1,55	31,95	0,30	0,35	0,78	N.D.

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18º	ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	38.085	15.538	18.384	13.827	5,69	58,10	36,31	88,99	1,03	256,50
19º	LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	27.567	35.006	13.674	10.843	3,07	39,97	39,34	30,98	0,47	14,20
20º	EBMA – EMPRESA BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	25.584	9.461	7.998	5.390	4,95	21,54	21,07	56,97	2,12	5,84
21º	RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.	GO	19.647	26.749	1.472	1.359	1,10	42,42	6,92	5,08	0,42	51,41
22º	CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS BARRA MANSÁ S.A. 3	RJ	19.256	63.288	1.250	593	0,71	24,01	3,08	0,94	0,23	
23º	ALFENAS AMBIENTAL TRAT. DE RESÍDUOS E LIMPEZA URB. LTDA.	MG	14.212	5.283	1.381	918	0,51	80,04	6,46	17,38	0,54	16,64
24º	TB URBEM S.A.	SP	12.936	52.575	1.930	1.922	N.D.	0,002	14,86	3,66	0,25	16,24
25º	CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL JUPARANÁ S.A.	ES	10.459	6.229	1.643	1.166	1,77	53,54	11,15	18,72	0,78	95,28
26º	ECOVIA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS LTDA.	MG	10.352	1.357	445	316	0,29	89,65	3,05	23,29	0,79	-8,15
27º	ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	7.499	30.291	5.744	4.733	5,12	2,96	63,12	15,63	0,24	25,95

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	KURUMÁ VEÍCULOS S.A. 3	ES	4.507.389	366.443	106.964	103.460	1,38	63,93	2,30	28,23	4,44	
2º	WLM PARTICIPAÇÕES E COM. DE MÁQ. E VEÍCULOS S.A.	RJ	2.390.660	702.573	156.678	114.587	2,56	30,35	4,79	16,31	2,37	20,72
3º	VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	2.337.820	278.394	92.465	76.894	1,31	81,43	3,29	27,62	1,56	2,71
4º	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	1.477.364	164.374	175.252	117.713	1,31	71,64	7,97	71,61	2,55	318,08
5º	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	1.459.218	131.617	65.862	63.458	1,03	58,94	4,35	48,21	4,55	64,17
6º	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	1.308.281	343.200	150.043	107.133	2,84	32,01	8,19	31,22	2,59	-2,80
7º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	1.169.081	379.824	81.917	102.793	1,30	50,55	8,79	27,06	1,52	-14,30
8º	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	1.054.130	174.366	65.438	46.962	1,40	51,58	4,46	26,93	2,93	-3,40
9º	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	996.776	256.991	42.744	28.092	1,62	51,29	2,82	10,93	1,89	18,62
10º	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	948.585	161.609	30.198	35.959	4,31	25,71	3,79	22,25	4,36	20,68
11º	SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	902.455	29.386	-808	-808	0,78	81,82	-0,09	-2,75	5,58	114,72
12º	GRAND POINT COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA. 3	SP	876.088	51.336	28.387	24.178	1,04	78,47	2,76	47,10	3,67	
13º	TOP CAR VEÍCULOS S.A. 3	SC	788.827	102.879	44.777	30.302	1,69	44,07	3,84	29,45	4,29	
14º	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	780.382	58.902	23.022	17.360	0,93	71,50	2,22	29,47	3,78	11,47
15º	LÍDER VEÍCULOS S.A.	MG	689.576	67.354	15.044	10.048	1,80	71,03	1,46	14,92	2,97	5,14
16º	DIVENA COMERCIAL LTDA.	SP	628.638	109.360	7.824	5.092	1,07	81,03	0,81	4,66	1,09	-31,02
17º	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	MG	565.083	91.768	20.328	13.534	1,54	41,81	2,40	14,75	3,58	13,04
18º	CARBEL S.A.	MG	543.308	53.065	9.132	11.024	2,11	63,85	2,03	20,77	3,70	14,70
19º	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	521.841	73.454	8.662	5.696	1,23	62,46	1,09	7,75	2,67	21,15
20º	RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	494.157	61.747	13.549	9.369	1,31	50,54	1,90	15,17	3,96	18,77
21º	JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOMOTORES IMP. E COMÉRCIO	DF	483.345	141.901	32.405	31.145	0,90	76,82	6,44	21,95	0,79	-3,71
22º	DAITAN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	SP	420.915	48.793	14.526	9.458	1,61	60,24	2,25	19,38	3,43	30,45
23º	TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	415.681	33.129	13.299	8.818	1,42	60,91	2,12	26,62	4,91	10,99
24º	LAGOINHA COMERCIAL DE VEÍCULOS IMP. E EXP. S.A.	SP	346.582	69.773	5.968	4.049	1,37	40,59	1,17	5,80	2,95	32,47
25º	PARAGUASSU VEÍCULOS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	BA	342.629	33.006	3.819	2.536	1,28	72,52	0,74	7,68	2,85	12,62
26º	CRESAUTO VEÍCULOS S.A.	BA	313.256	22.855	6.862	5.253	1,00	67,81	1,68	22,98	4,41	25,27
27º	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	279.067	385.895	64.179	61.731	3,59	9,49	22,12	16,00	0,65	-0,22
28º	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	265.167	92.879	19.552	13.012	2,13	39,41	4,91	14,01	1,73	37,47
29º	RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A.	ES	241.691	48.866	1.996	1.544	1,27	32,29	0,64	3,16	3,35	33,85
30º	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	207.804	26.811	-226	-250	1,11	77,82	-0,12	-0,93	1,72	10,80
31º	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO PEÇAS	SP	196.701	33.544	5.648	5.648	1,26	67,14	2,87	16,84	1,93	9,76
32º	MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.	DF	183.279	39.715	5.335	4.394	2,47	36,04	2,40	11,06	2,95	25,67

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
33º	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	158.792	50.363	10.377	7.377	2,49	37,86	4,65	14,65	1,96	-20,28
34º	IRMÃOS DAVOLI S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO	SP	147.043	36.701	10.272	7.816	1,71	47,53	5,32	21,30	2,10	-14,00
35º	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	142.287	61.351	1.711	2.536	3,51	24,56	1,78	4,13	1,75	-11,35
36º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS BAHIA S.A.	BA	129.869	-11.699	376	2.178	0,44	114,63	1,68	-18,62	1,62	-7,08
37º	IRMÃOS DE MARCO S.A. COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS	SC	129.662	14.144	1.739	1.630	1,88	76,38	1,26	11,53	2,17	2,96
38º	DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	110.809	16.226	2.350	2.350	1,70	59,04	2,12	14,49	2,80	9,64
39º	PAMPEIRO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	85.935	46.047	3.655	2.830	2,55	22,43	3,29	6,15	1,45	23,68
40º	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	70.520	23.037	310	131	1,44	46,31	0,19	0,57	1,64	10,36
41º	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	50.764	16.157	2.991	2.085	2,72	47,65	4,11	12,90	1,64	3,21
42º	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	45.513	16.907	2.382	2.382	2,18	34,94	5,23	14,09	1,75	-9,07
43º	DELORE S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	36.404	8.713	982	710	2,94	36,11	1,95	8,15	2,67	0,13
44º	BRACOM MACAÉ VEÍCULOS S.A.	RJ	26.695	833	148	127	1,19	84,40	0,48	15,23	5,00	27,34

OPERADOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	AUTOPASS S.A.	SP	272.749	69.804	37.662	31.571	1,16	75,53	11,58	45,23	0,96	53,71

SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	127.100	68.908	10.590	6.671	1,51	44,76	5,25	9,68	1,02	8,59

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	SP	775.147	1.135.323	-11.473	-6.508	0,87	52,06	-0,84	-0,57	0,33	4,68
2º	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	298.397	173.054	109.505	80.315	2,17	25,53	26,92	46,41	1,28	3,44
3º	OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	222.628	169.093	24.238	40.047	1,08	46,76	17,99	23,68	0,70	14,21
4º	AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	MG	134.048	227.937	10.237	6.746	3,34	14,78	5,03	2,96	0,50	2,21
5º	MOBI7 TECNOLOGIA EM MOBILIDADE S.A. ³	PR	76.921	128.754	-8.673	-12.634	1,36	12,48	-16,42	-9,81	0,52	

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TOTVS S.A E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	4.497.028	5.012.671	683.286	764.435	2,90	43,22	17,00	15,25	0,51	18,56
2º	PRODESP	SP	2.207.046	791.678	98.252	81.848	1,37	62,06	3,71	10,34	1,06	7,84
3º	BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	1.406.516	397.108	136.117	91.564	1,57	56,22	6,51	23,06	1,55	18,56
4º	LINX S.A.	SP	1.190.518	1.642.137	51.327	22.925	1,58	22,00	1,93	1,40	0,57	4,90
5º	LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	1.013.021	1.599.467	35.696	14.358	1,49	19,84	1,42	0,90	0,51	4,22
6º	ENTERPRISE SERVICES BRASIL SERVIÇOS DE TECNOL. LTDA.	SP	847.329	130.789	38.550	36.208	1,02	78,79	4,27	27,68	1,37	5,48
7º	SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	835.430	449.525	230.687	176.179	2,35	34,20	21,09	39,19	1,22	16,32
8º	UNISYS BRASIL LTDA.	SP	736.483	329.610	310.330	225.370	2,00	72,36	30,60	68,37	0,62	10,21
9º	BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	658.339	208.163	102.775	69.717	2,31	45,40	10,59	33,49	1,73	-12,92
10º	AOVS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	512.688	387.931	135.751	121.168	1,66	53,23	23,63	31,23	0,62	85,81

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	SONDA PROCWORK INFORMÁTICA LTDA.	SP	486.897	456.220	-55.298	-29.709	1,70	36,38	-6,10	-6,51	0,68	-7,91
12º	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	471.177	950.921	189.896	178.166	3,76	15,58	37,81	18,74	0,42	2,91
13º	PROCERGS S.A.	RS	447.594	161.636	45.103	33.179	1,77	51,13	7,41	20,53	1,35	4,28
14º	DOCK TECNOLOGIA S.A.	SP	441.994	230.936	-157.765	-157.765	0,69	64,15	-35,69	-68,32	0,69	11,04
15º	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	422.478	163.790	27.227	24.292	1,09	44,26	5,75	14,83	1,44	12,10
16º	CIA. DE TI E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR	PR	414.374	280.066	120.698	84.463	2,78	25,77	20,38	30,16	1,10	20,82
17º	CTIS TECNOLOGIA LTDA. 3	DF	409.965	122.071	-4.994	-30.213	1,55	72,75	-7,37	-24,75	0,92	
18º	RD GESTÃO E SISTEMAS S.A.	SC	403.593	-51.791	-52.178	-61.592	0,28	124,54	-15,26	N.D.	1,91	38,51
19º	MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	402.593	112.990	114.438	78.446	1,95	47,86	19,49	69,43	1,86	0,04
20º	NEC LATIN AMÉRICA S.A.	SP	396.265	-8.841	-14.178	-14.178	0,85	103,23	-3,58	N.D.	1,45	23,62
21º	PRODAM-SP S.A.	SP	379.193	162.057	12.963	11.192	1,76	49,40	2,95	6,91	1,18	5,22
22º	PRODEMGE	MG	323.664	160.421	75.266	54.894	2,38	42,39	16,96	34,22	1,16	12,30
23º	SONDA DO BRASIL LTDA.	SP	296.948	232.766	-5.791	-6.349	1,09	40,23	-2,14	-2,73	0,76	58,03
24º	TOTVS LARGE ENTERPRISE TECNOLOGIA S.A.	SP	289.977	2.262.367	15.798	-5.719	0,92	15,99	-1,97	-0,25	0,11	15,07
25º	ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	SP	256.438	238.847	46.301	52.685	1,92	40,69	20,54	22,06	0,64	1,67
26º	TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	238.512	30.410	145.367	96.874	1,50	60,36	40,62	318,56	3,11	8,83
27º	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	237.689	82.524	25.836	19.768	1,43	63,81	8,32	23,95	1,04	5,33
28º	TRATO LOGÍSTICA S.A.	MG	237.288	35.047		-31.077	1,44	41,84	-13,10	-88,67	3,94	34,34
29º	CENTRO DE INF. E AUTOMAÇÃO DO EST. DE STA. CATARINA S.A.	SC	179.593	50.089	-6.173	-6.173	1,24	61,04	-3,44	-12,32	1,40	4,77
30º	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	163.014	37.391	25.286	16.713	3,94	24,60	10,25	44,70	3,29	47,11
31º	CIA. DE PROCES. DE DADOS DO EST. DA BAHIA - PRODEB	BA	149.474	100.878	23.185	17.237	3,01	33,29	11,53	17,09	0,99	13,20
32º	PERKONS S.A.	PR	137.850	151.251	19.101	14.465	1,42	48,19	10,49	9,56	0,47	-1,78
33º	PRODAM - PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.	AM	124.197	34.967	-14.646	-16.612	1,68	59,04	-13,38	-47,51	1,45	6,76
34º	TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	113.534	66.475	29.771	25.863	2,44	31,79	22,78	38,91	1,17	6,90
35º	BENNER SISTEMAS S.A.	SP	98.416	35.627	10.270	7.875	1,80	44,22	8,00	22,10	1,54	24,10
36º	PROCUREMENT NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A. - PETRONECT	RJ	98.329	38.244	13.838	10.049	3,41	28,93	10,22	26,28	1,83	-9,60
37º	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	MG	92.971	109.817	-1.369	1.902	1,60	36,97	2,05	1,73	0,53	-4,42
38º	EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TI - MTI	MT	60.967	95.137	21.781	21.781	5,37	19,59	35,73	22,89	0,52	-0,13
39º	CODATA – CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAÍBAPB		56.295	5.704	2.922	2.277	1,68	41,19	4,04	39,92	5,80	23,07
40º	SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	52.973	26.275	9.011	4.943	5,46	35,30	9,33	18,81	1,30	4,76
41º	ROUTESY SERVIÇOS DE ACESSORIA LOGÍSTICA S.A. 3	SP	26.757	5.296	-1.995	-2.166	2,89	23,74	-8,09	-40,89	3,85	
42º	ENERGY TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	23.004	17.980	13.231	10.034	7,84	11,31	43,62	55,81	1,13	-11,14
43º	SISPRO S.A SERVIÇO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RS	17.823	2.303	-1.432	-1.432	0,53	75,12	-8,03	-62,16	1,93	3,83
44º	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	RJ	16.171	25.092	211	55	1,62	67,65	0,34	0,22	0,21	9,08
45º	OSAS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA. 3	MG	11.029	2.770	1.600	1.114	2,20	71,86	10,10	40,22	1,12	

MEIOS DE PAGAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO	SP	10.601.105	22.308.302	3.350.059	2.468.163	1,18	79,40	23,28	11,06	0,10	-0,86
2º	STONE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A. 3	SP	5.116.331	1.922.957	543.594	372.706	0,97	95,66	7,28	19,38	0,12	
3º	TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	2.875.219	976.260	27.233	37.792	1,16	69,79	1,31	3,87	0,89	-1,02
4º	ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	2.431.590	860.599	586.759	391.603	1,01	89,33	16,10	45,50	0,30	9,98
5º	VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	2.255.510	1.331.269	273.163	210.621	2,30	47,70	9,34	15,82	0,89	20,01
6º	SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.	SP	1.666.721	1.567.636	689.198	457.923	1,15	73,44	27,47	29,21	0,28	34,77
7º	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	1.389.057	1.479.195	521.185	355.272	1,12	74,25	25,58	24,02	0,24	61,84

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

MEIOS DE PAGAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
8º	PAGAR.ME INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	1.279.115	59.274	74.424	56.385	0,95	99,72	4,41	95,13	0,06	108,06
9º	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	1.073.447	757.724	474.697	310.698	0,96	81,13	28,94	41,00	0,27	10,13
10º	NEON PAGAMENTOS S.A. INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO	SP	967.634	684.324	-880.583	-880.583	0,93	91,32	-91,00	-128,68	0,12	106,65
11º	CSU DIGITAL S.A.	SP	530.233	429.356	116.781	88.423	1,39	29,21	16,68	20,59	0,87	-1,29
12º	DLOCAL BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.	SP	358.305	117.186	128.552	83.404	1,12	89,14	23,28	71,17	0,33	169,51
13º	CARTÃO BRB S.A.	DF	350.393	1.224.354	135.435	98.620	1,38	67,22	28,15	8,05	0,09	14,68
14º	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	286.976	74.531	114.465	104.820	0,95	88,29	36,53	140,64	0,45	-19,44
15º	AMERICAN EXPRESS BRASIL ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.SP	SP	285.092	348.888	96.270	62.557	8,03	9,29	21,94	17,93	0,74	10,57
16º	DM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. 3	SP	278.403	152.355	68.748	48.062	1,80	92,09	17,26	31,55	0,14	
17º	DOCK INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	237.106	153.779	68.671	47.616	1,06	92,14	20,08	30,96	0,12	187,57
18º	ZOOP TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	RJ	236.233	56.637	2.138	8.306	1,02	94,91	3,52	14,67	0,21	40,10
19º	TICKET GESTÃO EM MANUTENÇÃO E ZC S.A.	RS	217.752	25.135	151.672	101.768	0,93	95,30	46,74	404,89	0,41	57,70
20º	STELO S.A.	SP	192.638	314.145	129.502	85.024	2,18	40,65	44,14	27,07	0,36	-1,91
21º	CONNECTCAR S.A.	SP	179.112	229.199	27.919	18.423	1,07	64,48	10,29	8,04	0,28	40,33
22º	REPOM S.A.	SP	164.244	82.299	51.100	34.842	0,97	79,70	21,21	42,34	0,41	-14,29
23º	IUGU INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. 3	SP	161.646	52.004	-5.600	-4.552	1,00	95,31	-2,82	-8,75	0,15	
24º	ACG INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	147.081	43.172	33.288	22.128	1,06	94,87	15,05	51,26	0,17	32,90
25º	SAFEPAG PAGAMENTOS S.A.	RS	131.654	15.625	88.918	59.505	1,35	60,95	45,20	380,83	3,29	9,50
26º	BULLLA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. 3	SP	123.608	122.464	24.488	18.002	1,32	63,94	14,56	14,70	0,36	
27º	CREDI-SHOP S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO 3	PI	119.192	297.779	27.715	28.434	1,68	60,13	23,86	9,55	0,16	
28º	DOCK SOLUÇÕES EM MEIOS DE PAGAMENTO S.A.	SP	110.178	8.763	-81.083	-81.083	1,09	92,84	-73,59	-925,29	0,90	-43,90
29º	EDENRED SOLUÇÕES E INSTITUIÇÕES DE PAGTO. AHA S.A.	SP	108.178	55.002	-5.627	-6.153	0,78	90,19	-5,69	-11,19	0,19	17,53
30º	SWAP MEIOS DE PAGAMENTOS INSTITUIÇÃO DE PAGTOS. S.A.SP	SP	102.337	20.316		-47.343	1,02	98,05	-46,26	-233,03	0,10	43,73
31º	NEXXERA TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	SC	86.630	20.907	15.847	14.053	0,58	77,10	16,22	67,22	0,95	-3,76
32º	CALCARD S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS	SC	77.621	57.807	17.033	12.929	1,16	84,20	16,66	22,37	0,21	5,70
33º	ROADCARD INSTITUIÇÃO DE PAGTO. INTEGRADO DA LOG. S.A.SP	SP	71.889	32.455	22.891	14.222	1,14	73,78	19,78	43,82	0,58	4,29
34º	GRANITO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. 3	SP	48.058	39.289	-98.941	-65.141	0,73	95,96	-135,55	-165,80	0,05	
35º	WIRECARD BRAZIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. 3	SP	30.954	122.153	-1.278	-8.618	0,33	81,68	-27,84	-7,06	0,05	
36º	FITBANK INSTITUIÇÃO DE PAGTOS. ELETRÔNICOS S.A. 3	SP	28.502	68.757	14.175	10.361	1,07	84,51	36,35	15,07	0,06	

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	28.902.284	25.397.815	1.874.201	1.803.090	0,96	68,62	6,24	7,10	0,36	62,52
2º	MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	10.788.561	7.342.941	-681.036	-465.083	1,36	63,64	-4,31	-6,33	0,53	8,61
3º	COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	7.748.094	14.894.287	1.074.138	720.920	3,29	26,54	9,30	4,84	0,38	-4,48
4º	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	5.157.876	2.607.562	954.492	616.267	0,50	83,54	11,95	23,63	0,33	83,92
5º	UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	3.409.465	1.782.872	-52.557	-20.674	1,17	76,28	-0,61	-1,16	0,45	223,02
6º	LM TRANSP. INTERESTADUAIS SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.	BA	2.963.057	2.355.244	229.165	160.371	0,46	80,69	5,41	6,81	0,24	138,21
7º	SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	2.963.057	1.724.697	161.572	92.778	0,48	85,99	3,13	5,38	0,24	138,16
8º	CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	1.293.053	4.405.945	373.589	302.007	1,31	19,64	23,36	6,85	0,24	65,65
9º	LET'S RENT A CAR S.A. E CONTROLADA	SP	706.672	679.591	92.557	63.754	0,81	60,88	9,02	9,38	0,41	71,43
10º	KOVI TECNOLOGIA S.A.	SP	436.795	44.632		-284.968	0,35	94,02	-65,24	-638,48	0,59	42,94
11º	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	293.826	76.835	-8.668	-5.691	0,42	82,43	-1,94	-7,41	0,67	14,05
12º	MOBITECH LOCADORA DE VEÍCULO S.A.	SP	261.901	25.397	-137.162	-163.591	0,52	97,32	-62,46	-644,14	0,28	-12,12

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
13º	SETELOC S.A.	MG	208.820	28.346	-32.976	-23.662	0,52	93,37	-11,33	-83,48	0,49	39,32
14º	LVE - LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	191.334	24.822	-11.746	-7.920	0,47	94,60	-4,14	-31,91	0,42	116,43
15º	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	175.992	73.856	15.694	10.186	0,52	72,50	5,79	13,79	0,66	63,19
16º	AMBIENTE MAXX LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	121.006	26.953	15.744	10.342	0,19	84,55	8,55	38,37	0,69	56,83
17º	W.P.X. LOCAÇÕES S.A. 3	SC	84.903	20.343	7.284	7.284	0,54	90,32	8,58	35,81	0,40	
18º	BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	52.038	29.208	9.903	7.137	0,54	75,06	13,71	24,44	0,44	29,89
19º	DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	17.221	24.499	10.270	7.532	2,21	58,24	43,74	30,74	0,29	0,33
20º	TB LOGUER S.A.	SP	14.218	2.212	-970	-990	0,29	92,43	-6,96	-44,77	0,49	38,40
21º	CAMPO LOCAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS S.A.	ES	8.373	15.901	5.930	4.522	3,04	24,22	54,01	28,44	0,40	17,37
22º	GRUPO LÍDER LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	7.172	7.010	-1.908	-1.343	0,16	78,21	-18,72	-19,16	0,22	69,09
23º	TB FROTAS S.A.	SP	7.147	19.106	572	386	9,70	1,22	5,40	2,02	0,37	10,26
24º	TECH FLEET LOCADORA DIGITAL S.A.	MG	3.383	-3.644	-4.294	-4.294	0,55	542,23	-126,93	N.D.	4,11	-17,35

LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	SP	6.085.482	4.735.295	509.353	586.959	1,75	77,24	9,65	12,40	0,29	29,82
2º	UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	3.960.512	2.322.407	130.105	101.685	1,25	84,44	2,57	4,38	0,27	188,00
3º	ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A. 3	SP	1.360.967	1.229.942	198.835	163.283	1,59	69,12	12,00	13,28	0,34	
4º	BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	422.048	121.630	37.379	26.007	1,87	39,62	6,16	21,38	2,10	12,49
5º	EMPRESA DE TRANSPORTES APOTEOSE LTDA. 3	MG	277.150	115.340	26.876	21.584	1,12	72,84	7,79	18,71	0,65	
6º	VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	PE	233.101	200.037	-40.173	-26.558	0,66	76,99	-11,39	-13,28	0,27	159,84
7º	SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A. 3	MG	220.366	81.821	5.531	4.576	0,44	88,79	2,08	5,59	0,30	
8º	MILLS PESADOS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.	SP	145.485	601.457	27.587	13.834	1,80	10,19	9,51	2,30	0,22	96,55
9º	IRMÃOS PASSAÚRA S.A.	PR	118.852	-12.027	5.405	3.406	0,71	119,62	2,87	-28,32	1,94	-40,57
10º	LAU-RENT LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	70.164	103.540	13.310	8.511	5,31	19,21	12,13	8,22	0,55	39,36
11º	IRMÃOS PASSAÚRA LOCAÇÕES S.A. 3	PR	42.868	49.416	13.194	8.453	1,33	28,00	19,72	17,11	0,62	
12º	INOVE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS S.A.	MG	6.352	7.805	3.133	2.363	0,22	50,88	37,20	30,28	0,40	0,02
13º	IES RENTAL MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	SP	2.780	6.817	2.486	2.486	11,87	2,97	89,42	36,46	0,40	37,68
14º	BAUKO RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS S.A. 3	SP	783	18.570	2.727	1.876	13,39	7,29	239,69	10,10	0,04	

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	511.994.000	382.340.000	177.481.000	125.166.000	0,96	63,62	24,45	32,74	0,49	-20,16
2º	REFINARIA DE MATARIFE S.A.	BA	43.793.291	417.036	-1.230.550	-816.284	0,79	97,51	-1,86	-195,73	2,61	-23,48
3º	REFINARIA DE MANAUS S.A. 3	AM	10.789.545	350.197	316.299	214.875	1,52	90,39	1,99	61,36	2,96	
4º	COPA ENERGIA DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	10.274.626	2.298.035	693.732	523.274	1,31	57,60	5,09	22,77	1,90	-12,49
5º	ECE S.A. - EVOLUA ETANOL	SP	10.226.214	360.471	-139.671	-91.818	1,23	79,07	-0,90	-25,47	5,94	105,50
6º	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	7.954.164	11.970.761	3.070.426	2.465.998	1,60	49,14	31,00	20,60	0,34	-26,40
7º	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	7.660.784	980.788	1.084.858	838.554	0,80	73,15	10,95	85,50	2,10	-9,53
8º	PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	7.343.082	6.708.420	3.018.002	2.363.265	0,44	67,61	32,18	35,23	0,35	161,26
9º	BE8 S.A.	RS	7.199.318	342.517	35.151	16.239	1,09	88,99	0,23	4,74	2,32	-23,25
10º	3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	5.619.989	5.565.090	590.794	425.215	1,19	72,34	7,57	7,64	0,28	226,28
11º	OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO E CONTROLADAS 3	SP	5.241.346	2.747.400	-44.974	22.862	1,54	56,69	0,44	0,83	0,83	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12º	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. ¹	RJ	5.041.332	-5.470.881	-979.209	-979.063	0,53	191,58	-19,42	N.D.	0,84	1,20
13º	ICONIC LUBRIFICANTES S.A.	RJ	3.517.910	972.080	242.764	170.161	1,94	47,52	4,84	17,50	1,90	3,25
14º	KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	3.246.016	1.837.783	1.538.976	1.110.130	0,91	65,02	34,20	60,41	0,62	31,58
15º	3R POTIGUAR S.A. ³	RJ	3.103.594	1.277.271	114.693	83.714	0,83	86,00	2,70	6,55	0,34	
16º	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	2.954.931	127.033	23.623	20.899	1,10	84,42	0,71	16,45	3,62	-8,12
17º	PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	2.814.361	4.517.883	728.829	708.938	1,08	33,84	25,19	15,69	0,41	-5,43
18º	ALPEK POLYESTER PERNAMBUCO S.A.	PE	2.643.541	2.185.897	-322.423	-355.471	1,19	34,40	-13,45	-16,26	0,79	-18,90
19º	NEOLUBES INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES LTDA. ³	RJ	2.411.557	291.828	121.639	68.168	1,00	80,32	2,83	23,36	1,63	
20º	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	2.323.678	525.884	95.919	64.070	1,37	57,83	2,76	12,18	1,86	2,42
21º	SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A.	RJ	1.857.195	422.589	5.703	-17.166	1,69	51,39	-0,92	-4,06	2,14	11,55
22º	PETROCOQUE S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	1.395.097	106.842	172.227	113.593	0,77	87,57	8,14	106,32	1,62	-31,00
23º	3R PETROLEUM OFFSHORE S.A.	RJ	1.295.822	484.350	190.281	133.204	0,94	78,50	10,28	27,50	0,58	990,53
24º	LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA.	RJ	961.584	417.344	193.867	156.111	4,35	55,38	16,23	37,41	1,03	-6,20
25º	3R MACAU S.A.	RJ	718.129	1.371.245	443.515	370.793	1,28	26,00	51,63	27,04	0,39	-25,92
26º	FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A.	RJ	639.825	280.735	121.192	103.094	2,73	43,43	16,11	36,72	1,29	1,00
27º	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	480.356	759.997	-90.999	-90.999	2,94	27,57	-18,94	-11,97	0,46	-66,99
28º	AFTON CHEMICAL INDÚSTRIA DE ADITIVOS LTDA. ³	RJ	476.015	178.894	66.973	47.314	3,28	29,89	9,94	26,45	1,87	
29º	3R RIO VENTURA S.A.	RJ	415.120	313.820	91.847	76.488	0,34	63,98	18,43	24,37	0,48	56,25
30º	3R CANDEIAS S.A.	RJ	342.705	1.514.407	4.454	3.763	1,38	10,73	1,10	0,25	0,20	61,43
31º	PETROM PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	340.486	125.368	21.080	14.141	2,48	31,25	4,15	11,28	1,87	-17,55
32º	COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - COPENOR	BA	322.921	115.992	23.747	20.143	3,50	21,83	6,24	17,37	2,18	-13,85
33º	ALVOPETRO S.A. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL ³	MG	298.879	242.523	143.811	129.277	0,72	40,31	43,25	53,31	0,74	
34º	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	268.412	51.722	22.013	16.505	2,04	68,30	6,15	31,91	1,64	7,69
35º	SERVGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	147.996	-4	834	484	1,00	100,01	0,33	N.D.	2,00	-14,26
36º	VENTURA PETRÓLEO S.A.	RJ	139.966	38.821	-82.624	-82.624	2,11	51,83	-59,03	-212,83	1,74	4,99
37º	3R FAZENDA BELÉM S.A.	RJ	93.342	143.821	-26.021	-17.157	1,82	43,56	-18,38	-11,93	0,37	135,91
38º	LUPATECH S.A.	SP	86.269	159.563	53.261	52.649	1,42	66,95	61,03	33,00	0,18	-21,85
39º	3R AREIA BRANCA S.A.	RJ	67.095	169.978	19.742	16.777	1,04	27,00	25,00	9,87	0,29	-19,59
40º	3R OPERAÇÕES MARÍTIMAS S.A. ³	RJ	21.169	13.033	-26.793	-26.882	2,33	42,62	-126,99	-206,26	0,93	
41º	3R PESCADA S.A.	RJ	18.794	150.953	21.354	21.096	5,31	27,30	112,25	13,98	0,09	-51,31
42º	BGM PETRÓLEO E GÁS S.A.	ES	14.546	99.277	-340	-340	0,71	27,70	-2,34	-0,34	0,11	-44,76
43º	PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A. - PETROLUSA ³	CE	11.008	14.400	-219	-254	15,29	19,09	-2,31	-1,76	0,62	
44º	SLIM DRILLING SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO S.A.	MG	7.869	15.605	4.832	4.464	2,39	18,81	56,73	28,61	0,41	-37,61
45º	PETROBORN ÓLEO E GÁS S.A. ³	SC	4.038	11.576	1.173	1.173	14,44	11,90	29,05	10,13	0,31	
46º	PB OVERSEAS S.A. ³	BA	871	1.111	210	121	2,28	17,18	13,94	10,92	0,65	

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RAÍZEN S.A.	RJ	220.454.239	22.125.564	1.612.088	614.133	1,10	82,74	0,28	2,78	1,72	-10,32
2º	VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	162.947.000	15.731.000	6.459.000	4.766.000	2,36	63,82	2,92	30,30	3,75	-10,20
3º	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	108.328.865	9.269.348	2.028.791	1.448.340	1,43	64,50	1,34	15,63	4,15	-12,21
4º	PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	16.964.960	1.945.117	542.918	362.127	0,99	53,51	2,13	18,62	4,05	-8,81
5º	ROYAL FIC DISTRIB. DE DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A.	SP	9.124.322	336.321	340.846	270.243	1,25	68,43	2,96	80,35	8,57	19,29
6º	PETROBAHIA S.A.	BA	6.954.512	164.711	111.715	89.207	1,51	67,81	1,28	54,16	13,59	23,61

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
7º	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	6.482.341	278.938	134.567	94.558	1,39	69,20	1,46	33,90	7,16	-1,42
8º	REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1.155.112	70.530	19.832	14.837	1,32	67,24	1,28	21,04	5,37	7,97
9º	SERRA DIESEL TRANSP. REVENDEDOR RETALHISTA S.A. ³	RS	728.666	61.802	6.657	4.703	1,76	44,77	0,65	7,61	6,51	
10º	POSTO USINA SÃO DOMINGOS - COM. DE COMB. E SERV. S.A. SP		68.800	12.276	4.436	3.314	4,06	33,70	4,82	27,00	3,72	4,53
11º	UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	57.441	67.854	39.631	34.414	1,20	16,62	59,91	50,72	0,71	28,64

SERVIÇOS FINANCEIROS

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRADERCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	2.844.175	3.882.942	705.097	480.519	1,45	67,93	16,89	12,38	0,23	20,97
2º	CHG - MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	617.349	179.373	53.728	52.453	0,14	83,57	8,50	29,24	0,57	48,50
3º	DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	553.560	796.478	286.586	161.993	1,46	75,82	29,26	20,34	0,17	18,75
4º	CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	393.461	140.797	64.342	37.445	0,74	81,61	9,52	26,60	0,51	38,73
5º	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	205.723	370.027	46.268	27.329	1,33	75,41	13,28	7,39	0,14	11,05
6º	BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	132.639	988.797	123.423	75.458	9,12	10,54	56,89	7,63	0,12	-34,58
7º	DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	90.665	924.881	84.977	53.682	11,91	3,56	59,21	5,80	0,09	96,48
8º	DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL S.A.	SP	88.318	101.277	8.590	4.987	1,13	86,92	5,65	4,92	0,11	29,95
9º	CCB BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	46.866	305.121	41.887	25.132	9,36	10,29	53,63	8,24	0,14	30,55
10º	SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S.A.	SP	32.350	93.891	14.173	12.000	1,31	72,43	37,09	12,78	0,09	57,21
11º	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL ARREND. MERC. S.A.	SP	20.638	131.250	23.845	16.017	19,81	28,96	77,61	12,20	0,11	0,17
12º	OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL ³	SP	2.629	11.891	1.232	1.670	4,10	23,43	63,52	14,04	0,17	

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	6.247.217	3.819.468	209.922	121.489	1,00	91,15	1,94	3,18	0,14	33,75
2º	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	3.434.105	2.455.618	148.172	143.180	1,07	90,78	4,17	5,83	0,13	48,21
3º	BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	2.691.558	2.385.657	216.011	130.141	1,20	88,41	4,84	5,46	0,13	26,02
4º	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	2.055.104	2.723.605	379.109	322.045	1,15	83,49	15,67	11,82	0,12	48,20
5º	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. ³	SP	1.936.810	1.263.075	48.404	55.789	1,11	89,32	2,88	4,42	0,16	
6º	SCANIA BANCO S.A.	SP	1.516.301	1.162.596	264.909	147.090	1,03	90,82	9,70	12,65	0,12	65,15
7º	BANCO STELLANTIS S.A.	MG	1.275.861	1.325.857	402.212	256.793	1,24	85,74	20,13	19,37	0,14	49,57
8º	BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A. ³	SP	889.279	527.124	168.163	90.466	1,10	90,50	10,17	17,16	0,16	
9º	BANCO PACCAR S.A.	PR	673.980	1.242.502	132.259	81.474	1,37	78,16	12,09	6,56	0,12	85,50
10º	BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	SP	535.363	495.050	75.089	42.915	1,00	85,92	8,02	8,67	0,15	-13,48
11º	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	433.847	1.142.616	190.935	101.151	1,47	78,57	23,31	8,85	0,08	12,90
12º	STELLANTIS FINANCI. SOC. DE CRÉD., FINANC. E INV. S.A.	SP	426.508	391.235	67.068	40.812	1,51	87,25	9,57	10,43	0,14	39,87
13º	BANCO RANDON S.A.	RS	310.264	352.335	29.920	17.614	1,20	83,63	5,68	5,00	0,14	35,38

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	200.844.000	141.564.000	28.003.000	28.335.000	1,00	92,95	14,11	20,02	0,10	29,90
2º	BANCO BRADESCO S.A.	SP	184.464.946	161.182.449	4.790.979	15.121.802	1,02	89,85	8,20	9,38	0,12	14,17
3º	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	117.513.391	87.245.019	9.866.735	8.973.657	1,12	92,43	7,64	10,29	0,10	17,79

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4º	BNDES	RJ	57.328.052	151.328.512	26.774.460	21.903.089	2,40	79,34	38,21	14,47	0,08	-8,10
5º	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	19.745.982	4.792.704	313.152	217.199	1,03	97,08	1,10	4,53	0,12	39,50
6º	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	18.815.173	13.979.753	1.274.882	1.150.561	1,05	90,20	6,12	8,23	0,13	11,68
7º	BANCO PAN S.A.	SP	15.593.046	8.110.849	851.176	694.959	1,12	85,97	4,46	8,57	0,27	9,57
8º	BANCO J.P. MORGAN S.A. 3	SP	10.980.816	9.544.161	1.787.280	1.529.737	1,15	91,84	13,93	16,03	0,09	
9º	BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	10.793.063	6.157.509	1.768.622	1.101.929	1,09	92,01	10,21	17,90	0,14	16,04
10º	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	10.155.799	1.121.477	-402.629	-60.333	0,97	98,18	-0,59	-5,38	0,16	9,84
11º	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. 3	CE	8.558.105	10.708.591	3.423.411	2.098.299	1,16	83,71	24,52	19,59	0,13	
12º	BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS	SP	7.147.611	3.925.174	-127.340	204.662	0,96	91,59	2,86	5,21	0,15	17,24
13º	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 3	DF	6.995.191	2.582.437	131.843	204.880	1,05	94,75	2,93	7,93	0,14	
14º	BANCO XP S.A.	RJ	6.432.526	2.091.990	-237.760	-94.980	1,00	98,18	-1,48	-4,54	0,06	15,34
15º	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	SP	6.056.219	1.039.176	-323.631	-179.918	1,01	97,13	-2,97	-17,31	0,17	41,19
16º	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	5.616.433	5.885.371	1.064.906	851.582	1,10	90,29	15,16	14,47	0,09	34,33
17º	BANCO MASTER S.A.	RJ	5.452.337	2.382.446	652.287	531.788	1,05	93,41	9,75	22,32	0,15	96,11
18º	BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	ES	5.112.928	2.216.351	592.373	370.620	0,38	94,66	7,25	16,72	0,12	7,27
19º	BANCO C6 S.A. 3	SP	5.083.005	1.529.103	-2.327.247	-1.272.419	0,97	97,24	-25,03	-83,21	0,09	
20º	BANCO AGIBANK S.A.	SP	4.917.044	1.488.454	491.492	429.069	1,45	92,24	8,73	28,83	0,26	51,23
21º	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	4.823.494	1.594.295	543.261	420.896	1,10	91,73	8,73	26,40	0,25	31,39
22º	BANCO INTER S.A.	MG	4.751.928	7.649.893	482.472	395.565	1,14	87,34	8,32	5,17	0,08	30,84
23º	BANCO ORIGINAL S.A.	SP	4.525.956	1.248.503	-2.623.084	-1.500.111	0,93	95,31	-33,14	-120,15	0,17	7,82
24º	BANCO C6 CONSIGNADO S.A.	SP	4.347.418	2.195.476	95.773	84.230	1,08	92,37	1,94	3,84	0,15	85,31
25º	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	4.124.175	5.883.325	1.648.399	1.345.151	1,23	86,99	32,62	22,86	0,09	28,81
26º	BANCO BANDEPE S.A.	SP	2.896.131	5.712.136	597.675	472.868	1,50	68,02	16,33	8,28	0,16	-2,56
27º	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	2.824.930	5.315.965	1.235.645	812.710	1,03	88,63	28,77	15,29	0,06	25,14
28º	BANCO BOCOM BBM S.A. 3	BA	2.368.037	1.209.952	559.830	274.201	1,01	95,64	11,58	22,66	0,09	
29º	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	2.367.508	3.602.169	716.087	497.290	1,37	80,26	21,00	13,81	0,13	14,58
30º	BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS	SP	2.289.174	984.479	302.129	180.878	1,04	95,29	7,90	18,37	0,11	58,93
31º	BANCO BRADESCARD S.A.	SP	2.074.873	193.808	-435.057	-235.096	1,04	98,69	-11,33	-121,30	0,14	39,48
32º	BANCO DIGIMAI S.A.	SP	2.052.444	520.730	141.451	99.624	0,98	93,17	4,85	19,13	0,27	135,05
33º	BANCO RCI BRASIL S.A.	PR	1.971.647	1.273.561	222.960	166.025	1,71	88,87	8,42	13,04	0,17	-0,07
34º	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	1.945.380	4.752.860	1.240.591	904.900	2,56	85,70	46,52	19,04	0,06	14,65
35º	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	1.771.937	5.133.378	367.347	297.015	1,95	67,68	16,76	5,79	0,11	-88,49
36º	GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	1.662.499	3.158.801	416.135	317.531	1,17	87,88	19,10	10,05	0,06	2,27
37º	PARANÁ BANCO S.A.	PR	1.621.830	1.200.195	87.133	96.645	0,65	88,18	5,96	8,05	0,16	13,08
38º	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	1.526.941	1.621.678	56.135	-26.668	1,08	91,31	-1,75	-1,64	0,08	16,64
39º	BANCO FIBRA S.A.	SP	1.508.395	1.207.954	21.242	12.406	0,99	92,20	0,82	1,03	0,10	11,85
40º	PICPAY BANK - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	1.300.391	173.685	69.268	34.227	1,03	98,72	2,63	19,71	0,10	177,90
41º	BANCO DIGIO S.A.	SP	1.280.143	179.000	-319.966	-173.910	0,93	97,76	-13,59	-97,16	0,16	45,50
42º	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	RS	1.277.651	1.434.672	144.675	104.681	1,27	90,69	8,19	7,30	0,08	95,94
43º	BANCO DE DESENV. DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG 3	MG	1.268.317	2.128.792	168.802	97.485	1,37	75,90	7,69	4,58	0,14	
44º	BANCO BESA S.A. 3	SP	1.267.597	3.218.567	1.751.547	1.572.116	1,22	56,77	124,02	48,85	0,17	
45º	DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO	SP	1.234.586	2.853.756	294.966	193.090	1,26	83,01	15,64	6,77	0,07	95,01
46º	BANCO BV S.A.	SP	1.233.421	2.037.136	-818.868	-465.342	1,01	74,02	-37,73	-22,84	0,16	-6,87
47º	BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.	SP	1.221.799	1.076.554	212.796	150.934	1,05	95,96	12,35	14,02	0,05	148,49
48º	BANCO BRADESCO BBI S.A. 3	SP	1.184.313	4.096.210	1.508.158	1.213.184	1,24	72,48	102,44	29,62	0,08	
49º	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	1.053.174	2.603.916	308.916	214.852	1,11	89,37	20,40	8,25	0,04	-22,49
50º	BANCO HSBC S.A.	SP	1.022.810	1.196.215	194.692	130.128	1,06	95,47	12,72	10,88	0,04	11,00

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
51º	BANCO MUFGBRASIL S.A.	SP	1.012.838	1.482.776	169.964	85.497	1,05	95,10	8,44	5,77	0,03	11,80
52º	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	996.589	743.279	136.499	106.112	1,14	88,82	10,65	14,28	0,15	6,13
53º	OMNI BANCO S.A. 3	SP	989.931	450.028	26.101	27.420	1,07	90,75	2,77	6,09	0,20	
54º	BANCO BS2 S.A.	MG	905.462	711.314	121.776	85.083	1,05	90,20	9,40	11,96	0,12	25,29
55º	BANCO OURINVEST S.A.	SP	846.863	223.755	204.074	113.713	1,10	93,54	13,43	50,82	0,24	49,21
56º	BANCOSEGURO S.A.	SP	760.487	775.252	121.782	46.491	1,33	97,49	6,11	6,00	0,02	373,71
57º	BANCO BRADESCO BERJ S.A.	SP	736.710	381.783	24.254	33.383	1,22	93,31	4,53	8,74	0,13	53,27
58º	BANCO MODAL S.A.	RJ	709.129	546.070	-773.694	-661.071	0,98	91,93	-93,22	-121,06	0,10	-26,94
59º	BANCO RODOBENS S.A.	SP	670.986	817.783	111.492	108.014	1,37	80,94	16,10	13,21	0,16	23,40
60º	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	657.430	431.435	108.652	95.188	1,44	89,38	14,48	22,06	0,16	13,31
61º	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	630.006	525.934	-104.258	-50.450	1,49	87,74	-8,01	-9,59	0,15	-9,86
62º	INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	604.207	1.078.061	75.060	55.621	1,32	77,24	9,21	5,16	0,13	21,55
63º	BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.	SP	587.228	2.225.383	323.798	236.447	1,39	76,66	40,26	10,63	0,06	18,06
64º	BANCO VOITER S.A.	SP	565.312	416.189	-59.023	-32.413	0,98	90,90	-5,73	-7,79	0,12	3,59
65º	BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	518.046	237.571	115.157	71.236	1,60	90,63	13,75	29,99	0,20	-2,90
66º	SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO 3	SP	498.169	3.448.543	411.622	325.916	1,33	79,70	65,42	9,45	0,03	
67º	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	452.844	269.149	55.033	42.007	1,08	91,46	9,28	15,61	0,14	26,51
68º	BANCO AFINZ S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	452.113	101.758	-24.024	-11.813	14,71	91,38	-2,61	-11,61	0,38	6,30
69º	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A. BANCO MÚLTIPLO	RS	444.309	251.063	-14.575	-6.187	0,99	91,16	-1,39	-2,46	0,16	28,86
70º	BANCO IBM S.A.	RJ	406.299	458.310	64.993	40.629	1,14	79,73	10,00	8,86	0,18	-15,53
71º	BANCO CREFISA S.A.	SP	388.921	207.289	28.948	22.009	0,55	91,71	5,66	10,62	0,16	164,56
72º	KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO 3	SP	379.807	11.446.163	1.499.303	1.461.161	2,67	20,98	384,71	12,77	0,03	
73º	BANCO ALFA S.A.	SP	363.375	136.123	21.391	22.786	1,04	96,58	6,27	16,74	0,09	57,07
74º	BANCO INBURSA S.A.	SP	348.347	399.251	-171.465	-170.962	1,15	88,11	-49,08	-42,82	0,10	255,55
75º	BANCO ANDBANK (BRASIL) S.A.	SP	341.267	379.825	-19.116	-43.359	1,16	83,77	-12,71	-11,42	0,15	544,67
76º	BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	SP	318.767	506.467	68.971	35.792	0,97	86,39	11,23	7,07	0,09	-4,28
77º	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	SP	298.296	1.719.936	67.179	43.721	1,11	91,23	14,66	2,54	0,02	-47,98
78º	BANCO PAULISTA S.A.	SP	289.107	172.246	-29.737	-17.228	0,66	89,52	-5,96	-10,00	0,18	15,45
79º	BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A. 3	SP	288.934	182.206	22.381	12.769	1,18	85,26	4,42	7,01	0,23	
80º	BANCO GENIAL S.A.	RJ	284.765	208.035	6.093	-11.210	1,02	92,29	-3,94	-5,39	0,11	29,68
81º	BANCO CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A.	SP	281.512	233.555	11.960	2.503	1,14	86,69	0,89	1,07	0,16	-42,28
82º	BANCO SEMEAR S.A.	MG	265.909	120.368	5.456	1.010	3,85	89,44	0,38	0,84	0,23	-16,30
83º	BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	260.870	451.999	83.537	55.012	1,21	81,16	21,09	12,17	0,11	35,31
84º	BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S.A.	SP	243.677	171.221	1.047	1.897	1,28	81,53	0,78	1,11	0,26	-1,85
85º	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	234.998	223.835	66.422	40.745	2,25	86,85	17,34	18,20	0,14	47,00
86º	BANCO ABN AMRO S.A.	SP	227.273	628.489	81.634	56.285	1,07	79,72	24,77	8,96	0,07	-38,11
87º	BANCO CARGILL S.A.	SP	219.360	824.953	96.676	68.914	1,68	73,70	31,42	8,35	0,07	-26,80
88º	BANCO DE DESENV. DO ESPÍRITO SANTO S.A. - BANDES	ES	214.233	435.218	95.170	75.969	1,49	71,72	35,46	17,46	0,14	1,00
89º	BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	200.537	221.832	38.851	22.623	1,15	86,77	11,28	10,20	0,12	26,70
90º	BCV - BANCO DE CRÉDITO E VAREJO S.A. 3	SP	188.404	1.442.193	160.208	96.884	15,98	5,45	51,42	6,72	0,12	
91º	BANCO SENFF S.A.	PR	187.639	88.678	11.942	12.409	1,13	84,40	6,61	13,99	0,33	49,83
92º	BANCO CAIXA GERAL - BRASIL S.A.	SP	182.513	308.309	6.926	6.469	1,14	84,03	3,54	2,10	0,09	30,14
93º	CARUANA S.A. 3	SP	179.046	129.149	15.614	9.116	1,56	88,65	5,09	7,06	0,16	
94º	BANCO SISTEMA S.A.	PR	177.354	4.045.326	-176.875	-179.613	7,30	3,58	-101,27	-4,44	0,04	-43,49
95º	BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A.	SP	165.073	101.417	23.044	12.455	1,01	89,52	7,55	12,28	0,17	2,81
96º	BANCO MONEO S.A.	RS	150.819	265.359	56.236	30.940	1,73	74,48	20,51	11,66	0,15	42,45
97º	BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	150.277	3.486.916	1.875.969	1.320.818	1,03	27,90	878,92	37,88	0,03	15,18

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
98º	BANCO B3 S.A.	SP	134.455	178.790	82.151	50.877	1,01	85,78	37,84	28,46	0,11	9,26
99º	BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.	SP	132.282	181.650	22.926	12.261	1,30	80,31	9,27	6,75	0,14	48,36
100º	STATE STREET BRASIL S.A. - BANCO COMERCIAL	SP	130.742	698.728	-382	1.454	1,18	84,44	1,11	0,21	0,03	-30,16
101º	BANCO TRICURY S.A.	SP	126.901	277.016	53.931	37.789	2,27	64,04	29,78	13,64	0,16	15,51
102º	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	121.130	159.877	846	-4.494	1,06	91,37	-3,71	-2,81	0,07	-4,24
103º	BANCO CIFRA S.A.	SP	99.189	845.080	98.367	79.956	9,09	9,44	80,61	9,46	0,11	11,90
104º	BANCO WOORI BANK DO BRASIL S.A.	SP	93.308	99.066	-17.955	-10.561	1,08	90,64	-11,32	-10,66	0,09	-3,01
105º	BANCO ARBI S.A.	RJ	74.394	53.152	5.159	4.040	1,02	91,81	5,43	7,60	0,11	-1,82
106º	JPMORGAN CHASE BANK, NATIONAL ASSOCIATION	SP	71.282	501.830	53.851	29.642	3,47	34,35	41,58	5,91	0,09	-21,18
107º	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	71.124	359.253	51.277	24.349	1,27	54,88	34,23	6,78	0,09	12,81
108º	BANCO FATOR S.A.	SP	53.432	321.640	4.249	2.525	1,45	58,54	4,73	0,79	0,07	75,67
109º	BANCO VR S.A.	SP	37.049	34.465	1.087	1.087	1,19	90,38	2,93	3,15	0,10	59,81
110º	BANCO RNX S.A.	PR	29.008	20.717	511	179	1,27	83,74	0,62	0,86	0,23	-9,30
111º	BANCO ITAUBANK S.A.	SP	18.750	151.465	17.742	9.785	8,58	10,82	52,19	6,46	0,11	-23,43
112º	BANCO LOSANGO S.A. - BANCO MÚLTIPLO	RJ	14.093	221.232	705	-3.770	2,04	37,88	-26,75	-1,70	0,04	-97,40
113º	BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA - SUCURSAL BRASIL	SP	9.481	39.980	-4.001	-2.799	1,04	64,18	-29,52	-7,00	0,08	52,65
114º	BANCO FINAXIS S.A.	SP	3.801	23.607	511	1.750	1,36	55,37	46,04	7,41	0,07	-3,85

SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	15.899.319	14.629.337	10.576.497	6.479.450	9,15	95,98	40,75	44,29	0,04	16,70
2º	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	14.868.776	6.554.728	2.607.218	1.711.672	0,94	69,05	11,51	26,11	0,70	26,02
3º	BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS 3	SP	14.733.663	2.744.567	5.344.493	4.033.669	1,17	88,41	27,38	146,97	0,62	
4º	TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	11.257.941	5.009.707	2.034.794	1.359.600	0,94	75,10	12,08	27,14	0,56	24,10
5º	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	9.198.823	2.777.973	275.689	202.601	0,90	82,19	2,20	7,29	0,59	6,95
6º	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	8.536.928	4.605.701	279.535	120.672	0,93	71,49	1,41	2,62	0,53	13,26
7º	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	6.391.277	2.116.354	1.009.675	584.113	1,20	76,03	9,14	27,60	0,72	28,73
8º	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A. 3	MG	5.660.288	2.347.014	385.200	312.195	0,90	78,93	5,52	13,30	0,51	
9º	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	5.325.629	3.732.857	2.505.509	1.533.583	1,61	65,47	28,80	41,08	0,49	14,32
10º	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	4.812.526	1.256.562	701.068	424.726	0,96	73,94	8,83	33,80	1,00	17,33
11º	HDI SEGUROS S.A.	SP	4.535.462	7.940.552	478.089	356.661	1,08	33,34	7,86	4,49	0,38	13,54
12º	ICATU SEGUROS S.A.	RJ	3.160.428	2.045.054	421.266	350.696	5,62	96,22	11,10	17,15	0,06	22,45
13º	CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	SP	3.107.046	2.141.948	177.219	160.449	0,97	77,29	5,16	7,49	0,33	6,54
14º	SOMPO SEGUROS S.A.	SP	2.437.958	1.799.817	496.272	660.617	0,83	64,22	27,10	36,70	0,48	-31,93
15º	AXA SEGUROS S.A.	SP	1.511.650	711.799	77.424	47.590	0,86	79,84	3,15	6,69	0,43	72,64
16º	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	1.504.200	1.074.995	253.064	137.175	1,28	79,09	9,12	12,76	0,29	6,79
17º	TOO SEGUROS S.A.	SP	1.497.280	760.192	559.011	345.759	0,81	79,01	23,09	45,48	0,41	30,88
18º	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	1.297.364	594.562	130.910	75.879	0,93	71,87	5,85	12,76	0,61	6,06
19º	ESSOR SEGUROS S.A.	RJ	1.278.568	202.151	100.653	57.848	1,05	89,90	4,52	28,62	0,64	3,97
20º	AUSTRAL SEGURADORA S.A.	RJ	1.258.068	249.755	65.849	42.423	1,06	89,77	3,37	16,99	0,52	12,21
21º	SUHAI SEGURADORA S.A. 3	SP	1.205.459	224.655	170.178	108.805	1,15	86,23	9,03	48,43	0,74	
22º	SEGUROS SURA S.A.	SP	1.157.634	319.688	27.550	22.447	0,90	83,02	1,94	7,02	0,62	9,85
23º	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	1.150.765	283.586	489.675	298.048	0,92	81,48	25,90	105,10	0,75	5,89
24º	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	1.144.221	137.708	69.772	48.429	1,06	93,41	4,23	35,17	0,55	41,07
25º	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A. 3	SP	1.119.131	276.595	32.982	19.904	1,35	80,82	1,78	7,20	0,78	
26º	HDI GLOBAL SEGUROS S.A.	SP	1.117.088	168.235	58.837	38.541	1,07	90,58	3,45	22,91	0,63	9,74

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
27º	ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	1.099.466	331.242	93.217	54.195	0,87	84,56	4,93	16,36	0,51	1,52
28º	POTTENCIAL SEGURADORA S.A.	MG	1.009.227	489.257	210.691	150.092	1,10	82,94	14,87	30,68	0,35	23,55
29º	EZZE SEGUROS S.A.	SP	835.244	115.253	88.090	50.679	1,19	91,41	6,07	43,97	0,62	59,93
30º	MITSUMI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	791.146	246.522	10.573	4.731	0,83	82,80	0,60	1,92	0,55	-9,23
31º	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	710.178	223.970	166.002	101.386	0,90	82,30	14,28	45,27	0,56	6,18
32º	AKAD SEGUROS S.A.	SP	656.924	241.934	38.923	21.766	0,91	85,41	3,31	9,00	0,40	13,19
33º	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	600.769	127.302	19.548	9.880	1,24	80,59	1,64	7,76	0,92	-3,02
34º	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	589.426	176.137	40.994	26.858	1,17	89,96	4,56	15,25	0,34	21,03
35º	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.	SP	579.911	978.675	101.223	64.552	1,05	53,55	11,13	6,60	0,28	-4,20
36º	JUNTO SEGUROS S.A.	PR	479.752	255.373	57.368	40.233	0,98	89,52	8,39	15,75	0,20	15,56
37º	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	453.857	196.266	89.515	50.768	1,61	84,15	11,19	25,87	0,37	10,05
38º	AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS	SP	419.746	61.923	30.123	18.342	1,18	90,07	4,37	29,62	0,67	24,41
39º	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	399.458	99.542	103.490	62.279	1,45	78,41	15,59	62,57	0,87	-14,30
40º	BANESTES SEGUROS S.A. 3	ES	348.319	227.181	60.000	34.190	1,45	47,52	9,82	15,05	0,80	
41º	KOVR SEGURADORA S.A.	SP	323.264	144.559	63.851	48.361	1,18	82,80	14,96	33,45	0,38	141,66
42º	BMG SEGUROS S.A.	SP	298.816	64.879	-6.160	-4.213	1,08	94,25	-1,41	-6,49	0,26	27,85
43º	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	294.012	366.193	23.164	14.009	1,36	67,83	4,76	3,83	0,26	8,34
44º	GENTE SEGURADORA S.A.	RS	278.803	62.882	39.781	24.825	1,28	85,28	8,90	39,48	0,65	27,81
45º	EULER HERMES SEGUROS S.A.	SP	238.751	55.216	18.087	8.813	0,97	92,58	3,69	15,96	0,32	21,61
46º	FACTA SEGURADORA S.A.	RS	214.204	135.633	81.789	44.297	1,80	87,51	20,68	32,66	0,20	121,71
47º	SANTANDER AUTO S.A.	SP	203.835	73.525	61.258	38.381	0,83	75,26	18,83	52,20	0,69	45,17
48º	COFACE DO BRASIL SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	203.374	128.453	11.281	6.237	0,95	84,16	3,07	4,86	0,25	-7,71
49º	SOMBRERO SEGUROS S.A.	SP	165.283	36.989	10.507	9.811	1,31	79,44	5,94	26,52	0,92	21,72
50º	SABEMI SEGURADORA S.A.	RS	154.853	64.719	22.821	15.114	3,11	51,86	9,76	23,35	1,15	13,61
51º	PIER SEGURADORA S.A.	SP	124.822	36.758	-24.095	-24.095	2,14	46,00	-19,30	-65,55	1,83	30,16
52º	ATRADIUS CRÉDITO Y CAUCIÓN SEGURADORA S.A.	SP	120.947	80.394	15.656	9.024	1,27	80,73	7,46	11,22	0,29	-11,95
53º	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	107.520	37.989	1.909	1.479	1,53	76,05	1,38	3,89	0,68	3,03
54º	NEWE SEGUROS S.A.	RJ	100.148	68.806	-12.370	-7.532	1,20	79,86	-7,52	-10,95	0,29	-62,33
55º	BTG PACTUAL SEGUROS S.A.	SP	94.988	41.296	2.943	1.511	1,14	84,77	1,59	3,66	0,35	59,07
56º	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	94.588	221.946	69.877	47.935	2,10	53,53	50,68	21,60	0,20	5,44
57º	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	81.583	128.812	24.930	15.417	1,81	52,96	18,90	11,97	0,30	13,56
58º	CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.	SP	70.344	32.018	5.575	4.452	1,31	80,40	6,33	13,90	0,43	-8,43
59º	ARUANA SEGURADORA S.A.	RJ	54.473	11.655	-2.571	-2.583	1,32	75,39	-4,74	-22,16	1,15	40,63
60º	AVLA SEGUROS BRASIL S.A.	SP	46.412	33.246	-13.047	-7.936	1,19	87,33	-17,10	-23,87	0,18	471,44
61º	OXXY SEGURADORA S.A. 3	SC	19.201	5.015	3.162	1.933	2,32	42,84	10,07	38,54	2,19	
62º	ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	10.257	30.367	7.496	5.205	1,59	32,69	50,75	17,14	0,23	-43,53
63º	DARWIN SEGUROS S.A. 3	SP	5.373	15.249		-4.248	4,03	23,45	-79,06	-27,86	0,27	
64º	ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	3.360	5.567	464	232	4,06	9,23	6,90	4,17	0,55	23,62
65º	FAIRWAY SEGUROS S.A.	SP	1.763	8.564	-164	-260	0,61	77,09	-14,75	-3,04	0,05	-64,72

CORRETORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	WIZ CO PARTICIPAÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	DF	1.121.480	1.155.579	349.667	235.903	0,96	54,57	21,03	20,41	0,44	20,03
2º	ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	319.205	468.884	-15.767	-6.942	0,74	42,96	-2,17	-1,48	0,39	31,14
3º	BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A. 3	RS	252.658	180.163	235.892	157.453	0,75	57,02	62,32	87,39	0,60	
4º	BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	222.735	901.886	153.173	99.940	1,38	9,71	44,87	11,08	0,22	14,33

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

5º	GRANDE CORRETORA DE SEGUROS DO BRASIL S.A.	SP	30.226	9.251	9.665	6.105	2,37	39,83	20,20	65,99	1,97	39,67
6º	TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	24.247	7.153	14.903	11.956	1,06	26,94	49,31	167,15	2,48	-5,50
7º	COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEGUROS S.A. ³	SC	13.044	1.255	180	150	4,09	26,28	1,15	11,96	7,66	
8º	AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	MG	10.881	5.103	2.742	1.833	3,40	27,50	16,85	35,92	1,55	17,44
9º	HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	4.888	3.214	1.034	707	2,49	38,73	14,46	21,99	0,93	87,07
10º	MOBILLS CORRETORA DE SEGUROS LTDA. ³	MG	1.585	393	-1.371	-1.490	1,69	59,19	-94,01	-379,13	1,65	

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	126.048.701	14.029.826	3.578.695	2.517.753	1,66	63,32	2,00	17,95	3,30	-12,24
2º	GERDAU S.A.	SP	68.916.447	49.238.863	9.346.605	7.536.983	2,59	34,25	10,94	15,31	0,92	-16,38
3º	VOTORANTIM S.A.	SP	48.530.000	59.754.000	2.320.000	1.835.000	1,81	47,82	3,78	3,07	0,42	-8,25
4º	COSAN S.A.	SP	39.468.497	50.981.180	5.113.751	4.884.744	1,77	63,55	12,38	9,58	0,28	0,37
5º	PORTO SEGURO S.A.	SP	32.597.538	12.497.798	3.543.031	2.314.857	1,13	71,75	7,10	18,52	0,74	22,54
6º	WEG S.A.	SC	32.503.601	17.854.776	6.590.797	5.867.615	1,92	43,31	18,05	32,86	1,03	8,69
7º	JSP HOLDING S.A.	SP	31.910.541	6.802.762	-1.022.125	-648.911	1,45	90,44	-2,03	-9,54	0,45	30,52
8º	SIMPAR S.A.	SP	31.843.613	6.751.732	-1.029.055	-651.850	1,45	90,37	-2,05	-9,65	0,45	32,23
9º	TAM S.A. E CONTROLADAS	SP	29.468.688	3.235.870	3.449.757	3.501.770	1,11	86,53	11,88	108,22	1,23	28,85
10º	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	26.044.919	8.217.729	5.364.434	4.084.061	1,30	74,09	15,68	49,70	0,82	14,57
11º	CCR S.A.	SP	18.932.725	13.077.229	3.011.327	1.854.501	1,30	76,07	9,80	14,18	0,35	-1,30
12º	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	18.774.024	-23.167.114	-956.781	-1.222.259	0,23	238,51	-6,51	N.D.	1,12	23,52
13º	AZUL S.A.	SP	18.554.425	-21.327.848	-2.340.930	-2.380.456	0,34	203,87	-12,83	N.D.	0,90	16,34
14º	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	14.955.220	4.085.029	264.700	105.891	1,63	71,89	0,71	2,59	1,03	-11,76
15º	JVRJ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	14.000.806	2.177.733	48.726	81.450	1,32	73,08	0,58	3,74	1,73	8,70
16º	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	12.039.151	2.242.387	359.980	261.078	1,53	76,70	2,17	11,64	1,25	18,94
17º	MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	10.342.015	2.522.137	-836.809	-650.851	0,73	89,96	-6,29	-25,81	0,41	11,20
18º	ECORODOVIAS INFRAEST. E LOGÍSTICA S.A. E CONTROLADAS	SP	8.845.179	2.986.260	1.280.731	596.632	0,98	88,50	6,75	19,98	0,34	45,93
19º	IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	8.659.979	48.599.163	8.374.561	8.374.534	1,02	4,79	96,70	17,23	0,17	10,76
20º	ECORODOVIAS CONCES. E SERVIÇOS S.A. E CONTROLADAS	SP	8.493.391	3.455.763	1.446.558	771.117	1,02	86,26	9,08	22,31	0,34	48,55
21º	ÉVORA S.A.	RS	6.073.994	4.446.513	342.969	355.952	1,76	48,26	5,86	8,01	0,71	-17,16
22º	ARTERIS S.A.	SP	5.992.749	4.401.735	-456.676	-442.173	0,64	76,78	-7,38	-10,05	0,32	23,85
23º	RODOBENS S.A.	SP	5.615.807	1.024.331	541.468	508.023	1,10	85,87	9,05	49,60	0,77	-10,21
24º	QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	5.199.274	1.993.426	1.249.407	1.027.041	1,93	73,92	19,75	51,52	0,68	-19,35
25º	AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	4.872.707	2.613.335	232.874	56.649	2,37	77,55	1,16	2,17	0,42	28,57
26º	J. L. BRAZ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	4.047.134	618.086	97.349	65.092	1,45	52,21	1,61	10,53	3,13	27,96
27º	ALGAR S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES ³	MG	3.367.593	3.069.667	53.068	160.037	1,59	68,45	4,75	5,21	0,35	
28º	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.342.231	1.887.827	651.859	468.188	2,36	41,65	14,01	24,80	1,03	0,72
29º	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.942.690	955.670	778.201	553.155	1,26	87,39	18,80	57,88	0,39	17,97
30º	INVEST. E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTR. S.A. - INVEPAR	RJ	2.931.053	-3.332.907	-325.233	-277.065	0,85	119,84	-9,45	N.D.	0,17	19,06
31º	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.847.602	-3.227.943	-282.533	-193.853	0,69	121,82	-6,81	N.D.	0,19	19,24
32º	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	2.725.005	477.550	33.956	19.578	1,89	60,86	0,72	4,10	2,23	0,41
33º	WILSON SONS S.A.	RJ	2.427.182	2.353.856	542.947	404.879	1,08	59,18	16,68	17,20	0,42	6,84
34º	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	2.390.660	776.276	155.695	113.449	2,75	28,67	4,75	14,61	2,20	20,72
35º	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	2.134.925	2.217.018	692.717	504.304	0,93	52,91	23,62	22,75	0,45	10,51
36º	TUPER PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	2.044.700	135.160	80.021	21.169	0,76	89,01	1,04	15,66	1,66	-24,55
37º	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	1.924.350	1.383.523	69.754	17.599	1,78	77,86	0,91	1,27	0,31	8,85
38º	CBO HOLDING S.A.	RJ	1.918.605	1.660.463	133.702	66.779	1,04	72,60	3,48	4,02	0,32	4,94
39º	PROSEGUR SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	SP	1.854.601	1.417.728	-113.680	-68.200	1,23	47,82	-3,68	-4,81	0,68	-3,12
40º	BRADSPAR S.A.	SP	1.828.846	7.834.019	1.896.619	1.896.619	4,40	0,72	103,71	24,21	0,23	-49,84
41º	CALTABIANO MCLARTY PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.671.591	75.360	32.787	23.789	1,03	85,55	1,42	31,57	3,21	23,33
42º	JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.593.474	5.222.945	715.959	497.865	2,18	52,85	31,24	9,53	0,14	-17,69

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
43º	KEPLER WEBER S.A.	SP	1.512.134	726.203	305.716	245.214	1,62	50,64	16,22	33,77	1,03	-16,71
44º	SANDVIK HOLDING DO BRASIL LTDA.	SP	1.482.609	963.551	158.047	106.031	2,41	30,47	7,15	11,00	1,07	16,22
45º	PRUMO LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.431.517	-3.404.219	-382.557	-521.081	1,15	129,22	-36,40	N.D.	0,12	36,55
46º	ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	1.388.562	3.877.452	-65.221	-45.393	1,88	52,35	-3,27	-1,17	0,17	-36,17
47º	RODOVIAS DO BRASIL HOLDING S.A.	RJ	1.262.232	259.172	190.553	113.956	0,60	94,27	9,03	43,97	0,28	11,58
48º	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	1.249.106	733.148	572.489	384.717	0,71	78,59	30,80	52,47	0,36	8,50
49º	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	1.064.210	694.123	31.057	39.719	0,66	73,64	3,73	5,72	0,40	19,89
50º	TPI – TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	1.031.011	900.552	-93.889	-10.519	0,33	68,11	-1,02	-1,17	0,37	-8,09
51º	BAUMINAS PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	991.524	605.265	211.329	161.309	2,10	39,70	16,27	26,65	0,99	-11,76
52º	PADOVAS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	988.759	79.376	23.111	17.356	1,00	75,40	1,76	21,87	3,06	11,33
53º	NOVÊNIO PAVAN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	965.054	355.543	105.933	71.858	1,92	39,49	7,45	20,21	1,64	24,47
54º	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	947.129	-409.281	-59.384	-714	0,45	160,27	-0,08	N.D.	1,39	11,66
55º	SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	3SP	937.390	1.852.914	396.747	292.724	1,81	36,63	31,23	15,80	0,32	
56º	SEABRAS SAPURA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	892.985	321.008	148.175	94.817	0,82	78,44	10,62	29,54	0,60	5,13
57º	HOLDING DO ARAGUAIA S.A.	SP	888.044	709.351	159.807	77.337	1,63	85,65	8,71	10,90	0,18	0,84
58º	DELGA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	814.011	147.136	-28.856	-8.027	0,79	74,19	-0,99	-5,46	1,43	-18,44
59º	BRAVANTE PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	793.761	-1.698.511	-307.313	-358.424	0,68	183,66	-45,16	N.D.	0,39	45,04
60º	CS INFRA S.A. ³	SP	743.209	287.741	-80.035	-51.918	1,83	86,65	-6,99	-18,04	0,34	
61º	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A. ¹	RJ	597.063	42.059	-418.664	-372.924	0,12	98,12	-62,46	-886,67	0,27	-26,87
62º	ARGOVIAS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	579.204	935.521	91.006	60.072	0,71	55,57	10,37	6,42	0,28	11,92
63º	BRADO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. ³	PR	564.099	534.109	-23.669	-16.155	1,40	49,05	-2,86	-3,02	0,54	
64º	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	499.861	-1.786.614	-328.668	-312.913	0,40	149,01	-62,60	N.D.	0,14	19,53
65º	BRZ INFRA S.A.	SP	441.394	342.398	8.680	8.656	2,41	34,45	1,96	2,53	0,84	78,61
66º	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	380.487	135.727	-4.271	-12.694	0,39	90,99	-3,34	-9,35	0,25	7,01
67º	MONTE RODOVIAS S.A. ³	SP	309.288	498.423	-6.714	-7.076	1,00	72,17	-2,29	-1,42	0,17	
68º	MONDOPASS S.A.	SP	298.684	77.235	41.320	31.774	1,16	75,21	10,64	41,14	0,96	54,18
69º	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	290.816	70.293	14.029	12.351	0,94	61,28	4,25	17,57	1,60	8,42
70º	SF EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	284.153	68.532	3.964	2.403	4,65	59,40	0,85	3,51	1,68	
71º	BRVIAS HOLDING TBR S.A. ³	SP	262.077	295.231	2.214	1.221	0,46	59,57	0,47	0,41	0,36	
72º	MLOG S.A.	RJ	238.902	682.693	-27.805	-28.977	0,33	45,46	-12,13	-4,24	0,19	1,55
73º	PROMON S.A.	SP	238.841	315.656	3.294	3.884	2,00	31,45	1,63	1,23	0,52	7,01
74º	SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	204.423	186.902	8.947	8.367	2,89	42,19	4,09	4,48	0,63	154,56
75º	APB AUTOMAÇÃO S.A.	SP	127.100	68.908	10.590	6.671	1,51	44,76	5,25	9,68	1,02	8,59
76º	MODERN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	102.515	-1.119.013	-142.927	-142.927	1,00	650,11	-139,42	N.D.	0,50	-16,41
77º	SPM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	64.808	265.360	10.212	27.879	1,51	21,14	43,02	10,51	0,19	73,01
78º	SASAZAKI PARTICIPAÇÕES, EMPREENDIMENTOS E COM. S.A.	SP	49.591	-9.706	-25.290	-25.682	0,85	105,35	-51,79	N.D.	0,27	-52,63
79º	ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	48.529	205.694	55.587	46.499	18,25	1,43	95,82	22,61	0,23	-6,24
80º	OSX BRASIL S.A.	RJ	45.246	-6.808.783	-1.308.069	-1.191.067	0,01	387,66	N.D.	N.D.	0,02	42,03
81º	ALFA HOLDINGS S.A.	SP	23.914	1.082.832	17.012	16.555	5,30	1,09	69,23	1,53	0,02	-67,00
82º	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	21.883	2.735.745	153.983	153.983	1,14	4,41	703,66	5,63	0,01	75,80
83º	LW TECNOLOGIA LTDA. ³	PR	17.157	1.854		2.786	1,16	61,70	16,24	150,24	3,54	
84º	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A. ¹	SP	14.575	824.511	-2.721	-2.595	23,80	79,00	-17,80	-0,31	0,00	-53,67
85º	JAPÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	11.721	49.615	11.929	11.894	1,96	10,75	101,48	23,97	0,21	-47,58
86º	DEL REY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	10.531	65.193	8.474	8.474	0,32	45,19	80,47	13,00	0,09	-16,78
87º	BMPI INFRA S.A. ³	SP	8.982	345.339	16.287	12.765	9,77	1,12	142,12	3,70	0,03	
88º	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	5.637	2.807.066	5.450	4.766	13,27	0,01	84,55	0,17	0,00	
89º	MINUSA PARTICIPAÇÕES E ASSESSORIA EMPRESARIAL S.A.	SC	5.434	109.508	12.054	4.559	0,13	0,14	83,89	4,16	0,05	5,66
90º	VENTURA HOLDING S.A.	SP	1.505	98.032	-35.437	-35.502	1,11	5,36	N.D.	-36,21	0,01	6,44
91º	PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	1.204	305.760	6.441	13	3,06	24,37	1,08	0,00	0,00	-95,92

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

ESPECIAL *transporte* MODERNO

Todos os modais

ESG no Transporte de Carga e Logística é parte integrante da edição Maiores do Transporte & Melhores do Transporte | 2024

ESG

NO TRANSPORTE, DE CARGA E LOGÍSTICA



Conheça as iniciativas de **32 empresas**, incluindo as controladas de grupos, e a importância das ações no futuro do setor

AÉREO DE CARGAS | CARGAS E SERVIÇOS
FERROVIÁRIO DE CARGAS | MARÍTIMO E FLUVIAL
OPERADORES LOGÍSTICOS | RODOVIÁRIO DE CARGAS

Desafio socioambiental

Aqui e lá fora, empresas vêm adotando práticas sustentáveis em suas atividades nos últimos anos. Não só começaram a ampliar as ações voltadas para a preservação ambiental, diante dos sinais das mudanças climáticas pelo planeta, como estenderam a atenção para o bem-estar dos funcionários e da comunidade, além de ajustar com mais esmero e ética as condutas internas.

Essas organizações também sabem que os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês – Environmental, Social and Governance) estão se tornando cada vez mais essenciais no cartão de visitas no mundo dos negócios. Estar de acordo com os princípios de responsabilidade, representados pelas três letras, passou a ser um dos quesitos fundamentais no fechamento de muitos contratos corporativos.

Com a integração das métricas, as empresas tendem a ser mais valorizadas e, com transparência e boa reputação, são preferidas por parceiros estratégicos, investidores, fornecedores, clientes e até profissionais mais qualificados. Favorece também a obtenção de financiamentos e reconhecimentos como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Aliás, companhias listadas na bolsa de valores brasileira são obrigadas a publicar relatório de sustentabilidade pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O ESG é uma expressão que surgiu em 2015, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) criou dentro do Pacto Global a Agenda 2030 com 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Uma das principais finalidades da ONU é chamar todos os países e o setor empresarial para o compromisso voluntário de mitigar a emissão de gases de efeito estufa (GEE), mas também de promover um

ambiente de trabalho mais justo e produtivo.

No setor de transporte de carga e logística, a eficiência energética e a descarbonização são prioridades na busca pela sustentabilidade, além de muitas outras ações sustentáveis, como podem ser vistas nas próximas páginas deste encarte resumido. A versão completa do trabalho está disponível no site da plataforma OTM Inteligência em Transportes (<https://otminteligencia.com.br>).

A propósito, este projeto surgiu com a intenção de

mostrar as iniciativas que as transportadoras de carga e operadores logísticos estão realizando no campo da sustentabilidade. Foram coletadas informações diretamente com as companhias e, também, a partir de pesquisas em relatórios anuais e nos sites institucionais de cada uma.

O levantamento, que foi produzido por uma equipe de analistas com a chancela da OTM Editora, é o primeiro de uma série de relatórios inéditos

sobre o ESG nas principais empresas dos sistemas rodoviário, ferroviário, aéreo e aquaviário, além dos setores da indústria e serviços de transporte no país. Um segundo trabalho está previsto para junho de 2025, com o tema ESG no Transporte de Passageiros.

METODOLOGIA

A escolha das transportadoras de carga e operadores logísticos presentes nesta edição ocorreu a partir de três critérios: estar entre as 1.298 empresas ranqueadas do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2023; publicar/divulgar relatório de sustentabilidade ou ESG; e ter atingido receita operacional líquida (ROL) igual ou superior a R\$ 500 milhões em 2022.

As 17 ODS da ONU

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação



ESG NO TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA

AÉREO DE CARGAS

- ABSA Aerolíneas Brasileiras S.A. (Latam Cargo Brasil). **266**

CARGAS E SERVIÇOS

- Prosegur Brasil S.A - Transportadora de Valores e Segurança. **267**
- Protege Proteção e Transporte de Valores Ltda. **268**
- TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. **269**

FERROVIÁRIO DE CARGAS

- MRS Logística S.A. **270**
- Rumo S.A (Rumo Malha Norte S.A. Rumo Malha Paulista S.A. Rumo Malha Sul S.A. e Rumo Malha Central S.A.) **271**

MARÍTIMO E FLUVIAL

- Brasbunker Participações S.A. (Bravante Offshore) **272**
- CBO Holdings S.A. (Companhia Brasileira de Offshore S.A. e CBO Serviços Marítimos S.A.) **273**
- OceanPact Serviços Marítimos S.A. **274**
- Petrobras Transporte S.A. (Transpetro) **275**
- SAAM Towage Brasil S.A. **276**
- Wilson, Sons Offshore S.A. **277**

OPERADOR LOGÍSTICO

- AGV Logística S.A. (Solística) **278**
- LOG-IN Logística Intermodal S.A. **279**
- Porto Sudeste do Brasil S.A. **280**
- Ultracargo Logística S.A. **281**
- Vast Infraestrutura S.A. **282**
- Vix Logística S.A. **283**

OPERADOR LOGÍSTICO

E FERROVIÁRIO DE CARGAS

- VLI S.A (VLI Multimodal S.A. Ferrovia Centro Atlântica S.A. e Ferrovia Norte Sul S.A.) **284**

RODOVIÁRIO DE CARGAS

- BBM Logística S.A. **285**
- Braspress Transportes Urgentes Ltda. **286**
- Ceva Logistics Ltda. **287**
- Coopercarga S.A. **288**
- Expresso Nepomuceno S.A. **289**
- Expresso São Miguel S.A. **290**
- G10 Transportes S.A. **291**
- JSL S.A. **292**
- Sequoia Logística e Transportes S.A. **293**
- Tegma Gestão Logística S.A. **294**
- Transpanorama Transportes S.A. **295**
- Transpes - Transp. Pesados Minas S.A. **296**
- Transportes Della Volpe S.A - Com. e Ind. **297**



Aponte seu celular e acesse o trabalho completo

EXPEDIENTE

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana

EDITOR
João Mathias

PUBLICIDADE
OTM Editora

ESTATÍSTICAS E ANÁLISES SETORIAIS

Jaime R. Baez Aros

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Artworks Comunicação

O ESG no Transporte de Carga e Logística é um projeto editorial criado e desenvolvido pela Conteúdo Setorial Serviços de Textos Ltda. e publicado, em parceria comercial, pela OTM Editora.



Compromisso com a sustentabilidade

Mercado brasileiro é um dos principais alvos da companhia para a aplicação de práticas responsáveis, com destaque para o transporte gratuito de cargas para localidades necessitadas, como as cidades gaúchas prejudicadas por enchentes em 2024

Mudanças Climáticas, Economia Circular e Valor Compartilhado são os três pilares que serviram de base para as ações e metas da Latam Airlines S.A. (Grupo Latam) ao renovar sua estratégia de sustentabilidade em maio de 2021. A companhia possui práticas em ESG há anos, inclusive norteadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que são replicadas por todas as suas subsidiárias

e afiliadas de passageiro e carga, como a Latam Cargo (ABSA Aerolíneas Brasileiras S.A.) no Brasil.

O progresso na implementação é regularmente apresentado ao Comitê Executivo e, anualmente, ao Conselho de Administração, envolvendo executivos que lideram as respectivas iniciativas. Um dos grandes orgulhos do grupo na área de responsabilidade é o programa Avião Solidário, que disponibiliza aeronaves e infraestrutura da companhia para serviços com fins sociais. A Latam já realizou, nos últimos 13 anos, transporte gratuito de mais de 820 toneladas de cargas, 4,6 mil animais e 282 milhões de vacinas contra a Covid-19.

Na crise das enchentes do Rio Grande do Sul, o programa completou a marca de 200 toneladas de doações em cestas básicas, água, fraldas descartáveis, cobertores, entre outros itens. Foram 130 médicos, enfermeiros, veterinários e bombeiros voluntários levados sem custo para as localidades da região. Criado no início dos anos 2010, atualmente a iniciativa conta com instituições parceiras como Amigos do Bem, Movimento União BR, Gastromotiva, Por1Sorriso, Instituto Rodrigo Mendes, Amazon-se e SOS Mata Atlântica (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Latam na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O primeiro relatório de sustentabilidade foi publicado em 2013

Quando finalizará? O objetivo é continuar avançando em todos os pilares nos próximos anos para alcançar as melhores práticas de desempenho sustentável

Área responsável: Sustentabilidade

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – ter emissões líquidas zero até 2050

Social – garantir a equidade de oportunidades e mais equilíbrio na representatividade de mulheres e de pessoas com deficiência, e criar maior diversidade social, étnica, raça/cor, educacional, etária, gênero e outros

Governança – gerar valor social, ambiental e econômico sob princípios éticos

Sob o comando da matriz

Com mais de cinco anos realizando iniciativas de ESG de acordo com as orientações do grupo controlador, a empresa do setor de segurança privada no país montou, em 2023, uma base para gerenciar suas ações de sustentabilidade e governança

A criação de uma estrutura de governança e de direcionamento unificado das ações de ESG na Prosegur Brasil S.A. - Transportadora de Valores e Segurança ocorreu em 2023. Contudo, a empresa já praticava iniciativas de sustentabilidade há mais de cinco anos por meio do grupo controlador, que tem sede em Madri, na Espanha. Atualmente, a companhia possui comitês de trabalho com equipes multidisciplinares engajadas na consolidação e organização das operações com viés sustentável.

Portanto, as atividades da Prosegur Brasil

relacionadas à responsabilidade ambiental, social e de governança corporativa são de orientação global. Entre as principais metas do grupo na área de responsabilidade ambiental está a neutralidade na emissão de gás carbônico até 2040.



Gabriela Rolfsen,
gerente de melhoria
contínua da Prosegur

Por isso, a Prosegur tem apoiado projetos de grande escala que possibilitam a compensação de liberações equivalentes de CO₂ que foram produzidos pelas controladas.

No campo social, foi estabelecido um compromisso para aumentar a igualdade de gênero, com a ampliação da liderança feminina no quadro de funcionários. A divulgação anual dos resultados aos investidores, que é uma prestação de serviço ligada à governança corporativa, também fica a cargo do grupo controlador.

Na participação de campanhas solidárias, entretanto, a unidade nacional participa por meio da Fundação Prosegur, que tem atividades nos segmentos educação, inclusão trabalhista de pessoas com deficiência intelectual, voluntariado empresarial e promoção da cultura (Veja o texto completo das práticas de ESG da Prosegur na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? As iniciativas de ESG existem no Grupo Prosegur há mais de cinco anos e, há um ano, foi iniciada a criação de uma estrutura de governança e direcionamento unificado das ações na unidade brasileira

Quando finalizará? A estrutura final de governança estará estabelecida em dezembro de 2024

Área responsável: o ESG faz parte da estrutura da área Melhoria Contínua na Prosegur Brasil

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – compromisso com a neutralidade carbônica até 2040

Social – aumentar a igualdade de gênero para ampliar a liderança feminina que é de 21%

Governança – divulgar anualmente os resultados globais aos investidores



Resiliência e reputação fortalecidas

O processo de adesão do grupo às diretrizes de ESG foi iniciado em 2019 na área ambiental, ganhando mais musculatura nos dois anos seguintes até 2023, quando chegou a um plano de sustentabilidade estruturado e houve a assinatura do Pacto Global

Práticas comerciais ecologicamente corretas, socialmente responsáveis

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Os primeiros passos do processo foram dados em 2019, com ênfase na parte ambiental; em 2022, iniciou um processo mais amplo, envolvendo todas as diretorias; e, em 2023, endossou seu compromisso com a sustentabilidade ao se tornar signatária do Pacto Global da ONU

Quando finalizará? Considera o processo implementado e de contínuo crescimento, acompanhando as tendências de mercado e as expectativas das partes interessadas

Área responsável: Sustentabilidade, que se reporta ao Departamento de Desenvolvimento Humano e Organizacional na Diretoria de Gente e Gestão/Jurídico

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – implementar integralmente o processo de descarbonização; ampliar a frota de motocicletas elétricas; e iniciar a migração para o mercado livre de energia em, pelo menos, 50% das filiais nos anos de 2025/2026

Social – incrementar anualmente 5% no percentual de mulheres nos cargos de liderança até alcançar 50%; e diminuir o déficit de escolaridade nos cargos operacionais, de 5% para 1%, até 2027

Governança – obter a Certificação ISO 27001 (Segurança da Informação) até 2025; e manter a perenidade da divulgação anual do relatório institucional e de responsabilidade socioambiental

e economicamente viáveis são estimuladas ao Grupo Protege (Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores) por meio do seu próprio Programa de Sustentabilidade. Formado por sete empresas com atividades diversificadas, incluindo



Jorge Tavares,
diretor de gente
e gestão/jurídico
da Protege

de logística a segurança, o grupo tornou-se signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no fim de 2023, após um processo de estruturação de plano de ESG.

A adesão ao pacto à iniciativa internacional reforçou o compromisso do Grupo Protege de respeitar direitos humanos, garantir condições de trabalho justas, promover a responsabilidade ambiental e combater a corrupção. Para o grupo, que afirma ter lançado o primeiro carro-forte 100% elétrico do mundo, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável global, a assinatura também fortalece a resiliência e a reputação da organização no mercado (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Protege na revista online ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

Firme na construção de um processo

Entre desafios e inovações na implementação de iniciativas da agenda ESG por meio do grupo controlador, a TBForte amplia as práticas de sustentabilidade em suas operações tratando dos temas com seriedade e comprometimento

Desde que uma consultoria especializada elaborou, em 2021, um diagnóstico do potencial de práticas de sustentabilidade

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2021, o Grupo TecBan iniciou a estruturação e implementação de um programa ESG corporativo, após diagnóstico de uma consultoria especializada apontar oportunidades de avanço em temas como gestão de energia, de emissões e de resíduos; inclusão financeira e digital; diversidade e inclusão; saúde e segurança; capacitação dos colaboradores; desempenho econômico-financeiro; segurança e privacidade dos dados; atuação ética e transparente; e tecnologia e inovação

Quando finalizará? Para 2024, seguindo as melhores práticas de mercado, o plano é revisitar os temas materiais indicados pela consultoria em 2021, por meio de um processo de dupla materialidade e estruturação do programa, cuja conclusão está prevista para 2025

Área responsável: Pessoas e ESG

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – monitorar as emissões de gases de efeito estufa, a fim de mitigar os impactos causados

Social – inclusão de mulheres tanto para contratação quanto para formação interna para ocupar posições dentro do grupo em cargos de liderança e de predominância masculina

das unidades de negócios do Grupo TecBan, do qual faz parte a TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda., foi formada uma equipe de funcionários multidisciplinares para se dedicar à tarefa de estruturar



Marina Bertollucci,
superintendente
executiva de Pessoas
e ESG do Grupo TecBan

e implementar um programa de ESG, que deve ser concluído em 2025. Uma missão da equipe é facilitar a aprovação de estratégias com a diretoria executiva.

De acordo com o seu Relatório Anual 2023, o Grupo TecBan afirma um dos desafios para avançar na pauta da agenda de iniciativas sustentáveis está relacionado à diversidade e à inclusão feminina nas operações, por ser um setor tradicionalmente masculino. O grupo e suas controladas têm atividades principalmente na prestação de serviços para banco 24 horas e soluções de transporte de valores. Em outras frentes, a organização tem inovado, como o segundo carro-forte 100% elétrico e o primeiro com placas fotovoltaicas no teto incluídos em sua frota em 2023 (Veja o texto completo das práticas de ESG da TBForte/TecBan na revista online ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

Na agenda de prioridades

Desde 2022, o ESG vem sendo implementado de maneira ainda mais estruturada pela operadora ferroviária, que passou a contar com nove comissões temáticas compostas por equipes multidisciplinares e lideradas por profissionais da alta gestão, além de uma comissão ambiental, social e de governança e um Comitê de Sustentabilidade

A MRS Logística S.A. começou a aprimorar sua estratégia ESG em 2021, o que permitiu à companhia construir um desenvolvimento sustentável com a definição de metas específicas e integradas ao seu referencial estratégico. O “Essência MRS” alinha os planos de negócios com os aspectos ESG da operadora logística.

Desde então, o tema referente aos pilares ambiental, social e de governança, passou a ser implementado de forma ainda mais estruturada na companhia. O ESG tornou-se, assim, uma das seis agendas prioritárias que

direcionam o foco das operações da empresa ferroviária, que já conquistou pelo segundo ano o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG e a elevação da nota C para B na avaliação do Carbon Disclosure Project (CDP).



Larissa Santos,
gerente geral
de sustentabilidade/ESG
da MRS

Em prosseguimento às novas decisões da MRS, em 2023 foi criada uma área dedicada à sustentabilidade corporativa. A Governança ESG da companhia foi formada por nove comissões temáticas compostas por equipes multidisciplinares e lideradas por profissionais da alta gestão; pela Comissão ESG, que tem a participação dos diretores executivos que acompanham o desempenho e o avanço da agenda por meio de indicadores e das iniciativas conduzidas pelos grupos; e o Comitê de Sustentabilidade, a mais alta instância ESG na MRS e formada por executivos indicados pelos membros do Conselho de Administração.

Em 2024, a companhia ferroviária tornou-se signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) – (Veja o texto completo das práticas de ESG da MRS na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O relatório de sustentabilidade é publicado desde 2019

Quando finalizará? Trata-se de uma jornada que deve ser orientada pela evolução contínua, baseada em priorização de iniciativas voltadas aos aspectos socioambientais, pois novas complexidades surgem à medida que o contexto mundial supera desafios

Área responsável: Gerência Geral de Sustentabilidade/ESG

PRINCIPAIS METAS:

Em 2024, foram iniciados estudos e discussões internas para elaboração de um plano de trabalho plurianual, que desencadeará a construção de compromissos de longo prazo

Consolidação e reconhecimento

Companhia ferroviária avança na implementação de operações sustentáveis, prioriza a saúde e a segurança dos colaboradores e terceirizados, investe no desenvolvimento de comunidades e passa a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade

Operadora de ferrovias de carga por meio das empresas Rumo Malha Norte, Rumo Malha Paulista, Rumo Malha Sul e Rumo Malha Central, a Rumo S.A. tem um compromisso sólido com ações de sustentabilidade apoiado por uma estrutura dedicada às práticas de responsabilidade

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Após oito anos de comprometimento com a sustentabilidade, conformidade e transparência, em 2023 a Rumo passou a fazer parte do Índice Internacional Dow Jones de Sustentabilidade

Quando finalizará? Processo contínuo

Área responsável: Diretoria de Sustentabilidade, Gestão Social, Meio Ambiente e Fundiário

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – investir para reduzir os impactos ambientais; oferecer soluções logísticas de baixa emissão de carbono; estabelecer as diretrizes estratégicas para nortear as ações baseadas em aspectos relevantes relacionados à sustentabilidade

Social – respeito aos colaboradores e à diversidade de pessoas; contribuir para a construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária; cultivar relacionamentos responsáveis com as comunidades locais

Governança – transparência e desenvolvimento da governança corporativa, operando com estratégia nos temas de sustentabilidade prioritários para a atividade da companhia e para as partes interessadas

ambiental, social e governança corporativa. Parte do plano de negócios da companhia há anos, o ESG é considerado pela Rumo um pilar essencial no futuro do grupo ferroviário.

De acordo com o Relatório de Sustentabilidade 2023, os principais destaques da Rumo naquele ano foram o investimento de R\$ 14 milhões nas comunidades vizinhas das estradas de ferro; a redução de 27,2% na taxa de acidentes ferroviários; a contratação de mais 200 mulheres; o aumento para 25,75% de mulheres em cargos de liderança; e o recebimento de duas locomotivas híbridas para operação piloto no Paraná.

A consolidação do desempenho de atividades logísticas seguras e de baixo carbono da Rumo tornou-se evidente com a inclusão da operadora no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 por três anos consecutivos. Em 2023, foi a vez de a empresa ingressar no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (Veja o texto completo das práticas de ESG da Rumo na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).



Marina Carlini,
diretora
de sustentabilidade,
gestão social, meio
ambiente e fundiário
da Rumo

Preservação da biodiversidade marinha

Política de ESG do grupo controlador busca a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança, com foco na redução de impactos socioambientais e na geração de valor para as partes interessadas

A Bravante Offshore (Brasbunker Participações S.A.), que tem atividades de apoio marítimo, pertence ao Grupo Bravante, cujas iniciativas sustentáveis são propagadas por todas as empresas sob seu controle – Navemestra (apoio marítimo), Estaleiro São Miguel (construção e reparo naval), Hidroclean (proteção ambiental) e RRC Tecnologia e Inovação, além da Bravante Offshore. Com operações na indústria naval, de óleo e gás e de navegação, a organização tem um conjunto de Indicadores de ESG com a

finalidade de garantir o cumprimento de seu compromisso com os resultados sociais, econômicos e ambientais.

As métricas passaram a ser utilizadas pelo grupo em 2022, quando entrou em vigor no Grupo Bravante a Política de ESG, que estabeleceu normas corporativas para incorporar junto às controladas os princípios, critérios e práticas ESG. Ainda em 2022, o Grupo Bravante obteve o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, como reconhecimento do empenho para reduzir a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) em suas operações.

No ano seguinte, ocorreram grandes avanços da agenda ESG da organização, segundo informa o Relatório de Sustentabilidade 2023. Em março, foi criado o Comitê ESG e, em julho, houve a adesão da companhia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). No mês de setembro, foi a vez de a companhia implementar a Política de Diversidade e Inclusão, que abriu caminho para a criação do Grupo de Diversidade em dezembro (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Bravante Offshore na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O primeiro Relatório de Sustentabilidade foi publicado em 2021

Quando finalizará? É uma jornada evolutiva na qual o grupo está comprometido em navegar de forma positiva e operante

Área responsável: o grupo criou o Comitê de ESG em 2022

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – ser ambientalmente responsável

Social – garantir o direito do trabalho, promovendo a inclusão social e a qualidade de vida dos colaboradores e das comunidades onde possui atividades

Governança – conduzir os processos de forma íntegra, responsável e ética, considerando os interesses de todas as partes interessadas

Pauta para as decisões estratégicas

Índice Ambiental (IA) da companhia possui vários indicadores para realização de cálculos que avaliam a eficiência das ações sustentáveis em relação ao meio ambiente, gestão de pessoas e governança corporativa

Por meio de suas controladas – Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação, Finarge Apoio Marítimo Ltda., Companhia Brasileira de Offshore e CBO Serviços Marítimos S.A. –, a CBO Holding S.A. (Grupo CBO) possui práticas de ESG desde 2021, que são gerenciadas pela área de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS) do grupo.

Para calcular a eficiência em relação aos seus principais aspectos ambientais, a CBO criou o Índice Ambiental (IA), que é composto dos indicadores de Eventos Ambientais; Índice de Eficiência de Reciclagem;

Índice de Consumo de Recursos Hídricos; Índice de Emissões Atmosféricas; e Volume de Água Oleosa Desembarcada.

Na área social, os indicadores do grupo são: Taxa de Frequência de Acidente com afastamento e sem afastamento; aumentar a representatividade feminina; e formação de 87% dos alunos no Projeto Pescar. Já o índice de governança corporativa é o de garantir 90% do tratamento dos itens do canal de denúncia recebidos dentro de 180 dias; 90% de adesão ao treinamento de compliance; e aumentar de 65 para 70 a nota NPS (Net Promoter Score – medição da lealdade dos clientes da empresa).

De acordo com o Relatório de Sustentabilidade 2023, o Grupo CBO conquistou o Selo Pró-Ética (2022-2023) concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Instituto Ethos, iniciou as operações de uma embarcação híbrida com uso de baterias e obteve pela segunda vez consecutiva o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol (*Veja o texto completo das práticas de ESG do Grupo CBO na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).



Leonardo Veras,
gerente executivo de
QSMS do Grupo CBO

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2021

Área responsável: as ações de ESG estão centralizadas na área de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS)

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – criou o Índice Ambiental (IA) para calcular a eficiência do grupo em relação aos seus principais aspectos ambientais

Social – possui indicadores para o acompanhamento de gestão de pessoas

Governança – conta com o Índice de Governança para monitorar e garantir a boa conduta nas empresas do grupo

Descarbonização dos mares

Ao mesmo tempo que cresce economicamente, a companhia marítima consegue se dedicar à proteção e conservação dos oceanos e se inovar com o sequestro de carbono pelos ecossistemas marinhos e costeiros

Em seu segundo relatório de sustentabilidade, lançado em 2023, a OceanPact Serviços Marítimos S.A. afirma que a publicação é a confirmação da capacidade que tem de crescer economicamente e, ao mesmo tempo, de se dedicar à proteção e conservação dos oceanos. Por ter como principal atividade a navegação marítima offshore, a OceanPact reconhece a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa da frota, entre outras medidas

sustentáveis que adota.

Em 2023, a OceanPact publicou sua Política de Sustentabilidade e estabeleceu um Comitê de Sustentabilidade, visando à melhoria das práticas de conscientização com o meio ambiente. A companhia também está engajada no desenvolvimento de “projetos azuis” e de parcerias de inovação, como o sequestro de carbono pelos ecossistemas marinhos e costeiros (carbono azul), e informa que está expandindo as atividades por meio da oferta de serviços de consultoria voltados para o desenvolvimento de novas energias offshore.

No aspecto social, a empresa tem fortalecido a qualidade de vida dos colaboradores, a diversidade nas operações e está no segundo ano do programa de liderança feminina. Entre os projetos direcionados para beneficiar comunidades, está diretamente envolvida no da Guanabara Verde para restauração de manguezais na Baía de Guanabara. As iniciativas da OceanPact estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Nações Unidas, particularmente aos assuntos que se referem ao da vida marinha (*Veja o texto completo das práticas de ESG da OceanPact na revista online ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? A Área de Sustentabilidade foi criada em 2020 e o primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente a 2022, foi lançado em 2023

Área responsável: Em 2021, formou o Grupo de Trabalho de Sustentabilidade, encarregado de supervisionar a gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas; em 2022, instalou a Comissão Interna de Descarbonização, que executa os planos de descarbonização das operações, avalia o desempenho climático e delibera projetos alinhados às questões de clima da empresa; em 2023, lançou o Comitê de Sustentabilidade, que é responsável pela tomada de decisões e por aprovar e atualizar a declaração de valores ou de missões, políticas, compromissos e metas relacionados ao desenvolvimento sustentável

Ambição zero emissões

Plano Estratégico 2024-2028+ da companhia, aprovado em dezembro de 2023, inclui programas que reduzem o impacto ambiental das operações e, inclusive, medidas de retenção e requalificação de talentos com atenção à transição energética no país

Entre as maiores produtoras de petróleo e gás do mundo está a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro), empresa de capital nacional que afirma ter prioridade em operar com baixos custos e com baixa emissão de carbono, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável para uma justa transição energética no Brasil.

Aqui e lá fora, as atividades da Transpetro em exploração e industrialização, refino, geração de energia e comercialização, divididas em duas grandes áreas – dutos e terminais, e transporte marítimo – são administradas pela controladora e suas subsidiárias Transpetro International B.V (TI BV), com sede na Holanda, e a Transpetro Belog S.A. (Transbel), instalada em Belém (PA).

A Transpetro declara no Relatório de Sustentabilidade 2023 ter a ambição de neutralizar as emissões sob seu controle até 2050. Em 2023, no entanto, o foco foi na gestão de pessoas, com o desenvolvimen-

to de um conjunto amplo de iniciativas, que tornou a empresa mais diversa e inclusiva. O número de mulheres em função gerencial saltou para 97, enquanto foi elevado em 17% o número de empregados que se autodeclararam pretos, pardos, indígenas ou amarelos em postos de liderança.

Outro destaque em 2023 foi o fortalecimento da cultura de segurança na Transpetro, companhia que tem como objetivo permanente de índice zero nas taxas de acidente. Na pauta de sustentabilidade, a empresa investiu em diversas ações no Terminal de Guarulhos (SP): construção de uma usina de energia fotovoltaica; criação de sistema de captação pluvial para todo consumo da água de serviço; instalação de unidades de recuperação de vapor para mitigação das emissões no processo de carregamento rodoviário; e desenvolvimento de projetos sociais nas comunidades vizinhas à operação.

A Transpetro também passou a incorporar em suas operações o transporte de biocombustíveis de nova geração. No Terminal de Rio Grande (RS), começou a fornecer biobunker (B24) para navios e, em Cubatão (SP), foi instalado uma base de carregamento rodoviário de Diesel RX. (Veja o texto completo das práticas de ESG da Transpetro na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – reduzir a pegada de carbono (ambição zero 2050); e proteger o meio ambiente (ambição zero vazamento)

Social – cuidar das pessoas (ambição zero fatalidade)

Governança – operar com integridade (ambição de ser referência em ética, integridade e transparência)

Pioneira em rebocadores elétricos

Para a companhia, a incorporação de iniciativas ligadas à sustentabilidade deve ser um movimento crescente, pois os princípios de práticas conscientes têm efeitos positivos e diretos na lucratividade dos negócios

Companhia multinacional de origem chilena, a SM SAAM tem operações no segmento de rebocadores marítimos por meio de sua divisão SAAM Towage, sendo a SAAM Towage Brasil S.A. responsável pelo mercado nacional. A unidade em território brasileiro segue as diretrizes de ESG do grupo, que também tem presença em mais de 10 países e 99 portos, além de oito aeroportos com os serviços da operadora de logística de carga aérea Aerosan.

A SAAM relata ter uma gestão baseada na responsabilidade social corporativa e comprometimento de executar as melhores práticas referentes à sustentabilidade. O grupo faz parte do Índice Dow Jones de

Sustentabilidade há oito anos, do Índice MILA Pacific Alliance Select há seis anos e, desde 2022, integra a estratégia dos Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

No entendimento da companhia, os princípios da sustentabilidade devem fazer parte das suas atividades para assegurar a lucratividade ao longo do tempo. Assim, para atingir os objetivos de incrementar a neutralidade de carbono e eliminar completamente a geração de resíduos operacionais, a SAAM adota diversas iniciativas. Uma delas é renovar os equipamentos, incluindo a incorporação de maquinários movidos a energia elétrica.

Em dezembro de 2023, a SAAM recebeu os dois primeiros rebocadores elétricos da sua frota. As embarcações movidas a energia limpa utilizam uma tecnologia incipiente e ainda pioneira no segmento marítimo. São alimentadas por dois grupos de baterias de íons de lítio, tornando-as 100% elétricas e de emissões zero. Em 2024, a SAAM fechou um acordo com a Empresa Nacional de Petróleo (Enap) para levar ao Chile o primeiro rebocador elétrico da América Latina (*Veja o texto completo das práticas de ESG da SAAM Towage na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O primeiro Relatório de Sustentabilidade foi lançado em 2019 e, em 2022, aderiu aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU)

PRINCIPAIS METAS:

avançar para a neutralidade de carbono; eliminar completamente a geração de resíduos operacionais; certificar totalmente as operações de acordo com os padrões de qualidade e gestão ambiental; e garantir que 10% dos rebocadores possuam propulsão mais sustentável

Visão de longo prazo

Programas relacionados à sustentabilidade são praticados desde 2007 pela operadora logística portuária e marítima, que tem a ambição ser reconhecida como líder em iniciativas sustentáveis no segmento em que opera

A jornada de sustentabilidade da operadora de logística portuária e marítima Wilson, Sons Offshore S.A. começou em 2007, quando foi criado seu programa de voluntariado oficial chamado Criando Laços. Em 2009, a empresa, que tem sede no Rio de Janeiro, já se orientava pelos princípios do

Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e, em 2011, lançou o WS+ em sua área de cultura em segurança.

Em 2013, a Wilson, Sons publicou o primeiro

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na plataforma de Registro Público de Emissões. O ano de 2021 foi marcado pela implementação de várias iniciativas da companhia: aderiu ao Carbon Disclosure Project (CDP); realizou a primeira Avaliação de Sustentabilidade Corporativa, da Standard & Poors (S&P) Global; e estreou no Novo Mercado da B3. Em 2023, recebeu o selo Pró-Ética (ciclo 2022/2023) da Controladoria-Geral da União (CGU) e, pelo terceiro ano consecutivo, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

A Wilson, Sons afirma que busca o desenvolvimento sustentável de longo prazo orientado à criação de valor para os seus stakeholders. A companhia, que adota o compromisso estratégico de aplicar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança na condução de suas atividades, tem a ambição ser reconhecida como líder nas iniciativas ESG no segmento em que opera (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Wilson, Sons na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).



João David Santos,
gerente de sustentabilidade da Wilson, Sons

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O relatório de sustentabilidade passou a ser publicado em 2022

Quando finalizará? A abordagem é constante e adaptativa, pois reflete o caráter dinâmico dos desafios e oportunidades que a Wilson, Sons enfrenta no contexto global relacionado às questões de meio ambiente, sociais e de governança

Área responsável: Gerência de Desenvolvimento de Sustentabilidade, que responde para a Gerência de Sustentabilidade

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – estão relacionadas à estruturação e ao aprimoramento da gestão de aspectos climáticos

Social – promover um ambiente saudável, seguro, diverso, inclusivo e igualitário, capaz de gerar a prosperidade do negócio, a conservação do planeta e a vitalidade comunitária-social

Governança – garantir processos transparentes, éticos e digitalmente seguros, capazes de compartilhar valor, alavancar a geração de riqueza, a vitalidade comunitária-social e o engajamento com partes interessadas



Um trabalho constante e sistêmico

A companhia segue a estrutura de governança e as políticas corporativas do grupo controlador Femsa, porém ajustadas às suas operações específicas e em conformidade com as leis locais de onde está instalada

Braço de soluções logísticas do grupo mexicano Fomento Económico Mexicano (Femsa), a Solística afirma ter como base da sua evolução corporativa o desempenho dos colaboradores, o uso de um sistema ético, o fortalecimento de uma cultura inclusiva e o enraizamento da sustentabilidade na rotina das atividades.

Para tanto, a companhia lançou, em 2023, um novo modelo de governança que incluiu políticas e diretrizes sobre ESG. A Solística criou, então, o Comitê de Sustentabilidade, firmou uma gestão estratégica e implementou processos de monitoramento, acompanhamento e avaliação de métricas.

Também no ano passado, a empresa aumentou em 31% as horas de treinamento em comparação ao ano anterior e o fortalecimento da diversidade, equidade e inclusão no quadro de funcionários. Ainda reduziu em 4% o consumo de combustíveis utilizados na frota própria; em 7% a energia elétrica consumida; e, em 16% os resíduos totais gerados.

A companhia de logística segue a estrutura de governança e as políticas corporativas do grupo controlador Femsa, porém ajustadas às suas operações específicas. Em seu Relatório de Sustentabilidade 2023, afirma adotar práticas comerciais justas, transparentes e sustentáveis, focadas na integridade e no respeito.

A Solística trabalha em conformidade com as leis e regulamentos dos países em que está presente. A companhia tem atividades no mercado brasileiro, onde incorporou a empresa especializada em armazenagem e distribuição AGV Logística em 2019, no México e na região denominada pela Solística de Latíncentro (Colômbia, Guatemala e Panamá).

Consciente de que a sustentabilidade é um trabalho constante e sistêmico, a Solística é afiliada a várias câmaras de indústria nas nações onde opera (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Solística na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2023, adotou um novo modelo de governança que incluiu políticas e diretrizes sobre ESG e criou o Comitê de Sustentabilidade

PRINCIPAIS METAS:

Segue os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da instituição internacional, visando contribuir para metas globais até 2030, com destaque para as que são relacionadas à energia limpa e acessível, trabalho digno, cidades sustentáveis e ação climática, com a finalidade de integrar a sustentabilidade em sua estratégia, processos e cultura



Intermodalidade sustentável

Com o transporte rodo-marítimo, a companhia otimiza as operações, promove melhor atendimento aos clientes e obtém economias que beneficiam o meio ambiente, como a redução do consumo de combustíveis

A Log-In dedica-se a fomentar a agenda ESG explorando o uso da intermodalidade em seus serviços. Em adição às operações de cabotagem, a companhia utiliza a malha de rodovias para realizar percurso máximo de 400 quilômetros. Com uso racional das estradas, os caminhões consomem menos com-

busível, reduzindo as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Plano de engajamento e programa de talentos, igualdade de oportunidade e diversidade e saúde e segurança de funcionários e terceiros, são metas já alcançadas pela Log-In. A Universidade Corporativa Log-In (Unilog-In), plataforma virtual da própria empresa, é uma opção de aprendizagem e aprimoramento educacional para todos os seus empregados.

Na busca de um ambiente igualitário, a companhia implementou os programas Mulheres na Operação, Navegar e Mulheres do Mar, incentivando a presença feminina no setor. Ainda em âmbito social, a Log-In aprimorou o programa Comunidade a Bordo (CAB), voltado a promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades moradoras no entorno de suas instalações.

A estrutura de governança na Log-In é composta pelo Conselho de Administração, por uma diretoria executiva e quatro comitês – Auditoria; Gente e Gestão; Estratégico e Financeiro; e Ética (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Log-In na revista online ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).



Paulo Cunha Gomes,
vice-presidente
de finanças e serviços
da Log-In Logística
Integrada

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? A consolidação da agenda ESG na Log-In ocorre desde 2020

Quando finalizará? O objetivo é reforçar continuamente o processo de implementação de ESG, promovendo evoluções diárias

Área responsável: Gerência de Relações com Investidores, Estratégia e ESG, e Comitê de ESG

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – foco na matriz de eficiência energética, identificando oportunidades para redução e neutralização de emissões de gases de efeito estufa

Social – fortalecer o relacionamento com os colaboradores e as comunidades existentes próximas de locais onde as operações da Log-In são realizadas, e promover a diversidade

Governança – elevar os padrões, fortalecendo o relacionamento com os clientes, por meio de canais de autoatendimento e plataforma de gestão logística, e com os funcionários, utilizando um plano de comunicação e treinamento estruturado para promover uma cultura robusta de compliance



Com o DNA das boas práticas

O terminal portuário multicargas foi idealizado com base em práticas sustentáveis, a fim de realizar as atividades em equilíbrio com o meio ambiente e comprometido com a comunidade local, sem deixar de contar com normas éticas e de conformidade legal

Terminal portuário multicargas localizado na Ilha da Madeira, em Itaguaí (RJ), a companhia Porto Sudeste do Brasil S.A. surgiu em 2010 a partir de um projeto com conceito de sustentabilidade. Na montagem de suas operações de graneis sólidos e líquidos já foram considerados o

reaproveitamento dos recursos hídricos, a utilização de equipamentos elétricos e o enclausuramento das correias transportadoras, entre outras medidas de caráter sustentável.



Ulisses Oliveira,
diretor de assuntos corporativos e sustentabilidade da Porto Sudeste

Quando iniciou as atividades, em 2015, a empresa realizou o primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com o objetivo de planejar ações para mitigar os impactos no meio ambiente. De lá para cá, elabora estudos e executa monitoramentos da sua área de influência e mantém programas de desenvolvimento para a região.

Na organização, as áreas de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade e de Governança, Riscos e Compliance (GRC) promovem atividades constantes de melhoria de processos, relações com a comunidade, análises de impacto, melhores práticas de trabalho e gestão de riscos. A Porto Sudeste afirma se destacar no mercado por obter as certificações que comprovam boas práticas ESG, entre elas a ISO 14001, a NBR 16001 e a ISO 37001 (Veja o texto completo das práticas de ESG da Porto Sudeste na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? A Porto Sudeste, que teve o início de suas operações em 2015, surgiu com a proposta de ser um terminal multicargas guiado por princípios de responsabilidade socioambiental

Quando finalizará? Considerado um valor fundamental para a empresa, o ESG faz parte do dia a dia da Porto Sudeste

Áreas responsáveis: Diretoria de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, formada por relações institucionais, regulatório, responsabilidade social e meio ambiente; e Diretoria de Governança, Riscos e Compliance (GRC)

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – redução em 50,4% das emissões de GEE de escopos 1 e 2 das operações da Porto Sudeste em relação ao ano base 2021 até 2033

Social – valorizar a mão de obra de Itaguaí (RJ) e região

Governança – compromisso com a honestidade e garantir a transparência, a integridade e a gestão de riscos alinhadas às melhores práticas do mercado e no âmbito dos órgãos reguladores e fiscalizadores



Diminuir ou, pelo menos, compensar

Empresa alinhada às diretrizes do grupo controlador avança em ações de sustentabilidade, conclui inventário de riscos climáticos e se compromete com a redução das emissões de GEE e a neutralidade de carbono até 2025

A jornada ESG da Ultracargo Logística S.A. vem evoluindo de acordo com as diretrizes de seu grupo controlador Ultrapar, as quais também são seguidas pelas demais empresas da organização, que incluem Ultragaz, Ipiranga e Hidrovias do Brasil. Os principais segmentos do grupo – logística, mobilidade, energia e infraestrutura – têm seus modelos de governança e gestão da sustentabilidade estabelecidos.

Os resultados específicos, contudo, são reportados nos próprios relatórios (Ultragaz e Ipiranga) ou na central de indicadores hospedada no site institucional (Ultracargo), de acordo com o Relatório de Sustentabilidade 2023 da Ultrapar. Em março do ano passado, o grupo lançou para investidores e demais stakeholders externos o Plano ESG 2030, integrando a perspectiva da sustentabilidade a diferentes processos, como a definição dos planos de investimento anuais e as análises e decisões

sobre potenciais fusões e aquisições.

A Ultracargo compromete-se com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a neutralidade de carbono a partir de 2025. Na empresa, a governança climática envolve projetos de redução de pegadas de carbono e estratégias de neutralização das emissões que não podem ser evitadas.

Em 2023, a Ultracargo concluiu seu inventário de riscos climáticos e realizou uma avaliação dos impactos financeiros de cada um deles. As emissões diretas cresceram 29% em função da ampliação do escopo de empresas reportadas, enquanto as emissões relacionadas à aquisição de energia caíram 12%, sendo neutralizadas pelo terceiro ano consecutivo com energia renovável certificada. A empresa também registrou um aumento de 82% no consumo de energia renovável entre 2022 e 2023.

A Ultracargo afirma contar com um robusto sistema de governança em saúde e segurança, coordenado por comitês que investigam incidentes e implementam medidas preventivas. A empresa investe em iniciativas de diversidade e inclusão (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Ultracargo na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2019, ocorreu o processo de construção da matriz de materialidade que resultou no Plano ESG 2030 do Grupo Ultrapar, que é controlador da Ultracargo



Transbordo de petróleo sustentável

Empresa oferece infraestrutura e soluções logísticas para exportação de energia visando reduzir cada vez mais a emissão de poluentes, condição que rege os dois novos projetos de expansão do terminal portuário localizado no Rio de Janeiro

O Relatório de Sustentabilidade 2023 da Vast Infraestrutura S.A. é o terceiro consecutivo publicado pela companhia pertencente à Prumo Logística. O documento com dados referentes ao ano passado mostra que o primeiro inventá-

rio de emissões de gases do efeito estufa (GEE) foi realizado em 2019 com base no ano anterior.

No desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade da Vast, a área de governança e compliance foi criada em 2020 e, no ano seguinte, a companhia implantou a sua Política de Sustentabilidade e constituiu o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Sustentabilidade e Governança. Em 2022, quando conquistou o Selo Ouro GHG Protocol e elaborou o Plano Estratégico de Descarbonização, também publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Em 2023, a Vast deu sequência às iniciativas de ações sustentáveis no único terminal privado do país com capacidade para receber navios da classe VLCC (Very Large Crude Carrier). A empresa afirma que tem operações de transbordo de petróleo confiáveis e com baixo perfil de emissões de carbono, que são realizadas no Porto do Açu em São João da Barra (RJ), onde está investindo em dois grandes projetos de expansão que se destacam pela baixa emissão de poluentes (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Vast Infraestrutura na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O primeiro relatório de sustentabilidade foi referente ao ano 2021

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – reduzir a intensidade das emissões de carbono nas operações e promover a descarbonização da cadeia logística de clientes e demais parceiros; ser referência em preparação e resposta a emergências, assegurando zero acidente ambiental em todas as operações próprias e de terceiros, mantendo a integridade dos ativos e a satisfação dos clientes

Social – elevar a maturidade da cultura de segurança ao mais alto nível, garantindo zero acidente nas operações próprias e de terceiros e a qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores

Governança – consolidar uma cultura de ética, integridade e transparência, com excelência em governança corporativa; capacitar fornecedores e mão de obra local



Segurança em primeiro lugar

Preservação da vida é prioridade entre os princípios que a companhia se orienta para colocar em prática as estratégias de crescimento com o compromisso de não haver possíveis riscos de acidentes aos colaboradores, clientes e comunidades vizinhas

Manter-se em evolução nas práticas de gestão com mais foco na expansão de oportunidades para as mulheres, formação de lideranças e projetos sociais são objetivos da Vix Logística S.A., companhia que no ano passado passou a ter nova identidade. A marca VIX e das empresas adquiridas e criadas pela Vix Logística ao longo tempo – Autoport, Servicarga, Let's, Ebec e V1 –, todas pertencentes à divisão logística do Grupo Águia Branca, formaram a VIXPar em 2023.

Embora as linhas de cada uma das marcas tenham permanecido independente na operação, a partir da união delas a VIXPar tornou-se representante das atividades de logística dedicada, logística automotiva, gestão e terceirização de frota e mobilidade da organização. O Grupo Águia Branca é um dos maiores conglomerados de empresas da América do Sul nos segmentos de transporte de passageiros, logística, transporte, aluguel de veículos, terceirização de frotas,

plataforma de mobilidade e comércio de veículos novos e seminovos.

Na jornada da sustentabilidade da VIXPar em 2023, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade 2023, os principais avanços registrados foram a consolidação da governança; a ampliação do uso de energia limpa; o desenvolvimento de projetos inovadores; e o aumento de medidas de segurança. Aliás, entre os princípios da VIXPar, a segurança é uma prioridade. A importância do cuidado com os colaboradores, clientes e sociedade é evidenciado na eficácia dos processos da gestão com investimentos em relevantes certificações, como a norma internacional ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Operacional).

A gestão dos temas ESG na VIXPar é de responsabilidade da Gerência de Sustentabilidade, que submete à aprovação das Diretorias Administrativa e Executiva. A abordagem adotada é alinhada à tradição do Grupo Águia Branca de apoio a causas de meio ambiente, desenvolvimento social, relacionamento com as comunidades e ações de saúde e segurança (Veja o texto completo das práticas de ESG da Vix Logística na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Área responsável – a Gerência de Sustentabilidade, que se reporta à Diretoria Administrativa, responde pela gestão dos temas ESG



Conquistas antecipadas

Implementação de programas e projetos proporciona alicerce aos objetivos da companhia, que vem superando várias metas relacionadas às ações de sustentabilidade antes do prazo previsto

Companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais, a VLI S.A. reúne as empresas controladas Ferrovia Centro-Atlântica S.A., Ferrovia Norte-Sul S.A. e VLI Multimodal S.A., entre outras. Todas seguem as diretrizes de ESG implementadas pela controladora, que destaca vários avanços na área em seu Relatório de Sustentabilidade 2023.

Uma importante conquista para a VLI, no ano passado, foi no campo ambiental com a redução superior a 7% nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) por tonelada transportada (com base no ano de 2020). A diminuição do volume

de poluentes liberados na atmosfera faz parte do compromisso da companhia de reduzir 15% das emissões específicas de GEE até 2030.

Outro projeto da VLI ligado ao meio ambiente é o de inovação tecnológica para aumentar a eficiência energética das operações ferroviárias. A empresa já conseguiu uma melhora de 35% com a iniciativa, comprando novos vagões e locomotivas e utilizando o sistema Leader, uma tecnologia semiautônoma que otimiza o consumo de combustível sem comprometer a segurança operacional.

A VLI também antecipou a meta de redução de consumo de água nova e atingiu 60,2% de compras com fornecedores locais, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde tem atividades. A propósito, no campo social, o grupo atingiu a marca de 1,5 mil mulheres em seu quadro de funcionários, das quais 25% ocupando cargos de liderança.

Na área de governança, a VLI obteve a Certificação 37001 (Antissuborno), que confirma a ética como prática indissociável de todas as suas atividades (*Veja o texto completo das práticas de ESG do Grupo VLI na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O Relatório de Sustentabilidade de 2020 foi o primeiro publicado pelo grupo que, em 2021, lançou a Agenda ESG intitulada "VLI para o amanhã – conexões para um mundo melhor" dividida em três pilares – Segurança para as Operações; Legado para o Planeta; e Valor para as Relações –, e com estratégias até 2030 alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU)

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – reduzir 15% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030

Social – promoção da diversidade na liderança

Responsabilidade como um norte

Operador logístico, que entende que as ações de ESG devem estar a cargo de todos os departamentos da empresa, ao avaliar novos investimentos decide por aqueles que contribuem para a redução de impactos ambientais

Na BBM Logística S.A., a política de ESG aplica-se a todos os colaboradores, membros do conselho de administração, diretoria, empregados e estagiários, se estendendo a todas as atividades, operações e serviços da companhia. Para a or-

ganização, a cultura de eficiência e inovação promove o desenvolvimento sustentável para toda a cadeia produtiva na qual está inserida.



Antonio Wrobleski,
diretor presidente
da BBM Logística

Embora possua uma área de sustentabilidade, que foi criada para estimular a interação entre os processos da empresa em práticas ambientais, sociais e de governança, a BBM Logística entende que as ações de ESG não devem ser centralizadas. De acordo com o operador, é responsabilidade de todos os departamentos incorporar o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis seguindo as diretrizes das três disciplinas.

Por isso, na companhia compete ao diretor presidente acompanhar as atividades relacionadas ao tema. À Gerência Geral de RH e Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), cabem definir e implementar a estratégia e as diretrizes.

Nos investimentos que a BBM Logística realiza em inovação e no desenvolvimento tecnológico, a finalidade sempre é buscar maior eficiência nas operações, porém cada vez mais com menor impacto ambiental. (Veja o texto completo das práticas de ESG da BBM Logística na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2017, tornam-se mais definidas as ações de ESG na BBM com a entrada da Stratus como investidor

Área responsável: a Gerência Geral de RH e o Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) estabelecem e implementam a estratégia e as diretrizes ESG

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – contribuir para a preservação do meio ambiente; reduzir o uso de recursos naturais para mitigar os impactos ambientais das atividades; zelar a emissão de carbono e poluentes atmosféricos durante o transporte; e diminuir os ruídos gerados pelos veículos tradicionais

Social – propagar respeito e valorização da diversidade de gênero, etnia, crença, opinião política, nacionalidade, origem social, orientação sexual, de pessoas portadoras de deficiências e de faixas etárias distintas; garantir a saúde e segurança dos colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades e sociedade em geral

Governança – monitorar e gerenciar riscos corporativos

Na vanguarda da conscientização

Transportadora tem atividades voltadas à economia de água e de serviço social desde a década de 1990, confirmando seu protagonismo na preservação do meio ambiente e no atendimento à comunidade

Já na década de 1990, a Braspress captava águas das chuvas para lavar os caminhões da frota e irrigar jardins das instalações. A transportadora de cargas segue metas de ambientais relacionadas às mudanças climáticas, economia de água e geração de efluentes. Veículos movidos à eletricidade foram adquiridos pela companhia em 2021, o que permitiu à Braspress reduzir em 210,5

toneladas o volume de emissões de gases do efeito estufa (GEE) no ano seguinte.

A população das comunidades próximas às unidades da Braspress, ou existente por onde transitam os veículos da transportadora, são beneficiadas com ações sociais da companhia. Os funcionários também recebem orientações sobre saúde e prevenção de doenças a partir de palestras e atividades.

Em vista de garantir a segurança dos motoristas, a Braspress possui equipamentos de telemetria em sua frota. Há ainda treinamentos para se tornarem mais eficientes, e incentivo para as mulheres seguirem a carreira na condução dos veículos. A Braspress acredita que a diversidade é um valor e, por isso, implantou em 2022 um comitê especial dedicado à temática.

O Código de Conduta define os requisitos básicos exigidos aos funcionários, fornecedores e prestadores de serviços da companhia, que também possui uma política com diretrizes e orientações sobre como prevenir atos de corrupção (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Braspress na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).



Giuseppe Coimbra,
diretor
administrativo-financeiro
da Braspress
e responsável pela área
de ESG da Braspress

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Tem atividades na área desde os anos de 1990

Quando finalizará? Por se tratar de um trabalho contínuo, as implementações e ações sustentáveis são realizadas diariamente

Área responsável: departamento de Meio Ambiente, por meio do qual um engenheiro ambiental se reporta ao diretor do departamento financeiro

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – reduzir emissões de CO₂, preservar os recursos naturais (água e energia); e diminuir a geração de resíduos

Social – transportar donativos gratuitamente e apoiar entidades financeiramente; engajar causas sociais por meio de campanhas na frota; e programa de diversidade e inclusão

Governança – adoção de programas de integridade, como política anticorrupção e código de conduta e ética; transparência do negócio, com divulgação do relatório de sustentabilidade; e sistema de gestão integrada (ambiental, qualidade, saúde e segurança ocupacional)

Em escala global

As práticas sustentáveis da companhia têm metas claras de eficiência energética e redução de carbono, que incluem desde uso de iluminação LED e instalação de painéis solares a certificações verdes para os armazéns e adoção de veículos movidos a combustível limpo

Empresa multinacional pertencente ao grupo CMA CGM, a CEVA Logistics tem suas iniciativas globais de sustentabilidade comandadas desde a matriz, em Marselha (França), a partir do departamento de Corpo-

rate Social Responsibility (CSR), que também existe nas unidades espalhadas pelo mundo. É da sede que a organização define o cumprimento das metas ambientais, sociais e de governança em todas as regiões onde tem operações.



Marcus Vinicius Ferreira,
Head QHSE e CSR
LATAM responsável
local na América Latina

No Brasil, a CEVA Logistics Ltda. tem suas atividades de ESG sob a direção da regional América Latina. Até 2050 é o prazo estipulado pela CEVA Logistics para atingir a neutralidade de carbono (Net Zero), alinhada ao compromisso global do grupo. A estratégia envolve diminuir de 90% a 95% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e compensar as emissões residuais por meio de mecanismos como o plantio de árvores.

A CEVA Logistics ainda promove a conscientização entre seus colaboradores sobre utilização sustentável de eletricidade, água, combustíveis e materiais diversos. Com a Fundação SOS Mata Atlântica a companhia tem uma parceria para o reflorestamento, reforçando o compromisso com a sustentabilidade (Veja o texto completo das práticas de ESG da CEVA Logistics na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2015, com o lançamento do Programa de Crédito de Carbono na América Latina

Quando finalizará? A meta é de alcançar a neutralidade de carbono (Net Zero) até 2050

Área responsável: departamento de Corporate Social Responsibility (CSR)

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – foco na descarbonização das operações até 2050; análise contínua de rotas para otimizar o consumo de combustível e reduzir emissões; pesquisa e uso de energias renováveis e produtos que diminuam a pegada de carbono; incentivo ao compartilhamento de viagens para reduzir o uso de veículos e as emissões de CO₂; programa educacional que capacita colaboradores sobre mudanças climáticas e práticas sustentáveis; e iniciativa com o Imperial College para explorar soluções climáticas inovadoras

Social – manter o Programa de Voluntariado Social, que beneficia instituições sociais

Governança – implementar práticas sustentáveis em escala global, com metas claras de eficiência energética e redução de carbono

Gestão sustentável e inovadora

Da transição de cooperativa para sociedade anônima, a companhia vem aumentando o compromisso com a sustentabilidade em suas atividades, chegando em 2023 a reestruturar a diretoria para estabelecer núcleos de gerenciamento de governança

Do transporte ao armazenamento, a Coopercarga S.A., com sede em Concórdia (SC), iniciou em 2021 o processo de estruturação de um setor para implementar as práticas de sustentabilidade em todas as atividades do grupo. No mesmo ano, a companhia ingressou no Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Coopercarga afirma que todos os projetos que desenvolve priorizam ações em conformidade com as diretrizes do ESG. De acordo com o seu Relatório de ESG 2023, cada decisão do Grupo Coopercarga é cal-

culada para reduzir o impacto ambiental da empresa e, ao mesmo tempo, promover um legado de responsabilidade social e com o meio ambiente.

A companhia também está comprometida com a valorização das comunidades



Osni Roman,
presidente do conselho
administrativo
da Coopercarga

próximas as suas atividades e fomenta uma cultura corporativa atenta ao bem-estar dos stakeholders. Em 2023, foi realizada a quarta edição da Oficina de Sustentabilidade da Coopercarga, reforçando o engajamento dos seus colaboradores. Ainda no ano passado ocorreu a V Semana da Inovação, promovida pelo Innovation Center da Coopercarga, reunindo funcionários e visitantes para debater temas sobre negócios e valores, em prol de uma gestão sustentável e inovadora.

Nos projetos da companhia que reduzem a pegada de carbono, a adoção de veículos elétricos e movidos a GNV na frota é registrada desde 2021. Além disso, todas as unidades com motor sem emissão de poluentes são conduzidas exclusivamente por mulheres, fortalecendo a equidade de gênero no grupo (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Coopercarga na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2021, a Coopercarga iniciou o processo de estruturação de um setor para implementar as práticas de ESG

Quando finalizará? A implementação é perene, com melhoria contínua, conforme a maturidade do ESG se amplia no grupo

Área responsável: Setor ESG

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – monitorar e reduzir as emissões de CO₂ nas atividades do Grupo Coopercarga

Social – estimular a transformação social, promovendo a inclusão e diversidade e o voluntariado

Governança – zelar pela conformidade legal e integridade em todas as unidades e processos, oferecendo soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável

Missão: empresa sustentável

Objetivo da transportadora rodoviária de cargas é de se consolidar com uma companhia com ações de sustentabilidade em todas as suas atividades, o que para isso tem investido em várias frentes para monitorar, prevenir e mitigar os efeitos de suas operações no meio ambiente

Está na missão da Expresso Nepomuceno S.A. se consolidar como uma empresa sustentável. Para tanto, a companhia de transporte vem adotando várias práticas e incorporando a agenda ESG em suas estratégias e planos de negócio. Uma delas é a renovação constante da frota para veículos mais sustentáveis, além da manutenção preventiva rigorosa e a capacitação dos motoristas, que são essenciais para garantir a segurança, a produtividade e a eficiência energética.

A empresa de transporte rodoviário de carga para os setores automotivo, florestal, sucroenergético, químico e petroquímico, alimentos e bebidas, agronegócio, locação de veículos e equipamentos e indústria geral, criou o Squad de Sustentabilidade em 2021. O grupo que prioriza os temas de sustentabilidade mais relevantes e impactantes para as atividades da transportadora e suas partes interessadas.

Assim, a Expresso Nepomuceno tem adotado práticas para monitorar, prevenir

e mitigar os efeitos de suas operações no meio ambiente, sempre buscando ir além das exigências legais. As ações ambientais da empresa, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade 2023, estão organizadas em áreas que incluem a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), renovação de frota, substituição de combustíveis fósseis, uso de tecnologias para eficiência energética e capacitação de motoristas.

Desde 2021, a Expresso Nepomuceno realiza um inventário anual de suas emissões de GEE, com apoio de uma consultoria especializada. Entre as principais iniciativas para reduzir essas emissões estão a renovação da frota com veículos Euro 5 e Euro 6, que diminuem em até 80% a emissão de poluentes em comparação aos modelos anteriores; a substituição gradual de combustíveis fósseis por veículos elétricos, com crescimento da frota elétrica de 13 unidades em 2021 para 119 unidades em 2023; e os treinamentos de motoristas em direção econômica para reduzir o consumo de combustível e as emissões de GEE (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Expresso Nepomuceno Volpe na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2021, foi formado o Squad de Sustentabilidade, grupo responsável pelas ações de sustentabilidade da empresa

Mentalidade corporativa em transformação

Para a empresa, responsabilidades ambientais, sociais e de governança devem fazer parte da cultura organizacional, o que necessita de uma mudança na visão e conscientização sobre os impactos que uma atividade econômica pode provocar na vida das pessoas

A Expresso São Miguel S.A. afirma que criou o setor de ESG com a finalidade de externalizar a maturidade da empresa, preocupação e responsabilidades com as práticas sustentáveis. A área de sustentabilidade na Expresso São Miguel está ligada ao setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho (SSMAT), com atribuições de elaborar documentos, políticas, procedimentos, instruções de trabalho, preparação dos procedimentos de gestão ambiental e de separação de resíduos com o propósito de gerar valor para a transportadora e mostrar as boas práticas.

Para a companhia, o ESG é uma mudança de mentalidade dentro da organização e tem como objetivo entender a forma como cada um realiza as atividades e o impacto que gera na sociedade e comunidades próximas. Assim, comprometida em integrar a sustentabilidade em todas as suas operações, a Expresso São Miguel quer que as práticas econômicas, sociais e ambientais se tornem parte da própria cultura organizacional.

Por isso, a empresa realizou, entre março e maio de 2024, uma série de encontros on-line chamado Jornada da Sustentabilidade. O evento foi promovido a fim de ampliar o conhecimento e a compreensão do tema na rotina de gestores corporativos e operacionais da transportadora de cargas. Com sete turmas ao longo do período, o treinamento contou com a participação de diretores, gerentes, supervisores, analistas, trainees, entre outros colaboradores.

Os encontros abordaram uma ampla gama de temas, conectando aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança ao setor de transporte de cargas. A abordagem incluiu discussões sobre desenvolvimento sustentável (práticas para garantir a viabilidade econômica e a presença no mercado a longo prazo); cuidado com as pessoas (valorização dos colaboradores e impacto positivo na comunidade por meio da geração de emprego, renda e desenvolvimento pessoal e profissional); e ética e transparência (importância da ética corporativa, boa comunicação e transparência nas operações) – *Veja o texto completo das práticas de ESG da Expresso São Miguel na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br.*

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2022, foi criado o setor de ESG

Base para os próximos anos

Com investimentos e empenho em aderir às práticas de responsabilidade, a companhia vem ao longo dos anos obtendo evidências de seu progresso relacionado aos objetivos que busca para atingir um futuro de realização de ações sustentáveis sólidas

A cada ano a G10 Transportes S.A. está se tornando uma empresa mais sustentável, resultado de investimentos e esforços para consolidar um trabalho de conscientização com as partes interessadas stakeholders (clientes, parceiros, colaboradores, fornecedores, comunidade e sociedade em geral). A transportadora ro-

doviária de carga, com sede em Maringá (PR), iniciou em 2021 a implementação de práticas de ESG e, nos anos seguintes, as práticas têm se intensificado.

Já em 2022 a G10 Transportes recebeu o selo ESG Excellence da Global Certification pelos investimentos destinados às inovações no transporte e em ações ambientais, sociais e de governança. Em sua frota, a companhia contava com caminhões com motor Euro 6, que emite menos poluentes, e iniciava construção de uma usina de energia fotovoltaica.

As ações que evidenciam as boas práticas da G10 Transportes também incluem a divulgação do primeiro Relatório de Sustentabilidade da empresa, que utilizou os dados de 2022 como ano-base utilizado. O documento abrange os pilares do ESG e usa como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), e os temas do setor de Transporte Rodoviário e Logística do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (SASB) – *Veja o texto completo das práticas de ESG da G10 Transportes na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*.



Wellington Lemes,
gerente de SGI
e Sinistro da G10
Transportes

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2021

Quando finalizará? O processo é de melhoria contínua, com ações que evidenciam as boas práticas de ESG, sendo que para ano de 2025 está prevista a consolidação do comitê para novas frentes de trabalho

Área responsável: o ESG é conduzido pelo departamento de Sistema de Gestão Integrado (SIG), o mesmo que reúne as frentes de saúde, segurança, meio ambiente, qualidade e compliance

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – reduzir as emissões de carbono nas operações de transportes; gerenciar o uso de água; promover a eficiência energética; e minimizar a geração de resíduos

Social – diversidade e inclusão social; segurança e proteção de dados; qualidade da cadeia de fornecedores

Governança – transparência financeira e contábil; qualidade da gestão de risco; e gestão de denúncias de violações ao código de conduta

Juntas pelo mesmo objetivo

Empresa tem independência nos propósitos que norteiam as práticas de ESG e, ao mesmo tempo, conta com o direcionamento e coordenação de ações sustentáveis da holding controladora, que foi criada após uma reorganização societária do então Grupo JSL

O desenvolvimento de mulheres para papéis de liderança é o destaque no painel de metas do CEO da JSL S.A., empresa que segue o sistema de metas individuais por profissionais ou áreas da controladora Simpar. Em 2023, a Diretoria Corporativa de Sustentabilidade da Simpar possuía metas relacionadas à gestão de resíduos, à estruturação de campanha de cultura

ESG e de programa social voltado a motoristas caminhoneiros. Já a Gerência Corporativa da holding detinha metas ligadas à disseminação da cultura ESG, com o compartilhamento das práticas, o reforço da estratégia e a capacitação dos colaboradores. A meta do gestor da equipe de sustentabilidade, por sua vez, era de cumprir com o plano de redução de emissão de GEE.



Paula Pedrão,
diretora de comunicação corporativa, marketing e sustentabilidade da Simpar

Participante do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), a Simpar é uma holding brasileira formada por companhias independentes nos setores de logística, mobilidade, locação e concessionárias de automóveis, máquinas e serviços financeiros e de infraestrutura. A Simpar direciona e coordena ações para minimizar os impactos socioeconômicos e ambientais das operações de suas controladas, além de compartilhar experiências e projetos entre o seu Comitê de Sustentabilidade e os das respectivas empresas (Veja o texto completo das práticas de ESG da JSL/Simpar na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2006, criou o Instituto Julio Simões, que direciona os investimentos sociais do Grupo Simpar; em 2014, aderiu ao Pacto Global da ONU; e, em janeiro de 2021, emitiu um Sustainability-Linked Bond

Quando finalizará? A agenda de sustentabilidade é contínua para minimizar os efeitos das emissões de gases de efeito estufa (GEE) das atividades do grupo por meio de programas de gestão

Área responsável: conta com uma diretoria e uma equipe dedicada ao tema, além de um Comitê de Sustentabilidade

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – desdobramento de iniciativas de sustentabilidade e metas atreladas às emissões de carbono, à certificação Edge e à gestão de resíduos

Social – desenvolvimento de mulheres para papéis de liderança, estruturação de campanha de cultura ESG e de programa social voltado a motoristas caminhoneiros.

Em rota de preparação

Com perspectiva de aumento do efeito das práticas de ESG nos contratos futuros, a partir de 2021 a empresa adicionou estratégias em âmbitos ambientais, sociais e de governança com projeção de ganhar cada vez mais consistência e perenidade nas ações de responsabilidades

Em seu primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade 2021, a Sequoia Logística e Transportes S.A. informa que a integração das práticas ESG no planejamento de negócios reflete compromissos e metas para os, então, próximos quatro anos sobre temas como emissões, resíduos, mobilidade, comunidades e motoristas, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Ainda no relatório, a Sequoia afirma estar segura que as práticas ESG vão transformar os negócios na próxima década. Em 2021, a companhia iniciou a sua frota elétrica, com a aquisição de dez veículos que começaram a rodar em 2022; aumentou o uso de bicicletas no last mile; e investiu na empresa Drops, que já nasceu dentro do conceito de economia compartilhada, envolvendo pequenos comércios locais como pontos de logística reversa e de distribuição final.

Também em 2021, a Sequoia intensificou o Sementes Sequoia, ao passar a oferecer formação em auxiliar de logística. O programa é voltado a jovens potenciais das comunidades ao redor das localidades onde a transportadora opera. Por fim, o ano foi encerrado com a oferta de soluções por meio de uma rede de plataformas digitais para os mercados B2C e B2B.

Para a Sequoia, ao utilizar a tecnologia e fazer a integração de serviços físicos e digitalizados, promove-se uma logística ainda mais eficiente e sustentável, de menor impacto ambiental, com contribuições sociais positivas. Além disso, aos pequenos e médios varejistas são proporcionadas soluções com o mesmo nível de serviço disponível aos grandes negócios.

Com sede em Embu das Artes (SP), a Sequoia possui um Comitê de Sustentabilidade composto por representantes de todas as áreas da companhia com a responsabilidade de disseminar, aplicar, monitorar e reportar temas relacionados às práticas sustentáveis. A transportadora também tem estruturada uma área de Sustentabilidade Corporativa, dedicada aos temas ESG (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Sequoia na revista online ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2019, foi criado o programa Raízes Sequoia, com o objetivo de desenvolver a cultura de sustentabilidade na empresa, e o seu primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade tem como ano-base 2021

Inerente à história recente

A realização de práticas de responsabilidade ambiental, social e governança na companhia antecede sua entrada na lista do Novo Mercado da B3, que ocorreu em 2007, e as ações em sustentabilidade mantêm-se em contínua expansão

Antes mesmo de criar, em 2022, o departamento de Coordenação de Sustentabilidade, que colabora com o desenvolvimento da

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Em 2022, iniciou a estruturação da nova área de Sustentabilidade, implementando o ESG e incorporando os já existentes departamentos de Qualidade e Meio Ambiente; e, em julho de 2023, apresenta o primeiro Relatório Integrado

Quando finalizará? Tem um planejamento de ações de curto, médio e longo prazo, que promovem o crescimento da companhia de forma sustentável e perene

Área responsável: Coordenação de Sustentabilidade

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – conclusão do estudo de adaptação e resiliência climática; aumentar o número de filiais que consomem energia renovável do mercado livre; e mapear resíduos com potencial de circularidade (por exemplo, uniformes)

Social – progredir com o Programa Nossa Gente por meio da criação do grupo de apoio ao programa; elevar o número de contratações de pessoas com deficiência; e manter a média de horas de capacitação no desenvolvimento profissional dos colaboradores

Governança – ministrar treinamentos presenciais sobre compliance em algumas filiais; e aprimorar a avaliação socioambiental de fornecedores e práticas de compra

cultura de práticas sustentáveis e de oportunidades relacionadas às ações de ESG, a Tegma Gestão Logística S.A. se dedicava às iniciativas de responsabilidades quanto aos impactos gerados pelas suas operações de transporte. Os investimentos financeiros no gerenciamento dos riscos ambientais, sociais e de governança eram realizados há anos pela companhia.



Tarcísio Felisardo,
diretor de gestão
de pessoas
e sustentabilidade
da Tegma

Ciente da importância do bem-estar e igualdade entre seus colaboradores, a Tegma também já contava com o Programa Nossa Gente, difusor da diversidade, equidade e inclusão na empresa. No entanto, haja vista a evolução do tema, a empresa decidiu implantar o novo departamento que, hoje, é o coordenador das áreas de qualidade, incluindo certificações, e de ESG, além de disseminar ações relacionadas às diretrizes de sustentabilidade e engajar todas as partes interessadas. A implementação de ESG ainda foi atribuída à Diretoria de Gestão de Pessoas (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Tegma na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

Foco na tríade: pessoas, segurança e ambiente

Ter disposição, recursos financeiros e tempo é o que se exige para avançar na preservação ambiental, na empatia social e no cumprimento de condutas globais de gestão para a empresa, que vem otimizando as operações mirando um progresso sustentável

Transportadora com operações na cadeia de produção do agronegócio, líquidos, industrializados, e-commerce e cargas postais, a Transpanorama Transportes S.A. tem se dedicado cada vez mais à robustez das atividades que envolvem cuidados e preservação do meio ambiente, responsabilidade social e diretrizes de governança. O objetivo da companhia é que todos os stakeholders tenham bons resultados.

Instalada em Maringá (PR), a Transpanorama afirma que assumir as responsabilidades para fazer a diferença na evolução do planeta e zelar pelo mundo é um desafio que exige disposição, recursos financeiros e tempo. Por isso, é necessário realizar um trabalho constante de otimização dos processos de transporte.



Polyany Adamuccio,
superintendente
da Transpanorama

O caminho escolhido pela Transpanorama, para seguir mirando o progresso, é o de a empresa ser sustentável em todas as frentes, com foco na tríade que une pessoas, segurança e meio ambiente. Um dos empenhos da empresa é renovar a frota frequentemente, garantindo que os seus caminhões sejam confortáveis e seguros para os motoristas, além de emitirem menos poluentes.

No campo social, a Transpanorama estimula os colaboradores a se envolverem em iniciativas como o Programa Florescer, que atende crianças e adolescentes no contra turno escolar. O programa também tem a participação da G10 Transportes, já que ambas as transportadoras pertencem ao mesmo Grupo G10 (Veja o texto completo das práticas de ESG da Transpanorama na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? Introduziu o conceito ESG em 2018

Quando finalizará? Com as constantes transformações e a renovação das necessidades humanas, a gestão da Transpanorama entende que o processo de implementação do ESG é constante

Área responsável: a Superintendência é responsável pela consolidação das ações dos multissetores conectados para a implementação de ESG

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – diminuição do carbono emitido em suas operações; neutralização do carbono emitido; e gestão de recursos finitos, como a água

Social – inclusão social; e manutenção do Programa Florescer, que fomenta o desenvolvimento de crianças e adolescentes

Governança – compliance constantemente alinhado às práticas de mercado

Há mais no porvir

Antes de ganhar visibilidade no mercado, os princípios de ESG já eram referências na tomada de decisões da transportadora, que sabe que ainda é preciso investir mais e em um processo contínuo para obter novas conquistas em sustentabilidade

Apesar de não contar com um acompanhamento específico para mensurar as ações ligadas aos temas de ESG até criar, em 2019, o Comitê de Sustentabilidade, a Transportes Pesados Minas S.A. (Transpes) afirma que sempre realizou iniciativas da pauta de responsabilidades em relação ao meio ambiente, pessoas e governança. A empresa também passou a divulgar o Relatório de Sustentabilidade anualmente só a partir de 2021.

Entretanto, a Transpes entende que ainda há mais para se criar e ampliar na área, pois a jornada da sustentabilidade não tem um destino final. A intenção da transportadora é gerar mais transformações positivas em suas operações e se tornar cada vez mais uma companhia sustentável.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quando começou? O relatório de sustentabilidade passou a ser divulgado anualmente a partir de 2021

Quando finalizará? ESG para a empresa é uma jornada sem prazo para finalizar

Área responsável: Comitê de ESG

PRINCIPAIS METAS:

Ambiente – continuar investindo em renovação de frota cada vez mais eficiente e em energia limpa e renovável

Social – capacitação dos colaboradores em temas de sustentabilidade e investimento para incentivar projetos de cultura e esporte

Entre os exemplos em anos mais recentes, além do comitê e do relatório, a Transpes passou, em 2022, a ser signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e conta com



Daniel Gonzalez,
head de sustentabilidade
da Transpes

uma usina de energia própria, que utiliza sistema de captação solar. Em 2023, a unidade produziu 354.697 kWh de energia limpa.

Ao substituir 420 lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED, a Transpes também conseguiu atingir uma economia de 32.400 kWh. Atualmente, a iluminação por LED está presente em 80% das instalações da Transpes, empresa especializada em transporte e logística, que oferece soluções completas para o transporte de carga especial (pesadas e superdimensionadas), geral e florestal e içamento em todo o território brasileiro e em países do Mercosul.

Com a perspectiva de um futuro no qual as corporações serão mais pressionadas pela adesão a práticas sustentáveis, a Transpes está, em 2024, em processo de revisão do seu planejamento estratégico para melhor alinhamento com a pauta ESG (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Transpes na revista online ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

Dedicação e comprometimento

A política ambiental integrada às operações é para a empresa um compromisso, que abrange treinamento e conscientização de colaboradores a fornecedores para trabalharem orientados pela preservação do meio ambiente

A Transportes Della Volpe S.A. é uma empresa operadora de logística que afirma estar atenta às pautas ligadas ao ESG, considerando que suas estratégias devam estar sempre alinhadas às diretrizes sustentáveis e as suas tomadas

de decisões as tenham como norte. A companhia garante que suas operações estão em conformidade com as legislações ambientais em vigor em todo o território nacional.

A transportadora possui um Comitê ESG que avalia e monitora a implementação de seus programas ambientais. O comitê também tem a função de garantir que todos os colaboradores recebam treinamento contínuo sobre a importância da conformidade com a política ambiental da empresa.

Segundo o Relatório de Sustentabilidade 2023, é por meio da política ambiental integrada a todos os seus processos que a Transportes Della Volpe se compromete com a sustentabilidade corporativa. O compromisso abrange o treinamento e a conscientização de colaboradores, parceiros, clientes e fornecedores, para trabalharem com responsabilidade na preservação do meio ambiente.

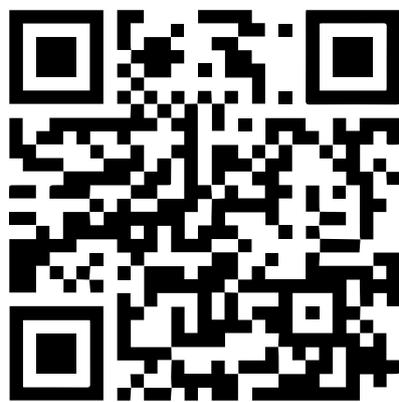
Implantada pela transportadora em 2017, a política ambiental tem como destaques a eficiência energética e os recursos hídricos (*Veja o texto completo das práticas de ESG da Transportes Della Volpe na revista on-line ESG no Transporte de Carga e Logística em otminteligencia.com.br*).

PRINCIPAIS METAS:

Estabelecer um comitê direto de comunicação relacionado às questões ambientais com as partes interessadas; atender às legislações ambientais aplicáveis às suas atividades; fechar parcerias comerciais somente com fornecedores que estejam adequados à legislação ambiental pertinente às suas atividades; criar processos, procedimentos e/ou ações relativas à conservação do meio ambiente; promover e incentivar, dentro e fora das suas instalações, capacitações nas áreas de responsabilidade social e sustentabilidade; reduzir gradativamente o descarte de resíduos, implantando a coleta seletiva de materiais e/ou resíduos recicláveis por meio do projeto interno Recicla +; reduzir o consumo e o desperdício de água e energia; reduzir as emissões de gases de efeito estufa mantendo a frota e suas manutenções sempre atualizadas; reduzir e destinar corretamente os resíduos perigosos, gerados decorrentes das suas atividades; melhorar continuamente seu sistema de gestão ambiental

ESG

NO TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA



Aponte seu celular
e acesse o trabalho
completo



INTELIGÊNCIA EM TRANSPORTES
OTMINTELIGENCIA.COM.BR

ESG no Transporte de Carga e Logística
é parte integrante da edição Maiores do Transporte & Melhores do Transporte | 2024

29ª EDIÇÃO

INTERMODAL
SOUTH AMERICA



22 a 24 de abril, 2025



**NOVO
LOCAL**

**DISTRITO
ANHEMBI**

SÃO PAULO, SP, BRASIL

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS DE PONTA A PONTA

A **Intermodal South America** é o maior encontro de logística da **América do Sul**, reunindo líderes e tomadores de decisão para explorar as inovações mais avançadas em **logística, intralogística, transporte de cargas, tecnologia e comércio exterior**.



46,000
VISITANTES



73%
COM PODER DE
DECISÃO



74%
DE EMPRESAS MÉDIAS
E GRANDES



54,000m²
ÁREA DE EXPOSIÇÃO
+ ÁREA EXTERNA



+500
MARCAS
EXPOSITORAS



+60h
DE CONTEÚDO
EXCLUSIVO



4 AUDITÓRIOS
no 3º Interlog Summit

**SEJA UM EXPOSITOR E AMPLIE AS OPORTUNIDADES E TAMBÉM
VENHA NOS VISITAR PARA DESCOBRIR AS INOVAÇÕES DO SETOR**



INTERMODAL.COM.BR

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO



informa markets





FLEET BOARD



Peças
Genuínas
Mercedes-Benz



Óleo Genuíno
Mercedes-Benz

Planos de Manutenção



Garantia Estendida

Paz no trânsito começa por você.



Tradição, qualidade e confiança. Tudo o que você precisa está no seu Mercedes-Benz.

Com a Mercedes-Benz, você tem uma linha completa de caminhões e ônibus com todas as peças e serviços que sua operação precisa. Afinal, solução de verdade tem que ser completa para o seu negócio.

Mercedes-Benz

